

Manual do Proprietário

PRIUS



Manual completo



TOYOTA

Pensando mais longe

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

1	Introdução	Informações sobre este manual
2	Índice ilustrado	Busca através das ilustrações
3	Para segurança e proteção	Certifique-se de ler esta seção inteira
4	Informações de condição do veículo e indicadores	Leitura das informações relacionadas à condução
5	Antes de dirigir	Abrir e fechar as portas e vidros, ajuste antes de dirigir
6	Dirigir	Operações e alertas necessários à condução do veículo
7	Dispositivos internos	Uso de dispositivos internos
8	Sistema multimídia	Operação do sistema multimídia
9	Revisão periódica e garantia	Cuidados e procedimentos de manutenção para seu veículo
10	Quando houver problemas	O que fazer em caso de falha e emergência
11	Especificações do veículo	Especificações do veículo

1 Introdução

- 1-1. Introdução
 Lendo este manual 8
 Como pesquisar 10
 Para sua informação 11

2 Índice ilustrado

- 2-1. Índice ilustrado
 Parte externa 18
 Painel de instrumentos 20
 Interruptores 22
 Parte interna 24

3 Para segurança e proteção

- 3-1. Para uso seguro
 Antes de dirigir 28
 Para dirigir com segurança 30
 Cintos de segurança 32
 Airbags 36
 Precauções com gases
 de escapamento 45
- 3-2. Segurança de crianças
 Transportando crianças 46
 Dispositivos de retenção
 para criança 47
 Sistema de desabilitação do
 airbag do passageiro 63
- 3-3. Sistema híbrido
 Características do sistema
 híbrido 66
 Precauções quanto ao sistema
 híbrido 69

- 3-4. Sistema antifurto
 Imobilizador 75

4 Informações de condição do veículo e indicadores

- 4-1. Painel de instrumentos
 Grupo de instrumentos 78
 Indicadores de advertência 85
 Visor principal 90
 Computador de bordo colorido 96
 Head-up display (HUD) 123
 Monitor de energia/tela de
 consumo 129

5 Antes de dirigir

- 5-1. Informações sobre a chave
 Chaves 136
- 5-2. Abrir, fechar e travar as portas
 Portas 140
 Tampa traseira 144
 Sistema Smart Entry & Start 149
- 5-3. Ajuste dos bancos
 Bancos dianteiros 154
 Bancos traseiros 155
 Apoios de cabeça 157
- 5-4. Ajuste do volante de direção
 e dos espelhos
 Volante de direção 160
 Espelho retrovisor interno 162
 Espelhos retrovisores externos 163
- 5-5. Abertura, fechamento dos vidros
 Vidros elétricos 165

6 Dirigir

- 6-1. Antes de dirigir
 - Dirigir o veículo 170
 - Carga e bagagem 178
 - Rebocamento de trailer 179
- 6-2. Procedimentos para dirigir
 - Botão de partida 180
 - Modo de condução EV 185
 - Transmissão híbrida 187
 - Alavanca do sinalizador de direção 193
 - Freio de estacionamento 194
- 6-3. Operação das luzes e dos limpadores
 - Interruptor do farol 195
 - Interruptor da luz de neblina 198
 - Limpadores e lavadores do para-brisa 199
 - Limpador e lavador do vidro traseiro 202
- 6-4. Reabastecimento
 - Abrir a tampa do tanque de combustível 204
- 6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução
 - Controle de Velocidade Constante (CC) 208
 - Interruptor de seleção do modo de condução 212
 - Monitor de Ponto Cego (BSM) 214
 - Sensor de estacionamento 219
 - Câmera de ré 227
 - Sistemas de suporte à condução 230

- 6-6. Dicas para dirigir
 - Dicas para condução de veículo híbrido 237

7 Dispositivos internos

- 7-1. Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador
 - Sistema de ar condicionado digital 242
 - Aquecedores do banco 252
- 7-2. Usar as luzes internas
 - Lista de luzes internas 253
- 7-3. Usar os compartimentos de armazenamento
 - Lista de dispositivos de armazenamento 256
 - Dispositivos do compartimento de bagagem 261
- 7-4. Usar outros dispositivos internos
 - Outros dispositivos internos 265

8 Sistema multimídia

- 8-1. Operação básica
 - Sistema multimídia 276
 - Comandos acionados pelo painel de controle 278
 - Controles de áudio no volante 280
- 8-2. Rádio AM / FM
 - Selecionar uma estação de rádio 281
 - Memorizar uma estação de rádio 282

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

- 8-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX
 - Extensões compatíveis 283
 - Reproduzir áudio284
 - Reproduzir vídeo287
- 8-4. Bluetooth®
 - Pareamento de dispositivo..... 289
 - Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®293
 - Ligação telefônica via Bluetooth®294
- 8-5. Conectividade
 - MirrorLink™ 298
 - Miracast®301
- 8-6. TV digital
 - Selecionar um canal de TV 304
- 8-7. GPS
 - Operação básica do sistema de navegação 306
 - Pesquisar e iniciar a navegação308

9 Revisão periódica e garantia

- 9-1. Limpeza
 - Limpeza e proteção externa do veículo 312
 - Limpeza e proteção interna do veículo 316
- 9-2. Revisão periódica
 - Revisão periódica 319
 - Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota..... 328
- 9-3. Garantia
 - Introdução.....329
 - Garantia dos veículos Toyota330
 - Garantia de peças genuínas de reposição Toyota.....336
 - Garantia de acessórios genuínos Toyota 337
 - Blindagem de veículos..... 338
 - Informações importantes339
- 9-4. Manutenção que você mesmo pode fazer
 - Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer..340
 - Capô 342
 - Posicionamento do macaco mecânico 344
 - Compartimento do motor345
 - Pneus.....356
 - Pressão de inflagem dos pneus 358
 - Rodas 360
 - Filtro do ar condicionado362
 - Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro.....365
 - Substituição da borracha do limpador370
 - Bateria da smartkey / controle remoto..... 374
 - Inspeção e troca de fusíveis 376
 - Lâmpadas..... 379

10 Quando houver problemas

- 10-1. Informações essenciais**
- Sinalizadores de emergência386
 - Se for necessário parar o veículo em uma emergência...387
 - Se o veículo ficar preso em enchente 388
- 10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência**
- Se for necessário rebocar o veículo389
 - Se você achar que algo está errado.....395
 - Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar396
 - Se uma mensagem de advertência for exibida401
 - Se furar um pneu.....408
 - Se não houver partida no sistema híbrido 417
 - Se a smartkey não funcionar corretamente.....419
 - Se a bateria do veículo estiver descarregada 422
 - Se o veículo superaquecer 426
 - Se o veículo atolar431
- 10-3. Assistência 24 horas**
- Assistência 24 horas 432
 - Como acionar433
 - Condições gerais.....434
 - Serviços435
 - Exclusões438

11 Especificações do veículo

- 11-1. Dados gerais**
- Identificação do veículo440
 - Identificação do modelo 442
- 11-2. Dados técnicos**
- Dados de manutenção443
 - Dimensões443
 - Peso e volume443
 - Motor444
 - Transmissão.....445
 - Freio.....445
 - Elétrica.....445
 - Alinhamento.....446
 - Ar condicionado446
 - Pneus e rodas 447
- 11-3. Customização**
- Personalização448
 - Inicialização456
- 11-4. Regulamentações**
- Regulamentações 457
 - Emissão de ondas 457
 - Emissão de ruído e fumaça457
 - Consumo de combustível... 457
 - Dicas de segurança no trânsito 460
 - Meio ambiente553
- 11-5. Preenchimento**
- Registro de revisão periódica ...557
 - Registro de códigos559

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

Introdução

1

1-1. Introdução

Lendo este manual 8

Como pesquisar 10

Para sua informação 11

Lendo este manual



ATENÇÃO:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar ferimentos graves ou fatais às pessoas.



NOTA:

Explica algo que, se não for obedecido, pode causar danos ou falhas do veículo ou de seus equipamentos.



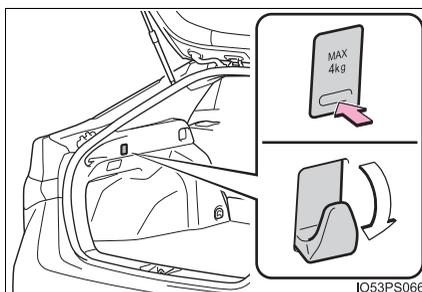
... Indica procedimentos de operação ou de funcionamento. Siga as etapas em ordem numérica.



Indica a ação (empurrar, girar, etc.) utilizada para acionar interruptores e outros dispositivos.



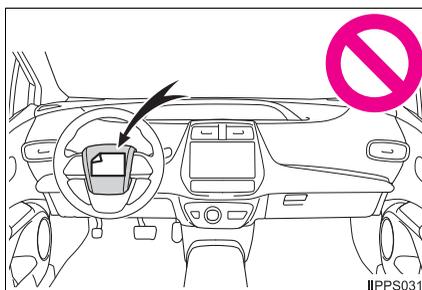
Indica o resultado de uma operação (por ex., a abertura de uma tampa).



Indica o componente ou posição explicada.



Significa " Não permita", "Não faça isso", ou "Não deixe isso acontecer".



Símbolos encontrados nas etiquetas do veículo



Ação mandatória - Leia o manual de serviços



Ação mandatória - Leia o manual de proprietário



Ação mandatória - Use óculos de proteção



Perigo



Perigo - Substância corrosiva



Perigo - Esmagamento do corpo



Perigo - Esmagamento das mãos



Perigo - Cilindro sobre pressão



Perigo - Material explosivo



Perigo - Choque elétrico



Proibido - Não ligar o veículo (indicador ready deve estar apagado)



Perigo - Baixa temperatura



Proibido - Mantenha distância



Perigo - Orientação ao corpo de bombeiros



Perigo - Não exponha a chamas



Proibido - Não apoiar sobre o airbag lateral



Proibido - Mantenha crianças distantes

Como pesquisar

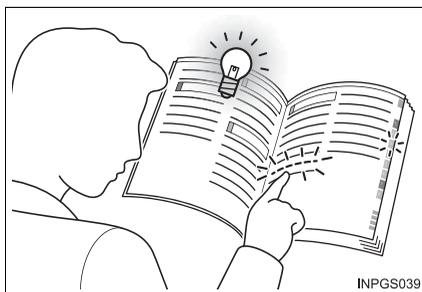
■ Busca por posição de instalação

- Índice ilustrado.....P. 18



■ Busca por título

- Índice.....P. 2



Para sua informação

Manual do Proprietário

Este manual se aplica a todos os modelos e contém explicações sobre todos os equipamentos, inclusive opcionais. Portanto, você poderá encontrar algumas explicações para equipamentos não instalados no seu veículo.

Todas as especificações fornecidas neste manual são atuais na época da publicação. Entretanto, devido à política da Toyota de melhoria contínua do produto, nos reservamos o direito de fazer alterações a qualquer momento sem notificação.

Conforme as especificações, o veículo detalhado na ilustração poderá ser diferente do seu veículo em termos de cores e equipamentos.

Acessórios, peças de reposição e modificação do seu Toyota

Atualmente o mercado disponibiliza uma ampla variedade de peças de reposição e acessórios não genuínos para veículos Toyota. O uso destas peças de reposição e acessórios não genuínos Toyota poderá afetar adversamente a segurança do seu veículo, embora tais produtos possam ser aprovados por determinadas autoridades no seu país. A Toyota, portanto, não será responsável pela qualidade ou garantia de peças de reposição e acessórios que não sejam produtos genuínos Toyota, nem qualquer substituição ou instalação relacionada a tais peças.

Este veículo não deverá ser modificado com produtos não genuínos Toyota. A modificação com produtos não genuínos Toyota poderá afetar o desempenho, segurança ou durabilidade do veículo e poderá ainda violar a legislação oficial. Além disso, os danos ou problemas referentes a desempenho resultantes da modificação poderão não ser cobertos pela garantia.

Instalação de sistema de transmissor de radiofrequência

A instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência no seu veículo poderá afetar sistemas eletrônicos como:

- Precauções sobre o sistema híbrido
- Sistema de injeção de combustível multiponto/sistema de injeção de combustível multiponto seqüencial
- Controle de Velocidade Constante (CC)
- Sistema de Freio Antitravamento (ABS)
- Sistema de airbag
- Sistema de pré-tensionador do cinto de segurança

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota sobre medidas preventivas ou instruções especiais relacionadas à instalação de um sistema de transmissor de radiofrequência.

Mais informações sobre as faixas de frequência, níveis de potência, posições da antena e provisões para instalação de transmissores de radiofrequência, estão disponíveis mediante solicitação na Concessionária Autorizada Toyota.

Componentes e cabos de alta tensão em veículos híbridos emitem aproximadamente a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os motores movidos a gasolina convencionais ou de eletrodomésticos dependendo das suas blindagens eletromagnéticas.

O ruído indesejado pode acontecer na recepção de radiofrequência do transmissor (Transmissor de radiofrequência).

Gravação de dados do veículo

O veículo está equipado com computadores sofisticados que gravam dados específicos do veículo, tais como:

- Rotação do motor/Rotação do motor elétrico (rotação do motor de tração)
- Condição do acelerador
- Condição dos freios
- Velocidade do veículo
- Condição da operação dos sistemas de suporte à condução
- Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

Os dados gravados variam de acordo com nível de sofisticação do veículo e opcionais equipados no veículo.

Estes computadores não gravam conversas ou sons, e somente gravam imagens de fora do veículo em certas situações.

● Utilização dos dados

A Toyota poderá usar os dados gravados neste computador para diagnosticar falhas no funcionamento, realizar pesquisas e desenvolvimento e, além disso, melhorar a qualidade.

A Toyota não divulgará os dados gravados a terceiros, exceto:

- Com o consentimento do proprietário do veículo ou com o consentimento do locatário, se o veículo for locado
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial
- Para fins de pesquisa onde os dados não estão vinculados a um determinado veículo ou proprietário do veículo

Gravador de dados de eventos

Este veículo está equipado com um gravador de dados de eventos (EDR). O principal objetivo do EDR é gravar, em situações de colisão ou de quase colisão, como por exemplo, a deflagração de um airbag ou impacto com um obstáculo na pista, dados que ajudarão a compreender como os sistemas do veículo agiram. O EDR foi projetado para gravar dados relacionados aos sistemas dinâmico e de segurança do veículo durante um curto período, geralmente 30 segundos ou menos. No entanto, os dados podem não ser gravados, dependendo da gravidade e do tipo do impacto.

O EDR neste veículo foi projetado para gravar dados, tais como:

- Como os vários sistemas de seu veículo estavam funcionando;
- A intensidade com que (se totalmente) o motorista estava pressionando os pedais do acelerador e/ou freio; e,
- A velocidade em que o veículo estava sendo conduzido.

Estes dados podem ajudar a fornecer uma melhor compreensão das circunstâncias nas quais as colisões e os ferimentos ocorreram.

NOTA: Os dados do EDR são gravados pelo seu veículo apenas se uma situação de colisão grave ocorrer; o EDR não irá gravar nenhum dado sob condições normais de condução, bem como nenhum dado pessoal será gravado (por exemplo, nome, sexo, idade e local da colisão). Entretanto, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, poderiam confrontar os dados do EDR com os tipos de dados de identificação pessoal que são rotineiramente obtidos durante uma investigação de colisão.

Para fazer a leitura dos dados gravados pelo EDR, é necessário um equipamento especial, bem como o acesso ao veículo ou ao EDR. Além disso, o fabricante do veículo, outras partes, como por exemplo, órgãos de segurança pública, que possuem o equipamento especial, poderão fazer a leitura das informações, caso tenham acesso ao veículo ou ao EDR.

● Divulgação dos dados do EDR

A Toyota não divulgará os dados gravados no EDR a terceiros, exceto quando:

- For obtido um acordo com o proprietário do veículo (ou com a locadora, caso o veículo seja alugado)
- Em resposta a um requerimento oficial emitido pela polícia, tribunal de justiça ou órgão governamental
- Para uso da Toyota em uma ação judicial

Contudo, se necessário, a Toyota poderá:

- Utilizar os dados para pesquisa quanto ao desempenho de segurança do veículo
- Divulgar os dados a terceiros para fins de pesquisa, sem contudo divulgar informações sobre um veículo específico ou proprietário do veículo

Sucateamento do seu Toyota

Os dispositivos dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança no seu Toyota contêm produtos químicos explosivos. Se o veículo for sucateado com os airbags e os pré-tensionadores dos cintos de segurança sem que tenham sido disparados previamente, isso poderá resultar em acidente como, por exemplo, incêndio. Providencie a remoção e a inutilização dos sistemas de airbag e do pré-tensionador do cinto de segurança por uma oficina de serviço qualificada ou pela Concessionária Autorizada Toyota, antes de sucatear o veículo.

ATENÇÃO

■ Precauções gerais ao dirigir

Dirigir sob o efeito de álcool ou medicamentos: Nunca dirija o veículo sob o efeito de bebidas alcoólicas ou medicamentos que possam prejudicar sua capacidade de conduzir o veículo. O álcool e determinados medicamentos retardam o tempo de reação, impedem o raciocínio e reduzem a coordenação, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais para você, os ocupantes do veículo ou outros.

Direção defensiva: Sempre dirija defensivamente. Antecipe os erros que outros motoristas ou pedestres possam cometer e esteja sempre pronto para evitar acidentes.

Distrações do motorista: Mantenha sempre o máximo de atenção ao dirigir. Qualquer distração para o motorista, como ajuste de controles, conversa ao telefone celular ou leitura poderá resultar em uma colisão fatal ou ferimentos graves a você, aos ocupantes do seu veículo ou terceiros.

■ Precauções gerais sobre a segurança de crianças

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros, teto solar ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas dentro do veículo poderão ser fatais para crianças.

Índice ilustrado

2

2-1. Índice ilustrado

Parte externa 18

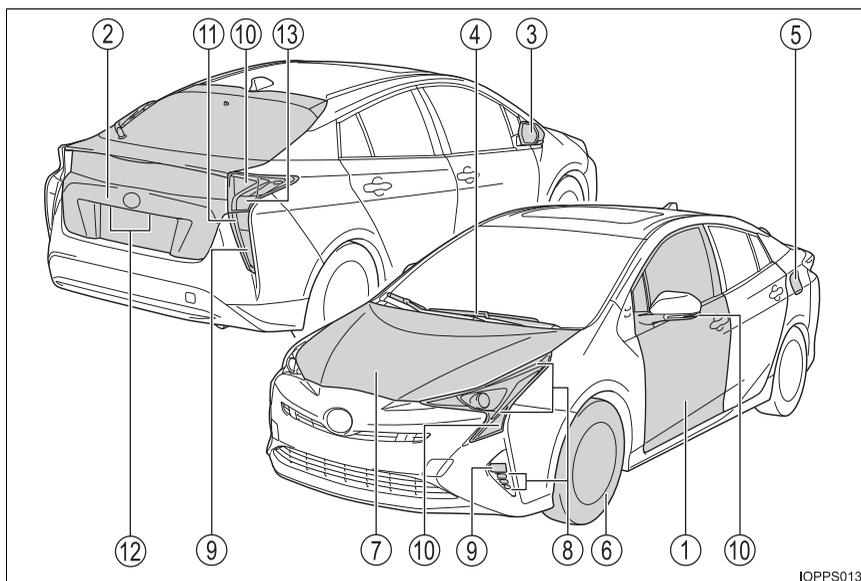
Painel de instrumentos 20

Interruptores 22

Parte interna 24

Índice ilustrado

Parte Externa



IOPPS013

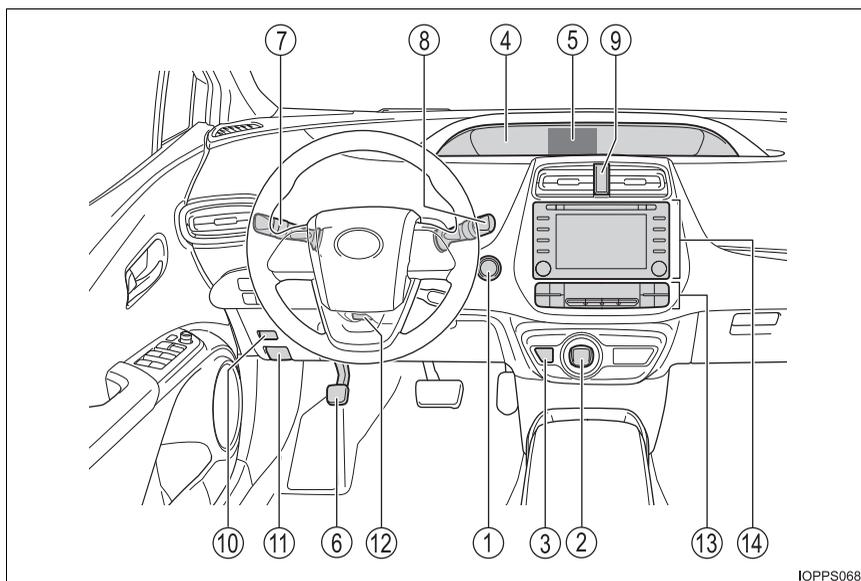
- | | | |
|---|---|-------------|
| ① | Portas laterais | P. 140 |
| | Travar/destravar | P. 140 |
| | Abertura/fechamento dos vidros laterais | P. 165 |
| | Abertura/fechamento utilizando a chave mecânica | P. 419 |
| | Indicadores/mensagens de advertência | P. 396, 401 |
| ② | Tampa traseira | P. 144 |
| | Abertura pelo exterior | P. 144 |
| | Indicadores de advertência/mensagens de advertência | P. 396, 401 |
| ③ | Espelhos retrovisores externos | P. 163 |
| | Ajuste do ângulo do espelho | P. 163 |
| | Rebater os espelhos | P. 163 |
| | Desembaçar os espelhos | P. 247 |
| ④ | Limpadores do para-brisa | P. 199 |
| | Precauções com lavadores automáticos | P. 315 |
| | Substituir a borracha do limpador | P. 370 |
| ⑤ | Tampa do tanque de combustível | P. 204 |
| | Método de reabastecimento | P. 204 |
| | Tipo de combustível/capacidade do tanque de combustível | P. 444 |

- ⑥ Pneus P. 356
 - Pressão de inflagem/tamanho do pneu P. 447
 - Verificação P. 356
 - Lidando com pneus furados P. 408
- ⑦ Capô P. 342
 - Abertura P. 342
 - Óleo do motor P. 444
 - Lidando com o superaquecimento P. 426

Lâmpadas (Potência: P. 446)

- ⑧ Faróis/luzes de posição dianteiras/luzes diurnas (DRL) P. 195
- ⑨ Luz de neblina dianteira/luz de neblina traseira P. 198
- ⑩ Sinalizadores de direção P. 193
- ⑪ Lanternas P. 195
- ⑫ Luzes da placa de licença P. 195
- ⑬ Luzes de ré
 - Posicionar a alavanca de mudança de marchas em R P. 187

■ Painel de instrumentos

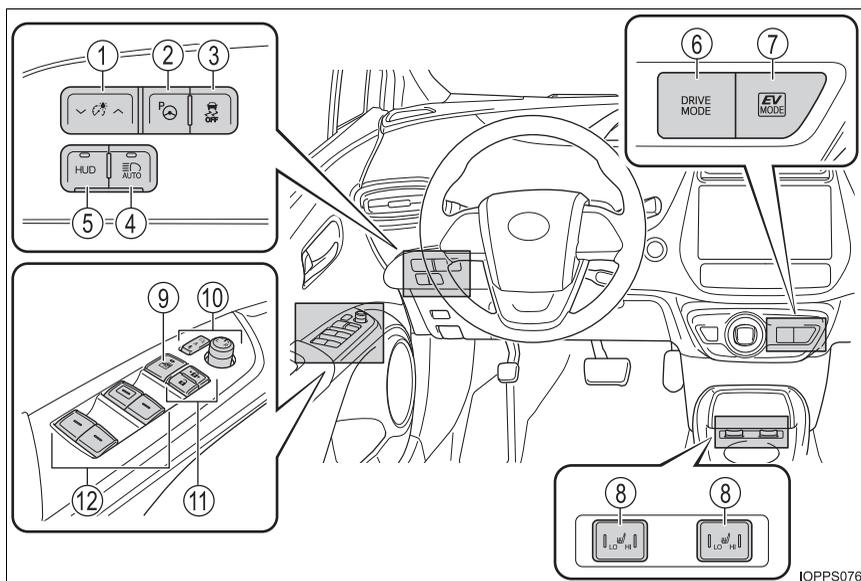


IOPPS068

- | | | |
|---|--|-----------|
| ① | Botão de partida | P. 180 |
| | Dar partida no sistema híbrido/alterar os modos | P. 181 |
| | Parada de emergência do sistema híbrido | P. 387 |
| | Se não houver partida no sistema híbrido | P. 417 |
| | Mensagens de advertência | P. 401 |
| ② | Alavanca de mudança de marchas | P. 187 |
| | Mudança da posição da alavanca de mudança de marchas | P. 188 |
| | Precauções com o reboque | P. 389 |
| ③ | Interruptor de posição P | P. 188 |
| ④ | Medidores | P. 78 |
| | Leitura dos medidores/ajuste dos instrumentos | |
| | Painel de instrumentos | P. 78, 79 |
| | Indicadores de advertência | P. 85 |
| | Quando os indicadores de advertência acendem | P. 396 |
| ⑤ | Computador de bordo colorido | P. 96 |
| | Visor | P. 96 |
| | Monitoramento de energia | P. 129 |
| | Quando as mensagens de advertência são exibidas | P. 401 |

- ⑥ Freio de estacionamento P. 194
 - Acionar/liberar P. 194
 - Alarme de advertência P. 194
- ⑦ Alavanca do sinalizador de direção P. 193
 - Interruptor dos faróis P. 195
 - Faróis/luzes de posição dianteiras/lanternas/
luzes diurnas (DRL) P. 195
 - Luz de neblina dianteira/luz de neblina traseira P. 198
- ⑧ Interruptor do limpador e lavador do para-brisa P. 199
 - Interruptor do limpador e lavador do vidro traseiro P. 202
 - Uso P. 199, 202
 - Adicionando fluido do lavador P. 353
- ⑨ Interruptor do sinalizador de emergência P. 386
- ⑩ Dispositivo de abertura da tampa do tanque de combustível P. 204
- ⑪ Alavanca de destravamento do capô P. 342
- ⑫ Alavanca de liberação da trava do volante de direção
telescópico e inclinável P. 160
- ⑬ Sistema do ar condicionado P. 242
 - Uso P. 242
 - Desembaçador do vidro traseiro P. 247
- ⑭ Sistema multimídia P. 276

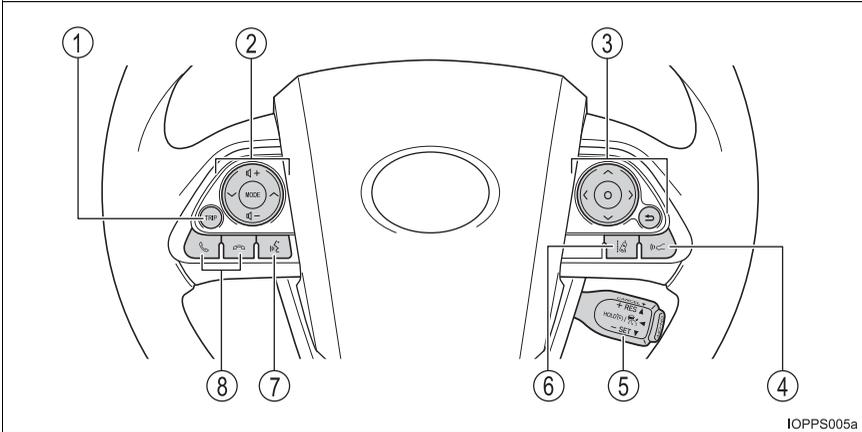
Interruptores



IOPPS076

- ① Interruptor de controle da luz do painel instrumentos P. 79
- ② Interruptor S-IPA *
- ③ Interruptor VSC OFF P. 232
- ④ Interruptor do Farol Alto Automático (AHB)*
- ⑤ Interruptor "HUD" (Head-up display) P. 123
- ⑥ Interruptor de seleção do modo de condução P. 212
- ⑦ Interruptor do modo elétrico P. 185
- ⑧ Interruptores do aquecedor do banco..... P. 252
- ⑨ Interruptor de travamento dos vidros P. 165
- ⑩ Interruptores dos espelhos retrovisores externos P. 163
- ⑪ Interruptores de travamento das portas..... P. 140
- ⑫ Interruptores do vidro elétrico..... P. 165

*: Não disponível

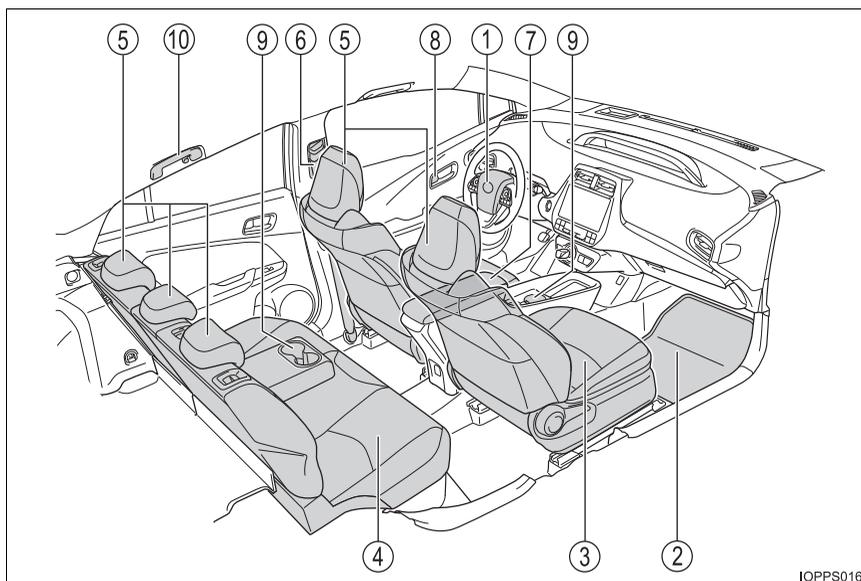


IOPPS005a

- ① Interruptor TRIP..... P. 91
- ② Interruptores do controle remoto de áudio P. 280
- ③ Interruptores de controle dos medidoresP. 79
- ④ Interruptor de distância veículo-a-veículo*
- ⑤ Interruptor do controle de velocidade
Controle de Velocidade Constante (CC) P. 208
- ⑥ Interruptor de Alerta de Desvio de Faixa (LDA)*
- ⑦ Interruptor do comando de voz P. 280
- ⑧ Interruptores do telefone P. 280

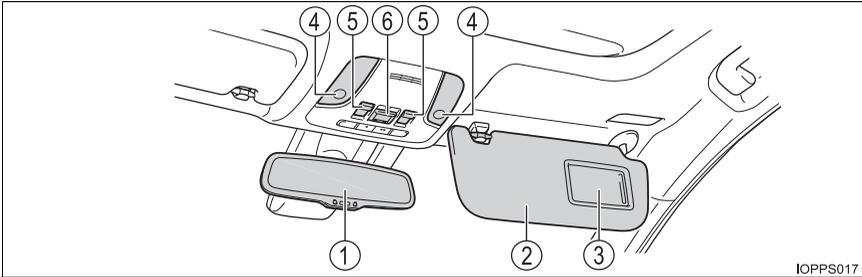
*: Não disponível

Parte interna



IOPPS016

①	Airbags	P. 36
②	Tapetes do assoalho	P. 28
③	Bancos dianteiros	P. 154
④	Bancos traseiros	P. 155
⑤	Apoios de cabeça	P. 157
⑥	Cintos de segurança	P. 32
⑦	Console central	P. 257
⑧	Botões de travamento interno	P. 141
⑨	Porta-copos	P. 258
⑩	Alças	P. 272



IOPPS017

- ① Espelho retrovisor interno P. 162
- ② Para-sóis*¹ P. 265
- ③ Espelhos de cortesia P. 265
- ④ Luzes internas P. 254
Luzes de leitura P. 254
- ⑤ Interruptores do teto solar*²
- ⑥ Botão "SOS"*²

*¹: JAMAIS instale um sistema de segurança para crianças em frente a um banco protegido por um AIRBAG ATIVO, pode ocorrer FERIMENTOS GRAVES ou FATAIS na CRIANÇA. (→P. 47)



*²: Não disponível

Para segurança e proteção

3

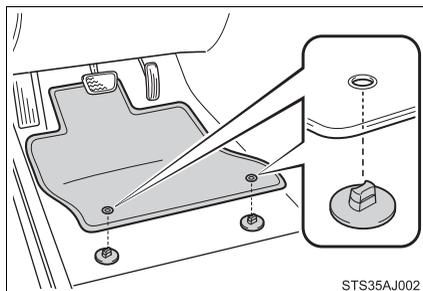
3-1. Para uso seguro	
Antes de dirigir	28
Para dirigir com segurança	30
Cintos de segurança	32
Airbags.....	36
Precauções com gases de escapamento.....	45
3-2. Segurança de crianças	
Transportando crianças.....	46
Dispositivos de retenção para criança	47
Sistema de desabilitação do airbag do passageiro.....	63
3-3. Sistema híbrido	
Características do sistema híbrido	66
Precauções quanto ao sistema híbrido.....	69
3-4. Sistema antifurto	
Imobilizador	75

Antes de dirigir

Tapete do assoalho

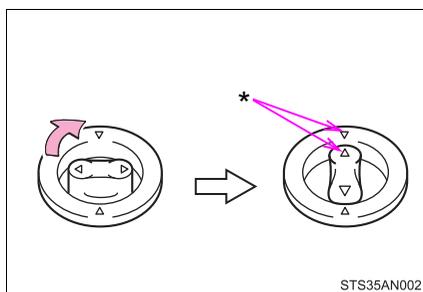
Use somente tapetes projetados especificamente para veículos do mesmo modelo e ano-modelo de seu veículo. Fixe-os firmemente na posição sobre o carpete.

- 1 Introduza os ganchos de fixação (presilhas) nos olhais do tapete do assoalho.



- 2 Gire o botão superior de cada presilha de fixação para fixar os tapetes na posição.

*: Sempre alinhe as marcas \triangle .



O formato das presilhas de fixação pode ser diferente do indicado na ilustração.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

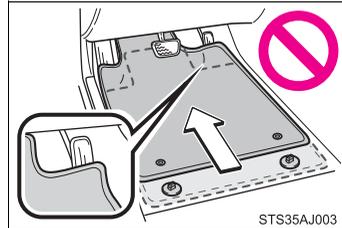
A não observação pode fazer com que o tapete do lado do motorista deslize, possivelmente interferindo no uso dos pedais durante a condução. Isso poderá resultar em uma velocidade inesperadamente alta ou poderá ficar difícil para parar o veículo. Isso pode levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais

■ Ao instalar o tapete do motorista

- Não use tapetes projetados para outros modelos ou veículos com ano-modelo diferente, mesmo que sejam tapetes genuínos Toyota.
- Use somente os tapetes projetados para o lado do motorista.
- Sempre instale o tapete firmemente, usando as presilhas de fixação existentes.
- Não utilize dois ou mais tapetes sobrepostos.
- Não coloque o tapete de cabeça para baixo ou com as extremidades invertidas.

■ Antes de dirigir

- Verifique se o tapete está firmemente fixado na posição correta com todas as presilhas de fixação fornecidas. Seja especialmente cuidadoso ao efetuar esta verificação após a limpeza do assoalho.
- Com o sistema híbrido desligado e o interruptor **P** pressionado, pressione completamente cada pedal até o final do curso para certificar-se de que não haja interferências com o tapete.

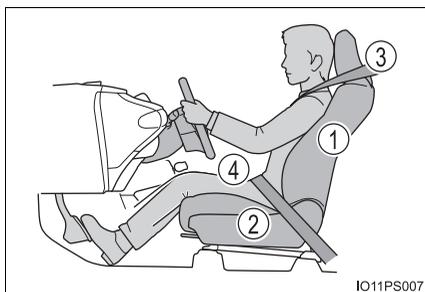


Para dirigir com segurança

Para dirigir com segurança, ajuste o banco e o espelho na posição adequada antes de iniciar a condução.

Postura correta de condução

- ① Ajuste o ângulo do encosto do banco para que você possa se sentar corretamente e não tenha que se curvar para acionar o volante de direção. (→P. 154)
- ② Ajuste o banco para que seja possível pressionar os pedais completamente e para que seus braços curvem-se levemente no cotovelo ao segurar o volante de direção. (→P. 154)
- ③ Trave o apoio de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja próximo da parte mais alta das suas orelhas. (→P. 157)
- ④ Use o cinto de segurança corretamente. (→P. 32)



Uso correto dos cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo. (→P. 32)

Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 47)

Ajustar os espelhos

Certifique-se de que você pode ver a traseira do veículo claramente, ao ajustar os espelhos retrovisores internos e externos adequadamente. (→P. 162, 163)

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste a posição do banco do motorista enquanto estiver dirigindo. Isto poderá fazer com que o motorista perca o controle do veículo.
- Não coloque uma almofada entre o motorista ou passageiro e o encosto do banco. Uma almofada pode atrapalhar a obtenção da postura correta e reduzir a eficácia do cinto de segurança e do apoio de cabeça.
- Não coloque nenhum objeto sob os bancos dianteiros. Objetos posicionados sob os bancos dianteiros poderão obstruir os trilhos do banco e impedir o travamento do banco. Isso pode levar a acidentes, e também pode danificar o mecanismo de ajuste.
- Sempre observe o limite de velocidade definido por lei ao dirigir em vias públicas.
- Ao dirigir por longas distâncias, faça pausas regulares antes que comece a sentir-se cansado. Mas, se você se sentir cansado ou sonolento enquanto dirige, não faça esforço para dirigir e faça uma pausa imediatamente.

Cintos de segurança

Certifique-se de que todos os ocupantes usem os cintos de segurança antes de dirigir o veículo.

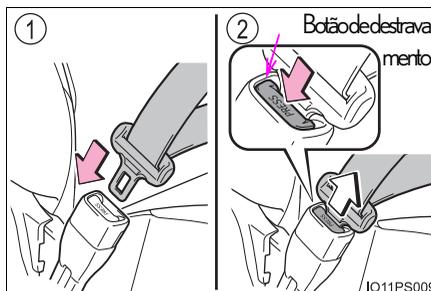
Uso correto dos cintos de segurança

- Distenda a parte superior do cinto de modo que esteja totalmente sobre o ombro, mas não faça contato no pescoço ou deslize sobre o ombro.
- Posicione a parte inferior do cinto o mais baixo possível sobre os quadris.
- Ajuste a posição do encosto do banco. Sente-se em posição ereta e o mais para trás possível no banco.
- Não torça o cinto de segurança.



Travamento e destravamento do cinto de segurança

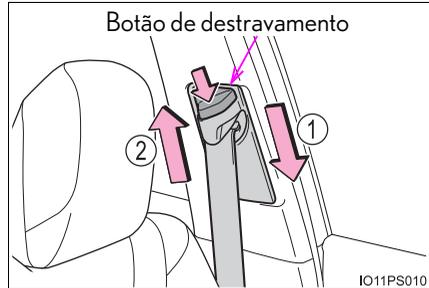
- ① Para travar o cinto, pressione a lingueta no fecho até ouvir um ruído característico de encaixe.
- ② Para destravar o cinto, pressione o botão de destravamento com as mãos na placa.



Ajuste da altura do cinto de segurança (bancos dianteiros)

- ① Empurre o suporte superior do cinto de segurança para baixo, enquanto pressiona o botão de destravamento.
- ② Empurre o suporte superior do cinto de segurança para cima.

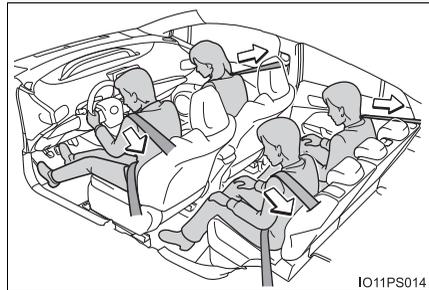
Mova o regulador de altura para cima e para baixo, conforme necessário, até ouvir um ruído característico de encaixe.



Pré-tensionadores do cinto de segurança (bancos dianteiros e bancos traseiros externos)

Os pré-tensionadores possibilita uma maior proteção dos ocupantes ao retrair rapidamente o cinto de segurança quando o veículo é submetido a determinados tipos de colisão frontal ou lateral grave.

Os pré-tensionadores poderão não ser ativados em caso de impacto frontal leve, impacto lateral leve, impacto traseiro ou capotamento.



■ Travamento de emergência (ELR)

Um mecanismo irá travar o cinto durante uma frenagem súbita ou impacto. Também poderá travar se o usuário inclinar-se para frente muito rapidamente. Um movimento lento e leve permite que o cinto se estique para que o usuário possa movimentar-se livremente.

■ Uso do cinto em crianças

Os cintos de segurança do seu veículo foram projetados em princípio para adultos.

- Use um sistema de segurança para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo. (→P. 47)
- Quando a estatura da criança for suficiente para usar o cinto de segurança do veículo, observe as instruções sobre o uso do cinto de segurança. (→P. 32)

■ Substituição do cinto após a ativação do pré-tensionador

Se o veículo for envolvido em diversas colisões, o pré-tensionador será ativado na primeira colisão, mas não será ativado na segunda ou nas colisões seguintes, devendo ser substituído após a primeira colisão, em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

A não observação poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Uso do cinto de segurança

- Certifique-se de que todos os passageiros usem o cinto de segurança.
- Sempre use um cinto de segurança corretamente.
- Cada cinto deverá ser usado apenas por um ocupante. Não use um cinto em duas ou mais pessoas, mesmo que sejam crianças.
- A Toyota recomenda que as crianças ocupem o banco traseiro e sempre usem um cinto de segurança e/ou sistema de segurança apropriado para crianças.
- Não recline o banco além do necessário para obter a posição correta ao sentar-se. O cinto de segurança será mais efetivo quando os ocupantes estiverem eretos e sentados o mais para trás possível nos bancos.
- Não use a parte superior do cinto sob o braço.
- Sempre use o cinto de segurança em posição baixa e rente aos quadris.

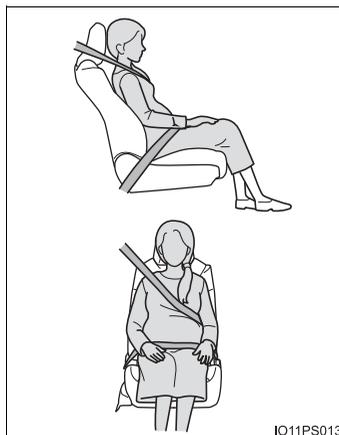
⚠ ATENÇÃO

■ Gestantes

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)

Gestantes devem posicionar a parte inferior do cinto o mais baixo possível, sobre os quadris, como os outros passageiros, estendendo o cinto completamente sobre os ombros evitando contato com a barriga.

Se o cinto não for usado corretamente, não apenas a gestante, mas também o feto estará sujeito a ferimentos graves ou fatais como resultado de frenagem súbita ou colisão.



IO11PS013

■ Enfermos

Procure orientação médica e use o cinto de forma correta. (→P. 32)

■ Se houver crianças no veículo

→P. 47

■ Pré-tensionadores do cinto de segurança

Se o pré-tensionador for ativado, um indicador de advertência do sistema de airbag irá acender. Neste caso, o cinto de segurança não poderá ser usado novamente e deverá ser substituído em uma Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Suporte superior do cinto de segurança ajustável**

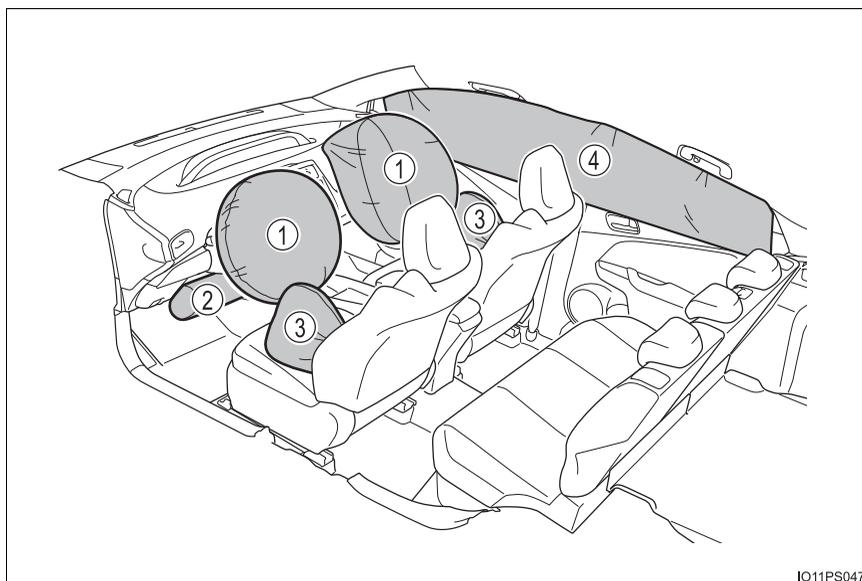
Sempre certifique-se de que o suporte superior do cinto de segurança esteja posicionado ao centro de seu ombro. O cinto de segurança deve ser mantido longe de seu pescoço, contudo, não deve sair do seu ombro. A negligência em seguir as orientações poderá reduzir a capacidade de proteção do cinto em caso de acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais, em situações de parada súbita, derrapagem ou acidente. (→P. 33)

■ Danos e desgaste do cinto de segurança

- Não danifique os cintos de segurança permitindo que o cinto ou fecho sejam presos na porta.
- Inspeccione o sistema do cinto de segurança periodicamente. Verifique quanto a cortes, partes desfiadas e soltas. Não use um cinto de segurança danificado. Os cintos de segurança danificados não poderão proteger os ocupantes contra ferimentos graves ou fatais.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam travados e que o cinto não esteja torcido.
Se o cinto não funcionar corretamente, contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua o conjunto do cinto, inclusive os cintos, se o veículo for envolvido em acidente grave, mesmo que não haja danos evidentes.
- Não tente instalar, remover, modificar, desmontar ou inutilizar os cintos de segurança. Procure uma Concessionária Autorizada Toyota para quaisquer reparos necessários. O manuseio inadequado do pré-tensionador pode impedir o seu funcionamento correto, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Airbags

Os airbags irão deflagrar quando o veículo for submetido a certos tipos de impactos severos que poderão causar ferimentos significativos aos ocupantes. Eles funcionam com os cintos de segurança para ajudar a reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais.



IO11PS047

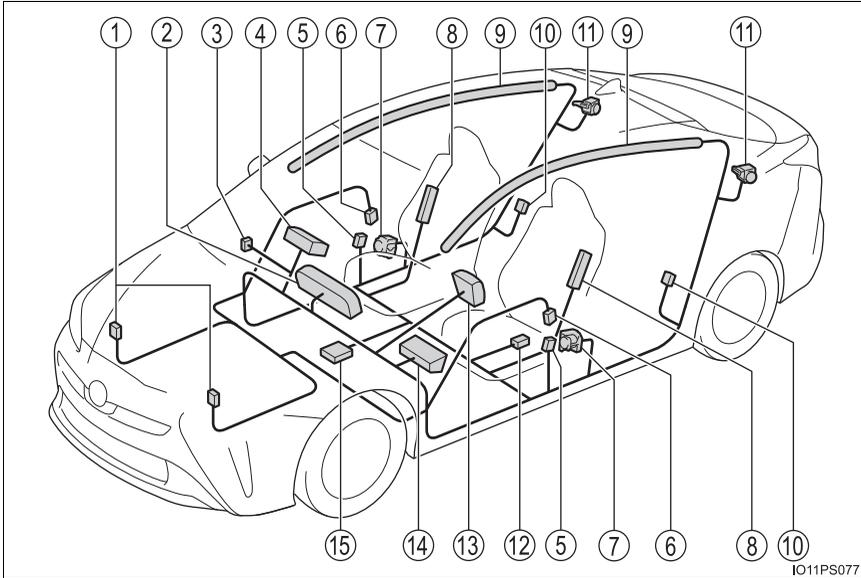
◆ Airbags dianteiros

- ① Airbag do motorista/airbag do passageiro dianteiro
Podem ajudar a proteger a cabeça e tórax do motorista e do passageiro dianteiro contra o impacto aos componentes internos.
- ② Airbag da posição do joelho
Pode oferecer proteção extra ao motorista

◆ Airbags laterais e de cortina

- ③ Airbags laterais
Podem ajudar a proteger o tronco dos ocupantes dos bancos dianteiros.
- ④ Airbags de cortina
Podem ajudar a proteger principalmente a cabeça dos ocupantes dos bancos externos.

Componentes do sistema de airbag



- | | |
|--|--|
| ① Sensores de impacto dianteiro | ⑧ Airbags laterais |
| ② Indicador de Advertência de SRS e indicador "PASSENGER AIRBAG" | ⑨ Airbags de cortina |
| ③ Interruptor de desabilitação do airbag do passageiro | ⑩ Sensores de impacto lateral (parte traseira) |
| ④ Airbag do passageiro dianteiro | ⑪ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos traseiros externos) |
| ⑤ Sensores de impacto lateral (dianteiros) | ⑫ Sensor de posição do banco do motorista |
| ⑥ Sensores de impacto lateral (porta dianteira) | ⑬ Airbag do motorista |
| ⑦ Pré-tensionadores e limitadores de força dos cintos de segurança (bancos dianteiros) | ⑭ Airbag de joelho do motorista |
| | ⑮ Conjunto do sensor do airbag |

Os principais componentes do sistema de airbag estão indicados acima. O sistema de airbag é controlado pelo conjunto do sensor do airbag. Quando os airbags deflagrarem, uma reação química nos infladores fará deflagrar rapidamente os airbags com gás atóxico para ajudar a limitar o movimento dos ocupantes.

⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

Observe as precauções abaixo sobre os airbags.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- O motorista e todos os passageiros do veículo deverão usar os cintos de segurança corretamente.
 - Os airbags são dispositivos complementares para serem usados com os cintos de segurança.
- O airbag do motorista irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o motorista estiver muito próximo do airbag.

Uma vez que a área de risco do airbag do motorista são os primeiros 50 - 70 mm da deflagração, posicionar-se a 250 mm distante do airbag do motorista fornece uma margem de segurança suficiente. Esta distância é medida desde o centro do volante de direção até o osso esterno. Se estiver a menos de 250 mm, você poderá alterar a sua postura para dirigir conforme segue:

- Mova o seu banco para trás o máximo possível, o que ainda lhe permita alcançar os pedais confortavelmente.
- Recline levemente o encosto do banco. Embora os projetos de veículos variem, muitos motoristas podem alcançar a distância de 250 mm mesmo que o banco do motorista esteja puxado totalmente para frente, bastando reclinar um pouco o encosto do banco. Se reclinar o encosto do banco dificultar a visibilidade da pista, eleve-se usando uma almofada firme e não escorregadia, ou levante o banco se o veículo for equipado com este dispositivo.
- Se o volante de direção for ajustável, incline-o para baixo. Isto fará o airbag apontar para o seu tórax e não para sua cabeça ou pescoço.

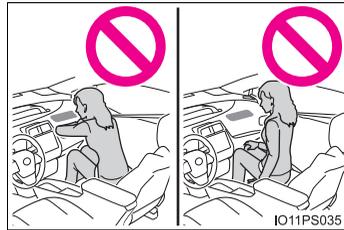
○ banco deverá ser ajustado conforme recomendado acima, e ao mesmo tempo permitindo o controle dos pedais, volante de direção e a visualização dos controles do painel de instrumentos.

- O airbag do passageiro dianteiro irá deflagrar com força considerável e causar ferimentos graves ou fatais especialmente se o passageiro dianteiro estiver muito próximo do airbag. O banco do passageiro dianteiro deverá estar o mais distante possível do airbag, com o encosto do banco ajustado, de modo que o passageiro dianteiro esteja sentado ereto.
- Bebês ou crianças inadequadamente acomodados e/ou protegidos podem sofrer ferimentos graves ou fatais pela força de acionamento do airbag. Bebês ou crianças muito pequenas para usar o cinto de segurança devem ser adequadamente protegidos com um sistema de segurança para crianças. A Toyota recomenda que eles sejam colocados no banco traseiro devidamente protegidos. O banco traseiro é mais seguro para bebês e crianças. (→P. 47)

⚠️ ATENÇÃO

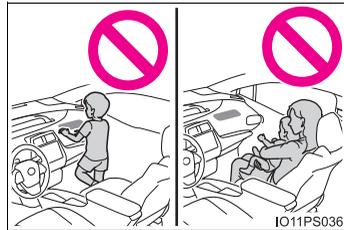
■ Precauções quanto aos airbags

- Não se sente na extremidade do banco nem se apoie no painel.



- Não permita que as crianças fiquem em pé na frente da unidade do airbag do passageiro dianteiro ou sentem-se no colo do passageiro dianteiro.

- Não permita que os ocupantes do banco dianteiro mantenham objetos em seu colo.



- Não se incline contra a porta, trilhos laterais do teto ou colunas dianteiras, laterais e traseiras.



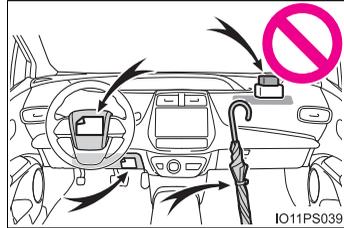
- Não permita que ninguém se ajoelhe no banco do passageiro, voltado para a porta, ou coloque a cabeça ou as mãos para fora do veículo.



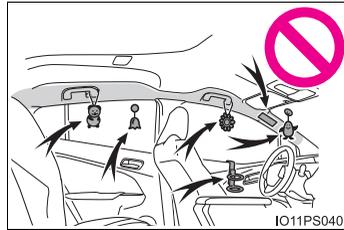
⚠ ATENÇÃO**■ Precauções quanto aos airbags**

- Não fixe objeto algum ou apoie objetos sobre áreas como painel de instrumentos, almofada do volante de direção e na parte inferior do painel de instrumentos.

Estes itens podem tornar-se projéteis durante a deflagração dos sistemas de airbag do motorista, passageiro dianteiro e posição do joelho.



- Não fixe objeto algum em áreas como as das portas, para-brisa, vidros laterais, coluna dianteira ou traseira, alça de apoio e trilho lateral do teto.



- Não pendure cabides de roupas ou outros objetos rígidos nos ganchos. Todos estes itens poderão tornar-se projéteis e causar ferimentos graves ou fatais se o airbag de cortina deflagrar.
- Se houver capa plástica na área de deflagração do airbag da posição do joelho, certifique-se de removê-la.
- Não use acessórios que possam obstruir a área de deflagração do sistema de airbags laterais, uma vez que os mesmos poderão interferir no curso de deflagração dos airbags. Tais acessórios poderão evitar a ativação correta dos airbags laterais, desativar o sistema ou causar a deflagração acidental dos airbags laterais, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não bata nem aplique qualquer esforço à área dos componentes do sistema de airbag ou nas portas dianteiras. Isto poderá resultar em uma falha do sistema de airbag.
- Não toque em componente algum dos airbags imediatamente após a deflagração uma vez que poderão estar quentes.

ATENÇÃO

■ Precauções quanto aos airbags

- Se houver dificuldade para respirar após a deflagração do sistema de airbag, abra uma porta ou vidro lateral para permitir a entrada de ar fresco, ou saia do veículo se houver segurança. Para evitar irritações na pele, lave todos os resíduos assim que possível.
- Se as áreas do condicionamento do sistema de airbag, como a almofada do volante de direção e as guarnições da coluna dianteira e traseira estiverem danificadas ou trincadas, providencie a substituição em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Modificação e inutilização de componentes do sistema de airbag

Não se desfaça do veículo ou faça qualquer das modificações descritas abaixo antes de consultar uma Concessionária Autorizada Toyota. Os airbags poderão apresentar um mau funcionamento ou deflagrar acidentalmente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Instalação, remoção, desmontagem e reparo dos airbags
- Reparos, modificações, remoção ou substituição do volante de direção, painel de instrumentos, painel, bancos estofamento do banco, colunas dianteiras, laterais e traseiras, trilhos laterais do teto, painéis da porta dianteira, acabamento da porta dianteira, ou alto-falantes da porta dianteira
- Modificações no painel da porta dianteira (como fazer um orifício nele)
- Reparos ou modificações no para-lama dianteiro, para-choque dianteiro ou lateral do compartimento de passageiros.
- Instalação de proteção na grade dianteira (protetores de para-choque ou guincho)
- Modificações no sistema da suspensão do veículo
- Modificações no veículo para pessoas com deficiências físicas
- Instalação de dispositivos eletrônicos como rádios de comunicação móvel de 2 vias (transmissores de RF) ou dispositivos de reprodução de CD

■ Se os airbags deflagrarem

- Leves abrasões, queimaduras e escoriações, podem ser causadas pelos airbags, devido à velocidade extremamente alta de deflagração dos gases quentes.
- Será ouvido um ruído alto e ocorrerá a emissão de pó branco.
- Os componentes do módulo do airbag (cubo do volante de direção, tampa e deflagrador do sistema de airbag), bem como os bancos frontais, componentes das colunas dianteira e traseira e trilhos laterais do teto, poderão estar quentes durante vários minutos. O próprio airbag também poderá estar quente.
- O para-brisa poderá trincar.
- O sistema híbrido será parado e o fornecimento de combustível ao motor será interrompido. (→P. 70)
- Os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente.(→P. 386)

■ Condições de deflagração do sistema de airbag (airbags dianteiros)

- Os airbags dianteiros poderão disparar se a severidade do impacto estiver acima do limite de projeto (nível de força comparável a uma colisão frontal a aproximadamente 20 - 30 km/h contra uma barreira fixa que não se deforma ou movimenta).

Entretanto, esta velocidade limite será consideravelmente maior nas situações abaixo:

- Se o veículo atingir um objeto, como por exemplo, um veículo estacionado ou um poste, que possa mover ou deformar-se com o impacto
- Se o veículo envolver-se em uma colisão em que a frente do veículo seja preservada, como um acidente em que o veículo entra sob a plataforma/carroçaria de um caminhão, etc.

- Conforme o tipo de colisão, é possível que somente os pré-tensionadores dos cintos de segurança sejam ativados.

■ Condições de acionamento do sistema de airbag (airbags laterais e de cortina)

- Os airbags laterais e de cortina podem deflagrar se a severidade do impacto exceder o limite de projeto (nível de força correspondente à força de impacto produzida por aproximadamente 1500 kg de um veículo colidindo com a cabine do veículo, a partir do sentido perpendicular à orientação do veículo a uma velocidade aproximada de 20 - 30 km/h.

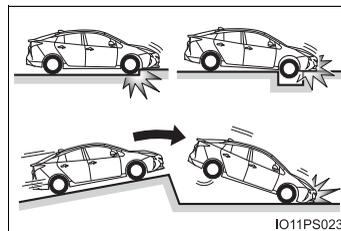
- Ambos os airbags de cortina serão deflagrados em caso de colisão lateral em qualquer um dos lados.

- O sistema de airbag de cortina e lateral irão ser deflagrados em caso de colisão frontal grave.

■ Condições em que os sistemas de airbag podem ser deflagrados, além de uma colisão

Os sistemas de airbag frontal e de airbag de cortina também podem ser deflagrados caso ocorra um impacto grave na extremidade inferior do veículo. Alguns exemplos estão indicados na ilustração.

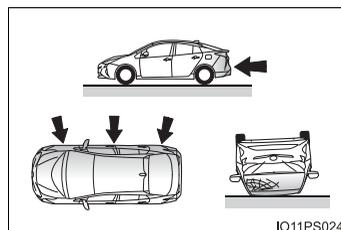
- Impacto na guia, borda do asfalto ou superfície rígida
- Queda ou salto em buracos profundos
- Salto de uma rampa ou queda



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (airbags dianteiros)

Os sistemas de airbag dianteiros, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão lateral ou traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal em baixa velocidade. Mas, sempre que uma colisão de qualquer tipo causar suficiente desaceleração frontal do veículo, poderá ocasionar a deflagração dos airbags dianteiros.

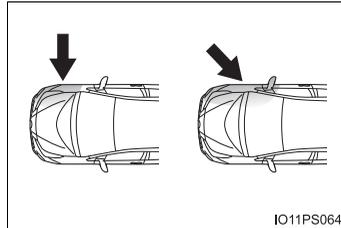
- Colisão lateral
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Tipos de colisões para as quais os airbags não foram projetados para deflagrar (Airbags laterais e de cortina)

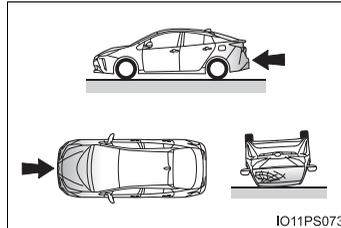
Os sistemas de airbag laterais e de cortina podem não ser ativados se o veículo for submetido a uma colisão lateral em determinados ângulos, ou uma colisão na lateral da carroceria do veículo, exceto no compartimento de passageiros.

- Colisão na lateral da carroceria do veículo exceto no compartimento de passageiros
- Colisão lateral em ângulo



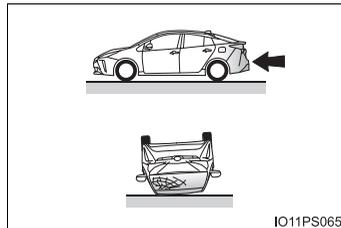
Os sistemas de airbag laterais, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

- Colisão dianteira
- Colisão traseira
- Capotamento



Os sistemas de airbag de cortina, em geral, não deflagram se o veículo for envolvido em uma colisão traseira, se capotar, ou ainda em caso de colisão frontal ou lateral em baixa velocidade.

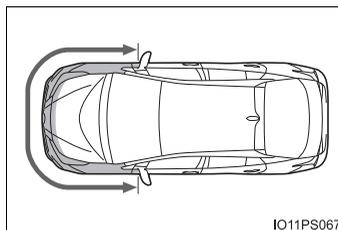
- Colisão traseira
- Capotamento



■ Quando contatar uma Concessionária Autorizada Toyota

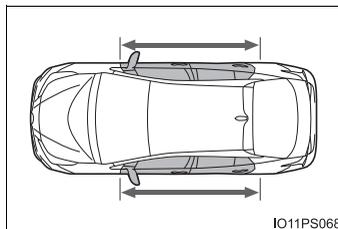
Nos casos abaixo, o veículo necessitará de inspeção e/ou reparação. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- Após a deflagração de quaisquer airbags.
- Danos ou deformação da extremidade dianteira do veículo, ou envolvimento em acidente não suficientemente severo para causar deflagração do airbag.



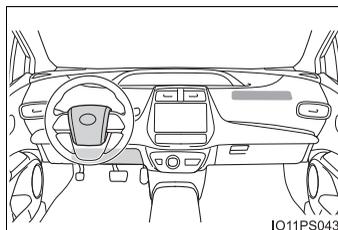
IO11PS067

- Deformação ou orifícios na porta ou na área adjacente, ou envolvimento do veículo em acidente não suficientemente severo para causar a deflagração dos airbags laterais e de cortina.



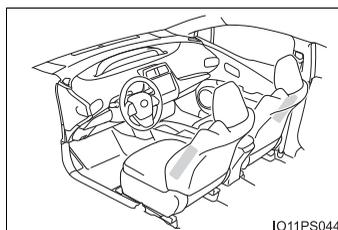
IO11PS068

- Riscos, trincas ou outros danos no painel de instrumentos próximo do airbag do passageiro dianteiro ou próximo da parte inferior do painel de instrumentos do motorista.



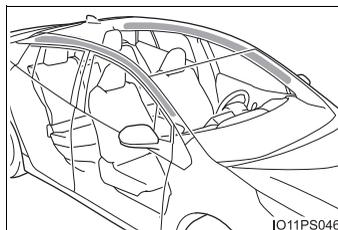
IO11PS043

- Riscos, trincas ou outros danos nos bancos com airbag lateral.



IO11PS044

- Riscos, trincas ou outros danos parciais nos colunas dianteiras, colunas traseiras ou garniões dos trilhos laterais do teto onde há airbags de cortina.



IO11PS046

Precauções com gases de escapamento

Os gases de escapamento presentes serão prejudiciais ao corpo humano, se inalados.

ATENÇÃO

Os gases do escapamento incluem o monóxido de carbono (CO) que é nocivo, incolor e inodoro. Observe as precauções abaixo:

A falha em obedecer essas precauções pode permitir a entrada dos gases de escapamento no veículo, o que pode causar acidentes devido à tontura, causando riscos graves à saúde ou fatais.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa traseira fechada.
- Se sentir cheiro de gases no veículo, mesmo quando a tampa traseira estiver fechada, abra os vidros laterais e leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota logo que possível.

■ Ao estacionar

- Se o veículo não estiver bem ventilado ou em uma área fechada, como uma garagem, desligue o sistema híbrido.
- Não deixe o veículo durante um longo período com o sistema híbrido funcionando. Se isto não puder ser evitado, estacione o veículo em uma área aberta e certifique-se de que os gases do escapamento não entrem no veículo.

■ Escapamento

O sistema de escapamento deve ser verificado periodicamente. Se houver algum furo ou trinca resultante de corrosão, danos em alguma emenda ou ruídos anormais no escapamento, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Transportando crianças

Siga as precauções abaixo, quando existirem crianças dentro do veículo. Use um dispositivo de retenção para crianças apropriado, até que a estatura da criança seja suficiente para usar o cinto de segurança do veículo.

- Recomenda-se que as crianças se sentem nos bancos traseiros para evitar contato acidental com a alavanca de mudança de marchas, interruptor do limpador, etc.
- Utilize a trava de proteção para crianças ou o interruptor de travamento dos vidros da porta traseira para evitar que as crianças abram as portas durante a condução do veículo ou que acionem o vidro elétrico acidentalmente. (→P. 142, 165)
- Não permita que crianças acionem equipamentos que possam prender ou pinçar partes do corpo, tais como vidro elétrico, capô, tampa traseira, bancos, etc.

ATENÇÃO

Jamais deixe crianças desacompanhadas no veículo, e jamais permita que crianças segurem ou usem a chave.

Crianças desacompanhadas poderão acionar o veículo ou posicionar a transmissão em neutro. As crianças também estão sujeitas a ferimentos resultantes da ativação dos vidros ou outros dispositivos do veículo. Além disso, o aquecimento ou as temperaturas extremamente baixas dentro do veículo poderão ser fatais para crianças.

Dispositivos de retenção para crianças

Atualmente uma das principais causas de acidentes fatais com crianças é o trânsito.

Crianças e veículos

Crianças possuem corpos em desenvolvimento físico e motor, estes fatores as tornam mais vulneráveis à acidentes de trânsito.

Grande parte dos veículos são projetados para ocupantes maiores que 1,45 m e com mais de 36kg, sendo assim, a forma com que a criança é transportada dentro do veículo é primordial para segurança.

Dinâmica de um acidente

De uma maneira genérica, durante um acidente, os ocupantes do veículo sofrem lesões em 3 etapas:

- ① Lesões contra o veículo: os ocupantes do veículo colidem contra as partes e peças internas do veículo.
- ② Lesões entre ocupantes: os ocupantes colidem entre si.
- ③ Lesões de órgãos internos: a desaceleração e/ou impacto severo causa deslocamento dos órgãos que colidem e podem causar ferimentos graves ou fatais.

Tipos de dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para crianças atuam na colisão justamente suprimindo os 3 principais tipos de lesões, através da retenção, diminuição do espaço para movimentação e distribuição da energia do impacto por uma área maior do corpo da criança.

Segundo o Insurance Institute for Highway Safety, dispositivos de Retenção para Crianças podem evitar até 71% dos casos fatais e 69% de hospitalizações.

Estes dispositivos são divididos em 3 grupos e deve ser selecionados conforme o peso (a altura da criança também é importante no momento da escolha, de forma a evitar que partes do corpo da criança fiquem fora do dispositivo).

■ Bebê Conforto (0 até 13 kg)

O bebê conforto foi projetado para transportar crianças desde o nascimento, tem formato de concha e deve ser instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.

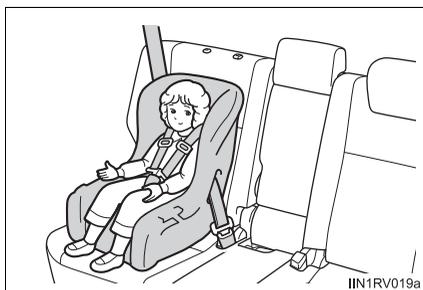
Ele possui um ângulo de inclinação superior a 45° , isso para distribuir o peso, uma vez que o bebê ainda está em formação e a coluna e os ligamentos do pescoço não suportariam o peso total de um impacto na posição vertical.



■ Cadeira de Segurança (9 até 18 kg)

Dependendo do tamanho da criança, a partir dos 9kg já é possível transportar a criança em uma cadeira de segurança voltada para a parte frontal do veículo.

Em geral são projetadas com diversas proteções laterais para o tronco e cabeça, reforçando a proteção das partes mais sensíveis da criança.



■ Assento de Elevação (15 até 36 kg)

Projetados para crianças maiores, o assento de elevação deve ser utilizado para posicionar a criança corretamente ao ponto de passagem do cinto de segurança.

Estes assentos podem ser com ou sem encosto, variando conforme o grau de proteção desejado.



■ Selo de aprovação do INMETRO

Além de estarem adequados ao peso e altura da criança, todos os dispositivos devem obrigatoriamente possuir o selo de aprovação do INMETRO.



⚠️ NOTA

A Toyota possui em sua linha de acessórios genuínos dispositivos de segurança para crianças, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para maiores informações.

Tipos de fixações disponíveis no mercado

Os dispositivos de retenção para criança disponíveis no mercado possuem diversas formas de fixação no veículo.

Dentre as principais estão:

■ Fixação por cinto de segurança

Foi a primeira forma de fixação para dispositivos de retenção para crianças desenvolvida, atua fixando o dispositivo pelo cinto de segurança travado na fivela. Concede ao dispositivo uma fixação firme e adequada.



■ Fixação por ISOFIX

É uma forma de fixação desenvolvida após o cinto de segurança, na qual o dispositivo é preso a uma estrutura fixa na parte inferior do banco. Diminui o grau de liberdade e confere mais segurança ao dispositivo. Um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



■ Fixação por TOP-TETHER

A fixação por TOP-TETHER é uma forma de fixação complementar, pode ser utilizada em conjunto com o cinto de segurança e ISOFIX. Nela uma cinta superior do dispositivo de retenção.

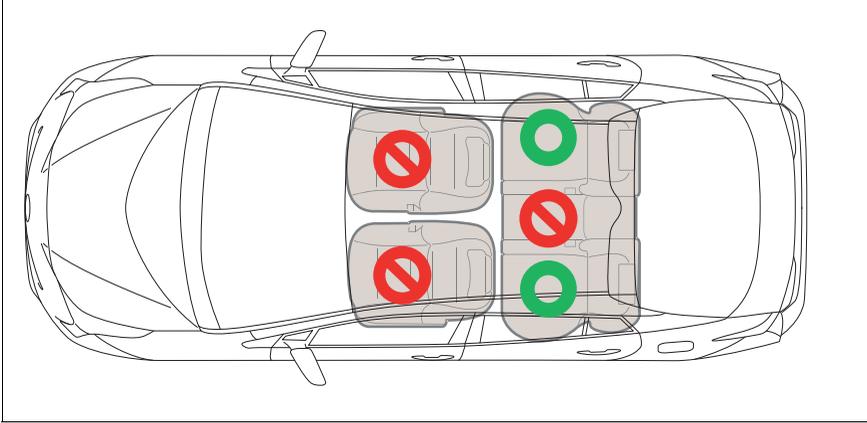


■ Fixação por i-Size

Atualmente é a forma mais moderna disponível no mercado, pode ser utilizada no mesmo local de fixação do ISOFIX e possui maior proteção, principalmente para pescoço, cabeça e impactos laterais. Assim como no caso do ISOFIX, um diferencial dessa fixação é a facilidade de instalação e desinstalação.



Tipos de fixações disponíveis no veículo



	Proibido*
	Permitido    

*:É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).

*:Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

Compatibilidade recomendada			
Fixação	Assento frontal direito	Acento central traseiro	Assentos laterais traseiros
Compatível com fixação por cinto de segurança	Não	Não	Sim
Compatível com fixação por i-Size	Não	Não	Sim
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para lateral	Não	Não	Não
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para trás	Não	Não	R1, R2X, R2, R3
Compatível com cadeira de segurança, direcionado para frente	Não	Não	F2X, F2, F3
Assento de elevação	Não	Não	B2, B3

Fixação recomendada	
Fixação	Descrição
F3	Cadeira de segurança com tamanho máximo, direcionado para frente
F2	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para frente
F2X	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para frente
R3	Cadeira de segurança com tamanho máximo, direcionado para trás
R2	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para trás
R2X	Cadeira de segurança com tamanho reduzido, direcionado para trás
R1	Bebê conforto, direcionado para trás
L1	Bebê conforto, direcionado para a esquerda
L2	Bebê conforto, direcionado para a direita
B2	Assento de elevação
B3	Assento de elevação

Dispositivo recomendado	
Grupo (por peso)	Descrição
0,0+ Até 13 Kg	MIDI 2
I 9 à 18 Kg	MIDI 2



 NOTA

A Toyota recomenda que o condutor transporte crianças até a idade máxima possível com o dispositivo de retenção instalado sempre de costas para a parte frontal do veículo.

 ATENÇÃO**■ Ao transportar uma criança**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Para a proteção efetiva em acidentes automotivos e frenagens repentinas, a criança deverá ser protegida corretamente, usando um cinto de segurança ou dispositivo de retenção para criança que estejam instalados corretamente. Para detalhes sobre a instalação, consulte o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança. As instruções gerais de instalação são fornecidas neste manual.
- A Toyota recomenda enfaticamente o uso de um dispositivo de retenção para criança que esteja em conformidade com o peso e a estatura da criança, instalado no banco traseiro.
- Conforme as estatísticas de acidentes, a criança estará mais segura quando estiver devidamente protegida no banco traseiro, em comparação com o banco dianteiro.
- Levar uma criança nos braços ou nos braços de outra pessoa não substituirá o dispositivo de retenção para criança. Em um acidente, a criança pode ser arremessada contra o para-brisa ou entre você e a parte interna do veículo.

■ Manuseio dos dispositivos de retenção para criança

Se o dispositivo de retenção para criança não estiver fixado corretamente, a criança ou outros passageiros estarão sujeitos a ferimentos graves ou fatais em caso de frenagem súbita, manobra repentina ou acidente.

- Se o veículo recebesse um forte impacto de um acidente, é possível que o dispositivo de retenção para criança tenha danos que não sejam prontamente visíveis. Em tais casos, não reutilize o dispositivo de retenção para criança.
- Dependendo do dispositivo de retenção para criança, a instalação poderá ser difícil ou impossível. Em tais casos, verifique se o dispositivo de retenção para criança é adequado para instalação no veículo. Certifique-se de instalar e observar as regras de uso após ler atentamente o método de instalação do dispositivo de retenção para criança, bem como o manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança.
- Mantenha o sistema fixado no banco mesmo que não esteja sendo utilizado. Não mantenha o sistema solto no compartimento de passageiros.
- Se for necessário soltar o dispositivo de retenção para criança, remova-o do veículo ou armazene-o com segurança no porta-malas.

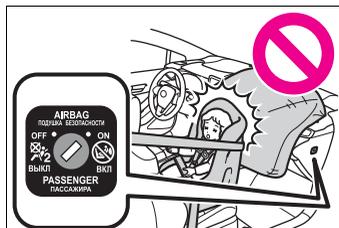
⚠️ ATENÇÃO

■ Ao usar um dispositivo de retenção para criança

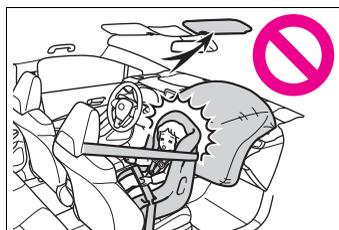
Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Jamais instale um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro quando o interruptor de desabilitação do airbag do passageiro estiver ligado. (→P.63) Em caso de acidente, a força de deflagração rápida do sistema de airbag do passageiro dianteiro poderá causar ferimentos graves ou fatais à criança.

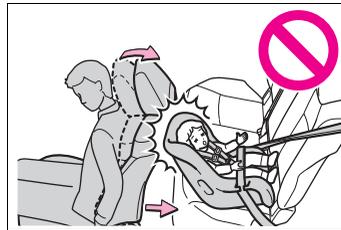


- Há uma etiqueta no para-sol do lado do passageiro, indicando que é proibido fixar um dispositivo de retenção para criança no banco do passageiro dianteiro. Detalhes da etiqueta estão descritos na ilustração abaixo.



⚠️ ATENÇÃO

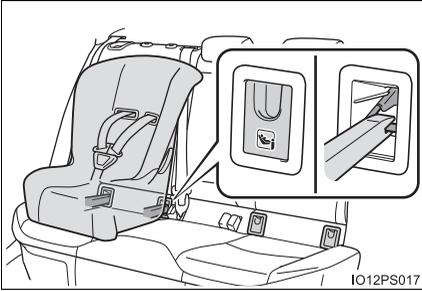
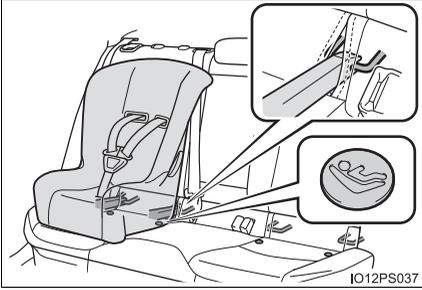
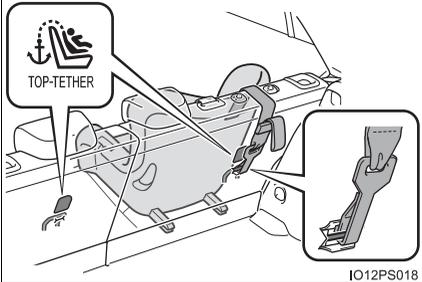
- Não permita que a criança incline a cabeça ou qualquer outra parte do corpo contra a porta ou a área do banco, colunas dianteira ou traseira ou trilhos laterais do teto onde pode haver deflagração dos sistemas de airbags laterais ou airbags de cortina, mesmo que a criança esteja sentada em um dispositivo de retenção para criança. Existe o risco de que os sistemas de airbags laterais e airbags de cortina deflagrem, e o impacto pode causar ferimentos graves ou fatais à criança.
- Quando um assento de elevação for instalado, sempre se certifique de que a parte superior do cinto esteja posicionada no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Use o dispositivo de retenção para criança adequado à idade e ao tamanho da criança e instale-o no banco traseiro.
- Se o banco do motorista interferir no dispositivo de retenção para criança e impedir a fixação correta, instale o dispositivo de retenção para criança no lado direito do banco traseiro.
- Ajuste o banco do passageiro dianteiro de modo que não interfira no dispositivo de retenção para criança.



Procedimentos gerais de instalação

Confirme no manual de operações que acompanha o dispositivo de retenção para criança sobre a instalação do sistema.

	Método de instalação	Página
<p>Fixação por cinto de segurança</p>	 <p style="text-align: right; font-size: small;">IO12PS016</p>	<p>P. 56</p>

	Método de instalação	Página
<p>Fixação por ISOFIX</p>	<p>► Tipo A</p>  <p>► Tipo B</p> 	<p>P. 59</p>
<p>Fixação por TOP TETHER</p>		<p>P. 61</p>

Dispositivo de retenção para crianças fixado por cinto de segurança

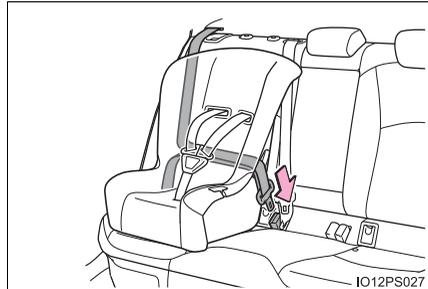
- Instalação do dispositivo de retenção para crianças usando um cinto de segurança

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

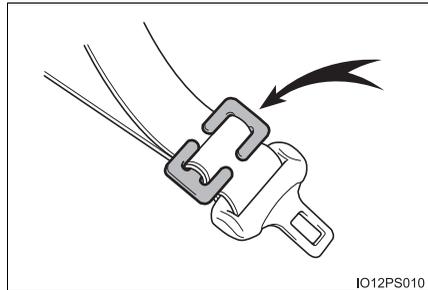
Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria “universal” (ou se a informação necessária não estiver na tabela), consulte a “Lista de Veículos” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para verificar as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade após perguntar ao vendedor do sistema.

- 1 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 157)

- 2 Passe o cinto de segurança no dispositivo de retenção para crianças e insira a lingueta do cinto no fecho. Certifique-se de que o cinto não esteja torcido. Fixe firmemente o cinto de segurança ao dispositivo de retenção para crianças de acordo com as instruções incluídas no dispositivo de retenção para crianças.



- 3 Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver equipado com uma trava (dispositivo de travamento do cinto de segurança), fixe o dispositivo de retenção para crianças utilizando uma presilha de travamento.



- 4 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 58)

■ Remoção de um dispositivo de retenção para crianças instalado com um cinto de segurança

Pressione o interruptor de destravamento do fecho e retraia completamente o cinto de segurança.

Ao destravar o fecho, o dispositivo de retenção para crianças pode saltar para cima devido ao ricochete da almofada do banco. Destrave o fecho de segurança do dispositivo de retenção para crianças para baixo.

Como o cinto de segurança é recolhido automaticamente, retorne-o lentamente para a posição de acondicionamento.

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Você poderá precisar de uma presilha para instalar o dispositivo de retenção para crianças. Observe as instruções do fabricante do sistema. Se o seu sistema não fornecer a presilha, adquira o componente abaixo na Concessionária Autorizada Toyota. Presilha de travamento para dispositivo de retenção para crianças (Peça N^o 73119-22010)

ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

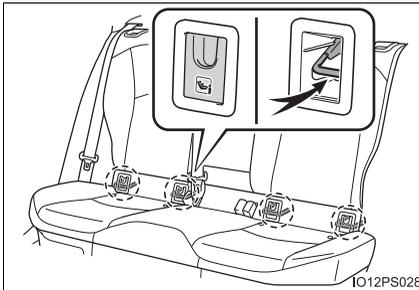
A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não permita que as crianças brinquem com o cinto de segurança. Caso o cinto fique torcido ao redor do pescoço da criança, isto poderá causar estrangulamento ou outros ferimentos graves que podem ser fatais. Caso isto ocorra e o cinto não possa ser destravado, corte-o com uma tesoura.
- Certifique-se de que o cinto e a lingueta estejam firmemente travados, e que o cinto de segurança não esteja torcido.
- Puxe e empurre o dispositivo de retenção em diferentes direções para certificar-se de que esteja fixado firmemente.
- Após fixar o dispositivo de retenção, jamais deslize ou recline o banco.
- Quando um assento júnior (auxiliar) for instalado, sempre se certifique de que o cinto diagonal esteja posicionado no centro do ombro da criança. O cinto deve ser mantido distante do pescoço da criança, mas posicionado de modo que não saia do ombro da criança.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Dispositivo de retenção para crianças fixado por ISOFIX

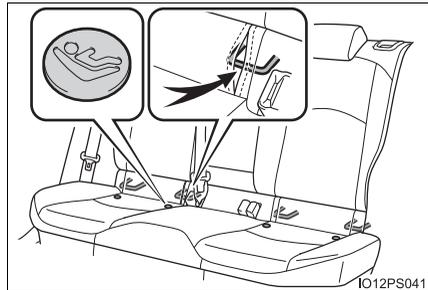
■ Pontos de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

▶ Tipo A



Pontos de fixação ISOFIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Marcas apresentando a localização dos pontos de fixação estão fixadas nos bancos).

▶ Tipo B



Pontos de fixação ISOFIX são fornecidos para os bancos traseiros externos. (Interruptores apresentando a localização dos pontos de fixação estão fixas nos bancos).

■ Instalação por pontos de fixação ISOFIX (dispositivo de retenção para crianças ISOFIX)

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

Se o dispositivo de retenção para crianças não estiver dentro da categoria “universal” (ou se a informação necessária não estiver na tabela), consulte a “Lista de Veículos” fornecida pelo fabricante do dispositivo de retenção para crianças para verificar as possíveis posições de instalação, ou verifique a compatibilidade após perguntar ao vendedor do sistema.

- 1 Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para crianças e puder ser removido, remova o apoio de cabeça. Do contrário, coloque o apoio de cabeça na posição mais alta possível. (→P. 157)
- 2 Trave os fechos nas barras de fixação exclusivas.

► Tipo A

Remova as coberturas dos pontos de fixação e instale os sistemas de segurança para crianças no banco.

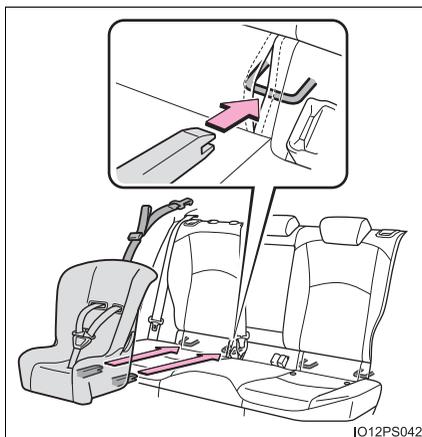
As barras estão instaladas atrás das coberturas do ponto de fixação.



► Tipo B

Verifique as posições das barras de fixação exclusivas e instale o dispositivo de retenção para crianças no banco.

As barras são instaladas na folga entre a almofada do banco e o encosto do banco.



- 3 Após a instalação do dispositivo de retenção para crianças, mova-o para trás e para frente para certificar-se de que foi instalado firmemente. (→P. 58)

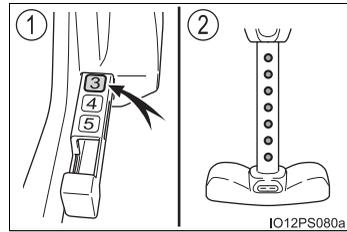
■ Ao utilizar um "TOYOTA DUO PLUS"

Ajuste-o na posição mais reclinada.

■ Ao utilizar um "MIDI 2"

Ajuste o suporte para as pernas e os conectores ISOFIX conforme segue:

- ① Prenda os conectores ISOFIX onde o número 3 possa ser visto.
- ② Prenda o suporte para as pernas onde os 7 orifícios possam ser vistos.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

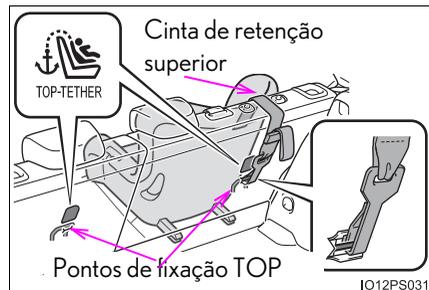
- Após fixar o dispositivo de retenção, jamais deslize ou recline o banco.
- Ao usar os pontos de fixação ISOFIX, certifique-se de que não existam objetos estranhos ao redor dos pontos de fixação e de que o cinto de segurança não fique preso atrás do dispositivo de retenção para crianças.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.

Dispositivo de retenção para crianças fixado por TOP TETHER

■ Pontos de fixação TOP TETHER

Pontos de fixação TOP TETHER são fornecidos para os bancos traseiros externos.

Use os pontos de fixação TOP TETHER para fixar a cinta de retenção superior.

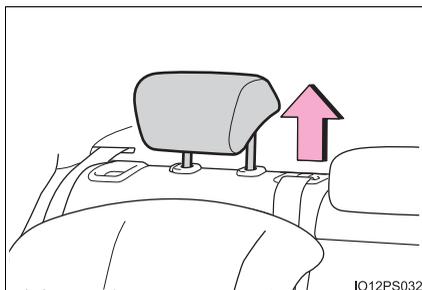


■ Instalação da cinta de retenção superior no ponto de fixação TOP TETHER

Instale o dispositivo de retenção para crianças de acordo com o manual de operação que acompanha o dispositivo de retenção para crianças.

- 1 Ajuste o apoio de cabeça na posição mais para cima.

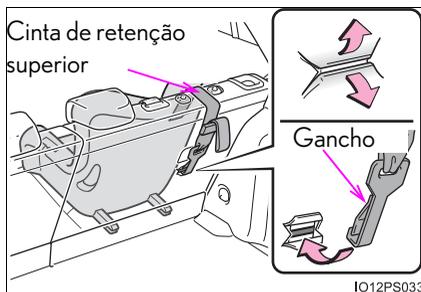
Se o apoio de cabeça interferir na instalação do dispositivo de retenção para criança ou da cinta de retenção superior, e o apoio de cabeça puder ser removido, remova o apoio de cabeça. (→P. 157)



- 2 Encaixe o gancho no ponto de fixação TOP TETHER e aperte a cinta de retenção superior.

Certifique-se de que a cinta de retenção superior esteja presa firmemente. (→P. 58)

Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, certifique-se de que a cinta de retenção superior passe por baixo do apoio de cabeça.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Fixe firmemente a cinta de retenção superior e confirme que o cinto não está torcido.
- Não fixe a cinta de retenção superior em qualquer outro local que não seja o ponto de fixação top tether.
- Após fixar o dispositivo de retenção, jamais deslize ou recline o banco.
- Observe as instruções de instalação do fabricante do dispositivo de retenção para crianças.
- Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças com o apoio de cabeça levantado, depois que o apoio de cabeça estiver levantado e o ponto de fixação TOP TETHER estiver fixado, não abaixe o apoio de cabeça.

Sistema de desabilitação do airbag do passageiro

Este sistema desativa o airbag do passageiro dianteiro.

⚠️ ATENÇÃO

A Toyota não recomenda a desabilitação do airbag do passageiro em nenhuma ocasião, este conteúdo é somente para ciência desta função no veículo.

- É proibido transportar crianças com idade inferior a 10 anos de idade no banco do passageiro dianteiro (conforme legislação vigente).
- Etiquetas de reforço para não instalação de dispositivos de retenção para crianças no banco do passageiro dianteiro.

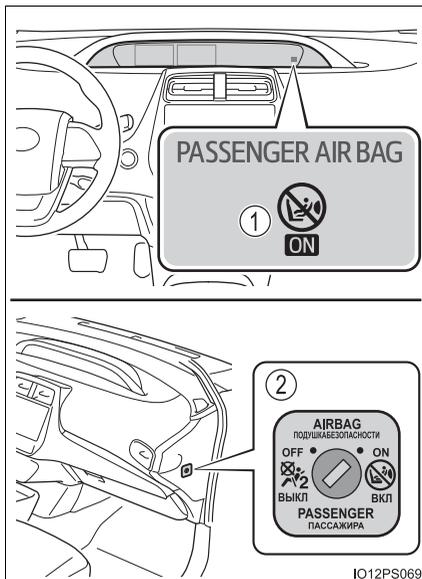


IT117118a

① Indicador “PASSENGER AIRBAG”

O indicador “ON” acende quando o sistema de airbag está ligado e, após cerca de 60 segundos, se apaga. (apenas quando o botão de partida estiver no modo ON (LIGADO)).

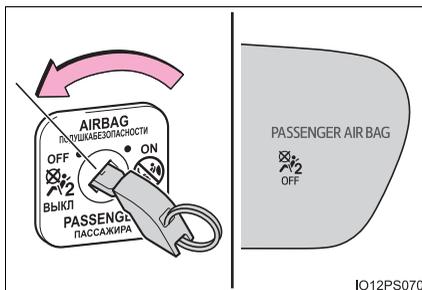
② Interruptor de desativação do airbag do passageiro



Desativação dos airbags do passageiro dianteiro

Introduza uma chave mecânica no cilindro e gire até a posição “OFF” (DESLIGADO).

O indicador “OFF” (DESLIGADO) se acende (somente quando o botão de partida estiver no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA)).



■ Informações do indicador “PASSENGER AIRBAG”

Se houver algum dos problemas abaixo, é possível que exista uma falha no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

- O indicador “OFF” não acende quando o interruptor de desativação do airbag do passageiro for colocado no modo “OFF”.
- Não há nenhuma alteração no indicador quando o interruptor de desativação do airbag do passageiro dianteiro é posicionado em ON ou OFF.

 **ATENÇÃO****■ Ao instalar o dispositivo de retenção para crianças**

Por questões de segurança, sempre instale um dispositivo de retenção para crianças no banco traseiro. Se o banco traseiro não puder ser usado, o banco dianteiro poderá ser usado desde que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro esteja posicionado em "OFF" (DESLIGADO).

Se o sistema de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro permanecer ativado, o forte impacto da deflagração do sistema de airbag pode causar ferimentos graves ou fatais.

■ Quando um dispositivo de retenção para crianças não for instalado no banco do passageiro dianteiro

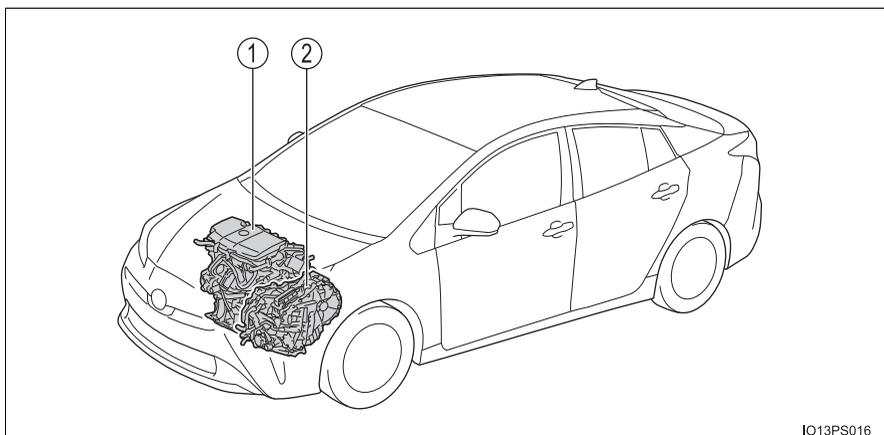
Certifique-se de que o sistema de desabilitação do airbag do passageiro dianteiro esteja posicionado em "ON" (LIGADO).

Se permanecer desativado, os airbags podem não deflagrar em caso de acidente, o que pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

Características do sistema híbrido

O seu veículo é um híbrido. Por isso, ele possui características diferentes dos veículos convencionais. Certifique-se de que você está bem familiarizado com tais características do seu veículo e opere-o com cuidado.

O sistema híbrido combina o uso de um motor a gasolina e um motor elétrico (motor de tração) de acordo com as condições de condução, melhorando a economia de combustível e reduzindo as emissões de escapamento.



- ① Motor a combustão
- ② Motor elétrico (motor de tração)

◆ Ao parar/dar a partida

O motor a gasolina para* quando o veículo é desligado. Durante a partida, o motor elétrico (motor de tração) traciona o veículo. Em baixas velocidades ou ao conduzir em uma descida não muito inclinada, o motor a gasolina é desligado* e o motor elétrico (motor de tração) é utilizado.

Quando a posição da alavanca de mudança de marcha está em N, a bateria híbrida (bateria de tração) não é carregada.

*: Quando a bateria híbrida (bateria de tração) requer o carregamento ou o aquecimento do motor, o motor a gasolina não para automaticamente. (→P. 67)

◆ Durante a condução normal

O motor a gasolina é usado predominantemente. O motor elétrico (motor de tração) carrega a bateria híbrida (bateria de tração) conforme o necessário.

◆ Ao acelerar intensamente

Quando o pedal do acelerador é pressionado com força, a potência da bateria híbrida (bateria de tração) é combinada com a potência do motor a gasolina pelo motor elétrico (motor de tração).

◆ Ao frear (frenagem regenerativa)

As rodas acionam o motor elétrico (motor de tração) como gerador de potência e a bateria híbrida (bateria de tração) é, por sua vez, recarregada.

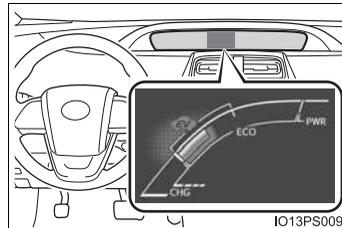
■ Frenagem regenerativa

Nas situações descritas a seguir, a energia cinética é convertida em energia elétrica e a força de desaceleração pode ser obtida em conjunto com a recarga da bateria híbrida (bateria de tração).

- O pedal do acelerador é liberado enquanto o veículo é conduzido nas posições de marcha D ou B.
- O pedal de freio é pressionado enquanto o veículo é conduzido nas posições de marcha D ou B.

■ Indicador do Sistema Híbrido

O indicador do sistema híbrido representa a saída de potência do sistema híbrido e a carga regenerativa. (→P. 100)



■ Condições nas quais o motor a gasolina pode não parar

O motor a gasolina começa a funcionar e para automaticamente. Contudo, ele pode não parar automaticamente nas seguintes condições*:

- Durante o aquecimento do motor a gasolina
- Durante o carregamento da bateria híbrida (bateria de tração)
- Quando a temperatura da bateria híbrida (bateria de tração) estiver alta ou baixa
- Quando o aquecedor é ligado.

• *:Dependendo das circunstâncias, o motor a gasolina também pode parar automaticamente em situações diferentes das citadas acima.

■ Carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

Conforme o motor a gasolina carrega a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria não precisa ser carregada por uma fonte externa. Contudo, se o veículo ficar estacionado por um longo período, a bateria híbrida (bateria de tração) se descarregará lentamente. Por isso, certifique-se de dirigir o veículo ao menos uma vez durante alguns meses, durante no mínimo 30 minutos ou 16 km. Se a bateria híbrida (bateria de tração) descarregar totalmente e você não conseguir dar a partida no sistema híbrido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Como carregar a bateria de 12 volts

→P. 351

■ Depois da bateria de 12 volts ser descarregada ou quando o terminal for removido e instalado durante a troca.

O motor a gasolina pode não parar caso o veículo esteja sendo tracionado pela bateria híbrida (bateria de tração). Se o sintoma persistir por alguns dias, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

Pode não haver ruídos do motor ou vibração mesmo se o veículo for capaz de se mover com o indicador "READY" aceso. Para sua segurança, aplique o pedal de freio e certifique-se de pressionar o interruptor **P** ao estacionar o veículo.

Os sons ou vibrações descritos a seguir podem acontecer quando o sistema híbrido está em funcionamento e não são sinais de mau funcionamento:

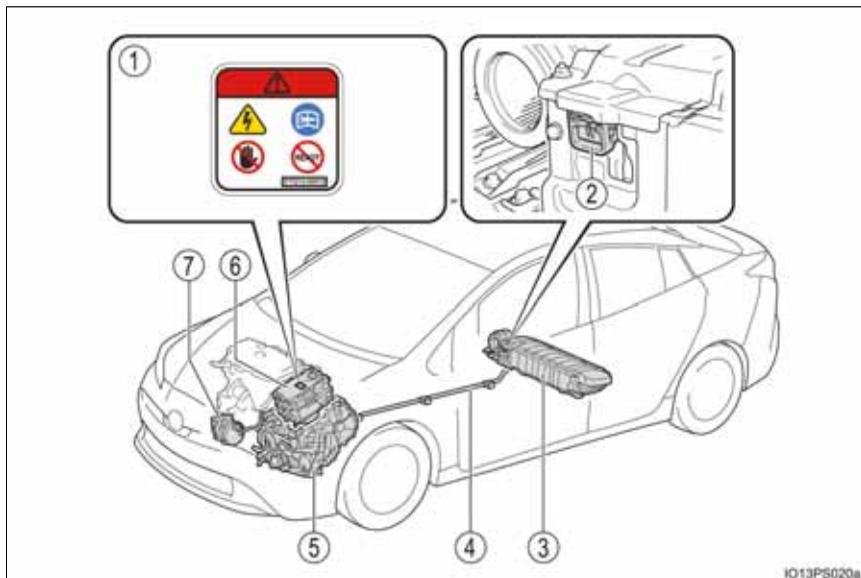
- Os sons do motor podem ser ouvidos do compartimento do motor.
- Os sons do sistema híbrido podem ser ouvidos quando a tampa traseira está aberta.
- Os sons podem ser ouvidos pela transmissão quando o motor a gasolina começa a funcionar ou para em baixas velocidades, ou em marcha lenta.
- O som do motor pode ser ouvido ao acelerar intensamente.
- Os sons podem ser ouvidos devido ao acionamento da frenagem regenerativa quando o pedal de freio for pressionado ou quando o pedal do acelerador for liberado.
- Pode-se sentir vibrações quando o motor a gasolina der a partida ou parar.
- O som dos ventiladores de arrefecimento pode ser ouvido pela entrada de ar.
(→P. 70)

■ Manutenção, reparo, reciclagem e sucateamento

Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para mais informações relacionadas à manutenção, reparos, reciclagem e sucateamento. Não sucateie o veículo sozinho.

Precauções quanto ao sistema híbrido

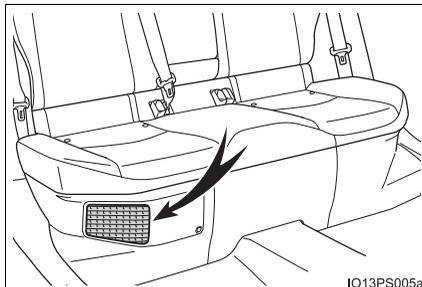
Tome cuidado ao lidar com um sistema híbrido, pois ele é um sistema de alta tensão (de aproximadamente 600 V no máximo), o sistema bem como seus componentes podem ficar extremamente quentes quando o sistema híbrido está em funcionamento. Obedeça as etiquetas de segurança afixadas no veículo.



- | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| ① Etiqueta de advertência | ⑤ Motor elétrico (motor de tração) |
| ② Tomada de serviço | ⑥ Unidade de controle de potência |
| ③ Bateria híbrida (bateria de tração) | ⑦ Compressor do ar-condicionado |
| ④ Cabos de alta tensão (laranjas) | |

Entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Há uma entrada de ar na lateral do banco traseiro direito com o objetivo de resfriar a bateria híbrida (bateria de tração). Se a entrada de ar estiver bloqueada, o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) poderão ser limitados.



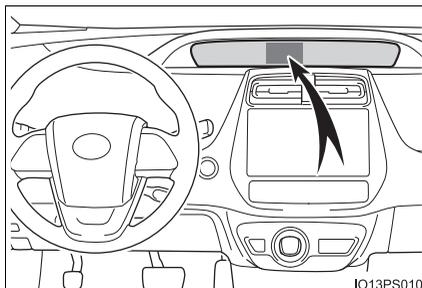
Sistema de desligamento de emergência

Quando um certo nível de impacto for detectado pelo sensor de impacto, o desligamento de emergência do sistema bloqueia a corrente de alta tensão e interrompe a bomba de combustível para minimizar o risco de eletrocussão e vazamento de combustível. Se o desligamento de emergência do sistema for ativado, o seu veículo não dará a partida novamente. Para reiniciar o sistema híbrido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

Mensagem de advertência do sistema híbrido

Uma mensagem de advertência é apresentada quando um mau funcionamento acontece no sistema híbrido ou quando há uma tentativa incorreta de operação do sistema.

Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.



- Se um indicador de advertência acender, uma mensagem de advertência será apresentada, ou a bateria de 12-volts for desconectada

A partida do sistema híbrido poderá não funcionar. Neste caso, tente reiniciar o sistema. Se o indicador "READY" não acender, contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se o combustível estiver acabando

Quando o combustível do veículo estiver acabando e o sistema híbrido não puder ser acionado, reabasteça o veículo com combustível suficiente para fazer com que o indicador de advertência de nível baixo de gasolina (P. 396) apague. Se houver apenas uma pequena quantidade de combustível, o sistema híbrido pode não ser capaz de funcionar. (A quantidade de combustível padrão é de aproximadamente 7,5 L quando o veículo está em uma superfície nivelada. Este valor pode variar se houver desníveis no terreno. Adicione combustível extra se o veículo estiver inclinado.)

- Ondas eletromagnéticas

- Componentes e cabos de alta tensão em veículos híbridos possuem blindagem eletromagnética e, portanto, emitem aproximadamente a mesma quantidade de ondas eletromagnéticas que os motores convencionais alimentados por gasolina ou que eletrodomésticos.

- O seu veículo pode causar interferência em componentes de rádio produzidos por outras empresas.

- Bateria híbrida (bateria de tração)

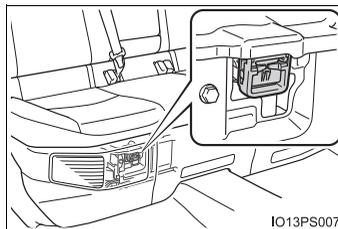
A bateria híbrida (bateria de tração) tem vida útil limitada. A vida útil da bateria híbrida (bateria de tração) pode mudar de acordo com o estilo de condução e com as condições de condução.

⚠ ATENÇÃO

■ Precauções com alta tensão

Este veículo possui sistemas de Corrente Alternada (AC) e Corrente Contínua (DC) de alta tensão, e também um sistema de 12 volts. As altas tensões em Corrente Alternada (AC) e Corrente Contínua (DC) são muito perigosas e podem causar graves queimaduras e eletrocussão que podem resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Nunca toque, desmonte, remova ou substitua os componentes de alta tensão, cabos ou seus conectores.
- O sistema híbrido pode ficar quente depois da partida, pois ele utiliza alta tensão. Cuidado com a alta tensão e a alta temperatura, sempre obedeça as etiquetas de segurança afixadas pelo veículo.
- Nunca tente abrir o orifício de acesso para serviço localizado sob o lado direito do banco traseiro. Esta tomada de serviço é utilizada apenas quando o veículo está em manutenção e sujeito à alta tensão.



⚠ ATENÇÃO**■ Precauções com acidentes na estrada**

Observe as precauções abaixo para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais:

- Retire o seu veículo da estrada, aplique o freio de estacionamento, pressione o interruptor **P** e desligue o sistema híbrido.
- Não toque nos componentes de alta tensão, cabos e conectores.
- Se os cabos elétricos estiverem expostos dentro ou do lado de fora do veículo, há um risco iminente de choque elétrico. Nunca toque em cabos elétricos expostos.
- Se um vazamento de fluido ocorrer, não toque no fluido, pois ele contém um eletrólito alcalino muito forte que pode vazar da bateria híbrida (bateria de tração). Se o fluido entrar em contato com a sua pele ou olhos, lave-os imediatamente com água em abundância ou, se possível, com uma solução de ácido bórico. Procure por atendimento médico imediatamente.
- Se acontecer um incêndio em um veículo híbrido, deixe o veículo assim que possível. Nunca utilize um extintor de incêndio que não seja dedicado a incêndios elétricos. Utilizar mesmo uma pequena quantidade de água pode ser perigoso.
- Se houver a necessidade de reboque do veículo, faça o com as rodas dianteiras levantadas. Se as rodas ligadas ao motor elétrico (motor de tração) estiverem em contato com o chão durante o reboque, o motor pode continuar a gerar eletricidade. Isto pode causar um incêndio. (→P. 389)
- Inspeccione cuidadosamente a pista sob o veículo. Se você descobrir que existem líquidos vazando, o sistema de combustível pode ser danificado. Saia do veículo do assim que possível.

 **ATENÇÃO****■ Bateria híbrida (bateria de tração)**

- Nunca revenda, dê ou modifique a bateria híbrida. Para evitar acidentes, as baterias híbridas que foram removidas do veículo sucateado serão coletadas pela Concessionária Autorizada Toyota. Não sucateie a bateria sozinho.

A menos que a bateria seja devidamente coletada, as possibilidades descritas abaixo podem acontecer e resultar em ferimentos graves ou fatais:

- A bateria híbrida pode ser descartada ou sucateada ilegalmente, fazer isto é extremamente danoso ao meio ambiente ou uma pessoa pode entrar em contato com os componentes de alta tensão, o que pode resultar em um choque elétrico.
- A bateria híbrida foi desenvolvida visando ser um componente exclusivo do seu veículo híbrido. Se a bateria híbrida for utilizada fora do veículo ou modificada de qualquer maneira, podem acontecer acidentes como choque elétrico, produção de calor, fumaça, explosões e vazamento de eletrólito.

Ao revender ou dar o veículo, a possibilidade de um acidente é extremamente alta porque a pessoa que receberá o veículo pode não estar ciente de todos esses riscos.

- Se o seu veículo for sucateado sem a remoção da bateria híbrida, há um grande risco de eletrocussão grave se os componentes de alta tensão, seus cabos e conectores forem tocados. Em caso de sucateamento do seu veículo, a bateria híbrida deve ser descartada pela sua Concessionária Autorizada Toyota. Se a bateria híbrida não for devidamente descartada, ela pode causar choques elétricos, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração)**

- Certifique-se de não obstruir a entrada de ar de modo algum, como com uma capa de banco, cobertura plástica, ou bagagem. Se a entrada de ar estiver bloqueada, o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) poderão ser limitados.
- Quando poeira se acumular na entrada de ar, limpe esses resíduos com um aspirador de pó para evitar o entupimento.
- Não molhe ou permita que substâncias estranhas entrem pela entrada de ar, pois isto pode causar um curto-circuito e danificar a bateria híbrida (bateria de tração).
- Não carregue grandes quantidades de água, como garrações de água no veículo. Se a água derramar sobre a bateria híbrida (bateria de tração), a bateria pode ser danificada. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Há um filtro instalado na entrada de ar da bateria. Quando o filtro estiver notadamente sujo, mesmo depois da limpeza da entrada de ar, a limpeza ou substituição do filtro são recomendáveis. Para mais informações sobre limpeza ou troca do filtro, consulte P. 365
- Se “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” for apresentada no computador de bordo colorido, a entrada de ar pode estar entupida. Consulte P. 365 para informações sobre como limpar a entrada de ar da bateria.

Imobilizador

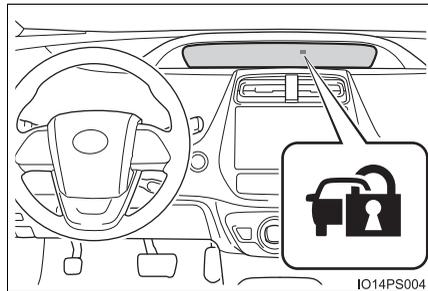
As chaves do veículo possuem um chip transponder integrado, que impede a partida do sistema híbrido se a chave não for registrada anteriormente no computador de bordo do veículo.

Ao sair do veículo, jamais deixe as chaves no seu interior.

Este sistema foi projetado para ajudar a prevenir o furto do veículo, mas não garante a segurança absoluta contra todas tentativas de furto do veículo.

O indicador pisca após o desligamento do botão de partida indicando que o sistema está funcionando.

O indicador para de piscar depois que o botão de partida for posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), para indicar que o sistema foi cancelado.



■ Manutenção do sistema

O veículo possui um imobilizador livre de manutenção.

■ Condições que poderão causar impropriedade no sistema

- Se a chave estiver em contato com objeto metálico.

Se a chave estiver próxima ou tocando uma chave registrada no sistema de segurança (chave com chip transponder integrado) de outro veículo.

⚠ NOTA

■ Para assegurar que o sistema funcione corretamente

Não modifique ou remova o sistema. A remoção ou modificações não autorizadas poderão não garantir a operação correta do sistema.

Informações de condição do veículo e indicadores

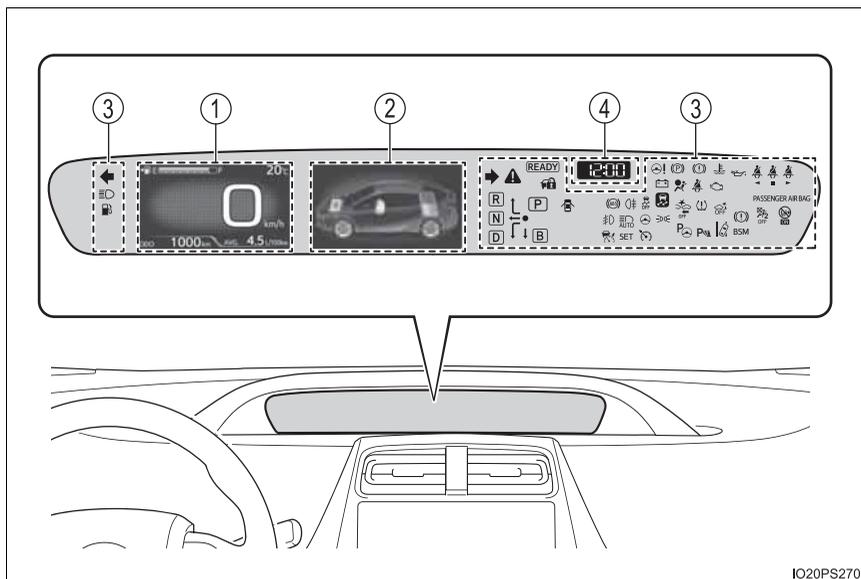
4

4-1. Painel de instrumentos	
Grupo de instrumentos.....	78
Indicadores de advertência.....	85
Visor principal	90
Computador de bordo colorido	96
Head-up display (HUD)	123
Monitor de energia/tela de consumo	129

Grupo de instrumentos

São medidores grandes que usam 2 visores de cristal líquido para apresentar informações como as condições do veículo, condição de condução e consumo de combustível.

Disposição do grupo de instrumentos



IO20PS270

① Visor principal (→P. 90)

O visor principal mostra informações básicas relacionadas à condução, tais como a velocidade do veículo e a quantidade de combustível restante.

② Computador de bordo colorido (→P. 96)

O computador de bordo colorido apresenta as informações de utilização do veículo, como a condição de operação do sistema híbrido e o histórico de consumo de combustível. Além disso, os conteúdos das operações dos sistemas de suporte à condução e ao grupo de instrumentos podem ser alterados através da tela de configurações.

③ Indicadores de advertência (→P. 85)

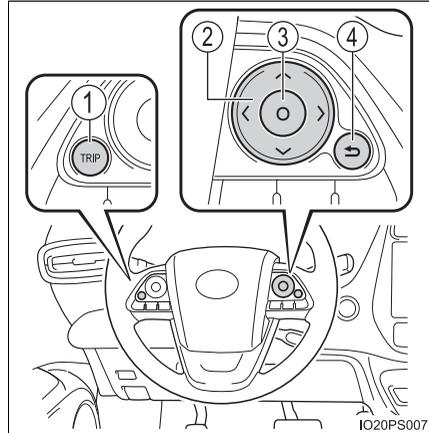
Os indicadores de advertência acendem ou piscam para indicar problemas com o veículo ou para mostrar a condição de operação dos sistemas do veículo.

④ Relógio (→P. 81)

Operações relacionadas ao grupo de instrumentos

Os interruptores de controle do visor equipados no volante de direção podem ser utilizados para alterar a tela e as configurações relacionadas às funções apresentadas na tela.

- ① A cada vez que o botão for pressionado, a tela de quilometragem comuta entre o hodômetro, os hodômetros parciais, etc, e a informação de consumo de combustível. (→P. 91)
- ② Pressionar , ,  ou  realiza operações como rolar a tela*, comutar os conteúdos do visor* e mover o cursor.



- ③ Este botão é utilizado para realizar operações como selecionar o item atual ou comutar entre ligado e desligado.
- ④ Quando pressionado, o visor retorna para a tela anterior.

*: Nas telas onde a tela pode ser rolada e o visor pode ser comutado, as marcas são apresentadas para indicar o método de operação (como  e ).

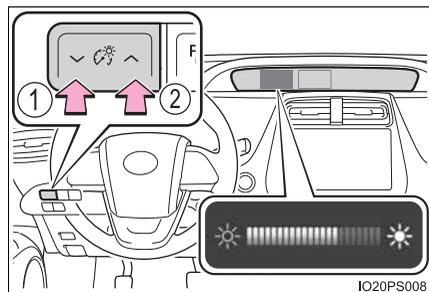
Controle de iluminação do painel de instrumentos

Quando os interruptores forem pressionados, a luz no painel de instrumentos muda na ordem descrita a seguir.

O nível de brilho do painel de instrumentos pode ser selecionado dependendo se o farol baixo estiver ligado e também da intensidade da iluminação externa. (→P. 82)

- ① Mais escuro
- ② Mais claro

Quando os interruptores forem pressionados, a tela de verificação de nível de ajuste (pop-up*) será apresentada no visor principal.



*: Pouco depois do término da operação, a pop-up é desligada. Além disso, a pop-up pode ser desligada ou ligada nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

Informações apresentadas automaticamente

Algumas informações serão apresentadas automaticamente de acordo com a operação do botão de partida, condições, etc.

■ Ao dar a partida no sistema híbrido:

Quando o sistema híbrido começar a funcionar, uma animação de abertura será apresentada nos dois visores.

Depois que a animação acabar, o visor apresentará a tela normal.

A animação inicial será interrompida em qualquer uma das situações descritas abaixo:

- Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for alterada para uma diferente de P.

■ Depois de reabastecer

Quando o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) depois do reabastecimento, a tela de configuração do preço da gasolina* será apresentada no computador de bordo colorido.

Depois de reabastecer, sempre defina o preço de gasolina para que a função "Eco Savings" (Economia) (→P. 106) funcione corretamente.

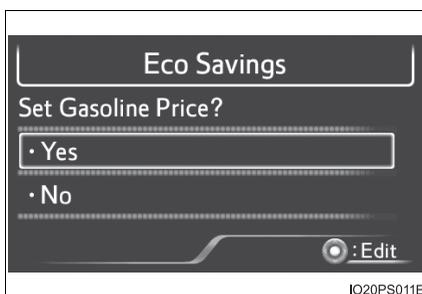
Configurações relacionadas à função "Eco Savings" (Economia) podem ser alteradas nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

*:Se a quantidade de combustível abastecida no veículo for muito pequena, essa tela não será apresentada. (→P. 95)

■ Quando há informações a serem notificadas sobre o veículo

Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for selecionada por engano ou se um problema acontecer no sistema, a mensagem de advertência (ou imagem) será apresentada no computador de bordo colorido.

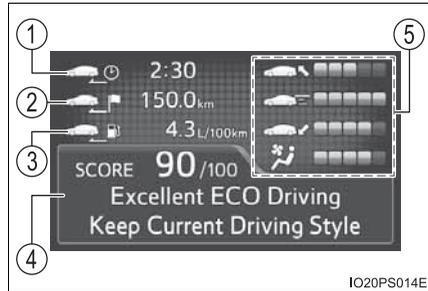
Quando uma mensagem de advertência for exibida, siga as instruções apresentadas no visor. (→P. 401)



■ Ao parar o sistema híbrido

Do momento em que o sistema híbrido é iniciado até o seu desligamento, o tempo de condução, distância percorrida, consumo médio de combustível e o resultado da classificação Eco (→P. 102, 114) são apresentados no computador de bordo colorido a cada 30 segundos.

- ① Tempo de condução desde a partida do sistema híbrido
- ② Distância percorrida desde a partida do sistema híbrido
- ③ Consumo médio de combustível depois de dar a partida no sistema híbrido
- ④ Resultado da classificação Eco e conselho
- ⑤ Apresentação da classificação Eco de cada item (→P. 102, 114)

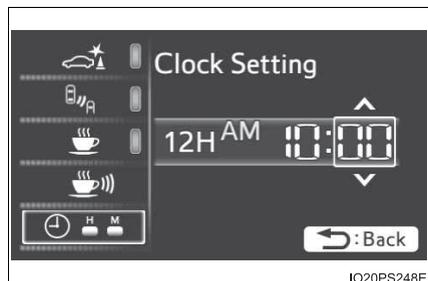


Ajuste do relógio

Para ajustar o horário, realize as operações na tela (→P. 116) do computador de bordo colorido .

■ Como ajustar a tela

- 1 Pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores no volante de direção e selecione .
- 2 Pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores e selecione   .
- 3 Pressione  para apresentar o cursor.
- 4 Pressione  ou  dos interruptores de controle do medidor para ajustar a posição do cursor e, depois, pressione  ou  para alterar a configuração.



Quando o relógio de 12 horas for selecionado, "12H" é apresentado no visor, e quando o relógio de 24 horas for selecionado, "24H" é apresentado no visor.

Ao ajustar os minutos, a operação começa automaticamente a partir do 00 segundo.

Depois de alterar as configurações, pressione  para retornar à tela anterior.

■ Zerar a apresentação dos minutos

- 1 Pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores no volante de direção e selecione .

- 2 Pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores e selecione .

- 3 Pressione .

A tela de minutos muda para "00".*

*:Por exemplo, 1:00 às 1:29 → 1:00

1:30 às 1:59 → 2:00



■ Os instrumentos e mostradores irão ligar quando

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Ajuste de brilho do painel de instrumentos (→P. 79)

- Os níveis de brilho que podem ser selecionados diferem dependendo se as lanternas estiverem ligadas e também da intensidade da iluminação externa, conforme a tabela descrita abaixo.

	As lanternas estão desligadas	As lanternas estão ligadas
Em um local iluminado	2 níveis*	2 níveis*
Em um local escuro		22 níveis

*:22 níveis de brilho são apresentados na tela de configurações. Contudo, as configurações de brilho serão deixadas no nível mais alto quando um nível diferente do 1º (o mais escuro) for selecionado. Se um nível diferente do 1º ou do 22º for selecionado, quando as lanternas forem ligadas em um local escuro, o brilho do painel de instrumentos será ajustado no nível selecionado.

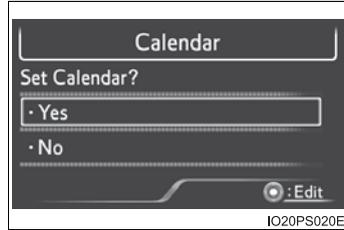
- Se as lanternas forem ligadas em um ambiente escuro, a luz do painel de instrumentos esmaecerá. Todavia, quando o brilho do painel de instrumentos estiver no nível mínimo ou máximo (1º ou 22º nível de brilho do painel de instrumentos), mesmo se as lanternas estiverem ligadas, a luz do painel de instrumentos não esmaecerá.

■ Ao desconectar e reconectar os terminais da bateria de 12 volts

As configurações do relógio serão reinicializadas.

■ Configurações do calendário

Se o registro das informações do calendário forem interrompidas devido à substituição da bateria de 12 volts ou ao descarregamento da bateria, etc., quando o botão de partida for colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) depois do serviço de manutenção, a tela de verificação das configurações do calendário é apresentada automaticamente no visor multifunção.



- Se a informação de data não for ajustada, o registro de consumo de combustível não poderá ser armazenado corretamente. Quando a tela de configurações do calendário for apresentada, certifique-se de sempre ajustar as configurações. (→P. 116)

- Até que as configurações do calendário estejam ajustadas, a tela de verificação é apresentada a cada vez que o botão de partida selecionar o modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA). Depois das informações do calendário serem ajustadas, elas podem ser alteradas nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

■ Visor de cristal líquido

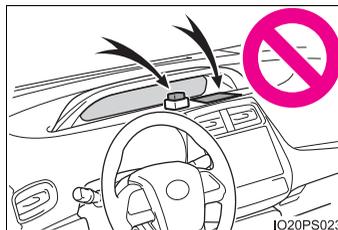
Pequenas manchas ou manchas de luz podem aparecer no visor. Este fenômeno é característico em visores de cristal líquido, e não há problemas em continuar o uso do visor.

■ Tela suspensa

Algumas funções, como o interruptor de seleção de modo de condução e o sistema de ar condicionado, têm as suas operações vinculadas e suas telas instantâneas apresentadas no computador de bordo colorido. Se as telas instantâneas dessas funções não forem desejáveis, eles podem ser desligados nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar acidente**

Não coloque nada, nem cole adesivos na frente do painel de instrumentos. Os itens podem obscurecer ou obstruir o visor, ou podem refletir no visor e, possivelmente, causar um acidente.

**■ Cuidados com o uso durante a condução**

Por motivos de segurança, evite o máximo possível a operação do interruptor de controle dos medidores enquanto dirige e não olhe continuamente para a tela do computador de bordo colorido enquanto dirigir. Pare o veículo e depois acione o interruptor de controle dos medidores. A não observação pode resultar em erro de operação do volante de direção e, possivelmente, em um acidente.

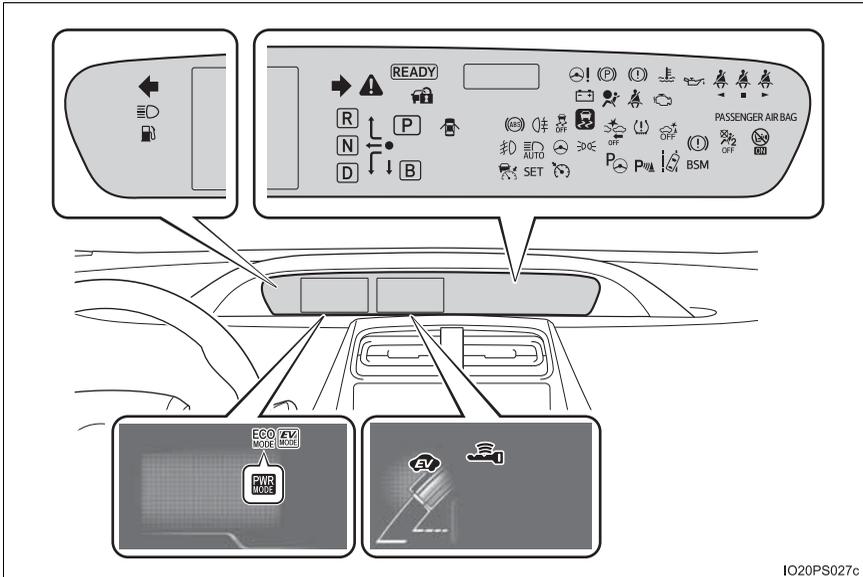
⚠ NOTA**■ Computador de bordo colorido em baixas temperaturas**

Deixe o interior do veículo aquecer antes de utilizar a tela de informações de cristal líquido. Em temperaturas extremamente baixas, a tela de informações poderá responder lentamente, e as alterações do mostrador podem apresentar atraso.

Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Para fins explicativos, a ilustração abaixo apresenta todos os indicadores de advertência acesos.



Indicadores de advertência

Os indicadores de advertência alertam o motorista quanto a falhas ou quanto a suspeita de problemas em algum sistema do veículo.

Indicadores de advertência			Páginas
*1		Indicador de advertência do sistema de freio (Vermelha)	P. 396
*1		Indicador de advertência do sistema de freio (Amarela)	P. 396
*1		Indicador de advertência do sistema de carga	P. 396
*1		Indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor	P. 396
*1		Indicador advertência de falha	P. 397
*1		Indicador de advertência dos airbags	P. 397
*1		Indicador de advertência do ABS	P. 397
*1		Indicador de advertência do sistema de direção eletroassistida (Vermelho/amarelo)	P. 397
*1		Indicador de patinamento	P. 397
*1		Indicador de advertência de temperatura do líquido de arrefecimento alta	P. 397
		Indicador de advertência de porta aberta	P. 398
		Indicador de advertência de baixo nível de combustível	P. 398

Indicadores de advertência			Páginas
		Cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro: Indicador de advertência	P. 398
		Indicadores de advertência do cinto de segurança dos passageiros dos bancos traseiros	P. 398
*1		Indicador de advertência principal	P. 398

*1: Estes indicadores irão acender quando o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Indicadores

Os indicadores informam o motorista sobre a condição dos diversos sistemas do veículo.

Indicadores			Páginas
		Indicador do sinalizador de direção	P. 193
		Indicador de farol baixo	P. 195
		Indicador do freio de estacionamento	P. 194
		Indicador de farol alto	P. 195
		Indicador de luz de neblina dianteira	P. 198
		Indicador de luz de neblina traseira	P. 198
		Indicador de segurança	P. 75
		Indicador "READY"	P. 180

Indicadores		Páginas
		Indicadores da posição de mudança da alavanca de marchas P. 187
*1,2		Indicador de patinamento P. 231
*1,3		Indicador VSC OFF P. 232
		Indicador de Controle de Velocidade Constante (CC) P. 208
	SET	Indicador "SET" do Controle de Velocidade Constante (CC) P. 208
*1		Indicador "PASSENGER AIR BAG" P. 63

*1: Estes indicadores irão acender quando o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) para indicar que a inspeção do sistema está sendo executada. Os indicadores irão apagar após a partida do sistema híbrido, ou após alguns segundos. Pode haver uma falha em um sistema se os indicadores não acenderem ou não se apagarem. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

*2: O indicador irá acender para indicar que o sistema está funcionando.

*3: O indicador acende quando o sistema é desativado.

Indicadores e símbolos apresentados no visor

■ Visor principal e computador de bordo colorido

Indicadores		Páginas
		Indicador de modo elétrico P. 185
*		Indicador de "MODO ECO" P. 212
*		Indicador de "MODO POTÊNCIA" P. 212
		Indicador EV P. 100

*: O indicador apresentado muda de acordo com o modo de condução em uso.

■ Computador de bordo colorido (símbolo do visor*)

Símbolo do visor			Páginas
	Smart entry	P. 180	
	Sistema de Sobreposição do Freio/Controle de Tração	P. 399	

*:Os símbolos são apresentados juntos de uma mensagem. Além disso, os símbolo do visor listados aqui são apenas exemplos, mas símbolos diferentes podem ser apresentados de acordo com o conteúdo do computador de bordo colorido.

ATENÇÃO

■ Se um indicador de advertência do sistema de segurança não acender

Se um indicador do sistema de segurança, como os indicadores de advertência do sistema ABS e sistema de airbag não acenderem após a partida do sistema híbrido, é possível que estes sistemas não estejam disponíveis para ajudar a proteger você em caso de acidente, podendo resultar em ferimentos graves ou fatais. Neste caso, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

NOTA

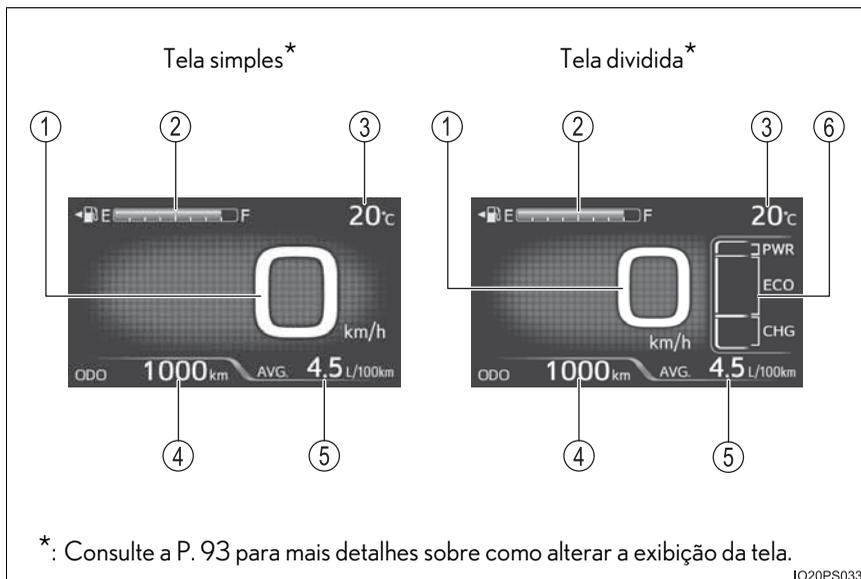
■ Para evitar danos ao motor e a seus componentes

○ O motor pode superaquecer se o indicador de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento acender ou piscar. Neste caso, pare imediatamente o veículo em um local seguro e verifique o motor quando estiver totalmente frio. (→P. 426)

Visor principal

O visor principal mostra informações básicas, tais como a velocidade do veículo e a quantidade de combustível restante. Além disso, o visor pode ser alterado de acordo com a preferência do usuário.

Conteúdo do visor



① Velocímetro

Apresenta a velocidade do veículo

② Medidor de combustível

Apresenta a quantidade de combustível restante no reservatório

③ Temperatura externa

Exibe a temperatura externa na faixa de -40°C a 50°C .

A apresentação de temperatura pisca por aproximadamente 10 segundos quando a temperatura externa cair até aproximadamente 3°C ou menos e, depois disso, para de piscar.

- ④ Tela de quilometragem (hodômetro/hodômetros parciais/autonomia)

A autonomia é estimada a partir da quilometragem e a quantidade de combustível restante atual podem ser apresentadas. (→P. 91)
- ⑤ Tela de consumo médio de combustível

O consumo médio de combustível que está ligado ao conteúdo da tela de quilometragem pode ser apresentado. (→P. 91)
- ⑥ Tela secundária

Quando a tela divida for selecionada para o visor principal, informações como o indicador do Sistema Híbrido e o consumo de combustível atual podem ser apresentados. (→P. 93)

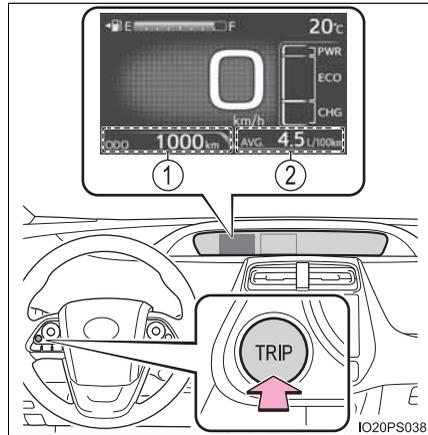
Comutar entre as telas de quilometragem e de consumo médio de combustível

A cada vez que  for pressionado, a tela de quilometragem e a tela de consumo de combustível mudam na seguinte ordem de 1 a 6.

- ① Tela de quilometragem
- ② Tela de consumo médio de combustível

Depois que os itens de 1 a 6 são apresentados, a tela retorna ao 1.

Utilize o consumo médio de combustível apresentado apenas como referência.



① Tela de quilometragem		② Tela de consumo médio de combustível
1	ODO (Hodômetro) Quilometragem total	Consumo de combustível médio após a reinicialização Consumo médio de combustível desde a última reinicialização ^{*1}
2	TRIP A (Hodômetro Parcial A) Quilometragem desde a última reinicialização ^{*1}	Consumo médio de combustível do Hodômetro Parcial A Consumo médio de combustível desde a última reinicialização do Hodômetro Parcial A ^{*1}
3	TRIP B (Hodômetro Parcial B) Quilometragem desde a última reinicialização ^{*1}	Consumo médio de combustível do Hodômetro Parcial B Consumo médio de combustível desde a última reinicialização do Hodômetro Parcial B ^{*1}
4	 (Quilometragem desde a última partida do sistema híbrido) Quilometragem desde a última partida do sistema híbrido ^{*2}	Consumo de combustível médio depois de dar a partida no sistema híbrido Consumo de combustível médio depois de dada a partida no sistema híbrido ^{*2}
5	 (Distância até esvaziar o tanque de combustível) A distância aproximada que o veículo pode percorrer baseada na quantidade de combustível presente no tanque de combustível	Tela em branco
6	Tela em branco	Tela em branco

*1: Se  for pressionado e segurado enquanto este item é apresentado, a informação será reinicializada.

*2: Este item será reinicializado a cada vez que em que for dada a partida no sistema híbrido.

Mudar o modo de exibição

As opções de tela simples ou a tela dividida podem ser selecionadas para o visor principal.

Quando a tela dividida é selecionada, várias informações podem ser apresentadas em uma tela secundária além dos conteúdos da tela simples.

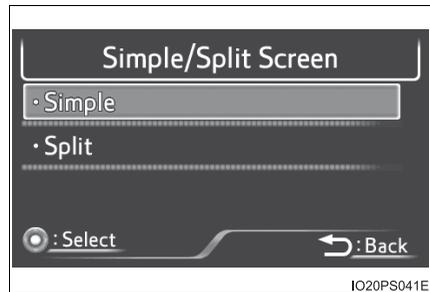
■ Procedimento de configuração

1 Seleccione a tela () de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos) na tela  do computador de bordo colorido e, em seguida, pressione  . (→P. 116)

2 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para seleccionar "Simple/ Split Screen" (Tela Simples/Tela Dividida).

3 Pressione  para exibir a tela de configuração.

4 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para seleccionar um modo de exibição.



5 Pressione  .

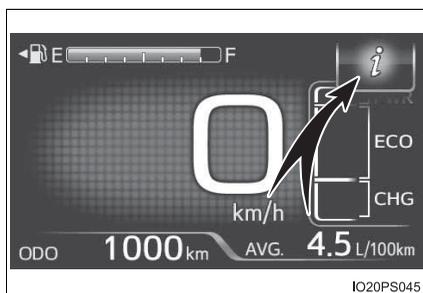
Os conteúdos do visor principal vão para o modo de exibição seleccionado.

Pressione  novamente para retornar à tela anterior.

■ Comutar os conteúdos apresentados na tela secundária

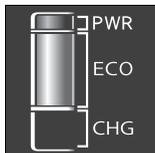
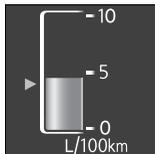
- 1 Pressione **<** ou **>** dos interruptores de controle do medidor e selecione a tela secundária.

Quando a tela secundária for selecionada,  é apresentado na tela secundária.



- 2 Pressione **^** ou **v** dos interruptores de controle dos medidores para selecionar um item apresentado.

Um dos 3 itens a seguir pode ser apresentado.

Conteúdo do visor	Detalhes
	<p>Indicador do Sistema Híbrido</p> <p>Um Indicador do Sistema Híbrido é apresentado convenientemente.</p> <p>Consulte a P. 100 para mais detalhes sobre como ler o Indicador do Sistema Híbrido.</p>
	<p>Consumo de combustível atual</p> <p>O consumo de combustível atual durante a condução é apresentado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • A marca ▶ indica o valor apresentado na tela de consumo médio de combustível (→P. 91). Comutar a tela de consumo médio de combustível também altera a posição da marca ▶. • Quando o consumo médio de combustível for reinicializado, a posição da marca ▶ for zerada.
	<p>Condição da bateria híbrida (bateria de tração)</p> <p>Os mesmos conteúdos como da bateria híbrida (bateria de tração) são apresentadas na tela de monitoramento de energia. (→P. 99)</p>

■ Apresentação de temperatura externa

- Nas situações abaixo, a temperatura externa correta poderá não ser apresentada ou o mostrador poderá demorar mais que o normal para ser alterado.
 - Ao parar ou conduzir em baixas velocidades (abaixo de 20 km/h)
 - Quando a temperatura externa é alterada repentinamente (entrada/saída de garagem, túnel, etc.)
- Quando “-” ou “E” for exibido, é possível que o sistema esteja apresentando irregularidade no funcionamento.

Leve o veículo à Concessionária Autorizada Toyota.

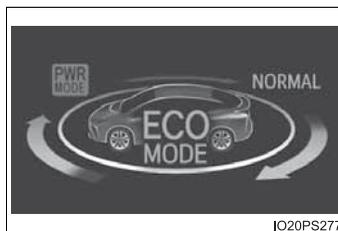
■ Distância até esvaziar o tanque de combustível

- Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.
- Quando somente uma pequena quantidade de combustível for adicionada ao reservatório, o mostrador poderá não ser atualizado.
Ao reabastecer, desligue o botão de partida. Caso o veículo seja reabastecido sem desligar o botão de partida, o visor pode não ser atualizado.

■ Comutar o modo de condução (→P. 212)

Quando o modo de condução for alterado, o indicador do modo de condução mudará e uma animação* será apresentada no computador de bordo colorido.

Além disso, a cor de fundo do visor principal, tela de monitoramento de energia (→P. 99) e o Indicador do Sistema Híbrido (→P. 100) mudam conforme o descrito a seguir.



Modos de condução	Cor de fundo
Modo normal	Verde
Modo potência	Vermelho
Modo econômico	Azul

*:A animação apresentada quando o modo de condução é alterado pode ser desligada nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

Computador de bordo colorido

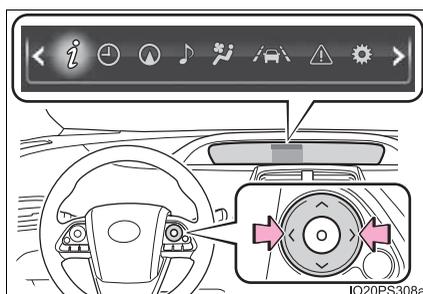
Uma variedade de informações relacionadas podem ser apresentadas, inclusive as condições de operação de cada sistema e os dados relacionado à Condução Eco, e as configurações de cada sistema podem ser alteradas de acordo com a preferência do usuário.

Conteúdo do visor

As informações relacionadas à cada ícone, na parte superior do computador de bordo colorido, podem ser apresentadas ao operar os interruptores de controle dos medidores para selecionar o ícone.

Os ícones são apresentados ao se pressionar < ou > dos interruptores de controle dos medidores e desligue brevemente pressionando o interruptor.

Telas vinculadas com as funções do veículo podem ser apresentadas automaticamente de acordo com as condições de operação das funções correspondentes.



Ícones de menu	Conteúdo	Páginas
	Informações de condução A tela de monitoramento de energia que mostra a condição de operação do sistema híbrido, ou outras informações - como o consumo de combustível - é apresentado.	P. 98
	Tela de ajuste do relógio As configurações do relógio podem ser alteradas.	P. 110
	Visor vinculado ao sistema de navegação As informações relacionadas ao sistema de navegação são apresentadas.	P. 111
	Visor vinculado ao sistema de áudio As configurações do sistema de áudio podem ser alteradas.	P. 111
	Tela de configurações do sistema de ar condicionado As configurações do ar condicionado podem ser alteradas.	P. 112
	Informações do sistema de suporte à condução Não disponível para o Brasil	P. 115
	Tela de mensagem de advertência* As mensagens de advertência são exibidas.	P. 116
	Tela de configurações As configurações das funções do veículo, apresentação dos medidores, etc. podem ser alterados.	P. 116

*: Quando há uma mensagem de advertência que possa ser apresentada, a cor de



muda para âmbar.

Operações básicas

- 1 Pressione **<** ou **>** dos interruptores de controle do medidor e selecione o ícone do item desejado.

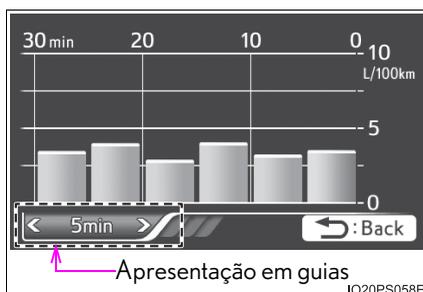
O ícone selecionado é destacado e o visor comuta para a tela de informações.

Quando a exibição da tela dividida for selecionada para o visor principal, a tela secundária do visor principal também pode ser selecionada. (→P. 94)

- 2 Pressione **▲** ou **▼** dos interruptores de controle dos medidores para alterar os conteúdos da tela.

- 3 Pressione **○** nas telas quando for necessário para selecionar ou confirmar um item.

Em telas com apresentação em guias, o ato de pressionar **○** seleciona a guia, além disso, a apresentação da tela será alterada ao se pressionar **<** ou **>** dos interruptores de controle dos medidores.



- 4 Pressione **⇒** novamente para retornar à tela anterior.

Informações de condução

Quando  for selecionado, as informações a seguir pode ser apresentadas ao se pressionar **▲** ou **▼** nos interruptores de controle dos medidores.

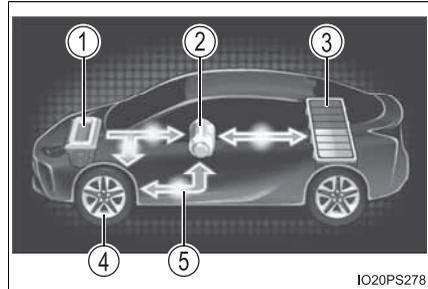
- Monitoramento de energia (→P. 99)
- Indicador do Sistema Híbrido (→P. 100)
- "Fuel Consumption Record" (Registro do Consumo de Combustível) (→P. 103)
- "Drive Monitor" (Monitor de Condução) (→P. 105)
- "Eco Savings" (Economia) (→P. 106)
- "Eco-Diary" (Diário de Economia) (→P. 108)

◆ Monitoramento de energia

O monitoramento de energia pode ser utilizado para verificar as condições de condução do veículo, a condição de operação do sistema híbrido e a condição de regeneração de energia.

Quando a energia estiver fluindo, uma seta aparecerá e um ponto de luz brilhante se move para mostrar a direção do fluxo de energia. Quando a energia não está fluindo, os pontos de luz brilhantes não são apresentados.

- ① Motor a gasolina
- ② Motor elétrico (motor de tração)
- ③ Bateria híbrida (bateria de tração)
- ④ Pneu
- ⑤ Ponto brilhante de luz indicando o fluxo de energia



Como exemplo, todas as setas são apresentadas na ilustração, mas os conteúdos reais da tela podem diferir.

(Exemplo de tela)

- Quando a bateria híbrida (bateria de tração) está sendo carregada, o ponto de luz brilhante se move para ③.
- Durante a condução, o ponto de luz brilhante se move de ① ou ② (ou de ambos dependendo da situação) para ④.*
- Durante a condução, a imagem dos pneus giram.

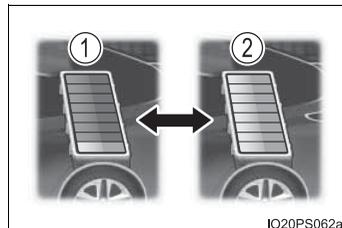
*: A imagem exibida pode diferir dependendo da condição de condução.

■ Condição da bateria híbrida (bateria de tração)

- A tela muda em 8 níveis de acordo com a quantidade de carga remanescente da bateria híbrida (bateria de tração).

- ① Baixo
- ② Alto

- A condição da bateria híbrida (bateria de tração) também é apresentada na tela a seguir, mas o conteúdo apresentado nas telas é o mesmo.



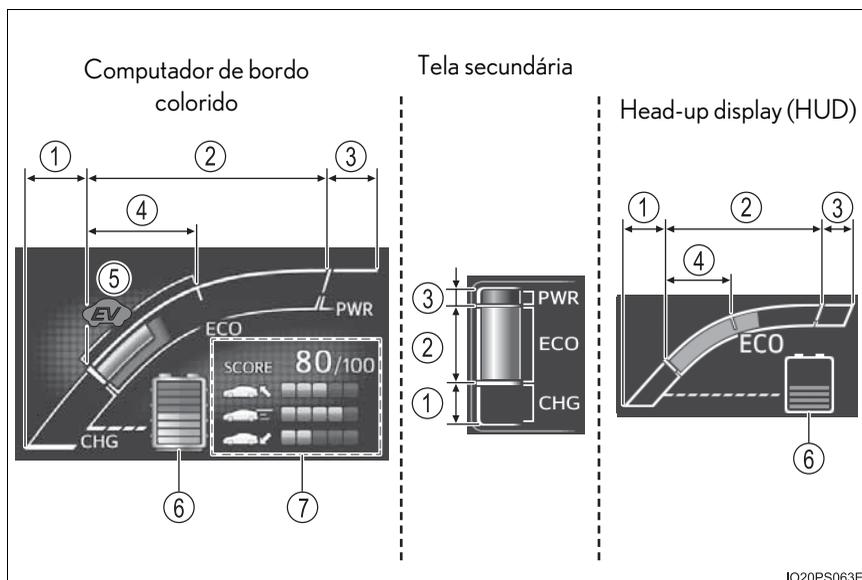
- Tela secundária do visor principal (→P. 94)
 - Indicador do Sistema Híbrido (→P. 100)
 - Head-up display (HUD) (→P. 123)
- A quantidade de carga da bateria híbrida (bateria de tração) é automaticamente controlada pelo sistema híbrido. Por esse motivo, mesmo que a eletricidade seja recuperada pela frenagem regenerativa, ou que a eletricidade seja gerada pelo motor a gasolina, a quantidade de carga da bateria híbrida (bateria de tração) poderá não atingir o nível mais alto (nível 8). Contudo, isto não indica um mau funcionamento.
- **Advertência de quantidade de carga restante da bateria híbrida (bateria de tração)**
- O alarme soa intermitentemente quando a bateria híbrida (bateria de tração) permanece sem carregar enquanto a posição da alavanca de mudança de marchas está em N, ou o restante da carga cai abaixo de um certo nível. Se a carga restante cair ainda mais, um alarme soará intermitentemente.
 - Quando uma mensagem de advertência for apresentada no visor multifunção e o alarme de advertência soar, siga as instruções apresentadas na tela para realizar a resolução de falhas.

◆ Indicador do Sistema Híbrido

O visor muda de acordo com a operação do pedal do acelerador e apresenta a condição atual de condução e a condição de regeneração de energia.

O Indicador do Sistema Híbrido pode ser exibido na tela secundária do visor principal (→P. 94) e no Head-up display (HUD) (→P. 123).

■ Como ler o visor



- ① Área de carga
Mostra que a energia está sendo recuperada pelas cargas regenerativas.
- ② Área Eco
Mostra que o veículo está sendo conduzido de modo Ecológico.
- ③ Área de Potência
Mostra que a faixa de direção ecológica foi excedida (durante a condução de potência total, etc.)
- ④ Área Eco Híbrido *¹
Mostra que o motor a gasolina não está sendo utilizado frequentemente.
O motor a gasolina irá parar e reiniciar o funcionamento em diversas condições.
- ⑤ Indicador EV *^{2,3}
O indicador EV acende quando o veículo é conduzido utilizando apenas o motor elétrico (motor de tração) ou quando o motor a gasolina está parado.
- ⑥ Condição da bateria híbrida (bateria de tração)
→P. 99
- ⑦ Classificação Eco
→P. 102
 - Ao manter o indicador dentro da área Eco, uma condução mais Ecológica será atingida.
 - A área de carga indica a condição de regeneração *⁴. A energia regenerada será utilizada para carregar a bateria híbrida (bateria de tração)

*¹:Não apresentado na tela secundária.

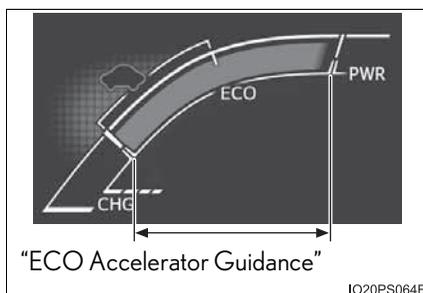
*²:Não apresentado na tela secundária ou no Head-up display (HUD).

*³:A função do indicador EV pode ser desligada nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

*⁴:Neste manual, "regeneração" significa a conversão de energia criada pelo movimento do veículo em energia elétrica.

■ “ECO Accelerator Guidance” (Orientação de Aceleração ECO)

Uma zona de condução azul é apresentada na área Eco, zona esta que pode ser utilizada como referência para faixa de operação para o uso do pedal do acelerador de acordo com as condições de condução como partida e controle de velocidade.



A tela “ECO Accelerator Guidance” (Orientação de Aceleração ECO) muda de acordo com a condição de condução, por exemplo, durante a partida ou durante o controle de velocidade.

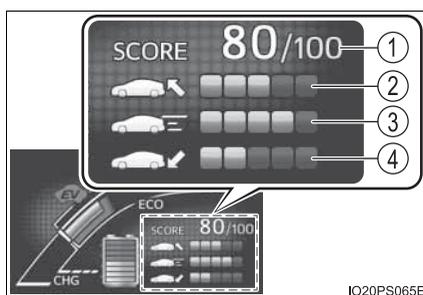
É mais fácil dirigir de modo Ecologicamente correto ao se conduzir de acordo a tela que apresenta a operação do pedal do acelerador, e manter-se dentro da faixa “ECO Accelerator Guidance” (Orientação de Aceleração ECO). (→P. 171)

A função de “ECO Accelerator Guidance” (Orientação de Aceleração ECO) pode ser desligada nas configurações de “Meter Customize” (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

■ Classificação Eco

A condição de condução para as 3 situações a seguir é avaliada em 5 níveis: Aceleração suave de partida “Eco-Start” (Partida-Eco), condução sem aceleração súbita “Eco-Cruise” (Cruzeiro-Eco) e parada suave “Eco-Stop” (Parada-Eco). A cada vez que o veículo for parado, um resultado de classificação será apresentado a partir de uma classificação perfeita de 100 pontos.

- ① Resultado da classificação
- ② Condição de “Eco-Start” (Partida-Eco)
- ③ Condição da “Eco-Cruise” (Velocidade do Cruzeiro)
- ④ Condição da “Eco-Stop” (Parada-Eco)



Como ler o gráfico de barras:

Classificação	Baixa*	Alta
Gráfico de barras		

*: Para os itens a seguir que não foram avaliados no momento, o visor apresenta o 0.

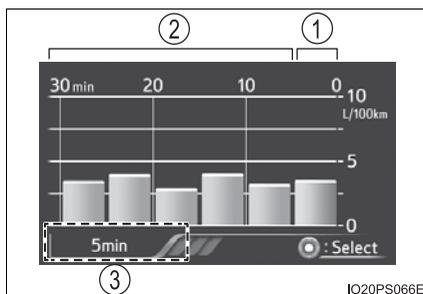
- A classificação Eco é zerada a cada partida do veículo para iniciar uma nova avaliação.
 - Quando o interruptor **P** for pressionado, apenas a área do visor de classificação Eco é aumentada e apresentada. Quando a posição da alavanca de mudança de marchas P for selecionada, a apresentação retorna ao normal.
 - Quando o sistema híbrido parar, o resultado de classificação total atual e a dica para melhorar a classificação são apresentados. (→P. 81)
- Quando a operação de cada função parar
- O Indicador do Sistema Híbrido para de funcionar nas situações abaixo.
 - O indicador "READY" não está aceso.
 - A posição da alavanca de mudança de marchas não está em D ou B.
 - A Classificação Eco e a "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO) param de funcionar nas situações a seguir.
 - O Indicador do Sistema Híbrido não está funcionando.
 - O Controle de Velocidade Constante (CC) está em uso.
- Sobre a classificação Eco
- Depois de acionar a partida, a apresentação da classificação Eco não começará antes da velocidade do veículo chegar a aproximadamente 20 km/h.
 - Além da condição de condução do veículo, a classificação Eco também avalia o uso do sistema de ar condicionado (→P. 114). A classificação apresentada quando o sistema híbrido para é o resultado total da condição de condução depois da partida do sistema híbrido e da condição de uso do ar-condicionado.
- ◆ "Fuel Consumption Record" (Registro do Consumo de Combustível)

As transições do consumo médio de combustível depois da partida do sistema híbrido pode ser verificada em cada unidade a cada 5 minutos ou a cada 1 km percorrido durante a condução do veículo. Além disso, é possível verificar o histórico de consumo médio de combustível para cada mês ao selecionar o modo de apresentação "Monthly" (Mensal).

■ Como ler a tela

A tela de “5 min” é uma imagem ilustrativa. Contudo, o método básico para leitura da tela é o mesmo para todas as telas do histórico de consumo de combustível.

- ① Registro de consumo médio de combustível (apresentação em amarelo)
- ② Registro de consumo médio de combustível anterior (apresentação em verde)
- ③ Apresentação em guias



Apresenta os tipos de “Fuel Consumption Record” (Registro de Consumo de Combustível).

■ Tipos de “Fuel Consumption Record” (Registro do Consumo de Combustível)

Apresentação em guias	Conteúdo registrado	Faixa registrada
“5 min”	Consumo médio de combustível a cada 5 minutos ^{*1}	Os últimos 30 minutos
“1 km”	Consumo médio de combustível a cada 1 km percorrido ^{*1}	Os últimos 15 km percorridos
“5 km”	Consumo médio de combustível a cada 5 km percorridos ^{*1}	Os últimos 30 km percorridos
“Monthly” (Mensal)	Consumo médio de combustível deste mês ^{*2,3}	Registro dos últimos 4 meses e do mesmo mês no ano passado

*1: Este registro será reinicializado a cada vez que em que o sistema híbrido parar.

*2: O valor máximo do gráfico pode ser alterado em 3 níveis (10 L/100 km, 6 L/100 km e 3 L/100 km) ao operar o ou dos interruptores de controle dos medidores enquanto a guia “Monthly” (Mensal) é selecionada.

*3: O registro “Monthly” (Mensal) pode ser reinicializado na tela de configurações de “Meter Customize” (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

■ Comutar para a tela do histórico de consumo de combustível

- 1 Enquanto a tela "Fuel Consumption Record" (Registro do Consumo de Combustível) é apresentada, pressione .

A apresentação em guias é selecionada e é possível mudar os conteúdos do visor.

- 2 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para alterar os conteúdos da tela.

A cada vez que  é pressionado, a tela muda na seguinte ordem:

"5 min", "1 km", "5 km" e "Monthly" (Mensal)*. Quando  for pressionado, ele muda na ordem reversa.

■ Configurações do calendário

→P. 121

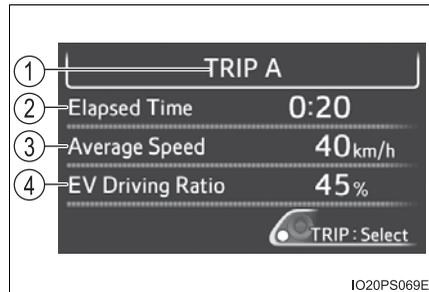
◆ "Drive Monitor" (Monitor de Condução)

Apresenta informações como tempo de condução e a velocidade média do veículo, informações essas que estão vinculadas à apresentação atual da tela de quilometragem. (→P. 91)

- 1 Conteúdos atuais do visor

A informação apresentada mostra o registro de condução no qual os conteúdos apresentados atualmente são baseados.

- 2 "Elapsed Time" (Tempo Decorrido)
- 3 "Average Speed" (Velocidade Média)



- 4 "EV Driving Ratio" (Razão de Condução EV)

Para a distância apresentada na tela de quilometragem, a porcentagem percorrida utilizando apenas o motor elétrico será apresentada.

A cada vez que  for pressionado, a tela de quilometragem (→P. 91) é comutada e os conteúdos do "Drive Monitor" (Monitor de Condução) mudam conforme o descrito a seguir.

Tela de quilometragem	①	Conteúdo do "Drive Monitor" (Monitor de Condução)
ODO	Após a Reinicialização	Informações desde a última reinicialização*1
TRIP A	TRIP A	Informações baseadas no registro de condução do HODÔMETRO PARCIAL A (TRIP A)*2
TRIP B	TRIP B	Informações baseadas no registro de condução do HODÔMETRO PARCIAL B (TRIP B)*2
	Depois da Partida	Informações desde a última partida do sistema híbrido*3
		
Tela em branco		

*1: Quando o consumo médio de combustível for reinicializado (→P. 92), a tela do "Drive Monitor" (Monitor de Condução) também é reinicializada.

*2: Quando o hodômetro parcial for reinicializado (→P. 92), a tela do "Drive Monitor" (Monitor de Condução) também é reiniciada.

*3: Este item será reinicializado a cada vez que em que for dada a partida no sistema híbrido.

◆ "ECO Savings" (Economia)

As informações sobre o "Gasoline Price" ((Preço do Combustível))*1 e o "COMP. Consumption" (Consumo de combustível) são registradas nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos) (→P. 118), tornando possível a apresentação de 2 tipos de informações relacionadas ao consumo de gasolina.

▶ "SAVINGS" (Economia)

Se as informações sobre o veículo usadas para comparar o consumo de combustível ("COMP. Consumption") for inserida, quando o consumo de combustível deste veículo, se comparado com a quilometragem do hodômetro parcial*2, for maior do que a comparação com o veículo, uma estimativa*3 da economia com custos de combustível será apresentada.

► "FUEL COST" (CUSTO DE COMBUSTÍVEL)

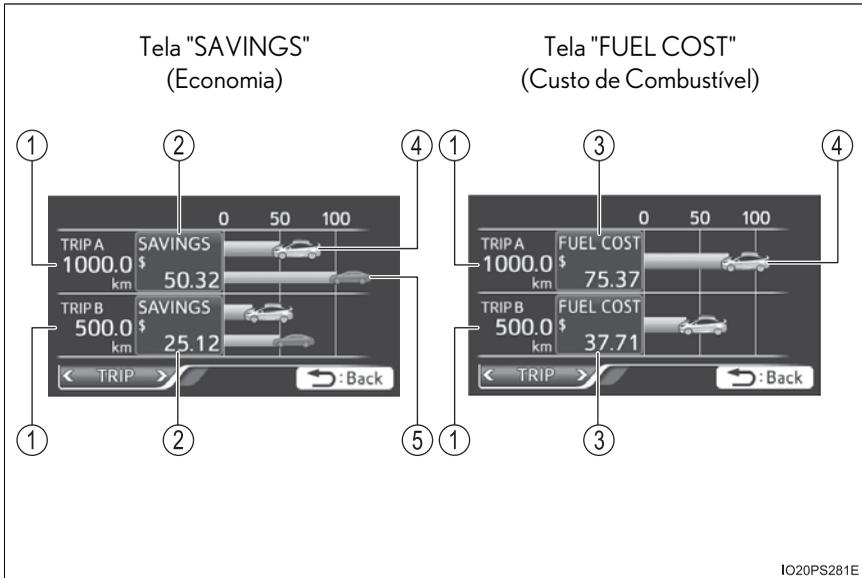
Se as informações sobre o veículo usadas para comparar o consumo de combustível ("COMP. Consumption") não forem inseridas, uma estimativa*³ da economia com custos de combustível é apresentada de acordo com a quilometragem do hodômetro parcial*².

*1: O "Gasoline Price" ((Preço do Combustível)) é uma informação necessária à apresentação do registro de "SAVINGS" (ECONOMIA) e de "FUEL COST" (CUSTO DE COMBUSTÍVEL).

*2: A tela pode ser comutada do histórico de quilometragem para o histórico mensal. (→P. 108)

*3: A quantidade apresentada é apenas uma estimativa, e pode diferir da quantidade real.

■ Como ler o visor



- ① Distância percorrida no hodômetro parcial*
- ② Estimativa de consumo de combustível economizado para a distância percorrida apresentada*
- ③ Estimativa de gastos com combustível necessários para dirigir até a distância apresentada*
- ④ Estimativa de gastos com combustível para dirigir até a distância apresentada (seu veículo)*

- ⑤ Estimativa de gastos com combustível para dirigir até a distância apresentada (veículo de comparação)*

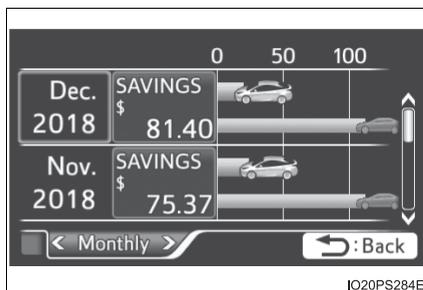
*: Quando o hodômetro parcial for reinicializado (→P. 92), o registro de "ECO Savings" (Economia) também será reinicializado.

■ Verificação do registro mensal

A tela pode ser alternada entre "TRIP" (Por Percurso) ou "Monthly" (Mensal) ao pressionar  com a apresentação em abas selecionada e, depois, ao pressionar  ou  nos interruptores de controle dos medidores.

Utilizando a tela "Monthly" (Mensal), os registros mensais para "SAVINGS" (ECONOMIA) e "FUEL COST" (CUSTO DE COMBUSTÍVEL) podem ser verificados.

Os registros dos últimos 5 meses podem ser apresentados ao se operar o  nos interruptores de controle dos medidores com a guia de apresentação "Monthly" (Mensal) selecionada.

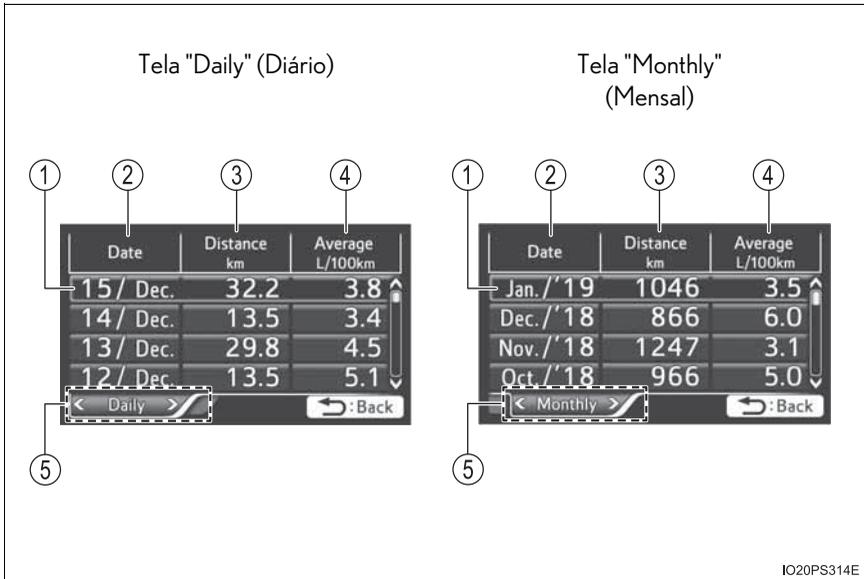


Para reinicializar o conteúdo "Monthly" (Mensal), realize a "History Reset" (Reinicialização do Histórico) nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos) (→P. 118).

◆ "Eco-Diary" (Diário de economia)

A distância percorrida e o histórico de consumo médio de combustível podem ser apresentados em uma tabela de acordo com as unidades de dia ("Daily") ou de mês ("Monthly").

■ Como ler o visor



- ① Registro de dia/mês
- ② Data/mês das informações armazenadas
- ③ Distância total percorrida para o dia/mês
- ④ Consumo médio de combustível do dia/mês
- ⑤ Apresentação em guias

A tela pode ser comutada entre "Daily" (Diário) e "Monthly" (Mensal) ao se pressionar para entrar na condição selecionada, e depois operar ou dos interruptores de controle dos medidores.

■ Verificação do Histórico

Quando cada tela for selecionada, os históricos anteriores das faixas a seguir podem ser apresentados ao se pressionar  ou  nos interruptores de controle dos medidores.

Tela apresentada	Informações apresentadas	Informações armazenadas
“Daily” (Diário)	4 relatórios	Até 32 relatórios (8 telas)
“Monthly” (Mensal)		Até 24 relatórios (6 telas)

- Se o número de registros supracitado for excedido, a informação mais antiga será excluída.
- Para reinicializar o histórico, realize o “History Reset” (Reinicialização do Histórico) nas configurações de “Meter Customize” (Personalização dos Instrumentos) (→P. 118). (As informações “Daily” (Diário) e “Monthly” (Mensal) podem ser reinicializadas independentemente.)

■ Configurações do calendário

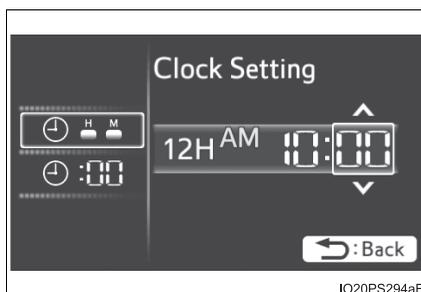
→P. 121



Tela de ajuste do relógio

As configurações do relógio podem ser alteradas.

Item	Resultado das configurações
	Ajusta o horário do relógio. (→P. 81)
	Ajusta os minutos em “00”. (→P. 82)

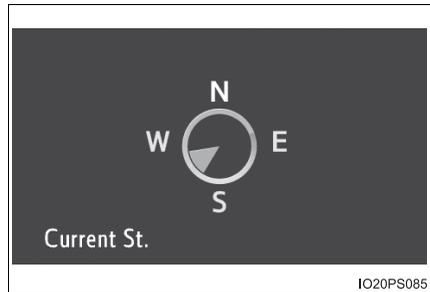


Visor vinculado ao sistema de navegação

Apresenta uma bússola vinculada ao sistema de navegação. Além disso, quando o sistema do navegador estiver realizando a orientação de destino, a orientação de cruzamento também é apresentada no computador de bordo colorido.

Esta ilustração é um exemplo meramente ilustrativo, ela pode diferir da tela real.

Para mais detalhes sobre como configurar o destino e alterar o direcionamento do mapa, consulte o “Manual do Sistema Multimídia”.



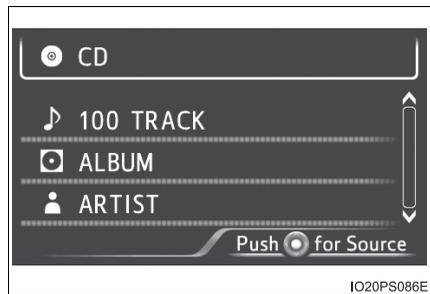
Visor vinculado ao sistema de áudio

As informações sobre a fonte de áudio selecionada são apresentadas.

Esta ilustração é um exemplo meramente ilustrativo, ela pode diferir da tela real.

Para mudar a fonte de áudio, pressione  para apresentar a tela de seleção da fonte de áudio, pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores e selecione a fonte de áudio desejada, depois disso, pressione .

Para interromper a seleção da fonte de áudio, pressione  na tela de seleção de fonte de áudio.





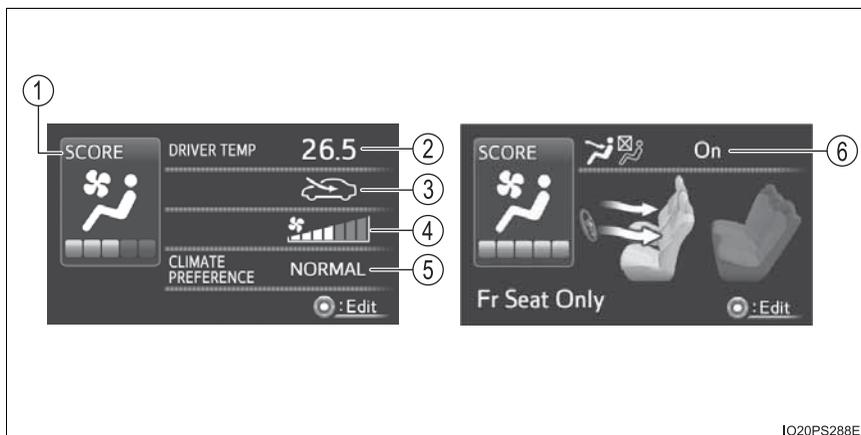
Tela de configurações do sistema de ar condicionado

A condição das configurações do sistema de ar condicionado pode ser verificada na tela, e as configurações do sistema de ar condicionado podem ser alteradas através dos interruptores de controle dos medidores.

Na tela de configurações do ar condicionado, pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para alterar o conteúdo da tela.

Para detalhes relacionados à função do sistema de ar condicionado, consulte a P. 242.

■ Apresentação da tela e a configuração de itens que pode ser alterada



Item		Configurações		
①	Classificação Eco (Classificação de A/C)	→P. 114		
②	Configuração de temperatura	Alterações de acordo com a operação dos interruptores de controle dos medidores*1		
③	Modos de ar externo e recirculação de ar	 (Modo de ar externo)	 (Modo de recirculação de ar)	
④	Velocidade do ventilador	1 a 7		
⑤	"CLIMATE PREFERENCE" (PREFERÊNCIA CLIMÁTICA)	"NORMAL"	"ECO"	"FAST"
⑥	Modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros (S-FLOW)	"On (Driver Priority)" (Ligado (Prioridade do Motorista))*2	"On (Fr Seat Only)" (Ligado (Apenas bancos dianteiros))*2	"Off (All Seat)" (Desligado (Todos os Bancos))

*1: O indicador "LO" é apresentado se a temperatura for ajustada para a configuração mínima, e o indicador "HI" é apresentado se a temperatura for ajustada na configuração máxima.

*2: Os modos selecionados podem diferir dependendo da presença do passageiro. (→P. 242)

■ Ajuste das configurações

- 1 Pressione  para apresentar o cursor.
- 2 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para selecionar o item desejado e configurá-lo.
- 3 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores para selecionar a configuração do item ou do valor.

O sistema do ar condicionado não pode ser parado ao se realizar as operações na tela de configurações do ar condicionado. Por favor, utilize o interruptor do ar condicionado para interromper o sistema de ar condicionado.

■ Classificação Eco (Classificação do A/C)

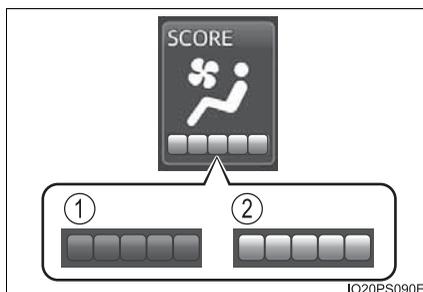
A condição de uso atual do sistema de ar condicionado é avaliada em 5 níveis para determinar se o seu uso é ecologicamente correto.

A avaliação muda de acordo com a condição de uso do sistema de ar condicionado. Quando o botão de partida for desligado, a classificação de condução total atual*1 e a dica*2 relacionada ao uso do sistema de ar condicionado serão apresentadas. (→P. 81)

① Classificação baixa*3

② Classificação alta

Evitar o uso excessivo do sistema de ar condicionado e utilizar a configuração adequadamente, de acordo com a temperatura ambiente e o número de passageiros, e no modo de fluxo de ar concentrado no banco dianteiro (S-FLOW) (S-FLOW) e o "CONTROLE CLIMÁTICO" (se equipado) ou a "PREFERÊNCIA CLIMÁTICA" (se equipado), resultará em uma alta avaliação.



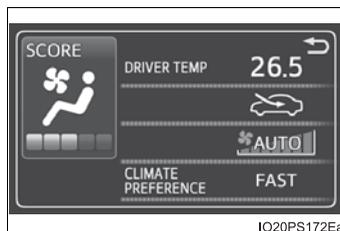
*1: A classificação Eco (classificação do A/C) não é avaliada por aproximadamente 1 minuto depois do botão de partida ser colocado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

*2: Este aviso pode não ser apresentado dependendo da situação.

*3: Para itens não avaliados com a classificação Eco (Classificação do A/C), o visor apresenta 0.

■ Interruptores do painel de operação do sistema de ar condicionado

● Quando os interruptores do sistema de ar condicionado forem acionados para alterar as configurações enquanto uma tela diferente da tela de configurações do sistema de ar condicionado é apresentada no computador de bordo colorido, uma pop-up para o conteúdo das configurações de ar condicionado é apresentada. Contudo, as configurações do sistema de ar condicionado não podem ser alteradas na pop-up.



● A função da pop-up que apresenta as alterações nas configurações do sistema de ar condicionado através dos interruptores do sistema pode ser desligada nas configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos). (→P. 118)

■ Classificação Eco (Classificação do A/C)

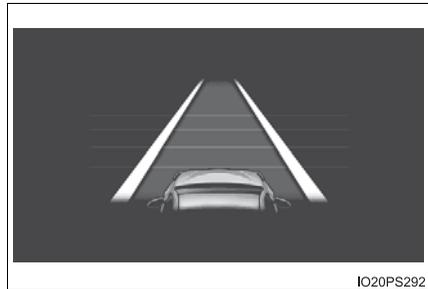
- As condições das configurações das funções do sistema de ar condicionado descritas a seguir influenciam a classificação Eco.
 - Configuração de temperatura
 - Configuração de velocidade do ventilador
 - Modos de ar externo e recirculação de ar
 - Botão "A/C"
 - Modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros (S-FLOW)
 - "CLIMATE PREFERENCE" (PREFERÊNCIA CLIMÁTICA)
- A classificação Eco (Classificação do A/C) é avaliada de acordo com a temperatura ambiente e a temperatura da cabine. Concomitantemente, mesmo se as configurações sempre forem utilizadas para o sistema de ar condicionado, a avaliação mudará de acordo com fatores como a estação do ano e clima.
- Quando o sistema de ar condicionado não está em uso ou o modo de fluxo de ar está em  ou , a classificação Eco (Classificação A/C) não é avaliada. (Enquanto o sistema de ar condicionado não é avaliado, a sua condição de uso não interfere no resultado da classificação Eco total.)

A classificação Eco (classificação do A/C) é uma função que auxilia a selecionar uma configuração para o sistema de ar condicionado, ou seja, serve para reduzir o consumo de combustível, contudo, esta função não satisfaz o conforto.



Informações do sistema de suporte à condução

Função não disponível



IO20PS292

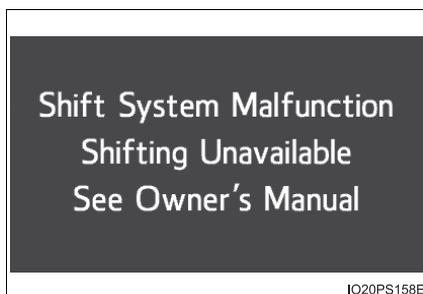


Tela de mensagem de advertência

As mensagens de advertência que são apresentadas desde que o botão de partida foi posto no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) podem ser verificadas.

Quando várias mensagens de advertência forem apresentadas, a tela pode ser comutada ao se pressionar  ou  nos interruptores de controle dos medidores.

As mensagens de advertência que foram apagadas recentemente e algumas mensagens de advertência não são apresentadas. Além disso, quando não há mensagens de advertência que possam ser verificadas, a tela indica que não há mensagens.



Tela de configurações

Os conteúdos das operações dos sistemas de suporte à condução e as configurações relacionadas à tela do grupo de instrumentos podem ser alterados.

Diversos sistemas podem ser ligados e desligados ao serem pressionados . Certifique-se de não cancelar os sistemas acidentalmente.

■ Procedimento de configuração

1 Pressione  ou  nos interruptores de controle dos medidores no volante de direção e selecione .

2 Pressione  ou  dos interruptores de controle dos medidores e selecione o item para mudar, depois pressione .

Se a função for ligada e desligada ou a sensibilidade for alterada - na tela de configurações - as configurações serão alteradas a cada vez que  for pressionado.

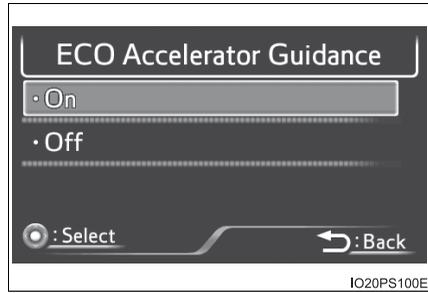


- 3 Quando a tela de configurações for apresentada, selecione a configuração ou valor desejado com os interruptores de controle dos medidores.^{*1,2}

Para operação do conteúdo selecionável e dos valores de configuração, selecione a configuração ou valor desejado, e depois pressione .

Para interromper a operação, pressione .

Quando a tela de verificação de configurações for apresentada, selecione continuar ou cancelar, depois disso, pressione .



*1: Dependendo dos itens, uma tela de configurações subsequente pode ser apresentada depois da seleção de um item.

*2: Para itens que ajustem nível ou hora, depois do item ser configurado, a tela de configurações permanece ativa até que  seja pressionado.

■ Tabela de configurações

Item	Configurações	Resultado de configuração
	Ajuste do relógio	Ajusta o horário do relógio. (→P. 81)
		Ajusta os minutos em "00". (→P. 82)
	Altura	Altera a posição e o brilho do Head-up display (HUD). (→P. 125)
	Brilho	
	"km/h"	Altera a unidade de velocidade utilizada pela tela de apresentação.
	"MPH"	
	Configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos): →P. 118	

■ Configurações de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos)



Item	Configurações		Resultado de configuração
"Simple/Split Screen" (Tela Simples/ Tela Dividida)	"Simple" (Simples)		Altera o modo de exibição do visor principal. (→P. 93)
	"Split" (Dividida)		
"Screen OFF" (Tela Desligada)*1	"Yes" (Sim)		Desliga o computador de bordo colorido.
	"No" (Não)		
"HV System Indicator" (Indicador do Sistema HV) (→P. 100)	"ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO)	"On" (Ligado)	Liga e desliga a "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO).
		"Off" (Desligado)	
	"EV Indicator Light On/Off" (Indicador EV Ligado/Desligado)	"On" (Ligado)	Liga e desliga o indicador EV.
		"Off" (Desligado)	

Item	Configurações		Resultado de configuração						
"Pop-up Display On/Off" (Pop-up Ligada/Desligada)	"Navigation" (Navegação)	"On" (Ligado)	Liga e desliga a exibição instantânea do item selecionado no computador de bordo colorido.						
		"Off" (Desligado)							
	"Instrument Panel Light" (Luzes do Painel de Instrumentos)	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							
	"Gasoline Price" (Preço do Combustível)	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							
	"Climate settings" (Configurações Climáticas)	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							
	"Cruise Control Operation Display" (Tela de Operação do Controle de Velocidade Constante (CC))	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							
	"HUD Settings" (Configurações do Head-up display (HUD))*	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							
	"Driving Mode Select" (Seleção do Modo de Condução)	"On" (Ligado)							
		"Off" (Desligado)							

Item	Configurações	Resultado de configuração	
"Language" (Idioma)	"English" (Inglês)	Altera o idioma apresentado na tela.	
	"Français" (Francês)		
	"Español" (Espanhol)		
	"Deutsch" (Alemão)		
	"Italiano" (Italiano)		
	"русский" (Russo)		
"Calendar" (Calendário)	Day/Month/Year (Dia/Mês/Ano)	Altera a data utilizada de acordo com os dados de consumo de combustível registrados.	
"Eco Savings" (Economia) (→P.106)	"Gasoline Price" ((Preço do Combustível))	Registra os dados utilizados para calcular e registrar a "Eco Savings" (Economia).	
	"COMP. Consumption" (Consumo de Combustível)		
"History Reset" (Reinicialização do Histórico)	"Monthly Fuel Consumption" (Consumo de Combustível Mensal)	"Yes" (Sim)	Exclui os dados do "Fuel Consumption Record (Monthly)" (Registro de Consumo de Combustível (Mensal)). (→P. 103)
		"No" (Não)	
	"Eco Savings (Monthly)" (Economia Mensal))	"Yes" (Sim)	Exclui os dados de "Eco Savings (Monthly)" (Economia (Mensal)). (→P. 106)
		"No" (Não)	
	"Eco-Diary (Daily)" (Diário de Economia (Diariamente))	"Yes" (Sim)	Exclui os dados do "Eco-Diary (Daily)" (Diário de Economia (Diário)). (→P. 108)
		"No" (Não)	
	"Eco-Diary (Monthly)" (Diário de Economia (Mensal))	"Yes" (Sim)	Exclui os dados do "Eco-Diary (Monthly)" (Diário de Economia (Mensal)). (→P. 108)
		"No" (Não)	
"Initialization" (Inicialização)	"Yes" (Sim)	Volta as configurações do grupo de instrumentos para as configurações originais.	
	"No" (Não)		

*1: Quando a tela é desligada, pressionar  apresenta a tela de configurações novamente.

■ Itens configuráveis

- Os itens configuráveis de "Meter Customize" (Personalização dos Instrumentos) e de "Vehicles Settings" (Configurações do Veículo) não são selecionáveis durante a condução e não pode ser operados.
Além disso, as telas de configurações são canceladas temporariamente nas situações a seguir.
 - Uma mensagem de advertência foi apresentada.
 - O veículo começou a funcionar.
- As configurações para funções não equipadas no veículo não são apresentadas.
- Quando a função é desligada, as configurações relacionadas àquela função não são selecionáveis.

■ Configurações do calendário

- Os conteúdos das configurações de calendário estão vinculados às informações registradas do "Fuel Consumption Record (Monthly)" (Registro de Consumo de Combustível (Mensal)) (→P. 103) e do "Eco-Diary" (Diário de Economia) (→P. 108). Quando a data do calendário é alterada, cada registro é processado da seguinte maneira:

O conteúdo das datas muda	Registro do "Fuel Consumption Record (Monthly)" (Consumo de Combustível (Mensal))	Registro do "Eco-Diary" (Diário de Economia)
A data é alterada para datas futuras	Não excluído *	Não excluído *
A data é alterada para antes do último mês	Excluído	Todos registros excluídos
Os dados são alterados para uma data anterior dentro do mês atual	Não excluído	Apenas os dados "Diary" (Diários) serão excluídos

*: As informações de mês/data não são registradas como "0" ou "0,0".

- Quando os conteúdos registrados do "Fuel Consumption Record (Monthly)" (Registro de Consumo de Combustível (Mensal)) forem alterados devido a mudanças nas configurações do calendário, as informações "Monthly" (Mensais) de "Savings" (Economia) (→P. 106) também são alteradas.

ATENÇÃO

■ Cuidados durante a configuração dos visores

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a configuração do visor. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em riscos graves à saúde ou fatais.

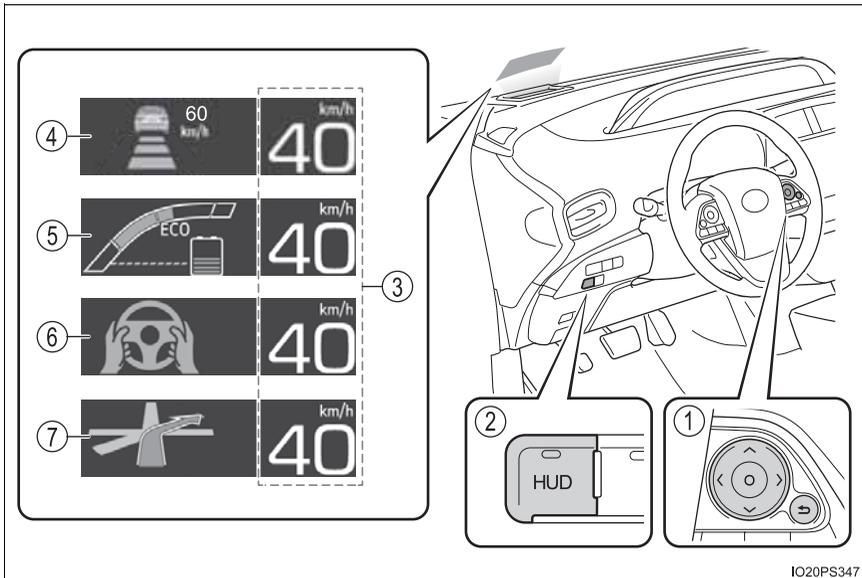
**NOTA****■ Ao a configurar os visores**

Para evitar a descarga da bateria 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a configuração dos dispositivos do visor.

Head-up display (HUD)

O Head-up display (HUD) apresenta a velocidade atual do veículo e o Indicador do Sistema Híbrido na frente do motorista. Além disso, ela também apresenta vários tipos de informações para auxiliar o motorista.

Operação dos interruptores e dos conteúdos apresentados



① Interruptores de controle dos medidores

Estes interruptores são utilizados ao ajustar a posição e o brilho do Head-up display (HUD). (→P. 125)

② Interruptor "HUD" (Head-up display) (→P. 124)

③ Apresentação de velocidade do veículo

④ Visor do Controle de Velocidade Constante (CC)

⑤ Indicador do Sistema Híbrido (→P. 100)

⑥ Tela de inserção (→P. 126)

⑦ Tela de orientação da rota (→P. 126)

Interruptor “HUD” (Head-up display)

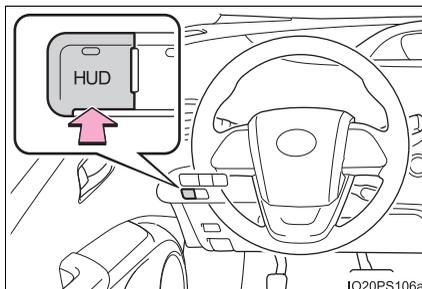
O interruptor “HUD” pode ser utilizado para ligar e desligar o Head-up display (HUD), ou para comutar os seus conteúdos.

■ Quando o Head-up display (HUD) está desligado

Pressionar o interruptor “HUD” liga o Head-up display (HUD) e inicia a apresentação.

O indicador do interruptor “HUD” acende.

A tela de ajuste de brilho e de posição é apresentada automaticamente no computador de bordo colorido. (→P. 125)

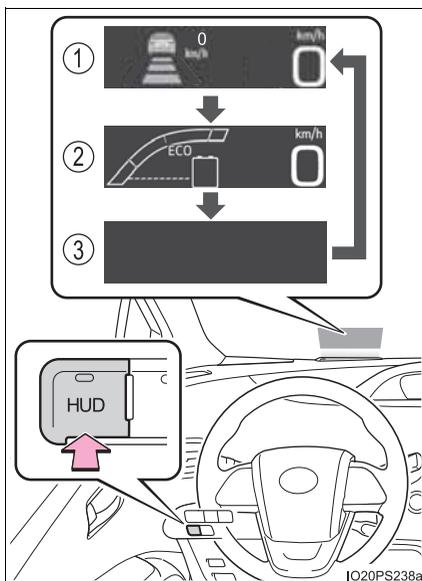


■ Quando o Head-up display (HUD) está ligado

O item mostrado pode ser alterado ao pressionar o interruptor “HUD”.

- ① Exibição de velocidade do veículo e de controle de velocidade
- ② Exibição da velocidade do veículo e Indicador do Sistema Híbrido
- ③ Sem exibição (quando o Head-up display (HUD) está desligado)

O indicador do interruptor “HUD” apaga.



Exibição do ajuste de posição e do brilho da tela

Para melhorar a visibilidade do Head-up display (HUD), o brilho e a sua posição podem ser ajustados.

- 1 Apresentação da tela de ajuste no computador de bordo colorido.

Quando o Head-up display (HUD) está ligado:

Selecione **HUD** na tela  do computador de bordo colorido, e depois pressione . (→P. 116)

Quando o Head-up display (HUD) está desligado:

Quando o interruptor "HUD" for pressionado, a tela de ajuste do Head-up display (HUD) será apresentada automaticamente.*1

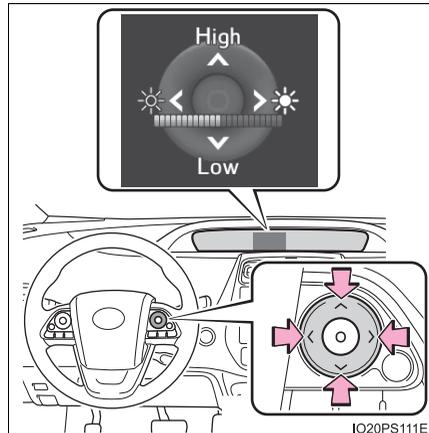
Se uma operação de ajuste não for realizada por aproximadamente 6 segundos*2, o computador de bordo colorido apresenta automaticamente a tela anterior.

- 2 Ajuste da posição e brilho através dos interruptores de controle dos medidores.

Quando  ou  for pressionado, a posição do Head-up display (HUD) muda.

Quando  ou  for pressionado, o brilho do Head-up display (HUD) muda.

Quando o  for pressionado, o computador de bordo colorido retorna à tela anterior.



*1: Essa função pode ser desligada. (→P. 118)

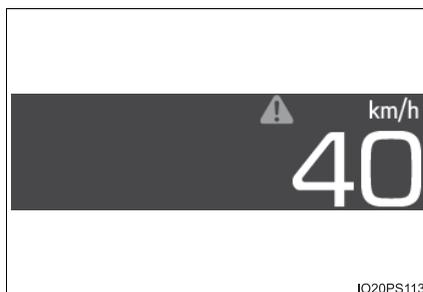
*2: A tela de ajuste pode ser cancelada repentinamente, se for interrompida por uma mensagem de advertência apresentada no visor.

Tela de inserção

■ Tela de inserção para indicador de advertência principal

Quando o indicador de advertência principal (→P. 396) acender ou piscar, uma tela de inserção é apresentada no Head-up display (HUD) para informar o motorista.

Quando o indicador de advertência principal acender ou piscar, verifique a mensagem apresentada no computador de bordo colorido e realize o procedimento de resolução de falhas correspondente. (→P. 396)

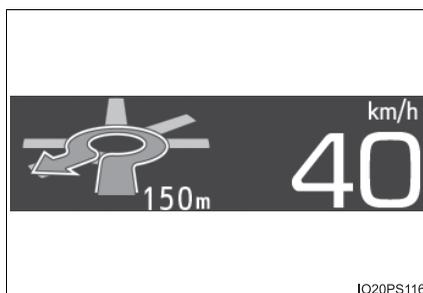


Tela de orientação da rota

Quando a orientação de rota do sistema de navegação está ativa, uma orientação de rota conveniente é apresentada.

Ao se aproximar de uma intersecção, o formato da intersecção e a distância restante até ela são ^{*1} são apresentados.

Assim que o veículo está em uma distância fixa a partir da intersecção, uma animação com uma seta ^{*2, 3} é apresentada para informar o motorista sobre qual direção seguir.



*1: Enquanto a animação é exibida, a distância restante até a intersecção é oculta.

*2: Quando a unidade de distância do sistema de navegação for "km", a animação não será apresentada.

*3: Se o veículo for parado enquanto a animação for apresentada, a seta começará a piscar.

■ Habilitação/desabilitação do Head-up display (HUD)

Quando o Head-up display (HUD) for desligado com o interruptor “HUD”, a tela não será ligada até que o interruptor “HUD” seja utilizado para ligar o Head-up display (HUD) novamente. (A operação do Head-up display (HUD) não está vinculada ao acionamento do botão de partida.)

■ Brilho da tela

- A intensidade do brilho do Head-up display (HUD) é ajustada automaticamente de acordo com a condição de operação dos faróis (ligados/desligados) e a luminosidade das áreas adjacentes ao veículo.
- Quando o brilho do Head-up display (HUD) é ajustado para um determinado nível ou maior, a tela reduz o brilho automaticamente quando o veículo é parado. Assim que o veículo começa a funcionar e a sua velocidade chega em aproximadamente 5 km/h ou mais, a tela retorna automaticamente à intensidade de brilho anterior.

■ Apresentação de velocidade do veículo

Em climas extremamente frios, a apresentação do velocímetro e da velocidade do veículo no Head-up display (HUD) pode ser um pouco diferente.

■ Head-up display (HUD)

O Head-up display (HUD) pode parecer escura ou difícil de se ver através de óculos de sol, principalmente de óculos de sol polarizados.

■ Quando a bateria de 12 volts estiver desconectada

As configurações personalizadas do Head-up display (HUD) serão redefinidas.

■ Tela de orientação da rota

A orientação de rotas não é apresentada no Head-up display (HUD) e no computador de bordo colorido simultaneamente. Quando a orientação de rota for apresentada no Head-up display (HUD), o computador de bordo colorido não apresenta a orientação de rota mesmo que a apresentação vinculada ao sistema de navegação (→P. 111) esteja selecionada no computador de bordo colorido.

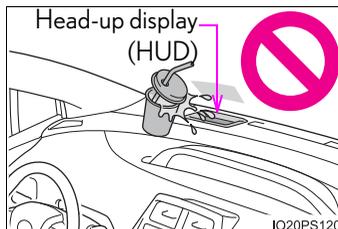
▲ ATENÇÃO

■ Antes de usar o Head-up display (HUD)

- Confirme que a posição e o brilho da imagem do Head-up display (HUD) não interfere com a condução segura. O ajuste incorreto da posição da imagem ou do brilho pode obstruir a visão do motorista e levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Não olhe continuamente para o Head-up display (HUD), pois você poderá não ver pedestres, objetos na estrada, etc., à frente do veículo.

 NOTA**■ Para evitar danos aos componentes**

- Não coloque bebidas perto do projetor do head-up display. Se o projetor ficar úmido, isso pode resultar em impropriedades no funcionamento elétrico.
- Não coloque nada nem coloque adesivos no projetor do head-up display. Fazer isso poderia interromper as indicações do head-up display.
- Não toque o interior do projetor do head-up display nem introduza extremidades afiadas ou semelhante no projetor. Fazer isso pode causar impropriedades no funcionamento mecânico.



Monitor de energia/ tela de consumo

Você pode ver a condição do seu veículo no computador de bordo colorido e na tela do sistema multimídia.

◆ Computador de bordo colorido

→P. 96

◆ Tela do sistema de multimídia

Exibe a tela registro anterior, informações sobre viagem ou monitoramento de energia.

▶ Sem função de navegação

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info." na tela "Menu".

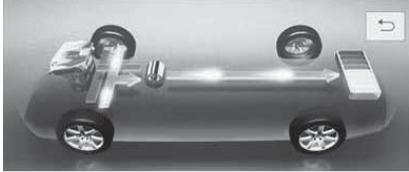
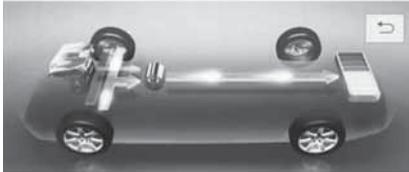
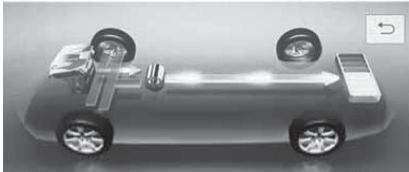
▶ Com função de navegação

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Info." na tela "Menu".

Monitoramento de energia

Se uma tela diferente da tela “Energia” for apresentada, selecione “Energia”.

	Tela do sistema de áudio
Quando o veículo está sendo traçãoado pelo motor elétrico (motor de tração)	
Quando o veículo está sendo traçãoado pelo motor a gasolina e pelo motor elétrico (motor de tração)	
Quando o veículo está sendo traçãoado pelo motor a gasolina	

	Tela do sistema de áudio
Quando o motor está carregando a bateria híbrida (bateria de tração)	
	
	
Quando não há fluxo de energia	
Condição da bateria híbrida (bateria de tração)	<p data-bbox="583 1177 642 1203">Baixo</p> <p data-bbox="826 1177 930 1203">Completo</p> 

Essas imagens são apenas um exemplo, e podem variar ligeiramente das condições reais.

Consumo de combustível

■ Informação sobre viagem/consumo

Se a tela “Informação de viagem” não for apresentada, selecione “Informação de viagem”.

① Consumo de combustível nos últimos 15 minutos

② Energia regenerada nos últimos 15 minutos

Um **E** símbolo que significa 30 Wh. Até 5 símbolos são mostrados.

③ Consumo de combustível atual

④ Zerar os dados de consumo

⑤ Velocidade média do veículo desde que o sistema híbrido foi inicializado

⑥ Tempo decorrido desde que o sistema híbrido foi inicializado

⑦ Autonomia



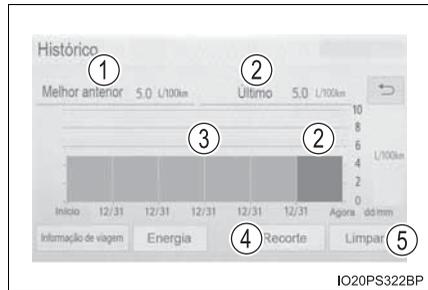
O consumo médio de combustível relativo aos 15 minutos anteriores é dividido por cor em médias anteriores e médias obtidas desde a última vez que o botão de partida foi posicionado no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA). Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

A imagem é meramente ilustrativa e pode diferir ligeiramente das condições reais.

■ Histórico

Se uma tela diferente de “Histórico” for apresentada, selecione a tela “Histórico”.

- ① Melhor consumo de combustível registrado
- ② Último registro de consumo de combustível
- ③ Registro do consumo de combustível anterior



- Sem função de navegação:
Apresenta o consumo médio de combustível diário. (Em vez da data, as telas da “Viagem 1” até a “Viagem 5” serão apresentadas.)

- Com função de navegação:
Apresenta o consumo médio de combustível diário.

- ④ Atualizar os dados de consumo de combustível mais recentes
- ⑤ Zerar os dados do histórico

O histórico de consumo médio de combustível é dividido por cores em médias anteriores e consumo médio de combustível desde a última atualização.

Utilize o consumo médio de combustível apresentado como referência.

A imagem é meramente ilustrativa e pode diferir ligeiramente das condições reais.

■ Atualizar os dados do histórico

Atualiza os últimos dados de consumo de combustível ao selecionar “Atualizar” (Clip) para medir o consumo de combustível atual.

■ Zerar os dados

Os dados de consumo de combustível podem ser excluídos ao selecionar “Apagar”.

■ Autonomia

Exibe a distância máxima estimada que pode ser percorrida com a quantidade de combustível restante.

Esta distância é calculada conforme o consumo médio de combustível. Como resultado, a autonomia real poderá ser diferente do valor apresentado.

Antes de dirigir

5

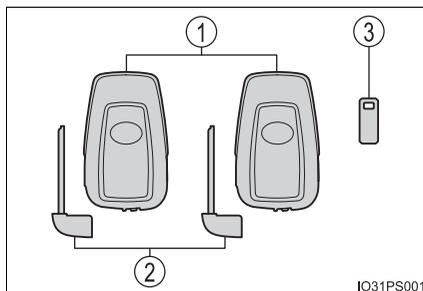
- 5-1. **Informações sobre a chave**
 - Chaves 136
- 5-2. **Abrir, fechar e travar as portas**
 - Portas 140
 - Tampa traseira 144
 - Sistema Smart Entry & Start 149
- 5-3. **Ajuste dos bancos**
 - Bancos dianteiros 154
 - Bancos traseiros 155
 - Apoios de cabeça 157
- 5-4. **Ajuste do volante de direção e dos espelhos**
 - Volante de direção 160
 - Espelho retrovisor interno 162
 - Espelhos retrovisores externos 163
- 5-5. **Abertura, fechamento dos vidros**
 - Vidros elétricos 165

Chaves

Chaves

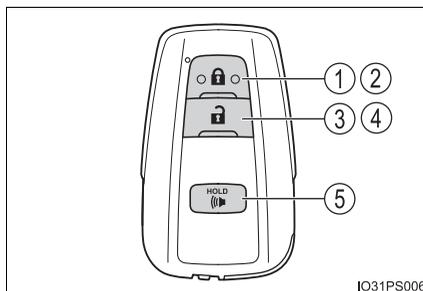
As chaves que seguem são fornecidas com o veículo.

- ① Smartkeys
 - Operação da smartkey (→P. 149)
 - Operação da função de controle remoto
- ② Chaves mecânicas
- ③ Placa de número da chave



Controle remoto

- ① Trava todas as portas (→P. 140)
- ② Fecha os vidros laterais* (→P. 140)
- ③ Destrava todas as portas (→P. 140)
- ④ Abre os vidros laterais* (→P. 140)



- ⑤ Soa o alarme (não disponível para o Brasil)

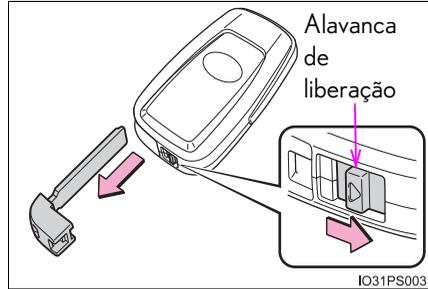
*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

Uso da chave mecânica

Para retirar a chave mecânica, deslize a alavanca de liberação e retire a chave.

A chave mecânica só pode ser inserida em uma direção, pois só tem ranhuras em um de seus lados. Se não for possível introduzir a chave no cilindro de travamento, vire-a e tente introduzi-la novamente.

Após usar a chave mecânica, acondicione-a na smartkey. Mantenha a chave mecânica junto com a smartkey. Se a bateria da smartkey descarregar ou a função de entrada não funcionar corretamente, você precisará da chave mecânica. (→P. 419)



■ Se você perder as chaves mecânicas

Chaves novas e genuínas Toyota poderão ser providenciadas em uma Concessionária Autorizada Toyota, usando outra chave mecânica e a placa com o número da chave gravado. Mantenha a placa em um local seguro, e não no veículo.

■ Quando estiver em uma aeronave

Quando a smartkey for levada para o interior de uma aeronave, certifique-se de não pressionar qualquer dos interruptores da smartkey enquanto estiver na cabine da aeronave. Se a smartkey estiver na sua bolsa, certifique-se de que os interruptores também não sejam pressionados acidentalmente. Se um interruptor for pressionado, a smartkey emitirá ondas de rádio que poderão causar interferência na operação da aeronave.

■ Bateria da smartkey descarregada

- A vida útil da bateria é de 1 a 2 anos.
- Se a bateria ficar descarregada, um alarme irá soar na cabine e uma mensagem será apresentada no computador de bordo colorido quando o sistema híbrido parar.
- Como as smartkeys sempre recebem ondas de rádio, a bateria será descarregada mesmo se a smartkey não for usada. Os sintomas abaixo indicam que a bateria da smartkey pode estar descarregada. Substitua a bateria quando necessário. (→P. 374)
 - A smartkey ou o controle remoto não funciona.
 - A área de detecção torna-se menor.
 - O indicador LED na superfície da chave não acende.

Você pode substituir a bateria sozinho (→P. 374). Contudo, como há risco de dano à smartkey, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

- Para evitar deterioração grave, não mantenha a smartkey na área de 1 m dos aparelhos elétricos que produzem um campo magnético:
 - TVs
 - Computadores
 - Telefones celulares, telefones sem fio e carregadores de bateria
 - Luminárias de mesa
 - Fogão por indução
- Se uma mensagem relacionada ao estado da smartkey ou ao modo do botão de partida for apresentada

Para evitar que a smartkey fique presa dentro do veículo, sem que o botão de partida seja desligado, ou que outros passageiros tirem a chave de dentro do veículo acidentalmente, uma mensagem será exibida no visor multifunção, avisando o usuário sobre a condição da smartkey ou do modo do botão de partida. Nestes casos, siga as instruções apresentadas no visor multifunção imediatamente.
- Se a mensagem “Key Battery Low Replace Key Battery” (Bateria da Chave Fraca. Substitua A Bateria da Chave) for exibida no computador de bordo colorido

A smartkey está com a bateria fraca. Substitua a bateria da smartkey.
(→P. 374)
- Substituição da bateria
→P. 374
- Confirmação do número de chaves registradas

É possível confirmar o número de chaves já registradas para o veículo. Solicite a uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Se a mensagem “A New Key has been Registered Contact Your Dealer for Details” (Uma Nova Chave foi Registrada, Entre em Contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota para Mais Detalhes) for apresentada no computador de bordo colorido

Essa mensagem será apresentada a cada vez que a porta do motorista for aberta quando as portas estiverem destravadas pelo lado de fora por aproximadamente 10 dias depois da nova smartkey já estar registrada.

Se essa mensagem foi apresentada, mas você não possui uma smartkey nova registrada, solicite à sua Concessionária Autorizada Toyota para verificar se uma smartkey desconhecida (diferente daquelas que você possui) foi registrada.
- Se uma chave incorreta for utilizada

O cilindro da chave irá girar livremente para isolar o mecanismo interno.

 NOTA**■ Para evitar danos à chave**

- Não deixe as chaves caírem, não as submeta a impactos fortes ou as dobre.
- Não exponha as chaves a altas temperaturas durante um longo tempo.
- Não molhe ou lave as chaves em um lavador ultrassônico.
- Não fixe materiais metálicos ou imantados às chaves nem as posicione próximo destes materiais.
- Não desmonte as chaves.
- Não cole adesivos ou qualquer outro material na superfície da smartkey.
- Não posicione as chaves próximo de objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos, ou equipamentos médicos elétricos, como equipamento de terapia de baixa frequência.
- Não coloque as chaves próximo a objetos que gerem campos magnéticos, como TVs, sistemas de áudio, fogões elétricos.

■ Levar a smartkey com você

Ao transportar a smartkey, mantenha-a 100 mm ou mais distante de aparelhos elétricos ou que estejam ligados. As ondas de rádio emitidos por aparelhos elétricos na distância de 100 mm da smartkey podem interferir com a chave, fazendo com que a chave não funcione adequadamente.

■ Em caso de uma falha do Sistema Smart Entry & Start ou outros problemas relacionados à chave

Leve o seu veículo com todas as smartkeys fornecidas à uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Ao perder a smartkey do veículo

Se a chave não for encontrada, o risco de furto de veículo aumentará significativamente. Leve imediatamente todas as demais smartkeys fornecidas com o veículo a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Portas

O veículo pode ser travado e destravado através da função de entrada, do controle remoto ou dos interruptores de travamento das portas.

Destruvar e travar as portas pelo lado de fora

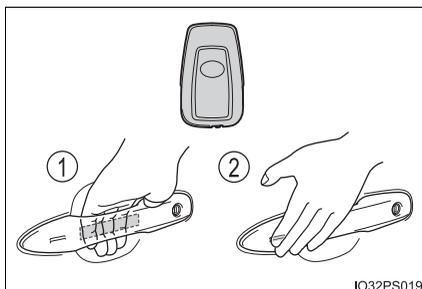
◆ Sistema Smart Entry & Start

Leve a smartkey com você para ativar essa função.

- 1 Segure a maçaneta da porta do motorista ou a maçaneta da porta do passageiro dianteiro com o sensor para destravar todas as portas.

Certifique-se de tocar no sensor localizado atrás da maçaneta.

As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.



- 2 Toque o sensor de travamento (o entalhe na superfície da maçaneta da porta dianteira) para travar as portas.

Confirme que a porta está firmemente travada.

◆ Controle remoto

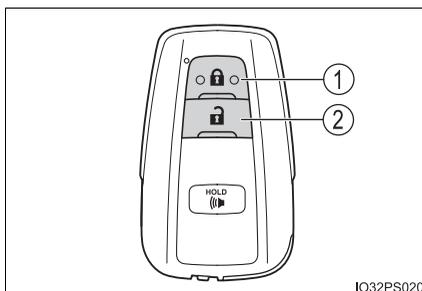
- 1 Trava todas as portas

Confirme que a porta está firmemente travada.

Pressione e segure para fechar os vidros laterais.*

- 2 Destruva todas as portas

Pressione e segure para abrir os vidros laterais.*



*: Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Sinais de operação

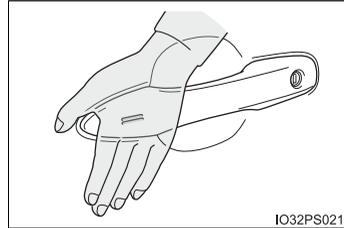
Os sinalizadores de emergência piscarão para indicar que as portas foram travadas/destravadas. (Travadas: Uma vez; Destravadas: Duas vezes)

■ Dispositivo de segurança

Se uma porta não for aberta no período de aproximadamente 30 segundos após o destravamento do veículo, o dispositivo de segurança irá automaticamente travar o veículo novamente.

■ Quando a porta não pode ser travada pelo sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta

Quando não for possível travar a porta mesmo ao tocar com um dedo o sensor de travamento na superfície da maçaneta da porta, toque o sensor de travamento com a palma da mão. Se estiver usando luvas, remova as luvas.



■ Alarme de travamento da porta

Se houver uma tentativa de travamento das portas quando uma porta não estiver completamente fechada, um alarme irá soar continuamente por 5 segundos. Feche totalmente a porta para cessar o alarme e trave o veículo novamente.

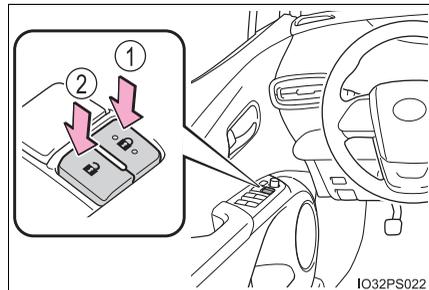
■ Se a smartkey ou o controle remoto não funcionar adequadamente

- Use a chave mecânica para travar e destravar as portas. (→P. 419)
- Substitua a bateria da chave por outra nova, se estiver esgotada. (→P. 374)

Travar e destravar as portas pelo lado de dentro

◆ Interruptores de travamento das portas

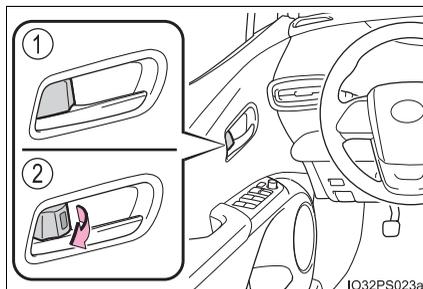
- ① Trava todas as portas
- ② Destrava todas as portas



◆ Botões de travamento interno

- ① Trava a porta
- ② Destrava a porta

A porta do motorista pode ser aberta puxando a maçaneta interna, mesmo se os botões de travamento estiverem na posição de travamento.



Travamento das portas dianteiras pelo lado de fora sem uma chave

- 1] Mova o botão de travamento interno para posição travada.
- 2] Feche a porta puxando a maçaneta da porta.

A porta não poderá ser travada se o botão de partida estiver posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), ou se a smartkey estiver no interior do veículo.

A chave poderá não ser detectada corretamente e a porta poderá ser travada.

Trava de proteção para crianças nas portas traseiras

A porta não poderá ser aberta por dentro do veículo quando as travas estiverem ativadas.

- ① Destravar
- ② Travar

Estas travas poderão ser ativadas para impedir que as crianças abram as portas traseiras. Pressione os dois interruptores para travar ambas as portas traseiras.



■ Uso da chave mecânica

As portas também poderão ser travadas e destravadas usando-se a chave mecânica. (→P. 419)

■ Alarme de advertência de porta aberta

Se a velocidade do veículo atingir 5 km/h, a luz de alarme principal piscará e o alarme soará para indicar que a(s) porta(s) não está(ão) completamente fechada(s). A(s) porta(s) aberta(s) é(são) exibida(s) no computador de bordo colorido.

■ Condições que afetam a operação da smartkey ou do controle remoto

→P. 151

■ Personalização

Ajustes podem ser realizados.

(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar acidente**

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A negligência poderá resultar em abertura da porta e um dos ocupantes pode ser arremessado para fora do veículo, isso pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Certifique-se de que todas as portas estejam devidamente fechadas.
- Não puxe a maçaneta interna durante a condução.
Atente-se especialmente às portas do motorista, pois a porta pode ser aberta mesmo se o botão de travamento estiver na posição travada.
- Ative as travas de proteção para criança nas portas traseiras quando houver crianças sentadas nos bancos traseiros.

■ Ao abrir ou fechar uma porta

Verifique em volta do veículo, para observar se o veículo está em uma inclinação, se há espaço suficiente para abrir uma porta ou se um vento forte está soprando. Ao abrir ou fechar a porta, segure firmemente a maçaneta em preparação para qualquer movimento imprevisto.

■ Quando usar o controle remoto e acionar os vidros elétricos

Acione o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro lateral. Além disso, não permita que crianças acionem o controle remoto. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

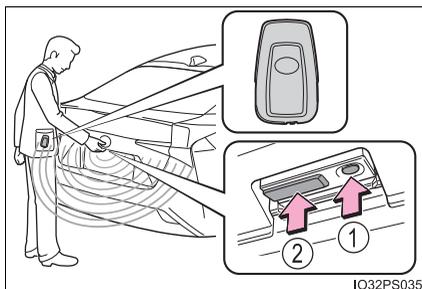
Tampa traseira

A tampa traseira pode ser travada/destravada e aberta/fechada através dos procedimentos abaixo.

◆ Sistema Smart Entry & Start

Leve a smartkey com você para ativar essa função.

- ① Trava todas as portas
Confirme que a porta está firmemente travada.
- ② Destrava todas as portas
As portas não poderão ser destravadas durante 3 segundos após serem travadas.



IO32PS035

◆ Controle remoto

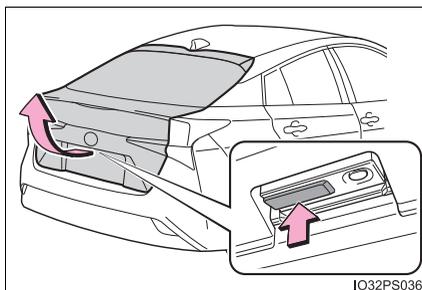
→P. 140

◆ Interruptores de travamento das portas

→P. 141

Abertura da tampa traseira pelo lado de fora do veículo

Levante a tampa traseira, pressionando ao mesmo tempo o dispositivo de abertura da tampa traseira.

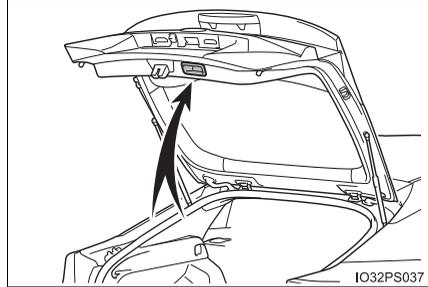


IO32PS036

Ao fechar a tampa traseira

Abaixe a tampa traseira usando a maçaneta da tampa traseira e certifique-se de empurrar a tampa traseira para baixo pelo lado de fora para fechá-la.

Cuidado para não empurrar a tampa traseira para laterais ao fechá-la com a maçaneta.

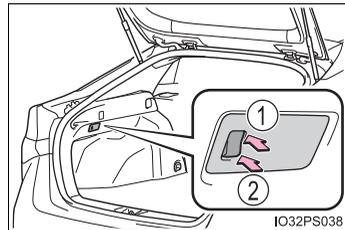


Luz do compartimento de bagagem

A luz do compartimento de bagagem acende ao abrir a tampa traseira com o interruptor da luz do compartimento de bagagem ligado.

- ① Desligado
- ② Ligado

Ao desligar o botão de partida, a luz apagará automaticamente após 20 minutos.

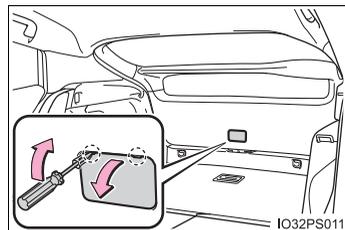


Se o dispositivo de abertura da tampa traseira estiver inoperante

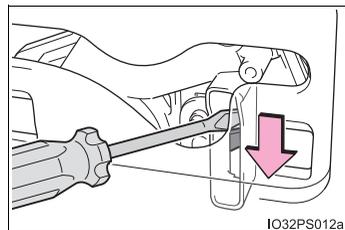
A tampa traseira pode ser destravada pelo lado de dentro.

- ① Remova a tampa.

Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



- ② Mova a alavanca.



⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Antes de dirigir

- Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente fechada. Se a tampa traseira não estiver totalmente fechada, ela pode abrir inesperadamente durante a condução e acertar objetos próximos ou a bagagem dentro do compartimento pode ser arremessada para fora e, possivelmente, causar um acidente.
- Não permita que crianças brinquem no compartimento de bagagem. Se uma criança ficar presa acidentalmente no compartimento de bagagem, ela poderá ter esgotamento térmico ou outras lesões.
- Não permita que crianças abram ou fechem a tampa traseira. Isso poderá fazer com que a tampa traseira abra inesperadamente ou poderá prender as mãos, a cabeça ou o pescoço da criança durante o fechamento.

■ Aspectos importantes relacionados à direção

- Mantenha a tampa traseira fechada durante a condução. Se for deixada aberta, a tampa traseira poderá atingir objetos nas proximidades ou dentro do compartimento de bagagem durante a condução ou a bagagem poderá ser arremessada inesperadamente, causando um acidente.
- Jamais deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita, guinada brusca ou uma colisão, os passageiros estarão mais susceptíveis a ferimentos graves ou fatais.

⚠️ ATENÇÃO

■ Operação da tampa traseira

Observe as precauções abaixo.

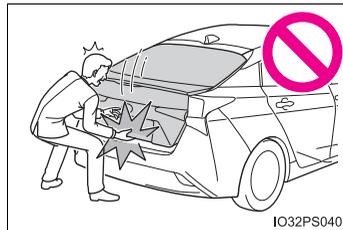
A negligência em seguir as instruções pode prender partes do corpo, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Ao abrir ou fechar a tampa traseira, faça uma verificação completa para certificar-se de que a área próxima está segura.
- Caso alguma pessoa esteja nas proximidades, certifique-se de que esteja em um local seguro e avise-a de que a tampa traseira será aberta ou fechada.
- Seja cauteloso ao abrir ou fechar a tampa traseira quando estiver ventando, uma vez que a porta poderá se mover bruscamente sob a ação de vento forte.

- A tampa traseira poderá fechar subitamente caso não tenha sido aberta totalmente. É mais difícil abrir ou fechar a tampa traseira em um local com declive/aclive do que em uma superfície plana, portanto esteja atento quanto à possibilidade da porta abrir ou fechar inesperadamente. Certifique-se de que a tampa traseira está totalmente aberta e fixe antes de utilizar o compartimento de bagagem.



- Ao fechar a tampa traseira, tome um cuidado especial para evitar que seus dedos etc. fiquem presos.
- Ao fechar a tampa traseira, certifique-se de pressioná-la levemente sobre sua superfície externa. Se a maçaneta interna da tampa traseira for utilizada para fechá-la totalmente, as mãos ou os braços poderão ficar presos.



- Não puxe o amortecedor pneumático da tampa traseira nem se apoie nele. Fazer isto pode prender suas mãos no amortecedor pneumático da tampa traseira ou quebrá-lo e, possivelmente, causar um acidente.
- Se um suporte para bicicleta ou objeto pesado semelhante estiver fixado à tampa traseira, ela poderá se fechar logo após ser aberta, prendendo as mãos, a cabeça ou o pescoço da pessoa e causando ferimentos. Quando um acessório for instalado na tampa traseira, recomenda-se usar uma peça genuína Toyota.

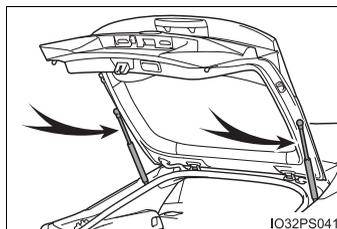
 NOTA**■ Suporte pneumático da tampa traseira**

A tampa traseira elétrica está equipada com amortecedores pneumáticos que seguram a tampa traseira no lugar.

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá causar danos aos amortecedores pneumáticos da tampa traseira, resultando em irregularidade no funcionamento.

- Não fixe objetos estranhos, como decalques, películas de plástico ou adesivos nos amortecedores pneumáticos.
- Não toque nos amortecedores pneumáticos com luvas ou outros itens de tecido.
- Não instale quaisquer acessórios que não sejam peças genuínas Toyota na tampa traseira.



- Não coloque as mãos nos amortecedores pneumáticos ou aplique força lateral aos mesmos.

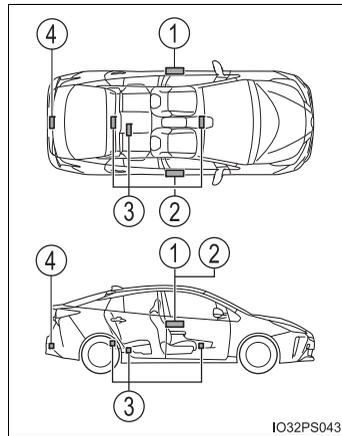
Sistema Smart Entry & Start

As operações abaixo podem ser executadas apenas mantendo a smartkey com você, por exemplo, em seu bolso. O motorista deve manter a smartkey sempre consigo.

- Travamento e destravamento das portas (→P. 140)
- Trava e destrava a tampa traseira (→P. 144)
- Aciona o sistema híbrido (→P. 180)

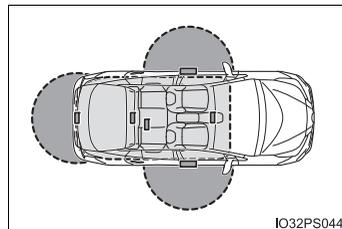
Localização da antena

- ① Antena do lado de fora da cabine (lado do motorista)
- ② Antena do lado de fora da cabine (lado do passageiro dianteiro)
- ③ Antenas dentro da cabine
- ④ Antena fora do compartimento de bagagem



Faixa de funcionamento efetivo (áreas dentro da qual a smartkey é detectada)

- Durante o travamento ou destravamento das portas
 - O sistema pode ser operado quando a smartkey está dentro de aproximadamente 0,7 m da maçaneta da porta do motorista, da maçaneta da porta do passageiro dianteiro e do interruptor de abertura da tampa traseira. (Poderão ser acionadas somente as portas que estiverem na área de detecção da chave).



- Ao dar a partida no sistema híbrido ou alterar os modos do botão de partida
 - O sistema poderá ser acionado quando a smartkey estiver no interior do veículo.

■ Alarmes e mensagens de advertência

Um alarme soa e uma mensagem de advertência é apresentada no computador de bordo colorido, essas funções são utilizadas para proteção contra acidentes inesperados ou furto do veículo resultantes de uma operação incorreta. Quando a mensagem de advertência é mostrada, tome as medidas adequadas baseado na mensagem.

Quando apenas o alarme soar, as circunstâncias e procedimentos de correção estão descritos na tabela abaixo.

Alarme	Situação	Procedimento de correção
○ alarme externo soa uma vez por 5 segundos	Tentativa de travamento do veículo enquanto uma porta estava aberta.	Feche todas as portas e trave-as novamente.
Alarme interno soa continuamente	○ botão de partida foi girado para o modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) com a porta do motorista aberta (A porta do motorista foi aberta quando o botão de partida estava no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)).	Desligue o botão de partida e feche a porta do motorista.

■ Quando a mensagem "Smart Entry & Start System Malfunction See Owner's Manual" (Falha no Sistema Smart Entry & Start. Consulte o Manual do Proprietário) for exibida no computador de bordo colorido

○ sistema pode apresentar falhas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Função de economia da bateria

A função de economia da bateria será ativada para impedir que a bateria da smartkey e a bateria de 12 volts do veículo sejam descarregadas enquanto o veículo não estiver em operação por um longo tempo.

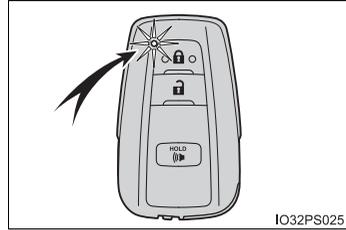
- Nas situações a seguir, o Sistema Smart Entry & Start poderá levar algum tempo para destravar as portas.
 - A smartkey foi deixada em uma área de aproximadamente 2 m do exterior do veículo por 10 minutos ou mais.
 - A smartkey não foi usado por 5 dias ou mais.
- Se o Sistema Smart Entry & Start não tiver sido usado por 14 dias ou mais, as portas não poderão ser destravadas por nenhuma das portas, exceto a porta do motorista. Nesse caso, segure a maçaneta da porta do motorista ou use o controle remoto, ou a chave mecânica, para destravar as portas.

■ Função de Economia da Bateria da smartkey

Quando o modo de economia da bateria está definido, o esgotamento da bateria é minimizado, interrompendo a recepção de ondas de rádio pela smartkey.

Pressione  duas vezes, enquanto mantém o  pressionado. Confirme se o indicador da smartkey pisca 4 vezes.

O Sistema Smart Entry & Start não pode ser usado enquanto o modo de economia da bateria está definido. Para cancelar a função, pressione qualquer um dos botões da smartkey.



■ Condições que afetam a operação

A smartkey, o controle remoto e o sistema do imobilizador utilizam ondas de rádio fracas. Nas situações abaixo, a comunicação entre a smartkey e o veículo poderá ser afetada, impedindo que a smartkey, controle remoto e sistema do imobilizador funcionem corretamente: (Modos de contornar a situação: →P. 419)

- Quando a bateria da smartkey estiver descarregada
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando a smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- Uso de outro controle remoto da chave (que emita ondas de rádio) nas proximidades
- Ao transportar a smartkey com os dispositivos descritos abaixo, que emitam ondas de rádio:
 - Rádio portátil, telefone celular, telefone sem fio ou outros dispositivos de comunicação sem fio
 - Smartkey de outro veículo ou uma chave de controle remoto que emita ondas de rádio
 - Computadores ou assistentes eletrônicos pessoais (PDAs)
 - Sistemas de áudio digitais
 - Sistemas portáteis de jogos
- Película para vidro com conteúdo metálico ou objetos metálicos fixados no vidro traseiro
- Quando a smartkey é colocada perto de um carregador de bateria ou dispositivos eletrônicos

■ Nota sobre a função de entrada

- Mesmo que a smartkey esteja na faixa de alcance (áreas de detecção), o sistema poderá não funcionar corretamente nos casos abaixo:
 - Se a smartkey estiver muito próxima do vidro ou da maçaneta externa da porta, próxima do solo, ou em local alto quando as portas forem travadas ou destravadas.
 - A smartkey estiver no painel de instrumentos, assoalho ou nos bolsos da porta ou no porta-luvas quando o sistema híbrido for acionado ou os modos do botão de partida forem alterados.
- Não deixe a smartkey em cima do painel de instrumentos ou próximo aos porta-objetos das portas ao sair do veículo. Conforme as condições de recepção das ondas de rádio, as ondas poderão ser detectadas pela antena fora da cabine e a porta será travada por fora, possivelmente trancando a smartkey dentro do veículo.
- Se a smartkey estiver dentro do alcance efetivo, as portas poderão ser destravadas ou travadas por qualquer pessoa.
- Mesmo se a smartkey não estiver dentro do veículo, pode ser possível acionar o sistema híbrido se a smartkey estiver próxima a janela.
- As portas podem se fechar se uma grande quantidade de água bater na maçaneta da porta, situações como chuva ou em um lavador automático, quando a smartkey está em uma distância que permita o seu acionamento. (A porta se fechará automaticamente depois de 30 segundos, se as portas não forem abertas e fechadas.)
- Se o controle remoto for usado para travar as porta quando a smartkey estiver perto do veículo, é possível que a porta possa não ser destravada pela função de entrada. (Use o controle remoto para destravar as portas).
- Tocar o sensor de travamento da porta quando estiver usando luvas poderá retardar ou impedir a operação de travamento. Tire as luvas e toque o sensor de travamento novamente.
- Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa efetiva, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção a seguir para lavar o veículo.
 - Coloque a smartkey em um local que esteja 2 m ou mais afastado do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
 - Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 151)
- Se a smartkey estiver dentro do veículo e uma maçaneta da porta ficar úmida durante a utilização do lavador automático, uma mensagem poderá ser mostrada no computador de bordo colorido e um alarme soará fora do veículo. Para desligar o alarme, trave todas as portas.
- O sensor de travamento poderá não funcionar adequadamente no caso de contato com lama. Limpe o sensor de travamento e tente acioná-lo novamente.
- A aproximação repentina do alcance efetivo ou maçaneta da porta poderá impedir o destravamento das portas. Neste caso, retorne a maçaneta da porta à posição original e verifique se as portas destravam antes de puxar a maçaneta da porta novamente.
- Se outra smartkey estiver na área de detecção, poderá levar mais tempo para destravar as portas depois de segurar a maçaneta.

- Quando o veículo não for dirigido durante longos períodos
 - Para evitar furto do veículo, não deixe a smartkey no limite de 2 m do veículo.
- Para acionar o sistema corretamente

Segure a smartkey para acionar o sistema. Não posicione a smartkey muito próxima do veículo para acionar o sistema por fora.

Conforme a posição e a condição em que for mantida, a smartkey poderá não ser detectada apropriadamente e o sistema poderá não funcionar corretamente. (O alarme poderá desligar-se acidentalmente ou a inibição de travamento da porta poderá não funcionar.)
- Se a smartkey não funcionar adequadamente
 - Travamento e destravamento das portas: Use a chave mecânica. (→P. 137)
 - Acionamento do sistema híbrido: →P. 420
- Personalização

Ajustes podem ser realizados.
(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)
- Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada
 - Travamento e destravamento das portas:
Use o controle remoto ou a chave mecânica. (→P. 140, 419)
 - Acionamento do sistema híbrido e alteração dos modos do botão de partida: →P. 420
 - Como parar o sistema híbrido: →P. 181

ATENÇÃO

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

- Pessoas com marca-passo, ressincronizador cardíaco ou desfibriladores cardíacos implantados devem manter-se a uma distância razoável das antenas do Sistema Smart Entry & Start. (→P. 149)

As ondas de rádio podem afetar a operação desses dispositivos. Se necessário, a função de entrada pode ser desativada. Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para informações quais são as frequências das ondas de rádio e tempo das ondas de rádio emitidas. A seguir consulte seu médico sobre a conveniência em desabilitar a função de entrada.

- Antes de utilizar quaisquer dispositivos médicos elétricos que não sejam marca-passos, ressincronizadores cardíacos ou desfibriladores cardíacos implantados, devem consultar o fabricante do dispositivo para obter informações sobre sua operação sob a influência de ondas de rádio.

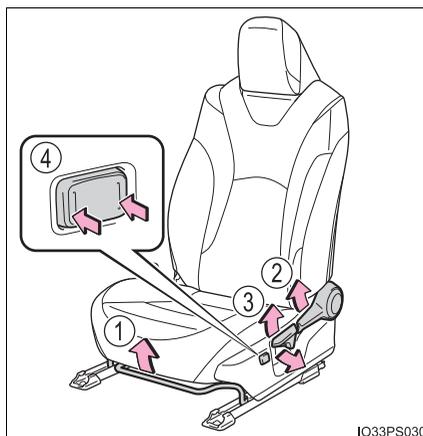
As ondas de rádio poderão exercer efeitos inesperados na operação de tais dispositivos médicos.

Consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para desabilitação da função de entrada.

Bancos dianteiros

Procedimento de ajuste

- ① Alavanca de ajuste da posição do banco
- ② Alavanca de ajuste do ângulo do encosto do banco
- ③ Alavanca de ajuste vertical (lado do motorista)
- ④ Interruptor de ajuste do apoio lombar (lado do motorista)



■ Ao ajustar o banco

Tome cuidado ao ajustar o banco, atente-se principalmente ao apoio de cabeça, ele não deve tocar o teto do veículo.

▲ ATENÇÃO

■ Ao ajustar a posição do banco

- Esteja atento ao ajustar a posição do banco para garantir que os demais passageiros não serão feridos pelo movimento do banco.
- Para evitar ferimentos, não coloque as mãos sob o banco ou próximo de componentes móveis.
Os dedos ou mãos poderão ser presos no mecanismo do banco.

■ Ajuste do banco

- Não recline o banco além do necessário quando o veículo estiver em movimento a fim de reduzir o risco de deslizamento sob o cinto de segurança durante uma colisão. Se o banco estiver reclinado excessivamente, o cinto de cintura poderá deslizar além do quadril e aplicar forças diretamente sobre o abdômen ou poderá haver contato do pescoço na parte superior do cinto, aumentando o risco de ferimentos graves ou fatais em caso de acidente.
Os ajustes não devem ser feitos enquanto o veículo estiver em movimento, pois o banco poderá mover inesperadamente e o motorista poderá perder o controle do veículo.
- Depois de ajustar o banco, confirme que o banco está travado na posição.

Bancos traseiros

Os encostos dos bancos traseiros podem ser rebatidos.

Antes de rebater os encostos

- 1 Estacione o veículo em um local seguro.

Aplique o freio de estacionamento firmemente e altere a posição da alavanca de mudança de marchas para P. (→P. 188)

- 2 Ajuste a posição do banco dianteiro e o ângulo do encosto do banco. (→P. 154)

Dependendo da posição do banco dianteiro, se o encosto do banco estiver inclinado para trás, ele poderá interferir na operação dos bancos traseiros.

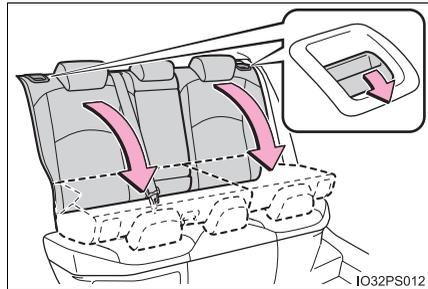
- 3 Abaixe o apoio de cabeça do banco traseiro. (→P. 157)

- 4 Guarde o descanso-braço do banco traseiro, se ele estiver para fora. (→P. 272)

Essa etapa não é necessária ao se operar apenas o banco do lado esquerdo.

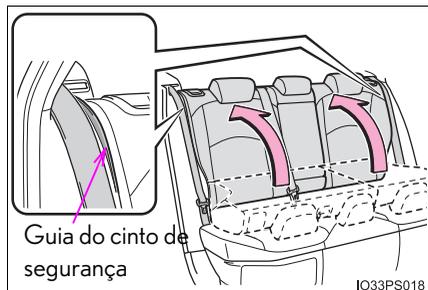
Rebatimento dos encostos do banco traseiro

Puxe a alavanca da trava do encosto e rebata-o.



Retorno dos encostos do banco traseiro

Para evitar que o cinto de segurança fique preso entre o assento e a parte interna do veículo, passe o cinto de segurança por dentro da guia e coloque o encosto na posição travada com segurança.



⚠ ATENÇÃO**■ Ao rebater os encostos dos bancos traseiros**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Não rebata os bancos enquanto o veículo estiver em movimento.
- Pare o veículo em uma superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento firmemente e pressione o interruptor **P**.
- Não permita que ninguém se sente no encosto do banco dobrado ou no compartimento de bagagem durante a condução.
- Não permita que crianças permaneçam no compartimento de bagagem.
- Não realize esse procedimento se houverem ocupantes no banco traseiro;
- Cuidado para não prender os pés ou as mãos nas partes móveis ou conexões dos bancos durante a operação.
- Não permita que crianças acionem o banco.

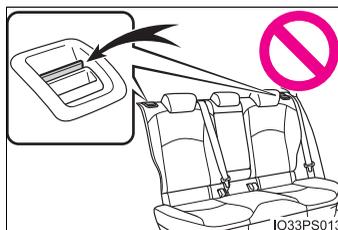
⚠ ATENÇÃO**■ Após retornar o encosto do banco à posição original**

Observe as precauções abaixo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Confirme que o encosto do banco está firmemente travado na posição, puxando-o levemente para frente e para trás.

Se o encosto não estiver firmemente travado, a marca vermelha ficará visível atrás da alavanca de liberação da trava do encosto do banco. Certifique-se de que a marcação vermelha não esteja visível.

- Confirme que os cintos de segurança não estão torcidos ou presos no encosto do banco.

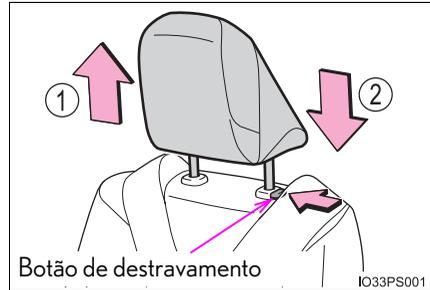


Apoios de cabeça

Apoios de cabeça são instalados em todos os bancos.

Bancos dianteiros

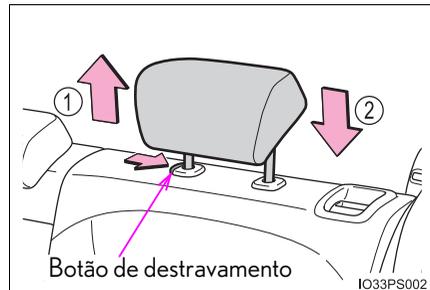
- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.



Bancos traseiros

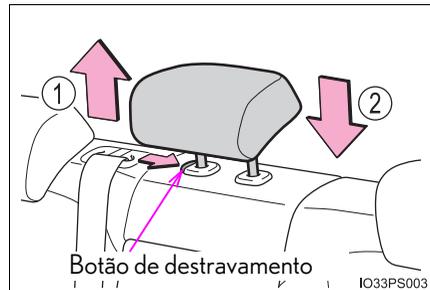
■ Bancos traseiros externos

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.



■ Banco traseiro central

- ① Para cima
Puxe o apoio de cabeça para cima.
- ② Para baixo
Empurre o apoio de cabeça para baixo enquanto pressiona o botão de liberação da trava.



■ Remoção dos apoios de cabeça

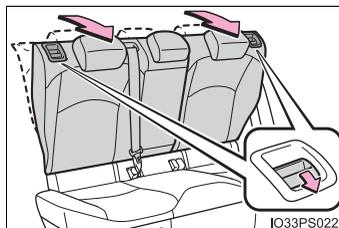
▶ Bancos centrais traseiros e dianteiros

Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava.

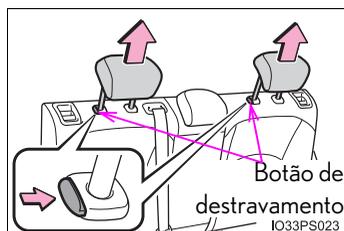


▶ Bancos traseiros externos

- 1 Puxe a alavanca da trava do encosto do banco e rebata o encosto até que ele atinja a posição onde o apoio de cabeça possa ser removido.



- 2 Puxe o apoio de cabeça para cima enquanto pressiona o interruptor de liberação da trava.



■ Instalação dos apoios de cabeça

▶ Bancos centrais dianteiros e traseiros

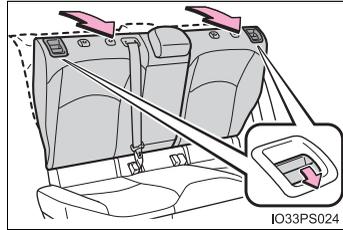
Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o interruptor de liberação da trava ao abaixar o apoio de cabeça.



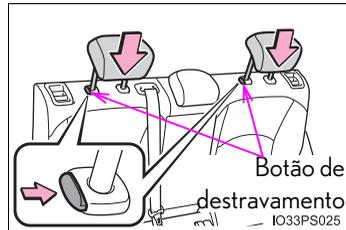
► Bancos traseiros externos

- 1 Puxe a alavanca da trava do encosto do banco e rebata o encosto até que ele atinja a posição onde o apoio de cabeça possa ser instalado.



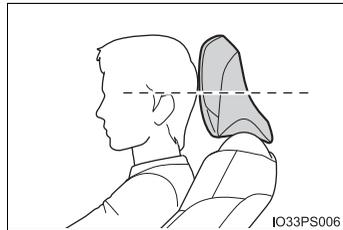
- 2 Alinhe o apoio de cabeça com os furos de instalação e empurre-o para baixo na posição de travamento.

Pressione e segure o interruptor de liberação da trava ao abaixar o apoio de cabeça.



■ Ajuste da altura dos apoios de cabeça (bancos dianteiros)

Certifique-se de ajustar os apoios de cabeça de modo que o centro do apoio de cabeça esteja o mais próximo possível da parte superior de suas orelhas.



■ Ajuste do apoio de cabeça do banco traseiro

Sempre levante o apoio de cabeça um nível acima da posição recolhida ao utilizá-lo.

⚠ ATENÇÃO

■ Precauções quanto ao apoio de cabeça

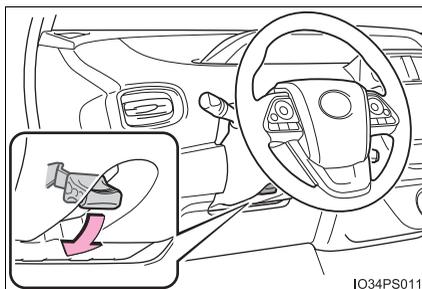
Observe as precauções abaixo sobre os apoios de cabeça. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Use os apoios de cabeça designados para cada banco.
- Sempre ajuste os apoios de cabeça à posição correta.
- Após ajustar os apoios de cabeça, pressione-os e certifique-se de que estejam travados na posição.
- Não dirija com os apoios de cabeça removidos.

Volante de direção

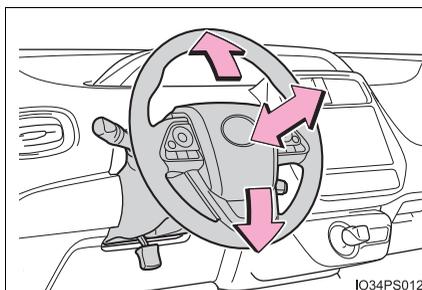
Procedimento de ajuste

- 1 Segure o volante de direção e empurre a alavanca para baixo.



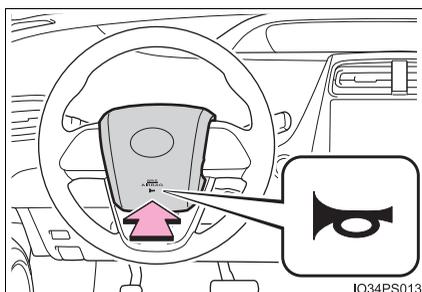
- 2 Ajuste na posição ideal, movendo o volante de direção no sentido horizontal e vertical.

Após efetuar o ajuste, puxe a alavanca para cima para prender o volante de direção.



Buzina

Para acionar a buzina, pressione a marca ou próximo da marca  .



 **ATENÇÃO****■ Cuidados durante a condução**

Não ajuste o volante de direção enquanto estiver dirigindo.

○ motorista poderá perder o controle do veículo resultando em acidente grave ou fatal.

■ Após efetuar o ajuste do volante de direção

Confirme que o volante de direção está firmemente travado.

Além disso, a buzina poderá não soar se o volante de direção não estiver firmemente travado.

Espelho retrovisor interno

A posição do espelho retrovisor pode ser ajustada para possibilitar uma visão traseira melhorada.

Função antiofuscante

A luz refletida é reduzida automaticamente, respondendo ao nível de luminosidade dos faróis dos veículos que trafegam atrás do seu veículo.

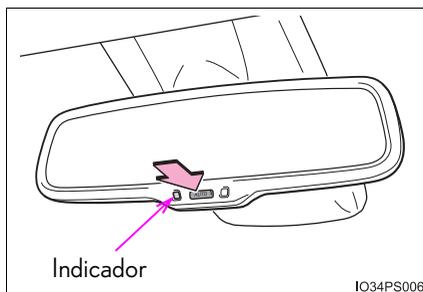
Alterar o modo automático da função antiofuscante

Ligar/desligar

Quando a função automática antiofuscante estiver no modo "ON" (LIGADO), o indicador acenderá.

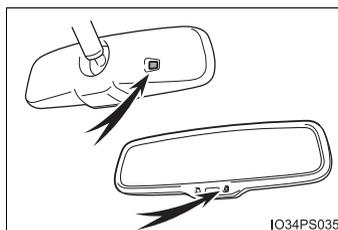
A função é ajustada no modo "ON" (LIGADO) sempre que o botão de partida for posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Ao pressionar o botão, a função entrará no modo "OFF" (DESLIGADO). (O indicador também apagará).



■ Para evitar erro do sensor

Para garantir o funcionamento correto dos sensores, não os toque ou os cubra.



⚠ ATENÇÃO

Não ajuste a posição do espelho enquanto estiver dirigindo.

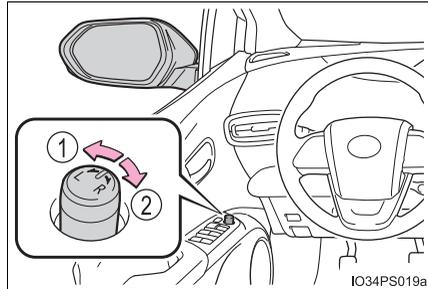
A não observação poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Espelhos retrovisores externos

Procedimento de ajuste

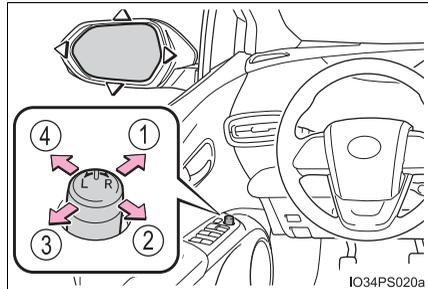
- 1 Para selecionar o espelho que deseja ajustar, pressione o interruptor.

- ① Esquerda
- ② Direita



- 2 Para ajustar o espelho, acione o interruptor.

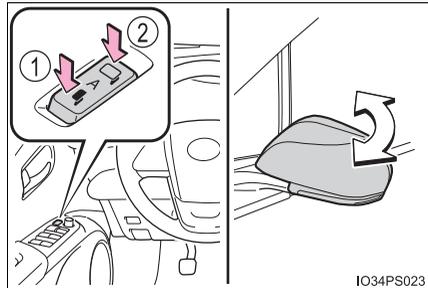
- ① Para cima
- ② Direita
- ③ Para baixo
- ④ Esquerda



Rebater e estender os espelhos

- ① Rebate os espelhos
- ② Estende os espelhos

Colocar o interruptor de rebatimento do espelho externo na posição neutra ajusta os espelhos no modo automático. O modo automático permite rebater e estender os espelhos para que sejam interligados ao travamento/destravamento das portas.



- **O ângulo do espelho poderá ser ajustado quando**
O botão de partida estiver no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- **Quando os espelhos estiverem embaçados**
Os espelhos retrovisores externos podem ser limpos usando os desembaçadores dos espelhos. Ligue o desembaçador do vidro traseiro para ativar os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos. (→P. 247)
- **Personalização**
Ajustes podem ser realizados.
(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

ATENÇÃO

■ Aspectos importantes relacionados à direção

Observe as precauções abaixo durante a condução do veículo.

A não observação poderá resultar em perda do controle do veículo e acidentes, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não ajuste os espelhos durante a condução.
- Não dirija com os espelhos rebatidos.
- Os espelhos tanto no lado do motorista quanto do passageiro devem ser distendidos e devidamente ajustados antes da condução do veículo.

■ Quando um espelho estiver se movendo

Para evitar ferimentos pessoais e falha do espelho, seja cauteloso para que sua mão não fique presa pelo espelho em movimento.

■ Quando os desembaçadores do espelho estiverem em operação

Não toque nas superfícies dos espelhos retrovisores, uma vez que estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.

Vidros elétricos

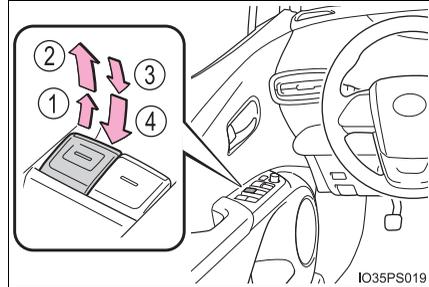
Procedimentos de abertura e fechamento

Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando os interruptores.

Ao operar o interruptor, os vidros laterais movem conforme segue:

- ① Fechar
- ② Fechar com um toque*
- ③ Abrir
- ④ Abrir com um toque*

*: Para interromper o movimento do vidro lateral, acione o interruptor do vidro no sentido oposto.



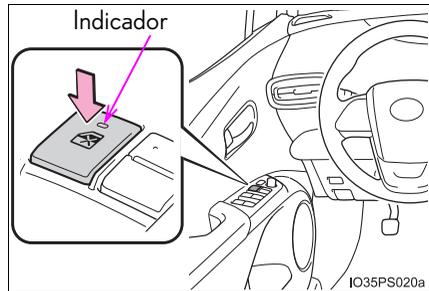
IO35PS019

Interruptor de travamento do vidro

Pressione o interruptor para baixo para travar o vidro do passageiro.

O indicador acenderá.

Use este interruptor para impedir que as crianças abram ou fechem acidentalmente o vidro do passageiro.



IO35PS020a

■ Os vidros elétricos poderão ser acionados quando

O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Operação dos vidros elétricos após desligar o sistema híbrido

Os vidros elétricos poderão ser acionados durante aproximadamente 45 segundos após o desligamento do interruptor de ignição do motor, ou do posicionamento do mesmo no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). Entretanto, os vidros não poderão ser acionados se qualquer porta dianteira for aberta.

■ Função de proteção contra esmagamento

Se um objeto ficar preso entre o vidro e o quadro do vidro, enquanto o vidro lateral está sob a operação de fechamento, o movimento do vidro lateral será interrompido e o vidro irá abrir levemente.

■ Função de proteção antiesmagamento

Se um objeto ficar preso entre a porta e o vidro lateral enquanto vidro está abrindo, o movimento do vidro lateral será interrompido.

■ Quando o vidro não puder ser aberto ou fechado

Quando a função de proteção antiesmagamento funcionar de forma irregular, e o vidro lateral não puder ser aberto e fechado, execute as operações abaixo com o interruptor do vidro elétrico da porta correspondente.

- Pare o veículo. Com o botão de partida no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA), dentro de 4 segundos após a ativação da função de proteção contra esmagamento ou da função de proteção antiesmagamento, opere o interruptor do vidro elétrico continuamente na direção de fechamento ou abertura com um toque, de modo que o vidro da Lateral possa ser aberto e fechado.

- Se o vidro lateral não puder ser aberto e fechado mesmo após a realização dos procedimentos acima, realize o procedimento a seguir para inicialização da função.

- 1 Coloque o botão de partida no modo “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).
- 2 Puxe e segure o interruptor do vidro elétrico na posição de fechamento com um toque e feche completamente o vidro lateral.
- 3 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a puxar o interruptor de acionamento com um toque na direção de fechamento e segure-o por, aproximadamente, 6 segundos ou mais.
- 4 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de abertura. Quando o vidro lateral estiver completamente aberto, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.
- 5 Solte o interruptor do vidro elétrico por um momento, volte a apertar o interruptor de acionamento com um toque na direção de abertura e segure-o por, aproximadamente, 4 segundos ou mais.
- 6 Pressione e segure o interruptor do vidro elétrico com um toque na direção de fechamento novamente. Quando o vidro lateral estiver completamente fechado, segure o interruptor por 1 segundo adicional ou mais.

Se o interruptor for liberado enquanto o vidro lateral estiver em movimento, inicie novamente o procedimento desde o começo.

Se o movimento do vidro lateral for revertido e ele não puder ser completamente fechado ou aberto, leve o veículo para ser inspecionado em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Operação do vidro interligado ao travamento da porta

- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando a chave mecânica.*
(→P. 419)
- Os vidros elétricos podem ser abertos e fechados usando o controle remoto.*
(→P. 140)

*:Essas configurações devem ser personalizadas na Concessionária Autorizada Toyota.

■ Quando a bateria de 12 volts estiver desconectada

O interruptor de travamento dos vidros está desativado. Se necessário, pressione o interruptor de travamento dos vidros depois de reconectar a bateria de 12 volts.

■ Função de aviso de vidros elétricos abertos

O alarme soa e uma mensagem é exibida no computador de bordo colorido, no painel de instrumentos, quando o botão de partida é desligado e a porta do motorista está aberta com os vidros elétricos abertos.

■ Personalização

Ajustes podem ser realizados.

(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

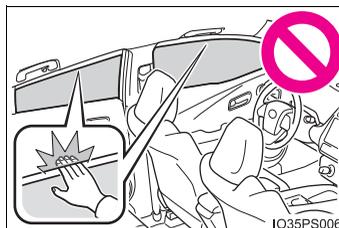
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A não observação poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Fechar os vidros

- O motorista é responsável por todas as operações dos vidros elétricos, incluindo os vidros dos passageiros. Para evitar o acionamento acidental, principalmente por uma criança, não deixe uma criança acionar os vidros elétricos. É possível que partes do corpo de crianças e outros passageiros fiquem presas no vidro elétrico. Além disso, ao conduzir com uma criança no veículo, recomenda-se usar o interruptor de travamento dos vidros. (→P. 165)
- Certifique-se de que todos os passageiros não mantenham parte alguma do corpo em posição que possa ser atingida quando o vidro lateral estiver em movimento.



- Ao usar o controle remoto ou a chave mecânica e acionar os vidros elétricos, acione o vidro elétrico após verificar que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo do passageiro fiquem presas no vidro lateral. Além disso, não permita que uma criança acione o vidro lateral com o controle remoto ou a chave mecânica. É possível que uma criança ou outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.
- Ao sair do veículo, pressione o botão de partida, deixando-o no modo "OFF" (DES-LIGADO), leve a chave e saia do veículo junto com a criança. Poderá ocorrer acionamento acidental, devido a travessuras, que podem possivelmente levar a um acidente.

⚠ ATENÇÃO

■ Função de proteção antiesmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo para ativar intencionalmente a função de proteção contra esmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução antes do fechamento total do vidro lateral. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo no vidro lateral.

■ Função de proteção contra esmagamento

- Nunca tente prender parte alguma do seu corpo ou roupas para ativar intencionalmente a função de proteção contra esmagamento.
- A função de proteção antiesmagamento poderá não funcionar se houver alguma obstrução próxima à abertura total do vidro. Cuidado para não prender uma parte de seu corpo ou roupas no vidro.

Dirigir

6

- 6-1. Antes de dirigir
 - Dirigir o veículo 170
 - Carga e bagagem 178
 - Rebocamento de trailer 179
- 6-2. Procedimentos para dirigir
 - Botão de partida 180
 - Modo de condução EV 185
 - Transmissão híbrida 187
 - Alavanca do sinalizador de direção 193
 - Freio de estacionamento 194
- 6-3. Operação das luzes e dos limpadores
 - Interruptor do farol 195
 - Interruptor da luz de neblina 198
 - Limpadores e lavadores do para-brisa 199
 - Limpador e lavador do vidro traseiro 202
- 6-4. Reabastecimento
 - Abrir a tampa do tanque de combustível 204
- 6-5. Utilizar os sistemas de suporte à condução
 - Controle de Velocidade Constante (CC) 208
 - Interruptor de seleção do modo de condução 212
 - Monitor de Ponto Cego (BSM) 214
 - Sensor de estacionamento 219
 - Câmera de ré 227
 - Sistemas de suporte à condução 230
- 6-6. Dicas para dirigir
 - Dicas para condução de veículo híbrido 237

Dirigir o veículo

Os procedimentos abaixo devem ser observados para garantir a condução segura:

Dê a partida no sistema híbrido

→P. 180

Dirigir

- 1 Com o pedal do freio pressionado, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para D. (→P. 187)
Verifique se o indicador da posição da alavanca de mudança de marchas indica D.
- 2 Libere o freio de estacionamento. (→P. 194)
- 3 Gradualmente libere o pedal de freio e pressione levemente o pedal do acelerador para acelerar o veículo.

Parar o veículo

- 1 Com a posição da alavanca de mudança de marchas em D, pressione o pedal de freio.
- 2 Se necessário, aplique o freio de estacionamento.
Se o veículo for ficar estacionado por um período prolongado, pressione o interruptor **P**. (→P. 188)

Estacionar o veículo

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 194)
- 3 Pressione o interruptor **P**. (→P. 188)
Verifique se o indicador de posição da alavanca de mudança de marchas indica P.
- 4 Pressione o botão de partida para desligar o sistema híbrido.
- 5 Solte o pedal de freio lentamente.
- 6 Trave a porta, certificando-se de manter a smartkey em seu poder.
Ao estacionar em um acive, calce as rodas se necessário.

Dar a partida em um aclave acentuado

- 1 Aplique firmemente o freio de estacionamento com o pedal de freio pressionado e mude a posição da alavanca de mudança de marchas para D.
- 2 Solte o pedal de freio e pise lentamente no pedal do acelerador.
- 3 Libere o freio de estacionamento.

■ Partida em aclave

A Assistência em Aclave (HAC) será ativado. (→P. 231)

■ Para condução de uso eficiente de combustível

Lembre-se, os veículos híbridos são similares aos veículos convencionais, e é necessário evitar ações como a aceleração súbita.

■ Dirigir na chuva

- Dirija cuidadosamente quando estiver chovendo, uma vez que a visibilidade será menor, os vidros poderão embaçar e a pista estará escorregadia.
- Dirija cuidadosamente quando começar a chover, porque a superfície da pista estará especialmente escorregadia.
- Evite dirigir em altas velocidades em uma rodovia quando estiver chovendo, pois poderá haver uma camada de água entre os pneus e a superfície da pista, impedindo a operação correta da direção e dos freios.

■ Restringir a saída do sistema híbrido (Controle de Sobreposição do Freio)

- Ao pressionar simultaneamente os pedais do acelerador e do freio, a potência do sistema híbrido poderá ser restringida.
- Uma mensagem de advertência é exibida no computador de bordo colorido enquanto o sistema está em operação. (→P. 401)

■ "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO) (→P.102)

É fácil dirigir de modo ecológico e econômico ao consultar a tela de "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO). Além disso, ao utilizar a "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO), fica mais fácil aumentar a sua classificação Eco.

- Ao dar a partida:
Enquanto você fica dentro da faixa da "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO), pressione gradualmente o pedal do acelerador até atingir a velocidade desejada. Se a aceleração excessiva for evitada, a classificação da "Eco-Start" (Partida ECO) aumentará consecutivamente.
- Ao dirigir:
Depois de atingir a velocidade desejada, solte o pedal do acelerador em uma velocidade estável dentro da faixa da faixa da "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO). Ao manter a velocidade do veículo dentro da faixa da "ECO Accelerator Guidance" (Orientação de Aceleração ECO), a classificação de "Eco-Cruise" (Cruzeiro ECO) aumentará.
- Ao parar:
Ao parar o veículo, a liberação antecipada do pedal de aceleração aumentará a classificação de "Eco-Stop" (Parada ECO).

■ Restringir a partida súbita (Controle de tração)

- Quando a operação anormal descrita a seguir for realizada, a saída de potência do sistema híbrido poderá ser restringida.
 - Quando a posição da alavanca de mudança de marchas mudar de R para D/B, de D/B para R, de N para R, de P para D/B*, de P para R* com o pedal do acelerador pressionado, uma mensagem de advertência aparece no computador de bordo colorido. Se uma mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.
 - Quando o pedal do acelerador for excessivamente pressionado enquanto o veículo está em marcha à ré.
- Enquanto o controle de tração estiver sendo ativado, o veículo poderá ter dificuldades para sair da lama. Nesse caso, desative o Controle de Tração (TRC) (→P. 232) para cancelar o controle de tração, de forma que o veículo possa conseguir sair da lama.

*:Dependendo da situação, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada.

■ Amaciamento do seu Toyota

Para aumentar a vida útil do veículo, observe as precauções recomendadas abaixo:

- Durante os primeiros 300 km:
 - Evite frenagens bruscas.
- Pelos primeiros 1600 km:
 - Não dirija em velocidades excessivamente altas.
 - Evite acelerações repentinas.
 - Não dirija em velocidade constante durante longos períodos.

■ Dirigir o veículo em outro país

Observe as normas para licenciamento do veículo e confirme a disponibilidade do combustível correto. (→P. 444)

ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao acionar a partida do veículo

Sempre mantenha o pé no pedal de freio se o veículo estiver parado com o indicador "READY" aceso. Isto evitará a movimentação do veículo.

■ Ao dirigir o veículo

- Não dirija se não estiver familiarizado com a posição dos pedais de freio e do acelerador para evitar pressionar o pedal incorreto.
 - Pressionar acidentalmente o pedal do acelerador ao invés do pedal de freio irá causar aceleração repentina, o que poderá resultar em acidente.
 - Ao dirigir em ré, você poderá girar o corpo, o que dificultará o controle dos pedais. Esteja atento ao usar os pedais corretamente.
 - Mantenha a postura correta ao dirigir, mesmo que seja apenas para mover levemente o veículo. Isto permitirá acionar os pedais de freio e do acelerador corretamente.
 - Pressione o pedal de freio com o pé direito. Pressioná-lo com o pé esquerdo poderá retardar a resposta em caso de emergência, resultando em acidentes graves ou fatais.
- O motorista deve prestar mais atenção aos pedestres quando o veículo for alimentado somente pelo motor elétrico (motor de tração). Como não há ruído do motor, os pedestres podem julgar mal o movimento do veículo. Apesar do veículo ser equipado com um sistema de notificação de aproximação do veículo, dirija cuidadosamente, pois os pedestres nas proximidades podem não notar o veículo em áreas muito barulhentas.
- Não dirija o veículo sobre ou próximo de materiais inflamáveis, como folhas, papéis e tapetes.
O sistema de escapamento e os gases por ele emitidos poderão estar extremamente quentes. Isto poderá resultar em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.
- Não desligue o sistema híbrido durante a condução normal. Se o sistema híbrido for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção funcionarão, porém os sistemas de assistência da direção não estará disponível. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível. Em caso de emergência, por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional: →P. 387

■ Ao dirigir o veículo

- Use o freio-motor (posição da alavanca de mudança de marchas em B ao invés de D) para manter a velocidade segura durante a condução em declive íngreme. O uso dos freios continuamente poderá resultar em superaquecimento dos freios e perda da efetividade. (→P. 188)
- Não ajuste as posições do volante de direção, banco, ou espelhos retrovisores interno e externo durante a condução.
Isto poderá resultar em danos a perda de controle do veículo.
- Sempre verifique se os braços, cabeça ou outras partes do corpo dos passageiros não estão fora do veículo.
- Não cruze rios ou outros corpos d'água com o veículo. Isso poderá causar curto-circuito em componentes elétricos/eletrônicos, danificar o sistema híbrido ou causar danos sérios ao veículo.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Dirigir em superfícies escorregadias

- A frenagem, aceleração e engatamento súbitos poderão causar derrapagem e reduzir a sua capacidade para controlar o veículo.
- A aceleração súbita, a frenagem do motor devido à mudança ou alterações na rotação do motor podem fazer o veículo patinar, possivelmente resultando em acidente.
- Após dirigir em poças de água, pressione o pedal de freio para certificar-se de que os freios estejam funcionando corretamente. As pastilhas de freio úmidas poderão impedir a operação correta dos freios. Se os freios em um dos lados do veículo estiverem úmidos e não funcionarem corretamente, o controle da direção poderá ser afetado.

■ Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

- Não deixe o veículo mover para trás enquanto a posição da alavanca de mudança de marchas estiver na posição de condução à frente, nem mova o veículo para frente enquanto a alavanca estiver posicionada em R. Isto poderá resultar em acidente ou danificará o veículo.
- Não pressione o interruptor **P** enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a posição da alavanca de mudança de marchas em R enquanto o veículo estiver em movimento. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Não coloque a posição da alavanca de mudança de marchas na posição de condução enquanto o veículo estiver sendo conduzido em ré. Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.
- Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para N com o veículo em movimento desativará o sistema híbrido. Freio-motor não é habilitado enquanto o sistema híbrido está em ponto neutro.
- Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado. Mudar a posição da alavanca de mudança de marchas para qualquer outra, exceto P ou N, pode levar a uma aceleração rápida, inesperada, do veículo que poderá causar um acidente e resultar em ferimentos graves ou fatais.
- Isto poderá resultar em danos ao sistema da transmissão e em perda de controle do veículo.

Depois de alterar a posição da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de confirmar a posição atual apresentada pelo indicador de posição da alavanca de mudança de marchas dentro do medidor.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ **Se você ouvir um ruído estridente ou um ruído de atrito (indicadores de desgaste das pastilhas de freio)**

Solicite a inspeção e troca, se necessária, das pastilhas de freio pela Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

A falta de substituição das pastilhas quando necessário poderá resultar em danos ao rotor.

É perigoso dirigir o veículo quando os limites de desgaste das pastilhas de freio e/ou discos de freio forem excedidos.

■ **Quando o veículo estiver parado**

- Não pressione o pedal do acelerador desnecessariamente.
Se a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em qualquer posição, exceto P ou N, o veículo poderá acelerar súbita e inesperadamente, causando um acidente.
- Para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo, sempre mantenha o pedal de freio pressionado enquanto o veículo estiver funcionando com o indicador "READY" aceso, e aplique o freio de estacionamento se necessário.
- Se o veículo estiver parado em um auge/declive, para evitar acidentes causados pela movimentação do veículo para frente ou para trás, sempre pressione o pedal de freio e aplique firmemente o freio de estacionamento se necessário.
- Evite acelerações ou rotações excessivas ao motor.
Ao acelerar o motor em altas rotações enquanto o veículo estiver parado, poderá causar superaquecimento no sistema de escapamento, resultando em incêndio se houver materiais inflamáveis nas proximidades.

■ **Quando o veículo estiver estacionado**

- Não deixe óculos, isqueiros, latas de spray ou latas de refrigerante no veículo expostos ao sol.
A negligência poderá resultar em:
 - Os gases poderão vazar do isqueiro ou latas e poderá resultar em incêndio.
 - A temperatura interna do veículo poderá causar deformação ou trincas em lentes e materiais de plástico dos óculos.
 - As latas de bebidas poderão romper, derramando seu conteúdo no interior do veículo, o que pode resultar curto-circuito dos componentes elétricos do veículo.
- Não deixe isqueiros no veículo. Se um isqueiro estiver num local como o porta-luvas ou no assoalho, poderá acender acidentalmente quando a bagagem for carregada ou o banco for ajustado, causando um incêndio.
- Não cole adesivos nos vidros ou para-brisa. Não coloque recipientes, como aromatizadores de ar no painel de instrumentos ou painel. Os adesivos ou recipientes podem atuar como lentes, causando um incêndio no veículo.
- Não deixe uma porta ou vidro aberto se os vidros curvos forem revestidos com uma película metalizada, como por exemplo, prateada. A luz solar refletida pode fazer o vidro atuar como uma lente, causando um incêndio.

⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Para descansar no interior do veículo

Sempre desligue o sistema híbrido. Caso contrário, você poderá mover acidentalmente a alavanca de mudança de marchas ou pressionar o pedal do acelerador, o que poderá resultar em acidentes ou incêndio devido ao superaquecimento do sistema híbrido. Além disso, se o veículo estiver estacionado em um local pouco ventilado, os gases do escapamento poderão acumular e entrar no veículo resultando em riscos graves à saúde ou fatais.

■ Ao frear

- Dirija com mais cautela quando os freios estiverem úmidos.

A distância necessária para frenagem será maior quando os freios estiverem úmidos, e em um lado a frenagem do veículo poderá ser diferente da frenagem no outro lado. Além disso, o freio de estacionamento poderá não ser suficiente para parar o veículo seguramente.

- Se a função de assistência controlada eletronicamente não funcionar, não dirija muito próximo de outros veículos, e evite descidas ou curvas acentuadas que exijam a frenagem.

Neste caso, a frenagem ainda será possível, mas exigirá maior esforço no pedal do que o normal. A distância de frenagem também poderá aumentar. Providencie o reparo dos freios imediatamente.

- O sistema de freio consiste de 2 sistemas hidráulicos individuais ou mais; se um dos sistemas apresentar uma impropriedade, o(s) outro(s) ainda funcionará(ão). Neste caso, o pedal de freio deverá ser pressionado mais firmemente do que o usual e a distância de frenagem será maior. Providencie o reparo dos freios imediatamente.


NOTA
■ Ao dirigir o veículo

- Não pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente durante a condução, isso poderá restringir a saída do sistema híbrido.
- Não utilize o pedal do acelerador ou pressione os pedais do acelerador e do freio simultaneamente para segurar o veículo em um acive.

■ Quando estacionar o veículo

Sempre aplique o freio de estacionamento e pressione o interruptor **P**. A negligência poderá fazer com que o veículo se movimente ou o veículo poderá acelerar subitamente se o pedal do acelerador for pressionado acidentalmente.

■ Para evitar danos aos componentes do veículo

- Não esterce o volante de direção totalmente em qualquer sentido e mantenha-o nesta posição durante um longo período. Isto poderá danificar o motor da direção hidráulica.
- Ao passar sobre obstáculos na pista, dirija o mais lentamente possível, a fim de evitar danos às rodas, extremidade inferior do veículo, etc.

■ Se um pneu furar durante a condução

Um pneu furado ou danificado poderá exigir as situações abaixo. Segure o volante de direção firmemente e gradualmente pressione o pedal de freio para reduzir a velocidade do veículo.

- Poderá ser difícil controlar o seu veículo.
- O veículo produzirá ruídos ou vibrações anormais.
- O veículo se inclinará anormalmente.

Informações sobre o que fazer se um pneu furar: →P. 408

■ Dirigir em superfícies alagadas

Não conduza em uma estrada alagada após chuva forte. Isso poderá resultar em danos graves ao veículo, como:

- Desligamento do motor
- Curto-circuito em componentes elétricos
- Danos ao motor causados pela entrada de água

Se estiver dirigindo sobre pista alagada e o veículo for inundado, providencie a inspeção abaixo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Funcionamento dos freios
- Alterações na quantidade e qualidade do óleo e fluido utilizados no motor, transmissão híbrida, etc.
- Condição do lubrificante para rolamentos e juntas da suspensão (onde possível) e a função de todas as juntas, rolamentos, etc.

Se o sistema de controle das marchas for danificado por líquidos, pode ser impossível selecionar a posição de marcha **P**, ou trocar de P para outras posições. Quando a posição da alavanca de mudança de marchas não puder ser alterada de P para quaisquer outras posições, as rodas dianteiras travarão e você não poderá rebocar o veículo com as rodas dianteiras em contato com o solo, pois elas podem estar travadas. Neste caso, transporte o veículo com ambas as rodas dianteiras levantadas.

Carga e bagagem

Observe as informações abaixo sobre precauções quanto à disposição de objetos, capacidade de bagagem e carga.

ATENÇÃO

■ Objetos que não devem ser transportados no compartimento de bagagem

Os objetos abaixo poderão resultar em incêndio se forem transportados no compartimento de bagagem:

- Recipientes contendo gasolina
- Latas de aerosol

■ Precauções quanto à acomodação de cargas e bagagens

Observe as precauções abaixo.

A negligência em segui-las pode impedir que os pedais sejam pressionados adequadamente, o que pode bloquear a visão do motorista ou passageiro possivelmente resultando em acidentes.

- Disponha a carga e a bagagem no compartimento de bagagem sempre que possível.
- Não empilhe carga e bagagem no compartimento de bagagem a uma altura superior aos encostos do banco.
- Ao dobrar os bancos traseiros, não coloque itens longos diretamente atrás dos bancos dianteiros.
- Nunca deixe que alguém fique sentado no compartimento de bagagem. Ele não foi projetado para passageiros. Eles devem viajar nos respectivos bancos, com os cintos de segurança devidamente apertados.
- Não guarde carga ou bagagem em ou sobre as seguintes partes.
 - Pés do motorista
 - Banco do passageiro dianteiro ou traseiro (itens empilhados)
 - Na tampa do compartimento de bagagem
 - No painel de instrumentos
 - Cobertura do painel de instrumentos
- Certifique-se de que todos os objetos no compartimento do ocupante estejam seguros.

ATENÇÃO

■ Carga e distribuição

- Não sobrecarregue o veículo.
- Não disponha a carga desigualmente.

○ carregamento inadequado poderá causar deterioração do sistema de direção ou do controle de frenagem que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

Rebocamento de trailer

A Toyota não recomenda o reboque de um trailer com este veículo. A Toyota também não recomenda a instalação de um engate para trailer ou o uso de um suporte de engate para reboque de cadeira de rodas, scooter, bicicleta, etc. O seu veículo não foi projetado para rebocamento de trailer ou para uso de suportes montados no engate de reboque

Capacidade de rebocamento: 0 kg



⚠️ ATENÇÃO

A TOYOTA reforça que, em veículos que não foram projetados para atividades de rebocamento, o acessório engate **NÃO DEVE SER INSTALADO**.

No Manual do Proprietário de cada modelo de veículo está especificado se há ou não capacidade de carga e, quando existente, qual a capacidade para cada modelo.

Quando houver capacidade de carga, a Toyota recomenda somente a utilização de acessórios genuínos.

Ainda, a TOYOTA reforça que, além da perda da garantia do veículo, a simples instalação do acessório engate em veículos SEM capacidade de carga é punida com a aplicação de multa de trânsito e obrigação da imediata retirada do acessório, conforme legislação em vigor.

Botão de partida

Executar as operações abaixo com a smartkey em seu poder, aciona a partida do sistema híbrido ou comuta os modos do botão de partida.

Dê a partida no sistema híbrido

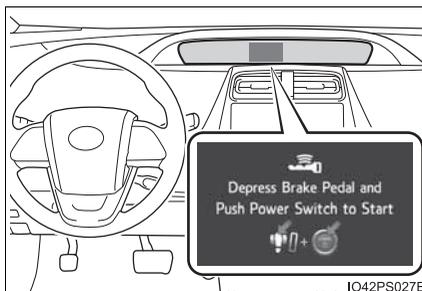
- 1 Verifique se o freio de estacionamento está aplicado.

- 2 Pressione o pedal de freio firmemente.



e uma mensagem será exibida no computador de bordo colorido.

Quando a posição da alavanca de mudança de marchas for N, a partida do sistema híbrido passa a ser impossível. Pressione o interruptor **P** e dê a partida no sistema híbrido. (→P. 188)

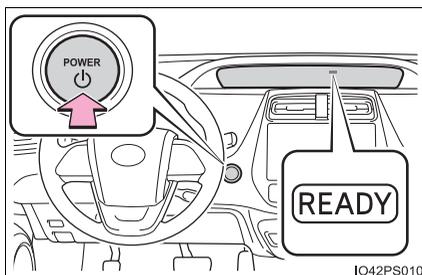


- 3 Pressione o botão de partida breve e firmemente.

Ao acionar o botão de partida uma apertada curta e firme é o bastante. Não é necessário pressionar e segurar o interruptor.

Se o indicador "READY" acender, o sistema híbrido irá funcionar normalmente.

Continue pressionando o pedal de freio até que o indicador "READY" esteja aceso. O sistema híbrido poderá ser acionada através de qualquer modo do botão de partida.



- 4 Verifique se o indicador "READY" está aceso.

Se o indicador "READY" mudar de iluminação intermitente para iluminação constante e o alarme sonoro soar, o sistema híbrido está sendo acionado normalmente.

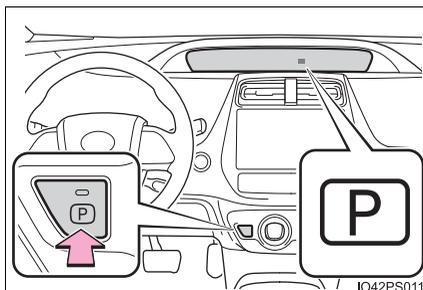
O veículo não se moverá quando o indicador "READY" estiver apagado.

O veículo se move quando o indicador "READY" está aceso mesmo se o motor estiver parado. (O motor a gasolina dá a partida ou para automaticamente de acordo com o estado do veículo.)

Como parar o sistema híbrido

- 1 Pare o veículo completamente.
- 2 Aplique o freio de estacionamento. (→P. 194)
- 3 Pressione o interruptor **P**.
(→P. 188)

Verifique se o indicador de posição da alavanca de mudança de marchas indica P. (→P. 187)



- 4 Pressione o botão de partida.
O sistema híbrido será parado.
- 5 Solte o pedal do freio lentamente e verifique se a tela no painel de instrumentos está desligada.
O visor dos medidores desligará sequencialmente depois do sistema híbrido parar de funcionar. (→P. 183)

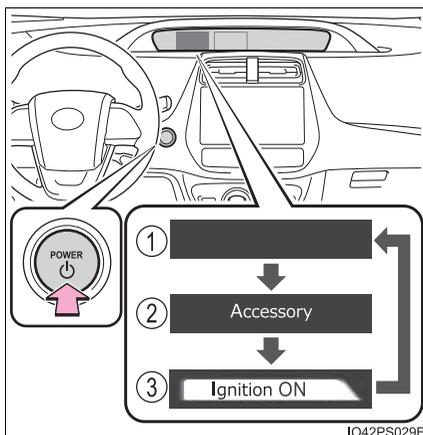
Mudar os modos do botão de partida

Os modos podem ser alterados pressionando-se o botão de partida com o pedal de freio liberado. (O modo será alterado sempre que o interruptor for pressionado).

- 1 Desligado
Os sinalizadores de emergência podem ser utilizados.
- 2 Modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS)
Alguns componentes elétricos, como o sistema de áudio podem ser usados. "Accessory" é apresentado no visor principal.
- 3 Modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA)

Todos os componentes elétricos podem ser usados.

"Ignition ON" é apresentada no visor principal.



■ Função de desligamento automático

Se o veículo for deixado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) (com o sistema híbrido desligado) por mais de 20 minutos com o interruptor **P** pressionado, o botão de partida irá se desligar automaticamente. No entanto, a função não pode evitar totalmente a descarga da bateria de 12 volts. Não saia do veículo com o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) por longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.

■ Sons e vibrações específicos de um veículo híbrido

→P. 68

■ Bateria da smartkey descarregada

→P. 137

■ Quando a temperatura ambiente está baixa, como durante as condições de condução em inverno rigoroso

Ao dar a partida no sistema híbrido, o tempo de intermitência do indicador "READY" pode ser longo. Deixe o veículo do jeito que está até que o indicador "READY" permaneça aceso, se o indicador permanecer aceso, isto significa que o veículo pode se mover.

■ Condições que afetam a operação

→P. 151

■ Nota sobre a função de entrada

→P. 152

■ Se não houver partida no sistema híbrido

- O sistema do imobilizador poderá não ter sido desativado. (→P. 75)

Entre em contato uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se uma mensagem relacionada a partida do sistema for exibida no computador de bordo colorido, leia a mensagem e siga as instruções.

■ Se o indicador "READY" não acender

Se o indicador "READY" não acender mesmo depois de realizar todas as etapas de partida do seu veículo corretamente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Se o sistema híbrido apresentar um mau funcionamento

→P. 70

■ Quando a bateria da smartkey estiver descarregada

→P. 374

■ Acionamento do botão de partida

- Se o botão não for pressionado breve e firmemente, o modo do botão de partida pode não ser comutado e o sistema híbrido poderá não funcionar.

- Se uma tentativa for feita para religar o sistema híbrido imediatamente após desligar o botão de partida, o sistema híbrido poderá dar partida em alguns casos. Após desligar o botão de partida, aguarde alguns minutos antes de ligar o sistema híbrido novamente.

■ Função de seleção automática do interruptor **P**

→P. 190

■ Quando houver falhas no sistema de controle de mudança de marchas

Ao tentar desligar o botão de partida enquanto houver uma falha no sistema de controle de mudança de marchas, o modo do botão de partida pode mudar para o modo ACES-SÓRIOS. Neste caso, o modo ACESSÓRIOS pode ser desligado ao aplicar o freio de estacionamento e pressionar o botão de partida novamente. Se houver uma falha no sistema, leve o seu veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Mostrador do medidor

Quando o botão de partida é desligado, cada tela será desligada na seguinte sequência.

- O indicador de posição da alavanca de mudança de marchas irá desligar depois de aproximadamente 2 segundos.
- O computador de bordo colorido, relógio, etc., desligarão depois de aproximadamente 30 segundos.

(Cada tela também será desligada imediatamente se uma porta for travada depois de decorridos 30 segundos.)

■ Se o Sistema Smart Entry & Start for desativado em uma configuração personalizada
→P. 420**⚠ ATENÇÃO****■ Ao dar a partida no sistema híbrido:**

Sempre acione a partida do sistema híbrido enquanto estiver sentado no banco do motorista. Em circunstância alguma pressione o pedal do acelerador durante a partida do sistema híbrido.

A não observação poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

■ Desligar o sistema híbrido em caso de emergência

- Se desejar desligar o sistema híbrido em uma emergência durante a condução do veículo, pressione o botão de partida por mais de 2 segundos, ou pressione-o brevemente 3 vezes ou mais sucessivamente. (→P. 387)
Entretanto, não toque no botão de partida durante a condução, exceto em caso de emergência. Se o sistema híbrido for desligado durante a condução, o controle de frenagem e da direção funcionarão, porém os sistemas de assistência da direção não estará disponível. Isto tornará mais o esterçamento mais difícil, portanto, desacelere e pare o veículo assim que possível.
- Se o botão de partida for acionado enquanto o veículo estiver funcionando, uma mensagem de advertência será apresentada no computador de bordo colorido e um alarme soará.
- Ao reiniciar o sistema híbrido depois de um desligamento de emergência enquanto o veículo era conduzido, pressione o botão de partida. Ao reiniciar o sistema híbrido depois de parar o veículo, mude a posição da alavanca de mudança de marchas para P e pressione o botão de partida.



NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

- Não deixe o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) durante longos períodos sem que o sistema híbrido esteja funcionando.
- Se as mensagens "Accessory" (Acessórios), "Ignition ON" (Ignição ligada) ou a tela de quilometragem (→P. 91) forem apresentadas no computador de bordo colorido enquanto o sistema híbrido não estiver funcionando, o botão de partida não se desligará, saia do veículo após desligar o botão de partida.

■ Ao dar a partida no sistema híbrido:

Se for difícil dar a partida no sistema híbrido, leve o veículo para inspeção na Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

■ Sintomas que indicam o mau funcionamento no botão de partida

Caso o botão de partida esteja funcionando de forma anormal, como por exemplo, se o interruptor emperrar ligeiramente, pode haver um mau funcionamento do interruptor. Entre em contato uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Modo de condução (EV)

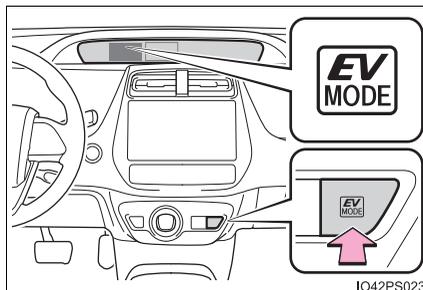
No modo elétrico, a alimentação elétrica é fornecida pela bateria híbrida (bateria de tração) e apenas o motor elétrico (motor de tração) é utilizado para mover o veículo.

Esse modo permite que você dirija em áreas residenciais durante a noite, ou em estacionamentos fechados, sem se preocupar com ruídos e emissão de gases de escapamento.

Ativar/desativar o modo elétrico

Quando o modo elétrico está ligado, o indicador de modo elétrico acenderá.

Pressionar o interruptor quando o modo elétrico estiver ativo, reativará o modo de condução normal do veículo (utilizando o motor a gasolina e o motor elétrico [motor de tração]).



■ Situações nas quais o modo elétrico não pode ser acionado

Pode ser impossível ativar o modo elétrico nas situações descritas a seguir. Se o modo não puder ser ativado, um alarme sonoro e uma mensagem serão apresentados no computador de bordo colorido.

- Se a temperatura do sistema híbrido estiver alta.
Se o veículo ficou sob o sol, foi conduzido em um aclave, conduzido em altas velocidades, etc.
- Se a temperatura do sistema híbrido estiver baixa.
Se o veículo ficar exposto a temperaturas menores do que, aproximadamente, 0°C por um longo período de tempo.
- Se o motor a gasolina estiver em aquecimento.
- Se a bateria híbrida (bateria de tração) estiver fraca.
Se o nível de bateria restante indicado na tela "Monitor de Energia" estiver baixo.
(→P. 99, 129)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclave, etc.
- Se o desembaçador do para-brisa estiver em uso.

■ Mude para o modo elétrico quando o motor a gasolina estiver frio

Se o sistema híbrido for acionado enquanto o motor a gasolina estiver frio, o motor a gasolina passará a funcionar automaticamente após um curto período de tempo para que se aqueça. Neste caso, pode ser impossível mudar para o modo elétrico. Depois da partida no sistema híbrido e que o indicador "READY" estiver aceso, pressione o interruptor de modo elétrico antes que o motor a gasolina mude para o modo elétrico.

■ Cancelamento automático do modo elétrico

Ao conduzir no modo elétrico, o motor a gasolina pode reiniciar automaticamente nas situações descritas a seguir: Quando o modo elétrico for cancelado, um alarme sonoro soará e o indicador do modo elétrico irá piscar e desligar.

- Se a bateria híbrida (bateria de tração) ficar fraca.
- Se o nível de bateria restante indicado na tela “Monitor de Energia” estiver baixo. (→P. 99, 129)
- Se a velocidade do veículo estiver alta.
- Se o pedal do acelerador for pressionado vigorosamente ou se o veículo estiver em um aclave, etc.

Quando for possível informar ao motorista sobre o cancelamento automático previamente, uma tela de aviso aparecerá no computador de bordo colorido.

■ Distância percorrida possível ao conduzir no modo elétrico

As distâncias de condução possíveis no modo elétrico variam de poucas centenas de metros até aproximadamente 1km. Contudo, dependendo das condições do veículo, há situações nas quais o modo elétrico não pode ser utilizado. (A distância a ser percorrida pode variar, dependendo do nível da bateria híbrida [bateria de tração] e das condições de condução.)

■ Comutar o modo de condução enquanto o modo elétrico está ativo

O modo elétrico pode ser utilizado em conjunção com o modo econômico e com o modo potência.

Contudo, o modo elétrico pode ser cancelado automaticamente, se utilizado em conjunto com o modo potência.

■ Economia de combustível

O sistema híbrido foi desenvolvido para alcançar excelência no que tange a economia de combustível durante a condução normal (utilizando o motor a gasolina e o motor elétrico [motor de tração]). Dirigir no modo elétrico mais do que o necessário pode reduzir a economia de combustível.

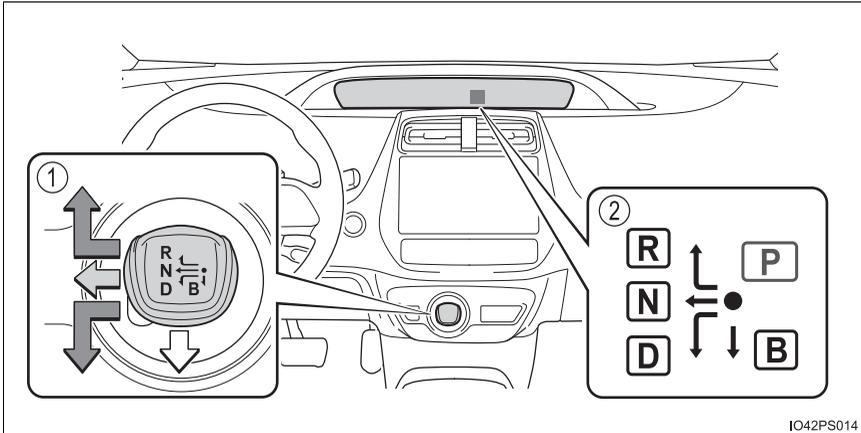
ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Ao conduzir no modo elétrico, preste atenção às áreas adjacentes ao veículo. Devido ao fato do motor não emitir ruídos, pedestres, ciclistas ou outras pessoas e veículos na área podem não estar cientes do funcionamento do veículo o de sua aproximação, portanto, tome um cuidado especial ao dirigir nesse modo.

Transmissão híbrida

Posicionamento da alavanca de mudança de marchas



IO42PS014

① Alavanca de mudança de marchas

Acione a alavanca de mudança de marchas suavemente para garantir a operação de mudança correta.

Solte a alavanca de mudança depois de cada operação de mudança para permitir que ela volte para a posição ●.



Ao mudar de D ou R, mova a alavanca de mudança de marchas.



Para mover a alavanca para N, deslize a alavanca de mudança de marchas para esquerda e segure. A posição da alavanca de mudança de marchas mudará para N.



Para mudar para B, puxe a alavanca de mudança de marchas para baixo. Mudar para B só é possível quando a posição da alavanca de mudança de marchas D foi selecionada.

Ao mudar de P para N, D ou R, de D para R, ou de R para D, certifique-se de que o pedal de freio esteja sendo pressionado e que o veículo esteja parado.

② Indicador de posição da alavanca de mudança de marchas

A posição da alavanca de mudança de marchas fica destacada.

Quando uma posição da alavanca de mudança de marchas diferente de D ou B for selecionada, a seta voltada para B e o indicador de posição B desaparecem do indicador de posição da alavanca de mudança de marchas.

Ao selecionar a posição da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de que a posição foi alterada para a marcha desejada ao verificar o indicador de posição da alavanca de mudança de marchas disposto no painel de instrumentos.

Finalidade da posição da alavanca de mudança de marchas

Posição da alavanca de mudança de marchas	Objetivo ou função
P	Estacionamento do veículo ou partida do sistema híbrido
R	Ré
N	Neutro (Condição na qual a potência não é transmitida)
D	Condução normal*
B	Aplicar o freio-motor, enquanto o pedal do acelerador é liberado em descidas íngremes.

*: Bom para economia de combustível e redução de ruído, a posição D deve ser utilizada na maioria das vezes.

Seleção do modo de condução

→P. 212

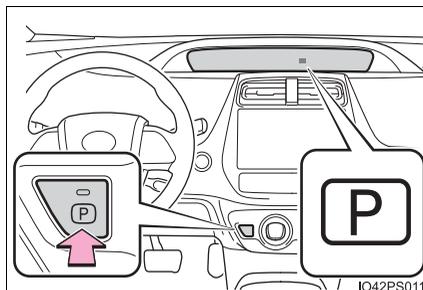
Interruptor **P**

■ Ao pressionar o interruptor **P**

Pare o veículo totalmente, aplique o freio de estacionamento e pressione o interruptor **P**.

Quando a posição de mudança é colocada em P, o indicador do interruptor acende.

Verifique se a posição P é destacada no indicador de posição da alavanca de mudança de marchas.



/ IO42PS011

■ Mudando a posição da alavanca de mudança de marchas de P para outras posições

- Enquanto pressiona o pedal de freio firmemente, opere a alavanca de mudança de marchas. Se a alavanca de mudança for operada sem que se pressione o pedal de freio, o alarme irá soar a operação de mudança será desabilitada.
- Ao selecionar a posição da alavanca de mudança de marchas, certifique-se de que a posição foi alterada para a marcha desejada ao verificar o indicador de posição da alavanca de mudança de marchas disposto no painel de instrumentos.
- A posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada de P para B diretamente.

■ Para as posições da alavanca de mudança de marchas

- Quando o botão de partida está desligado, as posições da alavanca de mudança de marchas não podem ser alteradas.
- Quando o botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) (o sistema híbrido não está em funcionamento), a posição da alavanca de mudança de marchas só pode ser alterada para N. A posição da alavanca de mudança de marchas será alterada para N mesmo que a alavanca de mudança de marchas seja colocada em D ou R e mantida nessa posição.
- Quando o indicador "READY" está aceso, a posição da alavanca de mudança de marchas pode ser alterada de P para D, N ou R.
- Quando o indicador "READY" está piscando, a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser retirada de P e posta em outra posição mesmo que ela seja operada. Espere até que o indicador "READY" mude e fique aceso continuamente, só então acione a alavanca de mudança de marchas novamente.
- A posição da alavanca de mudança de marchas só pode ser alterada para B diretamente de D.

Além disso, se forem realizadas tentativas de mover a posição da alavanca de mudança de marchas ou de pressionar o interruptor **P** em uma das situações abaixo, o alarme soará e a posição da alavanca de mudança de marchas será desabilitada ou mudará automaticamente para N. Quando isso acontecer, selecione uma posição apropriada.

- Situações onde operação de mudança de marchas será desabilitada:
 - Ao tentar mudar a posição da alavanca de mudança de marchas de P para outra posição ao mover a alavanca de mudança de marchas sem pressionar o pedal de freio.
 - Ao tentar mudar a posição da alavanca de mudança de marchas de P ou N para B ao mover a alavanca.

- Situações onde a posição da alavanca de mudança de marchas irá mudar automaticamente para N:
 - Quando o interruptor **P** for pressionado enquanto o veículo está em funcionamento.*1
 - Quando uma tentativa de selecionar a posição de marcha R ao mover a alavanca de marcha quando o veículo está se movendo para frente for feita.*2
 - Quando uma tentativa de selecionar a posição de marcha D ao mover a alavanca de marcha quando o veículo está se movendo em ré for feita.*3
 - Ao tentar mudar a posição da alavanca de mudança de marchas de R para B ao mover a alavanca.

*1:A posição da alavanca de mudança de marchas pode ser alterada para P ao conduzir em velocidades extremamente baixas.

*2:A posição da alavanca de mudança de marchas pode ser alterada para R ao dirigir em velocidades baixas.

*3:A posição da alavanca de mudança de marchas pode ser alterada para D ao dirigir em velocidades baixas.

- Se N for selecionado enquanto o veículo é conduzido em determinada velocidade, mesmo se a posição da alavanca de mudança de marchas não for mantida na posição N, ela muda para N. Nesta situação, um alarme soa e uma mensagem de confirmação é apresentada no computador de bordo colorido para informar o motorista que a posição da alavanca de mudança de marchas foi alterada para N.

■ Alarme de advertência de ré

Ao dirigir em R, um alarme sonoro soará para informar ao motorista que a alavanca de mudança de marchas está em R.

■ Restringir a partida súbita (Controle de Tração)

→P. 397

■ Função de seleção automática da posição P

- Se o botão de partida estiver ligado e a posição da alavanca de mudança de marchas não for P, parar o veículo totalmente e apertar o botão de partida muda a posição da alavanca de mudança de marchas automaticamente para P e o botão de partida é desligado.

■ Se não for possível alterar a posição da alavanca de mudança de marchas da posição P

Há a possibilidade de que a bateria de 12 volts descarregue. Verifique a bateria de 12 volts neste caso. (→P. 422)

■ Sobre o freio-motor

Quando a posição da alavanca de mudança de marchas B for selecionada, o ato de soltar o pedal do acelerador aplicará o freio-motor.

- Quando o veículo é conduzido em altas velocidades, comparado aos veículos movidos a gasolina comuns, a desaceleração do freio-motor é sentida com menos intensidade do que em veículos comuns.
- O veículo pode ser acelerado mesmo quando a posição B for selecionada.
- Se o veículo for dirigido continuamente na posição B, a eficiência no uso de combustível será prejudicada. Geralmente, selecione a posição D.

■ Depois de recarregar/reconectar a bateria de 12 volts

→P. 351

■ Quando uma mensagem relacionada a operação de mudança de marchas é apresentada no computador de bordo colorido

Quando a posição de mudança de marchas não muda devido à uma operação incorreta, condições do sistema, etc., ou quando uma tentativa de operação de mudança de marchas for invalidada, uma mensagem indicando a operação correta ou o motivo pelo qual a mudança não pode ser realizada serão apresentados no computador de bordo colorido. Nestes casos, siga as instruções e tente realizar a operação novamente.

■ Personalização

Ajustes podem ser realizados.

(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

 ATENÇÃO

■ Dirigir em superfícies escorregadias

Não acelere ou mude a posição da alavanca de mudança de marchas repentinamente.

Mudanças repentinas podem acionar o freio-motor, o que pode fazer o veículo girar ou derrapar, e resultar em um acidente.

■ Alavanca de mudança de marchas e interruptor **P**

● Não remova a manopla da alavanca de mudança de marchas ou use uma manopla que não seja um produto genuíno Toyota. Além disso, não pendure nada na alavanca de mudança de marchas.

Fazer isto pode impedir que a alavanca de mudança de marchas volte para a posição, causando acidentes inesperados enquanto o veículo está em movimento.

● Não pressione o interruptor de posição P enquanto o veículo estiver em movimento. Se o interruptor de posição P for pressionado enquanto o veículo é conduzido em baixas velocidades (por exemplo, pouco antes do veículo parar), o veículo pode parar subitamente quando a posição da alavanca de mudança de marchas mudar para P, o que pode levar a um acidente.

● Para evitar que a posição P seja alterada acidentalmente, não toque no interruptor **P** ou na alavanca de mudança de marchas quando não for utilizá-los de fato.

 NOTA**■ Condição de carga da bateria híbrida (bateria de tração)**

Se a posição de mudança está em N, a bateria híbrida (bateria de tração) não será carregada. Para ajudar a evitar que a bateria descarregue, evite deixar a posição N de marcha selecionada por um longo período de tempo.

■ Situações nas quais falhas no sistema de controle de mudança de marchas são possíveis

Se uma das situações a seguir ocorrer, podem ocorrer mau funcionamento no sistema de controle de mudança de marchas.

Pare o veículo imediatamente em um local seguro de superfície nivelada, aplique o freio de estacionamento, e depois entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

- Quando a mensagem indicando que o sistema de controle aparece no computador de bordo colorido.

- O visor indica que nenhuma posição de mudança foi selecionada por mais de alguns segundos.

■ Notas relacionadas a operação de mudança de marchas e à operação do interruptor**P**

Evite operar a alavanca de mudança de marchas e o interruptor **P** repetida e rapidamente.

A função de proteção do sistema pode se ativar e será temporariamente impossível mudar a posição da alavanca de mudança de marchas de P para outra. Se isso acontecer, por favor, espere aproximadamente 20 segundos antes de tentar mudar a posição da alavanca de mudança de marchas novamente.

Alavanca do sinalizador de direção

Instruções de acionamento

- ① Curva à direita
- ② Mudança para a faixa da direita (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a direita piscará 3 vezes.
- ③ Mudança para a faixa da esquerda (mova a alavanca parcialmente e solte-a)
A seta para a esquerda piscará 3 vezes.
- ④ Curva à esquerda



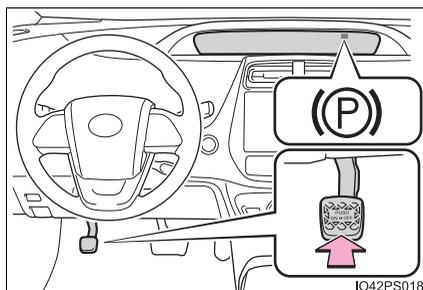
- Os sinalizadores de direção poderão ser acionados quando o botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- Se o indicador piscar mais rapidamente do que o normal
Verifique se as lâmpadas dos sinalizadores de direção dianteiros ou traseiros acendem corretamente.
- Se os indicadores do sinalizador de direção pararem antes da mudança de faixa
Acione a alavanca novamente.
- Personalização
Ajustes podem ser realizados.
(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

Freio de estacionamento

Instruções de acionamento

Para aplicar o freio de estacionamento, pressione o pedal do freio de estacionamento com o pé esquerdo enquanto pressiona o pedal de freio normal com o pé direito.

(Pressionar o pedal novamente libera o freio de estacionamento.)



■ Estacionar o veículo

→P. 170

■ Alarme de advertência do freio de estacionamento aplicado

Um alarme soará se o veículo for conduzido com o freio de estacionamento acionado. A mensagem "Release Parking Brake" (Libere o Freio de Estacionamento) é apresentada no computador de bordo colorido (com o veículo a 5 km/h).

⚠ NOTA

■ Antes de dirigir

Libere o freio de estacionamento completamente.

Dirigir o veículo com o freio de estacionamento aplicado, resultará em superaquecimento dos componentes do freio o que poderá afetar o desempenho dos freios e aumentar o desgaste dos mesmos.

Interruptor do farol

Os faróis podem ser acionados manual ou automaticamente.

Instruções de acionamento

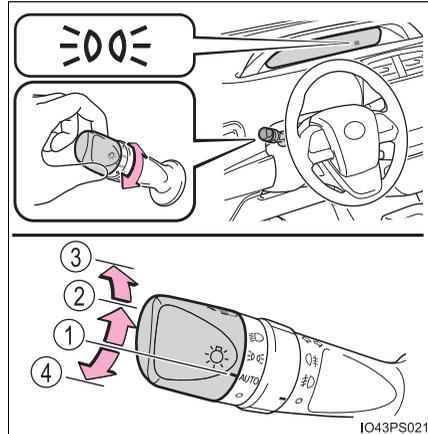
Operar o interruptor  opera as luzes conforme descrito a seguir.

① **AUTO** Os faróis, luzes de posição dianteiras, luzes diurnas (DRL) e assim por diante são ligados e desligados automaticamente (quando o botão de partida estiver no modo ON (LIGADO)).

②  As luzes de posição dianteiras, lanternas traseiras, luz da placa de licença e luzes do painel de instrumentos acendem.

③  O farol baixo e a luz de posição.

④  A luz diurna acende. (→P. 196)

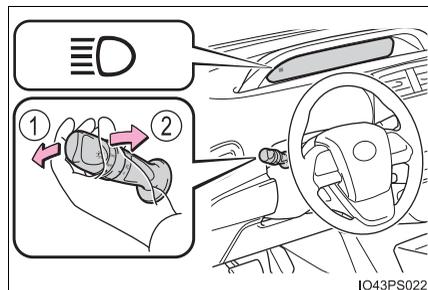


Ligar o farol alto

① Com os faróis ligados, pressione a alavanca para frente para ligar os faróis altos.

Retorne a alavanca à posição central para desligar o farol alto.

② Puxe a alavanca em sua direção e solte-a para piscar o farol alto uma vez.



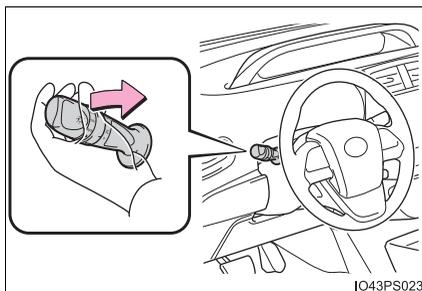
Você poderá piscar o farol alto com o farol baixo ligado ou desligado.

Sistema do temporizador dos faróis

Esse sistema permite que os faróis se acendam por 30 segundos quando o botão de partida estiver desligado.

Puxe a alavanca em sua direção e solte-a com o interruptor das luzes na posição **AUTO** ou  após desligar o botão de partida.

Puxe a alavanca e sua direção e solte-a novamente para desligar as luzes.



IO43PS023

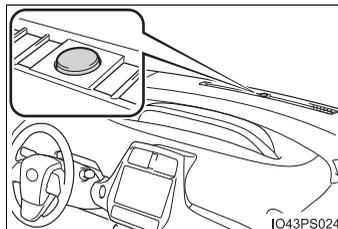
■ Sistema de luzes diurnas (DRL)

Para tornar o seu veículo mais visível para os outros motoristas durante a condução diurna, as luzes diurnas (DRL) acendem automaticamente sempre que é dada a partida no sistema híbrido e o freio de estacionamento é liberado com o interruptor dos faróis em "OFF" (DESLIGADO) ou na posição **AUTO**. As luzes diurnas (DRL) não foram projetadas para uso à noite.

■ Sensor de controle dos faróis

O sensor poderá não funcionar corretamente se um objeto for posicionado sobre o sensor, ou se algum objeto for fixado no para-brisa causando obstrução do sensor.

Isto irá interferir na capacidade do sensor em detectar o nível da luz ambiente e poderá resultar em falha do sistema automático dos faróis. A operação do ar condicionado também poderá ser interrompida.



IO43PS024

■ Sistema de desligamento automático de luzes

Os faróis e todas as luzes se apagam automaticamente após colocar o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou desligado e abrir a porta do motorista. Para acender as luzes novamente, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA) ou coloque o interruptor de luz na posição **AUTO** uma vez e de volta para a posição  ou .

■ Sistema de regulagem automática de altura dos faróis

O nível dos faróis será ajustado automaticamente conforme o número de passageiros e a condição de carga do veículo para garantir que os faróis não irão interferir nos outros usuários da pista.

■ Alarme de advertência das luzes

Um alarme irá soar quando o botão de partida for desligado ou posicionado no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) e a porta do motorista for aberta enquanto as luzes estiverem acesas.

■ Função de economia da bateria de 12 volts

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, se os faróis e/ou as lanternas estiverem ligados quando o botão de partida for desligado, a função de economia da bateria de 12 volts funcionará e desligará automaticamente as luzes após aproximadamente 20 minutos.

■ Se a mensagem "Headlight System Malfunction Visit Your Dealer" (Falha no Sistema dos Faróis. Visite uma Concessionária Autorizada" for exibida no computador de bordo colorido)

O sistema pode estar apresentando uma impropriedade. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Personalização

Ajustes podem ser realizados.

(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

**NOTA****■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**

Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Interruptor da luz de neblina

A luz de neblina oferece visibilidade aprimorada em condições de condução difíceis, por exemplo sob chuva ou neblina.

Instruções de acionamento

- ①  Apaga as luzes de neblina traseira e dianteira
- ②  Acende a luz de neblina dianteira
- ③  Acende as luzes de neblina traseira e dianteira

Soltar o anel do interruptor fará retornar à posição .

Acionar o anel do interruptor novamente desliga somente a luz de neblina traseira.



■ A luz de neblina poderá ser usada quando

Luz de neblina dianteira: As luzes de posição dianteiras estão acesas.

Luz de neblina traseira: Luz de neblina dianteira está acesa.

NOTA

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

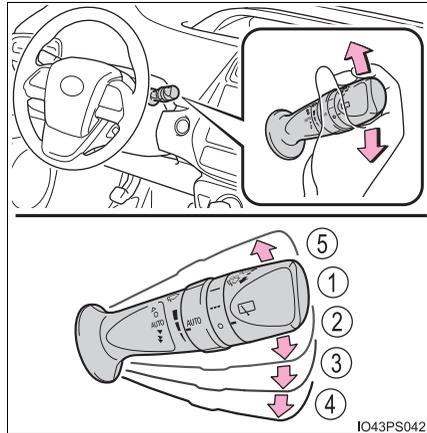
Não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Limpadores e lavadores do para-brisa

Acionar as alavancas do limpador do para-brisa

Operar a alavanca  opera os limpadores ou o lavador conforme o descrito a seguir.

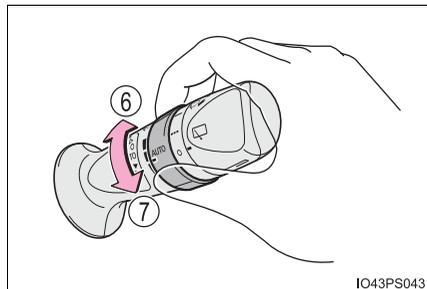
- ①  Desligado
- ② **AUTO** Operação do sensor de chuva
- ③  Operação em baixa velocidade
- ④  Operação em alta velocidade
- ⑤  Operação temporária



Ao seleccionar “AUTO”, os limpadores funcionarão automaticamente quando os sensores detectarem a precipitação de chuva. O sistema irá ajustar automaticamente o período de intermitência dos limpadores de acordo com o volume da chuva e a velocidade do veículo.

A sensibilidade do sensor pode ser ajustada quando “AUTO” estiver seleccionado.

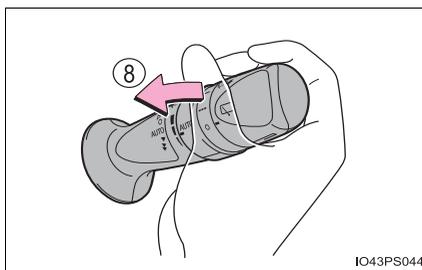
- ⑥ Aumenta a sensibilidade
- ⑦ Reduz a sensibilidade



⑧ Operação dupla do lavador/limpador

Puxar a alavanca opera os limpadores e o lavador.

Os limpadores serão acionados automaticamente algumas vezes após o jato do lavador.



IO43PS044

■ Os limpadores e lavador do para-brisa poderão ser usados quando

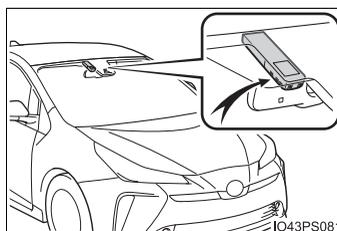
O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Prevenção de gotejamento

Após funcionar várias vezes, os limpadores funcionam mais uma vez, com um pequeno retardo, para evitar gotas no para-brisa. No entanto, essa função não será acionada durante a condução.

■ Sensor de chuva

- O sensor interpreta o volume de chuva.
- Um sensor ótico foi adotado. O sensor poderá não funcionar adequadamente quando a luz do nascente ou poente atingir intermitentemente o para-brisa, ou se houver insetos no para-brisa.



IO43PS081

- Se o interruptor do limpador for posicionado em "AUTO" enquanto o botão de partida estiver no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os limpadores funcionarão uma vez, indicando que o modo AUTO está ativado.
 - Se a sensibilidade do limpador for aumentada, o limpador pode funcionar uma vez para indicar a alteração na sensibilidade.
 - Se a temperatura do sensor de chuva for de 85°C ou superior ou de -15°C ou inferior, o funcionamento automático poderá não ocorrer. Nesse caso, acione os limpadores em qualquer modo, exceto o modo "AUTO".
- Se não houver pulverização de fluido do lavador
- Verifique se os bicos do lavador não estão obstruídos e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.
- Personalização
- Ajustes podem ser realizados.
(Itens que podem ser personalizados: →P. 448)

 **ATENÇÃO****■ Precauções sobre o uso dos limpadores do para-brisa no modo AUTOMÁTICO**

Os limpadores do para-brisa poderão ser acionados inesperadamente se o sensor for tocado ou se o para-brisa for submetido a vibrações no modo AUTO. Seja cauteloso para evitar que seus dedos fiquem presos nos limpadores do para-brisa.

■ Cuidados sobre o uso do fluido do lavador

Quando estiver frio, não utilize o fluido do lavador até que o para-brisa aqueça. O fluido poderá congelar no para-brisa resultando em baixa visibilidade. Isto poderá causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****■ Quando o para-brisa estiver seco**

Não use os limpadores, uma vez que poderão danificar o para-brisa.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

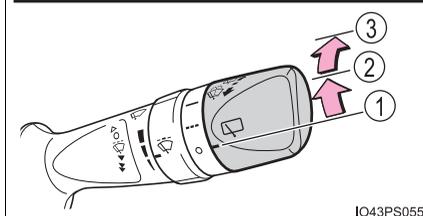
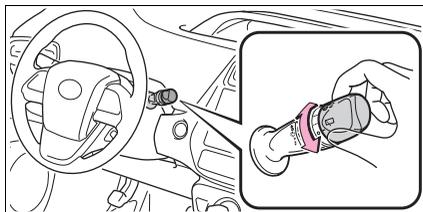
Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Limpador e lavador do vidro traseiro

Acionar as alavancas do limpador do vidro traseiro

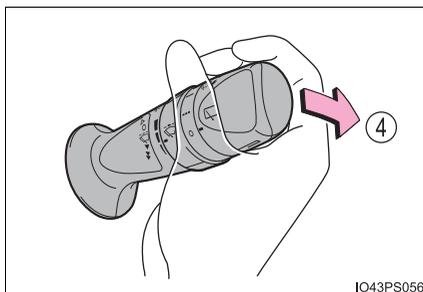
Operar o interruptor  aciona o limpador traseiro conforme o descrito a seguir:

- ①  Desligado
- ②  Operação intermitente
- ③  Operação normal



- ④  Operação dupla do lavador/limpador

Empurrar a alavanca opera o limpador e o lavador.



- O limpador e lavador do vidro traseiro poderão ser usados quando
 - O botão de partida estiver posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- Se não houver pulverização de fluido do lavador

Verifique se o bico do lavador não está obstruído, e se há fluido no reservatório do lavador do para-brisa.

**NOTA****■ Quando o vidro traseiro estiver seco**

Não use o limpador, pois isso poderá danificar o vidro traseiro.

■ Quando o reservatório do lavador estiver vazio

Não pressione o interruptor continuamente, visto que a bomba de fluido do lavador poderá superaquecer.

■ Quando o bocal do lavador estiver obstruído

Neste caso, consulte a sua Concessionária Autorizada Toyota.

Não tente limpá-lo usando alfinete ou outro objeto. O bocal poderá ser danificado.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Não deixe os limpadores ligados durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Abrir a tampa do tanque de combustível

Execute os seguintes passos para abrir a tampa do tanque de combustível:

Antes de reabastecer o veículo

- Desligue o botão de partida e assegure-se de que todas as portas e vidros estejam fechados.
- Confirme o tipo de combustível.

■ Tipos de combustível

→P. 444

■ Bocal do tanque de combustível para gasolina sem chumbo

Para ajudar a evitar o abastecimento com combustível incorreto, a abertura do tanque de combustível no seu veículo adapta-se apenas ao bocal especial nas bombas de combustível sem chumbo.

■ Tela de ajuste do preço da gasolina

Depois de reabastecer mais de aproximadamente 5 L e colocar o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), a tela de configuração do preço da gasolina será apresentada automaticamente no computador de bordo colorido. (→P. 80)

 **ATENÇÃO****■ Ao reabastecer do veículo**

Observe as precauções abaixo durante o reabastecimento do veículo. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

- Após sair do veículo e antes de abrir a tampa de abastecimento de combustível, toque uma superfície metálica sem pintura para descarregar toda eletricidade estática. É importante descarregar toda eletricidade estática antes do reabastecimento pois as faíscas resultantes da eletricidade estática poderão causar a ignição dos vapores de combustível.
- Sempre segure as empunhaduras da tampa do tanque de combustível e gire-a lentamente para removê-la.
Um assobio poderá ser ouvido quando a tampa saltar. Aguarde até que o ruído cesse antes de remover a tampa. Nas altas temperaturas, o combustível pressurizado poderá jorrar do tanque de combustível e causar ferimentos.
- Não permita a ninguém que não tenha descarregado a eletricidade estática do corpo que se aproxime do tanque de combustível aberto.
- Não inale o combustível vaporizado.
O combustível contém substâncias perigosas se for inalado.
- Não fume durante o reabastecimento do combustível.
Isto poderá causar a ignição do combustível e resultar em incêndio.
- Não retorne ao veículo ou toque em qualquer pessoa ou objeto que esteja carregado estaticamente. Isto poderá causar formação de eletricidade estática, resultando em possível risco de combustão espontânea.

■ Ao reabastecer

Observe as precauções abaixo para evitar transbordamento de combustível do tanque:

- Fixe firmemente o bocal de abastecimento do tanque de combustível.
- Interrompa o abastecimento do reservatório após ouvir um ruído característico de desencaixe automático do bocal de combustível.
- Não abasteça até o limite superior do tanque de combustível.

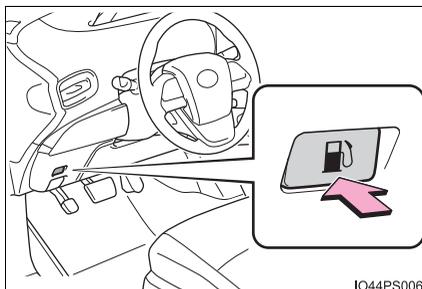
 **NOTA****■ Reabastecimento**

Não derrame combustível durante o reabastecimento.

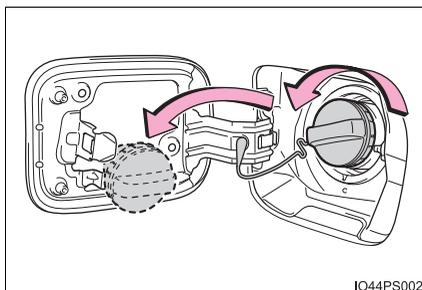
Fazer isso poderá danificar o veículo, causando funcionamento anormal dos sistemas de escapamento ou danos aos componentes do sistema de combustível ou às superfícies pintadas do veículo.

Abrir a tampa do tanque de combustível

- 1 Pressione o dispositivo de abertura para abrir a tampa do tanque de combustível.

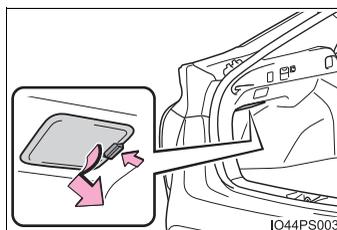


- 2 Gire a tampa do tanque de combustível suavemente para removê-la, e mantenha-na atrás da tampa do tanque de combustível.

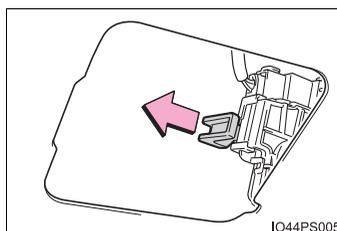


■ Quando não for possível abrir a tampa do tanque de combustível pressionando o interruptor interno

- 1 Abra a tampa traseira e remova a cobertura embaixo da luz do compartimento de bagagem.

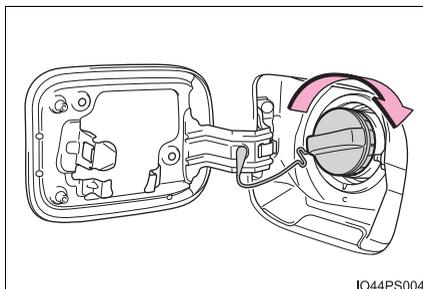


- 2 Puxe a alavanca para trás e verifique se a tampa do tanque de combustível abre.



Fechar a tampa do tanque de combustível

Após o reabastecimento, gire a tampa do tanque de combustível até ouvir um ruído característico de desencaixe. Após soltar, a tampa irá girar levemente no sentido oposto.



⚠ ATENÇÃO

■ Ao substituir a tampa do tanque de combustível

Use somente tampa do tanque de combustível genuína Toyota projetada para o seu veículo. A negligência poderá resultar em incêndio ou outro incidente que poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

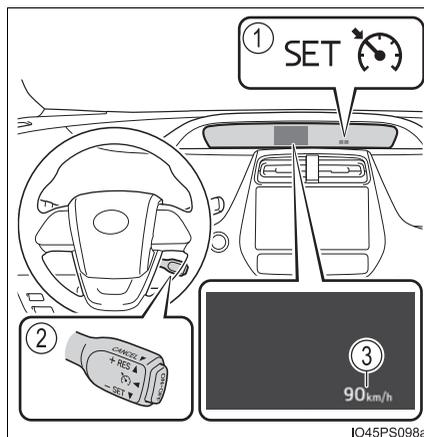
Controle de Velocidade Constante (CC)

Resumo das funções

Utilize o Controle de Velocidade Constante (CC) para manter a velocidade ajustada sem usar o pedal do acelerador.

Use o Controle de Velocidade Constante (CC) em vias expressão e autoestradas de tráfego livre.

- ① Indicadores
- ② Interruptor do Controle de Velocidade Constante (CC)
- ③ Configurar velocidade

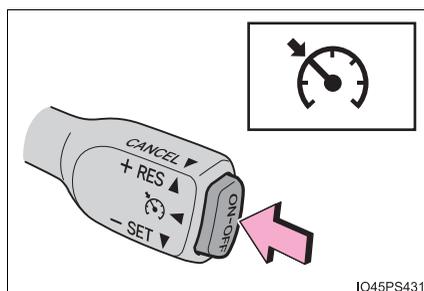


Seleção da velocidade especificada

- ① Pressione o botão "ON-OFF" para ativar o Controle de Velocidade Constante (CC).

O indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) irá acender.

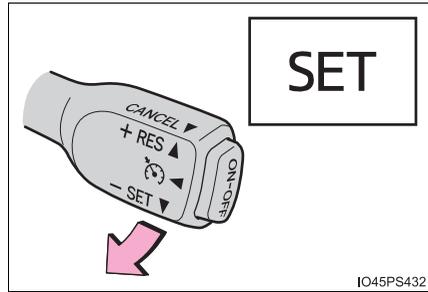
Pressione o botão novamente para desativar o Controle de Velocidade Constante (CC).



- 2 Acelere ou desacelere o veículo até a velocidade desejada (acima de aproximadamente 40 km/h) e empurre a alavanca para baixo para ajustar a velocidade.

O indicador do Controle de Velocidade Constante (CC) "SET" acenderá.

A velocidade do veículo no momento em que a alavanca for liberada será a velocidade selecionada.



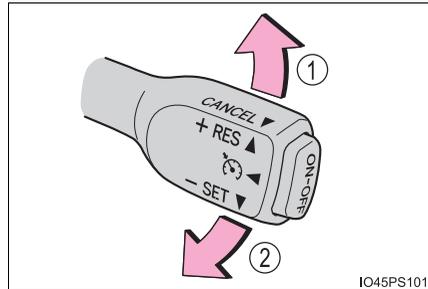
Ajuste da velocidade selecionada

Para alterar a velocidade ajustada, acione a alavanca até que a velocidade desejada seja obtida.

- 1 Aumenta a velocidade
- 2 Reduz a velocidade

Ajuste fino: Mova a alavanca levemente no sentido desejado.

Ajuste amplo: Mantenha a alavanca pressionada no sentido desejado.



A velocidade ajustada será aumentada ou reduzida conforme segue:

Ajuste fino: Em aproximadamente 1 km/h a cada vez que a alavanca for acionada

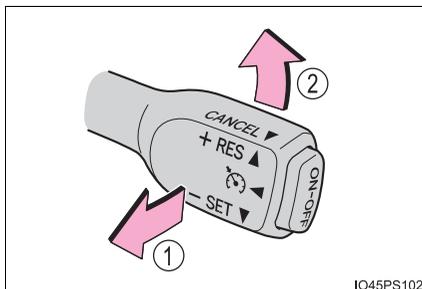
Ajuste amplo: A velocidade ajustada poderá ser aumentada ou reduzida continuamente até que a alavanca seja liberada.

Cancelamento e retomada do Controle de Velocidade Constante (CC)

- 1 Puxe a alavanca na sua direção para cancelar o Controle de Velocidade Constante (CC).

O Controle de Velocidade Constante (CC) também é cancelado ao pressionar o pedal do freio.

- 2 Pressione a alavanca para cima para retomar o Controle de Velocidade Constante (CC).



IO45PS102

No entanto, o reinício do sistema estará disponível quando a velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ O Controle de Velocidade Constante (CC) poderá ser ajustado quando

- A posição da alavanca de mudança de marchas está em D.
- A velocidade do veículo estiver acima de aproximadamente 40 km/h.

■ Aceleração após o ajuste da velocidade do veículo

- O veículo pode ser acelerado acionando o pedal do acelerador. Após acelerar, a velocidade ajustada é reiniciada.
- Mesmo sem o cancelamento do Controle de Velocidade Constante (CC), a velocidade ajustada poderá ser aumentada acelerando o veículo à velocidade desejada e em seguida, pressionando a alavanca para baixo para ajustar a nova velocidade.

■ Cancelamento automático do Controle de Velocidade Constante (CC)

O Controle de Velocidade Constante (CC) é cancelado automaticamente em qualquer uma das situações abaixo.

- A velocidade real do veículo ficar mais de aproximadamente 16 km/h abaixo da velocidade ajustada.
Neste momento, a velocidade memorizada não será retida.
- A velocidade real do veículo estiver abaixo de aproximadamente 40 km/h.
- O Controle de Estabilidade (VSC) está ativado.
- Se o Controle de Tração (TRC) for ativado por um certo período de tempo.
- Quando o Controle de Estabilidade (VSC) ou Controle de Tração (TRC) forem desligados ao se pressionar o interruptor do Controle de Estabilidade (VSC).

■ Se a mensagem "Check Cruise Control System Visit Your Dealer" (Verifique Controle de Velocidade. Visite uma Concessionária Autorizada) for exibida no computador de bordo colorido

Pressione o botão "ON-OFF" uma vez para desativar o sistema, e em seguida pressione o botão novamente para reativar o sistema.

Se a velocidade do Controle de Velocidade Constante (CC) não puder ser ajustada ou o sistema for cancelado imediatamente após ser ativado, poderá haver falha no Controle de

Velocidade Constante (CC). Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ **Para evitar a ativação acidental do Controle de Velocidade Constante (CC)**
Desligue o Controle de Velocidade Constante (CC) com o botão “ON-OFF” quando não estiver em uso.

■ **Situações inadequadas para o Controle de Velocidade Constante (CC)**

Não use o Controle de Velocidade Constante (CC) em qualquer das situações abaixo.

A não observação poderá resultar em perda do controle do veículo, podendo ocasionar acidentes graves ou fatais.

- Estradas onde há pedestres, ciclistas, etc.
- Trânsito pesado
- Em estradas com curvas fechadas
- Estradas muito sinuosas
- Estradas escorregadias ou molhadas
- Aclives íngremes
A velocidade do veículo pode ultrapassar a velocidade ajustada ao conduzir em declives íngremes.
- Durante o reboque de emergência

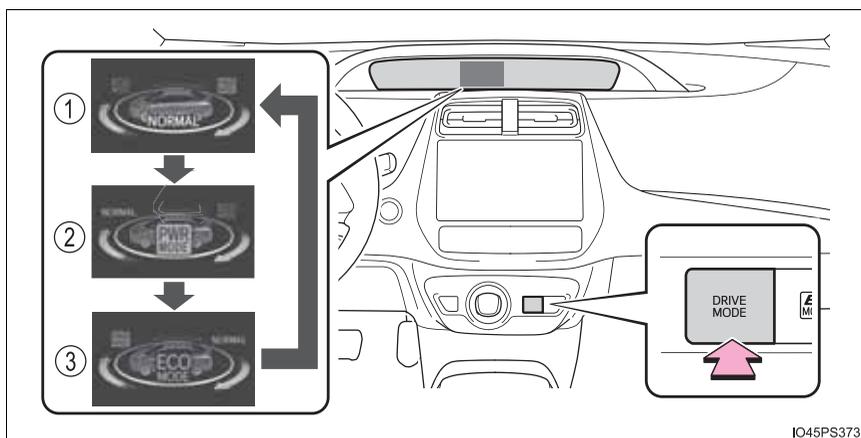
Interruptor de seleção do modo de condução

Em resposta às condições de condução, um dos três modo de condução pode ser selecionado.

Modos de condução

Pressione o interruptor repetidamente até que o sistema mude para o modo de condução desejado.

A cada vez que o interruptor for pressionado, o modo de condução muda na seguinte ordem e os indicadores “ECO MODE” (Modo Eco) e “PWR MODE” (Modo Potência) ligam e desligam de acordo com o acionamento dos modos.



① Modo normal

Adequado à condução normal.

Quando o modo normal for selecionado, os indicadores “ECO MODE” (Modo Eco) e “PWR MODE” (Modo potência)” se desligam.

② Modo potência

Adequada quando o esterçamento suave e à resposta melhorada do acelerador forem desejados, como ao dirigir em estradas montanhosas.

Quando o modo potência for selecionado, o indicador “PWR MODE” acenderá no grupo de instrumentos.

③ Modo econômico

Adequado à condução que melhora a economia de combustível ao gerar torque em resposta às operações do pedal de aceleração mais tranquilamente do que no modo normal.

Quando o modo econômico for selecionado, o indicador “ECO MODE” acenderá no grupo de instrumentos.

Enquanto o ar-condicionado estiver em uso, o sistema comuta automaticamente para ar-condicionado do modo eco (→P. 246), permitindo uma condução que melhora ainda mais a economia de combustível.

■ Ao cancelar o modo econômico/modo potência

- Pressione o interruptor novamente. O modo potência também será cancelado automaticamente quando o botão de partida é desligado.
- Contudo, o modo normal e o modo econômico não será cancelado automaticamente até que o interruptor foi pressionado, mesmo se o botão de partida for desligado.

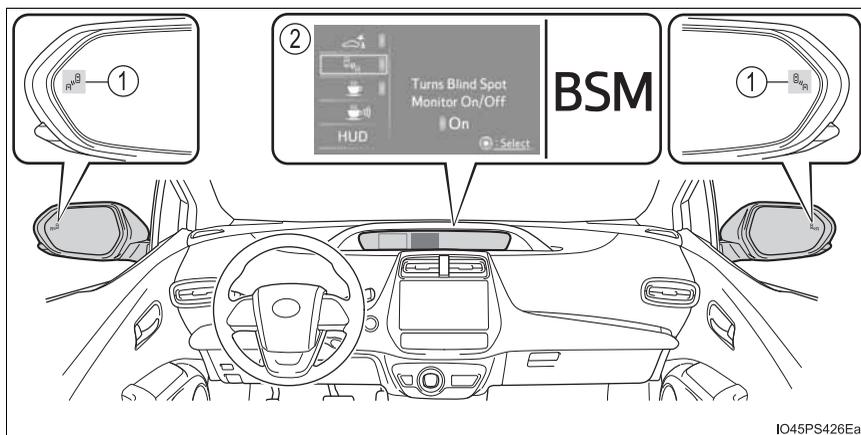
■ Comutar o modo de condução enquanto o modo elétrico está ativo

→P. 186

Monitor de Ponto Cego (BSM)

Resumo do Monitor de Ponto Cego (BSM)

Auxilia o motorista a tomar uma decisão ao mudar de faixa



① Indicadores do espelho retrovisor externo

Quando um veículo é detectado no ponto cego, o indicador do espelho retrovisor externo acende enquanto a alavanca do sinalizador de direção não foi acionada. Se a alavanca do sinalizador de direção for operada na direção do lado detectado, o indicador do espelho retrovisor externo piscará.

② A tela ligada/desligada do Monitor de Ponto Cego (BSM) e o indicador

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) poderá ser ligada e desligada utilizando o computador de bordo colorido. (→P. 116)

Quando for ligado, o indicador do Monitor de Ponto Cego (BSM) acende no medidor e o alarme soa.

Alterar as configurações da função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) pode ser ativada/desativada na tela



(→P. 116) do computador de bordo colorido.

Assim que o sistema estiver desabilitado, o sistema não será habilitado pela tela do computador de bordo colorido novamente. (O sistema não se ativa automaticamente, mesmo se o sistema híbrido for reiniciado.)



■ **Visibilidade dos indicadores do Monitor de Ponto Cego (BSM) nos espelhos retrovisores externos**

Quando o veículo estiver sob luz solar intensa, os indicadores nos espelhos retrovisores externos podem ficar difíceis de se ver.

■ **Quando a mensagem “Blind Spot Monitor Unavailable” (Monitor de Ponto Cego (BSM) Indisponível) for exibida no computador de bordo colorido**

A tensão do sensor se torna anormal, pois água e lama, etc., podem se acumular na área do sensor do para-choque (→P. 216) Remover a água, lama, etc. das proximidades da área do sensor no para-choque deve fazê-lo voltar ao normal. Além disso, o sensor pode não funcionar normalmente quando usado em climas extremamente quentes ou frios.

■ **Quando a mensagem “Blind Spot Monitor System Malfunction Visit Your Dealer” (Falha no Monitor de Ponto Cego (BSM). Visite uma Concessionária) for exibida no computador de bordo colorido**

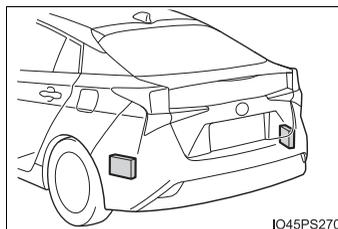
Pode haver uma falha ou desalinhamento no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ **Personalização**

O brilho dos indicadores dos espelhos retrovisores externos pode ser alterado. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 448)

⚠ ATENÇÃO**■ Manuseio do sensor por radar**

Um sensor do Monitor de Ponto Cego (BSM) está instalado na parte interna das laterais esquerda e direita do para-choque traseiro do veículo respectivamente. Observe as precauções abaixo para garantir o funcionamento correto do Monitor de Ponto Cego (BSM).



- Mantenha o sensor e suas adjacências no para-choque sempre limpos.
- Não submeta o sensor ou a área próxima a ele no para-choque traseiro a impactos fortes. Se um sensor se mover, mesmo que um pouco, para fora de sua posição de instalação, o sistema pode falhar e os veículos podem não ser detectados corretamente. Nas situações a seguir, solicite uma inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Um sensor ou a área próxima a ele no para-choque traseiro sofreu impactos fortes.
 - Se a área do sensor estiver arranhada ou amassada, ou se parte deles estiverem desconectados.
- Não desmonte o sensor.
- Não fixe acessórios ou adesivos no sensor ou em áreas adjacentes a ele.
- Não modifique o sensor ou a área adjacente no para-choque.
- Não pinte o para-choque traseiro de uma cor que não seja uma cor oficial Toyota.

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

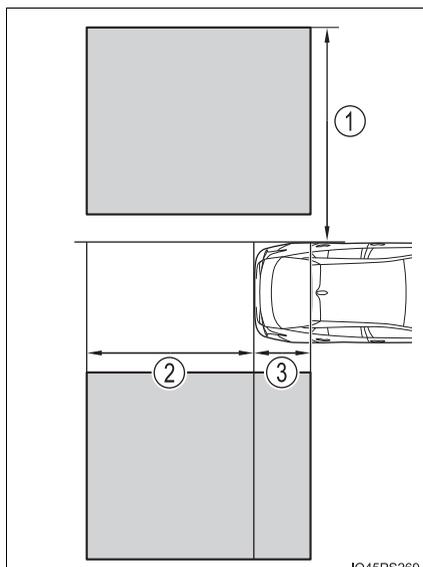
A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) utiliza sensores por radar para detectar veículo que estão se deslocando na faixa adjacente, na área que não é refletida no espelho retrovisor externo (o ponto cego) e avisa o motorista sobre a presença de veículos por meio do indicador no espelho retrovisor externo.

Área de detecção da função do Monitor de Ponto Cego (BSM)

As áreas que os veículos podem ser detectados no esboço abaixo.

A faixa de detecção das áreas se estende por:

- ① Aproximadamente 3,5 m da lateral do veículo
Os primeiros 0,5 m da frente do veículo não estão na área de detecção
- ② Aproximadamente 3 m do para-choque traseiro
- ③ Aproximadamente 1 m a frente do para-choque traseiro



⚠ ATENÇÃO

■ Cuidados relacionados ao uso do sistema

O motorista é o único responsável pela direção segura. Sempre dirija com cuidado, tomando cuidado com as adjacências de seu veículo.

A função do Monitor de Ponto Cego (BSM) é uma função suplementar que alerta o motorista sobre a presença de um veículo no ponto cego. Não confie totalmente no Monitor de Ponto Cego (BSM). A função não pode avaliar se é seguro mudar de faixas, portanto, a confiança exagerada no sistema pode causar um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

Dependendo das condições, o sistema pode não funcionar corretamente. Portanto o motorista deve fazer confirmação visual de segurança se necessário.

- O Monitor de Ponto Cego (BSM) funciona quando
 - O Monitor de Ponto Cego (BSM) é ajustado no (→P. 214)
 - A velocidade do veículo for superior a aproximadamente 16 km/h.
- O Monitor de Ponto Cego (BSM) detectará um veículo quando
 - Um veículo na faixa adjacente ultrapassa o seu veículo.
 - Você ultrapassa um veículo na faixa adjacente vagorosamente.
 - Se outro veículo entrar na área de detecção ao mudar de faixa.
- Condições nas quais o Monitor de Ponto Cego (BSM) não detectará um veículo

O Monitor de Ponto Cego (BSM) não foi desenvolvido para detectar os seguintes tipos de veículos e/ou objetos:

 - Motocicletas pequenas, bicicletas, pedestres etc.*
 - Veículos trafegando na direção oposta
 - Parapeitos, paredes, placas, veículos parados e objetos estacionários similares*

- Veículos atrás que estão na mesma faixa*
- Veículos conduzidos a duas faixas de distância do seu veículo*
- Veículos que estão sendo ultrapassados rapidamente pelo seu veículo*

*:Dependendo das condições, a detecção de um veículo e/ou objeto pode acontecer.

■ Condições nas quais o Monitor de Ponto Cego (BSM) poderá não funcionar corretamente

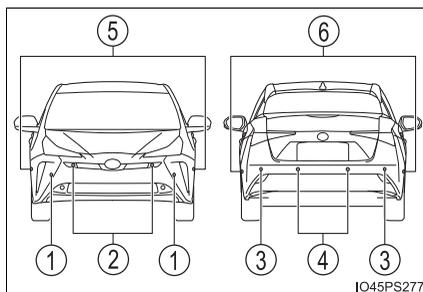
- O Monitor de Ponto Cego (BSM) poderá não detectar veículos corretamente nas seguintes situações:
 - Quando um sensor estiver desalinhado devido a um impacto forte nele ou na área adjacente
 - Quando lama, um adesivo, etc. estiver cobrindo o sensor ou a área adjacente no para-choque traseiro.
 - Ao dirigir em uma estrada com a superfície úmida com água parada durante intempéries, como chuva intensa ou neblina
 - Quando vários veículos estiverem se aproximando com apenas um pequeno espaço entre cada veículo
 - Quando a distância entre o seu veículo e o veículo à frente for curta
 - Quando existe uma diferença significativa entre a velocidade do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
 - Quando a diferença de velocidade entre o seu veículo e o outro veículo mudar
 - Quando um veículo entrar na área de detecção e estiver trafegando quase na mesma velocidade que a do seu veículo
 - Quando o seu veículo voltar a funcionar depois de uma parada, ainda há a presença de um veículo na área de detecção
 - Quando um veículo desce e sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, uma depressão na estrada, etc.
 - Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares
 - Quando as faixas na pista forem largas, ou ao conduzir na extremidade de uma das faixas, e um veículo na faixa adjacente estiver longe do seu veículo.
 - Quando um suporte para bicicletas ou outros acessórios estiverem instalados na parte traseira do veículo
 - Quando existe uma diferença significativa entre a altura do veículo e a velocidade do veículo entrando na área de detecção
 - Imediatamente após a função do Monitor de Ponto Cego (BSM) ser ligada
- As situações nas quais o Monitor de Ponto Cego (BSM) detecta desnecessariamente um veículo e/ou um objeto podem aumentar nas seguintes condições:
 - Quando um sensor estiver desalinhado devido a um impacto forte nele ou na área adjacente
 - Quando a distância entre o seu veículo e o guard rail, parede, etc. que entra na área de detecção for curta
 - Quando um veículo desce e sobe aclives acentuados consecutivamente, como morros, uma depressão na estrada, etc.
 - Quando as faixas dos veículos forem estreitas, ou ao conduzir na extremidade de uma faixa, e um veículo trafegando em outra faixa que não seja a adjacente entrar na área de detecção
 - Ao dirigir em pistas com curvas fechadas, curvas consecutivas ou superfícies irregulares
 - Quando os pneus estão patinando ou girando em falso.
 - Quando a distância entre o seu veículo e o veículo à frente for curta
 - Quando um suporte para bicicletas ou outros acessórios estiverem instalados na parte traseira do veículo

Sensor de estacionamento*

A distância do veículo em relação a obstáculos nas proximidades, ao fazer uma baliza ou manobrar o veículo dentro de uma garagem, é medida por sensores e comunicada por meio dos visores e um alarme sonoro. Sempre verifique a área ao redor do veículo quando usar este sistema.

Tipos de sensores

- ① Sensores das extremidades dianteiras
- ② Sensores centrais dianteiros
- ③ Sensores das extremidades traseiras
- ④ Sensores centrais traseiros
- ⑤ Sensores laterais dianteiros
- ⑥ Sensores laterais traseiros

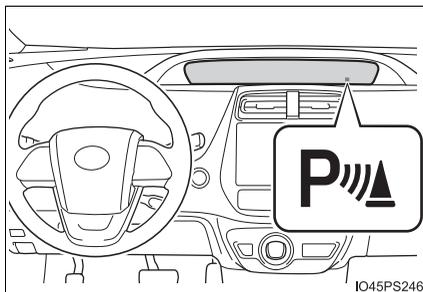


Ligar/desligar o sensor de estacionamento

O sensor de estacionamento pode ser ativado/desativado na tela  (→P. 116) do computador de bordo colorido.

Quando on (ligado) estiver selecionado, o indicador do sensor de estacionamento acenderá.

Assim que off (desligado) estiver selecionado, o sensor de estacionamento não poderá ser comutado para on (ligado) até que seja posicionado em on (ligado) pela tela  do computador de bordo colorido novamente. (O sistema não volta a ligar automaticamente, mesmo se o sistema híbrido for reiniciado.)



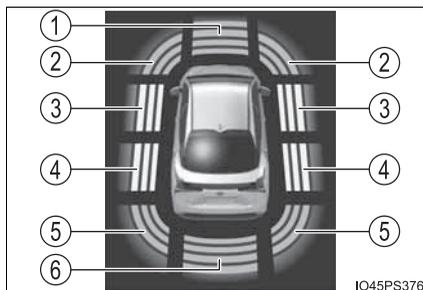
*: Disponível somente para sensores traseiros

Visor

Quando os sensores detectam um obstáculo, os visores abaixo informam ao motorista a posição e a distância do obstáculo.

■ Computador de bordo colorido

- ① Operação do sensor central dianteiro
- ② Operação do sensor da extremidade dianteira
- ③ Operação do sensor da lateral dianteiro
- ④ Operação do sensor da lateral traseiro
- ⑤ Operação do sensor da extremidade traseira
- ⑥ Operação do sensor central traseiro

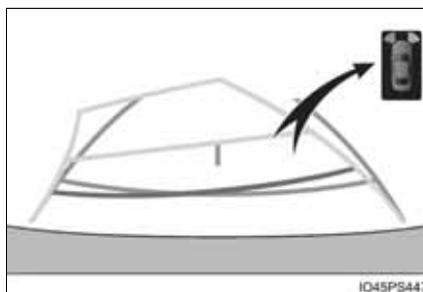


- A apresentação da operação fica cinza quando os sensores estão em funcionamento.
- As apresentações de operação do sensor lateral dianteiro e do sensor lateral traseiro não são apresentadas até que a detecção das áreas laterais seja concluída.

■ Tela do sistema multimídia

Quando o monitor do sensor de estacionamento é apresentado:

Uma imagem simplificada será exibida no canto superior direito da tela do sistema multimídia quando um obstáculo for detectado.



- | | |
|--|---------------------------------------|
| ① Sensores centrais dianteiros | ④ Sensores laterais traseiros |
| ② Sensores das extremidades dianteiras | ⑤ Sensores das extremidades traseiras |
| ③ Sensores laterais dianteiros | ⑥ Sensores centrais dianteiros |

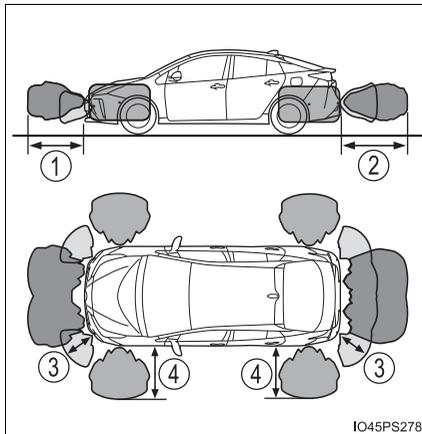
Alarme sonoro

Quando um obstáculo for detectado, um alarme sonoro soará.

- Conforme o obstáculo se aproxima, o alarme soará mais rápido. Quando um obstáculo estiver extremamente perto, o som do alarme muda de intermitente (bipes curtos) para contínuo (bipe longo).
 - A distância até o obstáculo detectado pelo sensor da extremidade dianteiro é de aproximadamente 35 cm ou menos.
 - A distância até o obstáculo detectado pelo sensor lateral traseiro é de aproximadamente 30 cm ou menos.
 - A distância até o obstáculo detectado pelo sensor dianteiro é de aproximadamente 35 cm ou menos.
 - A distância até o obstáculo detectado pelo sensor da extremidade traseiro é de aproximadamente 35 cm ou menos.
 - A distância até o obstáculo detectado pelo sensor de ré é de aproximadamente 35 cm ou menos.
- Quando um obstáculo for detectado por vários sensores simultaneamente, o alarme soará de acordo com a distância do obstáculo mais próximo.
- Quando obstáculos forem detectados simultaneamente nas partes traseira e dianteira do veículo, padrões de som separados são emitidos de acordo com a distância à cada obstáculo.

Faixa de detecção dos sensores

- ① Aproximadamente 100 cm
 - ② Aproximadamente 150 cm
 - ③ Aproximadamente 60 cm
 - ④ Aproximadamente 100 cm
- A faixa de detecção é apresentada na imagem à direita. Contudo, o sensor não detectará o obstáculo se ele estiver muito próximo.
 - Para detalhes relacionados à detecção de obstáculos nas áreas laterais. (→P. 224)
 - A distância em que um obstáculo pode ser detectado e se pode se ele puder ser detectado dependem de seu formato e condições.



A faixa de detecção dos obstáculos pode ser alterada. (→P. 448)

■ Condições de operação

○ botão de partida está desligado.

● Sensores das extremidades dianteiras:

- A posição da alavanca de mudança de marchas não está em P
- A velocidade do veículo é de aproximadamente 10 km/h ou menos

● Sensores laterais dianteiros/traseiros:

- A posição da alavanca de mudança de marchas não está em P
- A velocidade do veículo é de aproximadamente 10 km/h ou menos
- O volante de direção será esterçado em aproximadamente 90° ou mais

● Sensores centrais dianteiros:

- A posição da alavanca de mudança de marchas não está em P ou R
- A velocidade do veículo é de aproximadamente 10 km/h ou menos

● Sensores das extremidades traseiras/sensores centrais traseiros:

A posição da alavanca de mudança de marchas é R.

■ Informações de detecção do sensor

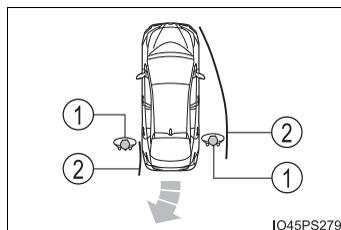
- As áreas de detecção do sensor são limitadas às áreas ao redor do para-choque do veículo.
- Dependendo do formato do obstáculo e outros fatores, a detecção da distância pode ser encurtada, ou a detecção pode ser impossível.
- Os obstáculos podem não ser detectados se estiverem muito próximos ao sensor.
- Há um pequeno atraso entre a detecção do obstáculo e o que é mostrado no visor. Mesmo ao trafegar em baixa velocidade, se você se aproximar muito de um obstáculo antes da tela e alarme sonoro se ativarem, eles podem não se ativar de modo algum.

- Postes finos ou objetos mais baixos que o sensor podem não ser detectados ao se aproximar, mesmo que já tenham sido detectados uma vez.
- Pode ser difícil ouvir os sons do alarme devido ao volume do sistema de áudio ou ao ruído do fluxo de ar no sistema de ar condicionado.

■ Função de advertência de obstáculos

Quando um obstáculo estiver nas áreas laterais dentro do curso do veículo enquanto o veículo se move para frente ou para trás, essa função informa ao motorista através da tela e do alarme sonoro.

- ① Obstáculo
- ② Curso calculado do veículo



■ Detecção de obstáculos nas áreas laterais

- Os obstáculos nas áreas laterais são detectados durante a condução através da identificação das áreas laterais realizada pelos sensores laterais. Os obstáculos reconhecidos são armazenados na memória por até aproximadamente 2 segundos.
- Os obstáculos não poderão ser detectados nas áreas laterais até que a identificação delas seja concluída. Depois que o botão de partida for colocado no modo LIGADO, a identificação é concluída após a condução do veículo por um curto período de tempo.
- Quando um obstáculo como outro veículo, pedestre ou animal for detectado pelos sensores laterais, o obstáculo pode continuar a ser detectado mesmo depois de sair da área de detecção do sensor lateral.

■ Se a mensagem “Clean Parking Assist Sensor” (Limpe o Sensor do sensor de estacionamento) for exibida no computador de bordo colorido

Um sensor pode estar sujo. Nesses casos, se isso for removido do sensor, o sistema deverá voltar ao normal.

■ Se a mensagem “Parking Assist Malfunction Visit Your Dealer” (Falha do sensor de estacionamento. Visite uma Concessionária Autorizada) for exibida no computador de bordo colorido

Dependendo da falha do sensor, o dispositivo pode não estar funcionando corretamente. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Personalização

As configurações (por ex., volume do alarme) podem ser alteradas.
(Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 448)

 **ATENÇÃO****■ Ao usar o sensor de estacionamento**

Observe as precauções a seguir para evitar acidentes.

- Não exceda o limite de velocidade de 10 km/h.
- As áreas de detecção dos sensores e o tempo de reação é limitado. Ao mover-se para frente ou dar ré, verifique as proximidades o veículo (especialmente as laterais) por segurança, e dirija devagar, utilizando os freios para controlar a velocidade do veículo.
- Não instale acessórios nas áreas de detecção do veículo.

■ Sensores

Certas condições do veículo e ambiente podem afetar a capacidade do sensor de detectar corretamente os obstáculos. Casos específicos onde isto poderá acontecer estão listados abaixo.

- Se houver sujeira em um sensor. (Limpar os sensores resolve esse problema.)
- Qualquer tipo de obstrução no sensor.
- Forte luz solar ou frio intenso.
- Em uma estrada extremamente irregular, em uma inclinação, estrada de cascalho ou na grama
- Ruídos próximos, tais como: buzinas de veículo, motores de motocicletas, freios a ar de veículos de grande porte ou ruídos graves que produzem ondas ultrassônicas.
- O sensor estiver coberto com água ou encharcado com chuva intensa.
- O sensor é encharcado com a água de uma estrada inundada.
- Inclinação considerável do veículo para um lado.
- O veículo for equipado com mastro de para-lama ou antena sem fio.
- Se o veículo estiver próximo de guia alta ou curvada.
- Se a área diretamente sob os para-choques não for detectada.
- Se o obstáculo estiver muito próximo do sensor.
- Impacto forte no para-choque ou no sensor.
- Quando uma suspensão não genuína Toyota (suspensão rebaixada, etc.) for instalada.
- Se houver outro veículo equipado com o sensor de estacionamento nas proximidades.
- Instalação de olhais para rebocamento.
- A luz da placa de licença está instalada.

Além dos exemplos acima, dependendo do formato e condições dos obstáculos, a detecção pode ser impossível, ou a faixa de detecção pode ser encurtada.

 **ATENÇÃO****■ Sensores laterais**

Nas situações a seguir, o sensor de estacionamento poderá não funcionar normalmente e poderá resultar em um acidente inesperado. Dirija cuidadosamente.

- Os obstáculos poderão não ser detectados nas áreas laterais enquanto o veículo for conduzido por um breve período, e depois que a identificação das áreas laterais for concluída (→P. 224)
- Mesmo depois que a identificação das áreas laterais for concluída, os obstáculos como outros veículos, pessoas ou animais que se aproximem das laterais do veículo não podem ser detectados.
- Mesmo depois da conclusão da identificação das áreas laterais, os obstáculos podem não ser detectados dependendo da situação da área adjacente ao veículo.
Neste momento, as exibições de operação do sensor lateral (→P. 220) desligam temporariamente.

■ Obstáculos que poderão não ser detectados corretamente

○ formato do obstáculo poderá impedir a detecção pelo sensor. Esteja especialmente atento aos seguintes obstáculos:

- Arames, cercas, cordas, etc.
- Algodão, neve e outros materiais que absorvem ondas de rádio
- Objetos pontiagudos
- Obstáculos baixos
- Obstáculos altos com extremidades superiores projetadas na direção do seu veículo
- Pessoas não podem ser detectadas se estiver utilizando certos tipos de roupa.
- Mover objetos como pessoas e animais

 **NOTA****■ Ao usar o sensor de estacionamento**

Nas situações descritas abaixo, o sistema poderá não funcionar corretamente devido a falha no sensor, etc. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

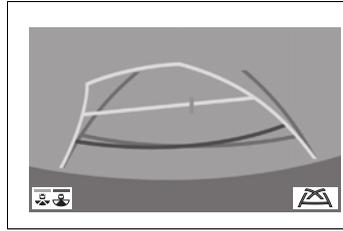
- Se a tela de operação do sensor de estacionamento piscar e um alarme soar quando nenhum objeto for detectado.
- Se a área próxima ao sensor colidir com algo, ou for sujeitada a um impacto forte.
- Se o para-choque colidir com algo.
- Se a tela for exibida e assim permanecer sem a emissão de bipes.
- Se um erro acontecer no visor, verifique primeiro o sensor.
Se um erro acontecer mesmo sem a presença lama no sensor, é provável que exista um defeito no sensor.

■ Notas sobre lavagem do veículo

- Não aplique jatos fortes de água ou vapor na área do sensor.
A negligência poderá resultar em falha do sensor.
- Ao utilizar o vapor para lavar o veículo, não direcione o vapor diretamente para os sensores. Os sensores podem não funcionar adequadamente se entrarem em contato direto com o vapor.

Câmera de ré

A câmera de ré auxilia o motorista exibindo uma imagem da área atrás do veículo e linhas guias durante a ré, por exemplo durante o estacionamento.



Linhas-guia de distância

■ Estacionamento perpendicular

Ao mudar a posição da marcha para “R”, inspecione visualmente os arredores e a área atrás do veículo utilizando os retrovisores.

Na tela será apresentada a visão traseira do veículo exibindo 3 linhas-guia:

A Linha-guia de largura do veículo:

Exibe um caminho-guia quando o veículo estiver se movendo para trás em linha reta.

A largura exibida é maior que a largura real do veículo

- Estas linhas terão as mesmas referências que as linhas de curso estimado, quando o veículo estiver se movendo para frente em linha reta.

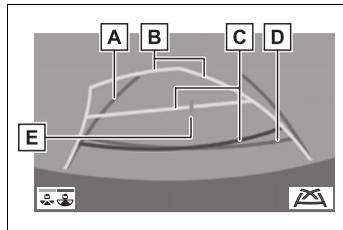
B Linhas de curso estimado:

Exibe um curso estimado quando o volante é girado.

C Linhas-guia de distância:

Mostram as distâncias atrás do veículo quando o volante é esterçado.

- As linhas-guia se movem em conjunto com as linhas de curso estimadas.
- As linhas-guia exibem pontos de aproximadamente 0,5 m (vermelho) e aproximadamente 1m (amarelo) do centro da borda do para-choque.



D Linha-guia de distância:

Mostra a distância atrás do veículo.

- Exibe um ponto de aproximadamente 0,5 m (azul) da superfície do para-choque.

E Linha-guia de centro do veículo:

Mostra uma estimativa do centro do veículo no solo.

As medidas apresentadas tem um solo plano como referência.

! ATENÇÃO

- Certifique-se de que não há obstáculos dentro do contorno azul. Se houver qualquer obstáculo dentro do contorno azul, não utilize o auxílio a estacionamento.
- Ao posicionar o contorno azul sobre a vaga, certifique-se de posicioná-lo de modo que a linha azul estendida não ultrapasse o pneu do veículo estacionado em frente ao espaço vazio.
- Se a linha estendida do contorno azul estiver ultrapassando o veículo estacionado, seu veículo pode estar perto demais. Certifique-se de que haja um espaço de aproximadamente 1 m entre o seu veículo e o veículo estacionado.
- Ao executar a ré, tome cuidado para não colidir em qualquer obstáculo com o seu veículo. Execute a ré lentamente.

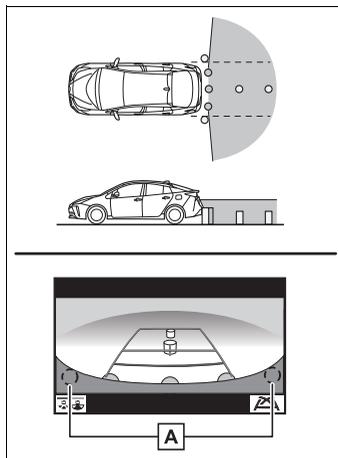
Precauções quanto a câmera de ré

A câmera de ré apresenta uma imagem da visão do para-choque da traseira do veículo.

A área exibida na tela pode variar, conforme as condições de orientação do veículo.

Objetos que estejam próximos às extremidades do para-choque **A** ou sob o para-choque não poderão ser apresentados na tela.

A câmera utiliza uma lente especial. A distância da imagem apresentada na tela é diferente da distância real.

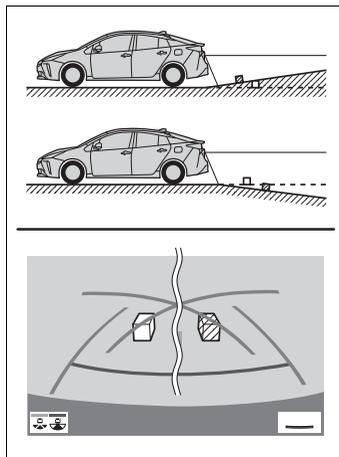


Itens localizados acima da câmera não poderão ser apresentados no monitor.

As linhas guias de distância fornecem uma guia de distância para superfícies planas. Há uma margem de erro entre as linhas guias na tela e a distância/curso real na pista.

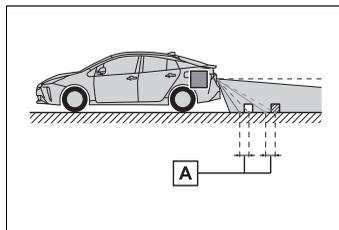
■ Quando o solo atrás do veículo possuir uma inclinação ou declive acentuado

As linhas guias de distância parecerão estar mais próximas do veículo que a distância real. Devido a isto, os objetos irão parecer estar mais distantes do que realmente estão. Da mesma forma, haverá uma margem de erro entre as linhas guias e a distância/curso real na pista.



■ Quando qualquer parte do veículo estiver rebaixada

Quando qualquer parte do veículo for rebaixada devido ao número de passageiros ou a distribuição da carga, há uma margem de erro **A** entre as linhas-guia na tela e a distância/curso real na estrada.



■ Ao se aproximar de objetos

As linhas guias de distância são apresentadas conforme a superfície dos objetos. Portanto, não será possível determinar a posição de objetos.

Sistemas de suporte a condução

Para aumentar a segurança e o desempenho na condução, os sistemas abaixo funcionam automaticamente em resposta às diversas condições de condução. Entretanto, lembre-se de que estes sistemas são complementares e portanto não confie exclusivamente neles ao dirigir o veículo.

◆ Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O sistema controlado eletronicamente gera força de frenagem correspondente à operação dos freios.

◆ Sistema de Freio Antitravamento (ABS)

Ajuda a evitar o bloqueio das rodas quando os freios são aplicados repentinamente ou se os freios forem aplicados durante a condução em pista escorregadia.

◆ Assistência de Freio (BA)

Gera aumento no nível da força de frenagem após a aplicação do pedal de freio quando o sistema detectar uma situação de frenagem, tipo pânico.

◆ Controle de Estabilidade do Veículo (VSC)

Ajuda o motorista a controlar a derrapagem ao desviar repentinamente de um obstáculo ou nas curvas em superfícies escorregadias.

Fornecer controle auxiliar do Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e Direção Elétrica (EPS).

Ajuda a manter a estabilidade de direção nos desvios em superfícies escorregadias da estrada ao controlar o desempenho da direção.

◆ Controle de Tração (TRC)

Mantém a força de tração e evita o patinamento das rodas de tração nas partidas ou acelerações em pistas escorregadias.

◆ Assistência Ativa em Curvas (ACA)

Ajuda a evitar que o veículo patine para fora da curva ao realizar o controle interno do freio da roda enquanto o motorista tenta acelerar durante uma curva.

◆ Direção Elétrica (EPS)

Utiliza um motor elétrico para reduzir o esforço necessário para esterçar o volante de direção.

◆ Assistência em Aclive (HAC)

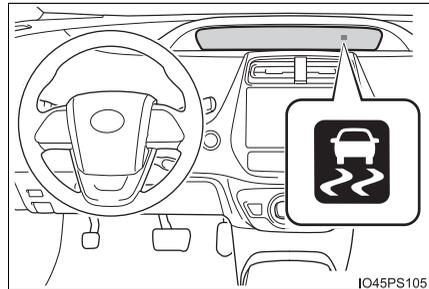
Ajuda a reduzir o movimento do veículo para trás quando a partida for acionada em um aclive.

◆ Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando os freios são aplicados subitamente, os indicadores de emergência dos freios piscam automaticamente para alertar o veículo que trafega atrás.

Quando os sistemas Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Tração (TRC) /Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem em operação

O indicador de patinamento piscará enquanto o Controle de Estabilidade (VSC)/Controle de Tração (TRC)/Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem em operação.



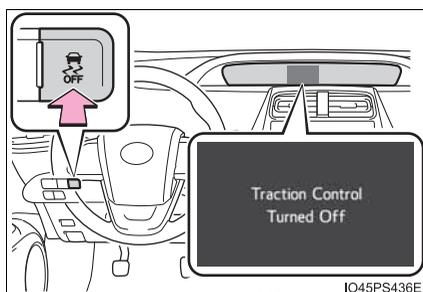
Desativação do sistema Controle de Tração (TRC)

Se o veículo ficar atolado na lama ou areia, o Controle de Tração (TRC) poderá reduzir a potência do sistema híbrido para as rodas. Pressione  para desligar o sistema e permitir que se balance o veículo, assim auxiliando-o a desatolar o veículo.

Para desligar o Controle de Tração (TRC), pressione e solte rapidamente



A mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido. Pressione  novamente para ligar o sistema.



■ Desligar o Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC)

Para desligar o Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), pressione e segure  durante mais de 3 segundos com o veículo parado.

O indicador VSC OFF acenderá e a mensagem “Traction Control Turned Off” (Controle de Tração Desligado) será exibida no computador de bordo colorido.

Pressione  novamente para ligar os sistemas.

■ Quando a mensagem for exibida no computador de bordo colorido mostrando que o Controle de Tração (TRC) foi desativado, mesmo se não tiver sido pressionado

O Controle de Tração (TRC) é desativado temporariamente. Se a informação continuar a ser apresentada, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condições de operação da Assistência em Active (HAC)

Quando as quatro condições seguintes forem atendidas, a Assistência em Active (HAC) será ativada:

- A posição da alavanca de mudança de marchas está em outra posição, exceto P ou N (ao colocar o veículo em movimento para frente/para trás em um active).
- O veículo estiver parado
- O pedal do acelerador não estiver pressionado
- O freio de estacionamento não estiver ativado

■ Cancelamento automático da Assistência em Active (HAC)

A Assistência em Active (HAC) será desligada em qualquer uma das seguintes condições:

- Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas em P ou N.
- O pedal do acelerador está pressionado.
- O freio de estacionamento for engatado

Aproximadamente 2 segundos após liberar o pedal do freio

■ Ruídos e vibrações causadas pelo Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Assistência de Freio (BA), Controle de Estabilidade (VSC), Controle de Tração (TRC) e Assistência em Active (HAC)

- Um som poderá ser ouvido a partir do compartimento do motor quando o pedal de freio for pressionado repetidamente, quando o sistema híbrido é inicializado ou apenas depois do veículo começar a se mover. Esse som não indica que uma falha aconteceu em qualquer um desses sistemas.
- Quando os sistemas acima estiverem funcionando, poderá haver alguma das condições abaixo. Nenhum dos casos supracitados significa a presença de uma falha no sistema.
 - Vibrações na carroçaria e sistema de direção.
 - Um ruído de motor poderá ser ouvido após a parada do veículo.

■ Som de operação do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB)

O som de operação do Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) poderá ser ouvido nos casos a seguir, mas não indica a ocorrência de uma falha.

- Emissão de sons operacionais ou do compartimento motor quando o pedal de freio é operado.
- Emissão de som do motor do sistema de freios ouvido pela parte dianteira do veículo quando a porta do motorista é aberta.
- Emissão de som de operação do compartimento do motor dentro de 1-2 minutos após a parada do sistema híbrido.

■ Sons e vibrações de operação da Assistência Ativa em Curvas (ACA)

- Quando a Assistência Ativa em Curvas (ACA) for operada, os sons e vibrações poderão ser gerados a partir do sistema de freio, mas isso não indica uma falha.

■ Ruído operacional de Direção Elétrica (EPS)

Quando o volante de direção estiver em funcionamento, poderá ser ouvido um ruído do motor (assobio). Isto não indica uma falha.

■ Reativação automática dos sistemas Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC)

Após desligar o Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC), os sistemas serão reativados automaticamente nas seguintes situações:

- Quando o botão de partida for desligado
- Se apenas o Controle de Tração (TRC) for desligado, o Controle de Tração (TRC) será ativado quando a velocidade do veículo aumentar
- Se ambos Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC) forem desligados, a reativação automática não ocorrerá quando a velocidade do veículo aumentar.

■ Condições de operação da Assistência Ativa em Curvas (ACA)

○ sistema opera quando as situações descritas a seguir acontecerem.

- O Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) podem operar
- O motorista tenta acelerar enquanto faz a curva
- O sistema detecta que o veículo está patinando para o lado de fora da curva
- O pedal de freio for liberado

■ Redução na efetividade da Direção Elétrica (EPS)

A efetividade da Direção Elétrica (EPS) será reduzida para evitar o superaquecimento do sistema quando houver comando para esterçamento frequente durante um longo período. Como resultado o volante de direção poderá tornar-se pesado. Caso isto ocorra, evite o esterçamento excessivo ou pare o veículo e desligue o sistema híbrido. A Direção Elétrica (EPS) deverá retornar à condição normal em 10 minutos.

■ Indicador de advertência da Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência)

→P. 397

■ Condições operacionais do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

Quando as condições abaixo forem atendidas, a sinalização de frenagem de emergência funciona:

- Os sinalizadores de emergência se desligam
- A velocidade real do veículo está acima de 55 km/h
- Se o sistema avaliar a partir da desaceleração do veículo que esta não é uma operação de frenagem súbita.

■ Cancelamento automático do Sinal de Freio de Emergência (EBS)

○ Sinal de Freio de Emergência (EBS) será cancelado em qualquer das situações abaixo:

- Os sinalizadores de emergência estiverem ligados
- O pedal de freio for liberado
- Se o sistema avaliar a partir da desaceleração do veículo que esta não é uma operação de frenagem súbita

 **ATENÇÃO**

- **O Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não irá funcionar corretamente quando**
 - Os limites de aderência dos pneus forem excedidos (como pneus excessivamente desgastados).
 - Ocorrer aquaplanagem durante a condução em alta velocidade em pistas molhadas ou escorregadias.

- **Distância de frenagem quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiver funcionando em pistas úmidas ou escorregadias**

○ Sistema de Freio Antitravamento (ABS) não foi projetado para reduzir a distância de frenagem do veículo. Sempre mantenha uma distância segura do veículo à sua frente, especialmente nas condições abaixo:

- Dirigindo em pistas sujas ou cobertas de pedriscos
- Ao dirigir com correntes para pneus
- Ao passar sobre obstáculos na pista
- Ao dirigir sobre pistas com buracos ou com superfícies irregulares

- **Os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) poderão não funcionar efetivamente quando**

Não for possível obter o controle direcional e potência na condução em superfícies escorregadias, mesmo que o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estejam ativados.

Conduza o veículo com cuidado quando houver possibilidade de perda de estabilidade ou de potência.

- **A Assistência Ativa em Curvas (ACA) não funciona efetivamente quando**

- Não confie unicamente na Assistência Ativa em Curvas (ACA). A Assistência Ativa em Curvas (ACA) poderá não operar efetivamente ao acelerar em declives ou ao dirigir em estradas com superfície escorregadia.
- Quando a Assistência Ativa em Curvas (ACA) opera frequentemente, Sua operação pode ser interrompida temporariamente para garantir a operação adequada dos freios e do Controle de Tração (TRC) e Controle de Estabilidade (VSC).

- **A Assistência em Aclive (HAC) não funciona adequadamente quando**

- Não confie exclusivamente na Assistência em Aclive (HAC). A Assistência em Aclive (HAC) pode não funcionar efetivamente em aclives íngremes.
- Ao contrário do freio de estacionamento, a Assistência em Aclive (HAC) não se destina a segurar o veículo parado por um período prolongado. Não tente usar o controle de assistência de partida em aclives para segurar o veículo em uma inclinação, pois isso poderá levar a um acidente.

- **Quando o Controle de Tração (TRC), Controle de Estabilidade (VSC) e/ou Sistema de Freio Antitravamento (ABS) estiverem ativados**

○ indicador de patinamento irá piscar. Sempre dirija cuidadosamente. A condução imprudente pode levar a acidentes. Esteja particularmente atento quando o indicador piscar.

 **ATENÇÃO****■ Quando os sistemas Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) estiverem desligados**

Seja especialmente cuidadoso e dirija à velocidade apropriada para as condições da pista. Como o objetivo destes sistemas é ajudar garantir a estabilidade do veículo e a força de tração, não desligue o Controle de Tração (TRC)/Controle de Estabilidade (VSC) exceto se necessário.

■ Troca de pneus

Certifique-se de que a dimensão, marca, padrão de banda de rodagem e capacidade de carga total de todos os pneus seja a mesma. Além disso certifique-se de que os pneus sejam calibrados conforme o nível correto de pressão.

O Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC) e Controle de Tração (TRC) não funcionam corretamente quando pneus diferentes forem instalados no veículo.

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para informações adicionais ao substituir pneus e rodas.

■ Manuseio de pneus e a suspensão

Usar pneus com algum tipo de problema ou modificar a suspensão afeta os sistemas de suporte à condução, e pode causar falhas no sistema.

 **NOTA****■ Evitar o mau funcionamento dos sensores**

- Se a área em volta do sensor for sujeita a impacto, o equipamento poderá não funcionar corretamente devido a falhas no sensor. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- Ao utilizar um lavador de alta pressão para lavar o veículo, não direcione o jato d'água diretamente para os sensores. Os sensores poderão não funcionar corretamente se sujeitos a um impacto forte ou pressão d'água.
- Ao utilizar o vapor para lavar o veículo, não direcione o vapor diretamente para os sensores. Os sensores podem não funcionar adequadamente se entrarem em contato direto com o vapor.

Dicas para dirigir o veículo híbrido

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução ecológica

Ao utilizar o modo de condução ecológica, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível. (→P. 212)

◆ Uso do Indicador do Sistema Híbrido

A condução ecológica é possível ao manter o Indicador do Sistema Híbrido na área Eco. (→P. 100)

◆ Operação da posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a posição da alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso etc. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a combustão funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, etc., a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

- Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor elétrico (motor de tração) mais eficiente sem a necessidade de utilizar a potência do motor a combustão.
- Evite a aceleração repetida. A aceleração repetida consome a energia da bateria híbrida (bateria de tração), resultando em um consumo ruim de combustível. A alimentação da bateria pode ser recuperada ao dirigir com o pedal do acelerador levemente liberado.

◆ Ao frear

Certifique-se de acionar os freios gentilmente e no momento certo. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração repetida e desaceleração, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere gentilmente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de gasolina.

◆ Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo o bastante para soltar o acelerador e aplicar os freios sutilmente. Uma grande quantidade de energia elétrica pode ser regenerada ao reduzir a velocidade.

◆ Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de gasolina.

No verão: Quando a temperatura ambiente estiver alta, utilize o modo de recirculação de ar. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: Pois o motor a combustão não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. Além disso, o consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

Além disso, o fato dos pneus para neve produzirem grande quantidade de atrito, o uso deles em uma estrada seca pode piorar a economia de combustível. Utilize pneus que sejam apropriados para a estação do ano.

◆ Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ Aquecimento antes da condução

Visto que o motor a combustão dá a partida e se desliga automaticamente quando está frio, o preaquecimento do motor a combustão é desnecessário. Ademais, a condução frequente por curtas distâncias fará que o motor se aqueça repetidamente, o que pode levar a um consumo de combustível excessivo.

Dispositivos internos

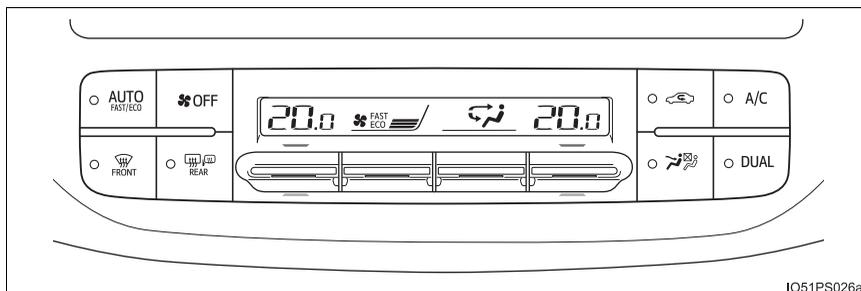
7

- 7-1. **Uso do sistema de ar condicionado e do desembaçador**
 - Sistema de ar condicionado digital..... 242
 - Aquecedores do banco..... 252
- 7-2. **Usar as luzes internas**
 - Lista de luzes internas..... 253
- 7-3. **Usar os compartimentos de armazenamento**
 - Lista de dispositivos de armazenamento 256
 - Dispositivos do compartimento de bagagem..... 261
- 7-4. **Usar outros dispositivos internos**
 - Outros dispositivos internos 265

Sistema de ar condicionado digital

As saídas de ar e a velocidade do ventilador são ajustadas automaticamente de acordo com o ajuste de temperatura.

Controles do ar condicionado

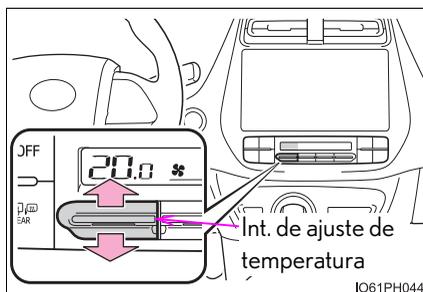


IO51PS026a

■ Ajustar a regulação de temperatura

Mova o interruptor de configuração de temperatura para cima para aumentar a temperatura e mova-o para baixo para reduzir a temperatura.

Se  não for pressionado o sistema irá ventilar em temperatura ambiente ou utilizando ar aquecido.



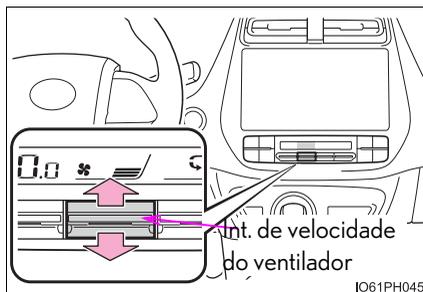
IO61PH044

■ Configuração de velocidade do ventilador

Mova o interruptor de velocidade do ventilador para cima para aumentar a velocidade do ventilador e mova-o para baixo para reduzir a velocidade.

A velocidade do ventilador é apresentada na tela. (7 níveis)

Pressione  para desligar o ventilador.

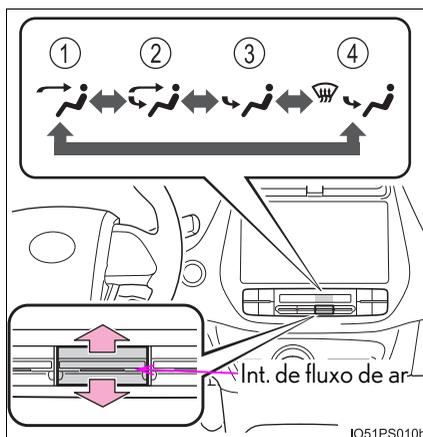


■ Mudar o modo de fluxo de ar

Mova o interruptor de alteração de fluxo de ar para cima ou para baixo para alterar o modo de fluxo de ar.

As saídas de ar são alteradas a cada vez que o interruptor é operado.

- ① Fluxo de ar para a parte superior do corpo
- ② Fluxo de ar para a parte superior do corpo e para os pés
- ③ Fluxo de ar para os pés



- ④ O ar flui para a área dos pés e o desembaçador do para-brisa entra em funcionamento

■ Outras funções

- Comutação entre os modos de ar externo e recirculação de ar (→P. 246)
- Desembaçar o para-brisa (→P. 246)
- Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos (→P. 247)

Uso do modo automático

1 Pressione o  .

2 Ajustar a regulação de temperatura.

3 Pressione o  .

A função de arrefecimento e de desumidificação se altera entre ligada e desligada  for pressionada.

4 Para interromper a operação, pressione  .

Quando em modo automático, os modos de saída de ar e os níveis de velocidade do ventilador não são exibidos na tela do painel de controle do ar condicionado.

■ Indicador do modo automático

Se o ajuste da velocidade do ventilador ou os modos de fluxo de ar forem acionados, o indicador  desliga. No entanto, o modo automático para as outras funções, além daquela acionada, é mantido.

■ Ajustar a temperatura dos bancos do motorista e do passageiro separadamente

Para ligar o modo DUAL, execute qualquer uma das operações a seguir:

● Pressione  .

● Ajuste a temperatura do lado do passageiro com o botão de ajuste de temperatura do lado do passageiro.

O indicador  acende quando o modo DUPLO está ligado.

Modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros (S-FLOW)

Esta função controla automaticamente o fluxo de ar do ar condicionado, de modo que a prioridade do fluxo é dada para os bancos dianteiros. Quando o banco do passageiro dianteiro não está ocupado, o fluxo de ar pode ser direcionado apenas para o banco do motorista. O uso desnecessário do ar condicionado é inibido, contribuindo para uma eficiência de combustível aumentada.

O modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros funciona nas seguintes situações.

- Nenhum passageiro detectado nos bancos traseiros
 - O desembaçador do para-brisa não está funcionando
 - Durante a operação,  acende.
- **Ligar/desligar manualmente o modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros**

No modo de fluxo de ar concentrado nos bancos dianteiros, a direção do fluxo de ar pode ser ajustada entre apenas para os bancos dianteiros e para todos os bancos através da operação do interruptor.

Quando o modo for alterado manualmente, o controle de fluxo de ar automático para de funcionar.

Pressione  no painel de operação do ar condicionado e mude o fluxo de ar.

- Indicador aceso: Fluxo de ar apenas para os bancos dianteiros
- Indicador apagado: Fluxo de ar para todos os bancos

Outras funções

■ Mudar entre os modos de ar externo e recirculação de ar

Pressione o  .

Os interruptores de modo comutam entre o modo de ar externo e modo de recirculação de ar a cada vez em que  for pressionado.

O indicador  acende quando o modo de ar recirculado for selecionado.

■ Personalização do ventilador interno

O ajuste da velocidade do ventilador pode ser personalizado durante a operação do modo automático.

Para alterar o modo de configuração de velocidade do ventilador, pressione



Sempre que  for pressionado, o modo de configuração de velocidade do ventilador muda conforme a seguir.

“NORMAL” → “ECO” → “FAST” → “NORMAL”

Quando “ECO” é apresentado na tela do painel de controle do ar-condicionado, o ar-condicionado é controlado com o baixo consumo de combustível priorizado e, por isso, reduz a velocidade do ventilador, etc.

Quando “FAST” for apresentado na tela do painel de controle do ar condicionado, a velocidade do ventilador aumentará.

■ Desembaçar o para-brisa

Os desembaçadores são usados para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais dianteiros.

Pressione  .

Coloque  para o modo de ar externo, caso o modo de recirculação de ar estiver sendo utilizado. (Pode ser mudado automaticamente.)

Para desembaçar o para-brisa e os vidros laterais rapidamente, ligue o fluxo de ar e a temperatura.

O indicador  acende quando os desembaçadores estão ligados.

Para retornar ao modo anterior, pressione o interruptor  novamente quando o para-brisa estiver desembaçado.

■ Desembaçar o vidro traseiro e os espelhos retrovisores externos

Os desembaçadores são usados para desembaçar o vidro traseiro e remover gotas de chuva e orvalho dos espelhos retrovisores externos.

Pressione



O interruptor dos desembaçadores comuta entre ligado e desligado a cada vez em que  é pressionado.

O indicador  acende quando os desembaçadores estão ligados.

Os desembaçadores serão desligados automaticamente após aproximadamente 15 minutos.

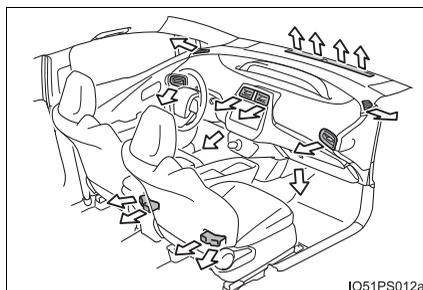
■ Classificação Eco (Classificação do A/C)

→ P. 114

Saídas de ar

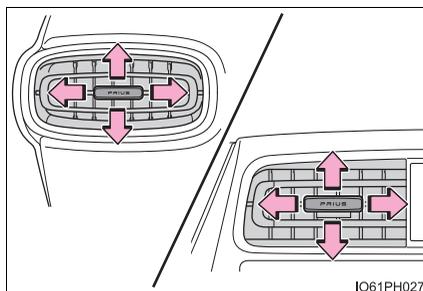
■ Localização das saídas de ar

As saídas de ar e o volume de ar mudam de acordo com o modo de fluxo de ar selecionado.



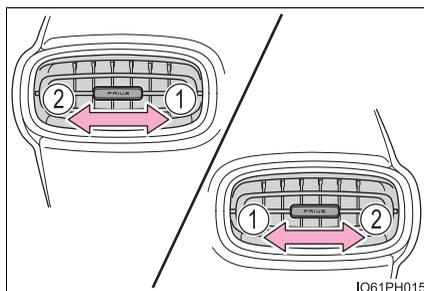
■ Ajuste a direção de fluxo de ar

Direcione o fluxo de ar para a esquerda ou para a direita, para cima ou para baixo

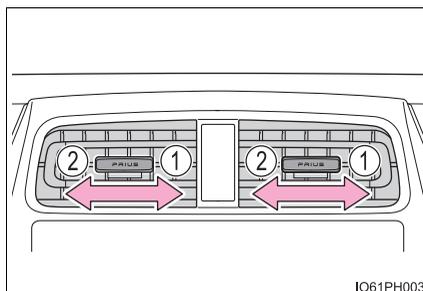


■ Abertura e fechamento das saídas de ar

- ▶ Saída de ar do lado esquerdo/Saída de ar do lado direito ▶ Saídas de ar centrais



- ① Abre a ventilação
- ② Fecha a ventilação



- ① Abre a ventilação
- ② Fecha a ventilação

■ Uso do modo automático

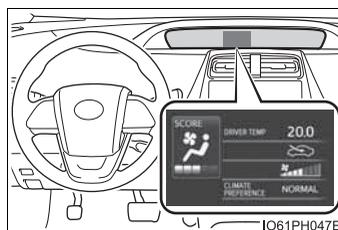
A velocidade do ventilador é ajustada automaticamente, de acordo com a regulagem de temperatura e as condições ambientais.

Portanto, o ventilador pode deixar de funcionar durante alguns instantes, até que o ar quente ou ar frio esteja pronto para fluir, imediatamente após  ser pressionado.

■ Tela de confirmação de configuração

Após alterar as configurações do sistema de ar condicionado, a tela de confirmação de configurações é apresentada instantaneamente no computador de bordo colorido.

Pressione  do controle do medidor para retornar à tela anterior.



■ Operação do controle de fluxo de ar automático

- Para manter o conforto interno, o fluxo de ar pode ser direcionado para os bancos sem passageiros imediatamente após o sistema híbrido ser acionado, e em outros momentos, dependendo da temperatura externa.
- Após o sistema híbrido ser acionado, se os passageiros trocarem de lugar ou entrarem/saírem do veículo, o sistema não poderá detectar precisamente a presença dos passageiros, e o controle de fluxo de ar automático não funcionará.

■ Operação do controle de fluxo de ar manual

Mesmo se a função for alterada manualmente para direcionar o fluxo de ar apenas para os bancos dianteiros, quando o banco traseiro estiver ocupado, ele poderá direcionar o fluxo de ar automaticamente para todos os bancos.

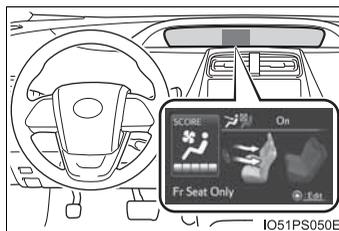
■ Para retornar ao controle de fluxo de ar automático

Com o indicador apagado, desligue o botão de partida.

Após decorrerem 60 minutos ou mais, ligue o botão de partida.

■ Operação do modo S-FLOW

Quando  for pressionado, a condição do modo S-FLOW será apresentada no computador de bordo colorido.



■ Alteração das configurações do sistema de ar condicionado digital

As configurações do sistema de ar condicionado podem ser alteradas na tela (→P. 112) do computador de bordo colorido.



■ Embaçamento dos vidros

● Os vidros serão facilmente embaçados quando a umidade estiver alta no veículo.

Pressionar  desumidificará as saídas de ar e desembaçará o para-brisa eficientemente.

● Se você desligar , os vidros do veículo podem embaçar mais facilmente.

● Os vidros poderão embaçar se o for usado o modo de recirculação de ar.

■ Função de detecção de embaçamento do para-brisa

Quando o modo automático está ativo, o sensor de umidade (→P. 251) detecta a condensação de água no para-brisa e controla o sistema de ar condicionado para evitá-la.

■ Ao dirigir em estradas com poeira

Feche todos os vidros. Se a poeira levantada pelo veículo ainda estiver penetrando nele após fechar os vidros, recomenda-se que o modo de admissão de ar seja configurado para o modo de ar externo, e que a velocidade do ventilador seja ajustada em qualquer configuração, exceto desligado.

■ Modo de ar externo/recirculação

● A configuração temporária no modo de recirculação de ar é recomendada para impedir que ar sujo entre na parte interna do veículo e ajudar a resfriar o veículo quando a temperatura do ar externo estiver alta.

● O modo de ar externo/recirculação de ar poderá ser alterado automaticamente, dependendo do ajuste de temperatura ou da temperatura interna.

■ Sistema de entrada de ar externo enquanto o veículo está estacionado

Enquanto o veículo está estacionado o sistema muda automaticamente para o modo de ar externo para melhorar a circulação de ar pelo veículo, ajudando a reduzir odores que possam surgir durante a partida do veículo.

- Operação do sistema de ar condicionado quando a personalização do ventilador interno está em “ECO”
 - No modo “ECO”, o sistema de ar condicionado é controlado do modo descrito a seguir para priorizar a eficiência de combustível:
 - A rotação do motor e a operação do compressor são controladas para restringir a capacidade de aquecimento/resfriamento
 - A velocidade do ventilador será restringida quando o modo automático for selecionado
 - Para melhorar o desempenho do ar condicionado, execute as seguintes operações:
 - Ajuste a velocidade do ventilador
 - Ajuste a configuração de temperatura
 - Coloque a personalização do ventilador interno no modo “FAST” ou “NORMAL”.
 - Quando o modo de condução estiver definido como o modo de condução Eco, o modo de configuração de velocidade do ventilador será alterado para “ECO” automaticamente. Mesmo neste caso, o modo de velocidade do ventilador pode ser alterado ao pressionar  . (→P. 212)

■ Quando a temperatura externa chegar a aproximadamente 0°C

A função de desumidificação não deve ser acionada, mesmo quando o botão  for pressionado.

■ Odores da ventilação e do ar condicionado

- Para permitir a entrada de ar externo, ajuste o sistema de ar condicionado para o modo de ar externo.
- Durante o uso, vários odores do interior e exterior do veículo podem entrar e acumular no sistema do ar condicionado. Isso poderá causar odores emitidos pela ventilação.
- Para suprimir odores que ocorrem quando o sistema de ar condicionado começa a funcionar, o ar externo é absorvido automaticamente quando o veículo está estacionado.
- Para reduzir uma possível ocorrência de odores, o início do funcionamento do ventilador poderá ser atrasado por um curto período, imediatamente após o sistema de ar condicionado ser posicionado no modo automático.

■ Filtro do ar condicionado

→P. 362

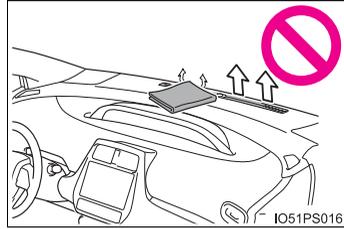
■ Personalização

As configurações (p. ex. modo de ar externo/recirculação) podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados: →P. 448)

⚠️ ATENÇÃO

■ Para evitar embaçamento do para-brisa

- Não use  durante a operação do ar frio em condições climáticas extremamente úmidas. A diferença entre a temperatura do ar externo e a temperatura do para-brisa poderá causar embaçamento da superfície do para-brisa e obstruir a sua visão.
- Não coloque nada no painel de instrumentos que possa cobrir as saídas de ar. Caso contrário, o fluxo de ar poderá ser obstruído, impedindo que os limpadores do para-brisa desembacem.



■ Para evitar queimaduras

Não toque as superfícies dos espelhos retrovisores externos quando os desembaçadores dos espelhos retrovisores externos estiverem ligados.

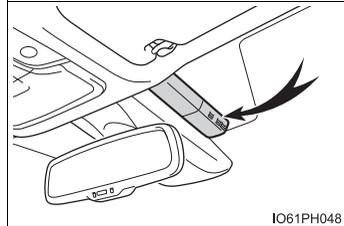
⚠️ NOTA

■ Sensor de umidade

Para detectar a condensação de água no para-brisa, um sensor que monitora a temperatura do para-brisa e a umidade adjacente vem instalado. (→P. 249)

Siga essas etapas para evitar danos ao sensor.

- Não desmonte o sensor
 - Não passe limpador de vidros sobre o sensor ou o sujeite a impactos fortes
 - Não cole nada sobre o sensor.
- ### ■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts
- Não deixe o sistema do ar-condicionado ligado durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.
- ### ■ Saídas de ar
- As saídas de ar ficam quentes quando o sistema é utilizado para aquecimento. Portanto, tome cuidado e ajuste as saídas de ar corretamente.



Aquecedores do banco

Os aquecedores dos bancos aquecem os bancos dianteiros.

⚠️ ATENÇÃO

- Esteja atento para evitar ferimentos, se alguém dentre as categorias abaixo entrar em contato com os bancos enquanto o aquecedor estiver ligado:
 - Bebês, crianças, idosos, enfermos e incapazes
 - Pessoas de pele sensível
 - Pessoas cansadas
 - Pessoas sob o efeito de álcool ou medicamentos que induzam ao sono (tranquilizantes, antigripais, etc.)
- Observe as seguintes precauções para evitar queimaduras de segundo grau ou superaquecimento:
 - Não cubra o banco com uma manta ou almofada quando utilizar o aquecedor do banco.
 - Não utilize o aquecedor do banco mais do que o necessário.

⚠️ NOTA

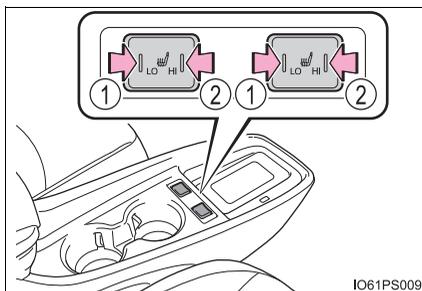
- Não coloque sobre o banco, objetos pesados com superfície irregular e não fixe no banco, objetos pontiagudos (como agulhas, alfinetes, etc.)
- Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, não use as funções quando o sistema híbrido estiver desligado.

Instruções de acionamento

- ① Aquece o banco em alta temperatura (HI).
- ② Aquece o banco em uma temperatura mais baixa (LO).

O indicador acende quando um lado do interruptor é pressionado.

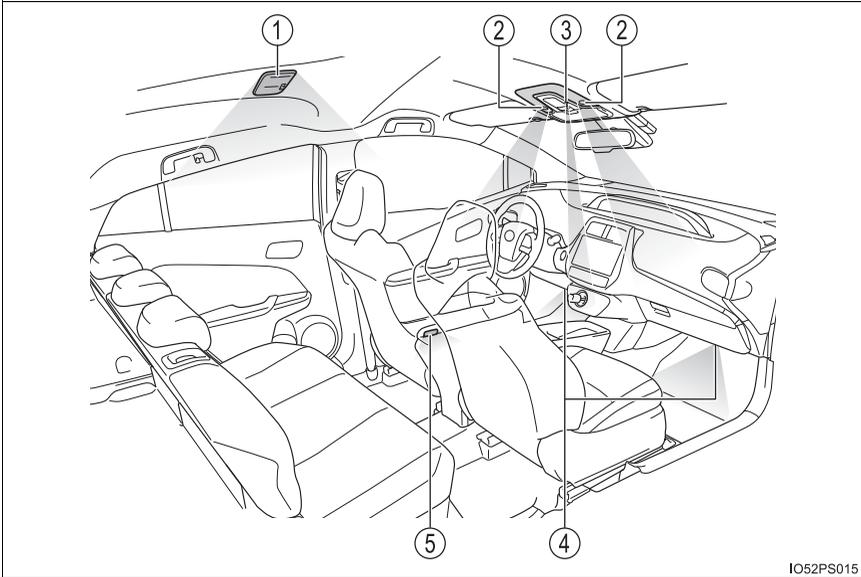
Para interromper a operação, pressione gentilmente o outro lado do interruptor.



IO61PS009

- Os aquecedores do banco podem ser usados quando o botão de partida está no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- Quando não estiver em uso, desligue o interruptor. O indicador também apagará.

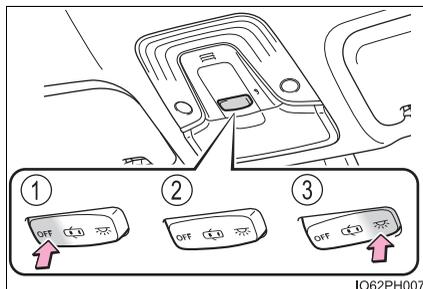
Lista de luzes internas



- ① Luz interna traseira (→P. 254)
- ② Luzes internas/individuais dianteiras (→P. 254)
- ③ Iluminação da alavanca de mudança de marchas
- ④ Luzes do compartimento para os pés
- ⑤ Luzes de cortesia das portas dianteiras

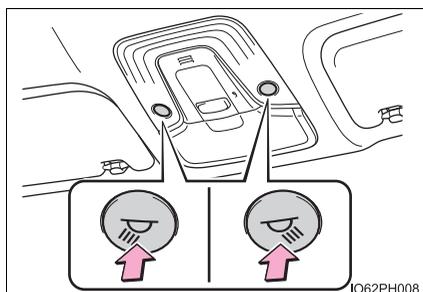
Luz interna dianteira

- ① Apaga as luzes
- ② Liga a posição da porta
- ③ Acende as luzes



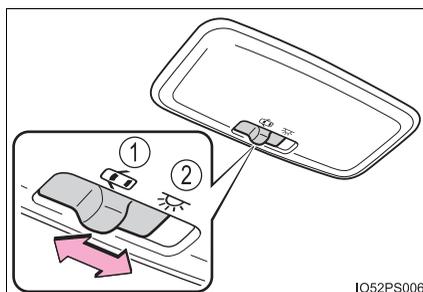
Luzes de leitura dianteiras

Acende/apaga as luzes



Luz interna traseira

- ① Configura o interruptor para a posição da porta (vinculada à porta)
A operação é vinculada ao interruptor principal da luz interna dianteira. Quando o interruptor está desligado, as luzes não acendem.
- ② Acende as luzes



■ Sistema de iluminação de entrada

As luzes acendem/apagam automaticamente de acordo com o modo do botão de partida, a presença da smartkey, se as portas estão travadas/destravadas e se as portas estão abertas/fechadas.

■ Para evitar descarga da bateria de 12 volts

Se as luzes internas permanecerem acesas quando o botão de partida for desligado, as luzes apagarão automaticamente após 20 minutos.

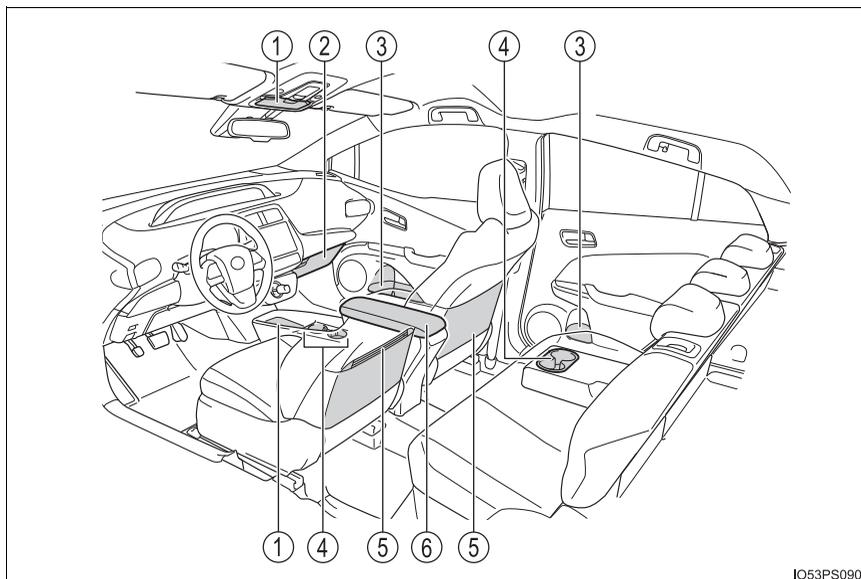
■ Personalização

As configurações (p. ex., o tempo decorrido antes das luzes apagarem) podem ser alteradas. (Dispositivos que podem ser personalizados:→P. 448)

**NOTA**

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, não deixe as luzes acesas durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Lista de dispositivos de armazenamento



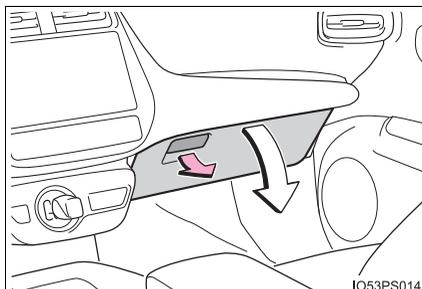
- ① Compartimentos auxiliares (→P. 259) ④ Porta-copos (→P. 258)
 ② Porta-luvas (→P. 257) ⑤ Bolsos dos encostos dos bancos (→P. 260)
 ③ Porta-garrafas (→P. 259) ⑥ Console central (→P. 257)

⚠ ATENÇÃO

- Não deixe óculos, isqueiros ou latas de spray nos compartimentos de estocagem, pois os itens abaixo podem ocorrer quando a temperatura no interior do veículo estiver alta:
 - Os óculos podem deformar devido ao calor ou quebrar, caso entrem em contato com outros itens armazenados.
 - Isqueiros e latas de spray podem explodir. Caso entrem em contato com outros itens armazenados, o isqueiro poderá incendiar ou a lata de spray poderá liberar gases, causando um incêndio.
- Durante a condução ou quando os compartimentos de armazenamento não estiverem em uso, mantenha as tampas deles fechadas. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela tampa do porta-luvas aberto ou pelos itens armazenados em seu interior, em caso de frenagem súbita ou manobra repentina.

Porta-luvas

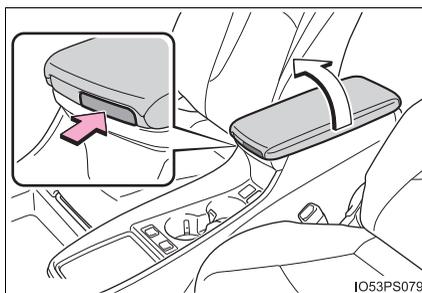
Puxe a alavanca para cima.



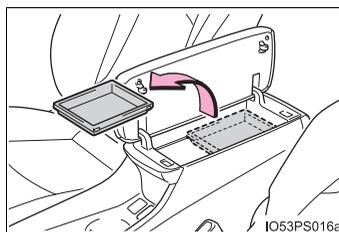
A luz do porta-luvas acende quando as lanternas estão ligadas.

Console central

Pressione o interruptor e abra a tampa.

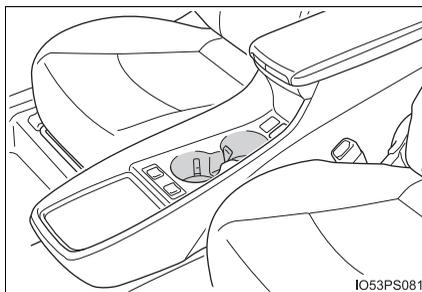


A bandeja desliza para frente/para trás e pode ser removida.



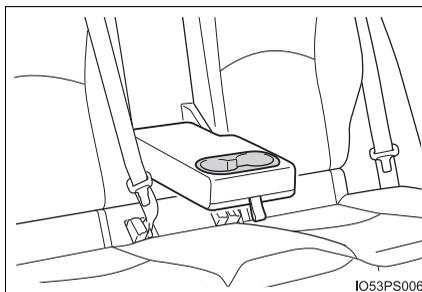
Porta-copos

■ Dianteiro



■ Traseiro

Puxe o descanso-braço para baixo.



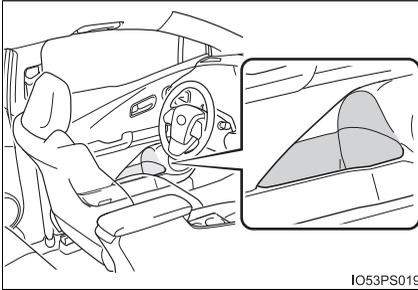
⚠ ATENÇÃO

Não coloque nada além de copos ou latas de alumínio nos porta-copos.

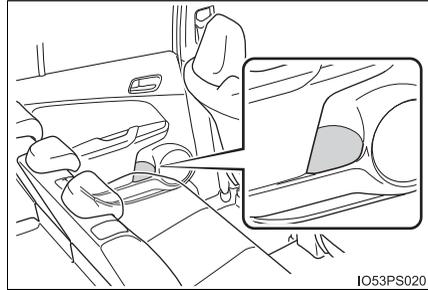
Outros itens podem ser arremessados fora dos porta-copos em caso de acidente ou frenagem súbita, causando ferimentos. Se possível, cubra bebidas quentes para evitar queimaduras.

Porta-garrafas

► Portas dianteiras



► Portas traseiras



- Ao guardar uma garrafa, feche a tampa.
- Dependendo do tamanho ou da forma, poderá não ser possível armazenar a garrafa.

⚠ NOTA

Coloque a tampa antes de armazenar a garrafa. Não coloque garrafas ou vidros abertos e copos de papel contendo líquido nos porta-garrafas.

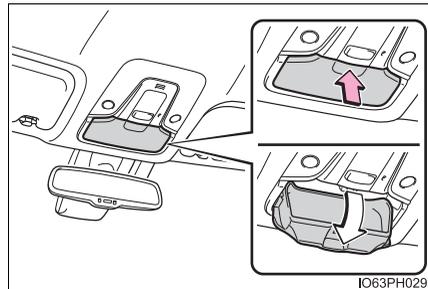
O conteúdo poderá derramar e os vidros poderão se quebrar.

Compartimentos auxiliares

► Tipo A

Empurre a tampa para dentro.

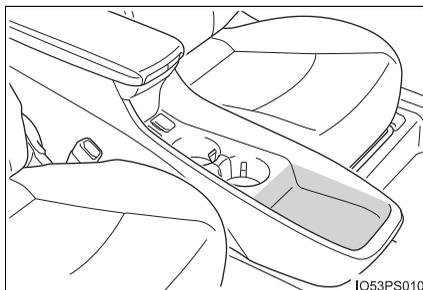
O console de teto é útil para o armazenamento temporário de objetos pequenos.



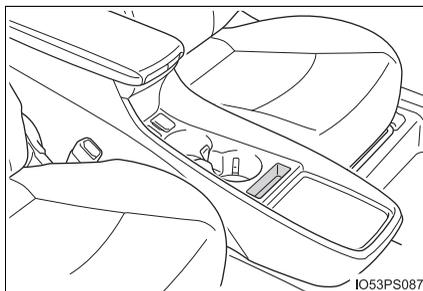
▶ Tipo B

Veículos com carregador sem fio:

→P. 267



▶ Tipo C (se equipado)

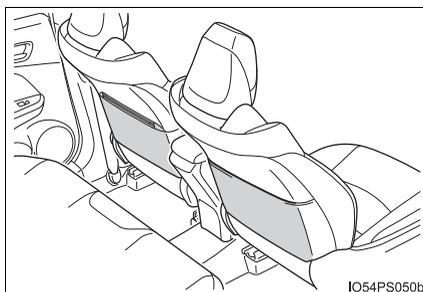
**⚠ ATENÇÃO**

Não armazene itens com peso superior a 200 g.

A negligência poderá causar a abertura do compartimento auxiliar, e derrubar os itens armazenados, resultando em um acidente. (tipo A)

Bolsos dos encostos dos bancos

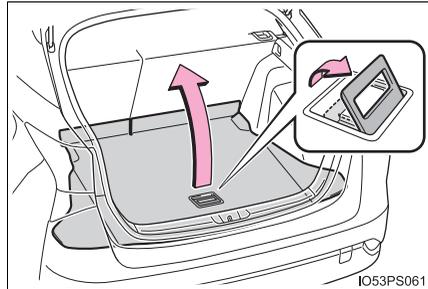
O manual do proprietário etc. pode ser armazenado no bolso do encosto do banco do lado esquerdo com uma pre-silha.



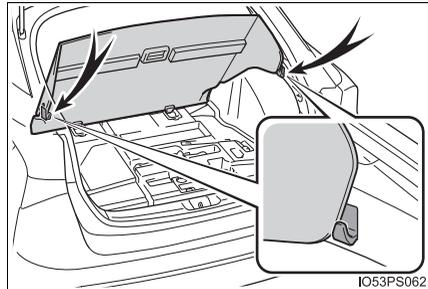
Dispositivos do compartimento de bagagem

Cobertura do assoalho

- 1 Puxe a alavanca para cima.



- 2 Prenda a tampa com o gancho para compras.



⚠ ATENÇÃO

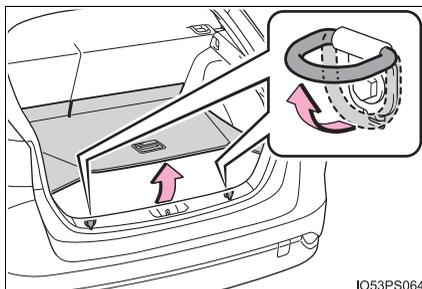
- Se a cobertura do assoalho estiver aberta, feche-a antes de dirigir. Um acidente poderá ocorrer caso um ocupante seja atingido pela cobertura do assoalho ou pelos itens armazenados no compartimento auxiliar em caso de frenagem súbita.
- Não coloque um objeto que role facilmente ou mais alto do que a parte armazenável do compartimento sob o assoalho.

⚠ NOTA

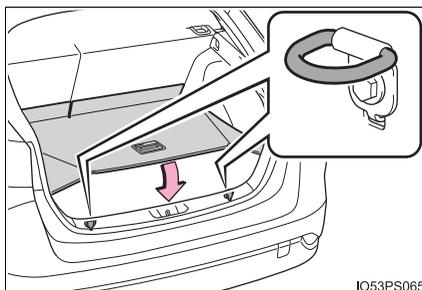
Para evitar danos à cobertura do assoalho, não coloque muito peso sobre ela.

Ganchos para fixação de bagagem

- 1 Abra a cobertura do assoalho e levante o gancho para utilizar.



- 2 Coloque a cobertura do assoalho em sua posição original e feche-a.



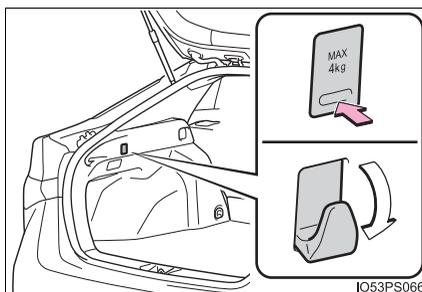
⚠ ATENÇÃO

Para evitar ferimentos, sempre reinstale os ganchos para fixação de bagagem nas posições de acondicionamento quando não estiverem em uso.

Ganchos para sacolas de compras

Ao utilizar os ganchos, pressione a parte inferior para levantá-los.

Existe um gancho em cada lado.

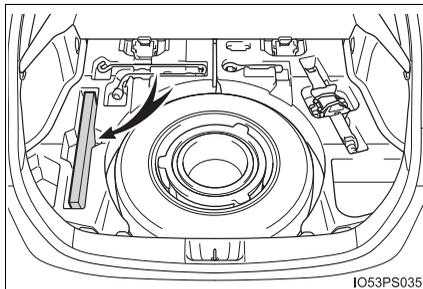


⚠ NOTA

Para evitar danos aos ganchos para sacolas de compras, não coloque objetos grandes ou objetos que pesem mais de 4 kg dependurados nos ganchos.

Espaço de armazenamento do triângulo de sinalização

O triângulo de sinalização poderá ser armazenado na caixa auxiliar central. (O próprio triângulo de sinalização não está incluído como um equipamento original).



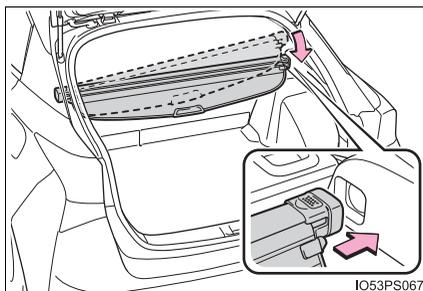
⚠ ATENÇÃO

Ao armazenar o triângulo de sinalização, certifique-se de armazená-lo corretamente. Se o refletor não estiver armazenado corretamente, ele poderá ser arremessado durante uma frenagem de emergência o que pode levar a um acidente.

Cobertura do compartimento de bagagem

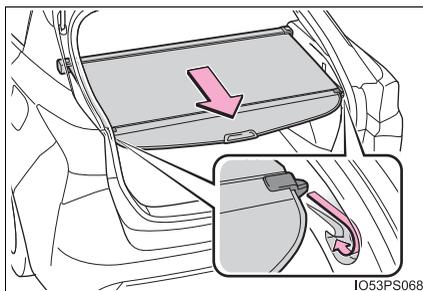
■ Instalação da cobertura do compartimento de bagagem

Instale um dos lados da cobertura do compartimento de bagagem no suporte. Enquanto você o encaixa, instale o lado oposto no outro suporte.



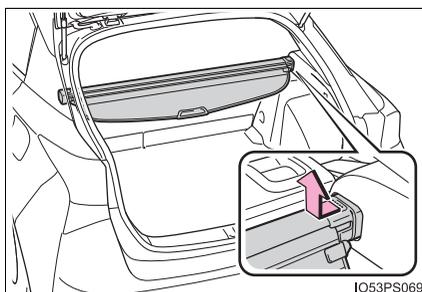
■ Como utilizar a cobertura do compartimento de bagagem

Puxe a cobertura do compartimento de bagagem e prenda-a com os ganchos de suporte.



■ Remoção da cobertura do compartimento de bagagem

Empurre uma das extremidades da cobertura para dentro e a remova do suporte.



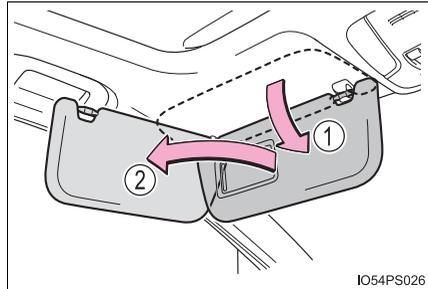
! ATENÇÃO

- Não coloque nenhum objeto sobre a cobertura do compartimento de bagagem. No caso de uma frenagem súbita ou de uma curva, o objeto poderá ser arremessado e atingir um ocupante. Isso poderia levar a um acidente inesperado, resultando em ferimentos sérios ou fatais.
- Não permita que crianças subam na cobertura do compartimento de bagagem. Subir na cobertura do compartimento de bagagem poderá resultar em danos à cobertura, possivelmente resultando em ferimentos graves ou fatais à criança.
- Certifique-se de que a extremidade traseira da tampa está deitada e sem dobras. Se a cobertura for instalada com a extremidade traseira levantada, a visão do vidro traseiro pode ser obstruída, o que pode levar a acidentes.
- Certifique-se de que os cintos de segurança não estão presos na cobertura do compartimento de bagagem. Se os cintos estiverem presos na cobertura, poderá ser impossível afixar os cintos de segurança dos passageiros corretamente.

Outros dispositivos internos

Para-sóis

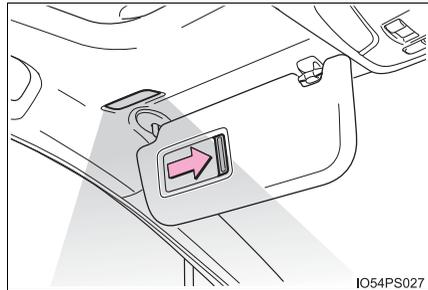
- ① Para colocar o para-sol na posição frontal, abaixe-o.
- ② Para colocar o para-sol na posição lateral, abaixe-o, solte-o do gancho e deslize-o para o lado.



Espelhos de cortesia

Deslize a tampa para abrir.

A luz acenderá quando a tampa for aberta.

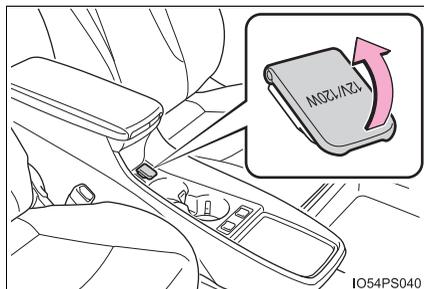


Se as luzes de cortesia permanecerem acesas quando o botão de partida for desligado, a luz se apagará automaticamente após 20 minutos.

Saídas de energia 12V

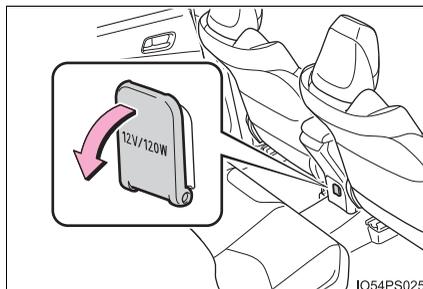
Utilize como uma fonte de energia para aparelhos eletrônicos que usam menos que 12 V Corrente Contínua (DC)/10 AC (consumo de energia de 120 W).

► Dianteira



Abra a tampa.

► Traseira



Abra a tampa.

■ O soquete de saída de energia poderá ser utilizado quando

O botão de partida estiver no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS) ou "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

■ Quando parar o sistema híbrido

Desconecte os dispositivos elétricos com funções de carregamento, como baterias portáteis para telefones celulares.

Se os dispositivos permanecerem conectados, o sistema híbrido poderá não parar normalmente.

⚠ NOTA

- Para evitar danos às saídas de energia, feche a tampa da saída de energia quando ela não estiver em uso.
A presença de objetos estranhos ou líquidos nas saídas de energia poderá resultar em curto-circuito.
- Para evitar danos à bateria de 12 volts, não use a saída de energia durante um período além do necessário quando o sistema híbrido estiver desligado.

Carregador sem fio

Um dispositivo portátil pode ser carregado simplesmente colocando dispositivos portáteis compatíveis com carga sem fio padrão Qi, de acordo com o Wireless Power Consortium (Consórcio de Energia Sem Fio), como telefones inteligentes na área de carga.

Essa função não pode ser usada com dispositivos portáteis que sejam maiores que a área de carga. Leia o manual de operação dos dispositivos portáteis a serem utilizados.

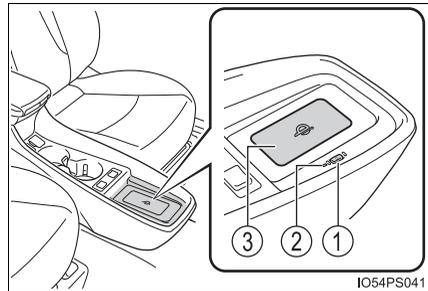
■ O símbolo "Qi"

O símbolo "Qi" é uma marca registrada do Wireless Power Consortium.



■ Nomes de todas as peças

- ① Interruptor da fonte de alimentação
- ② Indicador de operação
- ③ Área de carga



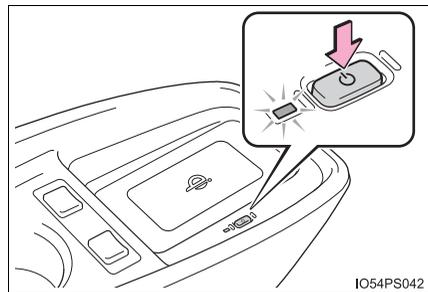
■ Uso do carregador sem fio

- 1 Pressione o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio.

Alterna entre ligado e desligado sempre que o interruptor da fonte de alimentação for pressionado.

Quando ligado, o indicador de operação (verde) acende.

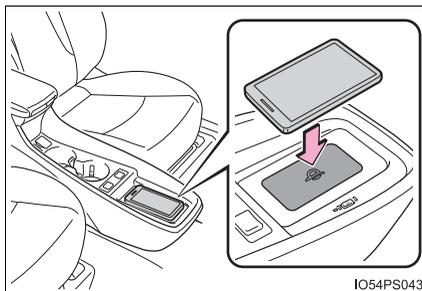
Mesmo com o sistema híbrido desligado, o estado ligado/desligado do interruptor da fonte de alimentação é memorizado.



- 2 Coloque a lateral de carga do dispositivo portátil para baixo.

Quando estiver sendo carregado, o indicador de operação (laranja) acenderá.

Se não estiver sendo carregado, tente colocar o dispositivo portátil o mais próximo possível ao centro da área de carga.



Depois que estiver completamente carregado, o indicador de operação (verde) acenderá.

● Função de recarga

- Depois que estiver completamente carregado e após um tempo fixo no estado de suspensão de carga, a operação de carga será reiniciada.
- Quando um dispositivo portátil for movido, a carga será interrompida por um momento, reiniciando-se em seguida.

■ Condições de iluminação do indicador de operação

Indicador de operação	Condições
Desligar	Quando a fonte de alimentação do carregador sem fio estiver desligada
Verde (acende)	Em Espera (possível estado de carga)
	Quando tiver terminado de carregar*
Laranja (acende)	Ao colocar o dispositivo portátil na área de carga (detecção do dispositivo portátil)
	Carregar

*: Dependendo do dispositivo portátil, há casos em que o indicador de operação permanecerá aceso na cor laranja, mesmo depois que tiver terminado de carregar.

● Quando o indicador de operação pisca

Quando ocorre um erro, o indicador de operação pisca na cor laranja. Trate o erro com base na tabela a seguir.

Indicador de operação	Causas suspeitas	Método de tratamento
Piscando repetidamente após cada segundo (Laranja)	Comunicação de falha do veículo para o carregador.	Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
Pisca repetidamente 3 vezes de forma contínua (Laranja)	Há uma substância estranha entre o dispositivo portátil e a área de carga.	Remova a substância estranha entre o dispositivo portátil e a área de carga.
	O dispositivo portátil está fora de sincronismo devido a ter sido deslocado de sua posição.	Coloque o dispositivo portátil perto do centro da área de carga.
Pisca repetidamente 4 vezes de forma contínua (Laranja)	Elevação da temperatura dentro do carregador sem fio.	Pare de carregar imediatamente e recomece a carregar novamente depois de um tempo.

■ **O carregador sem fio pode ser acionado quando**

O botão de partida estiver no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) ou “IGNITION ON” (IGNIÇÃO LIGADA).

■ **Dispositivos portáteis que podem ser utilizados**

O padrão de carga sem fio Qi pode ser usado em dispositivos compatíveis.

No entanto, nem todos os dispositivos padrão Qi e a compatibilidade são garantidos.

Começando com telefones móveis e smartphones, destina-se aos dispositivos portáteis com alimentação elétrica de baixa potência, no máximo até 5W.

■ **Quando capas e acessórios são fixados aos dispositivos portáteis**

Não opere o carregador em situações em que uma capa ou acessórios sem capacidade para tratar Qi estejam fixados ao dispositivo portátil. Dependendo do tipo de capa e acessório, poderá não ser possível carregar. Quando a carga não for realizada mesmo com o dispositivo portátil colocado na área de carga, remova a capa e os acessórios.

■ **Ao carregar o dispositivo, ruído entra no rádio AM**

Desligue o carregador sem fio e confirme que o ruído diminuiu. Se o ruído diminuir, pressione continuamente o interruptor da fonte de alimentação do carregador sem fio por 2 segundos, a frequência do carregador pode ser alterada e o ruído pode ser reduzido.

Além disso, nessa ocasião, o indicador de operação piscará 2 vezes na cor laranja.

■ **Pontos importantes do carregador sem fio**

- Se a smartkey não puder ser detectada no interior do veículo, o dispositivo não poderá ser carregado. A operação de carga poderá ser suspensa temporariamente quando uma porta for aberta ou fechada.

- Durante a operação de carga, o dispositivo de carga sem fio e o dispositivo portátil ficarão mais quentes, contudo, isso não representa uma irregularidade no funcionamento.

Quando um dispositivo ficar aquecido ao ser carregado, a operação de carga poderá ser interrompida devido à função de proteção no lado do dispositivo portátil. Nesse caso, quando a temperatura do dispositivo portátil cair significativamente, carregue novamente.

■ Sons de operação

Quando a fonte de alimentação for ligada, ao buscar um dispositivo portátil, um som será produzido, no entanto, isso não se trata de uma irregularidade no funcionamento.

ATENÇÃO

■ Cuidados durante a condução

Ao carregar um dispositivo portátil, por motivos de segurança, o motorista não deverá operar o dispositivo portátil durante a condução.

■ Cuidados sobre a interferência com dispositivos eletrônicos

Pessoas portadoras de marca-passo cardíaco implantável, marca-passo de terapia de ressincronização cardíaca ou desfibriladores cardioversores implantáveis, bem como qualquer outro dispositivo médico elétrico, deverão consultar o médico sobre o uso do carregador sem fio. As operações do carregador sem fio podem afetar os dispositivos médicos.

■ Para evitar danos ou queimaduras

Observe as precauções abaixo.

A não observação poderá resultar em uma possibilidade de falha e danos ao equipamento, incêndio, queimaduras devido a superaquecimento.

- Não insira objetos metálicos entre a área de carga e o dispositivo portátil enquanto estiver carregando
- Não fixe adesivos ou objetos metálicos, na área do carregador ou no dispositivo portátil
- Não cubra com um pano e depois carregue
- Não carregue dispositivos portáteis além daqueles designados
- Não tente dismantelar para desmontar ou para fazer modificações
- Não submeta a impactos nem aplique forças elevadas.

 NOTA**■ Condições nas quais o dispositivo não funciona corretamente**

Nas condições abaixo, poderá não funcionar corretamente

- Se o dispositivo portátil estiver totalmente carregado
- Uma matéria estranha estiver entre a área do carregador e o dispositivo portátil
- A temperatura do dispositivo portátil ficar mais alta ao carregar
- A superfície de carga do dispositivo portátil estiver virada para cima
- A posição do dispositivo portátil estiver fora de alinhamento com a área de carga
- Proximidade de uma torre de TV, subestação de energia elétrica, posto de gasolina, estação de rádio, painéis eletrônicos de mídia grandes, aeroporto ou outra instalação que gere fortes ondas de rádio ou ruídos elétricos.
- Quando a smartkey estiver em contato ou coberta por objetos metálicos como:
 - Cartões com aplicações metálicas
 - Carteiras de cigarro com papel alumínio
 - Pastas ou sacolas metálicas
 - Moedas
 - Aquecedores metálicos para as mãos
 - Mídia como CDs e DVDs
- Uso de outro controle remoto da chave (que emita ondas de rádio) nas proximidades

Além disso, excluindo o que foi mencionado acima, quando o carregador não funcionar normalmente ou o indicador de operação estiver piscando continuamente, considera-se que a uma impropriedade no carregador sem fio. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Para evitar falha ou danos aos dados

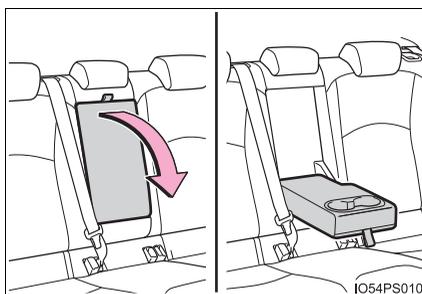
- Não coloque cartões magnéticos, tais como cartões de crédito ou mídia de gravação magnética, próximo ao carregador quando estiver carregando, caso contrário, os dados poderão desaparecer sob a influência do magnetismo. Além disso, não coloque instrumentos de precisão, como relógios de pulso, perto do carregador, pois esses objetos podem se quebrar.
- Não deixe dispositivos portáteis no veículo. A temperatura no interior do veículo poderá aumentar, quando estiver sob o sol e causar danos ao dispositivo.

■ Para evitar a descarga da bateria de 12 volts

Quando o sistema híbrido for parado, não use o carregador sem fio por um longo período.

Descansa braço

Para utilizar o descansa-braço, puxe-o para baixo.

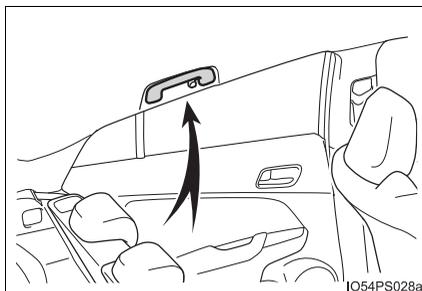


⚠ NOTA

Para evitar danos ao descansa-braço, não coloque muito peso sobre o mesmo.

Alças

Uma alça instalada no teto pode ser utilizada para apoiar seu corpo enquanto estiver sentado no banco.



⚠ ATENÇÃO

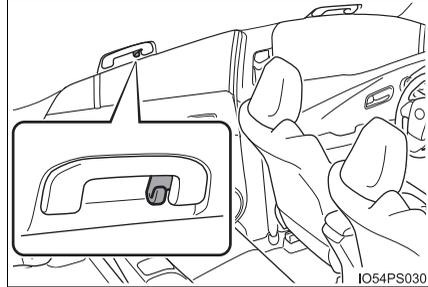
Não use a alça ao entrar ou sair do veículo ou ao se levantar do banco.

⚠ NOTA

Para evitar danos à alça, não pendure objetos pesados nem coloque cargas pesadas na alça.

Ganchos para roupas

Os ganchos para roupas são fornecidos com as alças traseiras.



ATENÇÃO

Não pendure cabides para roupas ou outros objetos rígidos ou pontiagudos no gancho. Se os airbags de cortina forem deflagrados, esses itens poderão tornar-se projéteis, resultando em ferimentos graves ou fatais.

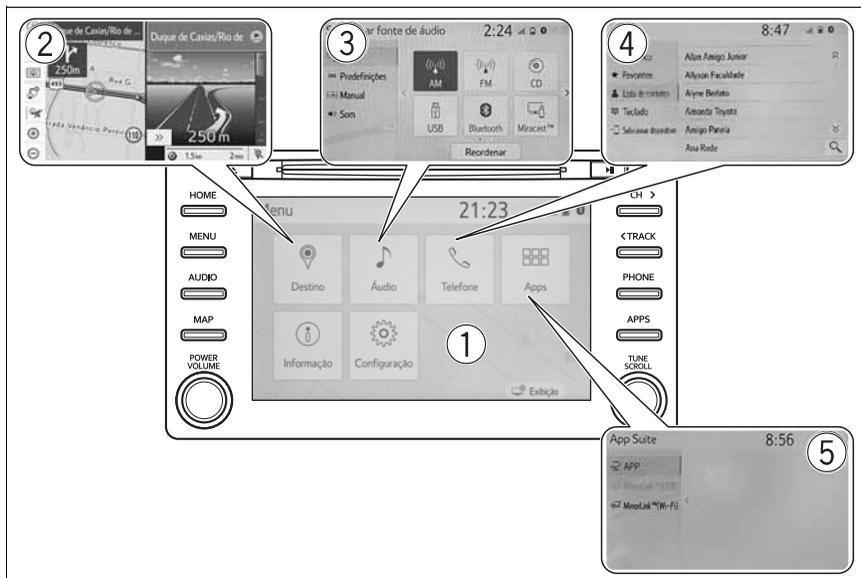
Sistema multimídia

8

- 8-1. Operação básica
 - Sistema multimídia.....276
 - Comandos acionados pelo painel de controle.....278
 - Controles de áudio no volante.....280
- 8-2. Rádio AM / FM
 - Selecionar uma estação de rádio.....281
 - Memorizar uma estação de rádio.....282
- 8-3. Dispositivos de memória DVD / USB / AUX
 - Extensões compatíveis.....283
 - Reproduzir áudio.....284
 - Reproduzir vídeo.....287
- 8-4. Bluetooth®
 - Pareamento de dispositivo.....289
 - Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®.....293
 - Ligação telefônica via Bluetooth®.....294
- 8-5. Conectividade
 - MirrorLink™.....298
 - Miracast®.....301
- 8-6. TV digital
 - Selecionar um canal de TV.....304
- 8-7. GPS
 - Operação básica do sistema de navegação.....306
 - Pesquisar e iniciar a navegação.....308

Sistema multimídia

O sistema multimídia é composto por um menu principal, sistemas de áudio e vídeo, sistema de navegação, telefone celular (viva-voz) e assistência ao estacionamento por câmera de ré.



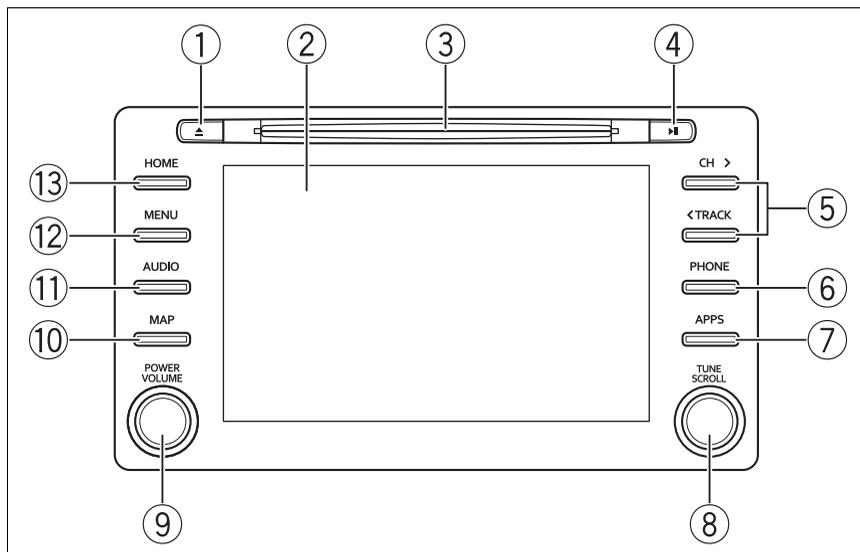
- ① Menu principal
Destino, áudio, telefone, apps, informação e configuração
- ② Sistema de Navegação
GPS
- ③ Áudio/Vídeo
Rádio AM/FM, disco, dispositivo USB/IOS, TV digital, Miracast[®] e AUX
- ④ Telefone celular (viva-voz)
Bluetooth[®]
- ⑤ Aplicativos (Apps)
MirrorLink[™]

 **ATENÇÃO**

- Por motivos de segurança, o motorista não deve operar o sistema multimídia enquanto estiver dirigindo. Falta de atenção na via e no tráfego podem causar acidentes.
- Enquanto dirige, certifique-se de obedecer às leis de trânsito e de se manter ciente das condições da via.
- Por motivos de segurança, durante a condução o sistema principal não reproduz vídeos na tela principal, neste caso será reproduzido somente o áudio do vídeo.

Comandos acionados pelo painel de controle

É possível operar o sistema multimídia a partir dos botões no painel de controle.

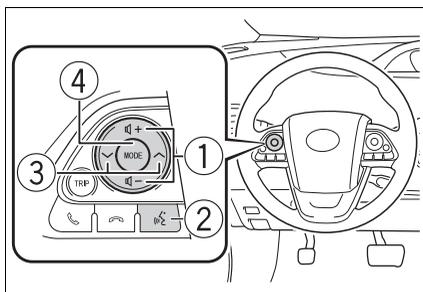


- ① Botão Pressione para ejetar um disco
- ② Tela touch
Toque para selecionar um item, função, rolar uma lista ou realizar uma operação
- ③ Entrada de disco
Entrada de CD e DVD
- ④ Botão Pressione para reproduzir/pausar
- ⑤ Botão CH > / < TRACK
. Pressione para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas.
- ⑥ Botão Phone
Pressione o botão para exibir o menu de telefone
- ⑦ Botão APPs
Pressione para acessar aplicativos
- ⑧ Botão <TUNE•SCROLL>
Gire para mover o cursor dentro da lista de estações armazenadas
- ⑨ Botão PWR/VOL
Pressione para desligar/ligar o áudio do sistema multimídia.
Pressione e mantenha pressionado para desligar/ligar o sistema multimídia.
Gire o botão para ajustar o volume

- ⑩ Botão MAP
Pressione para exibir a tela de navegação – GPS com orientação por voz
- ⑪ Botão AUDIO
Pressione o botão para exibir o menu de áudio/vídeo
- ⑫ Botão MENU
Pressione o botão para exibir a tela de menu
- ⑬ Botão HOME
Pressione o botão para exibir a tela inicial

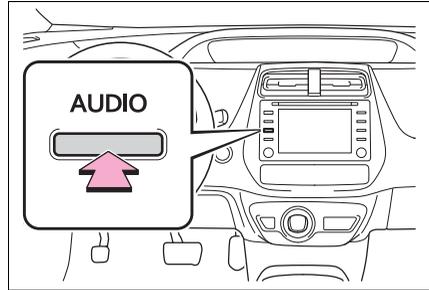
Controles de áudio no volante

- ① Botão ◀+ / ▶-
Pressione o botão para aumentar ou diminuir o volume.
- ② Botão
Pressione o botão para fazer uma chamada através do sistema de reconhecimento de voz.
- ③ Botão ∨ ou ∧
Pressione o botão para alternar entre as opções de cada menu.
- ④ Botão MODE
Pressione o botão para alternar os modos de áudio.

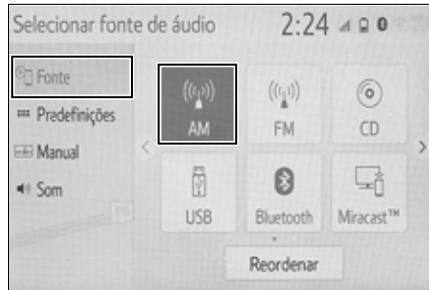


Selecionar uma estação de rádio

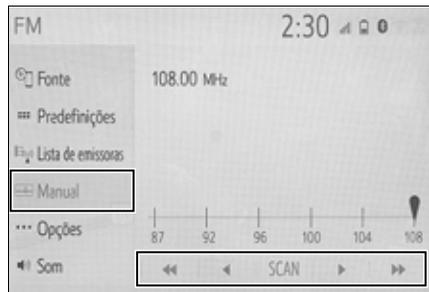
- 1 Pressione o botão [AUDIO] para exibir os modos de áudio.



- 2 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [AM] ou [FM].

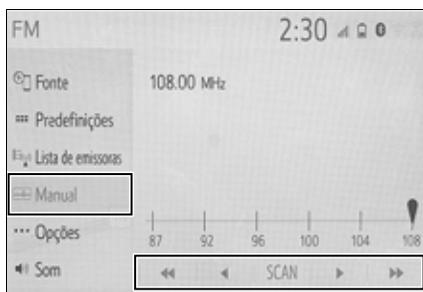


- 3 Toque em [Manual].
Toque em [◀ ou ▶] para selecionar uma estação de rádio com melhor sintonia.
Toque em [◀ ou ▶] para selecionar cada estação de rádio disponível.



Memorizar uma estação de rádio

- 1 A partir da tela [Manual] selecione uma estação de rádio desejada.



- 2 Toque em [Predefinições].
- 3 Toque em uma das opções de (1-6) e segure até que um bipe seja ouvido.



Extensões compatíveis

Tipos de mídia e arquivos que podem ser executados neste sistema multimídia

Este dispositivo reproduz os principais tipos de arquivos e áudios disponíveis no mercado. Os tipos e formatos estão descritos na tabela a seguir:

Áudio						
Formato	Extensão	CD / DVD	USB ^{*1*2}	IOS (Por cabo)	Android (Por cabo)	AUX/AV
MP3	.mp3	Sim	Sim	Sim	Não	Sim
WMA	.wma	Sim	Sim	Sim	Não	Sim

Vídeo							
Formato	Extensão	Dimensão	DVD [*] ₃	USB ^{*1*} ₂	IOS (Por cabo)	Android (Por cabo)	AUX
MPEG 4	.mp4	128 x 96 até 1920 x 1080	Sim	Sim	Não	Não	Não
WMV	.wmv	128 x 96 até 1920 x 1080	Sim	Sim	Não	Não	Não

*1: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com formatação diferente de exFAT.

*2: O sistema multimídia pode não reconhecer dispositivos USB com capacidade superior a 64Gb.

*3: O sistema reconhece DVD gravado no formato DVD-Vídeo.

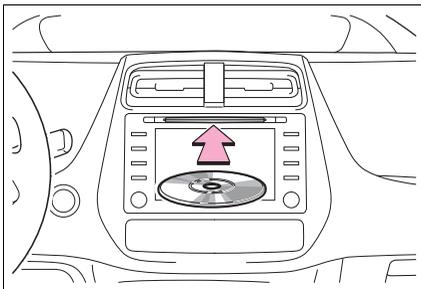
Reproduzir áudio

⚠ ATENÇÃO

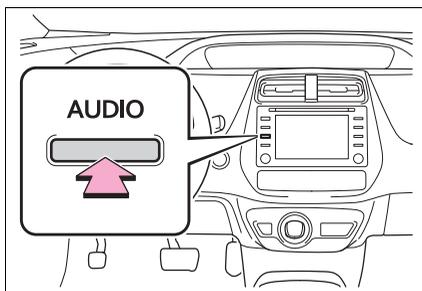
Não conecte o dispositivo portátil de áudio ou opere os controles enquanto estiver dirigindo.

CD/DVD

- 1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



- 2 Pressione o botão AUDIO.



- 3 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [CD] ou [DVD].



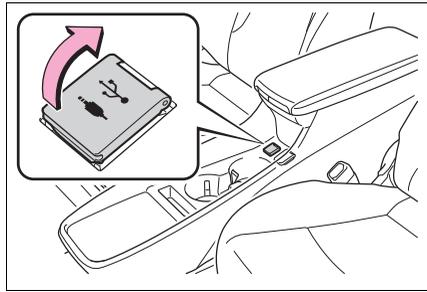
- 4 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.
 Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.
 Toque em [◀◀ ou ▶▶] para mudar de faixa.
 Toque em [↺] para repetir faixa/repetir pasta.
 Toque em [⌵] para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.



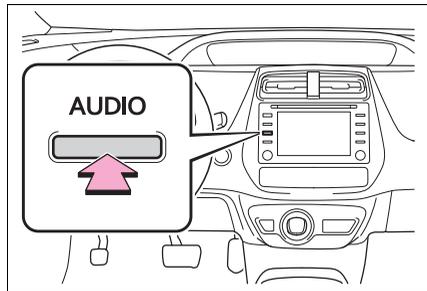
Dispositivo de memória USB/IOS/AUX

Para [IOS/USB]

- 1 Abra a tampa da porta USB/AUX no console central e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão AUDIO.



- 3 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [USB] para ativar o dispositivo.



- 4 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

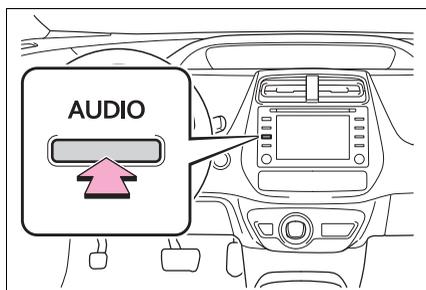
Toque em [◀◀ ou ▶▶] para mudar de faixa.

Toque em [↺] para repetir faixa/repetir pasta.

Toque em [⌂] para reprodução aleatória de uma pasta ou de todas as pastas.

Para [AUX]

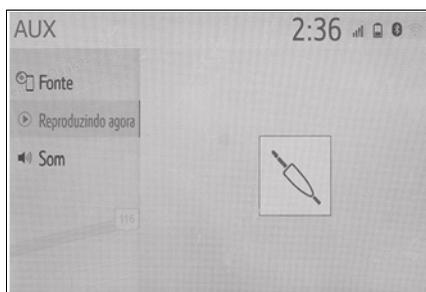
- 1 Pressione o botão AUDIO.



- 2 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [AUX].



- 3 Opere o dispositivo portátil para executar o áudio no sistema multimídia.



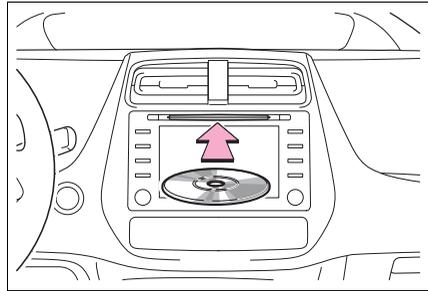
Reproduzir vídeo

⚠ ATENÇÃO

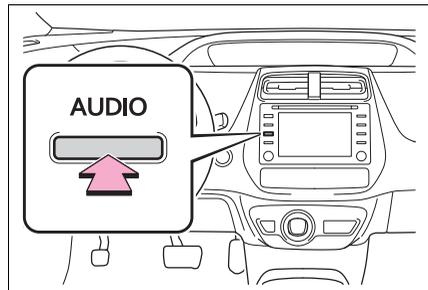
Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

DVD

- 1 Insira o disco na abertura superior do painel de controle e a reprodução iniciará automaticamente.



- 2 Pressione o botão AUDIO.



- 3 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [DVD].



⚠ NOTA

Os menus de DVD são pré-programados no disco. Portanto, o conteúdo e a operação do menu irão variar.

- 4 Toque em [Reproduzindo agora].
Toque em [Menu inicial] ou [Menu] para exibir a tela de menus.

Toque em [↔] para exibir a chave de controle do menu.

Toque em [Tela cheia] para exibir o vídeo em tela cheia.

Toque em [▶||] para reproduzir/pausar.

Toque em [⏮ ou ⏭] para avanço e retrocesso rápido (durante a reprodução do vídeo).

Toque em [■] para parar a reprodução.



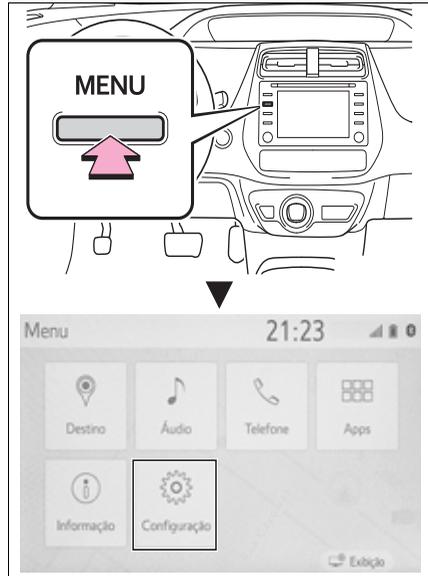
Pareamento de dispositivo

⚠ ATENÇÃO

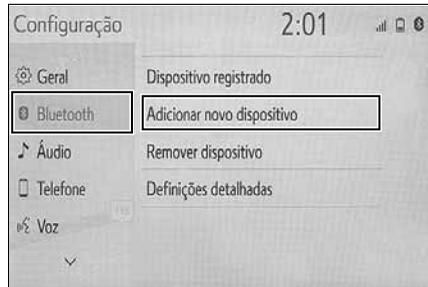
Para sua segurança, as operações e pareamento não podem ser executadas com o veículo em movimento.

Conexão via Bluetooth

- 1 Pressione o botão MENU e em seguida toque em [Configuração].

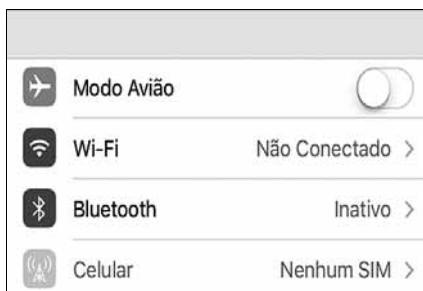


- 2 Toque em [Bluetooth] e em seguida toque em [Adicionar novo dispositivo].



- 3 No dispositivo, acesse o menu de configuração e a seguir selecione a opção Bluetooth no menu.

Para iOS



Para Android



- 4 Ative a função Bluetooth para que o dispositivo seja localizado pelo sistema multimídia do veículo.

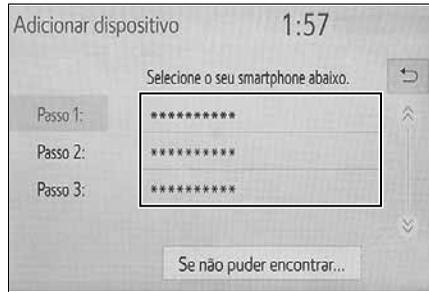
Para iOS



Para Android

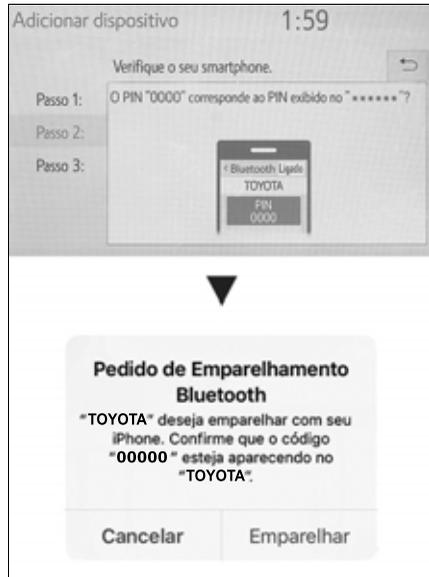


- 5 No sistema multimídia será realizado uma busca dos dispositivos encontrados e exibidos em uma lista.
Toque no dispositivo Bluetooth® que deseja adicionar.

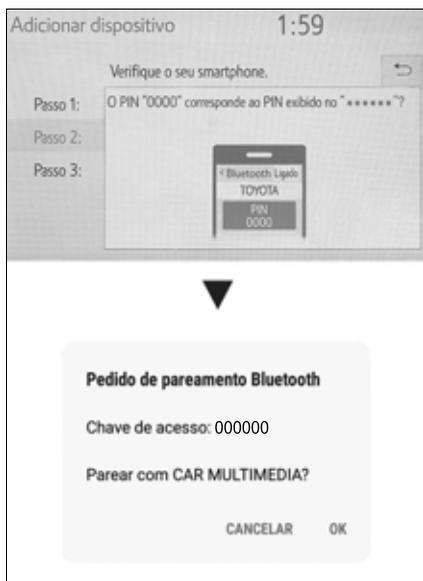


- 6 Se necessário o sistema multimídia irá fornecer um código de segurança para adicionar o dispositivo.

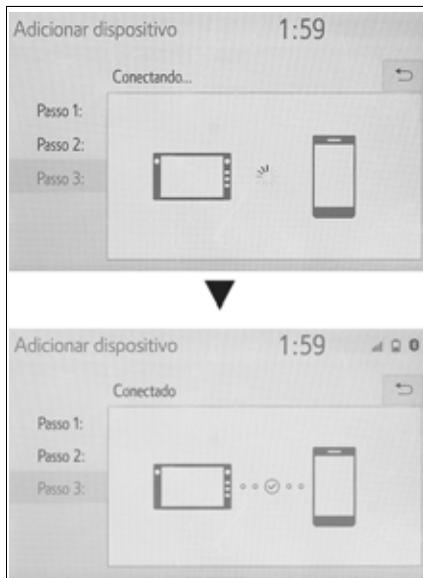
Para iOS



Para Android



7 Ao finalizar, uma mensagem de conclusão será exibida.



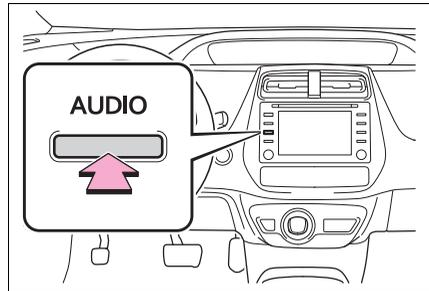
8 O sistema multimídia iniciará automaticamente a transferência dos contatos e do histórico das ligações.

 NOTA

Caso ocorra algum problema durante o procedimento de pareamento do smartphone apague o registro do dispositivo Bluetooth® tanto no smartphone como no sistema multimídia e refaça o processo.

Reproduzir arquivo de áudio Bluetooth®

- 1 Com um dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão AUDIO.



- 2 Toque em [Fonte] e em seguida [Bluetooth].



- 3 Toque em [Reproduzindo agora] para exibir a tela com as informações do arquivo reproduzido.

Toque em para reproduzir/pausar.

Toque em para mudar de faixa ou mantenha pressionado para avanço e retrocesso rápido.

Toque em para selecionar um dos modos: repetir arquivo / repetir pasta / desligado. Toque em para reprodução aleatória em um dos modos: 1 álbum aleatório / todos os álbuns aleatórios / desligado.



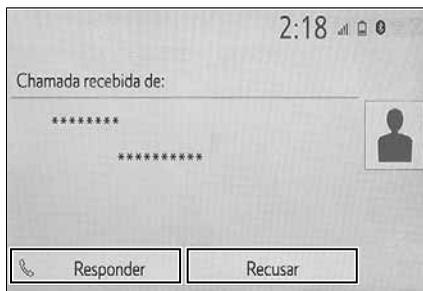
Ligação telefônica via Bluetooth®

⚠ ATENÇÃO

Para sua segurança, as operações de seleção não podem ser executadas com o veículo em movimento.

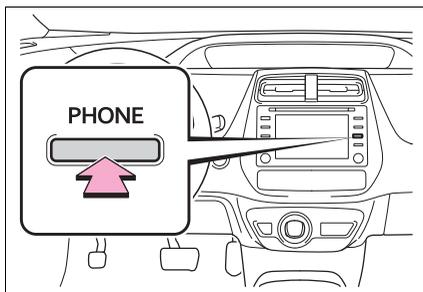
Receber chamadas

Quando um dispositivo pareado no sistema multimídia recebe uma chamada, uma tela é exibida. Para aceitar a chamada toque em [Responder]. Para recusar toque em [Recusar].



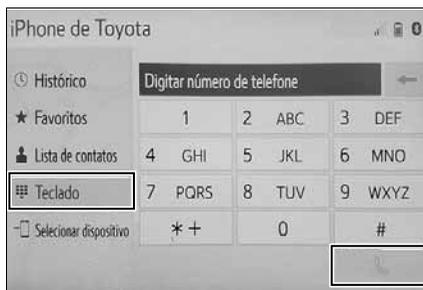
Realizar chamadas

Com o dispositivo pareado no sistema multimídia, pressione o botão PHONE.



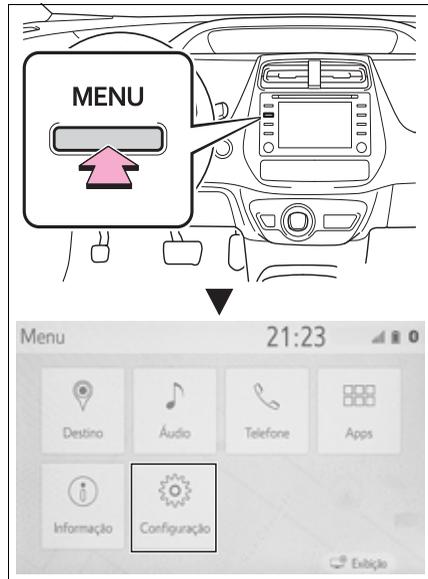
■ Utilizando o número do telefone

- 1 Toque em [Teclado].
- 2 Digite o número de telefone para o qual deseja realizar a chamada e, em seguida, toque em [☎].

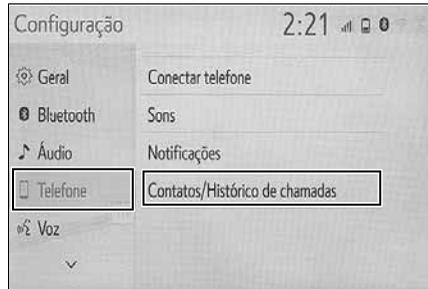


- Utilizando o comando de voz
- Cadastrar uma etiqueta de voz

1 Pressione o botão MENU e em seguida toque em [Configuração]



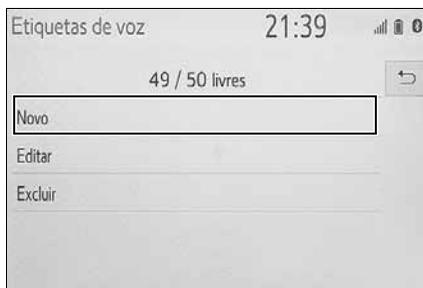
2 Toque em [Telefone] e em seguida [Contatos/Histórico de chamadas] para exibir a tela de ajuste.



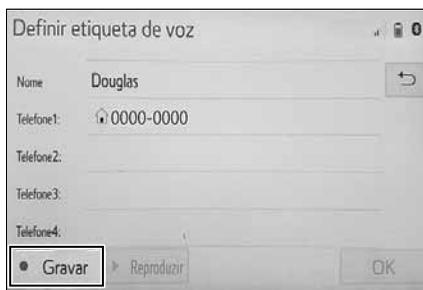
- 3 Toque em [Gerenciar etiquetas de voz].



- 4 Toque em [Novo] para gravar uma etiqueta de voz e em seguida seleccione o contato desejado na lista de contatos.

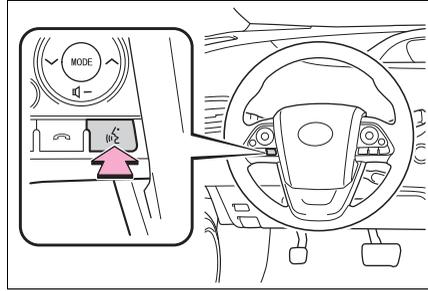


- 5 Toque em [Gravar] e proceda de acordo com a orientação do comando de voz.



■ Realizar chamada através do comando de voz

- 1 Pressione o botão [Voz] no volante de direção.
- 2 Pronuncie o nome do contato cadastrado para o qual deseja realizar a chamada. Siga as instruções do sistema de áudio para iniciar a chamada de voz.



MirrorLink™

O MirrorLink é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Car Connectivity Consortium, que permite conectar dispositivos com sistema operacional Android compatíveis com MirrorLink ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do cabo USB, possibilitando a exibição de aplicativos de música, GPS, etc, que sejam compatíveis com a função no multimídia.

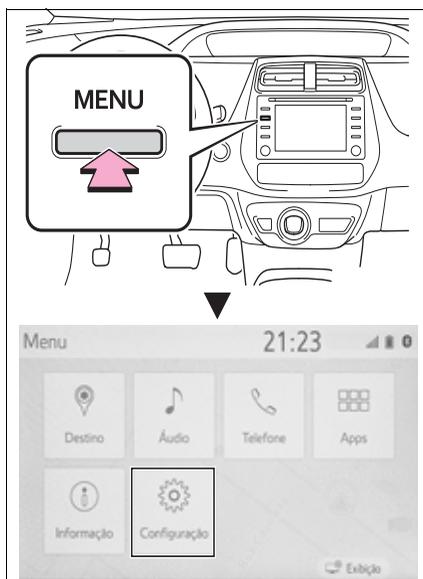
Para maiores informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site <https://mirrorlink.com>.

⚠ ATENÇÃO

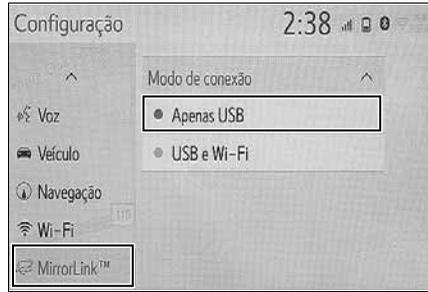
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar o MirrorLink™

- 1 Pressione o botão MENU e, em seguida, toque em [Configuração].

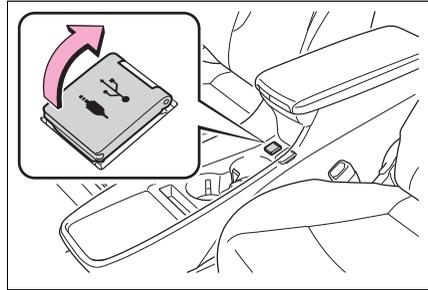


- 2 Toque em [MirrorLink™].
- 3 Toque em [Modo de conexão] e seleccione a opção “Apenas USB”.

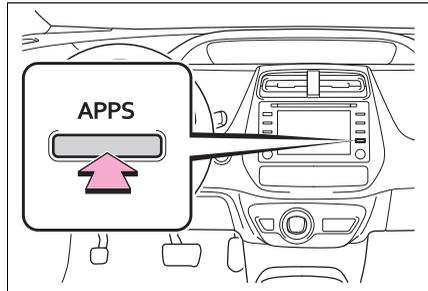


Acessar o MirrorLink™

- 1 Abra a tampa de acesso da porta USB e conecte o dispositivo desejado.



- 2 Pressione o botão APPS.



- 3 Toque em [MirrorLink™] (USB). Para um primeiro acesso toque em [Concordo] e toque no aplicativo (APP) desejado.



- 4 Toque em [] para exibir o menu lateral e operar o aplicativo através do menu lateral.

Toque em [] para voltar (quando estiver utilizando um App compatível).

Toque em [] para reproduzir ou pausar, um áudio ou vídeo.

Toque em [Exibição] para exibir a tela de ajuste da qualidade da imagem.

Toque em [] para exibir a tela dos modos de áudio e vídeo do sistema multimídia.



 NOTA

Para conexão nunca utilize cabos quebrados ou danificados, utilize um cabo USB que seja apto a transmitir dados e energia, o cabo original do aparelho é sempre o mais indicado (outros cabos podem não funcionar).

Miracast[®]

O Miracast[®] é uma conexão desenvolvida pela empresa de tecnologia Wi-Fi Alliance, que permite conectar para conectar dispositivos com sistema operacional Android e Windows compatíveis com Miracast ao sistema multimídia.

A conexão é realizada através do Wi-fi, possibilitando a exibição da tela do dispositivo no multimídia.

Por motivos de segurança, durante a condução esta função não reproduz nenhum tipo de imagem no multimídia, neste caso será reproduzido somente o áudio.

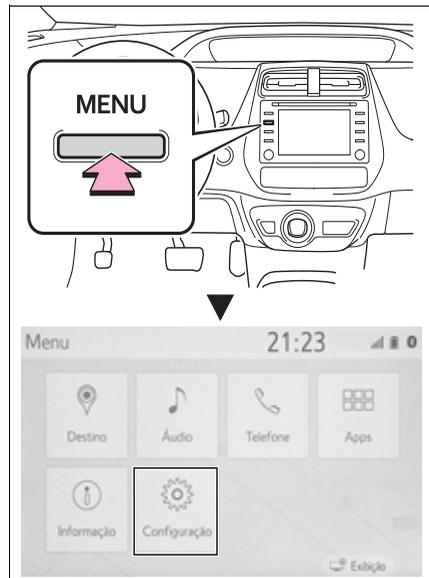
Para maiores informações sobre dispositivos compatíveis ou aplicativos compatíveis, consulte o site <https://www.wi-fi.org/discover-wi-fi/miracast>.

⚠ ATENÇÃO

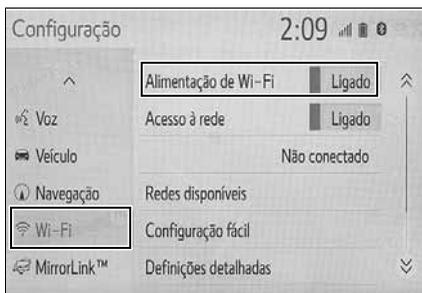
A Toyota não possui responsabilidade sobre itens de terceiros, desta forma dispositivos ou aplicativos, mesmo que compatíveis atualmente, podem não estar disponíveis para o mercado Brasileiro ou disponíveis futuramente.

Habilitar a função Miracast[®]

- 1 Pressione o botão MENU e em seguida toque em [Configuração]



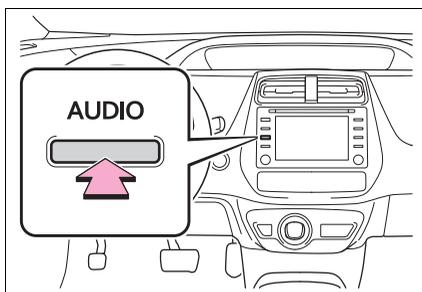
- 2 Toque em [Wi-Fi] e em seguida toque em [Alimentação de Wi-Fi] e ligue a função.



- 3 No dispositivo, habilite a ferramenta Smart View.



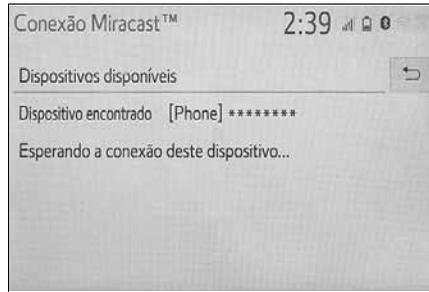
- 4 Pressione o botão AUDIO.



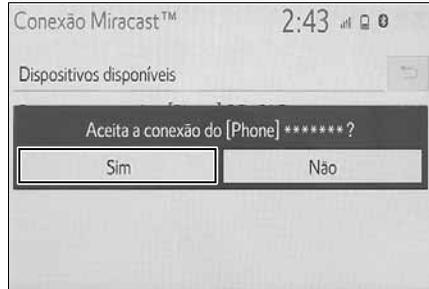
- 5 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [Miracast®]



- 6 Ao finalizar a busca a tela de conexão exibe o dispositivo encontrado.



- 7 Toque em [Sim].



 NOTA

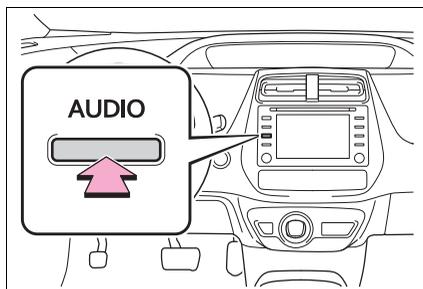
- O sistema multimídia pode não reconhecer a função Miracast® em dispositivos que não contenham a ferramenta Smart View.

Selecionar um canal de TV

⚠ ATENÇÃO

Por motivos de segurança, as imagens de vídeo serão exibidas somente quando o veículo estiver parado e com o freio de estacionamento aplicado. Durante a condução, apenas o áudio é disponibilizado.

- 1 Pressione o botão AUDIO.



- 2 Toque em [Fonte] e em seguida toque em [DTV]



- 3 Para o primeiro acesso, toque em [Auto] para iniciar uma busca por todos os canais disponíveis. Toque nos números de [0 a 9] para selecionar o canal desejado. Toque em [Lista de canais] para visualizar os canais disponíveis e selecione o canal desejado.



 NOTA

A disponibilidade do sinal da TV digital depende da área de cobertura das emissoras.

Operação básica do sistema de navegação

O sistema de navegação recebe sinais de satélite a partir de um Sistema de Posicionamento Global (GPS). Utilizando estes sinais, o sistema indica sua posição atual e auxilia na localização do destino desejado.

Esse sistema foi desenvolvido para escolher itinerários eficientes, capazes de traçar uma rota da sua posição atual até seu destino.

NOTA

O funcionamento do GPS depende da disponibilidade de sinal da região, bem como de outros fatores, como visão desobstruída do céu. A recepção do sinal, por sua vez, pode ser interrompida facilmente por películas protetoras nos vidros, telefones móveis ou dispositivos eletrônicos, rastreadores próximos ao GPS, existência de árvores, edifícios ou fiação elétrica. Nem todos os municípios do território nacional estão presentes na área de cobertura do mapa.

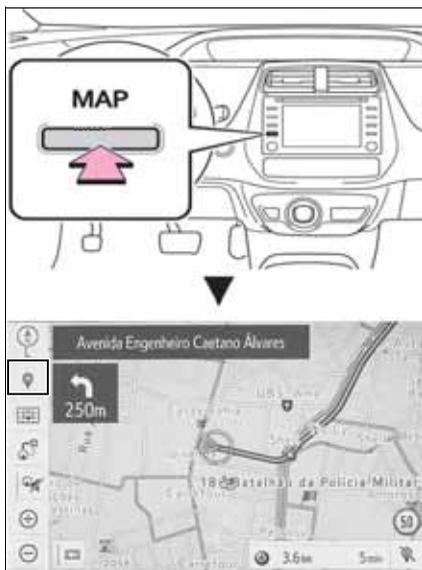


- ① Orientação do mapa
Seleciona a orientação do mapa apontado para o norte ou para cima
- ② Destino
Exibe a tela de destino
- ③ Opção de mapa
Exibe a tela de opções de mapa
- ④ Opções de rota
Exibe a tela de opções de rota
- ⑤ Guia de rota
Desabilita o áudio da guia de rota
- ⑥ Botão de escala do mapa
A escala de visualização do mapa pode ser aumentada (área ampla) ou reduzida (visão detalhada)
- ⑦ Exibir as vias
Selecione para exibir as vias de mão única
- ⑧ Distância estimada
Exibe a distância estimada e o tempo de chegada ao destino
- ⑨ Destino
Selecione para cancelar o destino
- ⑩ Velocidade
Exibe o limite de velocidade da via

Pesquisar e iniciar a navegação

Busca por endereço

- 1 Pressione o botão MAP para exibir tela de navegação. Toque em [📍] e em seguida toque em [Endereço].



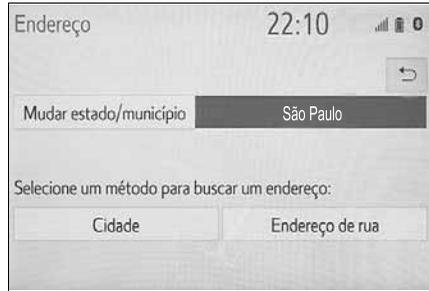
- 2 Toque em [Mudar estado/município]. Movimente a lista através das teclas [↕] e [↕] ou mova com o dedo a lista e toque no nome do estado desejado para exibir a tela de seleção de cidade.



- 3 Seleccione e insira o nome da [Cidade].

Seleccione e insira o nome da [Endereço de rua].

Seleccione e insira a opção [Número de casa] e toque em [OK].



- 4 Ao finalizar a seleção é exibido na tela com as informações do destino.

Toque em [Salvar] para registrar o ponto memorizado.

Toque em [Ir diretamente] para iniciar o trajeto através do mapa e a orientação por voz.

A orientação da rota termina assim que você estiver próximo do destino



Revisão periódica e garantia

9

- 9-1. Limpeza
 - Limpeza e proteção externa do veículo 312
 - Limpeza e proteção interna do veículo..... 316
- 9-2. Revisão periódica
 - Revisão periódica 319
 - Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.....328
- 9-3. Garantia
 - Introdução.....329
 - Garantia dos veículos Toyota 330
 - Garantia de peças genuínas de reposição Toyota336
 - Garantia de acessórios genuínos Toyota337
 - Blindagem de veículos..... 338
 - Informações importantes339
- 9-4. Manutenção que você mesmo pode fazer
 - Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer .340
 - Capô..... 342
 - Posicionamento do macaco mecânico.....344
 - Compartimento do motor345
 - Pneus356
 - Pressão de inflagem dos pneus 358
 - Rodas360
 - Filtro do ar condicionado 362
 - Limpar a entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e o filtro365
 - Substituição da borracha do limpador.....370
 - Bateria da smartkey / controle remoto 374
 - Inspeção e troca de fusíveis 376
 - Lâmpadas..... 379

Limpeza e proteção externa do veículo

Execute o que segue para proteger o veículo e mantê-lo em condições excelentes:

- Iniciando de cima para baixo, aplique uma quantidade abundante de água na carroçaria, rodas e extremidade inferior do veículo para remover toda sujeira e poeira.
- Lave a carroçaria usando esponja ou pano macio.
- Para marcas de difícil remoção, use sabão apropriado para veículos e enxague totalmente com água.
- Remova toda água.
- Encere o veículo quando a camada resistente a água estiver deteriorada.

Se a água não formar gotas em uma superfície limpa, aplique cera quando a carroçaria do veículo estiver fria.

■ Lavadores automáticos

- Dobre os espelhos antes de lavar o veículo. Comece a lavar pela parte dianteira do veículo. Certifique-se de estender os espelhos antes de dirigir.
- As escovas usadas em lavadores automáticos poderão danificar a pintura e riscar a superfície do veículo, além de algumas peças (como as rodas, por exemplo).
- O defletor de ar traseiro poderá não ser lavável em alguns lavadores automáticos. Poderá existir também maior risco de danos ao veículo.

■ Lavadores automáticos de alta pressão

Devido ao fato da água poder entrar na cabine, não deixe a ponta do bico próximo dos vãos entre as portas ou no perímetro dos vidros, tampouco, dispare água contra essas áreas continuamente.

■ Observação para um Sistema Smart Entry & Start

Se a maçaneta da porta ficar úmida enquanto a smartkey estiver dentro da faixa efetiva, a porta poderá travar e destravar repetidamente. Nesse caso, siga os procedimentos de correção abaixo para lavar o veículo:

- Durante a lavagem do veículo, coloque a chave em uma posição a 2 m ou mais de distância do veículo. (Seja cauteloso para garantir que a chave não seja furtada.)
- Ajuste a smartkey no modo de economia de bateria para desativar o Sistema Smart Entry & Start. (→P. 151)

■ Rodas e calotas das rodas

- Remova toda sujeira imediatamente usando detergente neutro.
- Remova o detergente com água imediatamente após o uso.
- Para proteger a pintura de danos, certifique-se de observar as precauções a seguir.
 - Não utilize detergentes ácidos, alcalinos ou abrasivos
 - Não utilize escovas duras
 - Não utilize detergente nas rodas quando elas estiverem quentes, como após dirigir ou estacionar em altas temperaturas

■ Para-choques

Não esfregue com produtos de limpeza abrasivos.

■ Partes cromadas

Se a sujeira não puder ser removida, limpe as peças como a seguir:

- Use um pano macio úmido com uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro e água para remover a sujeira.
- Limpe a superfície utilizando um pano seco e macio para remover toda a umidade.
- Para remover os depósitos de óleo, utilize um limpador umedecido com álcool ou um produto similar.

! ATENÇÃO

■ Ao lavar o veículo

Não aplique água no interior do compartimento do motor. Isso poderá resultar em incêndio nos componentes elétricos.

■ Ao limpar o para-brisa

Ajuste o interruptor do limpador para a posição off.

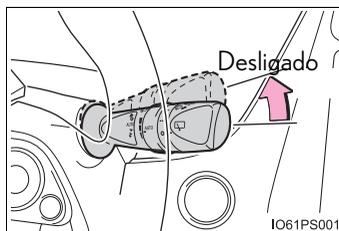
Se o interruptor do limpador estiver na posição, os limpadores poderão funcionar inesperadamente nas situações descritas a seguir e poderá prender as mãos ou outros ferimentos graves, além de causar danos às palhetas dos limpadores.

- Quando a parte superior do para-brisa onde o sensor de chuva está localizado for tocado com as mãos
- Quando um pano úmido ou similar estiver próximo ao sensor de chuva
- Se algo colidir contra o para-brisa
- Se você tocar diretamente no corpo do sensor de chuva ou se algo colidir com o sensor de chuva

■ Precauções sobre o tubo de escapamento

Os gases do escapamento fazem o tubo do escapamento esquentar excessivamente.

Ao lavar o veículo, esteja atento para não tocar nos tubos de escapamento antes que o mesmo esteja suficientemente frio, uma vez que os tubos quentes poderão causar queimaduras.



 NOTA**■ Para evitar a deterioração da pintura e os efeitos da corrosão na carroçaria e componentes (rodas de alumínio)**

- Lave o veículo imediatamente nos casos abaixo:
 - Após dirigir próximo do litoral
 - Após dirigir em pistas cobertas de sal
 - Se houver piche ou seiva de árvores na superfície da pintura
 - Se notar insetos mortos ou fezes de insetos na superfície da pintura
 - Após dirigir em uma área contaminada com fuligem, fumaça oleosa, resíduos de mineração, pó de ferro ou substâncias químicas
 - Se o veículo estiver excessivamente sujo com poeira ou lama
 - Se houver borrifamento de líquidos como benzina e gasolina na superfície da pintura
- Se a pintura estiver esfolada ou riscada, providencie o reparo imediatamente.
- Ao armazenar as rodas, para evitar sua corrosão, remova toda a sujeira e armazenas em um local com baixa umidade.

■ Para evitar danos às hastes do limpador do para-brisa

Ao levantar e afastar os braços do limpador do para-brisa, puxe primeiro o braço do limpador do lado do motorista para cima e repita para o lado do passageiro. Ao retornar os braços do limpador para a posição original, faça-o pelo lado do passageiro primeiro.

■ Limpeza das luzes externas

- Lave cuidadosamente. Não use substâncias orgânicas, tampouco esfregue com uma escova dura.
Isto poderá danificar as superfícies das lentes dos faróis, lanternas e sinalizadores de direção.
- Não aplique cera nas superfícies das luzes.
A cera poderá danificar as lentes.

 NOTA**■ Ao usar um lavador automático**

Ajuste o interruptor do limpador para a posição “OFF” (DESLIGADO).

Se o interruptor do limpador estiver na posição “AUTO”, os limpadores poderão ser acionados e causar danos às palhetas do limpador.

■ Ao usar um lavador automático de alta pressão

● Ao lavar o veículo, não permita que a água do lavador de alta pressão atinja diretamente ou as proximidades da câmara. Devido ao choque do lavador de alta pressão, é possível que o dispositivo não funcione da maneira normal.

● Não coloque o bico do bocal próximo às componentes e protetores de borracha (tampa de borracha ou resina manufaturada) os conectores ou as peças a seguir. Os componentes podem ser danificados, caso entrem em contato com a água em alta pressão.

- Peças relacionadas à tração
- Componentes da direção
- Componentes da suspensão
- Componentes do freio

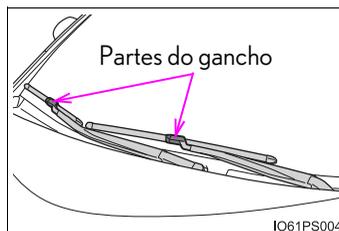
● Mantenha o bico do limpador a uma distância mínima de 300 mm da carroçaria do veículo. Do contrário, as partes de resina, como as molduras e os para-choques poderão ser deformados e danificados. Além disso, não mantenha o bico no mesmo local aplicando pressão de água continuamente.

● Não aponte o jato d'água para a parte inferior do para-brisa continuamente. Se a água entrar na admissão do sistema de ar condicionado localizada próxima da parte inferior do para-brisa, o sistema do ar condicionado poderá não funcionar corretamente.

■ Ao levantar as hastes do limpador do para-brisa

Certifique-se de segurar as partes do gancho das hastes do limpador ao levantá-las.

Não segure as palhetas ao levantar as hastes, isso poderá causar a deformação das palhetas do limpador.



Limpeza e proteção interna do veículo

Os procedimentos abaixo ajudarão a proteger o interior do veículo e mantê-lo em excelente condição:

Proteção do interior do veículo

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó. Limpe as superfícies sujas com um pano umedecido em água morna.
- Se os resíduos não puderem ser removidos, limpe com um tecido macio umedecido em uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

Limpeza de áreas de couro

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe todo o excesso de sujeira e poeira com um pano macio umedecido em detergente diluído.
Use uma solução de aproximadamente 5% de detergente neutro diluído em água.
- Remova o excesso de água do pano e limpe totalmente todo vestígio de detergente.
- Limpe a superfície usando um pano seco e macio para remover toda a umidade. Deixe o couro secar em local à sombra e ventilado.

Limpeza de áreas em couro sintético

- Remova a sujeira e a poeira usando aspirador de pó.
- Limpe com um tecido macio umedecido com uma solução com aproximadamente 1% de detergente neutro.
- Remova o excesso de água do pano e limpe minuciosamente quaisquer vestígios de detergente e água.

■ Cuidados com áreas em couro

A Toyota recomenda a limpeza interna do veículo no mínimo duas vezes ao ano para manter a qualidade do interior do veículo.

■ Lavagem dos carpetes

Existem diversas espumas de limpeza disponíveis comercialmente. Use uma esponja ou escova para aplicar a espuma. Esfregue em círculos sobrepostos. Não use água. Limpe as superfícies sujas e deixe-as secar. Os melhores resultados são obtidos mantendo-se o carpete o mais seco possível.

■ Cintos de segurança

Limpe com sabão neutro e água morna, usando um pano ou esponja. Verifique também os cintos periodicamente quanto ao desgaste excessivo, desfiamentos ou cortes.

ATENÇÃO

■ Água no veículo

- Não jogue ou derrame o líquido no veículo, por exemplo, no assoalho, na entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração) e no compartimento de bagagem.

A negligência poderá causar impropriedade na bateria híbrida (bateria de tração), componentes elétricos, etc., ou resultar em incêndio.

- Não molhe quaisquer componentes do sistema de airbag ou do chicote elétrico no interior do veículo. (→P. 37)

Uma falha elétrica poderá causar a deflagração ou o funcionamento incorreto dos airbags, resultando em ferimentos graves ou fatais.

- Não deixe que o carregador sem fio (→P. 267) molhe. A negligência poderá tornar o carregador quente e causar queimaduras ou causar um choque elétrico e, possivelmente, resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Limpeza interna (especialmente o painel de instrumentos)

Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos poderá refletir no para-brisa, obstruindo a visão do motorista e levando a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais.

 NOTA**■ Detergentes para limpeza**

- Não use as substâncias abaixo, uma vez que poderão desbotar o interior do veículo ou causar estrias ou danos em superfícies pintadas:
 - Exceto as áreas dos bancos: Substâncias orgânicas como benzeno ou gasolina, soluções ácidas ou alcalinas, corante e alvejante
 - Bancos: Soluções ácidas ou alcalinas, como diluente, benzeno e álcool
- Não utilize ceras polidoras ou produtos abrasivos para limpeza. O painel de instrumentos ou a superfície pintada de outros componentes internos poderão ser danificadas.

■ Prevenção de danos às superfícies em couro

Observe as precauções abaixo para evitar danos e deterioração às superfícies em couro:

- Remova imediatamente toda a poeira ou sujeira das superfícies de couro.
- Não exponha o veículo à luz solar direta durante longos períodos. Estacione o veículo à sombra, especialmente durante o verão.
- Não coloque objetos feitos de vinil, plástico ou que contenham cera sobre o estofamento, visto que poderão aderir à superfície do couro se a temperatura interna do veículo aumentar significativamente.

■ Água no assoalho

Não lave o assoalho do veículo com água.

Os sistemas do veículo, como o sistema de áudio, poderão ser danificados se a água entrar em contato com componentes elétricos, como o sistema de áudio, acima ou sob o assoalho do veículo. A água também poderá causar oxidação da carroçaria.

■ Limpeza interna do vidro traseiro

- Não utilize produtos para limpeza de vidro para limpar o vidro traseiro, uma vez que isto poderá danificar os filamentos do aquecedor do vidro traseiro. Use um pano úmido em água morna para limpar delicadamente o vidro. Limpe o vidro com movimentos paralelos aos filamentos do aquecedor.
- Seja cauteloso para não riscar ou danificar os filamentos do aquecedor.

Revisão periódica

Você deve levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para serviços de revisão periódica, bem como outros tipos de inspeções e reparos.

O departamento de serviço da Concessionária Autorizada Toyota executará toda a revisão periódica no seu veículo de forma confiável e econômica.

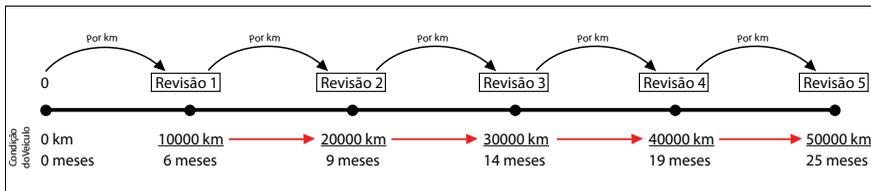
Os técnicos Toyota são especialistas bem treinados com as informações de serviço mais atualizadas através de boletins técnicos, dicas de serviço e programas de treinamento interno.

As Concessionárias Autorizadas Toyota investem muito em ferramentas especiais e equipamentos de serviço Toyota. Isto permite um trabalho mais preciso e eficiente.

O intervalo para revisão periódica é determinado conforme o valor do hodômetro ou intervalo de tempo, sendo 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro.

A seguir estão três exemplos para melhor entendimento:

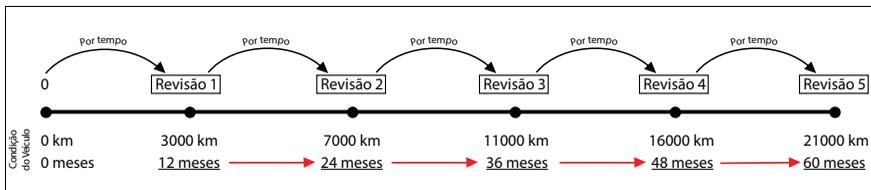
Exemplo 1 (alto uso - revisões por quilometragem)



Para proprietários que percorrem grandes distâncias em curtos períodos de tempo, a revisão periódica será realizada por quilometragem.

Isto ocorre se o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses (conforme exemplo acima).

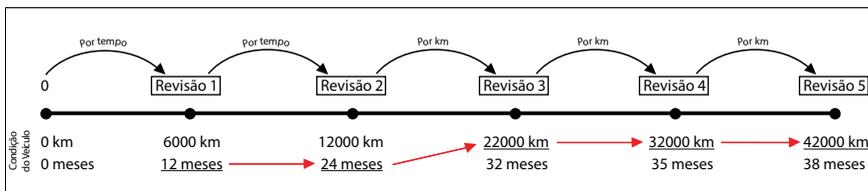
Exemplo 2 (baixo uso - revisões por tempo)



Para proprietários que percorrem curtas distâncias, a revisão periódica será realizada por tempo.

Isto ocorre se o veículo percorrer menos de 10.000 km após a última revisão, em um período de 12 meses (conforme exemplo acima).

Exemplo 3 (uso variado - revisões por quilometragem e por tempo)



Em muitos casos a rotina do proprietário sofre modificações.

Por certos períodos o veículo pode percorrer menos de 10.000 km após a última revisão em um período de 12 meses, realizando assim revisões por tempo (revisão 1 e 2).

Porém, essa rotina pode ser modificada e o veículo percorrer mais de 10.000 km após a última revisão, antes do período de 12 meses, realizando assim revisões por quilometragem (revisão 3 em diante).

Essa diversificação de condições para revisão, modificam a base de contagem, como citado no exemplo acima a revisão 2 foi realizada com 12.000 km (por tempo), porém a revisão 3 foi realizada com 22.000 km (por quilometragem).

Desta forma não devemos associar a frequência de revisão a quilometragens exatas (ex.: 10.000 km, 20.000 km) e a tempos exatos (ex.: 12 meses, 24 meses), pois dependendo da condição de uso os valores necessários para revisão podem ser modificados para atender a regra.

Tolerância para realização das revisões periódicas

1. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo valor do hodômetro: 1.000 km

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 9.000 e 11.000 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 19.000 e 21.000 km e assim sucessivamente.

2. Se o intervalo entre as revisões for alcançado pelo tempo: 01 mês

Exemplo: A 1ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data de entrega do veículo 0 km, a 2ª revisão periódica deverá ser realizada entre 11 e 13 meses a partir da data da última revisão e assim sucessivamente.

Primeira revisão periódica com mão-de-obra gratuita

Você obterá o serviço da 1ª revisão periódica com mão de obra gratuita, em qualquer Concessionária Autorizada Toyota.

Esta revisão periódica deverá ser realizada de acordo com o plano de revisão periódica descrito no Manual do Proprietário.

NOTA

- A gratuidade refere-se somente a mão-de-obra necessária para a execução da 1ª revisão periódica. O custo de itens de revisão periódica, como: lubrificantes, líquidos e filtros serão de responsabilidade do proprietário do veículo.
- A gratuidade da mão-de-obra de serviços está vinculada ao cumprimento do limite informado anteriormente, ou seja, 9.000 km a 11.000 km ou 11 a 13 meses, o que ocorrer primeiro, a partir da data de entrega do veículo 0 km. Caso o veículo não se enquadre nesta condição, o custo de mão de obra, também será de responsabilidade do proprietário ou responsável pelo veículo.
- O custo de mão-de-obra das demais revisões periódicas constantes no plano de revisão periódica não são gratuitas.

Tipos de planos de revisão periódica

Os planos de revisão periódica são divididos em duas categorias de uso: Normal e Severo.

Todo veículo deve seguir o plano de revisão periódica para uso normal, onde são realizadas trocas, inspeções, lubrificação e ajustes em diversos itens.

Porém, determinados veículos de acordo com o tipo de utilização são classificados em uso severo e devem seguir além do plano de manutenção para uso normal, o plano para uso severo.

O plano de manutenção severo é dividido em pequenos grupos adicionais, de acordo com as condições de estrada e condições de condução.

Certifique-se de realizar todos os itens adicionais em que seu veículo se enquadrar na tabela abaixo:

A: Condição de estradas

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.

A-2: Operação em estradas com poeira.

B: Condição de condução

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Plano de revisão periódica para uso normal

Item	Grupo	Descrição
1	Motor	Óleo e Filtro de Óleo do Motor
2		Fluido de Arrefecimento do Motor ^{*1}
3		Filtro de Ar do Motor
4		Velas de Ignição
5		Radiador, Evaporador e Mangueiras de Arrefecimento do Motor
6	Sistema Híbrido	Fluido de Arrefecimento do Inversor / Conversor ^{*2}
7		Fluido da Transmissão Híbrida
8		Filtro de Ar da Bateria Híbrida
9		Parâmetros da ECU e Bateria com GTS
10	Transmissão	Eixo de Tração e Coifas
11	Freio	Pastilha e Disco de Freio
12		Fluido de Freio
13		Pedal de Freio e Freio de Estacionamento
14		Tubos e Mangueiras de Freio
15	Suspensão	Volante de Direção, Articulação e Caixa da Direção
16		Juntas Esféricas e Coifas
17		Pneus
18		Suspensão Dianteira e Traseira
19	Elétrica	Bateria 12v
20		Luzes Externas, Internas e Buzina
21		Limpadores e Lavadores dos Vidros
22	Combustível	Filtro de Combustível do Tanque
23		Tampa, Tubos, Mangueira de Combustível e Válvula VSV
24	Emissões	Cânister
25		Tubos de Escapamento
26	Ar condicionado	Filtro de Ar Condicionado
27		Quantidade de Gás do Ar Condicionado

*1 Após a primeira substituição (16ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do motor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

*2 Após a primeira substituição (24ª revisão periódica), o fluido de arrefecimento do inversor/conversor deve ser substituído a cada 8 revisões periódicas.

Revisão periódica (intervalo entre revisões periódicas de 10.000 Km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro)																				
Item	1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª	19ª	20ª
1	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
2				I				I				I				S				I
3		I		S		I		S		I		S		I		S		I		S
4										S										S
5				I				I		I		I		I		I		I		I
6				I				I				I				I				I
7				I				I				I				I				I
8	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S	S
9	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
10		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
11	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
12	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S	I	I	I	S
13	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
14		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
15		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
16		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
17	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
18		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
19	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
20	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
21	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I	I
22						S						S						S		
23				I				I		I		I		I		I		I		I
24				I				I				I				I				I
25		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I
26		S		S		S		S		S		S		S		S		S		S
27		I		I		I		I		I		I		I		I		I		I

Legenda:

I: Inspeccionar

S: Substituir

L: Limpar

A: Apertar

U: Lubrificar

Plano de revisão periódica para uso severo

A-1: Operação em estradas irregulares, lamacentas ou com areia.	
Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção dos tubos e mangueiras de freio	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção das juntas esféricas da suspensão e coifas	A cada 10.000 km ou 6 meses
Inspeção das coifas do eixo de tração	A cada 10.000 km ou 12 meses
Inspeção do volante de direção, articulação e caixa da direção	A cada 5.000 km ou 3 meses
Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

A-2: Operação em estradas com poeira.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção do filtro de ar	A cada 2.500 km ou 3 meses
Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Substituição do filtro do ar condicionado	A cada 15.000 km

B-1: Viagens com elevada carga, trailer ou bagageiro no teto.	
Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses
Substituição do fluido da transmissão CVT ou transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses
Inspeção da suspensão dianteira e traseira	A cada 10.000 km ou 6 meses
Aperto de parafusos e porcas no chassi e na carroçaria	A cada 10.000 km ou 6 meses

B-3: Uso excessivo em marcha-lenta e/ou baixas velocidades por longas distâncias, como carros de polícia, para uso profissional/particular como táxis ou serviço de entregas.

Substituição do óleo e filtro de óleo do motor	A cada 5.000 km ou 6 meses
Inspeção das pastilhas e discos de freio	A cada 5.000 km ou 3 meses

B-4: Condução contínua em alta velocidade (80% ou mais da velocidade máxima do veículo) durante mais de 2 horas.

Substituição do fluido da transmissão híbrida	A cada 80.000 km ou 48 meses
---	------------------------------

Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

A lista completa e atualizada da rede de Concessionárias Autorizadas Toyota está disponível no site Toyota.

As Concessionárias Autorizadas Toyota são divididas em duas categorias: Postos de Serviço Autorizados Toyota (realizam somente revisão periódica e pequenos reparos) e Concessionárias Autorizadas Toyota (realizam revisão periódica, pequenos e grandes reparos, além de diagnósticos e funilaria (caso disponível)).

Para acessar diretamente o conteúdo do manual de proprietário versão completa, a Toyota recomenda:

■ **Através do endereço do site:**

Digite na barra de endereços do seu navegador www.toyota.com.br/concessionarias e selecione seu estado e cidade.



■ **Através da leitura do QR Code:**

Acesse a câmera do celular/tablet e efetue a leitura do símbolo abaixo (QR Code) que aciona o navegador diretamente para o endereço.



Introdução

As informações deste capítulo destinam-se a descrever de forma geral, a cobertura de garantia do seu novo Toyota. Caso sejam necessárias mais informações a respeito da utilização do veículo, solicitamos a leitura deste manual.

Esteja ciente de que qualquer modificação em seu veículo Toyota poderá afetar seu rendimento, segurança, dirigibilidade e, ainda, violar a legislação de trânsito vigente.

Além disso, tais modificações poderão implicar na perda da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

No ato da compra do seu veículo Toyota 0 km, exija da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota explicações a respeito da garantia concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

A garantia não se aplica aos veículos adquiridos através de importação direta ou importação independente, quer seja feita pelo próprio proprietário, ou pela Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

Para que você desfrute da segurança que a garantia proporciona, solicite informações da Concessionária Autorizada Toyota ou ao responsável pela venda do veículo se o seu veículo se enquadra nas condições acima.

ATENÇÃO

A concessão da garantia dos veículos Toyota está condicionada à realização de todas as manutenções (preventiva, corretiva e emergencial) na Rede de Concessionárias Toyota dentro dos prazos e limites estabelecidos neste Manual.

Garantia dos veículos Toyota

Período de cobertura básica

A Toyota do Brasil Ltda., por meio da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota e desde que todas as manutenções (preventivas, corretivas e emergenciais) sejam realizadas nesta, garante seus veículos em condições normais de utilização, contra defeitos de fabricação de peças ou de montagem, por um período total de 60 (sessenta) meses, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal prevista no Código de Defesa do Consumidor e, o período subsequente, à garantia contratual concedida por mera liberalidade da Toyota do Brasil Ltda.

O prazo de garantia é contado a partir da data de entrega do veículo Okm, tendo por destinatário o primeiro proprietário. Esta cobertura aplica-se exclusivamente aos veículos utilizados para fins particulares, cuja emissão da respectiva nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa física.

■ Condição de garantia

A cobertura acima não será aplicada para veículos utilizados para fins comerciais (locação de veículos, compartilhamento de veículos, táxis, uso por motoristas de aplicativos e frotistas) ou cuja nota fiscal tenha como destinatário uma pessoa jurídica. Nestes casos, a garantia ficará limitada ao período de 60 (sessenta) meses ou 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Em todos os casos, deve ainda ser observado os limites de garantia com relação aos itens de garantia diferenciada e os itens de desgaste natural, previstos a seguir.

NOTA

O prazo de garantia de peças e componentes que tenham sido substituídos em garantia durante o período de cobertura básica, extingue-se na mesma data do término da garantia contratual concedida pela Toyota do Brasil Ltda.

ATENÇÃO

As condições de garantia acima mencionadas são válidas apenas no território nacional e para veículos distribuídos e/ou comercializados pela Toyota do Brasil Ltda., através da sua Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota.

■ Acessórios

Acessórios podem ser adquiridos na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. Mesmo que genuínos Toyota, seu prazo de garantia não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Portanto, exija no ato da compra do veículo, as respectivas notas fiscais dos acessórios que equipam o veículo, o que lhe permitirá usufruir a garantia destes itens.

■ Totalmente transferível

A garantia prevista neste manual é totalmente transferível aos proprietários subsequentes do veículo.

ATENÇÃO

Nos casos em que o veículo foi adquirido para fins comerciais e posteriormente revendido para fins particulares dentro do período vigente de garantia, prevalecerão as condições de garantia da primeira aquisição, sendo a garantia limitada a 60 (sessenta) meses ou a 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que primeiro ocorrer.

Cobertura diferenciada da garantia

■ Bateria 12V

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, a bateria 12 V possui 12 (doze) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular ou com limitação de 50.000 km (cinquenta mil quilômetros) para veículo de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Conjunto da suspensão e componentes internos:

- Conjunto da suspensão
- Barra estabilizadora
- Mancais
- Eixo traseiro
- Quadro Auxiliar
- Braço dianteiro e traseiro
- Amortecedores
- Molas
- Batentes
- Coxins

- Componentes internos
- Rolamentos
- Revestimento dos bancos
- Volante de direção
- Guarnições das portas
- Multimídia

A partir da data de entrega do veículo 0 km ao primeiro proprietário, os itens mencionados anteriormente possuem 36 (trinta e seis) meses de garantia, sem limite de quilometragem para veículo de uso particular.

Para veículos de uso comercial ou cuja nota fiscal tenha sido emitida em nome de pessoa jurídica, aplica-se 36 (trinta e seis) meses de garantia, com limitação de 100.000 km (cem mil quilômetros), prevalecendo o que ocorrer primeiro.

■ Componentes do Sistema Híbrido

- Bateria híbrida
- Módulo de controle da bateria híbrida
- Módulo de controle de energia
- Inversor/conversor

Além do período de cobertura básica, a Toyota do Brasil Ltda. oferece a garantia estendida de 36 (trinta e seis) meses ou 200.000 km (duzentos mil quilômetros), o que ocorrer primeiro, contra defeitos de fabricação e montagem do sistema híbrido, totalizando 8 (oito) anos de garantia, desde que realizadas todas as revisões periódicas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota. A limitação de quilometragem acima citada aplica-se a todos os veículos, independente do uso ou do faturamento, mas limita-se às peças citadas neste parágrafo.

Peças de desgaste natural

A substituição de peças e componentes decorrente do uso normal do veículo e desgaste natural que toda peça e componente possui, não é coberta pela garantia, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Segue abaixo lista exemplificativa com as peças consideradas como itens de desgaste natural:

- Aditivos
- Bateria do controle remoto da chave

- Combustível
- Elemento filtro de ar
- Filtro de ar
- Filtro de combustível (linha)
- Filtro de combustível (tanque)
- Filtro de óleo
- Filtro do ar condicionado
- Fluidos
- Fusíveis
- Gás refrigerante do ar condicionado
- Lâmpadas (exceto lâmpadas de xenon, quando originais do modelo do veículo);
- Lonas e tambores de freio
- Lubrificantes
- Óleo
- Palhetas dos limpadores do para-brisa
- Pastilhas de freio
- Velas de ignição

 NOTA

Caso seja necessária a substituição de alguma peça de desgaste natural, após o prazo de 90 (noventa) dias da aquisição do veículo, o custo será de responsabilidade exclusiva do proprietário do veículo.

Itens e serviços não cobertos em garantia

■ Fatores fora de controle da Toyota do Brasil Ltda.

- Reparos e ajustes resultantes da má utilização do veículo (por exemplo, funcionamento do motor a alta rotação, sobrecarga), negligência, modificação, alteração, utilização indevida, acidentes, ajustes e reparos impróprios, utilização do veículo em competições, utilização de peças não genuínas e qualquer uso contrário ao especificado no manual do proprietário.
- Danos de qualquer natureza causados ao veículo por ação do indivíduo, animais, danos acidentais ou naturais do meio ambiente, tais como chuva ácida,

ação de substâncias químicas, seiva das árvores, salinidade, granizo, vendaval, raios, inundações, impactos de quaisquer objetos e outros atos da natureza.

- Reparos e ajustes necessários em razão de manutenção imprópria (realizadas por terceiros ou fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota), da falta de uso do veículo, do uso de fluidos (e lubrificantes) não recomendados pela Toyota do Brasil Ltda.
- Reparos e ajustes resultados do uso de combustível fora das especificações estipuladas pela legislação em vigor.
- Serviços de limpeza, lavagens, regulagens, balanceamento, alinhamento e cambagens de rodas e higienização do sistema de ar condicionado.
- Eliminação de ruídos e vibrações causados pela utilização ou características do veículo.
- Descoloração, enfraquecimento, deformação ou manchas nos bancos, forrações de portas, manopla da alavanca da transmissão, volante, forro do teto, decorrentes do uso e da exposição frequente do sol.
- Danos causados pela utilização de acessórios que alterem o veículo e seu adequado funcionamento. Exemplos: Grades com menor área de ventilação do radiador, rodas e pneus fora do recomendado pela Toyota do Brasil Ltda., reboque para transportes de cargas, sistemas de áudio e vídeo que alterem o sistema elétrico e lâmpadas não genuínas ou impróprias ao modelo do veículo, assim como qualquer componente em desacordo com o recomendado no manual do proprietário.

■ Ferrugem superficial na caçamba (veículos de carga)

Falhas na pintura, amassamentos nas chapas e corrosão nas faces internas e externas da caçamba decorrentes de agente externo ou da sua utilização com carga não cobertos em garantia.

■ Quebra de vidros

Trincas e quebras de peças de vidro decorrentes de agentes externos, tais como batidas de pedras, granizo, galhos de árvore, não são cobertos em garantia.

■ Gastos extras

A garantia não se aplica a custos com despesa de transporte, imobilização do veículo, hospedagem, comunicação, socorro, guincho ou locação de veículo, bem como lucros cessantes.

■ Quilometragem adulterada

Qualquer fato ou evidência que caracterize a adulteração da quilometragem do veículo implica na extinção total da sua garantia.

■ Manutenção de responsabilidade do proprietário

Ajuste do motor, lubrificação, limpeza, substituição de filtros, líquido de arrefecimento do motor, peças de desgaste natural, são alguns dos itens de revisão periódica que todos os veículos necessitam. Portanto, devem ser custeados pelo proprietário do veículo.

■ Não realização da revisão periódica

A não realização da revisão periódica na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional implica na extinção imediata e total da garantia do veículo.

Responsabilidades do proprietário

■ Obtenção do serviço de garantia

É de responsabilidade do proprietário, a entrega do seu veículo para reparo em qualquer Concessionária Autorizada Toyota do território nacional para obter a garantia.

São condições fundamentais para a efetivação da garantia:

- Que a reclamação seja dirigida obrigatoriamente à Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional logo após a constatação da desconformidade apresentada;
- Que obrigatoriamente seja apresentado este manual do veículo devidamente preenchido e com a comprovação de todas as revisões periódicas executadas de acordo com o plano de revisão periódica.

■ Manutenção

É de responsabilidade do proprietário a operação e condução corretas, manutenção e cuidados com o seu veículo Toyota, de acordo com as instruções contidas neste manual.

Garantia de peças genuínas de reposição Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

As peças genuínas de reposição Toyota possuem uma garantia contra defeito comprovado de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem, sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente, a garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) as peças de reposição genuínas Toyota deverão ser adquiridas e instaladas obrigatoriamente na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça genuína de reposição Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridas no balcão das Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

As peças genuínas de reposição Toyota adquiridas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instaladas fora da rede de Concessionárias Autorizadas (peça balcão), estarão abrangidas exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito comprovado de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra da peça no balcão de uma Concessionária Autorizada Toyota (emitida no território nacional) será solicitada, para a comprovação da validade do período de garantia.

ATENÇÃO

A garantia das peças genuínas de reposição Toyota assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

A Toyota concede garantia apenas as peças genuínas adquiridas na rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional.

Garantia de acessórios genuínos Toyota

■ Adquiridas e instaladas na Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional

Os acessórios genuínos Toyota possuem garantia contra defeito de fabricação de 1 (um) ano sem limite de quilometragem (para todos os modelos, exceto YARIS e COROLLA) e 3 (três) anos sem limite de quilometragem (exclusivamente para os modelos YARIS e COROLLA), sendo que os primeiros 90 (noventa) dias referem-se à garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor e o período subsequente à garantia contratual concedida por mera liberalidade do fabricante.

Para fazer jus ao período desta garantia (garantia legal e garantia contratual) os acessórios deverão ser adquiridos e instalados em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional. Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) e a ordem de serviço da sua instalação no veículo serão solicitadas para comprovação do período de garantia.

■ Adquiridos no balcão da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota

Os acessórios genuínos adquiridos em Concessionárias Autorizadas Toyota do território nacional e instalados fora da Rede de Concessionárias Autorizadas Toyota estarão abrangidos exclusivamente pela garantia legal de 90 (noventa) dias, contra defeito de fabricação.

Para o reconhecimento da garantia, a nota fiscal original da compra do acessório genuíno Toyota (emitida no território nacional) será solicitada para comprovação do período de garantia.

ATENÇÃO

- O prazo de garantia dos acessórios genuínos Toyota é exclusivo e não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.
- A garantia dos acessórios assim como a garantia do veículo, não abrangem o desgaste natural das peças, posto que não se trata de defeito de fabricação.

Blindagem de veículos

A blindagem do seu veículo Toyota poderá alterar funcionamento mecânico, dinâmico, elétrico e estrutural, ocasionando desconformidades em relação às características originais de fábrica.

Ocorrerá aumento de peso e a rigidez da carroçaria interferindo diretamente no desempenho (aumento do consumo de combustível) e durabilidade de suas peças e componentes relacionados a blindagem (a estrutura de blindagem agrega um peso adicional e exigirá mais do veículo para atuar em condições rotineiras para as quais não foi projetado).

As alterações e/ou modificações acima estão fora do controle de qualidade da Toyota que se reserva o direito de não cobrir em garantia defeitos/desconformidades decorrentes de tais alterações e/ou peças utilizadas nos serviços de blindagem.

Por tratar-se de componentes não fabricados pela Toyota tampouco comercializados e/ou utilizados na fabricação do veículo, o prazo de garantia dos serviços de blindagem bem como de suas peças e componentes não mantém nenhuma relação com o prazo de garantia do veículo.

Exija da empresa de blindagem responsável, no ato da realização do serviço de blindagem, o certificado de garantia.

Informações importantes

■ Acessórios, peças de reposição e modificações em seu veículo Toyota

Uma grande quantidade de peças de reposição e acessórios não genuínos para os veículos Toyota estão disponíveis no mercado. Utilizando estes acessórios, ou peças de reposição, você poderá afetar a segurança e funcionamento do seu veículo Toyota, mesmo que estes componentes sejam aprovados pelas leis vigentes. A Toyota do Brasil não se responsabiliza e não garante tais peças de reposição ou acessórios que não sejam genuínos Toyota, ou homologados pela Toyota, tampouco a substituição ou a instalação desses componentes.

O veículo não deve ser modificado com produtos não genuínos. Modificações com produtos não genuínos Toyota implicam na extinção imediata e total da garantia do veículo, além de que podem afetar o desempenho, a segurança, a durabilidade do veículo e, ainda, violar a legislação veicular.

Precauções quanto aos serviços que você mesmo pode fazer

Se você mesmo realizar a manutenção, certifique-se de observar o procedimento correto nestas seções.

Itens	Peças e ferramentas
Condição da bateria de 12 volts (→P. 351)	<ul style="list-style-type: none"> • Graxa • Chave convencional
Unidade de controle de potência/motor a gasolina Nível do líquido de arrefecimento (→P. 348)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido de Arrefecimento Genuíno Toyota • Funil
Nível de óleo do motor (→P. 346)	<ul style="list-style-type: none"> • Óleo para Motor Genuíno Toyota • Pano ou toalha de papel • Funil (usado somente para adição de óleo)
Fusíveis (→P. 376)	<ul style="list-style-type: none"> • Fusível Genuíno Toyota
Bateria híbrida (bateria de tração) limpeza da entrada de ar (→P. 365)	<ul style="list-style-type: none"> • Aspirador de pó • Chave de fenda Phillips
Lâmpadas (→P. 379)	<ul style="list-style-type: none"> • Lâmpada Genuína Toyota
Radiador e condensador (→P. 350)	—
Pressão de inflagem dos pneus (→P. 358)	<ul style="list-style-type: none"> • Inflador de pressão do pneu
Fluido do lavador (→P. 353)	<ul style="list-style-type: none"> • Fluido do limpador do para-brisa genuíno Toyota • Funil

 **ATENÇÃO**

O compartimento do motor contém muitos mecanismos e fluidos que podem mover repentinamente, tornar-se quente ou energizados eletricamente. Para evitar ferimentos graves ou fatais, observe as precauções abaixo.

■ Durante operações no compartimento do motor

- Certifique-se de que "Accessory" (Acessórios), "Ignition ON" (Ignição Ligada) ou quilometragem seja exibido (→P. 90) no visor principal e o indicador "READY" esteja apagado.
- Mantenha as mãos, roupas e ferramentas afastadas do ventilador em movimento.
- Esteja atento para não tocar no motor, radiador, unidade de controle de potência, coletor de escapamento, imediatamente após a condução, uma vez que poderão estar quentes. O óleo e os demais fluidos também poderão estar quentes.
- Não mantenha no compartimento do motor, quaisquer materiais inflamáveis que possam queimar com facilidade, como papel ou panos.
- Nem fume, gere faíscas ou exponha chamadas ao combustível. Os gases do combustível são inflamáveis.
- Seja extremamente cuidadoso ao trabalhar em baterias de 12 volts. Ela contém ácido sulfúrico, que é tóxico e corrosivo.
- Esteja atento, uma vez que o fluido de freio poderá queimar as suas mãos ou olhos além de danificar as superfícies pintadas. Se houver contato de fluido de freio nas mãos ou olhos, lave a área afetada com água pura imediatamente. Se o desconforto persistir, procure um médico.

■ Ao trabalhar próximo de ventiladores elétricos de arrefecimento ou grade do radiador

Confirme que o botão de partida está desligado.

Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os ventiladores elétricos de arrefecimento poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. (→P. 350)

■ Óculos de segurança

Use óculos de segurança para evitar que quaisquer materiais, jatos de fluido, atinjam seus olhos.

 **NOTA****■ Se o filtro de ar for removido**

Dirigir com o filtro de ar removido poderá resultar em desgaste excessivo do motor devido a sujeira no ar.

■ Se o nível do fluido de freio estiver baixo ou alto

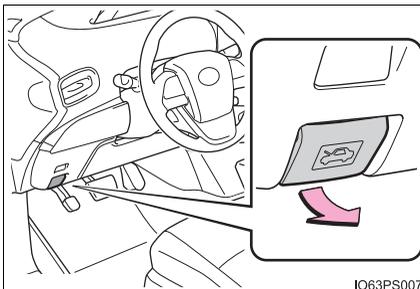
É normal que o nível do fluido de freio abaixe levemente conforme o desgaste das pastilhas de freio ou quando o nível do fluido no acumulador estiver alto.

Se o reservatório exigir reabastecimento frequente, isto poderá indicar um problema grave.

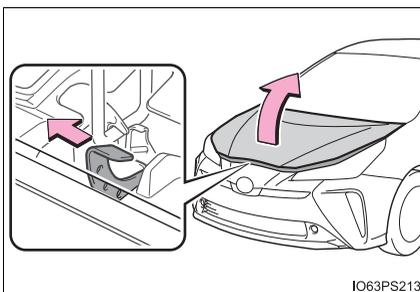
Capô

Para abrir o capô, libere a trava por dentro do veículo.

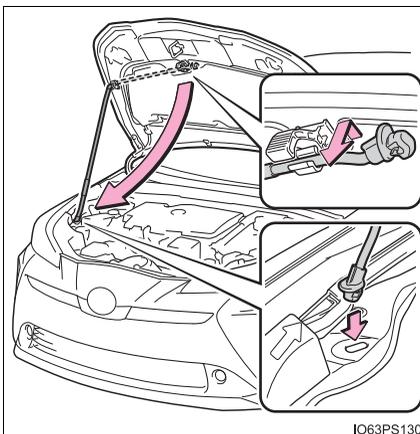
- 1 Puxe a alavanca de destravamento do capô.
O capô irá saltar levemente.



- 2 Puxe a alavanca de engate auxiliar para esquerda e abra o capô.

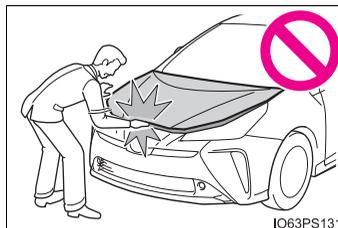


- 3 Mantenha o capô aberto ao inserir a haste de suporte no encaixe.



⚠ ATENÇÃO**■ Ao fechar o capô**

Ao fechar o capô, tome cuidado especial para impedir que os seus dedos fiquem presos.

**■ Inspeção antes de dirigir**

Verifique se o capô está totalmente fechado e travado.

Se não estiver travado corretamente, o capô poderá abrir enquanto o veículo estiver em movimento, o que poderá resultar em acidente com ferimentos graves ou fatais.

■ Depois de instalar a haste de suporte no encaixe

Certifique-se de que a haste suporta o capô com segurança e evita que ele caia sobre a sua cabeça ou corpo.

⚠ NOTA**■ Ao fechar o capô**

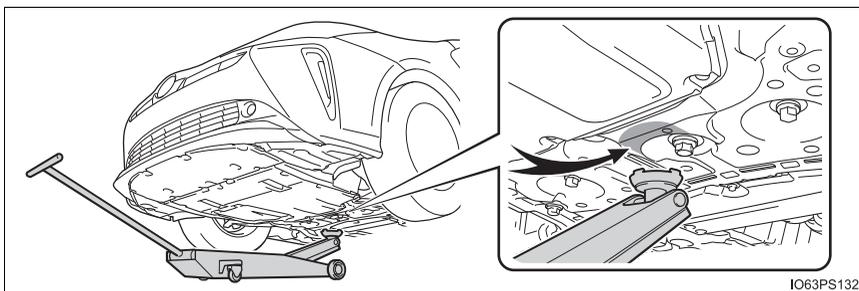
Certifique-se de colocar a haste de suporte de volta na presilha antes de fechar o capô. Fechar o capô com a haste de suporte erguida ou levantada parcialmente poderá fazer com que o capô entorte.

Posicionamento do macaco mecânico

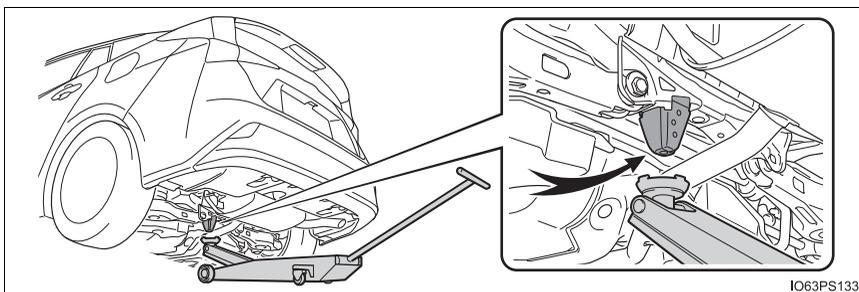
Ao usar um macaco mecânico, siga as instruções contidas no manual fornecido com ele e execute a operação com segurança.

Ao levantar o veículo com o macaco mecânico, posicione-o corretamente. O posicionamento incorreto do macaco mecânico poderá danificar o veículo ou resultar em ferimentos.

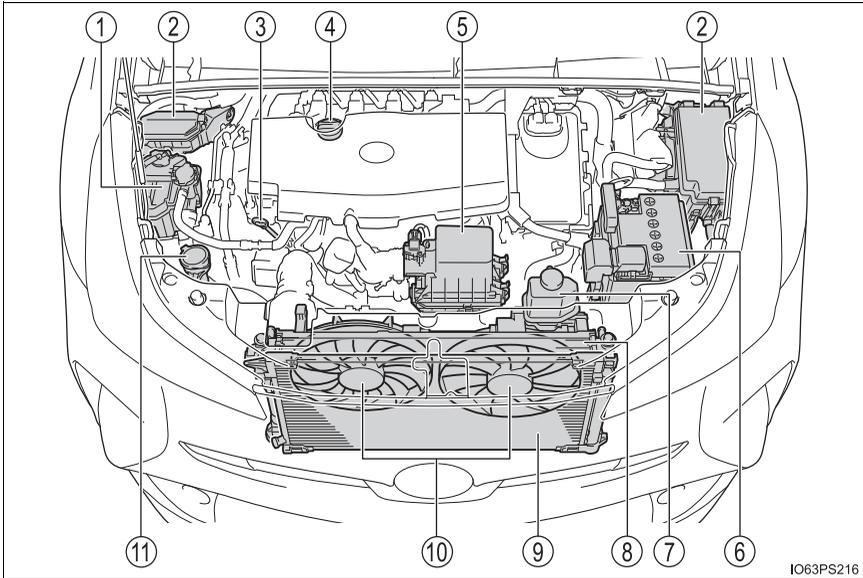
◆ Dianteira



◆ Traseira



Compartimento do motor



IO63PS216

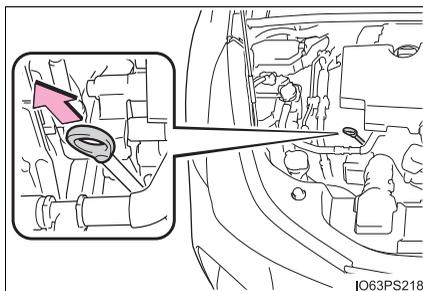
- | | |
|---|---|
| ① Reservatório de líquido de arrefecimento do motor (→P. 348) | ⑥ Bateria de 12 volts (→P. 351) |
| ② Caixas de fusíveis (→P. 376) | ⑦ Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência (→P. 348) |
| ③ Vareta nível de óleo do motor (→P. 346) | ⑧ Radiador (→P. 350) |
| ④ Tampa do bocal de abastecimento de óleo do motor (→P. 347) | ⑨ Condensador (→P. 350) |
| ⑤ Filtro de ar (→P. 354) | ⑩ Ventiladores elétricos de arrefecimento |
| | ⑪ Tanque de fluido do lavador (→P. 353) |

Óleo do motor

Com o motor em temperatura operacional e desligado, verifique o nível de óleo indicado na vareta.

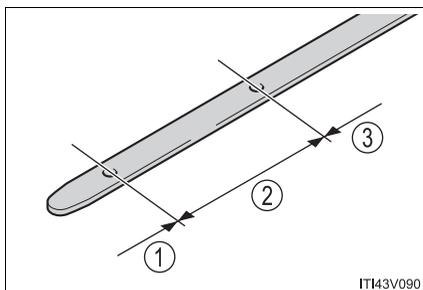
■ Inspeção do óleo do motor

- 1 Estacione o veículo em uma superfície nivelada. Após aquecer o motor e desligar o sistema híbrido, aguarde mais de 5 minutos para que o óleo retorne ao fundo do sistema híbrido.
- 2 Segure um pedaço de pano sob a extremidade e puxe a vareta.



- 3 Limpe a vareta.
- 4 Reintroduza a vareta totalmente.
- 5 Segurando um pano sob a extremidade, remova a vareta e verifique o nível do óleo.

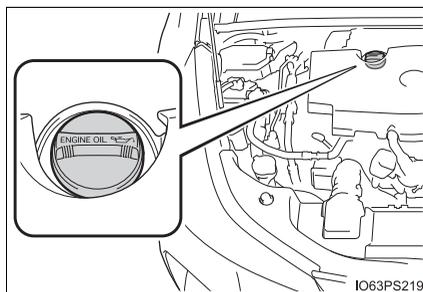
- 1 Baixo
- 2 Normal
- 3 Excessivo



- 6 Limpe a vareta e reintroduza-a totalmente.

■ Adição de óleo do motor

Se o nível de óleo estiver abaixo ou próximo do nível baixo, adicione óleo do mesmo tipo existente no motor.



Certifique-se de verificar o tipo de óleo e preparar os itens necessários antes de adicionar óleo.

Classificação de óleo do motor	→P. 444
Qualidade do óleo (Baixo → Cheio)	1,5 L
Itens	Funil limpo

- 1 Remova a tampa de abastecimento de óleo girando-a no sentido anti-horário.
- 2 Adicione óleo lentamente, verificando a vareta medidora.
- 3 Instale a tampa do bocal de enchimento de óleo girando-a no sentido horário.

■ Consumo do óleo do motor

Uma quantidade de óleo é consumida durante a condução. Nas situações descritas abaixo, o consumo de óleo pode aumentar e pode haver a necessidade de reabastecimento dentro de intervalos de manutenção.

- Quando o motor for novo, por exemplo, logo após a aquisição do veículo ou após a substituição do motor.
- Se um óleo de baixa qualidade ou com viscosidade inadequada for utilizado para o abastecimento.
- Ao dirigir em altas rotações do motor ou com carga pesada, ao rebocar ou dirigir acelerando ou desacelerando frequentemente
- Ao deixar o motor em marcha lenta por um longo período, ou ao dirigir frequentemente em tráfego pesado

⚠ ATENÇÃO

■ Óleo retirado do motor

- O óleo usado contém contaminantes potencialmente perigosos que poderão causar distúrbios na pele como inflamação ou câncer, portanto esteja atento para evitar o contato constante e prolongado. Para remover da pele o óleo de motor, lave totalmente usando água e sabão.
- Inutilize o óleo usado e os filtros somente conforme os métodos seguros e aceitáveis. Não descarte o óleo usado e os filtros como lixo doméstico comum, na rede de esgoto ou diretamente no solo. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota, para informações sobre a reciclagem ou descarte do óleo.
- Não mantenha o óleo usado próximo ao alcance de crianças.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos sérios ao motor

Verifique regularmente o nível do óleo do motor.

■ Ao substituir o óleo do motor

- Seja cauteloso para não borrifar óleo nos componentes do veículo.
- Evite o abastecimento excessivo uma vez que o motor poderá ser danificado.
- Verifique o nível do óleo na vareta medidora sempre que reabastecer o veículo.
- Certifique-se de que a tampa de abastecimento de óleo do motor seja reapertada corretamente.

Líquido de arrefecimento

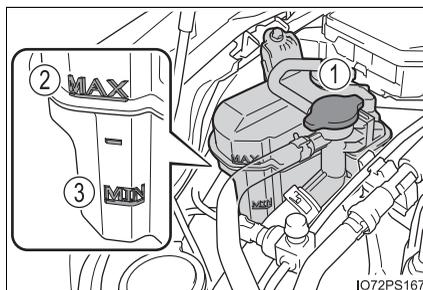
O nível do líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “MAX” (MÁXIMO)/“FULL” (CHEIO) e “MIN” (MÍNIMO)/“LOW” (BAIXO) no reservatório, quando o sistema híbrido está frio.

■ Reservatório de líquido de arrefecimento do motor

► Tipo A

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha “MAX” (Máximo)
- ③ Linha “MIN” (Mínimo)

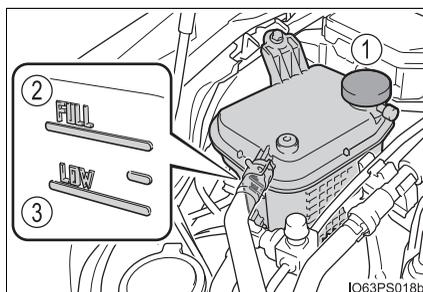
Se o nível estiver na linha “MIN” (MÍNIMO), ou abaixo dela, adicione o líquido de arrefecimento até atingir a linha “MAX” (MÁXIMO).
(→P. 426)



▶ Tipo B

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha "FULL"
- ③ Linha "LOW"

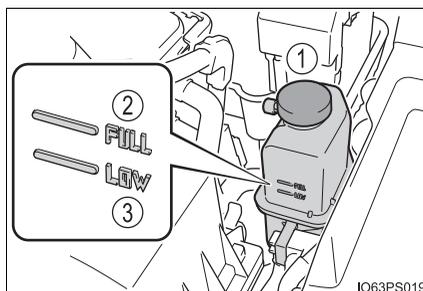
Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha "LOW", adicione o líquido de arrefecimento até atingir a linha "FULL". (→P. 445)



■ Reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência

- ① Tampa do reservatório
- ② Linha "FULL"
- ③ Linha "LOW"

Se o nível estiver na linha ou abaixo da linha "LOW", adicione o líquido de arrefecimento até atingir a linha "FULL". (→P. 445)



■ Seleção de líquido de arrefecimento

Utilize apenas o "Toyota Super Long Life Coolant" ou um similar de alta qualidade à base de etileno glicol, sem silicato, sem amina, sem nitrato e sem borato, com tecnologia aço orgânica híbrida de longa vida

O "Toyota Super Long Life Coolant" consiste de pré-mistura de 50% de líquido de arrefecimento e 50% de água deionizada. (Temperatura mínima: -35°C.

Para detalhes adicionais sobre líquido de arrefecimento do motor, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se o nível do líquido de arrefecimento diminuir logo após o reabastecimento

Inspeccione visualmente o radiador, as mangueiras, as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a gasolina, o registro de drenagem e a bomba de água.

Se não for identificado vazamento, providencie o teste de pressão da tampa em uma Concessionária Autorizada Toyota e verifique se há vazamentos no sistema de arrefecimento.

⚠ ATENÇÃO**■ Quando o sistema híbrido estiver quente**

Não remova as tampas do reservatório do líquido de arrefecimento da unidade de controle de potência/motor a gasolina.

O sistema de arrefecimento poderá estar pressurizado e poderá haver borrifamento de líquido de arrefecimento em alta temperatura se a tampa for removida, resultando em queimaduras ou outros ferimentos.

⚠ NOTA**■ Ao adicionar o líquido de arrefecimento do motor**

O líquido de arrefecimento não é água pura nem apenas anticongelante. A mistura correta de água e anticongelante deverá ser usada para que haja lubrificação correta, proteção contra corrosão e arrefecimento. Leia a etiqueta do produto anticongelante ou líquido de arrefecimento.

■ Se houver borrifamento de líquido de arrefecimento

Lave a área atingida com água para evitar danos aos componentes ou à pintura.

Radiador e condensador

Verifique o radiador e o condensador e remova todos os objetos estranhos.

Se algum dos componentes acima estiver excessivamente sujo ou houver dúvidas sobre a sua condição, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

⚠ ATENÇÃO**■ Quando o sistema híbrido estiver quente**

Não toque no radiador ou condensador uma vez que poderão estar quentes e causar queimaduras.

■ Quando os ventiladores elétricos estiverem em funcionamento

Não toque o compartimento do motor.

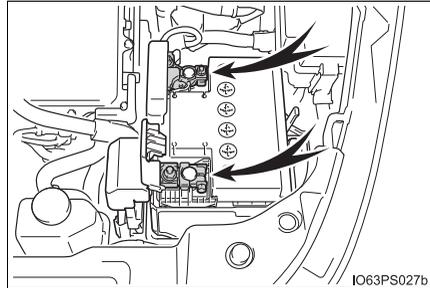
Com o botão de partida posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA), os ventiladores elétricos de arrefecimento poderão ser acionados automaticamente se o ar condicionado estiver ligado e/ou a temperatura do líquido de arrefecimento estiver alta. Confirme se o botão de partida está desligado ao trabalhar próximo aos ventiladores elétricos ou à grade do radiador.

Bateria de 12 volts

Inspeção a bateria de 12 volts da seguinte maneira:

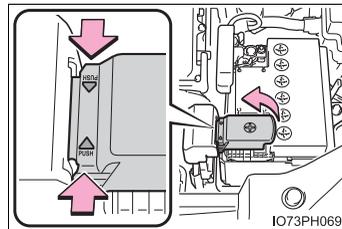
■ Exterior da bateria de 12 volts

Confirme que os terminais da bateria de 12 volts não estão corroídos e que não há conexões soltas, rachaduras ou braçadeiras soltas.



■ Ao abrir a cobertura do terminal positivo (+) da bateria

Ao empurrar a parte apresentada na ilustração, em ambos os lados, levante a extremidade da cobertura.



■ Antes de recarregar

Durante a recarga, a bateria de 12 volts produz gás hidrogênio, que é inflamável e explosivo. Portanto, observe as seguintes precauções antes de recarregar:

- Se a recarga for efetuada com a bateria de 12 volts instalada no veículo, desconecte o cabo terra.
- Certifique-se de que o interruptor de alimentação elétrica do carregador esteja desligado ao conectar e desconectar os cabos do carregador à bateria de 12 volts.

■ Depois de recarregar/reconectar a bateria de 12 volts

- Poderá não ser possível destravar as portas usando a smartkey imediatamente após reconectar a bateria de 12 volts. Se isso ocorrer, use o controle remoto ou a chave mecânica para travar/destravar as portas.
- Ligue o sistema híbrido com o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS). O sistema híbrido poderá não dar partida com o botão de partida desligado. No entanto, o sistema híbrido funcionará normalmente a partir da segunda tentativa.
- O modo do botão de partida é registrado pelo veículo. Se a bateria de 12 volts for reconectada, o veículo retornará o modo do botão de partida ao estado em que estava antes da bateria de 12 volts ser desconectada. Certifique-se de desligar o botão de partida antes de desconectar a bateria de 12 volts. Seja extremamente cauteloso ao conectar a bateria de 12 volts, caso o modo do botão de partida antes de desconectar a bateria seja desconhecido.

Se não houver partida mesmo após várias tentativas de todos os métodos acima, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Substâncias químicas na bateria de 12 volts**

A bateria de 12 volts contém substâncias tóxicas e ácido sulfúrico corrosivo e poderá produzir hidrogênio que é inflamável e explosivo. Para reduzir o risco de ferimentos graves ou fatais, observe as seguintes precauções ao trabalhar na bateria 12 volts ou nas proximidades dela:

- Não provoque faíscas tocando os terminais da bateria de 12 volts com ferramentas.
- Não fume nem acenda fósforos nas proximidades da bateria de 12 volts.
- Evite o contato com os olhos, pele e roupas.
- Jamais inale ou permita a ingestão de eletrólito.
- Use óculos de segurança ao trabalhar próximo da bateria de 12 volts.
- Mantenha as crianças afastadas da bateria de 12 volts.

■ Onde carregar a bateria de 12 volts com segurança

Sempre carregue a bateria de 12 volts em uma área aberta. Não carregue a bateria de 12 volts em uma garagem ou ambiente fechado onde não haja ventilação suficiente.

■ Medidas de emergência sobre o eletrólito

- Se houver contato de eletrólito nos olhos
Lave os olhos com água pura por um período mínimo de 15 minutos e providencie atendimento médico imediato. Se possível, continue aplicando água com esponja ou pano durante o trajeto até a assistência médica.
- Se houver contato de eletrólito na pele
Lave bem a área afetada. Se houver a sensação de dor ou queimadura, procure assistência médica imediatamente.
- Se houver contato de eletrólito nas roupas
O eletrólito poderá passar do tecido para a sua pele. Imediatamente tire a roupa e observe o procedimento acima se necessário.
- Se houver ingestão acidental de eletrólito
Beba uma quantidade grande de água ou leite. Providencie assistência médica imediatamente.

■ Ao desconectar a bateria de 12 volts

Não desconecte o terminal negativo (-) no lado da carroçaria. O terminal negativo (-) desconectado pode tocar no terminal positivo (+), que pode causar um curto e isso, por sua vez, pode resultar em ferimentos graves ou fatais.

 **NOTA****■ Ao recarregar a bateria de 12 volts**

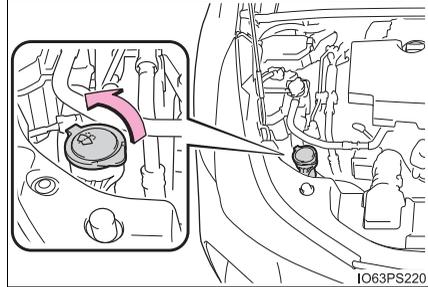
Nunca recarregue a bateria de 12 volts enquanto o sistema híbrido está funcionando. Além disso, certifique-se de que todos os acessórios estejam desligados.

■ Ao adicionar água destilada

Evite abastecer demasiadamente. A água derramada durante a recarga da bateria de 12 volts pode causar corrosão.

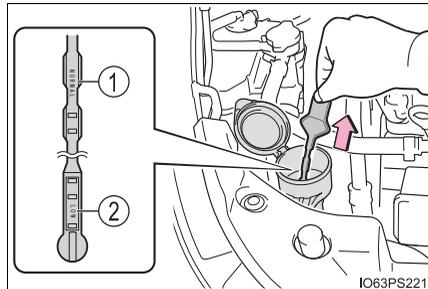
Fluido do lavador

- 1 Abra a tampa.

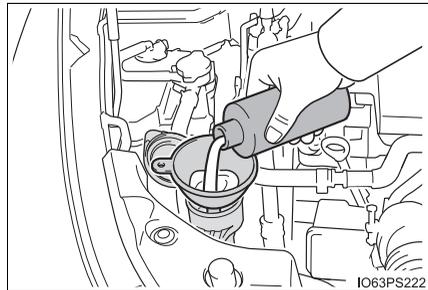


- 2 Veículos com medidor de nível: Verifique o nível de fluido do lavador no medidor de nível.

- 1 "NORMAL"
- 2 "LOW"

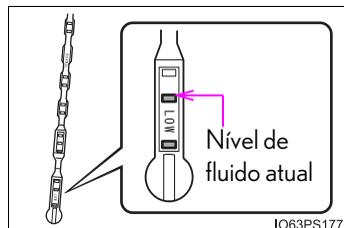


- 3 Se o nível do fluido do lavador estiver em "LOW", adicione fluido ao lavador.



■ Utilizar o medidor (se equipado)

O nível do fluido do limpador pode ser verificado ao observar a posição do nível nos orifícios cobertos por óleo no medidor. Se o nível ficar abaixo do segundo orifício a partir da parte inferior (na posição "LOW"), reabasteça o fluido do lavador.



⚠ ATENÇÃO**■ Ao adicionar fluido do lavador**

Não adicione fluido do lavador quando o sistema híbrido estiver quente ou em funcionamento, uma vez que o fluido contém álcool e poderá entrar em combustão, caso respingue no motor.

⚠ NOTA**■ Não use outro produto além de fluido do lavador**

Não use água e sabão ou anticongelante para motor ao invés do fluido do lavador.

Fazer isso pode causar estrias nas superfícies pintadas do veículo, bem como danificar a bomba e fazer com que o fluido do lavador não seja borrifado.

■ Diluição de fluido do lavador

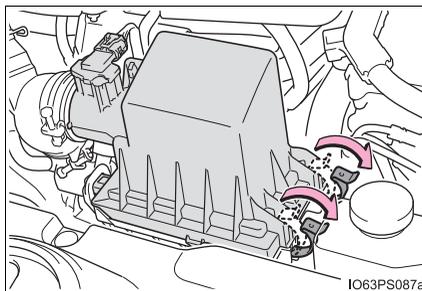
Dilua o fluido do lavador com água conforme necessário.

Consulte as temperaturas de congelamento listadas na etiqueta do recipiente do fluido do lavador.

Filtro de ar

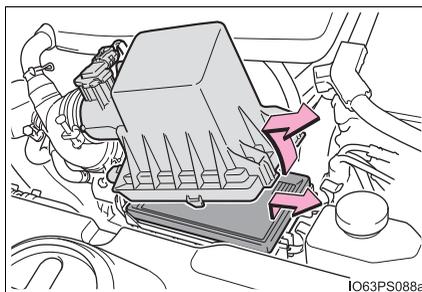
Verifique o filtro de ar conforme segue:

- 1 Solte as presilhas.

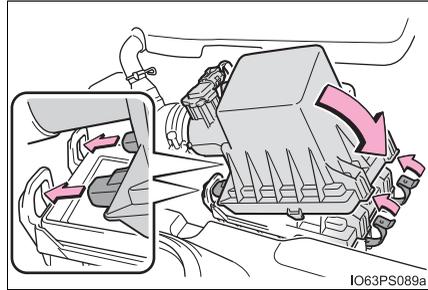


- 2 Levante a tampa e retire o filtro de ar.

Inspeção a superfície externa do filtro, e substitua-o caso esteja extremamente sujo. Se o filtro estiver apenas um pouco empoeirado, aplique ar comprimido para remover a poeira.



- 3 Após a inspeção, confirme que o filtro está encaixado adequadamente. Encaixe totalmente as garras e, em seguida, prenda a tampa superior da caixa do filtro de ar usando os grampos.



⚠ ATENÇÃO

■ Para evitar a inalação de poeira

Use máscara e óculos de proteção ao utilizar ar comprimido para limpar o filtro de ar.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos ao motor

Não dirija com o filtro de ar removido. A não observação resultará em desgaste excessivo do motor.

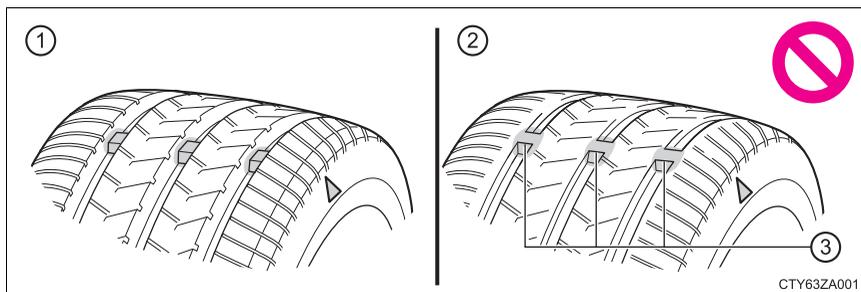
Pneus

Substitua ou faça rodízio dos pneus conforme os planos de manutenção e desgaste das bandas de rodagem.

Inspeção dos pneus

Verifique se os indicadores de banda de rodagem são apresentados nos pneus. Também verifique quanto ao desgaste desigual, como o desgaste excessivo em um dos lados da banda de rodagem do pneu.

Verifique a condição do pneu reserva temporário e a pressão se não houver rodízio dos pneus.



- ① Banda de rodagem nova
- ② Banda de rodagem desgastada
- ③ Indicador de Desgaste da Banda de Rodagem

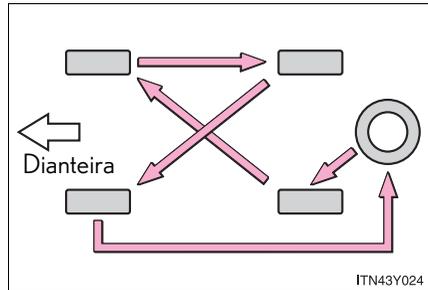
A posição dos indicadores de desgaste da banda de rodagem é indicada pelas marcas "TWI" ou "Δ", moldadas na parede lateral de cada pneu.

Substitua os pneus se os indicadores de banda de rodagem estiverem aparentes em um dos pneus.

Rodízio dos pneus

Faça o rodízio dos pneus na ordem indicada.

Para equalizar o desgaste dos pneus e ajudar a prolongar a vida útil dos pneus, a Toyota recomenda que o rodízio dos pneus seja feito aproximadamente a cada 10000 km.



⚠️ ATENÇÃO

■ Ao inspecionar ou substituir os pneus

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes.

A não observação poderá resultar em danos aos componentes do conjunto de tração, bem como características perigosas de manuseio, que poderão causar acidentes com ferimentos graves ou fatais.

- Não instale pneus de fabricação, modelos ou padrão de banda de rodagem diferentes. Além disso, não instale pneus com desgaste de banda de rodagem diferentes.
- Use somente pneus nas dimensões recomendadas pela Toyota.
- Não instale pneus radiais, diagonais cintados ou diagonais, simultaneamente.
- Não use pneus que tenham sido usados em outro veículo.
- Não use pneus se você não conhecer a condição de uso anterior.

⚠️ NOTA

■ Dirigir em pistas não pavimentadas

Esteja especialmente atento ao dirigir em pistas com superfícies não pavimentadas ou com buracos.

Estas condições poderão causar perda de pressão de ar dos pneus, reduzindo a capacidade de aderência dos pneus. Além disso, dirigir em pistas não pavimentadas poderá danificar os pneus, bem como as rodas e a carroçaria do veículo.

■ Se a pressão de inflagem de cada pneu ficar baixa durante a condução

Não continue a dirigir, pois os pneus e/ou as rodas poderão ser danificados.

Pressão de inflagem dos pneus

Mantenha a pressão de inflagem correta dos pneus. A pressão de inflagem dos pneus deverá ser verificada no mínimo mensalmente. Entretanto, a Toyota recomenda que a pressão seja verificada a cada 2 semanas. (→P. 447)

■ Efeitos da pressão de inflagem incorreta

Dirigir com pneus inflados incorretamente poderá resultar em:

- Menor economia de combustível
- Menos conforto ao dirigir e dirigibilidade insatisfatória
- Menor vida útil do pneu devido a desgaste
- Redução na segurança
- Danos ao conjunto de tração

Se um pneu exigir inflagem frequente, providencie a inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Instruções sobre a inspeção da pressão de inflagem

Ao verificar a pressão de inflagem, observe o seguinte:

- Inspeccione somente quando os pneus estiverem frios.
Se o veículo permaneceu estacionado por no mínimo 3 horas e não foi dirigido além de 1,5 km, a pressão de inflagem correta para pneu frio será obtida.
- Sempre use um inflador de pressão de pneu.
É difícil avaliar se um pneu está inflado adequadamente apenas com base na aparência.
- É normal que a pressão de inflagem do pneu esteja maior após a condução, visto que calor é gerado nos pneus. Não reduza a pressão de inflagem do pneu após dirigir.
- O peso dos passageiros e da bagagem deverá ser considerado para que o veículo seja balanceado.

 **ATENÇÃO****■ A inflagem correta é essencial para aumentar o desempenho dos pneus**

Mantenha os pneus inflados corretamente.

Se os pneus não estiverem inflados corretamente, as seguintes condições poderão ocorrer, podendo levar a um acidente, resultando em ferimentos graves ou fatais:

- Desgaste excessivo
- Desgaste irregular
- Dirigibilidade insatisfatória
- Possibilidade de estouros resultantes de pneus superaquecidos.
- Vazamento de ar entre o pneu e a roda
- Deformação da roda e/ou danos ao pneu
- Maior possibilidade de danos ao pneu durante a condução (devido a riscos na estrada, juntas de expansão, extremidades afiadas na estrada, etc.)

 **NOTA****■ Ao inspecionar e ajustar a pressão de inflagem dos pneus**

Reinstale as tampas das válvulas.

Se a tampa da válvula não for instalada, sujeira ou umidade poderão entrar na válvula e causar um vazamento de ar, resultando em redução da pressão de inflagem do pneu.

Rodas

Substitua uma roda que esteja empenada, trincada ou excessivamente corroída. Caso contrário, o pneu poderá separar da roda ou causar perda de controle da dirigibilidade.

Seleção de roda

Ao substituir as rodas, certifique-se de que sejam equivalentes às removidas em termos de capacidade de carga, diâmetro, largura do aro e inserção*.

As rodas de reposição estão disponíveis na Concessionária Autorizada Toyota.

*: Convencionalmente refere-se a “desvio axial”.

A Toyota não recomenda o uso dos itens descritos a seguir:

- Rodas de tipos ou dimensões diferentes
- Rodas usadas
- Rodas empenadas que foram recuperadas

Precauções quanto às rodas de alumínio

- Use somente as porcas de rodas e chaves de rodas Toyota, projetadas para uso em rodas de alumínio.
- Ao fazer o rodízio, reparar ou trocar os pneus, verifique se as porcas das rodas continuam apertadas após dirigir 1.600 km.
- Seja cauteloso para não danificar as rodas de alumínio ao usar correntes para pneus.
- Use somente pesos de balanceamento genuínos Toyota ou equivalentes e um martelo de plástico ou borracha ao fazer o balanceamento das rodas.

 **ATENÇÃO****■ Ao substituir as rodas**

- Não use rodas de tamanhos diferentes daquelas recomendadas no Manual do Proprietário, pois isso resultará em perda do controle de manuseio.
- Nunca use uma câmara de ar interna em uma roda com vazamento e projetada para pneu sem câmara. Isto poderá resultar em acidente, causando ferimentos graves ou fatais.

■ Ao instalar as porcas da roda

- Certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro (→P. 414).
Instalar as porcas com extremidades cônicas voltadas para fora pode quebrar a roda e, eventualmente, pode soltar as rodas enquanto o veículo está em movimento o que pode levar a um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais.
- Nunca aplique óleo ou graxa nos parafusos ou porcas da roda.
O óleo e a graxa podem fazer com que as porcas da roda sejam apertadas excessivamente, resultando em danos aos parafusos ou disco da roda. Além disso, o óleo ou graxa poderão resultar no desprendimento das porcas e da roda poderá se soltar, causando um acidente resultando em ferimentos graves ou fatais. Remova todo óleo ou graxa dos parafusos ou porcas da roda.

■ É proibido o uso de rodas defeituosas

Não use rodas trincadas ou reformadas.

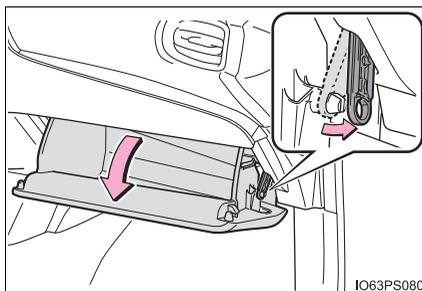
Isso pode causar vazamento de ar do pneu durante a condução, possivelmente resultando em acidente.

Filtro do ar condicionado

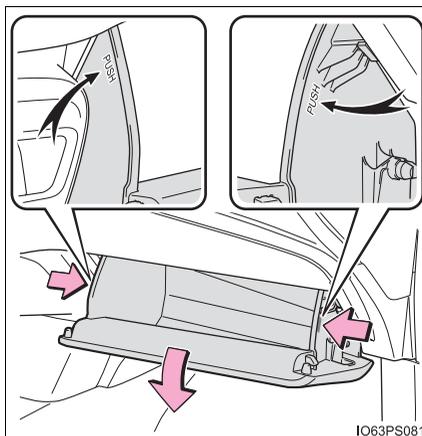
O filtro do ar condicionado deverá ser limpo ou trocado regularmente para manter a eficiência do ar condicionado.

Substituição do filtro do ar condicionado

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra o porta-luvas e remova-o para fora do suporte.

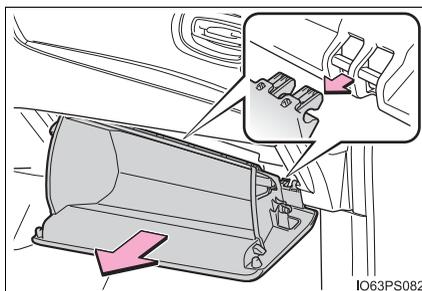


- 3 Empurre cada lado do porta-luvas para desconectar as garras, e depois abra lenta e totalmente o porta-luvas enquanto o segura.



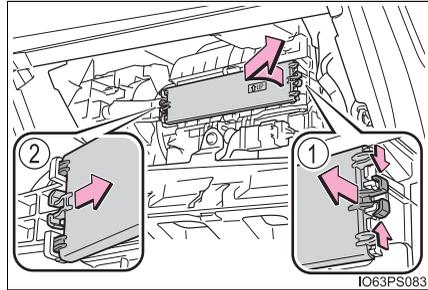
- 4 Com o porta-luvas totalmente aberto, levante e puxe-o na direção do banco para soltar a sua parte inferior.

Não force o porta-luvas se ele não se soltar quando puxado levemente. Ao invés disso, puxe o porta-luvas enquanto ajusta levemente a altura do porta-luvas.

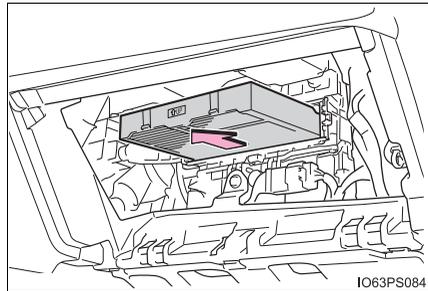


5 Remova a tampa do filtro.

- ① Destrave a tampa do filtro.
- ② Mova a tampa do filtro na direção da seta, e depois remova-o das garras.

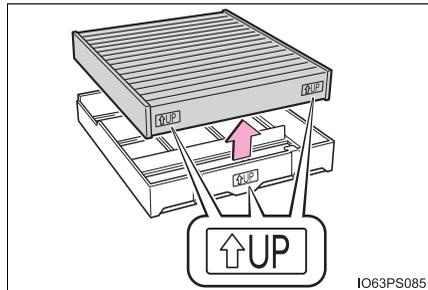


6 Remova a caixa do filtro.



7 Remova o filtro do ar condicionado da caixa do filtro e substitua-o por um novo.

As marcas "↑UP" mostradas no filtro devem estar para cima.



8 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

■ Intervalo de troca

Inspeção e substitua o filtro do ar condicionado de acordo com o programa de manutenção (→P. 362). Em áreas com poeira ou fluxo pesado de tráfego, poderá ser necessário menor intervalo de troca.

■ Se o fluxo de ar dos difusores diminuir drasticamente

O filtro poderá estar obstruído. Verifique o filtro e substitua-o se necessário.

 NOTA**■ Ao utilizar o sistema de ar condicionado.**

Certifique-se de que o filtro sempre esteja instalado.

Utilizar um sistema de ar condicionado sem filtro poderá danificar o sistema.

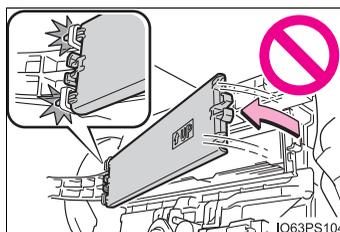
■ Ao remover o porta-luvas

Sempre siga o procedimento especificado para remoção do porta-luvas (→P. 362).

Se o porta-luvas for removido sem que se siga o procedimento específico, a dobradiça do porta-luvas pode ser danificada.

■ Para evitar danos à tampa do filtro

Ao mover a tampa do filtro na direção da seta para soltar o encaixe, preste atenção não aplique força excessiva nas garras. Caso contrário, as garras serão danificadas.



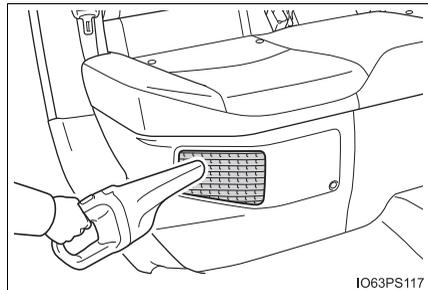
Limpar a entrada e o filtro de ar da bateria híbrida (bateria de tração)

Para evitar aumento no consumo de combustível, visualmente, verifique se há obstruções e poeira na entrada de ar da bateria híbrida (bateria de tração). Se ela estiver obstruída ou empoeirada ou se a mensagem “Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário” for apresentada no computador de bordo colorido, limpe a entrada de ar conforme os seguintes procedimentos:

Limpeza da entrada de ar da bateria

Remova poeira da entrada de ar com o uso de um aspirador de pó.

Certifique-se de utilizar um aspirador de pó para remover a poeira e as obstruções. A remoção da poeira e das obstruções com uma pistola de ar pode empurrá-los para dentro da entrada de ar (→P. 369)

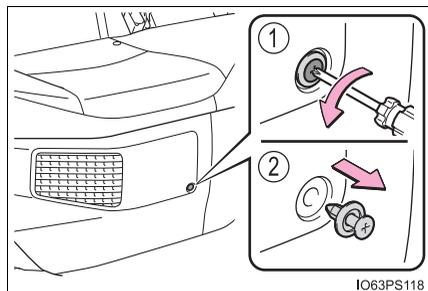


IO63PS117

Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas

Se a poeira e as obstruções não puderem ser completamente removidas com a tampa da entrada de ar instalada, remova a tampa e limpe o filtro.

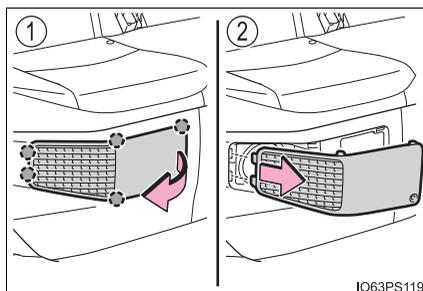
- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Com o uso de uma chave de fenda Phillips, remova a presilha.



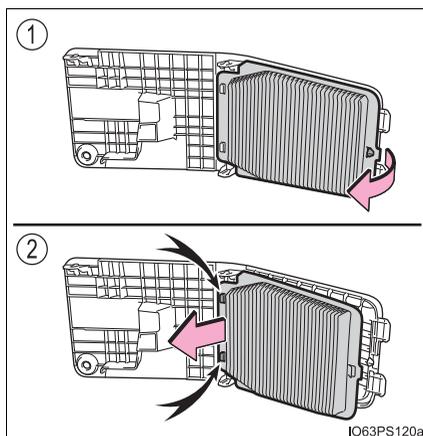
IO63PS118

3 Remova a tampa da entrada de ar.

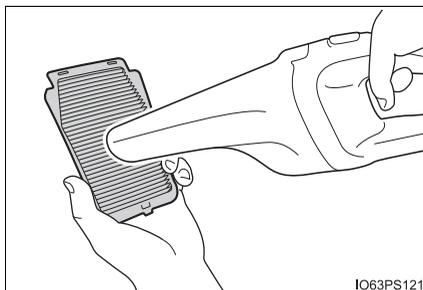
- ① Puxe a tampa conforme a ilustração para soltar as 5 garras, iniciando pela garra localizada na extremidade superior à direita.
- ② Puxe a tampa na direção da parte dianteira do veículo para removê-la.

**4** Remova o filtro da entrada de ar.

- ① Solte 1 garra conforme a exibição da ilustração.
- ② Solte as 2 garras para remover o filtro da tampa.

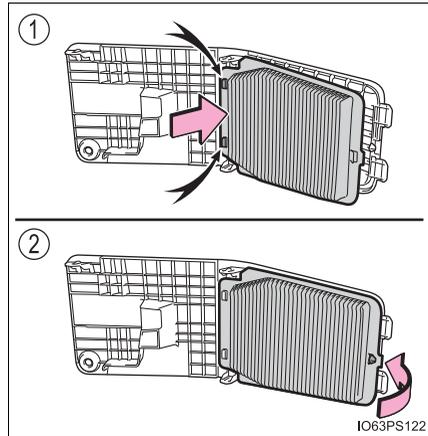
**5** Remova a poeira e as obstruções do filtro com o uso de um aspirador de pó.

Certifique-se, também, de que poeira e obstruções sejam removidas da parte interna da tampa da entrada de ar.

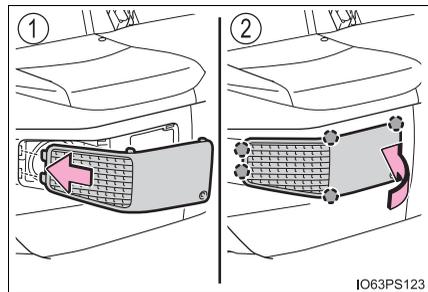
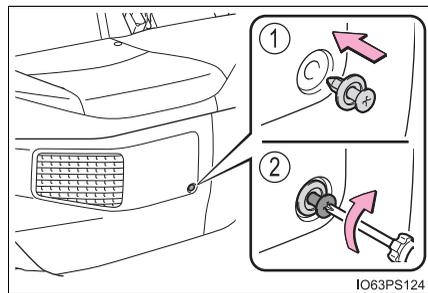


6 Reinstale o filtro da tampa.

- ① Encaixe o filtro das 2 garras conforme a exibição da ilustração.
- ② Encaixe 1 garra para instalar o filtro.
Certifique-se de que o filtro não esteja sinuoso ou deformado ao instalá-lo.

**7** Instale a tampa da entrada de ar.

- ① Encaixe a garra da tampa conforme a exibição da ilustração.
- ② Empurre a tampa para encaixar as 5 garras.

**8** Com o uso de uma chave de fenda Phillips, instale a presilha.

■ A revisão periódica da entrada de ar é necessária quando

Em algumas situações, como quando o veículo é utilizado frequentemente, em um tráfego intenso ou em áreas empoeiradas, a entrada de ar pode precisar de limpeza com mais frequência. (→P. 365)

■ Limpeza da entrada de ar da bateria

● A poeira localizada na entrada de ar pode interferir no resfriamento da bateria híbrida (bateria de tração). Se o carregamento/descarregamento da bateria híbrida (bateria de tração) se tornar limitado, a distância que o veículo pode ser dirigida usando o motor elétrico (motor de tração) pode ser reduzida e a economia de combustível poderá ser reduzida. Inspeção e limpe o difusor da entrada de ar periodicamente.

● O manuseio inadequado da tampa da entrada de ar e do filtro pode danificá-los. Caso haja alguma preocupação quanto ao filtro de limpeza, contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se a mensagem "Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner's manual" (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido.

● Se essa mensagem de advertência for exibida no computador de bordo colorido, remova a tampa da entrada de ar e limpe o filtro. (→P. 365)

● Após limpar a entrada de ar, acione o sistema híbrido e verifique se a mensagem de advertência não é mais exibida.

A mensagem de advertência pode levar até 20 minutos para desaparecer após o acionamento do sistema híbrido. Se a mensagem de advertência não desaparecer, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

▲ ATENÇÃO**■ Limpeza da entrada de ar**

● Não utilize água ou outros líquidos para limpar a entrada de ar. Se a água for aplicada à bateria híbrida (bateria de tração) ou a outros componentes, poderá haver incêndio e falha no funcionamento.

● Antes de limpar a entrada de ar, certifique-se de desligar o botão de partida para interromper o funcionamento do sistema híbrido.

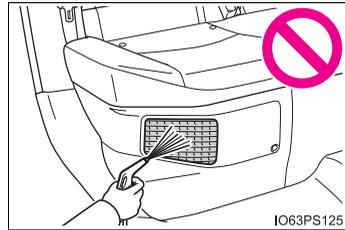
■ Remoção da tampa da entrada de ar

Não toque na tomada de serviço localizada próxima da entrada de ar. (→P. 71)

 NOTA

■ **Limpeza da entrada de ar**

Certifique-se de utilizar apenas um aspirador de pó para remover a poeira e as obstruções ao limpar a entrada de ar. Se a pistola de ar comprimido for utilizada para remover a poeira e as obstruções, elas podem ser empurradas para dentro da entrada de ar, o que poderá afetar o desempenho da bateria híbrida (bateria de tração) e causar falhas.



■ **Para evitar danos aos veículos**

- Não permita que água ou outra matéria estranha entre na entrada de ar quando a tampa for removida.
- Manuseie o filtro com cuidado para que ele não seja danificado. Se o filtro for danificado, ele deve ser substituído por uma Concessionária Autorizada Toyota
- Certifique-se de retornar o filtro e a tampa às suas posições originais após a limpeza.
- Não instale nada na entrada de ar que não seja o filtro exclusivo do seu veículo nem utilize o veículo se o filtro não tiver sido instalado.

■ **Se a mensagem “Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner’s manual” (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada no computador de bordo colorido.**

Se o veículo for dirigido continuamente com a mensagens de advertência (indicando que o carregamento/descarregamento da bateria híbrida [bateria de tração] poderá se tornar limitada) apresentada no visor, a bateria híbrida (bateria de tração) poderá falhar. Se a mensagem de advertência for exibida, limpe o difusor da entrada de ar imediatamente.

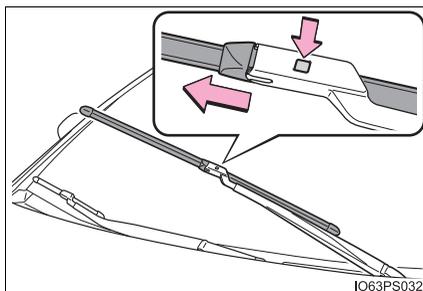
Substituição da borracha do limpador

Ao substituir a borracha do limpador, realize os procedimentos a seguir para operar cada limpador.

Limpadores do para-brisa

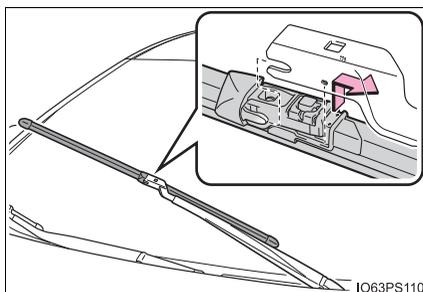
■ Remoção e instalação da palheta do limpador do para-brisa

- 1 Enquanto segura firmemente a conexão da palheta do limpador com as mãos, pressione o botão de travamento para soltar a trava e, depois, remova a palheta do limpador.



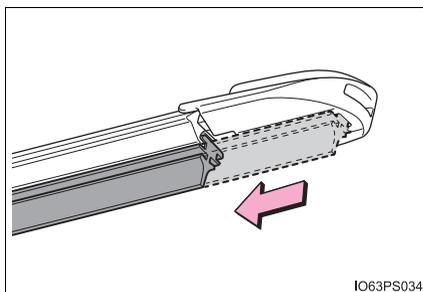
- 2 Alinhe a palheta do limpador com a parte de conexão da haste do limpador, e depois deslize-a na direção de que foi removida.

Depois de instalar a palheta do limpador, verifique se a conexão está travada.

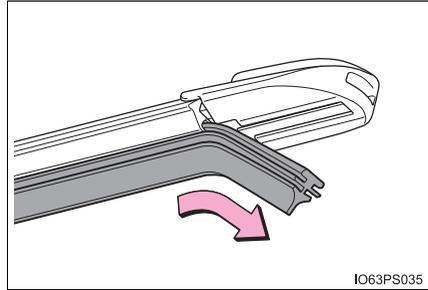


■ Substituição da borracha do limpador

- 1 Empurre a borracha do limpador até ela saia pelo recorte atrás da palheta do limpador.



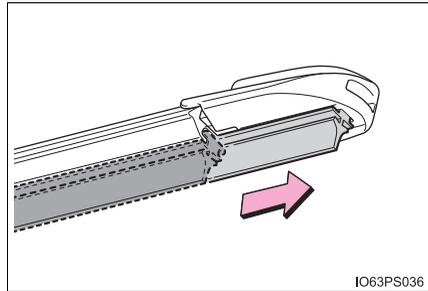
- 2 Puxe a extremidade da borracha do limpador pelo recorte e, em seguida, remova o resto da borracha.



IO63PS035

- 3 Ao instalar uma nova borracha do limpador, realize o procedimento inverso.

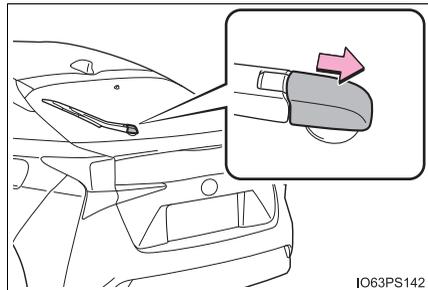
Depois da instalação, verifique se a extremidade da borracha do limpador está totalmente instalada na extremidade da palheta.



IO63PS036

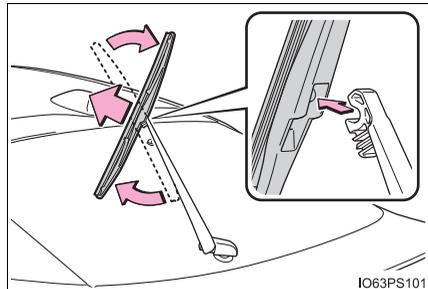
Limpador do vidro traseiro

- 1 Deslize a tampa da extremidade da haste do limpador do vidro traseiro.



IO63PS142

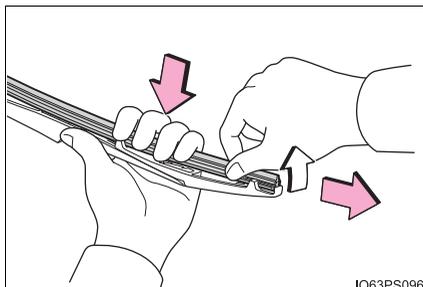
- 2 Mova a palheta do limpador até ouvir um clique e a garra soltar, depois disso, remova a palheta do limpador da haste.



IO63PS101

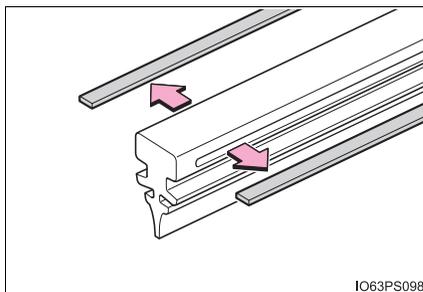
- 3 Puxe a borracha do limpador do batente na palheta, e depois continue a puxar até que saia totalmente.

Segure levemente entre as garras da palheta do limpador para permitir que a borracha do limpador para levantar, tornando a remoção mais fácil.



IO63PS096

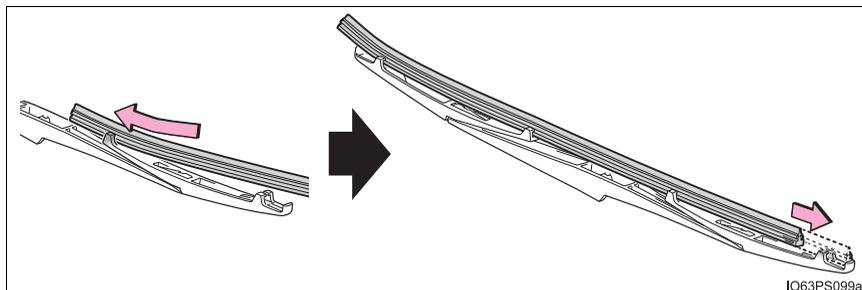
- 4 Remova as duas placas de metal da borracha usada do limpador e instale-as na borracha do limpador nova.



IO63PS098

- 5 Insira a borracha começando pela garra até chegar ao centro da palheta do limpador. Passe a borracha do limpador pelas 3 garras de modo que saia pelo batente, e depois passe a borracha pela última garra.

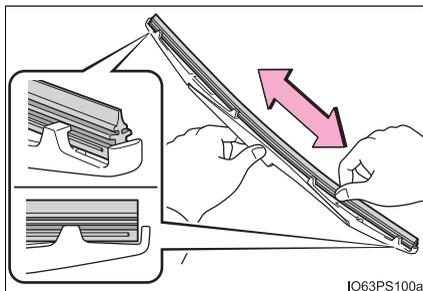
Aplique uma pequena quantidade de fluido do lavador à borracha do limpador para facilitar a inserção das garras nas ranhuras.



IO63PS099a

- 6 Verifique se as garras da palheta do limpador estão encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador.

- Se as garras da palheta do limpador não estiverem encaixadas nas ranhuras da borracha do limpador, segure a borracha do limpador deslize-a para frente e para trás diversas vezes para inserir as garras nas ranhuras.
- Levante levemente o centro da borracha do limpador para facilitar o deslizamento da mesma.



- 7 Ao instalar a palheta do limpador, realize os procedimentos nas etapas 1 e 2 na ordem inversa.

Depois de instalar a palheta do limpador, verifique se a conexão está travada.

■ Manuseio da palheta e da borracha do limpador

O manuseio incorreto pode danificar as palhetas ou as borrachas dos limpadores do para-brisa. Se você tiver preocupações sobre a substituição das palhetas ou borrachas dos limpadores do para-brisa, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Tampa da palheta do limpador dianteiro

A tampa não pode ser removida, pois está integrada à palheta do limpador do para-brisa dianteiro.

⚠ NOTA

■ Para evitar danos

- Tome cuidado para não danificar as garras ao substituir a borracha do limpador.
- Depois da remoção da palheta do limpador da sua respectiva haste, coloque um tecido, etc., entre o vidro traseiro e a haste do limpador para evitar danos ao vidro traseiro.
- Certifique-se de não puxar excessivamente a borracha do limpador ou de deformar suas placas de metal.

Bateria da smartkey

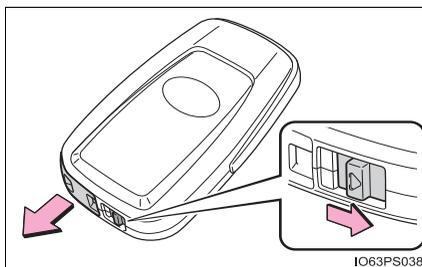
Substitua a bateria por outra nova caso esteja descarregada.

Os itens abaixo serão necessários:

- Chave de fenda
- Bateria de lítio CR2032

Substituição da bateria

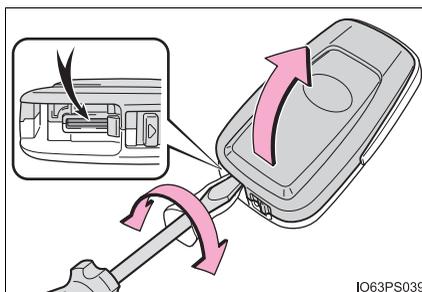
- 1 Solte a trava e remova a chave mecânica.



- 2 Remova a tampa.

Utilize uma chave de fenda de tamanho adequado. O alavancamento forçado poderá danificar a tampa.

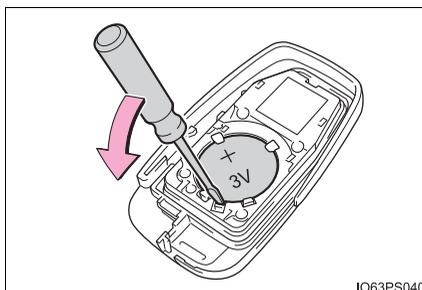
Para evitar danos à chave, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.



- 3 Remova a bateria descarregada.

Ao remover a tampa, se a bateria não puder ser localizada devido ao módulo da smartkey instalado sobre a tampa superior, remova o módulo da tampa para que a bateria fique visível conforme o descrito na ilustração.

Ao remover a bateria, utilize uma chave de fenda de tamanho adequado. Introduza uma bateria nova mantendo o terminal "+" voltado para cima.



- 4 Ao instalar, realize as etapas em ordem inversa.

■ Use uma bateria de lítio CR2032

- As baterias podem ser adquiridas na Concessionária Autorizada Toyota.
- Substitua somente usando o mesmo tipo ou equivalente recomendado pelo fabricante.
- Descarte as baterias usadas conforme a legislação local.

■ Quando a bateria da smartkey estiver descarregada

Poderá haver os sintomas abaixo:

- A smartkey e o controle remoto não funcionarão adequadamente.
- O alcance operacional será reduzido.

⚠ ATENÇÃO**■ Baterias e outras peças removidas**

Estes componentes são pequenos e se ingeridos por crianças poderão causar asfixia. Mantenha distante de crianças. A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

⚠ NOTA**■ Para operação normal após substituição da bateria**

Observe as precauções abaixo para evitar acidentes:

- Sempre trabalhe com as mãos secas.
A umidade poderá causar oxidação da bateria.
- Não toque nem move outro componente no interior do controle remoto.
- Não dobre os terminais da bateria.

Inspeção e troca de fusíveis

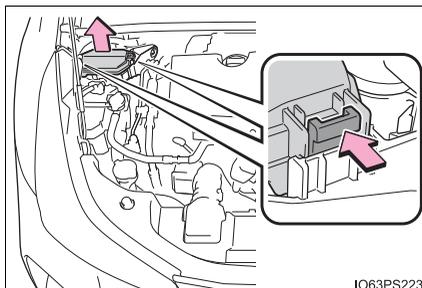
Se algum componente elétrico não funcionar, poderá haver algum fusível queimado. Se isto acontecer, verifique e substitua os fusíveis conforme necessário.

- 1 Desligue o botão de partida.
- 2 Abra a tampa da caixa de fusíveis.

► Compartimento do motor: caixa de fusíveis tipo A

Enquanto empurra as duas garras, levante a tampa.

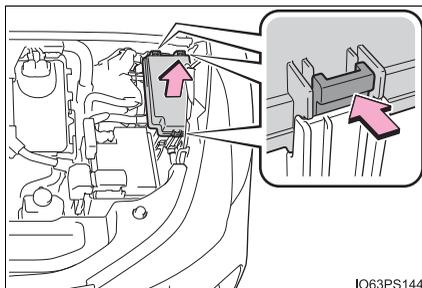
Ao fechar a tampa, certifique-se de prender as duas garras.



► Compartimento do motor: caixa de fusíveis tipo B

Enquanto empurra as três garras, levante a tampa.

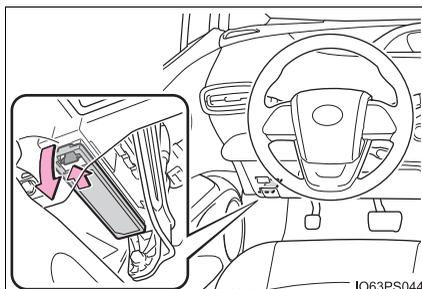
Ao fechar a tampa, certifique-se de prender as três garras.



► Painel de instrumentos do lado esquerdo

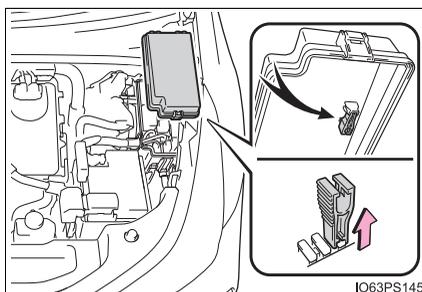
Remova a tampa.

Certifique-se de prender a garra durante a remoção ou instalação.



3 Remova o fusível.

Somente a caixa de fusíveis tipo A pode ser removida com um extrator.

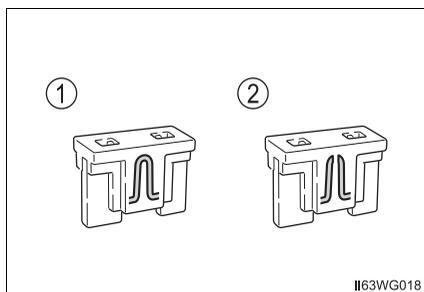


4 Verifique se o fusível está queimado.

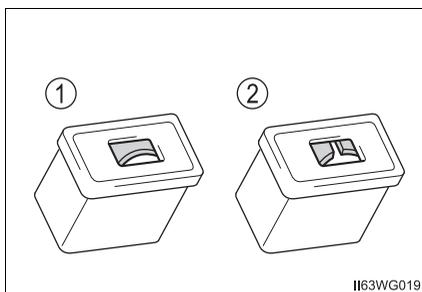
- ① Fusível normal
- ② Fusível queimado

Substitua o fusível queimado por um novo de corrente nominal apropriada. A corrente nominal poderá ser encontrada na tampa da caixa de fusíveis.

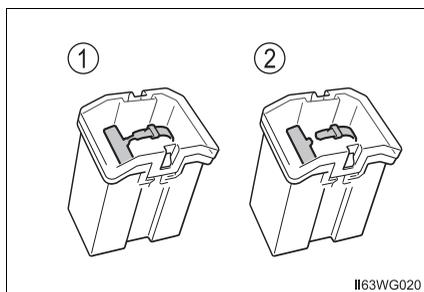
► Tipo A



► Tipo B



► Tipo C



■ Após a troca do fusível

- Se as luzes não acenderem após a troca do fusível, poderá ser necessário trocar uma lâmpada. (→P. 379)
- Se o fusível substituído queimar novamente, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se houver sobrecarga em um circuito

Os fusíveis foram projetados para queimar antes que o chicote elétrico seja danificado.

■ Ao substituir as lâmpadas

A Toyota recomenda o uso de produtos genuínos Toyota projetados para este veículo. Como algumas lâmpadas são conectadas a circuitos projetados para impedir sobrecarga, peças não genuínas ou não projetadas para este veículo podem ser inúteis.

⚠ ATENÇÃO**■ Para evitar desativações de sistema e incêndio no veículo**

Observe as precauções abaixo.

A não observação poderá causar danos ao veículo e possivelmente um incêndio ou ferimentos.

- Nunca use um fusível com corrente nominal superior à indicada, nem use qualquer outro objeto para substituir um fusível.
- Sempre use um fusível genuíno Toyota ou equivalente.
- Jamais substitua um fusível usando fio elétrico, mesmo que temporariamente.
- Não modifique os fusíveis ou as caixas de fusíveis.

⚠ NOTA**■ Antes de substituir os fusíveis**

Solicite a identificação da causa da sobrecarga elétrica e o respectivo reparo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

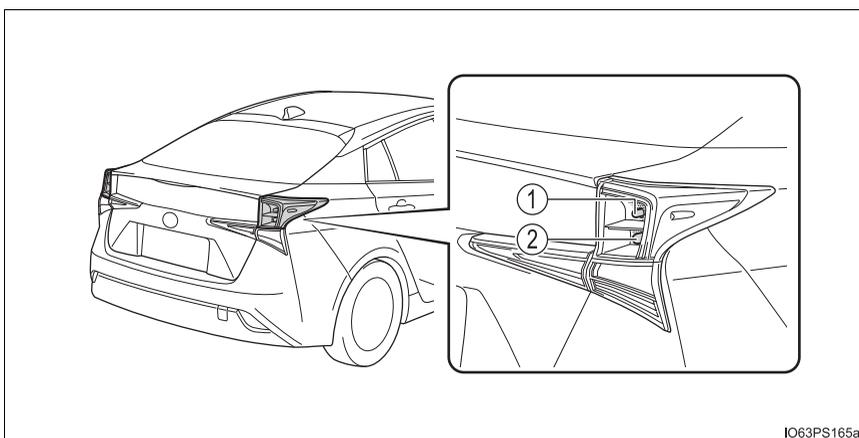
Lâmpadas

Você mesmo poderá substituir as lâmpadas abaixo. O nível de dificuldade na substituição varia conforme a lâmpada. Como há perigo de danos aos componentes, recomendamos que a substituição seja realizada pela Concessionária Autorizada Toyota.

Preparando a substituição de uma lâmpada

Verifique a potência (watts) da lâmpada a ser substituída. (→P. 446)

Posições das lâmpadas



① Sinalizador de direção traseiro

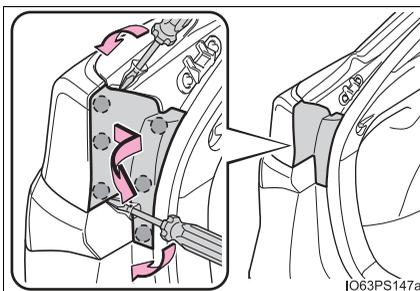
② Luz de ré

*: Em veículos com luz de neblina traseira, há apenas uma luz de ré instalada no lado do passageiro dianteiro.

Substituição de lâmpadas

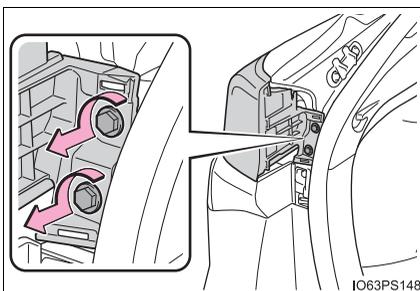
■ Luzes de ré e sinalizadores de direção traseiros

- 1 Abra a tampa traseira. Insira a chave de fendas na tampa do lado da luz e solte as garras indicadas pelas linhas pontilhadas próximas da parte exterior do veículo. Depois disso, alavanque e puxe a tampa diagonalmente para trás, em direção ao compartimento de bagagem, para soltar as garras indicadas pelas linhas pontilhadas próximas da parte interior do veículo.

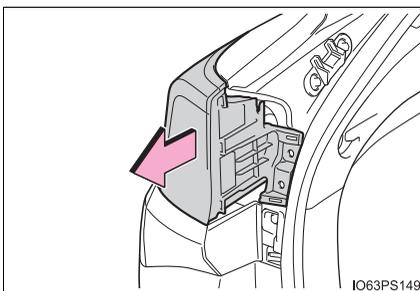


Para evitar danos à tampa, proteja a ponta da chave de fenda com um pano.

- 2 Remova os 2 parafusos.

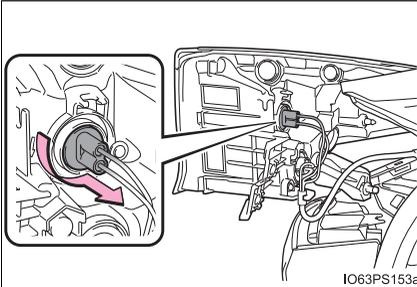


- 3 Puxe a unidade da luz na direção da parte traseira do veículo para removê-la.

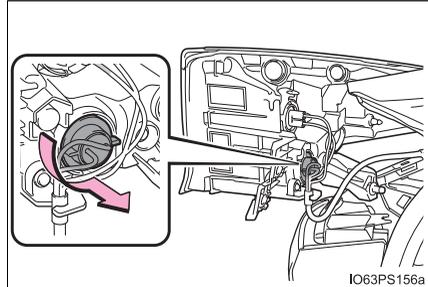


4 Gire a base da lâmpada no sentido anti-horário.

► Luz de ré

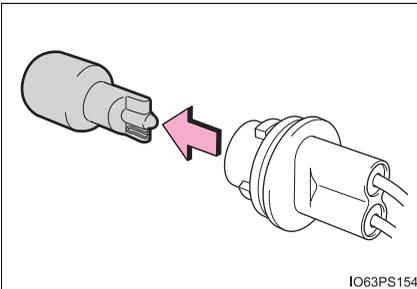


► Luz dos sinalizadores de direção traseiros

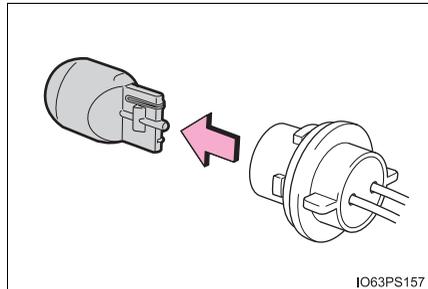


5 Remova a lâmpada.

► Luz de ré

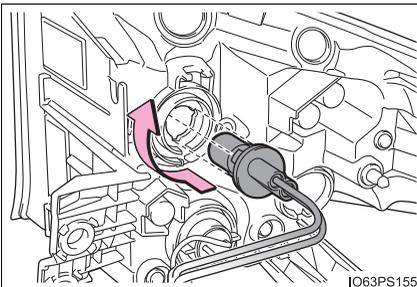


► Luz dos sinalizadores de direção traseiros

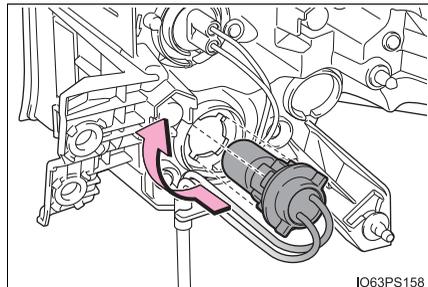


6 Instale uma lâmpada nova e a sua base na unidade de iluminação inserindo-a e virando a base da lâmpada em sentido horário.

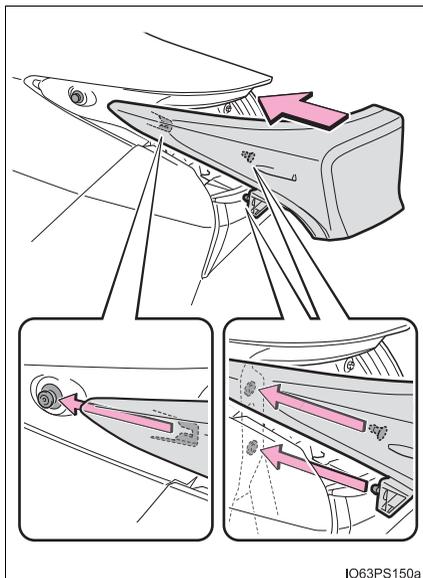
► Luz de ré



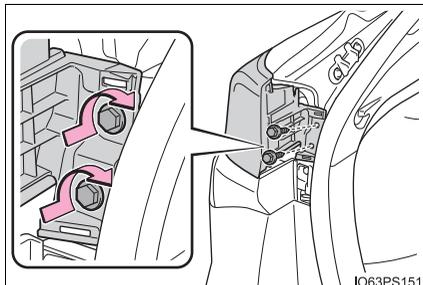
► Luz dos sinalizadores de direção traseiros



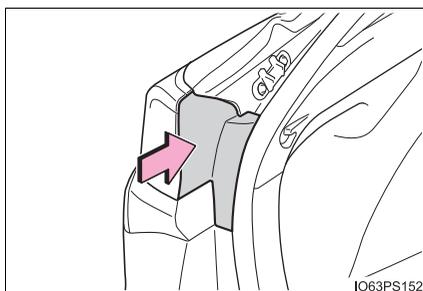
- 7 Alinhe as ranhuras na unidade da luz com as garras, e insira a unidade da luz em linha reta para que os seus dois pinos se encaixem nos orifícios. Confirme se a unidade da luz está completamente presa.



- 8 Instale os 2 parafusos.



- 9 Instale a tampa.



■ Substituição das lâmpadas descritas abaixo

Se algumas das lâmpadas listadas abaixo queimar, providencie a troca em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Faróis
- Luzes diurnas (DRL)
- Luzes de posição dianteiras
- Luz de neblina dianteira
- Sinalizadores de direção laterais
- Luz de neblina traseira
- Lanternas
- Luzes de freio
- Luz de freio elevada
- Luzes da placa de licença

■ Luzes de LED

As luzes que não são os sinalizadores de direção traseiros, luzes de ré, etc., são compostas por vários LEDs agrupados. Se algum LED queimar, providencie a troca da lâmpada em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Condensação interna nas lentes

Formação de condensação temporária no interior das lentes dos faróis não significa que há um mau funcionamento. Nas situações abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota para obter mais informações:

- Gotas grandes de água são formadas no interior das lentes.
- Depósito de água no interior dos faróis.

■ Ao substituir as lâmpadas

→P. 380

 **ATENÇÃO****■ Substituição de lâmpadas**

- Certifique-se de desligar o sistema híbrido e apagar as luzes. Não tente substituir a lâmpada imediatamente após desligar os faróis. As lâmpadas estarão muito quentes e poderão causar queimaduras.
 - Não toque o vidro da lâmpada com as mãos desprotegidas. Quando for inevitável segurar a parte de vidro da lâmpada, utilize e segure com um tecido limpo e seco para evitar que umidade e oleosidade entrem em contato com a lâmpada. E, também, se a lâmpada estiver riscada ou cair, poderá explodir ou trincar.
 - Instale as lâmpadas e todos os componentes usados para fixá-las. A negligência poderá resultar em danos por aquecimento, fogo, ou entrada de água na unidade do farol. Isto poderá danificar os faróis ou causar condensação nas lentes.
 - Não tente reparar ou desmontar quaisquer lâmpadas, conectores, circuitos elétricos ou componentes. Isso poderá resultar em ferimentos graves ou fatais devido a choque elétrico.
- Para evitar danos ou incêndio**
- Certifique-se de que as lâmpadas estejam devidamente assentadas e travadas.
 - Verifique a corrente nominal em watts da lâmpada antes da instalação para evitar danos por aquecimento.

Quando houver problemas

10

10-1. Informações essenciais

Sinalizadores de emergência	386
Se for necessário parar o veículo em uma emergência ...	387
Se o veículo ficar preso em enchente.....	388

10-2. Medidas a serem tomadas em caso de emergência

Se for necessário rebocar o veículo	389
Se você achar que algo está errado	395
Se um indicador de advertência acender ou se um alarme de advertência soar	396
Se uma mensagem de advertência for exibida	401
Se furar um pneu.....	408
Se não houver partida no sistema híbrido	417
Se a smartkey não funcionar corretamente.....	419
Se a bateria do veículo estiver descarregada	422
Se o veículo superaquecer	426
Se o veículo atolar	431

10-3. Assistência 24 horas

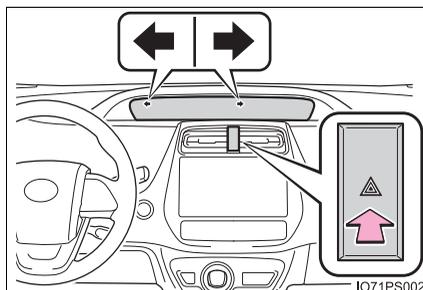
Assistência 24 horas	432
Como acionar	433
Condições gerais.....	434
Serviços	435
Exclusões	438

Sinalizadores de emergência

Utilize os sinalizadores de emergência para alertar os outros motoristas caso seja necessário parar o veículo na pista devido a falha, etc.

Pressione o interruptor.

Todos os sinalizadores de direção piscarão. Para desativá-las, pressione novamente o interruptor.



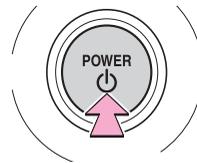
■ Sinalizadores de emergência

- Se os sinalizadores de emergência forem utilizados por um longo período enquanto o sistema híbrido não estiver ativo (enquanto o indicador "READY" não está aceso), a bateria de 12 volts pode descarregar.
- Se algum dos airbags deflagrar (inflar) ou se houver um forte impacto traseiro, os sinalizadores de emergência acenderão automaticamente. Os sinalizadores de emergência desligarão automaticamente após funcionar por aproximadamente 20 minutos. Para desligar os sinalizadores de emergência manualmente, pressione o interruptor duas vezes. (Os sinalizadores de emergência poderão acender automaticamente dependendo da força do impacto e as condições de colisão.)

Se for necessário parar o veículo em uma emergência

Apenas em uma emergência, como por exemplo, se for impossível parar o veículo da maneira convencional, pare o veículo de acordo com o procedimento abaixo.

- 1 Pressione o pedal de freio de forma firme e constante com ambos os pés
Não bombeie o pedal de freio repetidamente, pois isto aumentará o esforço necessário para diminuir a velocidade do veículo.
- 2 Altere posição da alavanca de mudança de marchas para a posição N.
▶ Caso a posição da alavanca de mudança de marchas esteja posicionada em N
- 3 Após reduzir a velocidade, pare o veículo em um local seguro fora da pista.
- 4 Pare o sistema híbrido.
▶ Se não for possível mover a posição da alavanca de mudança de marchas para a posição N
- 3 Mantenha o pedal de freio pressionado com ambos os pés para que a velocidade do veículo seja reduzida o máximo possível.
- 4 Para desligar o sistema híbrido, pressione e mantenha pressionado o botão de partida por 2 segundos ou mais, ou pressione-o brevemente por 3 vezes ou mais consecutivamente.



Pressione e mantenha pressionado por 2 segundos ou mais, ou pressione brevemente 3 vezes ou mais

CTY52AD214

- 5 Pare o veículo em um local seguro fora da estrada.

⚠ ATENÇÃO

■ Caso seja necessário desligar o sistema híbrido com o veículo em movimento
A assistência do volante de direção não estará disponível, fazendo com que o volante de direção fique mais pesado que o normal para esterçá-lo. Desacelere o máximo possível antes de desligar o sistema híbrido.

Se o veículo estiver preso em uma enchente

Caso o veículo esteja submerso em água, fique calmo e realize os procedimentos descritos a seguir.

- Antes de mais nada, desafivele o cinto de segurança.
- Se a porta puder ser aberta, abra a porta e saia do veículo.
- Se a porta não puder ser aberta, abra o vidro utilizando o interruptor do vidro elétrico e saia do veículo através da janela.
- Se for impossível abrir o vidro utilizando o interruptores do vidro elétrico, fique calmo, espere até que o nível de água dentro do veículo aumente ao ponto em que a pressão da água dentro do veículo seja igual à pressão da água do lado de fora e, depois disso, abra a porta e saia do veículo.

⚠ ATENÇÃO

■ Utilizar um martelo de emergência*¹ para fuga de emergência

Os vidros laterais traseiros e o vidro traseiro deste veículo podem ser quebrados com um martelo de emergência*¹ utilizado em fugas de emergência, contudo, visto que o vidro dianteiro e os vidros laterais dianteiros*² são vidros laminados eles não podem ser quebrados com um martelo de emergência*¹.

*¹: Entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou com o fabricante de acessórios de pós-vendas para mais informações sobre o martelo de emergência.

*²: Veículos com vidro laminado.

■ Escapar de um veículo pela janela

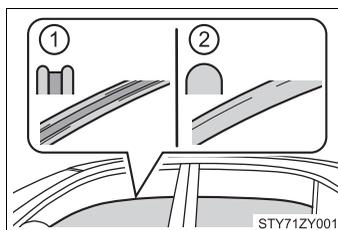
Há casos onde escapar do veículo por uma janela não é possível devido à posição de acomodação nos bancos, tipo de corpo do passageiro, etc.

Ao utilizar o martelo de emergência, considere a localização de acomodação nos bancos e o tamanho da abertura da janela para garantir que seja o suficiente acessível e grande para permitir a fuga.

■ Como identificar o vidro laminado

Ao observar por um ponto de vista cruzado, o vidro laminado é composto por duas lâminas de vidro coladas uma na outra.

- ① Vidro laminado
- ② Vidro temperado



STY71ZY001

Se for necessário rebocar o veículo

Se for necessário rebocar, recomendamos que o seu veículo seja rebocado por um serviço de reboque comercial que utilize um caminhão de plataforma.

Situações nas quais é impossível rebocar o seu Toyota com outro veículo

Nas situações descritas a seguir, não é possível rebocar o seu veículo com outro através de cabos ou correntes, pois as rodas dianteiras podem estar travadas devido ao travamento de estacionamento. Entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou um serviço de reboque comercial.

- Há um mau funcionamento no sistema de controle de mudança. (→P. 183, 407)
- Há um mau funcionamento no sistema do imobilizador. (→P. 75)
- Há um mau funcionamento no Sistema Smart Entry & Start. (→P. 419)
- A bateria de 12 volts está desconectada. (→P. 422)

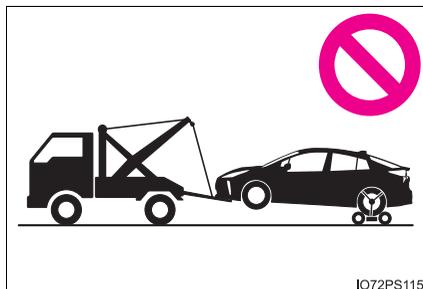
Situações nas quais será necessário entrar em contato com a Concessionária antes de rebocar o veículo

Os problemas descritos a seguir podem indicar evidenciar problema na transmissão híbrida. Antes de rebocar o veículo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota ou um serviço de reboque comercial.

- A mensagem de advertência do sistema híbrido é apresentada e o veículo não se move.
- O veículo produz ruídos anormais.

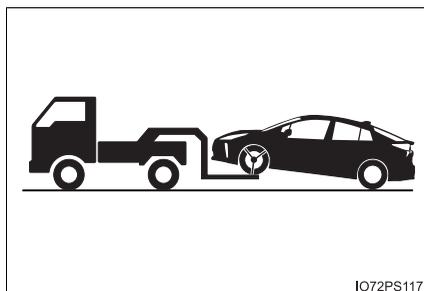
Rebocamento com um caminhão tipo guincho

Para evitar danos à carroçaria, não faça o rebocamento com um caminhão tipo guincho.



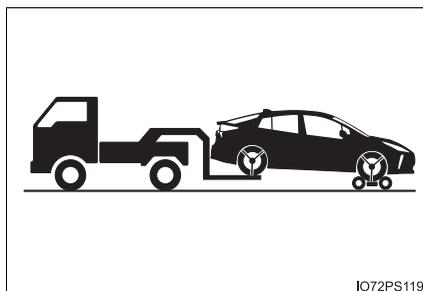
Rebocamento com plataforma de levantamento

► Pela extremidade dianteira



Libere o freio de estacionamento.

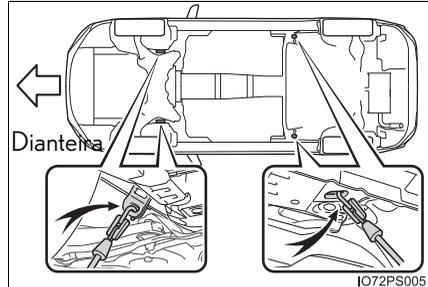
► Pela extremidade traseira



Use um carrinho de rebocamento sob as rodas dianteiras.

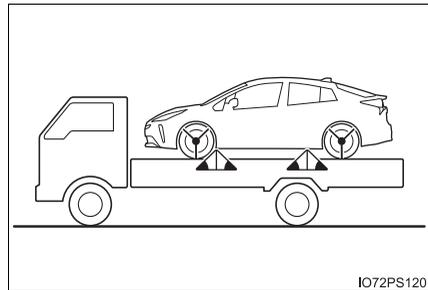
Utilizando um caminhão guincho com plataforma

Se o seu veículo for transportado por um caminhão de plataforma, ele deverá ser amarrado nas posições indicadas na ilustração.



Se forem usadas correntes ou cabos para amarrar o veículo, os ângulos sombreados em preto deverão ser de 45°.

Não aperte excessivamente as amarrações, caso contrário, o veículo poderá ser danificado.



Rebocamento de emergência

Se, em uma emergência, não houver disponibilidade de um caminhão de reboque, o veículo poderá ser rebocado temporariamente usando cabos ou correntes fixados nos olhais de rebocamento de emergência. Isso só deverá ser feito em pistas pavimentadas pela distância mais curta possível em velocidades menores do que 30 km/h.

O motorista deverá estar no veículo para esterçar e acionar os freios. As rodas do veículo, conjunto de tração, eixos, direção e freios devem estar em boas condições.

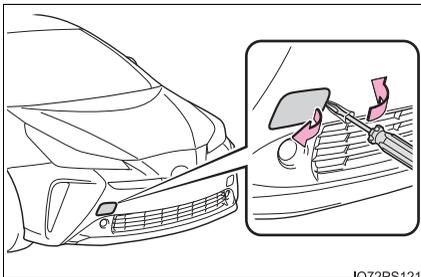
Procedimento de rebocamento de emergência

Para que seu veículo seja rebocado por outro, o olhal de rebocamento deve ser instalado no seu veículo. Instale o olhal de rebocamento utilizando o procedimento a seguir.

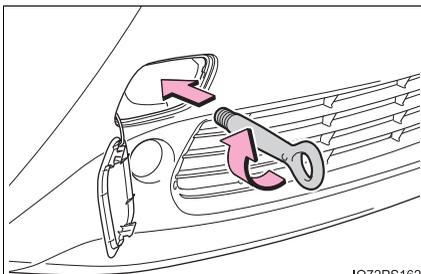
- 1 Retire o olhal de rebocamento. (→P. 409)

- 2 Remova a tampa do olhal de rebocamento com uma chave de fenda.

Para proteger a carroçaria, coloque um pano entre a chave de fenda e a carroçaria como mostrado na ilustração.

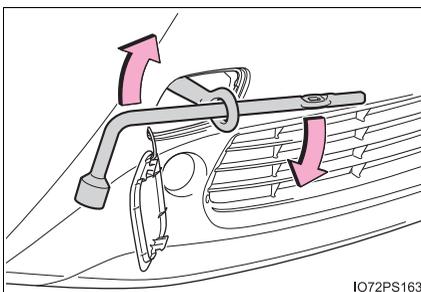


- 3 Introduza o olhal de rebocamento no orifício e aperte parcialmente com a mão.



- 4 Aperte firmemente o olhal de reboque usando uma chave de roda ou uma barra de metal rígida.

Ao apertar com a chave de roda ou com uma barra de metal rígida, certifique-se de não danificar a carroçaria do veículo.



- 5 Fixe firmemente os cabos e correntes ao olhal de reboque.

Tenha cuidado para não danificar a carroçaria do veículo.

- 6 Entre no veículo a ser rebocado e dê a partida no sistema híbrido.

Se o sistema híbrido não ligar, coloque o botão de partida no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

- 7 Altere a posição da alavanca de mudança de marchas para posição N* e libere o freio de estacionamento.

*: Se a posição da alavanca de mudança de marchas não puder ser alterada nem a marcha atual confirmada antes de realizar o rebocamento, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota ou com um serviço de rebocamento comercial.

■ Durante o rebocamento

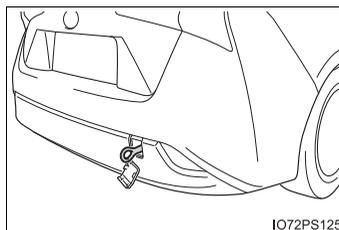
Se o sistema híbrido estiver desligado, a assistência elétrica para os freios e a direção não irão funcionar, dificultando o esterçamento e a frenagem.

■ Chave de roda

A chave de roda está instalada no compartimento de bagagem. (→P. 409)

■ Orifício de instalação do olhal de rebocamento na parte traseira do veículo

O orifício está presente para prender o veículo durante o transporte do mesmo. O seu veículo não pode ser usado para rebocar outro veículo.



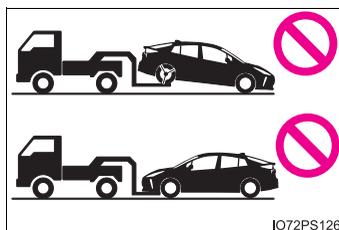
⚠ ATENÇÃO

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Ao rebocar o veículo

Certifique-se de transportar o veículo com as rodas dianteiras levantadas ou com todas as quatro rodas levantadas do chão. Se o veículo for rebocado com as rodas dianteiras em contato com o solo, o conjunto de tração e os componentes relacionados podem ser danificados ou a eletricidade gerada pela operação do motor pode causar um incêndio dependendo da natureza do dano ou mau funcionamento que acarretou em uso de reboque.



■ Durante o rebocamento

- Ao rebocar usando cabos ou correntes, evite partidas repentinas, que aplicam força excessiva aos olhais de reboque, cabos ou correntes. Os olhais, cabos ou correntes de reboque podem ser danificados, os seus pedaços podem atingir pessoas e causar ferimentos graves.
- Não desligue o botão de partida. Isto pode levar a um acidente, pois as rodas dianteiras serão travadas pela trava de estacionamento.

 **ATENÇÃO**

Observe as precauções abaixo.

A negligência poderá resultar em ferimentos graves ou fatais.

■ Instalação dos olhais de rebocamento no veículo

- Os olhais de rebocamento servem apenas para uso no veículo que vem equipado com eles. Não utilize os olhais de rebocamento em outros veículos, e não utilize olhais de rebocamento para este veículo em outros veículos.
- Certifique-se de que os olhais de rebocamento estejam instalados firmemente. Se não estiver instalado firmemente, os olhais de rebocamento poderão se soltar durante o procedimento.

 **NOTA****■ Para evitar danos ao veículo ao reborar usando um caminhão com plataforma de levantamento**

Ao levantar o veículo, mantenha a altura livre da pista adequada para o rebocamento na extremidade oposta do veículo levantado. Sem a folga adequada, o veículo poderá ser danificado durante o rebocamento.

■ Para evitar danos ao veículo ao rebocar com um caminhão de tipo guincho

Não reboque usando um caminhão tipo guincho, seja pela extremidade dianteira ou traseira.

■ Para evitar danos ao veículo durante um rebocamento de emergência

Não fixe os cabos ou correntes aos componentes da suspensão

Se você achar que algo está errado

Se identificar algum dos sintomas abaixo, seu veículo provavelmente exigirá ajustes ou reparos. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

Sintomas visíveis

- Vazamentos de fluido sob o veículo
(O gotejamento de água originado do ar condicionado após o uso é normal).
- Pneus baixos ou desgaste irregular dos pneus
- O indicador de alta temperatura do líquido de arrefecimento pisca ou acende.

Sintomas audíveis

- Alterações no ruído do escapamento
- Rangido excessivo dos pneus nas curvas
- Ruídos estranhos relacionados ao sistema da suspensão
- Detonação ou outros ruídos relacionados ao sistema híbrido

Sintomas operacionais

- Motor falhando, dando trancos ou funcionamento áspero
- Perda considerável de potência
- O veículo puxa fortemente para um lado ao aplicar os freios
- O veículo puxa fortemente para um lado ao conduzir em uma estrada nivelada
- Perda da efetividade dos freios, freios esponjosos, pedal quase toca o assoalho

Se um indicador de advertência acender ou se um alarme soar

Calmamente execute as ações abaixo se um dos indicadores de advertência acender ou piscar. Se o indicador de advertência acender ou piscar, mas a seguir se apagar, não indicará necessariamente a presença de uma falha no sistema. Entretanto, se isto persistir, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

Listas de indicadores de advertência e alarme de advertência

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência e alarme de advertência do sistema de freio (indicador vermelho)*¹</p> <p>Indica que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nível do fluido de freio está baixo; ou • O sistema de freios não está funcionando adequadamente <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de freio (indicador amarelo)</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de freio regenerativos; ou • Sistema de Freio Controlado Eletronicamente (ECB) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de carga</p> <p>Indica uma falha no sistema de carga do veículo.</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de nível baixo de óleo do motor (alarme de advertência)*²</p> <p>Indica que a pressão do óleo do motor está baixa demais</p> <p>→ Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência de falhas</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema híbrido; • Sistema de controle eletrônico do motor; ou • Sistema de controle eletrônico do acelerador; <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do sistema de airbag</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de airbag; ou • Sistema do pré-tensionador do cinto de segurança <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS)</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sistema de Freio Antitravamento (ABS); ou • Assistência de Freio (BA) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
 <p>(Vermelho/ amarelo)</p>	<p>Indicador de advertência da Direção Elétrica (EPS) (alarme de advertência)</p> <p>Indica falha na Direção Elétrica (EPS)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>
	<p>Indicador de advertência de patinamento</p> <p>Indica uma falha no:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controle de Estabilidade (VSC); • Controle de Tração (TRC); ou • Assistência de Partida em Aclives (HAC) <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p> <p>O indicador piscará quando o Sistema de Freio Antitravamento (ABS), Controle de Estabilidade (VSC) ou Controle de Tração (TRC) estiver em operação.</p>
	<p>Indicador de advertência de temperatura do líquido de arrefecimento alta</p> <p>Indica que a temperatura de líquido de arrefecimento do motor está muito alta</p> <p>O indicador para de piscar e se estabiliza quando a temperatura do líquido de arrefecimento do motor.</p> <p>→ Para imediatamente o veículo em um local seguro. (→P. 426)</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Indicador de advertência de porta aberta (alarme de advertência)*³ Indica que uma das portas não foi fechada totalmente → Certifique-se de que todas as portas estão fechadas.</p>
	<p>Indicador de advertência de baixo nível de combustível Indica que a quantidade de combustível restante é de aproximadamente 6,4 L ou menos → Reabasteça o veículo.</p>
	<p>Indicador de advertência do cinto de segurança do motorista e do passageiro dianteiro (alarme de advertência)*⁴ Avisa o motorista e/ou o passageiro no banco dianteiro para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança. Se o banco dianteiro do passageiro estiver ocupado, o cinto de segurança do banco também precisará ser afivelado para que o indicador de advertência (alarme de advertência) seja apagado.</p>
	<p>Indicador de advertência do cinto de segurança dos passageiros traseiros (alarme de advertência)*⁴ Alerta os passageiros traseiros para colocar os cintos de segurança → Trave o cinto de segurança.</p>
	<p>indicador de advertência principal Um alarme irá soar e o indicador de advertência irá acender ou piscar para indicar que o sistema de advertência principal detectou uma falha. → P. 401</p>

Indicador de advertência	Indicador de advertência/Detalhes/Ações
	<p>Sistema de Sobreposição do Freio/Controle de Tração (símbolo do visor)^{*6}</p> <p>Controle de sobreposição do freio Indica que os pedais de freio e do acelerador estão sendo pressionados simultaneamente e o Sistema de Sobreposição do Freio está funcionando</p> <p>→ Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.</p> <p>Indica uma falha no Sistema de Sobreposição do Freio (com alarme de advertência)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p> <p>Controle de Tração Indica que a posição da alavanca de mudança de marchas foi alterada e o Controle de Tração estava funcionando enquanto o pedal do acelerador está sendo pressionado (com alarme de advertência)</p> <p>→ Solte o pedal do acelerador momentaneamente.</p> <p>Indica uma falha no sistema de Controle de tração (com alarme de advertência)</p> <p>→ Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.</p>

*1: Indicador de advertência do sistema de freio:

Quando há um possível problema que possa afetar o desempenho dos freios, o indicador de advertência acende e um alarme de advertência soar.

*2: Alarme de advertência de baixa pressão do óleo do motor

Um alarme também soa continuamente por aproximadamente 30 segundos no máximo, além do acendimento do indicador de advertência de baixa pressão do óleo do motor enquanto o indicador "READY" está iluminado.

*3: Alarme de advertência de porta aberta:

O alarme de advertência de porta aberta soa para advertir sobre uma ou mais portas que não estejam totalmente fechadas (em veículos que atingiram uma velocidade de 5 km/h).

*4: Alarme do cinto de segurança:

O alarme sonoro do cinto de segurança soará para alertar o motorista, passageiro dianteiro e os passageiros traseiros sobre o fato dos seus cintos de segurança estarem desafivelados. O alarme irá soar intermitentemente durante 30 segundos após o veículo atingir a velocidade de 20 km/h. A seguir, se o cinto de segurança ainda não estiver travado, o alarme irá soar em uma tonalidade diferente por mais 90 segundos.

*5: Como verificar o modelo do seu veículo: →P. 442

*6: Um símbolo é exibido no computador de bordo colorido.

- **Sensor de detecção do passageiro dianteiro, aviso de uso do cinto de segurança e alarme de advertência**
 - Se houver bagagem no banco do passageiro dianteiro, o sensor de detecção do passageiro dianteiro poderá fazer o indicador de advertência piscar e o alarme soar, mesmo que não haja passageiro no banco.
 - Se uma almofada for colocada no banco, o sensor poderá não detectar o passageiro, e o indicador de advertência poderá não funcionar corretamente.
- **Indicador de advertência do sistema de direção elétrica assistida (alarme de advertência)**

Quando a tensão da bateria 12 volts for insuficiente, ou a tensão cair temporariamente, o indicador de advertência do sistema de direção elétrica assistida poderá acender e o alarme de advertência poderá soar.
- **Se o indicador de falha acender durante a condução**

Para alguns modelos, o indicador de falhas acenderá se o tanque de combustível estiver totalmente vazio. Se o tanque de combustível estiver vazio, reabasteça o veículo imediatamente. O indicador de falha irá apagar após várias partidas/desligamentos.

Se o indicador de falha não se apagar, entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

ATENÇÃO

■ **Quando o indicador de advertência do sistema da direção elétrica assistida acender**
Quando o indicador acender na cor amarela, a assistência na direção elétrica está limitada. Quando o indicador acender na cor vermelha, a assistência na direção elétrica foi perdida e o manuseio do volante de direção torna-se extremamente pesado. Quando o volante de direção tornar-se mais pesado que o normal, segure-o firmemente e manuseie usando mais força que o habitual.

Se uma mensagem de advertência for exibida

O computador de bordo colorido apresenta advertências de falhas no sistema, operações realizadas de forma incorreta e mensagens que indicam a necessidade de manutenção. Quando uma mensagem for apresentada, execute o procedimento de correção adequado à mensagem.

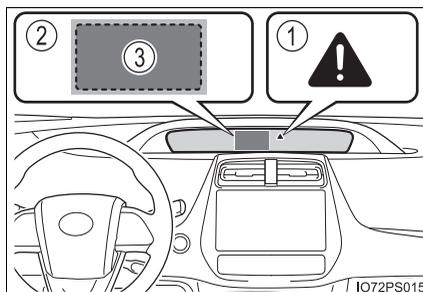
① Indicador de advertência principal

O indicador de advertência principal também acenderá ou piscará quando uma mensagem estiver sendo apresentada no computador de bordo colorido.*

② Computador de bordo colorido

③ Método de tratamento

Siga as instruções da mensagem no computador de bordo colorido.



Se qualquer uma das mensagens de advertência for exibida novamente após ter executado as ações abaixo, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

*: O indicador de advertência principal não acende ou pisca quando uma mensagem de advertência é apresentada.

Mensagens e advertências

Os indicadores de advertência e os alarmes de advertência funcionam como descrito abaixo, dependendo do conteúdo da mensagem. Se a mensagem indicar a necessidade de inspeção por uma Concessionária, providencie imediatamente a inspeção do veículo pela Concessionária Autorizada Toyota.

	Indicador de advertência do sistema	Alarme de advertência*	Advertência
Acende	—	Soa	Indica uma situação importante, como quando há uma irregularidade no funcionamento de um sistema relacionado à condução ou que poderá haver perigo se o procedimento de correção não for realizado
—	Acende ou pisca	Soa	Indica uma situação importante, como quando o sistema apresentado no computador de bordo colorido pode não estar funcionando adequadamente
Pisca	—	Soa	Indica uma situação, como quando poderá resultar em perigo ou danos ao veículo
Acende	—	Não soa	Indica uma condição, como uma irregularidade no funcionamento de componentes elétricos, a condição dos mesmos, ou a necessidade de manutenção
Pisca	—	Não soa	Indica uma situação, como quando uma operação foi realizada de forma incorreta ou indica como realizar uma operação de forma correta

A operação dos indicadores e dos alarmes de advertência podem diferir desse estado. Nesses casos, realize o procedimento de correção de acordo com a mensagem apresentada.

*: Um alarme soará na primeira vez que a mensagem for apresentada no computador de bordo colorido.

■ Mensagens de advertência

As mensagens de advertência explicadas abaixo podem diferir das mensagens reais de acordo com as condições de operação e as especificações do veículo.

■ Indicadores de advertência do sistema

O indicador de advertência principal não acende ou pisca nos casos abaixo. Em vez disso, um indicador de advertência do sistema separada acenderá juntamente com uma mensagem apresentada no computador de bordo colorido.

- "Antilock Brake System Malfunction Visit Your Dealer" (Falha no Sistema de Freios Antiblocantes, Visite sua Concessionária):

O indicador de advertência do Sistema de Freio Antitravamento (ABS) se acende. (→P. 397)

- "Braking Power Low Visit Your Dealer" (Força de Frenagem Baixa, Visite sua Concessionária):

O indicador de advertência do sistema de freio (amarela) acenderá. (→P. 396)

- Indica que uma porta não está totalmente fechada enquanto o veículo está parado.:

O indicador de advertência de porta aberta acende. (→P. 398)

■ Se a mensagem "Visit Your Dealer" (Visite a Sua Concessionária) for exibida

O sistema ou a parte exibida no computador de bordo colorido apresenta falhas.

Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

■ Se uma mensagem sobre operação for apresentada

- Se uma mensagem sobre a operação do pedal do acelerador ou do pedal de freio for apresentada

- Uma mensagem de advertência é apresentada quando o Sistema de Sobreposição do Freio é acionado (→P. 172,407).

- Uma mensagem de advertência é apresentada quando o Controle de Tração funcionar (→P. 172). Siga as instruções no computador de bordo colorido.

- Se uma mensagem sobre operação do botão de partida for apresentada

Uma instrução para operação do botão de partida é apresentada quando um procedimento incorreto para partida do sistema híbrido for realizado ou quando o botão de partida for operado incorretamente. Siga as instruções apresentadas no computador de bordo colorido para operar o botão de partida novamente.

- Se uma mensagem sobre operação de mudança de marcha for apresentada

Para impedir que a posição de marcha seja selecionada incorretamente ou para impedir que o veículo se mova inesperadamente, a posição de marcha será alterada automaticamente (→P. 189) ou a operação de mudança de marcha poderá ser solicitada. Neste caso, mude a posição de marcha de acordo com as instruções apresentadas no computador de bordo colorido.

- Se uma mensagem ou imagem sobre a condição de abertura/fechamento ou o reabastecimento de itens consumíveis for apresentada

Confirme a parte indicada pelo computador de bordo colorido ou o indicador de advertência e, depois disso, realize o método de controle da situação como fechar a porta aberta ou reabastecer o item consumível.

- Se a mensagem "See Owner's Manual" (Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada
 - Se a mensagem "Braking Power Low Stop in a Safe Place See Owner's Manual" (Perda de Força de Frenagem, Pare em um Local Seguro e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada, isto pode indicar um mau funcionamento. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota. Continuar dirigindo poderá ser perigoso.
 - Se a mensagem "Engine Oil Pressure Low" (Pressão de Óleo do Motor Baixa) for apresentada na tela, isto pode indicar um mau funcionamento. Pare imediatamente o veículo em um local seguro e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Se as mensagens abaixo forem mostradas, poderá existir uma irregularidade no funcionamento. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.
 - "Hybrid System Malfunction" (Mau Funcionamento no Sistema Híbrido)
 - "Check Engine" (Verifique o Motor)
 - "Hybrid Battery System Malfunction" (Mau Funcionamento no Sistema da Bateria Híbrida)
 - "Accelerator System Malfunction" (Mau Funcionamento no Sistema do Acelerador)
 - "Smart Entry & Start System Malfunction See Owner's Manual" (Mau Funcionamento no Sistema Smart Entry & Start)
- Se a mensagem "Shift System Not Active Apply Parking Brake Securely While Parking See Owner's Manual" (Sistema de Mudança de Marchas Inativo; Aplique o Freio de Estacionamento e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica uma falha no sistema de controle de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

Quando a mensagem for apresentada, o sistema híbrido pode não ser ligado ou a posição de mudança não poderá ser alterada normalmente. (Método de controle da situação: →P. 407)
- Se a mensagem "Shift System Malfunction Apply Parking Brake Securely While Parking See Owner's Manual" (Mau funcionamento no Sistema de Mudança de Marchas, Aplique o Freio de Estacionamento enquanto estaciona e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica uma falha no sistema de controle de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

Quando a mensagem for apresentada, o sistema híbrido pode não ser ligado ou a posição de mudança não poderá ser alterada normalmente. (Método de controle da situação: →P. 407)
- Se a mensagem "**P** Switch Malfunction Apply Parking Brake Securely While Parking See Owner's Manual" (Mau funcionamento no Interruptor **P**; Aplique o Freio de Estacionamento enquanto Estaciona e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

O interruptor **P** poderá não funcionar. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

Ao estacionar o veículo, pare-o em uma superfície nivelada e aplique o freio de estacionamento firmemente.

- Se a mensagem “Shift System Malfunction Shifting Unavailable See Owner’s Manual” (Mau funcionamento no Sistema de Mudança de Marchas; Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica uma falha no sistema de controle de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

A posição de mudança de marchas não pode ser alterada de P para outra posição diferente de P.

- Se a mensagem “Shift System Malfunction Stop in a Safe Place See Owner’s Manual” (Mau funcionamento no Sistema de Mudança de Marchas; Pare em um Local Seguro e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica uma falha no sistema de controle de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota.

A posição de mudança de marchas não pode ser alterada. Para o veículo imediatamente em um local seguro.

- Se a mensagem “Shift System Malfunction See Owner’s Manual” (Mau funcionamento no Sistema de Mudança de Marchas; Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica uma falha no sistema de controle de mudança de marchas. Providencie imediatamente a inspeção do sistema na Concessionária Autorizada Toyota.

O sistema poderá não funcionar devidamente.

- Se a mensagem “Low 12-Volt Battery Apply Parking Brake Securely While Parking See Owner’s Manual” (Carga da Bateria de 12 Volts Baixa; Aplique o Freio de Estacionamento enquanto Estaciona e Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica que a carga da bateria de 12 volts é insuficiente. Carregue ou substitua a bateria de 12 volts.

- Quando a mensagem for apresentada, o sistema híbrido pode não funcionar ou a posição de mudança não poderá ser alterada normalmente. (Método de controle da situação: →P. 407)

- Depois de carregar a bateria de 12 volts, a mensagem pode não sair da tela até que a posição de mudança seja retirada de P.

- Se a mensagem “Shifting Unavailable Low 12-Volt Battery See Owner’s Manual” (Mudança de Marchas Indisponível; Carga da Bateria de 12 Volts Baixa. Consulte o Manual do Proprietário) for apresentada

Indica que a posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada pois a tensão da bateria de 12 volts cai. Carregue ou substitua a bateria de 12 volts. (O método de controle da situação se a bateria de 12 volts descarregar: →P. 422)

- Se a mensagem “Hybrid System Overheated. Reduced Output Power.” (Sistema Híbrido Superaquecido; Potência de Saída Reduzida.)

A mensagem será apresentada ao dirigir sob condições de condução muito ruins. (Por exemplo, ao dirigir em um aclive acentuado e longo ou ao dirigir em um aclive em marcha ré.)

(Método de controle da situação: →P. 426)

- Se a mensagem "Maintenance required for Traction battery cooling parts See owner's manual" (Manutenção necessária para as peças de arrefecimento da bateria de Tração. Consulte o manual do proprietário) for apresentada

O filtro e a entrada de ar da bateria podem estar obstruídos, a entrada de ar possa estar obstruída, ou ainda pode haver uma folga no duto.

- Se a entrada de ar estiver suja, consulte a página P. 365 para informações sobre como limpá-la.

- Se a mensagem de advertência for apresentada quando a entrada de ar da bateria não estiver suja, leve o seu veículo para inspeção em uma Concessionária Autorizada Toyota.

- Se a mensagem "Traction Battery Needs to be Protected Refrain From the Use of **N** Position" (Bateria de Tração Precisa ser Protegida. Evite Utilizar a Posição **N**) for exibida

Essa mensagem pode ser exibida quando a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em N.

Devido ao fato da bateria híbrida (bateria de tração) não poder ser carregada enquanto a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em N, ao parar o veículo por longos períodos, pressione o interruptor **P**.

- Se a mensagem "Traction Battery Needs to be Protected Shift into **P** to Restart" (Bateria de Tração Precisa ser Protegida. Coloque em **P** para Reiniciar) for exibida.

Essa mensagem é apresentada quando a carga da bateria híbrida (bateria de tração) ficar extremamente baixa, porque o veículo foi deixado com a alavanca de mudança de marchas na posição N por um certo período de tempo.

Ao operar o veículo, pressione o interruptor **P** e reinicie o sistema híbrido.

- Se a mensagem "Shift to **P** Before Exiting Vehicle" (Mude para **P** Antes de Sair do Veículo) for exibida

A mensagem será exibida quando a porta do motorista for aberta com o botão de partida desligado e a posição de marcha em qualquer posição diferente de P.

Pressione o interruptor **P**.

- Se a mensagem "Shift is in **N** Release Accelerator Before Shifting" (Marcha em **N**; Solte o Acelerador antes de Mudar de Marcha) for apresentada

A mensagem será apresentada quando o pedal do acelerador for pressionado e a posição da alavanca de mudança de marchas for N.

Solte o pedal do acelerador e coloque a posição da alavanca de mudança de marchas em D ou R.

- Se a mensagem "Depress Brake When Vehicle is Stopped. Hybrid System may Overheat." (Pressione o Pedal Quando o Veículo estiver Parado. O Sistema Híbrido Pode Superaquecer) for exibida

A mensagem pode se apresentada quando o pedal do acelerador for pressionado para segurar o veículo enquanto ele está parado em um aclave, etc. O sistema híbrido pode superaquecer. Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

- Se a mensagem "Auto Power OFF to Conserve Battery" (Desligamento de Alimentação Automático para Economizar Bateria) for exibida

Se o botão de partida for desligado pela função de desligamento automático.

Ao dar a partida no sistema híbrido da próxima vez, acione o sistema híbrido por aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts.

■ Se a mensagem “Engine Oil Level Low Add or Replace” (Nível de Óleo do Motor Baixo. Adicione ou Substitua) for apresentada

O nível de óleo do motor poderá estar baixo. Verifique o nível de óleo do motor e adicionar óleo do motor se necessário. Essa mensagem poderá ser exibida se o veículo estiver parado em um aclive. Mova o veículo até uma superfície nivelada e verifique se a mensagem desaparece.

■ Se a mensagem “Accelerator and Brake Pedals Depressed Simultaneously” (Pedais do freio e do Acelerador Pressionados Simultaneamente) for exibida

Os pedais do freio e do acelerador estão sendo pressionados simultaneamente. (→P. 171). Solte o pedal do acelerador e pise no pedal de freio.

■ Se a posição da alavanca de mudança de marchas não puder ser alterada ou se o botão de partida for posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS), mesmo ao tentar desligar o botão de partida enquanto uma mensagem de advertência é apresentada

Se a bateria de 12 volts estiver descarregada ou se o sistema de controle de marchas apresentar falhas, os problemas a seguir podem acontecer.

● A posição da alavanca de mudança de marchas não pode ser alterada para P.

Ao estacionar, pare o veículo em uma superfície nivelada e aplique o freio de estacionamento firmemente.

● A partida do sistema híbrido poderá não funcionar.

● O botão de partida pode ser posicionado no modo “ACCESSORY” (ACESSÓRIOS) mesmo se você tentar desligá-lo.

Neste caso, o botão de partida poderá ser desligado, depois de se aplicar o freio de estacionamento.

● A função de seleção automática da posição P (→P. 188) pode não funcionar.

Antes de desligar o botão de partida, certifique-se de pressionar o interruptor **P** e verificar se a posição da alavanca de mudança de marchas está em P através do indicador de posição P ou do indicador do interruptor **P**.

 NOTA

■ Se a mensagem “Have Traction Battery Inspected” (Leve a Bateria de Tração para Inspeção) for apresentada

A inspeção ou substituição da bateria híbrida (bateria de tração) deve ser marcada. Providencie imediatamente a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.

● Continuar a dirigir o veículo sem levar a bateria híbrida (bateria de tração) para inspeção fará com que o sistema híbrido deixe de dar a partida.

● Se não houver partida do sistema híbrido, contate imediatamente sua Concessionária Autorizada Toyota.

Se furar um pneu

O seu veículo está equipado com um pneu reserva temporário. O pneu furado pode ser substituído pelo pneu reserva temporário. Para obter detalhes sobre os pneus: →P. 356

ATENÇÃO

■ Se um pneu estiver furado

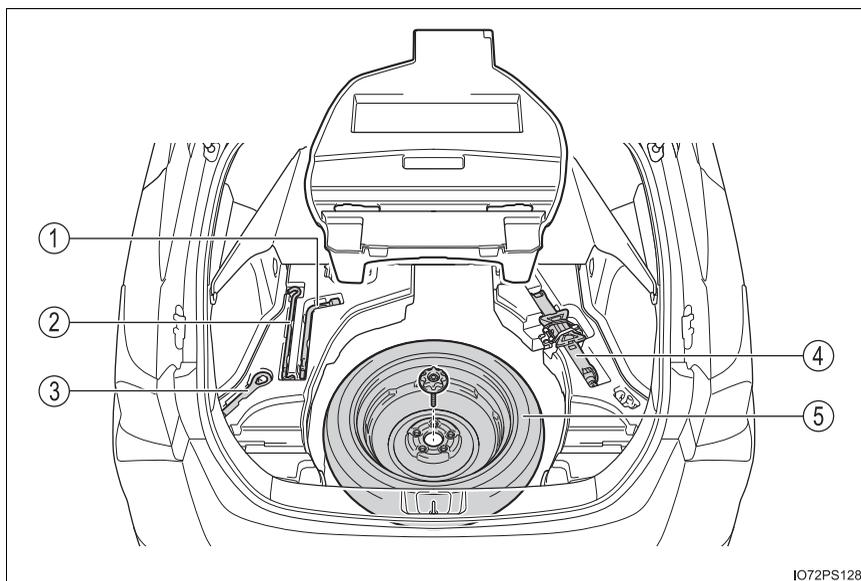
Não continue dirigindo com um pneu furado.

Conduzir o veículo mesmo em uma pequena distância com um pneu furado poderá danificar o pneu e a roda, resultando em danos irreversíveis, que poderiam resultar em um acidente.

Antes de levantar o veículo

- Pare o veículo em uma superfície firme, plana e segura.
- Aplique o freio de estacionamento.
- Pressione o interruptor **P**.
- Pare o sistema híbrido.
- Ligue os sinalizadores de emergência. (→P. 386)

Localização do pneu reserva temporário, do macaco mecânico e das ferramentas



IO72PS128

- ① Alavanca do macaco mecânico
- ② Chave de roda
- ③ Pneu reserva temporário
- ④ Olhal de rebocamento
- ⑤ Macaco mecânico

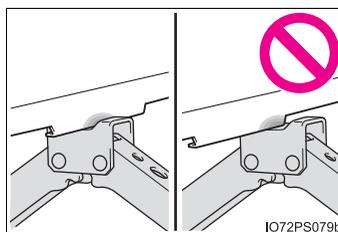
⚠️ ATENÇÃO

■ Uso do macaco mecânico

Observe as precauções abaixo.

○ uso incorreto do macaco mecânico poderá resultar em ferimentos graves ou fatais se o veículo cair repentinamente dele.

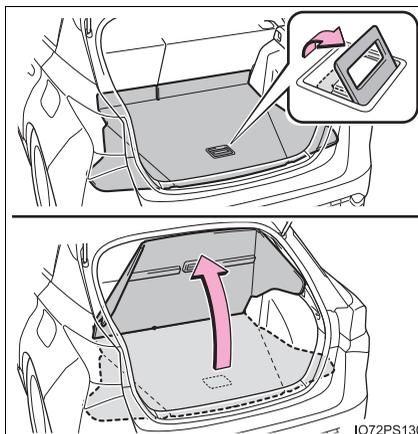
- Use somente o macaco mecânico fornecido com este veículo para substituir um pneu furado.
Não use o macaco mecânico em outros veículos, e não use outros macacos hidráulicos para trocar pneus neste veículo.
- Não levante o veículo enquanto houver algum ocupante no interior.
- Não use o macaco mecânico para outra finalidade, exceto para trocar os pneus ou instalar e remover as correntes dos pneus.
- Aplique o macaco mecânico corretamente ao ponto de levantamento. (→P. 413)
- Não posicione parte alguma do seu corpo sob o veículo apoiado no macaco mecânico.



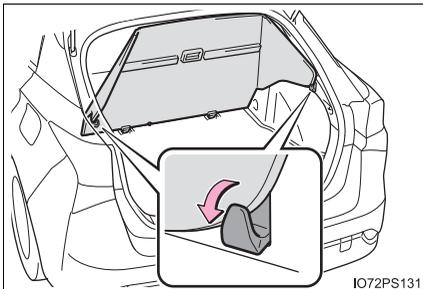
- Não acione a partida sistema híbrido nem conduza o veículo enquanto estiver apoiado pelo macaco mecânico.
- Ao levantar o veículo, não coloque objetos sobre ou sob o macaco mecânico.
- Não levante o veículo à altura acima do exigido para trocar o pneu.
- Use um cavalete se for necessário acessar a parte inferior do veículo.
- Ao abaixar o veículo, certifique-se de que nenhuma pessoa esteja perto do veículo. Se qualquer pessoa estiver nas proximidades, avise-os verbalmente antes de abaixar o veículo.

Para retirar o macaco mecânico

- 1 Puxe a alavanca para cima para abrir a cobertura do assoalho.

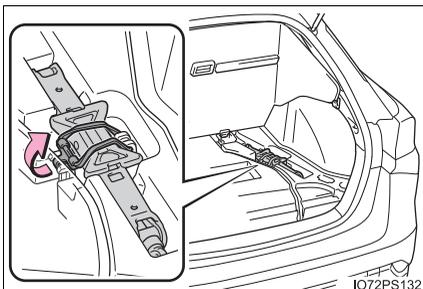


- 2 Prenda a tampa do assoalho utilizando os ganchos para sacolas de compras. (→P. 262)



IO72PS131

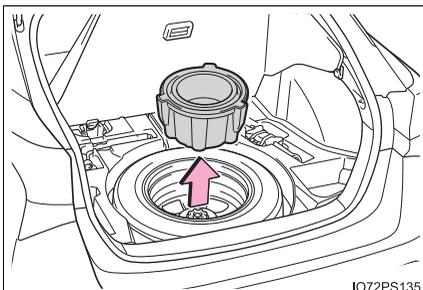
- 3 Solte a fita de retenção e remova o macaco mecânico.



IO72PS132

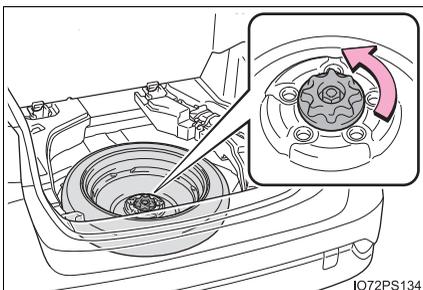
Remoção do pneu reserva temporário

- 1 Abra e prenda a cobertura do assoalho. (→P. 261)
- 2 Remova a bandeja.



IO72PS135

- 3 Solte o fixador central que prende o pneu reserva temporário.



IO72PS134

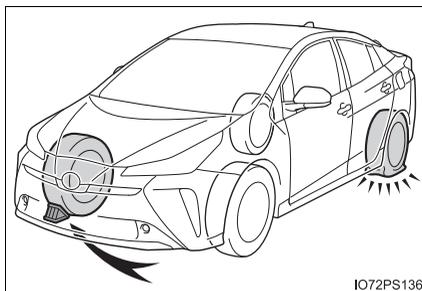
⚠️ ATENÇÃO

■ Ao armazenar o pneu reserva temporário

Seja cauteloso para não prender os dedos ou outras partes do corpo entre o pneu reserva temporário e a carroçaria do veículo.

Substituição do pneu furado

- 1 Calce os pneus.

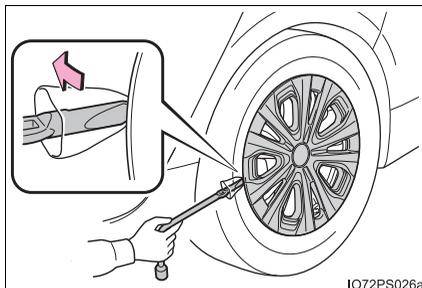


IO72PS136

Pneu furado		Posição do calço
Dianteiro	Lado esquerdo	Atrás do pneu traseiro direito
	Lado direito	Atrás do pneu traseiro esquerdo
Traseira	Lado esquerdo	Na frente do pneu dianteiro direito
	Lado direito	Na frente do pneu dianteiro esquerdo

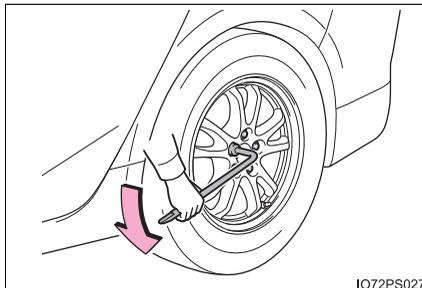
- 2 Remova a calota utilizando a chave.

Para evitar danos, cubra a ponta da chave de fenda com um pano.



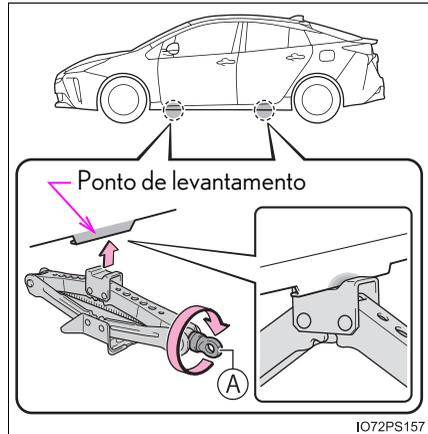
IO72PS026a

- 3 Solte levemente as porcas da roda (uma volta).

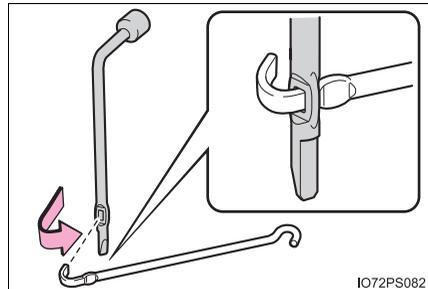


IO72PS027

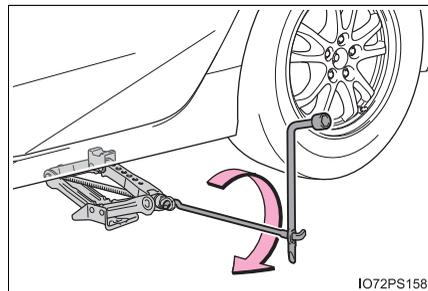
- 4 Manualmente, gire a parte do macaco mecânico (A) até que o centro da parte com entalhe dele faça contato com o ponto de levantamento.



- 5 Monte a alavanca do macaco mecânico e a chave de roda conforme o descrito na ilustração.

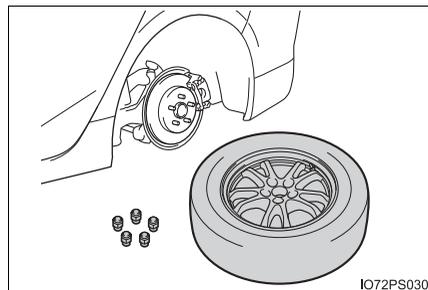


- 6 Levante o veículo até que o pneu esteja levemente levantado do solo.



- 7 Remova todas as porcas de roda e o pneu.

Ao apoiar o pneu no solo, coloque-o de modo que o desenho da roda esteja voltado para cima para evitar riscos na superfície da roda.



⚠️ ATENÇÃO

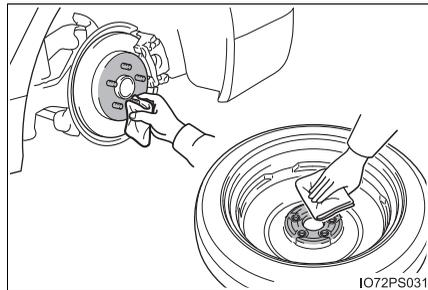
■ Substituição do pneu furado

- Não toque os discos ou a área próxima aos freios imediatamente após a condução do veículo.
Após a condução do veículo os discos e a área próxima aos freios estarão extremamente quentes. Ao tocar essas áreas com as mãos, pés ou outras partes do corpo quando trocar um pneu, etc, poderá resultar em queimaduras.
- A não observação destas precauções poderá resultar no desprendimento das porcas e a roda poderá se soltar, resultando em ferimentos graves ou fatais.
 - Aperte as porcas de roda com um torque de 103 N.m (10,5 kgf.m, 76 lbf.pé) assim que possível logo após a troca das rodas.
 - Ao instalar um pneu, use somente porcas de roda que foram projetadas especificamente para esta roda.
 - Caso haja trincas ou deformações nos parafusos, roscas das porcas ou furos da roda, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
 - Ao instalar as porcas das rodas, certifique-se de instalar as porcas da roda com as extremidades cônicas voltadas para dentro.

Instalação do pneu reserva temporário

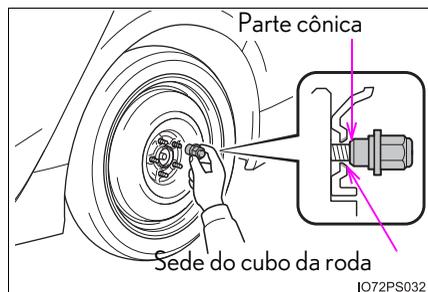
- 1 Remova toda sujeira ou objetos estranhos na superfície de contato da roda.

Se houver objetos estranhos na superfície de contato da roda, as porcas da roda poderão se soltar enquanto o veículo estiver em movimento, e o pneu poderá sair do veículo.

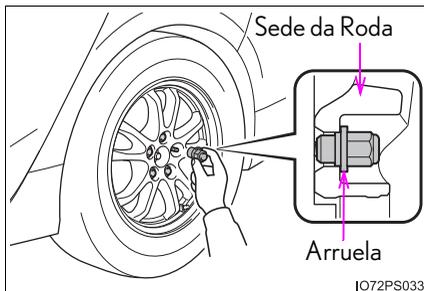


- 2 Instale o pneu reserva temporário e aperte levemente cada porca com a mão, aproximadamente com o mesmo torque.

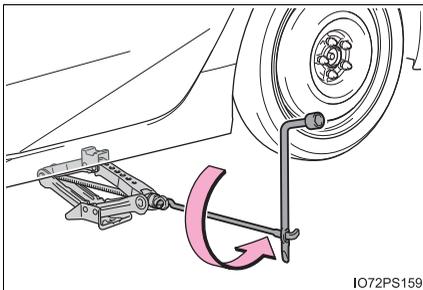
Ao substituir uma roda de alumínio por uma roda de aço, aperte as porcas das rodas até que a parte cônica entre levemente em contato com a sede do disco da roda.



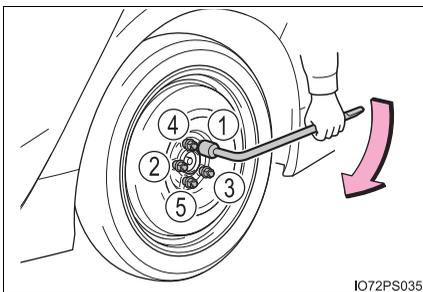
Ao substituir a roda de liga leve por outra equivalente, aperte as porcas até que a parte cônica fique presa entre em contato com o cubo da roda.



- 3 Abaixe o veículo.



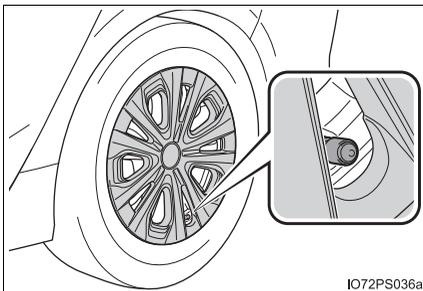
4 Aperte firmemente cada porca duas ou três vezes na sequência indicada na ilustração. Torque de aperto: 103 N.m



- 5 Ao reinstalar uma roda original ou ao instalar um pneu reserva temporário, reinstale a calota da roda.*

Alinhe o encaixe da calota com o bico do pneu como o ilustrado.

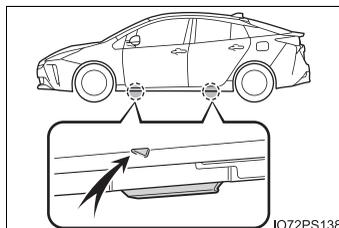
*: A calota da roda não pode ser instalada em pneus reservas compactos.



- 6 Acondicione o pneu furado, o macaco mecânico e todas as ferramentas.

■ Ponto de levantamento

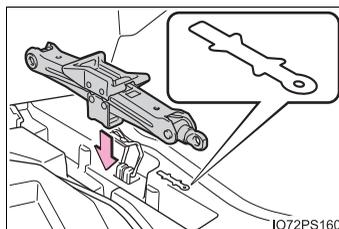
A marca indicando o ponto de levantamento está gravada sob a lateral do veículo.



IO72PS138

■ Armazenamento do macaco mecânico

Coloque o macaco mecânico na mesma direção que a marca próxima do espaço de armazenamento.



IO72PS160

⚠ ATENÇÃO

■ Após usar as ferramentas e o macaco mecânico

Antes de conduzir o veículo, certifique-se de que todas as ferramentas e o macaco mecânico estejam firmemente presos no lugar para reduzir a possibilidade de ferimentos durante uma colisão ou frenagem repentina.

Se não houver partida no sistema híbrido

Os motivos para o sistema híbrido não dar a partida variam dependendo da situação. Verifique os itens descritos a seguir e realize o procedimento adequado.

O sistema híbrido não funcionará mesmo se o procedimento de partida correto for realizado (→P. 170)

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A smartkey pode não estar funcionando corretamente.* (→P. 419)
- Poderá não haver combustível suficiente no reservatório do veículo. Reabasteça o veículo. (→P. 71)
- Poderá haver impropriedade no imobilizador.* (→P. 75)
- Poderá haver impropriedade no sistema de controle de mudança de marchas.* (→P. 183, 407)
- O sistema híbrido poderá apresentar irregularidade no funcionamento devido a um problema elétrico, como o esgotamento da bateria da smartkey ou um fusível queimado. Contudo, dependendo do tipo de mau funcionamento, uma medida provisória pode ser utilizada para dar a partida no sistema híbrido. (→P. 418)

*: Poderá não ser possível trocar a posição de marcha da posição **P**.

As luzes internas e faróis estão fracos, ou a buzina não soa ou soa em volume baixo.

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P. 422)
- As conexões dos terminais da bateria de 12 de volts podem estar soltas ou corroídas. (→P. 351)

As luzes internas e os faróis não acendem, ou a buzina não soa

Um dos itens abaixo poderá ser a causa do problema:

- A bateria de 12 volts poderá estar descarregada. (→P. 422)
- Um ou ambos os terminais da bateria de 12 volts podem estar desconectados. (→P. 351)

Contate uma Concessionária Autorizada Toyota se não for possível reparar o problema ou se os procedimentos de reparo não forem conhecidos.

Função de partida de emergência

Quando não houver partida do sistema híbrido, as etapas abaixo poderão ser usadas como medida provisória para dar a partida, se o botão de partida estiver funcionando normalmente:

Não utilize o procedimento de partida, exceto em casos de emergência.

- 1 Aplique o freio de estacionamento.
- 2 Coloque o botão de partida no modo "ACCESSORY" (ACESSÓRIOS).
- 3 Pressione e segure o botão de partida cerca de 15 segundos enquanto pressiona firmemente o pedal do freio.

Embora o sistema híbrido possa haver ter a partida acionada com as etapas acima, poderá haver impropriedade no sistema. Providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota imediatamente.

Se a smartkey não funcionar corretamente

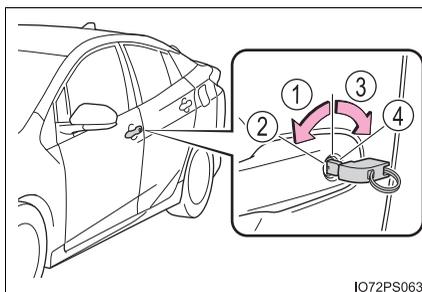
Se a comunicação entre a smartkey e o veículo for interrompida (→P. 151) ou se não for possível usar a chave quando a bateria estiver descarregada, não será possível usar a smartkey e o controle remoto. Nestes casos, as portas poderão ser abertas e a partida do sistema híbrido poderá ser acionada conforme o procedimento abaixo.

Travamento e destravamento das portas

Utilize a chave mecânica (→P. 137) para realizar as operações descritas a seguir:

- ① Trava todas as portas
- ② Fecha os vidros (gire e segure)*1
- ③ Destrava todas as portas
- ④ Abre os vidros (gire e segure)*1

*1: Esta configuração deve ser personalizada na sua Concessionária Autorizada Toyota.



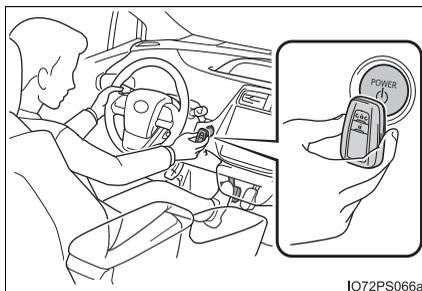
Dê a partida no sistema híbrido

- 1 Pressione o pedal de freio.
- 2 Toque o lado do emblema Toyota da smartkey no botão de partida.

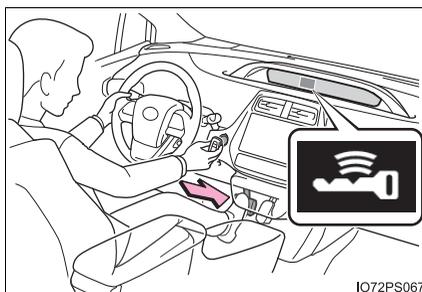
Quando a (smartkey) for detectada, um alarme soará e o botão de partida será posicionado no modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).

Quando o Sistema Smart Entry & Start está desativado nas configurações de personalização, o botão de partida deve ficar no modo "ACCESSORY" (ACESÓRIOS).

- 3 Pressione firmemente o pedal do freio e verifique se a mensagem  é apresentada no computador de bordo colorido.



IO72PS066a



IO72PS067

- 4 Pressione o botão de partida.

Se ainda não for possível acionar o sistema híbrido, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

■ Como parar o sistema híbrido

Aplique o freio de estacionamento, pressione o interruptor **P** e pressione o botão de partida conforme você costuma fazer para desligar o sistema híbrido.

■ Substituição da bateria da chave

Como o procedimento acima é uma medida temporária, é recomendado que a bateria da smartkey) seja substituída imediatamente quando a bateria estiver descarregada. (→P. 374)

■ Mudar os modos do botão de partida

Solte o pedal de freio e aperte o botão de partida na etapa **3** supracitada. O sistema híbrido não será acionado e os modos serão alterados a cada vez que o interruptor for pressionado. (→P. 181)

■ Se a smartkey não funcionar corretamente

Verifique se o modo de economia de bateria está ativo. Se a função estiver ativa, cancele-a. (→P. 151)

 **ATENÇÃO****■ Ao usar a chave mecânica e operar os vidros elétricos**

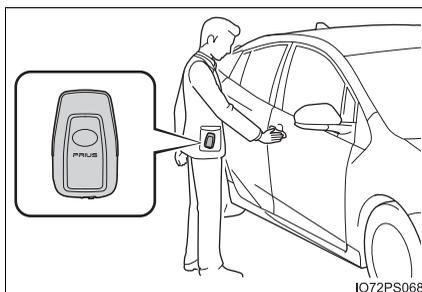
Acione o vidro elétrico após certificar-se de que não há possibilidade alguma de que as partes do corpo de qualquer passageiro fiquem presas no vidro. Além disso, não permita que crianças acionem a chave mecânica. É possível que crianças e outros passageiros fiquem presos no vidro elétrico.

Se a bateria do veículo estiver descarregada

Os procedimentos abaixo podem ser usados para dar a partida no sistema híbrido se a bateria do veículo estiver descarregada.

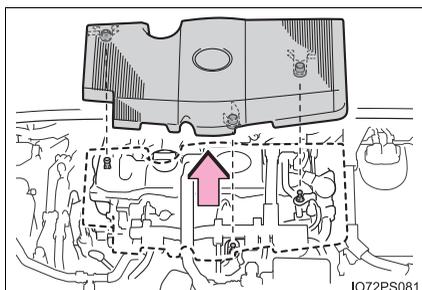
Se você dispuser de um conjunto de cabos auxiliares e um segundo veículo com bateria de 12 volts, siga as etapas abaixo para uma partida rápida.

- 1 Confirme se está portando a (smart-key).

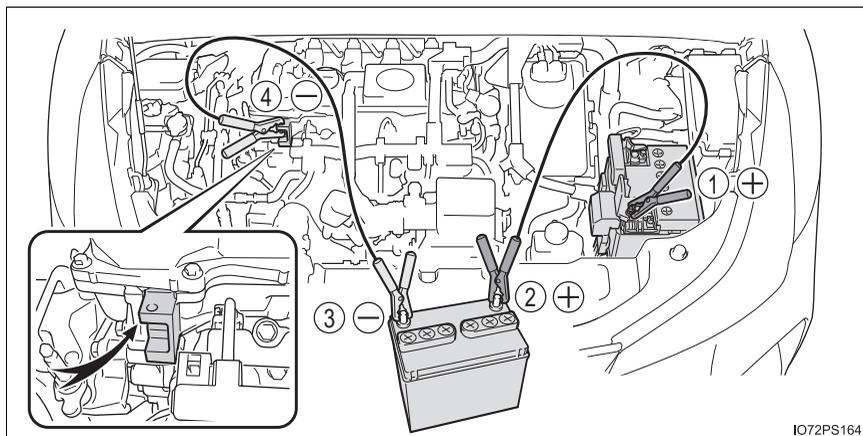


- 2 Abra o capô. (→P. 342)
- 3 Remova a tampa do motor.

Levante ambas as extremidades da tampa verticalmente.



- 4 Conecte os cabos auxiliares conforme o procedimento abaixo:
 - 1 Conecte a garra do cabo auxiliar positivo ao terminal positivo (+) da bateria do seu veículo.
 - 2 Conecte a garra da outra extremidade do cabo positivo ao terminal positivo (+) da bateria no segundo veículo.
 - 3 Conecte uma garra do cabo negativo ao terminal negativo (-) da bateria do segundo veículo.
 - 4 Conecte a garra na outra extremidade do cabo negativo a um ponto metálico sólido, estacionário, não pintado afastado da bateria de 12 volts e qualquer peças móveis, como mostrado na ilustração.



I072PS164

- 5 Acione o motor do segundo veículo. Aumente a rotação do motor levemente e mantenha nesse nível durante aproximadamente 5 minutos para recarregar a bateria de 12 volts do seu veículo.
- 6 Mantenha a rotação do motor do segundo veículo e acione a partida do sistema híbrido do seu veículo pressionando o botão de partida para o modo "IGNITION ON" (IGNIÇÃO LIGADA).
- 7 Certifique-se de que o indicador "READY" acende. Se o indicador não acender corretamente, contate imediatamente uma Concessionária Autorizada Toyota.
- 8 Após a partida do sistema híbrido, remova os cabos auxiliares realizando o processo reverso da ordem de conexão.
- 9 Para instalar a tampa do motor, realize o procedimento de remoção na ordem inversa. Depois de instalar, verifique se os pinos fixos foram inseridos com firmeza.

Após a partida do sistema híbrido, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.

- **Ao abrir a cobertura do terminal positivo (+) da bateria**
→P. 351
- **Acionar a partida do sistema híbrido quando a bateria de 12 volts estiver descarregada**
A partida do sistema híbrido não poderá ser efetuada empurrando o veículo (pegar no tranco).
- **Para evitar a descarga da bateria de 12 volts**
 - Desligue os faróis e o sistema de áudio enquanto o sistema híbrido estiver desligado.
 - Desligue todos os componentes elétricos desnecessários quando o veículo estiver em movimento (velocidade baixa) durante um longo período, como no trânsito pesado.
- **Quando a bateria de 12 volts for removida ou estiver descarregada**
 - As informações armazenadas na ECU serão apagadas. Quando a bateria de 12 volts se esgotar, solicite a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota.
- **Ao remover os terminais da bateria de 12 volts**
Quando os terminais da bateria de 12 volts forem removidos, as informações armazenadas na ECU serão excluídas. Antes de remover os terminais das baterias 12 volts, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.
- **Como carregar a bateria de 12 volts**
A eletricidade armazenada na bateria de 12 volts se descarregará gradualmente mesmo quando o motor não estiver em uso, devido à descarga natural e aos efeitos de drenagem de certos aparelhos elétricos. Se o veículo for deixado durante um longo período sem uso, a bateria de 12 volts poderá descarregar e a partida do sistema híbrido poderá não ser possível. (A bateria de 12 volts se recarrega automaticamente enquanto o sistema híbrido estiver funcionando.)
- **Ao recarregar ou substituir a bateria de 12 volts**
 - Em alguns casos, poderá não ser possível destravar as portas usando a smartkey quando a bateria de 12 volts estiver descarregada. Use o controle remoto sem fio ou a chave mecânica para travar ou destravar as portas.
 - A partida do sistema híbrido poderá não funcionar na primeira tentativa após a recarga da bateria de 12 volts, mas irá funcionar normalmente após uma segunda tentativa. Isso não indica uma irregularidade no funcionamento.
 - O modo do botão de partida será memorizado pelo veículo. Quando a bateria de 12 volts for reconectada, o sistema retornará ao modo anterior, o mesmo modo em que ficou antes do descarregamento da bateria de 12 volts. Antes de desconectar a bateria de 12 volts, desligue o botão de partida.
Se você estiver incerto sobre qual era o modo em que o botão de partida estava antes do descarregamento da bateria de 12 volts, tome cuidado especial ao reconectar a bateria de 12 volts.
 - A bateria de 12 volts descarrega enquanto o interruptor **P** está pressionado, pode ser impossível tirar a marcha da posição P. Nesse caso, o veículo não pode ser rebocado sem que se retire as duas rodas dianteiras do chão pois elas estarão travadas. (→P. 389)
- **Ao recarregar a bateria de 12 volts**
 - Para obter detalhes, entre em contato com a Concessionária Autorizada Toyota.

 **ATENÇÃO****■ Ao remover os terminais da bateria de 12 volts**

Sempre remova o terminal (-) negativo primeiro. Se o terminal positivo entrar em contato com qualquer parte metálica nas áreas adjacentes quando for removido, uma faísca pode surgir, levando a um incêndio, além de choques elétricos, ferimentos graves ou fatais.

■ Como evitar incêndio ou explosão da bateria

Observe as precauções abaixo para evitar a ignição acidental dos gases inflamáveis que poderão ser emitidos pela bateria de 12 volts:

- Certifique-se de que o cabo auxiliar seja conectado ao terminal correto e que não haja contato acidental com outro componente exceto o terminal apropriado.
- Não deixe que a outra extremidade do cabo auxiliar conectada ao terminal “+” entre em contato com quaisquer outras peças ou superfícies metálicas na área, como suporte ou metal não pintado.
- Não permita que os terminais + e - dos cabos auxiliares façam contato entre si.
- Não fume, não use fósforos ou acendedores de cigarro nem permita chamas expostas nas proximidades da bateria de 12 volts.

■ Precauções da bateria de 12 volts

A bateria de 12 volts contém eletrólito, um ácido venenoso e corrosivo, enquanto as peças relacionadas contém chumbo e compostos de chumbo. Observe as seguintes precauções ao manusear a bateria de 12 volts:

- Ao executar operações na bateria de 12 volts, sempre use óculos de segurança e esteja atento para que não haja contato dos fluidos da bateria (ácido) com a pele, as roupas ou a carroçaria do veículo.
- Não se incline sobre a bateria de 12 volts.
- Se houver contato do fluido da bateria com a pele ou olhos, lave imediatamente a área afetada com água e providencie assistência médica. Coloque uma esponja ou tecido úmido sobre a área afetada até receber cuidados médicos.
- Sempre lave as mãos após manusear o suporte da bateria de 12 volts, terminais, e outros componentes relacionados à bateria.
- Não permita a presença de crianças nas proximidades da bateria de 12 volts.

 **NOTA****■ Ao manusear os cabos auxiliares**

Durante a conexão dos cabos auxiliares, certifique-se de que eles não fiquem emaranhados no ventilador do radiador, etc.

Se o veículo superaquecer

Os itens descritos abaixo são sinais de um possível superaquecimento no veículo.

- O indicador de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento(→P. 397) acende ou pisca, ou pode-se observar falta de potência no sistema híbrido. (Por exemplo, a velocidade do veículo não aumenta.)
- A mensagem “Hybrid System Overheated” (Sistema Híbrido Superaquecido) será apresentada no computador de bordo colorido
- Haverá a presença de vapores saindo sob o capô.

Procedimentos de correção

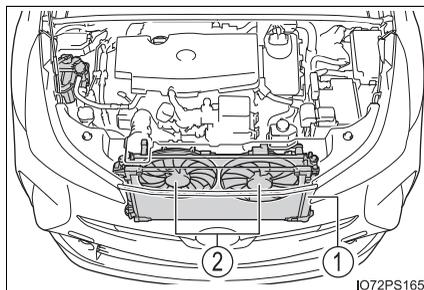
- Se o indicador de advertência de temperatura alta do líquido de arrefecimento acende ou pisca.

- 1 Pare o veículo em um local seguro e desligue o sistema do ar condicionado e, a seguir, interrompa o sistema híbrido.
- 2 Se houver vapor:
Levante o capô cuidadosamente após o fim da liberação de vapor.
Se não houver vapor:
Levante o capô com cuidado.
- 3 Após o sistema híbrido esfriar suficientemente, verifique as mangueiras do núcleo do radiador quanto a vazamentos.

① Radiador

② Ventiladores

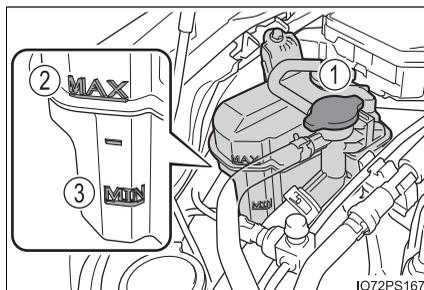
Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com a Concessionária Autorizada Toyota.



- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas "MAX" (MÁXIMO)/"FULL" (CHEIO) e "MIN" (MÍNIMO)/"LOW" (BAIXO) no reservatório.

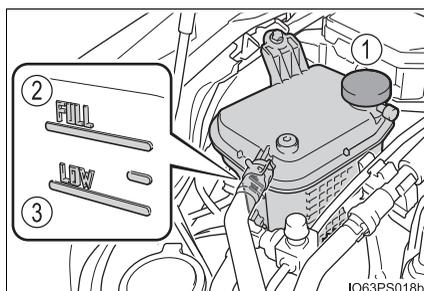
► Tipo A

- ① Reservatório
- ② Linha "MAX" (Máximo)
- ③ Linha "MIN" (Mínimo)



► Tipo B

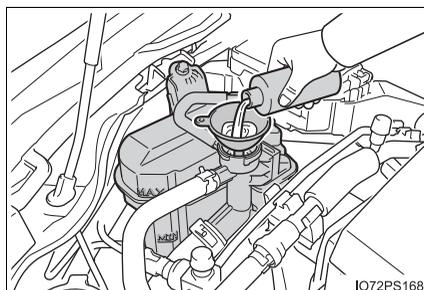
- ① Reservatório
- ② Linha "FULL"
- ③ Linha "LOW"



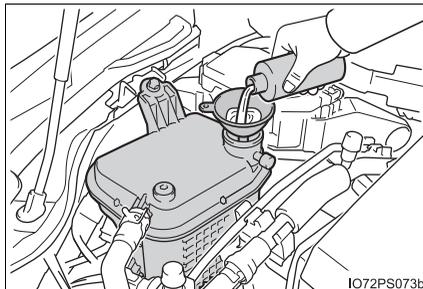
- 5 Adicione o líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível.

► Tipo A



► Tipo B



- 6 Dê a partida no sistema híbrido e ligue o sistema de ar-condicionado para verificar se os ventiladores do radiador funcionam e verifique quanto a vazamento no radiador, ou nas mangueiras.

Os ventiladores funcionam quando o sistema de ar-condicionado é ligado logo após uma partida a frio. Confirme se os ventiladores estão funcionando através de seu som e do fluxo de ar gerado pelo mesmo. Caso essa verificação seja difícil, desligue e ligue o sistema de ar-condicionado repetidamente. (Os ventiladores podem não funcionar em temperaturas abaixo de zero.)

- 7 Se os ventiladores não estiverem funcionando:
Desligue o sistema híbrido imediatamente e contate uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se os ventiladores estiverem funcionando:

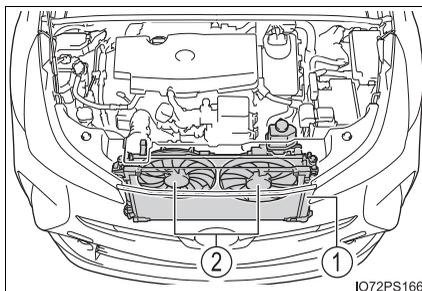
Providencie a inspeção do veículo na Concessionária Autorizada Toyota mais próxima.

■ Se a mensagem “Hybrid System Overheated” (Sistema Híbrido Superaquecido) for apresentada no computador de bordo colorido

- 1 Para o veículo imediatamente em um local seguro.
- 2 Pare o sistema híbrido e levante o capô cuidadosamente.
- 3 Após o sistema híbrido esfriar, verifique as mangueiras do núcleo do radiador a fim de identificar vazamentos.

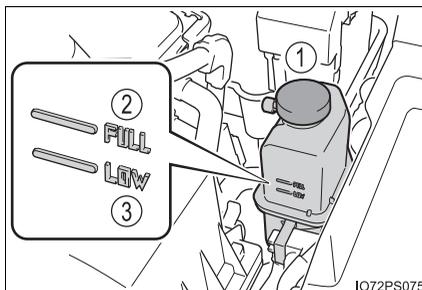
- ① Radiador
- ② Ventiladores

Se houver um grande vazamento do líquido, entre em contato imediato com a Concessionária Autorizada Toyota.



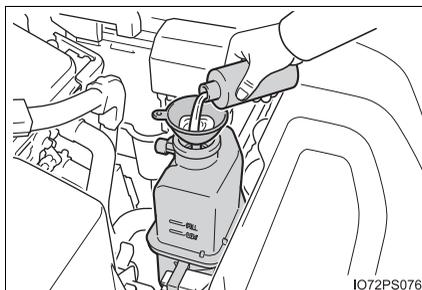
- 4 O nível de líquido de arrefecimento é considerado satisfatório quando está entre as linhas “FULL” (CHEIO) e “LOW” (BAIXO) no reservatório.

- ① Reservatório
- ② Linha “FULL”
- ③ Linha “LOW”



- 5 Adicione o líquido de arrefecimento se necessário.

Água pode ser usada como medida de emergência, se não houver líquido de arrefecimento disponível. Se água for adicionada em caso de emergência, providencie a inspeção do veículo em uma Concessionária Autorizada Toyota assim que possível.



- 6 Depois de parar o sistema híbrido e esperar por 5 minutos ou mais, dê a partida no sistema híbrido novamente e verifique se a mensagem “Hybrid System Overheated” (Sistema Híbrido Superaquecido) é apresentada no computador de bordo colorido.

Se a mensagem não desaparecer:

Desligue o sistema híbrido imediatamente e entre em contato com uma Concessionária Autorizada Toyota.

Se a mensagem não for exibida:

A temperatura do sistema híbrido caiu e o veículo pode ser conduzido normalmente.

Contudo, se a mensagem aparecer nova e frequentemente, entre em contato com a sua Concessionária Autorizada Toyota.

ATENÇÃO

■ Para evitar acidente ou ferimentos durante a inspeção no compartimento do motor do veículo

Observe as precauções abaixo.

A não observação poderá resultar em ferimentos graves, como queimaduras.

- Se estiver saindo vapor debaixo do capô, não abra-o até que o vapor tenha saído completamente. O compartimento do motor poderá estar muito quente.
- Depois do sistema híbrido ser desligado, verifique se a mensagem “Accessory” (Acessórios), “Ignition ON” (Ignição Ligada) ou a tela de quilometragem (→P. 90) são apresentadas no visor principal e se o indicador “READY” está apagado. Quando o sistema híbrido está em funcionamento, o motor a gasolina pode dar a partida automaticamente, ou os ventiladores do radiador podem funcionar subitamente mesmo se o motor a gasolina parar. Não toque ou aproxime-se de partes rotativas, como o ventilador, não fazer isso pode prender os dedos ou roupas (especialmente gravatas, cachecóis ou xales), resultando em ferimentos graves.
- Não solte a tampa do reservatório de líquido de arrefecimento enquanto o sistema híbrido e o radiador estiverem quentes. Vapor ou líquido de arrefecimento em alta temperatura poderão jorrar para fora.

NOTA

■ Ao abastecer o motor/unidade de controle de alimentação com líquido de arrefecimento

Adicione líquido de arrefecimento lentamente quando o sistema híbrido estiver frio o suficiente. Adicionar o líquido de arrefecimento frio rapidamente a um sistema híbrido aquecido poderá resultar em danos ao sistema híbrido.

■ Para evitar danos ao sistema de arrefecimento

Observe as seguintes precauções:

- Evite a contaminação do líquido de arrefecimento com materiais estranhos (como areia ou pó).
- Não use quaisquer aditivos do líquido de arrefecimento.

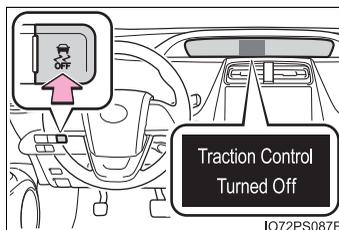
Se o veículo atolar

Execute os procedimentos abaixo se os pneus patinarem ou se o veículo atolar na lama ou areia.

- 1 Aplique o freio de estacionamento e pressione o interruptor **P**. Pare o sistema híbrido.
- 2 Remova a lama ou areia ao redor das rodas dianteiras.
- 3 Coloque madeira, pedras ou outro material para melhorar a tração sob as rodas dianteiras.
- 4 Reinicie o sistema híbrido.
- 5 Coloque a posição da alavanca de mudança de marchas em D ou R e libere o freio de estacionamento. A seguir, pressione o pedal do acelerador com cautela.

■ Se for difícil desatolar o veículo

Pressione  para desligar o Controle de Tração (TRC). (→P. 232)



ATENÇÃO

■ Ao tentar desatolar o veículo

Se decidir balançar o veículo para um lado e para outro para desatolá-lo, antes de iniciar o procedimento, verifique se a área ao redor do veículo está livre, para evitar a colisão em outros veículos, objetos ou pessoas. O veículo também poderá impulsionar para frente ou para trás inesperadamente. Seja extremamente cauteloso.

■ Ao mudar a posição da alavanca de mudança de marchas

Esteja atento para não mudar a posição da alavanca de mudança de marchas com o pedal do acelerador pressionado.

Isto poderá resultar em aceleração rápida acidental do veículo, causando acidentes com ferimentos graves ou fatais.

NOTA

■ Para evitar danos à transmissão híbrida e outros componentes

- Evite patinar as rodas dianteiras e a rotação excessiva do motor.
- Se o veículo continuar atolado após estes procedimentos, o rebocamento poderá ser necessário.

Assistência 24 horas

Para a Toyota, atender nossos clientes 24 horas é um prazer. Pensando nisso, a Toyota coloca a sua disposição um serviço de assistência com a qualidade que é sua marca registrada: o Toyota Assistência 24 horas.

Com ele, o cliente Toyota será assistido a qualquer hora do dia ou da noite em caso de PANE, acidente ou falta de carga na bateria.

Em caso de PANE ou acidente que imobilize o veículo, o cliente pode solicitar o serviço de reboque. Neste caso, o veículo será levado à Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento, que é o local onde ocorreu a PANE ou acidente) para que o reparo seja realizado, utilizando somente peças genuínas Toyota (sempre após diagnóstico e aprovação do orçamento e custos pelo Proprietário do veículo).

Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.

Em caso de veículo com PANE inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo do veículo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 50Km do local do evento).

Em caso de PANE com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

O atendimento do Toyota Assistência 24 horas cobre todo território nacional.

Para acionar o Toyota Assistência 24 horas é muito simples, basta ligar gratuitamente para a central de assistência no número 0800 703 0206 e solicitar seu atendimento.

Para a Toyota, não basta só oferecer veículos de qualidade. Um serviço de Pós-Venda confiável 24 horas por dia também é essencial.

Toyota Assistência 24 horas, o único número que você precisa ter à mão em qualquer eventualidade.

Qualidade em serviços de Pós-Venda é Toyota.

Como acionar

Para assistência, ligar gratuitamente para o Toyota Assistência 24 horas através do 0800 703 0206 em todo território nacional.

Tenha à mão os seguintes dados:

1. Número do chassi (VIN) de veículo;
2. Nome completo e endereço do proprietário;
3. Telefone para contato;
4. Localização precisa do veículo (rua, bairro, cidade);
5. Quilometragem do veículo;
6. Problema com o veículo.

Condições gerais

Validade

○ Toyota Assistência 24 horas é válido gratuitamente por 12 (doze) meses, contados a partir da data de entrega do veículo ao primeiro proprietário. Após esse período, o serviço poderá ser contratado diretamente pelo proprietário por 12 ou 24 meses adicionais.

PANE e acidente

○ Toyota Assistência 24 horas destina-se exclusivamente à assistência ao cliente em caso de PANE (Entende-se por PANE todo defeito de origem mecânica ou elétrica, reconhecidos pelo fabricante, que imobilize o veículo ou que impeça que este seja conduzido de forma segura, excluindo-se os casos de pneus furados ou avariados.) ou acidente (colisão, abalroamento ou capotamento) que impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, observada as regras e limitações descritas neste Manual.

Serviços

O tipo de atendimento será selecionado de acordo com as condições da ocorrência, podendo variar desde o atendimento no local até a remoção do veículo, com o transporte alternativo para deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 50Km do local do evento), caso necessário.

Os serviços prestados não cobrem despesas de reparo e/ou substituição dos componentes por novos, em caso de acidentes e caso o veículo esteja fora das condições de garantia, bem como despesas com combustível, lubrificantes e fluidos.

A seguir encontra-se a explicação de cada situação:

Bateria

Na ocorrência de PANE por falta de carga na bateria, o Toyota Assistência 24 horas enviará gratuitamente um socorro para atendimento no local para que seja realizada a partida auxiliada no veículo.

Assim que possível, o cliente deverá levar o veículo a uma Concessionária Autorizada Toyota para que o sistema elétrico seja verificado e a bateria substituída, se necessário. O atendimento para carga na bateria é realizado uma única vez. Se o cliente chamar novamente a Toyota Assistência 24 horas pelo mesmo motivo, o veículo será rebocado até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Valorize seu patrimônio, use somente peças e serviços genuínos Toyota.

Reboque / Transporte do veículo para uma Concessionária Autorizada Toyota

Na ocorrência de PANE ou acidente, o Toyota Assistência 24 horas providenciará o reboque ou o transporte do veículo até a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima (limitado a 200km do local do evento).

Os serviços de reboque ou transporte para veículos que estejam transportando carga, somente serão prestados após a retirada da carga pelo cliente ou por outra pessoa por ele designada. O Toyota Assistência 24 horas não transportará qualquer tipo de carga tampouco será responsável pela guarda e segurança da carga não retirada.

Caso a necessidade de utilização do reboque ou do transporte ocorrer em feriados, finais de semana ou após o horário comercial, o veículo assistido será rebocado/transportado até um local seguro e será removido para a Concessionária Autorizada Toyota mais próxima no próximo dia útil.

O serviço de reboque será oferecido uma única vez por evento.

A utilização do Toyota Assistência 24 horas é muito importante, pois somente ela garante que o veículo seja levado a uma Concessionária Autorizada Toyota para reparo. Isso assegura a qualidade do reparo, que será realizado por profissionais treinados pela própria Toyota e com peças genuínas Toyota (após o diagnóstico e aprovação de orçamento e custos pelo proprietário do veículo). Assim, é certificada para a sua tranquilidade, a manutenção da garantia do veículo.

Caso o serviço de reboque seja utilizado, o cliente poderá contar com os seguintes serviços adicionais:

Carro reserva

SOMENTE em caso de PANE com situação de cobertura de garantia e com tempo de reparo superior 3 dias úteis (contados do diagnóstico que será realizado em até 3 dias úteis), o cliente terá direito a um carro reserva por até quatro dias consecutivos, desde que o veículo tenha sido rebocado ou transportado inicialmente pelo Toyota Assistência 24 horas para uma Concessionária Autorizada Toyota.

Caso tenha direito ao veículo reserva, o Toyota Assistência 24 horas locará para o cliente, um veículo modelo 1.5 se possível com ar-condicionado, direção hidráulica e transmissão manual, por um período máximo de 4 (quatro) dias consecutivos, a partir da data de retirada do veículo locado e arcará com os valores de diárias e de proteção contra danos do veículo locado (com franquia em caso de dano ou sinistro a cargo do cliente).

O cliente será responsável pela apresentação de cartão de crédito e/ ou cheque caução como garantia e por despesas decorrentes do uso do veículo locado, tais como combustível, pedágio, franquia em caso de acidente e/ ou avaria, diárias excedentes, quilometragem excedente sobre eventuais limites estipulados pela empresa locadora, multas, horas adicionais de locação, eventuais despesas de devolução, bem como pela contratação de seguros adicionais oferecidos pela respectiva locadora de acordo com os procedimentos desta.

O cliente também será responsável por quaisquer danos materiais e/ ou pessoais decorrentes do uso ou de acidentes com os veículos locados, bem como custos adicionais e de opção do cliente.

O cliente está sujeito às normas e procedimentos estabelecidos pela locadora indicada, inclusive no que tange aos horários para retirada e devolução do veículo.

 **ATENÇÃO**

- Caso a locação do carro reserva encerrar no final de semana ou feriado, o cliente deverá devolvê-lo no dia útil subsequente.
- O Toyota Assistência 24 horas não fornecerá carro reserva blindado.
- A efetiva disponibilidade do carro reserva está subordinada ao cumprimento, pelo cliente, das normas internacionais de locação de veículos, bem como às normas internas das respectivas locadoras.

Transporte alternativo

SOMENTE em caso de PANE no veículo inicialmente rebocado ou transportado pelo Toyota Assistência 24 horas e constatada a impossibilidade de reparo no mesmo dia, será providenciado o deslocamento do cliente até o destino desejado (Limitado a 50Km do local do evento). Caso a quilometragem para o local de destino seja superior a 50km do local do evento, o cliente poderá arcar com a complementação do valor e seguir viagem. Nesta opção, todos os custos da viagem serão responsabilidade total e exclusiva do cliente.

O meio de transporte será escolhido em função da disponibilidade nas linhas de transporte regulares que operem no trajeto estabelecido, comprometendo-se o Toyota Assistência 24 horas em transportar o cliente, preferencialmente, de acordo com a seguinte ordem (I) rodoviária, (II) ferroviária, (III) fluvial e (IV) marítima. O deslocamento poderá incluir a combinação de mais de um dos meios de transporte mencionados, ficando a critério exclusivo do Toyota Assistência 24 horas tal combinação. O cliente não terá direito ao serviço de transporte caso o veículo sofra PANE no seu endereço residencial.

Exclusões

O Toyota Assistência 24 horas estará automaticamente desobrigado da prestação dos serviços de assistência nas seguintes hipóteses:

I. Na ocorrência de casos fortuitos ou eventos de força maior, tais como: enchentes, greves, convulsões sociais, interdição dos meios ou vias de transporte, atos de vandalismo, calamidade pública, atos de terrorismo e sabotagem, ou ainda tumultos, motins, arruaças, saques, quaisquer outras perturbações de ordem pública, catástrofes e fenômenos da natureza.

II. Na ocorrência de PANES ou acidentes decorrentes da participação do cliente em competições automobilísticas e esportes radicais oficiais ou não ou em provas preparatórias.

III. Caso o veículo se locomova por seus próprios meios, sem que tenha utilizado os serviços oferecidos pelo Toyota Assistência 24 horas e/ou sem o prévio contato com o Serviço de Assistência ao cliente.

IV. Caso o cliente acione o Toyota Assistência 24 horas exclusivamente para correção de defeito ou vício do veículo que seja objeto de campanha de “recall” convocada pela Toyota.

V. Se o veículo ultrapassou o período de vigência contratual ou teve a adesão cancelada.

VI. Se o veículo estiver em local inacessível.

VII. Se o cliente não se identificar corretamente e não fornecer informações necessárias ao atendimento.

Adicionalmente o Toyota Assistência 24 horas não se responsabiliza por:

I. Despesas decorrentes de reparo e/ou substituição dos componentes por novos de qualquer espécie.

II. Objetos deixados no veículo quando reparados no local ou rebocado.

III. Reembolso ou indenização de serviços solicitados diretamente pelo cliente, sem a intervenção ou autorização do Toyota Assistência 24 horas.

IV. Despesas que o cliente teria normalmente suportado, ainda que realizadas em condições previstas neste folheto, tais como: alimentação, despesas extras de hotel e diárias, em casos de estadia anteriormente prevista no local da ocorrência da PANE ou acidentes.

O Toyota Assistência 24 horas reserva-se o direito de alterar os termos e as condições de utilização dos serviços aqui previstos sempre que necessário e sem aviso prévio.

Especificações do veículo

11

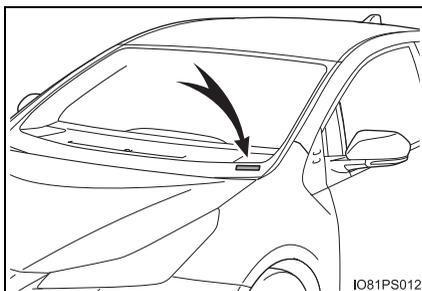
11-1. Dados gerais	
Identificação do veículo	440
Identificação do modelo	442
11-2. Dados técnicos	
Dados de manutenção	443
• Dimensões	443
• Peso e volume	443
• Motor	444
• Transmissão	445
• Freio	445
• Elétrica	445
• Alinhamento	446
• Ar condicionado	446
• Pneus e rodas	447
11-3. Customização	
Personalização	448
Inicialização	456
11-4. Regulamentações	
Regulamentações	457
• Emissão de ondas	457
• Emissão de ruído e fumaça	457
• Consumo de combustível	457
Dicas de segurança no trânsito	460
Meio ambiente	553
11-5. Preenchimento	
Registro de revisão periódica	557
Registro de códigos	559

Identificação do veículo

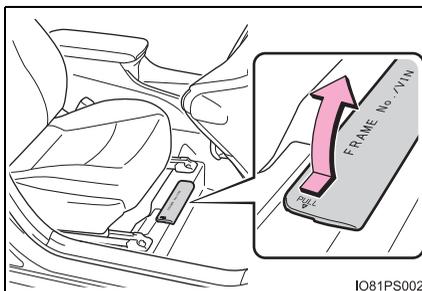
Número do chassi

O número do chassi, também chamado de número de identificação do veículo (VIN) é o identificador legal do veículo. Este é o número de identificação básico do seu Toyota. Ele é usado para registrar a propriedade do seu veículo.

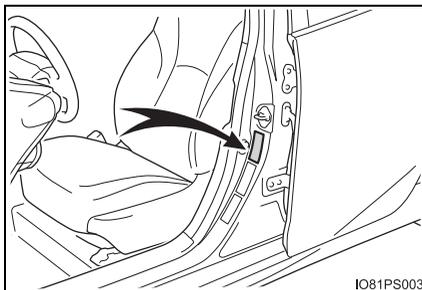
Esse número está gravado na parte superior esquerda do painel de instrumentos.



Esse número também está gravado sob o banco dianteiro do lado direito.

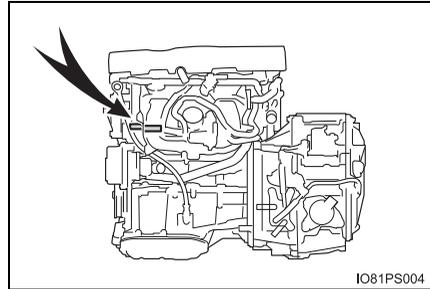


Esse número também aparece na etiqueta de Regulamentação de Certificação.



Número do motor

O número do motor está gravado no bloco do motor conforme indicado.



Gravação nos vidros

O número do chassi do veículo é gravado em todos os vidros.

Etiquetas destrutíveis

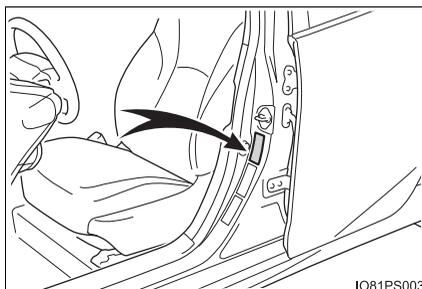
O número do chassi também é fornecido através de etiquetas destrutíveis:

- ▶ Na coluna da porta dianteira direita, próxima à dobradiça da porta;
- ▶ No compartimento do motor, no lado do passageiro, próximo à torre da suspensão dianteira.

Identificação do modelo

Modelo do veículo

O modelo do veículo, também chamado de katashiki, é um código interno da Toyota que está gravado na etiqueta do fabricante.



Abaixo segue a relação de modelos cobertos por este manual:

ZVW50L-AHXEBW	PRIUS	Motor: 2ZR-FXE (Híbrido) Transmissão: P610 Tração: 4x2
---------------	-------	---

Dados de manutenção

Dimensões

Comprimento	4.540 mm
Largura sem os espelhos retrovisores externos	1.760mm
Altura	1.490 mm
Distância entre eixos	2.700mm
Altura livre do solo	136mm
Raio de giro	10.200mm

Peso e volume

Peso do veículo (TARA)	1.400 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga (PBT)	1.790 Kg
Peso do veículo + peso máximo da carga + peso máximo do reboque (PBTC)	1.790 Kg
Peso máximo no eixo dianteiro	965 Kg
Peso máximo no eixo traseiro	825 Kg
Peso máximo do reboque (CMT)	0 Kg
Peso máximo sobre o teto	0 Kg
Volume do compartimento de Bagagens	442 L

Motor

■ Características gerais

► Motor Gasolina Híbrido

Modelo	2ZR-FXE
Cilindros	4 cilindros em linha
Diâmetro e curso do êmbolo	80,5 x 88,3 mm
Volume	1,798 L
Potência máxima	72 kW (98 CV) @ 5200 rpm
Torque máximo	142 Nm @ 3600 rpm
Vela de ignição	DENSO FC16HR-CY9
Potência combinada máxima (Motor Flex + Motor Elétrico)	90 kW (122 CV)

► Motor Elétrico Frontal Híbrido

Tipo	ímã permanente
Potência máxima	53 kW (72CV)
Torque máximo	163 Nm

■ Combustível

Tipo	gasolina
Especificação	conforme Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
Volume do tanque (referência)	43 L
Volume reserva (referência)	6,4 L

■ Lubrificação

Tipo	genuíno Toyota
Viscosidade	0W-20 ou 5W-30
Classificação mínima (API)	SN
Volume (referência)	4,2 L

■ Arrefecimento

▶ Motor

Tipo	genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	5,4 L

▶ Inversor Híbrido

Tipo	genuíno Toyota (SLLC)
Volume (referência)	1,4 L

Transmissão

■ Características gerais

Modelo	P610
Marchas	Variável

■ Lubrificação

Tipo	Genuíno Toyota (ATF WS)
Volume (referência)	3,6 L

Freio

Tipo	Genuíno Toyota (DOT3)
------	-----------------------

Elétrica

■ Bateria

▶ 12 V - Motor Gasolina Híbrido

Tipo	Chumbo ácido
Tensão nominal	12 V
Capacidade nominal (C20)	45 Ah
Corrente de partida a frio (CCA)	295 A
Dimensões (referência)	206 x 174 x 189mm
Polaridade	Positivo à direita

▶ 201.6 V - Motor Elétrico Híbrido

Tipo	Niquel Metal Hidreto
Tensão nominal	201.6 V
Capacidade nominal (C3)	6.5 Ah

■ Lâmpada

Sinalizador de Direção Traseiro	WY21W
Luz de ré	W16W
Luz Individual do Para-Sol	W8W
Luz Interna Dianteira / Luz Individual de Leitura Dianteira	W5W
Luz de Leitura Traseira	C8W
Luz de Cortesia da Porta	W5W
Luz do Compartimento de Bagagem	W5W

 **ATENÇÃO**

As lâmpadas de led não estão contempladas na lista, para aquisição consultar uma Concessionária Autorizada Toyota.

Ar condicionado

Gás	HFC-134a (R134a)
Quantidade de Gás	470 +/- 30g
Óleo	ND-11

Alinhamento

Caster	+ 6°35' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')	
Camber	Para rodas dianteiras	+ 0°03' +/-45' (erro direito- esquerdo < 45')
	Para rodas traseiras	- 0°41' +/- 0°45' (erro direito- esquerdo < 45')
Convergência	Para rodas dianteiras	+ 0°04' +/-11'
	Para rodas traseiras	+ 0°02' +/-11'

Pneus e rodas

■ Rodagem

Material da roda	Alumínio
Dimensão da roda	15 x 61/2J
Especificação do pneu	195/65R15 91H
Pressão de inflagem do pneu	220 kPa (32 PSI)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

■ Pneu Reserva Temporário

Material da roda	Aço
Dimensão da roda	17 x 4T
Especificação do pneu	T125/70D17 98M
Pressão de inflagem do pneu	420 kPa (60 PSI)
Torque dos parafusos da roda	103 N.m

ATENÇÃO

■ Peças e Produtos Genuínos

A Toyota recomenda o uso de peças e produtos genuínos Toyota para que se obtenha um desempenho ideal.

O uso de peças ou produtos não genuínos poderá causar anomalias no funcionamento do veículo, podendo comprometer a vida útil do seu Toyota.

Em caso de dúvidas quanto às especificações do seu veículo, consulte uma Concessionária Autorizada Toyota para mais informações.

Personalização

O seu veículo inclui diversos dispositivos eletrônicos que podem ser personalizados conforme a sua preferência. As configurações desses dispositivos podem ser alteradas através do computador de bordo colorido, sistema de navegação;/multimídia, ou em sua Concessionária Autorizada Toyota.

Alguns ajustes de função são alterados simultaneamente com a personalização de outras funções. Contate uma Concessionária Autorizada Toyota para detalhes adicionais.

Personalização dos dispositivos do veículo

Ao personalizar os recursos do veículo, certifique-se de que o veículo seja estacionado em um local seguro com o freio de estacionamento aplicado e a posição da alavanca de mudança de marchas posicionada em P.

■ Alterar usando o computador de bordo colorido

- 1 Pressione  ou  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione .
- 2 Pressione  ou  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione “ (Configurações do Veículo)” e, em seguida, pressione .
- 3 Pressione  ou  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione o item e, em seguida, pressione .
- 4 Pressione  ou  dos interruptores de controle do computador de bordo colorido, selecione a configuração desejada e, em seguida, pressione .

Para voltar para a tela anterior ou sair do modo de personalização, pressione



■ Alterar utilizando o sistema de navegação/multimídia

- 1 Pressione o interruptor "MENU".
- 2 Selecione "Setup" na tela "Menu".
- 3 Selecione "Veículo" na tela de "Configurações" e selecione "Personalização do veículo".

Diversas configurações podem ser alteradas. Verifique a lista de configurações que podem ser alteradas para obter detalhes.

Dispositivos que podem ser personalizados

- 1 Configurações que podem ser alteradas usando o computador de bordo colorido
- 2 As configurações que podem ser alteradas usando o sistema de navegação/multimídia
- 3 Ajustes que podem ser alterados por uma Concessionária Autorizada Toyota

Definição dos símbolos: ○ = Disponível, - = Não disponível

■ Painel de Instrumentos (→P. 78)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
A sensibilidade do sensor para esmaecimento da iluminação do painel de instrumentos depende do brilho da iluminação externa	Padrão	-2 a 2	-	-	○
A sensibilidade do sensor para o retorno do brilho da iluminação do painel de instrumentos ao nível original depende da intensidade da iluminação externa	Padrão	-2 a 2	-	-	○

■ Head-up Display (HUD) (→P. 123)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Orientação da rota *	Ligado	Desligado	○	-	-

■ Sistema Smart entry & start e função de controle remoto (→P. 140, 149)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Sinal de operação (sinalizadores de emergência)	Ligado	Desligado	-	○	○
Tempo decorrido antes que a função de travamento automático da porta seja ativado se uma porta não for aberta após o destravamento	30 segundos	60 segundos	-	-	○
		120 segundos	-	-	○
Alarme de aviso de porta aberta (Ao travar o veículo)	Ligado	Desligado	-	-	○

■ Sistema Smart entry & start (→P. 149)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Sistema Smart entry & start	Ligado	Desligado	-	○	○
Número de operações consecutivas da trava das portas	2 vezes	O número de vezes desejado	-	-	○

■ Função de controle remoto (→P. 140)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Função de controle remoto	Ligado	Desligado	-	-	○

■ Espelhos retrovisores externos (→P. 163)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Operação de extensão e rebatimento automático dos espelhos	Vinculada ao travamento/ destravamento das portas	Desligado	-	-	○
		Vinculada à operação do botão de partida			

■ Vidros elétricos (→P. 165)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Operação vinculada à chave mecânica (abertura)	Desligado	Ligado	-	-	○
Operação vinculada à chave mecânica (fechamento)	Desligado	Ligado	-	-	○
Operação vinculada à função de controle remoto (abertura)	Desligado	Ligado	-	-	○
Operação vinculada à função de controle remoto (fechamento)	Desligado	Ligado	-	-	○
Sinal de operação (alarme) vinculado à função de controle remoto	Ligado	Desligado	-	-	○

■ Alarme de advertência de ré(→P. 190)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Sinal (alarme) quando a posição da alavanca de mudança de marchas estiver em R	Único	Intermitente	-	-	○

■ Alavanca do sinalizador de direção(→P. 193)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Tempo de piscada dos sinalizadores de mudança de faixa	3	Desligado	-	-	○
		5			
		7			

■ Sistema de controle automático das luzes (→P. 195)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Sensibilidade do sensor de luz	Nível 0	Nível de -2 a 2	-	○	○
Tempo decorrido após os faróis acenderem ou apagam automaticamente (Quando o interruptor dos faróis está na posição "AUTO")	Padrão	Longa	-	-	○
Tempo decorrido antes que os faróis se apaguem (sistema do temporizador dos faróis)	30 segundos	60 segundos	-	-	○
		90 segundos			
		120 segundos			

■ Limpadores com sensor de chuva (→P. 199)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Operação do limpador quando o interruptor do limpador está na posição "AUTO"	Operação do sensor de chuva	Operação intermitente vinculada à velocidade do veículo (com ajustador de intervalos)	-	-	○

■ Sensor do sistema Toyota de assistência a estacionamento (→P. 219)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Detecção de distância dos sensor centrais dianteiros	Distante	Próximo	-	-	○
Detecção de distância dos sensor centrais traseiros	Distante	Próximo	-	-	○
Volume do alarme	3	1 a 5	-	-	○

■ Sistema de ar-condicionado digital (→P. 242)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Alternar entre o modo de ar externo e de circulação de ar vinculado à operação do interruptor auto do A/C	Ligado	Desligado	-	○	○

■ Iluminação (→P. 253)

Função	Configurações de fábrica	Configuração personalizada	①	②	③
Tempo decorrido antes que as luzes internas se apaguem	15 segundos	Desligado	-	○	○
		7,5 segundos			
		30 segundos			
Operação após desligar o botão de partida	Ligado	Desligado	-	-	○
Operação quando as portas são destravadas	Ligado	Desligado	-	-	○
Operação ao se aproximar do veículo com a smartkey em seu poder	Ligado	Desligado	-	-	○
Iluminação do compartimento para os pés	Ligado	Desligado	-	-	○
Controle de iluminação da luz interna	Ligado	Desligado	-	-	○

■ Nas situações abaixo, o modo personalizado no qual os ajustes podem ser alterados por meio do computador de bordo colorido será desligado automaticamente.

- Uma mensagem de advertência será exibida depois que a tela de modo de personalização for apresentada.
- O botão de partida está desligado.
- O veículo começa a se movimentar durante a exibição da tela de modo de personalização.

ATENÇÃO

■ Precauções durante a personalização

Certifique-se de que o veículo esteja estacionado em um local com ventilação adequada, uma vez que é necessário que o sistema híbrido esteja em funcionamento durante a personalização. Em um local fechado, como em uma garagem, poderá haver acúmulo e entrada de gases no veículo incluindo o monóxido de carbono (CO) que é nocivo. Isto poderá resultar em morte ou riscos graves à saúde.

 NOTA**■ Durante a personalização**

Para evitar a descarga da bateria de 12 volts, certifique-se de que o sistema híbrido esteja funcionando durante a personalização dos dispositivos.

■ Sistema de manutenção

Sistema de advertência de pressão dos pneus	Inicialização do sistema de advertência de pressão dos pneus: →P. 358
---	---

Inicialização

Os seguintes itens devem ser inicializados para a operação normal do sistema depois que a bateria de 12 volts for reconectada ou a manutenção for realizada no veículo:

Item	Quando inicializar	Referência
Vidros elétricos	Quando funcionarem de forma anormal	P. 165
Sistema de advertência de pressão dos pneus	<ul style="list-style-type: none">• Ao fazer o rodizio dos pneus em veículos com diferentes pressões de inflagem nos pneus dianteiros e traseiros• Quando mudar a pressão de inflagem dos ao mudar a velocidade de percurso ou o peso da carga etc.• Ao mudar o tamanho dos pneus	P. 358

Regulamentações

Emissão de ondas

Imobilizador do Motor	 2715-10-3651
Sistema Smart Entry & Start	 0809-16-1732
	 04195-16-03651
Monitor de ponto cego (BSM)	 03140-16-06068
TPMS	 05320-16-02107

Emissão de ruído e fumaça

■ Ruído

Rotação de teste	3.750 rpm
Limite máximo de ruído	88.4dB

Consumo de combustível

■ Eficiência energética e consumo (INMETRO)

A etiqueta presente em seu veículo Toyota faz parte do Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV).

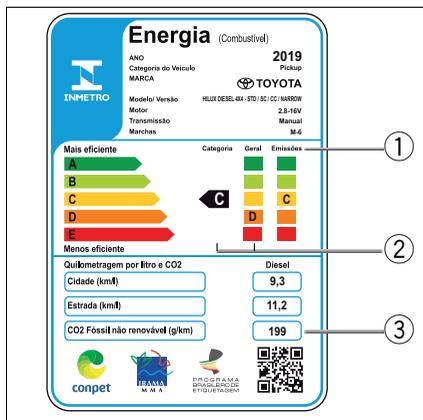
Este programa nasceu em 2008 coordenado pelo INMETRO, onde todos os modelos de veículos 0 Km disponíveis no mercado são testados em laboratórios quanto a consumo de combustível/emissões e classificados através da etiqueta.

Desta forma a etiqueta atua como um referencial no momento da compra de um veículo 0 Km, fornecendo informações para o cliente comparar qual veículo é mais ou menos eficiente/polvente, incentivando a todos buscar veículos mais eficientes.

O consumo de combustível informado na etiqueta pode diferir do consumo real, devido a variações como modo de condução do motorista, peso transportado, calibração dos pneus, qualidade do combustível, quantidade de subidas e descidas, altitude, temperatura ambiente, entre outros fatores.

As principais áreas da etiqueta serão explicadas abaixo:

- ① A barra Emissões mostra o nível de emissão dos poluentes controlados (NMHC, NOX e CO) segundo normas do IBAMA, cuja classificação “A” significa que o veículo emite menos poluentes controlados e “C”, que emite mais;
- ② As barras Categoria e Geral classificam o veículo quanto ao consumo de combustível na combinação dos ciclos Cidade e Estrada e aos combustíveis diesel, etanol ou gasolina.



No caso dos veículos com motores Flex, são exibidas as informações tanto para etanol quanto para gasolina;

- ③ Neste campo é informada a quantidade de poluentes CO₂ emitidos (origem fóssil), o etanol por não ser um combustível fóssil possui o valor 00.

A seguir estão todas as etiquetas disponíveis conforme o código do modelo.

■ Etiqueta de consumo



INMETRO

Energia

(Combustível)

2020

Médio

ANO
Categoria do Veículo
MARCA
Modelo/ Versão
Motor
Transmissão
Marchas

TOYOTA
PRIUS / NGA / NGA.TOP
1.8-16V
CVT
CVT

Mais eficiente

A		A	A	
B		B	B	
C		C	C	
D		D	D	
E		E	E	

Menos eficiente

Quilometragem por litro e CO2	Etanol	Gasolina
Cidade (Km/l)	-	18,9
Estrada (Km/l)	-	17,0
CO2 Fóssil não renovável (g/km)	-	71



conpet



IRAMA
M M A



BRASILÉFICO
DE
ETIQUETAGEM



■ Etiqueta de Segurança Veicular



Programa de Rotulagem Veicular de Segurança

2021

Tipo: Automóvel
Marca: Toyota
Modelo: Prius
Versão: Prius
CAT m: 000/06

ITENS:

Impacto lateral	Não disponível
Sistema de controle de estabilidade (ESC)	Série
Indicador de direção lateral	Série
Farol de rodagem diurna	Série
Aviso de não afivelamento do cinto – motorista	Série
Indicação de frenagem de emergência (ESS)	Série
Sistema de alerta ou visibilidade traseira (câmera ou aviso sonoro)	Não disponível

REQUISITOS INOVADORES:

Impacto lateral em poste	Não disponível
Proteção para pedestres	Não disponível
Impacto frontal – camionetas e utilitários	Não aplicável

O VEÍCULO ETIQUETADO ATENDE INTEGRALMENTE AOS REGULAMENTOS DE SEGURANÇA EXIGIDOS PELO CONTRAN.



DENATRAN MINISTÉRIO DA GOVERNO
BIRMETRURFIA FEDERAL

Dicas de segurança no trânsito

Embora a Toyota se empenhe de forma incessante seus esforços no desenvolvimento de produtos cada vez mais seguros e sustentáveis, a condução será sempre responsabilidade do motorista. Cabe a ele empregar o veículo de acordo com as regras vigentes e as boas condutas no trânsito, exercendo a cidadania em benefício do bem comum.

Este manual não pretende ser exaustivo quanto à abordagem dos inúmeros aspectos que compõem o trânsito. Trata-se de um guia de consulta, para esclarecimento de dúvidas e provimento de informações úteis.

Aqui trataremos de quatro grandes temas importantes para a segurança do trânsito: as normas de circulação, as infrações e penalidades previstas no CTB (Código de Trânsito Brasileiro), a direção defensiva e os primeiros socorros em caso de acidente.

Apresentaremos ainda anexos do CTB, que tratam de conceitos, definições e da sinalização básica de trânsito.

O trânsito no Brasil é motivo de preocupação constante das autoridades e de todos os brasileiros, pela violência envolvida e os altos custos sociais que gera a cada ano. Cabe a cada cidadão uma cota de responsabilidade pela melhora desse triste contexto.

Introdução

Detalhadas pelo Código de Trânsito Brasileiro (CTB) em mais de 40 artigos, as Normas Gerais de Circulação e Conduta merecem atenção especial de todos os usuários da via.

Algumas dessas normas podem ser aplicadas com o simples uso do bom senso ou da boa educação. Entre essas destacamos as que advertem os usuários quanto a atos que possam constituir riscos ou obstáculos para o trânsito de veículos, pessoas e animais, além de danos à propriedade pública ou privada.

Entretanto, bom senso apenas não é suficiente para o restante das normas. A maior parte delas exige do usuário o conhecimento da legislação específica e a disposição de se pautar por ela.

Normas gerais de circulação

Deveres do condutor

- Ter pleno domínio do veículo, a todo o momento, dirigindo-o com atenção e cuidados indispensáveis à segurança do trânsito;
- Verificar a existência e as boas condições de funcionamento dos equipamentos de uso obrigatório;
- Certificar-se de que há combustível suficiente para percorrer o percurso desejado.

Regras gerais para a circulação de veículos

Nas páginas que seguem, procuramos apresentar de forma condensada um apanhado das principais normas de circulação, agrupando-as segundo temas de interesse para mais fácil fixação.

Seguir corretamente as determinações implica um processo de permanente reaprendizagem.

Regras de ultrapassagem

As ultrapassagens são uma das principais causas de acidentes e precisam ser realizadas com toda a prudência e segundo procedimentos regulamentares.

Algumas regras básicas:

1. Ultrapasse sempre pela esquerda e apenas nos trechos permitidos, exceto quando o veículo a ser ultrapassado estiver sinalizando o propósito de entrar à esquerda.
2. Nunca ultrapasse no acostamento das estradas. Esse espaço é destinado a paradas e saídas de emergência.
3. Se outro veículo o estiver ultrapassando ou tiver sinalizado desejo de fazê-lo, dê a preferência. Aguarde sua vez.
4. Certifique-se de que a faixa da esquerda está livre, e de que há espaço suficiente para a manobra.
5. Sinalize sempre com antecedência sua intenção de ultrapassar. Ligue a seta ou faça os gestos convencionais de braço.
6. Guarde distância em relação a quem está ultrapassando. Deixe um espaço lateral de segurança.
7. Sinalize de volta, antes de voltar à faixa da direita.

8. Se houver ultrapassagem, mantenha uma velocidade constante. Se estiver na faixa da esquerda, venha para a da direita, sinalizando corretamente.
9. Não é permitido exceder a velocidade máxima permitida naquele trecho da via.
10. Ao ultrapassar um ônibus que esteja parado, reduza a velocidade e preste muita atenção. Passageiros poderão estar desembarcando ou correndo para tomar a condução.

◆ Proibido ultrapassar

Os veículos pesados devem, quando circulam em fila, permitir espaço suficiente entre si para que outros veículos os possam ultrapassar por etapas. Tenha em mente que os veículos mais pesados são responsáveis pela segurança dos mais leves; os motorizados, pela segurança dos não motorizados, e todos, pela proteção dos pedestres.

A menos que haja sinalização específica permitindo a manobra, jamais ultrapasse nas seguintes situações:

1. Sobre pontes ou viadutos ou túneis;
2. Em travessias de pedestres;
3. Nas passagens de nível;
4. Nos cruzamentos ou em sua proximidade;
5. Em trechos sinuosos ou em aclives e declives sem visibilidade suficiente;
6. Nas áreas de perímetro urbano das rodovias.

Regras para manobras e mudanças de direção

Quanto mais atento estiver com o que acontece ao redor enquanto dirige, aumenta a possibilidade de evitar situações de perigo.

Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

Mas às vezes é preciso deslocar-se lateralmente, para trocar de pista ou fazer uma conversão à direita ou à esquerda. Nesse caso, sinalize com bastante antecedência sua intenção. Para virar à direita, por exemplo, faça uso dos indicadores de direção e aproxime-se o máximo possível da margem direita da via enquanto reduz gradualmente a velocidade.

Uso da buzina

A buzina só deve ser utilizada em “toques breves” para fazer as advertências necessárias a fim de evitar acidentes e fora das áreas urbanas, para advertir outro condutor da intenção de ultrapassá-lo.

Uso de luzes e sinalização

O uso das luzes do veículo deve ter em conta o seguinte:

- Farol baixo - durante a noite e no interior de túneis com ou sem iluminação pública durante o dia.
- Farol alto - nas vias não iluminadas, exceto ao cruzar com outro veículo ou ao segui-lo.
- Farol alto e baixo - (intermitente) por curto período de tempo, com o objetivo de advertir outros usuários da via da intenção de ultrapassar o veículo que vai à frente, ou sinalizar quanto à existência de risco à segurança de quem vem em sentido contrário.
- Lanternas - sob chuva forte, neblina, cerração ou à noite, quando o veículo estiver parado para embarque ou desembarque, carga ou descarga.
- Pisca-alerta - em imobilizações ou em situação de emergência.
- Luz de placa - durante a noite, em circulação.

Regras de preferência e de passagem em cruzamentos e passagem de nível

Em vias nas quais não há sinalização específica, tem a preferência:

- Quem estiver transitando pela rodovia, quando apenas um fluxo for proveniente de autoestrada;
- Quem estiver circulando uma rotatória; e
- Quem vier pela direita do condutor, nos demais casos.

Em vias com mais de uma pista, os veículos mais lentos têm a preferência de uso da faixa da direita.

Já a faixa da esquerda é reservada para ultrapassagens e para os veículos de maior velocidade.

Também têm prioridade de deslocamento os veículos destinados a socorro de incêndio e salvamento, os de polícia, os de fiscalização de trânsito e as ambulâncias, bem como veículos precedidos de batedores. E a prioridade se estende também ao estacionamento e parada desses veículos.

Para poder exercer a preferência, é preciso que os dispositivos de alarme sonoro e iluminação vermelha intermitente – indicativos de urgência – estejam acionados. Se for esse o caso:

- Deixe livre a passagem à esquerda. Desloque-se à direita e até mesmo pare, se necessário. Vidas podem estar em jogo;
- Pedestre, aguarde no caminho ao ouvir o alarme sonoro. Só atravesse a rua quando o veículo já tiver passado por ali.

Dê preferência de passagem aos veículos que se deslocam sobre trilhos, respeitadas as normas de circulação. Em passagens de nível, os veículos que deslocam sobre trilhos terão sempre preferência de passagem.

Estacionamento e parada

Pare sempre fora da pista. Se, numa emergência, tiver que parar o veículo no leito viário, providencie a imediata sinalização.

Em locais de estacionamento proibido, a parada deve ser suficiente apenas para embarque e desembarque de passageiros. É só nos casos em que o procedimento não interfira com o fluxo de veículos ou pedestres. O desembarque de passageiros deve se dar sempre pelo lado da calçada, exceto para o condutor do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos.

Veículos de prestadores de serviços de utilidade pública (companhias de água, luz, esgoto, telefone, etc.) também têm prioridade de parada e estacionamento no local em que estiverem trabalhando. Mas o local deve estar sinalizado, conforme legislação vigente.

Ao parar o veículo, certifique-se que isso não constitui risco para os ocupantes e demais usuários da via.

Velocidade e distância entre veículos

A velocidade é outro grande fator de risco de acidentes de trânsito. Além disso, determina, em proporção direta, a gravidade das ocorrências.

Alguns motoristas acreditam que a velocidades mais altas podem se livrar com mais facilidade de algumas situações difíceis no trânsito, e que trafegar devagar demais é mais perigoso que andar depressa, mas não é assim. Reduzir a velocidade é o primeiro procedimento a se tomar na tentativa de evitar acidentes.

A velocidade máxima permitida para cada via é indicada por meio de placas. Onde não existir sinalização, vale o seguinte:

■ Em vias urbanas

- 80 km/h nas vias de trânsito rápido.
- 60 km/h nas vias arteriais.
- 40 km/h nas vias coletoras.
- 30 km/h nas vias locais.

■ Em rodovias

- 110 km/h para automóveis, camionetas e motocicletas;
- 90 km/h para ônibus e micro-ônibus;
- 80 km/h para os demais veículos.

Para estradas não pavimentadas, a velocidade máxima é de 60 km/h.

É proibido transitar com o veículo em velocidade inferior à metade da velocidade máxima estabelecida para a via, retardando ou obstruindo o trânsito, a menos que as condições de tráfego e meteorológicas não o permitam, salvo se estiver na faixa da direita.

O motorista consciente, mais do que observar a sinalização e os limites de velocidade, deve regular a própria velocidade – dentro desses limites – segundo as condições de segurança da via, do veículo e da carga, adaptando-se também às condições meteorológicas e à intensidade do trânsito.

Mantenha uma distância segura do veículo à frente. Uma boa distância permite que haja tempo de reagir e acionar os freios diante de uma situação de emergência e tempo também para que o veículo, uma vez freado, pare antes de colidir.

Em condições normais da pista e do clima, o tempo necessário para manter a distância segura é de aproximadamente dois segundos.

Existe uma regra simples – a regra dos dois segundos – que pode ajudar a manter a distância segura do veículo à frente:

1. Escolha um ponto fixo à margem da via;
2. Quando o veículo que vai à frente passar pelo ponto fixo, comece a contar;
3. Conte dois segundos pausadamente. Uma maneira fácil é contar seis palavras em sequência: “cinquenta e um, cinquenta e dois”;
4. A distância entre o veículo e o que vai à frente vai ser segura se o veículo passar pelo ponto fixo após a contagem de dois segundos;
5. Caso contrário, reduza a velocidade e faça nova contagem. Repita até estabelecer a distância segura.

Para veículos com mais de 6 metros de comprimento, ou sob chuva, aumente o tempo de contagem: “cinquenta e um, cinquenta e dois, cinquenta e três”.

Regras relativas a veículo de transporte coletivo

Veículos de transporte coletivo regular de passageiros, quando circulam em faixas especiais, devem manter o farol baixo aceso de dia e de noite.

Regras para redução da velocidade

Para reduzir a velocidade, sinalize com antecedência. Evite freadas bruscas, a não ser em caso de emergência. Reduza a velocidade sempre que se aproximar de um cruzamento ou em áreas de perímetro urbano nas rodovias.

Redução de marcha, imobilizações temporárias e paradas emergenciais

Se numa emergência tiver que parar o carro no leito viário, providencie a imediata sinalização de emergência. O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

Para carga e descarga, o veículo deve ser mantido paralelo à pista, junto ao meio-fio, de preferência nos estacionamentos particulares ou em locais e horários de estacionamentos regulamentados e especificados pela sinalização.

Abertura de porta dos veículos

Não abra a porta nem a deixe aberta sem ter certeza de que isso não vá trazer perigo para os usuários da via. Certifique-se de que os passageiros também tomem este cuidado.

Regras aplicáveis aos pedestres

O comportamento do pedestre é imprevisível. Tenha muita cautela e dê sempre preferência aos pedestres.

Problemas com o álcool não são exclusividade dos condutores. Pedestres também se embriagam e geralmente acabam atropelados.

Quase todas as vítimas são pessoas que não sabem conduzir um veículo, não tendo, portanto, noção da distância de frenagem. Muitos são desatentos e confiam demais na ação do condutor para evitar atropelamentos.

O motorista defensivo deve dedicar atenção especial a pessoas idosas e deficientes físicos, que estão mais sujeitos a atropelamentos.

Igualmente, deve ter muito cuidado com crianças que brincam nas ruas, correndo entre carros estacionados, atrás de bolas ou animais de estimação. Geralmente atravessam a pista sem olhar e estão sob alto risco de acidentes.

Regras aplicáveis aos ciclistas

O ciclista deve transitar na pista de rolamento, em seu bordo direito, e no mesmo sentido do fluxo de veículos onde não houver ciclovia.

A autoridade de trânsito pode autorizar a circulação de bicicletas em sentido contrário ao do fluxo dos veículos, desde que em trecho dotado de ciclofaixa.

A bicicleta tem preferência sobre os veículos motorizados. Mas o ciclista também precisa tomar cuidados. Deve trajar roupas claras e sinalizar com antecedência todos os seus movimentos.

Siga o exemplo dos ciclistas profissionais, que geralmente levam esses aspectos a sério.

Regras aplicáveis à condução de animais e a veículos de tração animal

Devem ser conduzidos pela pista da direita, junto ao meio-fio ou acostamento, sempre que não houver faixa especial para tal fim, e conforme normas de circulação ditadas pelo órgão de trânsito.

Comportamento dos condutores em relação aos pedestres e ciclistas

Mantenha a atenção ao dirigir, mesmo em vias com tráfego denso e com baixa velocidade, observando atentamente o movimento de veículos, pedestres e ciclistas, tendo em conta a possibilidade da travessia de pedestres fora da faixa e a aproximação excessiva de outros veículos, ações que podem acarretar acidentes.

Essas situações ocorrem em horários preestabelecidos, conhecidos como “horários de pico”. São os horários de entrada e saída de trabalhadores e acesso a escolas, sobretudo em polos geradores de tráfego, como “shopping centers”, supermercados, praças esportivas etc.

Regras aplicáveis aos condutores profissionais

As regras seguintes aplicam-se aos motoristas profissionais de veículos de transporte coletivo de passageiros e de transporte rodoviário de cargas.

O motorista profissional só pode conduzir esses veículos por, no máximo, 5 (cinco) horas ininterruptas.

Para a condução de veículo de transporte de carga, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 6 (seis) horas, mas sem superar as 5 (cinco) horas e meia de condução ininterrupta.

Para a condução de veículo de transporte rodoviário de passageiros, devem ser observados 30 (trinta) minutos de descanso dentro de cada 4 (quatro) horas.

O tempo de condução poderá ser aumentado em situações excepcionais devidamente registradas, para que o condutor e a carga possam chegar a um lugar que ofereça segurança e atendimento necessários, sem comprometer a segurança rodoviária.

A cada 24 (vinte e quatro) horas, o condutor deve observar no mínimo 11 (onze) horas de descanso. Essas horas podem ser usufruídas no veículo e podem coincidir com os intervalos de 30 (trinta) minutos de descanso mencionados anteriormente, observadas nas primeiras 8 (oito) horas contínuas de descanso.

O tempo de condução ou de direção é somente o tempo em que o condutor estiver efetivamente ao volante, transitando entre a origem e o destino do percurso.

O início de uma viagem só pode ocorrer após ter sido cumprido integralmente o intervalo regulamentar de descanso. Não observar os períodos de descanso sujeita o motorista profissional a penalidades definidas pelo Código de Trânsito Brasileiro.

O controle e o registro do tempo de condução é responsabilidade do motorista profissional. O controle é realizado através de registrador instantâneo inalterável de velocidade e tempo (tacógrafo) ou anotação em diário de bordo, papeleta ou ficha de trabalho externo, ou ainda por meios eletrônicos instalados no veículo de acordo com normas do CONTRAN. O condutor é responsável pela guarda, preservação e exatidão dos dados contidos no tacógrafo.

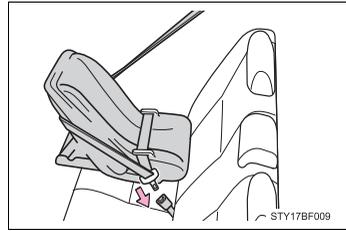
Uso de equipamentos obrigatórios

Para dicas mais precisas sobre como evitar acidentes, consulte o conteúdo de direção defensiva, mas nunca é demais reprimir algumas dicas básicas:

1. Para transitar em veículos automotores, os menores de dez anos deverão ser transportados nos bancos traseiros usando individualmente cinto de segurança ou sistema de retenção equivalente. As crianças com até um ano de idade deverão utilizar, obrigatoriamente, o dispositivo de retenção denominado “bebê conforto ou conversível”. As crianças com idade superior a um ano e inferior ou igual há quatro anos deverão utilizar, obrigatoriamente o dispositivo de retenção denominado “cadeirinha”. As crianças com idade superior a quatro anos e inferior ou igual a sete anos e meio deverão utilizar o dispositivo de retenção denominado “assento de elevação”. Crianças com idade superior a sete anos e meio e inferior a dez anos deverão utilizar o cinto de segurança do veículo. Atentar a correta fixação dos diversos tipos de retenção infantil no banco (através do cinto de segurança, sistema ISOFIX, Latch, Top Tether e outros) e posteriormente correto afivelamento na criança. Consulte o manual do proprietário e do dispositivo de retenção infantil.

Cadeiras de criança de acordo com a legislação vigente		
Tipo de sistema de retenção	Forma de instalação	Idade
Berço portátil ou bebê conforto	Voltada para trás (sentido contrário à direção)	até 1 ano
Cadeirinha	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 1 ano e inferior ou igual a 4 anos
Assento de elevação	Voltada para frente (sentido de direção)	superior a 4 anos e inferior ou igual a 7,5 anos
Cinto de segurança do veículo	-	superior a 7,5 anos e inferior ou igual a 10 anos

Berço portátil ou bebê conforto



Cadeirinha



Assento de elevação



2. O uso de cinto de segurança é obrigatório em todas as vias do território nacional.
3. Veículos que não se desloquem sobre pneus não podem circular em vias públicas pavimentadas, salvo em casos especiais e com a devida autorização.

 NOTA

Para maiores informações consulte o Código de Trânsito Brasileiro completo.

Infrações e penalidades

Quando um motorista não cumpre qualquer item da legislação de trânsito, ele está cometendo uma infração e fica sujeito às penalidades previstas na lei.

Infração de trânsito

Infração de trânsito é a desobediência a qualquer preceito da Legislação de Trânsito, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), conforme legislação vigente e Regulamentações dos Órgãos Executivos de Trânsito. Toda infração é passível de uma penalidade, como uma multa, por exemplo. Algumas infrações, além da penalidade, podem ter uma consequência administrativa, ou seja, o agente de trânsito deve adotar “medidas administrativas”, cujo objetivo é impedir que o condutor continue dirigindo em condições irregulares.

As infrações de trânsito normalmente geram riscos de acidentes. Por exemplo: não respeitar o sinal vermelho num cruzamento pode causar uma colisão entre veículos ou atropelamento de pedestres ou de ciclistas.

As infrações de trânsito são classificadas, pela gravidade, em LEVES, MÉDIAS, GRAVES e GRAVÍSSIMAS.

Responsabilidade pela infração

Ao proprietário do veículo caberá sempre a responsabilidade pela infração referente à prévia regularização e preenchimento das formalidades e condições exigidas para o trânsito do veículo na via terrestre, conservação e inalterabilidade de suas características, componentes, agregados, habilitação legal e compatível de seus condutores, quando esta for exigida, e outras disposições que deva observar.

Autoridade e o agente de trânsito

A fiscalização e o policiamento de trânsito são atribuições do agente da autoridade de trânsito, que é a pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício de tais atividades.

Fiscalização e policiamento de trânsito

É função das Polícias Militares exercer o policiamento ostensivo de trânsito, atuando na prevenção e repressão aos atos relacionados com a segurança pública e garantir a obediência às regras relativas à segurança de trânsito, visando evitar acidentes e assegurar a livre circulação.

Nas rodovias e estradas federais, é competência da Polícia Rodoviária Federal realizar o patrulhamento ostensivo.

O auto de infração

O Auto de Infração é lavrado quando há uma infração de trânsito, ou seja, quando alguém quebra uma regra de circulação ou conduta.

A infração de trânsito pode ser comprovada por declaração do agente de trânsito ou por informações registradas em equipamentos eletrônicos ou fotográficos.

Penalidades

As penalidades são:

- Advertência por escrito;
- Multa;
- Suspensão do direito de dirigir;
- Apreensão do veículo;
- Cassação do documento de habilitação;
- Frequência obrigatória em curso de reciclagem.

Por exemplo, dirigir com velocidade superior à máxima permitida, em mais de 20%, em rodovias, tem como consequência, além das penalidades (multa e suspensão do direito de dirigir), também o recolhimento do documento de habilitação (medida administrativa).

Medidas administrativas

As medidas administrativas são:

- Retenção do veículo;
- Remoção do veículo;
- Recolhimento do documento de habilitação (Carteira Nacional de Habilitação - CNH ou Permissão para Dirigir);
- Recolhimento do certificado de licenciamento;
- Transbordo do excesso de carga.

Natureza da infração cometida e pontuação correspondente

Pontuações de multas

Gravidade	Pontos
Leve	3
Média	4
Grave	5
Gravíssima	7

Ao atingir 20 pontos a Carteira Nacional de Habilitação será suspensa, de um mês a um ano, a critério da autoridade de trânsito. Para contagem dos pontos, é considerada a soma das infrações cometidas no último ano, a contar regressivamente da data da última penalidade recebida.

Para algumas infrações, em razão da gravidade e consequência, a multa pode ser multiplicada por três ou até mesmo por cinco.

O processo administrativo de recurso de infração e de imposição de penalidades

Após uma infração ser registrada pelo órgão de trânsito, a NOTIFICAÇÃO DA AUTUAÇÃO é encaminhada ao endereço do proprietário do veículo. A partir daí, o proprietário pode indicar o condutor que dirigia o veículo e também encaminhar defesa ao órgão de trânsito.

A partir da NOTIFICAÇÃO DA PENALIDADE, o proprietário do veículo pode recorrer à Junta Administrativa de Recursos de Infrações - JARI. Caso o recurso seja indeferido, pode ainda recorrer ao Conselho Estadual de Trânsito - CETRAN (no caso do Distrito Federal conforme legislação vigente) e, em alguns casos específicos, conforme legislação vigente, para avaliação do recurso em última instância administrativa.

Crime de trânsito

Classificam-se as infrações descritas no Código de Trânsito Brasileiro em administrativas, civis e penais. As infrações penais, resultantes de ação delituosa, estão sujeitas às regras gerais do Código Penal e seu processamento é feito pelo Código de Processo Penal. O infrator, além das penalidades impostas administrativamente pela autoridade de trânsito, é submetido a processo judicial criminal. Julgado culpado, a pena pode ser prestação de serviços à comunidade, multa, suspensão do direito de dirigir e até detenção.

Casos mais frequentes compreendem dirigir sem habilitação, alcoolizado ou trafegar em velocidade incompatível com a segurança da via, nas proximidades de escolas, gerando perigo de dano, cuja pena pode ser detenção de seis meses a um ano, além de eventual ajuizamento de ação civil para reparar prejuízos causados a terceiros.

Direção defensiva

O que é direção defensiva

Direção defensiva ou direção segura é a forma de dirigir que permite reconhecer antecipadamente as situações de perigo e prever o que pode acontecer com o motorista, seus acompanhantes, veículo e outros usuários da via.

Para isso, é necessário aprender os conceitos de direção defensiva e usar esse conhecimento com eficiência. Dirigir sempre com atenção, para poder prever o que fazer com antecedência e tomar as decisões certas para evitar acidentes.

Na grande maioria dos acidentes, o fator humano está presente, ou seja, cabe aos condutores e aos pedestres uma boa dose de responsabilidade. Toda ocorrência trágica, quando previsível, é evitável.

Atravessar a rua na faixa é um direito do pedestre. Respeite-o!

Os riscos e os perigos a que estamos sujeitos no trânsito estão relacionados com:

- Os veículos;
- Os condutores;
- As vias de trânsito;
- O ambiente;
- O comportamento das pessoas.

Veículos: revisão periódica e preventiva e funcionamento; equipamentos obrigatórios; sistemas de freios, suspensão, direção, iluminação e cintos de segurança

O veículo dispõe de equipamentos e sistemas importantes para evitar situações de perigo que podem levar a acidentes, como freios, suspensão, sistema de direção, iluminação, pneus e outros. Outros equipamentos são destinados a diminuir os impactos causados em caso de acidente, como cinto de segurança, airbag e carroçaria.

Manter esses equipamentos em boas condições é importante para que eles cumpram suas funções.

◆ Revisão periódica e preventiva

Todos os sistemas e componentes do veículo se desgastam com o uso. O desgaste de um componente pode prejudicar o funcionamento de outros e comprometer a segurança. Isso pode ser evitado, observando a vida útil e a durabilidade definida pelos fabricantes para os componentes, dentro de certas condições de uso.

Para manter o veículo em condições seguras, crie o hábito de fazer a revisão periódica. Ela é fundamental para minimizar o risco de acidentes de trânsito. Respeite os prazos e as orientações do capítulo de revisão periódica e, sempre que necessário, consulte profissionais habilitados. Uma revisão feita em dia evita quebras, custos com consertos e, principalmente, acidentes.

O hábito da revisão periódica gera economia e evita acidentes de trânsito!

◆ Funcionamento do veículo

É possível observar o funcionamento do veículo seja pelas indicações do painel ou por uma inspeção visual simples:

- Autonomia: veja se o indicado no painel é suficiente para chegar ao destino;
- Nível de óleo do freio, do motor e da direção hidráulica: observe os respectivos reservatórios, conforme os devidos procedimentos neste manual de proprietário;
- Nível de óleo do sistema de transmissão: para veículos com transmissão automática, veja o nível do reservatório. Nos demais veículos procure vazamentos sob o veículo;

- Líquido de arrefecimento: veja o nível do reservatório do líquido do limpador de para-brisa;
- Líquido do limpador de para-brisa do sistema limpador de para-brisa: verifique o reservatório de água;
- Palhetas do limpador de para-brisa: troque se estiverem ressecadas;
- Desembaçadores dianteiro e traseiro: verifique se estão funcionando corretamente;
- Funcionamento dos faróis: verifique visualmente se o farol alto e baixo estão acendendo;
- Regulagem dos faróis: faça por meio de profissionais habilitados;
- Lanternas traseiras, indicadores de direção, luz de freio e luz de ré: inspeção visual.

◆ Pneus

Os pneus têm três funções importantes: impulsionar, frear e manter a dirigibilidade do veículo.

Confira sempre:

- Calibragem: siga as recomendações deste manual de proprietário, observando a situação de carga (vazio e carga máxima). Pneus murchos têm sua vida útil diminuída, prejudicam a estabilidade, aumentam o consumo de combustível e reduzem a aderência ao piso com água.
- Desgaste: o pneu deve ter sulcos de, no mínimo, 1,6 milímetro de profundidade. A função dos sulcos é permitir o escoamento da água para garantir perfeita aderência ao piso e a segurança, em caso de piso molhado.
- Deformações na carcaça: veja se os pneus não tem bolhas ou cortes. Essas deformações podem causar um estouro ou uma rápida perda de pressão.
- Dimensões irregulares: não use pneus de modelo ou dimensões diferentes das recomendadas pelo fabricante, para não reduzir a estabilidade e desgastar outros componentes da suspensão.

É possível identificar outros problemas de pneus com facilidade. Vibrações do volante indicam possíveis problemas com o balanceamento das rodas. Veículo “puxando” para um dos lados indica um possível problema com a calibragem dos pneus ou com o alinhamento da direção. Tudo isso pode reduzir a estabilidade e a capacidade de frenagem do veículo.

Não se esqueça de que todas essas recomendações também se aplicam ao pneu reserva temporário compacto.

◆ Equipamentos obrigatórios

Conforme determina o CONTRAN (Conselho Nacional de Trânsito), para circular em vias públicas, os veículos devem estar dotados dos equipamentos obrigatórios relacionados abaixo, a serem constatados pela fiscalização e em condições de funcionamento:

Nos veículos automotores (automóveis, camionetes, camionetas, caminhões e ônibus), híbridos e elétricos: para-choques dianteiro e traseiro; protetores das rodas traseiras dos caminhões; espelhos retrovisores, interno e externo; limpador e lavador de para-brisa; para-sol para o condutor; sistema de iluminação e sinalização; velocímetro, buzina; freios de estacionamento e de serviço, com comandos independentes; pneus que ofereçam condições mínimas de segurança; dispositivo de sinalização luminosa ou refletora de emergência, independente do sistema de iluminação do veículo; registrador instantâneo e inalterável de velocidade e tempo, nos veículos de transporte e condução de escolares, nos de transporte de passageiros com mais de dez lugares e nos de carga com capacidade máxima de tração superior a 19 t; cinto de segurança para todos os ocupantes do veículo; dispositivo destinado ao controle de ruído do motor, naqueles dotados de motor a combustão; roda sobressalente*, compreendendo o aro e o pneu, com ou sem câmara de ar, conforme o caso; macaco, compatível com o peso e carga do veículo; chave de roda; chave de fenda ou outra ferramenta apropriada para a remoção de calotas; lanternas delimitadoras e lanternas laterais nos veículos de carga, quando suas dimensões assim o exigirem; cinto de segurança para a árvore de transmissão em veículos de transporte coletivo e carga;

* Alguns modelos devido a características de construção estão dispensados do uso da roda reserva.

◆ Sistemas de freios

O sistema de freios desgasta-se com o uso e tem sua eficiência reduzida.

Freios gastos exigem maiores distâncias para frear com segurança e podem causar acidentes.

Os principais componentes do sistema de freios são: sistema hidráulico, fluido, discos e pastilhas ou lonas, dependendo do tipo de veículo.

Veja as principais razões de perda de eficiência e como inspecionar:

- Nível de fluido baixo: observar o nível do reservatório;
- Vazamento de fluido: observar a existência de manchas no piso sob o veículo;
- Disco e pastilhas gastos: verificar com profissional habilitado;
- Lonas gastas: verificar com profissional habilitado.

Locais encharcados ou com poças de água, utilizando veículo com freios a lona, pode ocorrer a perda de eficiência momentânea do sistema de freios. Observando as condições do trânsito no local, reduza a velocidade e pise no pedal de freio algumas vezes para voltar à normalidade.

Nos veículos dotados de Sistema de Freio Antitravamento (ABS) (central eletrônica que recebe sinais provenientes das rodas e que gerencia a pressão no cilindro e no comando dos freios, evitando o bloqueio das rodas), verifique, no painel, a luz indicativa de problemas no funcionamento.

Ao dirigir, evite freadas bruscas e desnecessárias, que desgastam mais rapidamente os componentes do sistema de freios.

◆ Suspensão

A finalidade da suspensão e dos amortecedores é manter a estabilidade do veículo. Quando gastos, podem causar a perda de controle do veículo e seu capotamento, especialmente em curvas e nas frenagens. Verifique periodicamente o estado de conservação e o funcionamento deles, usando como base o manual do fabricante e levando o veículo a pessoal especializado.

◆ Direção

A direção é um dos mais importantes componentes de segurança do veículo, um dos responsáveis pela dirigibilidade. Folgas no sistema de direção fazem o veículo “puxar” para um dos lados, podendo levar o condutor a perder seu controle. Ao frear, esses defeitos são aumentados. É necessário verificar periodicamente o funcionamento correto da direção e fazer as revisões periódicas nos prazos previstos no capítulo de revisões periódica neste manual de proprietário.

◆ Iluminação

O sistema de iluminação do veículo é fundamental, tanto para o motorista ver bem seu trajeto como para ser visto por todos os outros usuários da via e, assim, garantir a segurança no trânsito. Transitar sem iluminação, ou com iluminação deficiente, pode ser a causa de colisão e de outros acidentes. Ver e ser visto por todos torna o trânsito mais seguro!

◆ Cinto de segurança

O cinto de segurança existe para limitar a movimentação dos ocupantes de um veículo, em caso de acidente ou numa freada brusca.

Nesses casos, o cinto impede que as pessoas se choquem com as partes internas do veículo ou, que sejam lançadas para fora dele, reduzindo assim a gravidade das possíveis lesões. Por isso, os cintos de segurança devem estar em boas condições de conservação e todos os ocupantes devem usá-los.

Faça sempre inspeção dos cintos:

- Veja se os cintos não tem cortes, para não se romperem numa emergência;
- Confira se não existem dobras que impeçam a perfeita elasticidade;
- Teste o travamento para ver se estão funcionando perfeitamente;
- Verifique se os cintos do banco traseiro estão disponíveis para utilização dos ocupantes.

Uso correto do cinto:

- Ajuste-o firmemente ao corpo, sem deixar folgas;
- A faixa inferior deve ficar abaixo do abdômen, sobretudo para as gestantes;

- A faixa transversal deve vir sobre o ombro, atravessando o peito, sem tocar o pescoço;
- Não use presilhas. Elas anulam os efeitos do cinto de segurança.

Transporte as crianças menores de 10 anos apenas no banco traseiro, acomodadas em dispositivo de retenção afixado ao cinto de segurança, adequado a sua estatura, peso e idade.

Alguns veículos não possuem banco traseiro. Excepcionalmente, e só nesses casos, é permitido transportar crianças menores de 10 anos no banco dianteiro, utilizando o cinto de segurança.

Dependendo da idade, elas devem ser acomodadas em cadeiras apropriadas, com a utilização do cinto de segurança. Se o veículo tiver airbag para o passageiro, é recomendável que seja desligado enquanto estiver transportando crianças nessa situação.

O cinto de segurança é de utilização individual. Transportar criança no colo, ambos com o mesmo cinto, pode acarretar lesões graves e até a morte da criança.

Condutores: a importância do bom estado físico e mental para dirigir; conhecimento e habilidades; habilitação; uso de equipamentos obrigatórios; fatores de risco para a ocorrência de acidentes, como evitar colisões; condições adversas

A posição correta ao dirigir evita desgaste físico e contribui para evitar situações de perigo. Siga as orientações:

- Dirija com os braços e pernas ligeiramente dobrados, evitando tensões;
- Apoie bem o corpo no assento e no encosto do banco, o mais próximo possível de um ângulo de 90 graus;
- Ajuste o encosto de cabeça de acordo com a altura dos ocupantes do veículo, de preferência na altura dos olhos;
- Segure o volante com as duas mãos, como os ponteiros do relógio na posição de 9 horas e 15 minutos. Assim é possível visualizar melhor o painel, acessar melhor os comandos do veículo e nos veículos com airbag não impedir seu funcionamento;
- Procure manter os calcanhares apoiados no assoalho do veículo e evite apoiar os pés nos pedais, quando não os estiver usando;
- Utilize calçados que fiquem bem fixos aos pés, para poder acionar os pedais rapidamente e com segurança;

- Coloque o cinto de segurança, e de maneira que ele se ajuste firmemente ao corpo. A faixa inferior deve passar pela região do abdômen e a faixa transversal, sobre o peito, e não sobre o pescoço;
- Fique em posição que permita visualizar bem as informações do painel e verifique sempre o funcionamento de sistemas importantes, como, por exemplo, a temperatura do motor.

◆ Uso correto dos retrovisores

Nos veículos com retrovisor interno, sente-se na posição correta e ajuste-o numa posição que permita uma visão ampla do vidro traseiro.

Não coloque bagagens ou objetos que impeçam a visão por meio do retrovisor interno. Os retrovisores externos, esquerdo e direito, devem ser ajustados de maneira que, sentado na posição de direção, visualize o limite traseiro do veículo e com isso reduza a possibilidade de “pontos cegos” ou sem alcance visual. Se não conseguir eliminar esses “pontos cegos”, antes de iniciar uma manobra, movimente a cabeça ou o corpo para encontrar outros ângulos de visão pelos espelhos externos, ou por meio da visão lateral. Fique atento também aos ruídos dos motores dos outros veículos e só faça a manobra se estiver seguro de que não irá causar acidentes.

◆ O problema da concentração: telefones, rádios e outros mecanismos diminuem a atenção ao conduzir

Concentração e reflexos diminuem muito com o uso de álcool e drogas.

Se estiver pouco concentrado ou não puder se concentrar totalmente na direção, o tempo normal de reação vai aumentar, transformando os riscos do trânsito em perigos no trânsito. Alguns dos fatores que diminuem a concentração e retardam os reflexos são:

- Consumir bebida alcoólica;
- Usar drogas;
- Usar medicamento que modifica o comportamento;
- Ter participado, recentemente, de discussões fortes com familiares, no trabalho, ou por qualquer outro motivo;
- Ficar muito tempo sem dormir, dormir pouco ou dormir mal;
- Ingerir alimentos muito pesados, que acarretam sonolência.

Ingerir bebida alcoólica ou usar drogas, além de reduzir a concentração, afeta a coordenação motora, muda o comportamento e diminui o desempenho, limitando a percepção de situações de perigo e reduzindo a capacidade de ação e reação.

Outros fatores que reduzem a concentração, apesar de muitos não perceberem isso, são:

- Usar o telefone celular ao dirigir;
- Assistir televisão a bordo ao dirigir;
- Ouvir aparelho de som em volume que não permita ouvir os sons do próprio veículo e dos demais;
- Transportar animais soltos e desacompanhados no interior do veículo;
- Transportar no interior do veículo objetos que possam se deslocar durante o percurso.

◆ A importância do bom estado físico e mental para dirigir

O método que segue se aplica a qualquer atividade do dia-a-dia que envolva risco de vida. Assim, pode ser aplicado à condução de um veículo.

Sempre que for guiar um veículo, procure se preparar mentalmente para a tarefa com alguma antecedência.

Antes de sair para qualquer viagem ou passeio, examine bem o veículo. Em seguida faça a si mesmo as seguintes perguntas:

- Em que estado se encontra o veículo?
- Como me sinto física e mentalmente?
- Estou em condições de conduzir?
- Estou cansado ou descansado, calmo ou emocionalmente perturbado?
- Estou tomando algum medicamento que poderá afetar a minha habilidade de condução do veículo?
- Poderá ocorrer alguma condição adversa relativa à luz, tempo, via e trânsito?

Considere bem as respostas a essas auto indagações e só então dê partida ao veículo. Se sentir que não está bem em relação a qualquer dessas respostas, tome a decisão de não colocar o veículo em movimento até resolver o problema.

O estado emocional também é muito importante. Evite conduzir se sentir que está irritado ou ansioso.

◆ Conhecimento e habilidades

O ato de conduzir apresenta riscos e pode gerar graves consequências, tanto físicas como financeiras. Por isso, conduzir exige aperfeiçoamento e atualização constantes, para a melhoria do desempenho e dos resultados.

Ao dirigir um veículo que exige conhecimento e habilidade, passa por lugares diversos e complexos, nem sempre conhecidos, nos quais também circulam outros veículos, pessoas e animais. Por isso, é preciso ter muita responsabilidade sobre tudo o que faz ao volante.

É muito importante conhecer as regras de trânsito, a técnica de conduzir com segurança e saber como agir em situações de risco. Procure sempre revisar e aperfeiçoar conhecimentos sobre tudo isso.

◆ Habilitação

A permissão para conduzir veículos automotores e elétricos é obtida através de exames junto ao órgão de trânsito. Os requisitos básicos para sua obtenção são: ser penalmente imputável (ter no mínimo 18 anos de idade), saber ler e escrever, possuir documento de identidade ou equivalente, realizar os cursos de direção defensiva e de meio ambiente, fazer os exames médico e de aptidão física se a categoria desejada exigir, conforme legislação vigente.

O candidato aprovado recebe a permissão para dirigir durante um ano, sendo que após esse período, se não houver cometido infrações de natureza grave ou gravíssima, ou reincidência de infração média, o mesmo receberá a Carteira Nacional de Habilitação definitiva.

A habilitação tem cinco categorias, tais como:

I - Categoria A - condutor de veículo motorizado de duas ou três rodas, com ou sem carro lateral. Ex.: Motocicleta, Ciclomotor Motoneta ou Triciclo;

II - Categoria B - condutor de veículo motorizado, não abrangido pela categoria A cujo peso bruto total não exceda a três mil e quinhentos quilogramas e cuja lotação não exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Automóvel, caminhonete, camioneta, utilitário;

III - Categoria C - condutor de veículo motorizado, utilizado em transporte de carga, cujo peso bruto total exceda a três mil e quinhentos quilogramas, para esta categoria é necessário ter a categoria B a pelo menos um ano (é permitido a combinação de veículos em que a unidade acoplada, reboque, não exceda a 6.000 kg). Ex.: Caminhão;

IV - Categoria D - condutor de veículo motorizado, utilizado no transporte de passageiros, cuja lotação exceda a oito lugares, excluído o do motorista. Ex.: Micro-ônibus, Ônibus;

V - Categoria E - condutor de combinação de veículos em que a unidade tratora se enquadre nas categorias B, C ou D e cuja unidade acoplada, reboque, semirreboque, trailer ou articulada tenha 6.000 kg (seis mil quilogramas) ou mais de peso bruto total, ou cuja lotação exceda a 8 (oito) lugares Ex.: Veículo com dois rebocues acoplados.

Para casos especiais verifique o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Suspensão de dirigir - A penalidade de suspensão do direito de dirigir será imposta ao condutor que atingir 20 pontos no período de 12 meses. O período de suspensão do direito de dirigir varia de 6 meses a 2 anos. Após o período de suspensão é necessário a realização de curso de reciclagem.

◆ Uso de equipamentos obrigatórios

De acordo com o CTB, conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN, são infrações passíveis de multa e/ou apreensão do veículo para regularização.

Nos casos previstos, quais sejam, não for possível sanar a irregularidade no local da infração, o veículo não apresentar condição de segurança para rodar ou não se apresentando condutor habilitado, o veículo será removido para o depósito fixado pelo órgão ou entidade competente, com circunscrição sobre a via. Sendo a sua liberação condicionada ao reparo do componente ou equipamento obrigatório que não esteja em perfeito estado de funcionamento.

Salvo exceções, as crianças com idade inferior a dez anos devem ser transportadas nos bancos traseiros, utilizando dispositivo de retenção adequado a sua idade/tamanho/peso.

É obrigatório o uso do cinto de segurança para condutor e passageiros em todas as vias do território nacional, salvo em situações regulamentadas pelo CONTRAN, que é o caso dos veículos destinados ao transporte coletivo de passageiros em percurso em que é permitido viajar em pé (linhas urbanas), ciclomotores, motonetas, motocicletas, triciclos e quadriciclos quando aplicável.

A luz baixa deve ser mantida acesa durante a noite e durante o dia nos túneis providos de iluminação pública e rodovias, neste caso é aceito o uso da luz de rodagem diurna. É preciso manter acesas pelo menos as luzes de posição sob chuva forte, neblina ou cerração. Nos veículos de transporte coletivo e ciclomotores/motocicletas/motonetas deve-se manter o farol baixo aceso durante o dia e noite. Lembramos que o pisca-alerta deve ser utilizado somente com o veículo imobilizado ou situações de emergência. O dispositivo refletivo de emergência (triângulo) deve ser colocado no mínimo a 30 metros da traseira do veículo, em condições adversas, como em curva, neblina, chuva, piso escorregadio, ou em vias de maior velocidade é recomendável aumentar essa distância.

◆ Fatores de risco para a ocorrência de acidentes

O Código de Trânsito Brasileiro prevê inúmeras infrações e também crimes de trânsito, considerados fatores de risco. Dentre eles, podemos destacar:

- Conduzir sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência.
- Transitar em velocidade superior à máxima permitida para o local.
- Não usar cinto de segurança.
- Não usar as cadeirinhas e dispositivos de segurança para crianças.
- Conduzir o veículo sem possuir Carteira Nacional de Habilitação, Permissão para Dirigir ou Autorização para Conduzir Ciclomotor ou com estas cassadas ou suspensas.
- Utilizar-se do veículo para demonstrar ou exibir manobra perigosa, mediante arrancada brusca, derrapagem ou frenagem com deslizamento ou arrastamento de pneus.
- Transitar ou ultrapassar pela contramão.

- Transitar com o veículo em calçadas, passeios, passarelas, ciclovias, ciclofaixas, ilhas, refúgios, ajardinamentos, canteiros centrais e divisores de pista de rolamento, acostamentos, marcas de canalização, gramados e jardins públicos.
- Ultrapassar pela direita, salvo quando o veículo da frente estiver colocado na faixa apropriada e der sinal de que vai entrar à esquerda.
- Deixar de dar preferência de passagem a pedestre e a veículo não motorizado.
- Conduzir o veículo sem equipamento obrigatório ou estando este ineficiente ou inoperante ou com equipamento obrigatório em desacordo com o estabelecido pelo CONTRAN.
- Transitar com o veículo: apresentando vazamentos de combustível ou lubrificantes, danificando a via, suas instalações e equipamentos, e/ou lançando ou arrastando sobre a via qualquer objeto que possa acarretar risco de acidente.
- Conduzir o veículo: com o braço do lado de fora; transportando pessoas, animais ou volume à sua esquerda ou entre os braços e pernas; com incapacidade física ou mental temporária que comprometa a segurança do trânsito; usando calçado que não se firme nos pés ou que comprometa a utilização dos pedais; com apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo; utilizando-se de fones nos ouvidos conectados a aparelhagem sonora ou de telefone celular.

Cumpra lembrar que o infrator será submetido a curso de reciclagem quando, sendo contumaz, for necessário à sua reeducação; quando suspenso do direito de conduzir; quando se envolver em acidente grave para o qual haja contribuído, independentemente de processo judicial; quando condenado judicial por delito de trânsito; a qualquer tempo, se for constatado que o condutor está colocando em risco a segurança do trânsito e em outras situações a serem definidas pelo CONTRAN.

Sobre crimes de trânsito, importante mencionar que agravam as penas ter o condutor do veículo cometido a infração com dano potencial para duas ou mais pessoas ou com grande risco de grave dano patrimonial a terceiros; utilizando o veículo sem placas, com placas falsas ou adulteradas; quando a profissão ou atividade exigir cuidados especiais com o transporte de passageiros ou de carga; sobre faixa de trânsito temporária ou permanentemente destinada a pedestres.

◆ Como evitar colisões

Ao assumir a condução de um veículo, esteja exclusivamente voltado a cumprir a tarefa a que se propôs. Concentre a atenção completamente no trânsito e jamais cometa atos que possam desviar sua atenção enquanto dirige, como utilizar o celular, comer ou fumar e maquiarse no veículo. Nunca ingira bebida alcoólica se for conduzir.

Confira a seguir os três principais tipos de colisões e como evitá-las:

- Colisão traseira: este tipo de colisão ocorre principalmente pelo fato do condutor não manter uma distância segura em relação ao veículo que segue à sua frente. Portanto, mantenha uma distância segura do veículo à sua frente e não realize nenhuma atividade que possa desviar sua atenção.
- Colisão frontal: comum em vias de pista única, é a que mais resulta em fatalidades, uma vez que a velocidade dos dois veículos é somada no momento do impacto. Para evitá-la, seja responsável e nunca inicie uma manobra de ultrapassagem sem verificar se outro veículo está realizando esta manobra, respeite a faixa contínua e fique atento ao comportamento dos outros condutores em que é dividida a via. A colisão contra objetos parados, podem ser decorrentes de sonolência, embriaguez e distração, portanto, esteja descansado, não beba e desconecte-se do celular.
- Colisão lateral: os eventos que ocorrem perpendicularmente, ou seja, em cruzamentos e saída de pista, se devem principalmente ao desrespeito à sinalização e preferência. Obedeça às placas de PARE e redução de velocidade e esteja atento à preferência dos veículos que trafegam na via perpendicular à sua. Para evitar as colisões laterais no mesmo sentido, verifique o retrovisor e utilize os indicadores de direção ao mudar de faixa, comunicando-se corretamente com os outros usuários da via.

◆ Condições adversas

Condições adversas são todos aqueles fatores que podem prejudicar o real desempenho no ato de conduzir, tornando maior a possibilidade de um acidente de trânsito. Existem várias condições adversas e é importante lembrar que nem sempre elas aparecem isoladamente, tornando o perigo ainda maior. Elas podem ser classificadas em seis grupos principais, sendo todos abordados neste material:

- Luz;
- Tempo;
- Vias;
- Trânsito;
- Veículo;
- Condutor.

Vias: limites de velocidade; vias urbanas e rodovias; curvas, aclives, declives, pontes, túneis, passagens de nível, cruzamentos, sinalização, iluminação, acostamento, obras, condições de pavimento, calçadas e passeios, condições adversas

Via pública é a superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, a ilha e o canteiro central. Podem ser urbanas ou rurais (estradas ou rodovias).

Cada via tem suas características, que devem ser observadas para diminuir os riscos de acidentes.

Procure adaptar-se também às condições da via. Procure identificar bem o traçado das curvas, das elevações, a largura das pistas e o número delas, o estado do acostamento, a existência de árvores à margem da via, o tipo de pavimentação, a presença de barro ou lama, buracos e obstáculos como quebra-molas, sonorizadores, etc.

Evite surpresas. Se sentir que a via não está em condições ideais, reduza a velocidade. Lembre-se: a sinalização traz os limites máximos de velocidade, o que não significa que não possa ir mais devagar.

◆ Limites de velocidade

É obrigatório conduzir numa velocidade compatível com as condições da via, respeitando os limites de velocidade estabelecidos.

Embora os limites de velocidade sejam os que estão nas placas de sinalização, há determinadas circunstâncias momentâneas nas condições da via – tráfego, condições do tempo, obstáculos, aglomeração de pessoas – que exigem que seja reduzida a velocidade e redobre a atenção, para conduzir com segurança. Quanto maior a velocidade, maior é o risco e mais graves são os acidentes e maior a possibilidade de morte no trânsito.

◆ Vias urbanas e rodovias

Nas vias urbanas o trânsito é mais lento e intenso, com maior concentração de veículos e pedestres, principalmente nos horários de pico. Fique atento, obedeça à sinalização de trânsito e não caia na tentação de usar o celular, mesmo com o trânsito parado. Respeite as preferências.

Nas rodovias os limites de velocidades são maiores, não os ultrapasse pois são definidos de acordo com as condições das vias. Esteja sempre atento às reduções bruscas de velocidade, mantenha uma distância segura do veículo à frente, para que a distância de frenagem não seja prejudicada.

Verifique as condições do veículo e o abasteça com combustível ou carregue a bateria com energia suficiente para completar o percurso.

◆ Curvas

Diminua a velocidade, com antecedência, usando o freio e, se necessário, reduza a marcha antes de entrar na curva e de iniciar o movimento do volante;

- Comece a fazer a curva com movimentos suaves e contínuos no volante, acelerando gradativamente e respeitando a velocidade máxima permitida. À medida que a curva for terminando, retorne o volante à posição inicial, também com movimentos suaves;
- Procure fazer a curva movimentando o menos que puder o volante, evitando movimentos bruscos e oscilações na direção.

◆ Aclives

Ao transitar em um aclive, certifique-se que marcha correta esteja engatada para que o veículo possa manter uma velocidade compatível com a via em que está transitando.

Fique atento aos veículos à frente que possam diminuir a velocidade, mantenha uma distância segura.

Caso o trânsito pare, certifique-se que o veículo não desça ao sair da imobilidade.

◆ Declives

Percebe-se que à frente há um declive acentuado: antes que a descida comece, teste os freios e mantenha o câmbio engatado numa marcha reduzida durante a descida.

Nunca desça com o veículo desengrenado. Porque, em caso de necessidade, não terá a força do motor para ajudar a parar, ou a reduzir a velocidade, e os freios podem não ser suficientes.

Não desligue o motor nas descidas. Com ele desligado, os freios não funcionam adequadamente, e o veículo pode atingir velocidades descontroladas.

Além disso, a direção pode travar se o motor for desligado.

◆ Estreitamento de pista

Qualquer estreitamento de pista aumenta riscos. Pontes estreitas ou sem acostamento, obras, desmoronamento de barreiras, presença de objetos na pista, por exemplo, provocam estreitamentos.

Assim que se enxerga a sinalização ou percebe o estreitamento, redobre a atenção, reduza a velocidade e a marcha e, quando for possível a passagem de apenas um veículo por vez, aguarde o momento oportuno, alternando a passagem com os outros veículos que vêm em sentido oposto.

◆ Pontes

Ao se aproximar de uma ponte mantenha velocidade segura e mantenha distância dos veículos a frente.

Sobre as pontes ultrapasse somente se a sinalização assim o permitir e não estacione ou pare.

◆ Túneis

Ao se aproximar de um túnel, acenda os faróis baixos (as luzes de rodagem diurna não são suficientes) e mantenha velocidade e distância segura dos veículos à frente.

Nunca pare ou estacione o veículo dentro dos túneis.

Em caso de pane ou problemas com o veículo dentro do túnel, procure parar na faixa mais a direita das pistas de rolamento, ligue a sinalização de emergência do veículo e procure local seguro fora do veículo.

Nunca caminhe sobre a via dentro do túnel. Verifique se existem condições seguras para a instalação do triângulo de emergência a pelo menos 30 metros a retaguarda do veículo e procure auxílio das autoridades responsáveis pela via.

◆ Passagens de nível

Em toda passagem de nível, com ou sem sinalização de segurança, placas, sinais de trânsito, etc., o condutor do veículo deve parar antes da passagem de nível, escutar se há aproximação de algum veículo pela linha férrea ou bonde, e prosseguir se a passagem estiver liberada e constatada a não aproximação de algum veículo pela linha.

Jamais pare ou estacione sobre a passagem de nível. Em caso de pane, deixe o veículo imediatamente e procure auxílio das autoridades de trânsito responsáveis no local e das autoridades da via férrea.

Nunca circule sobre a via férrea ou trilho.

◆ Cruzamentos

Em um cruzamento, a circulação de veículos e de pessoas se altera a todo instante. Quanto mais movimentado, mais conflito há entre veículos, pedestres e ciclistas, aumentando os riscos de colisões e atropelamentos.

É muito comum, também, a presença de equipamentos como “telefones públicos”, postes, lixeiras, bancas de jornal e até mesmo cavaletes com propaganda nas esquinas, reduzindo ainda mais a percepção dos movimentos de pessoas e veículos.

Assim, ao se aproximar de um cruzamento, independentemente de existir algum tipo de sinalização, é necessário redobrar a atenção e reduzir a velocidade do veículo.

Cruzamentos são áreas de risco no trânsito. Reduza a velocidade e respeite a sinalização!

Lembre-se sempre de algumas regras básicas:

Se não houver sinalização, a preferência de passagem é do veículo que se aproxima do cruzamento pela direita;

Se houver a placa PARE, deve parar, observar se é possível atravessar e só aí movimentar o veículo;

Numa rotatória, a preferência de passagem é do veículo que nela já estiver circulando;

Havendo sinalização por semáforo, o condutor deve fazer a passagem sob a luz verde. Sob a luz amarela, deve reduzir a marcha e parar. Sob a luz amarela, só deve fazer a travessia se já tiver entrado no cruzamento ou se essa condição for a mais segura para impedir colisão com o veículo que vem atrás.

Nos cruzamentos com semáforos, deve-se observar apenas o foco de luz que controla o tráfego da via em que se aguarda o sinal verde antes de movimentar o veículo, mesmo que outros veículos, ao lado, se movimentem antes.

◆ Sinalização

A sinalização é um sistema de comunicação que ajuda a conduzir com segurança. As várias formas de sinalização mostram o que é permitido e o que é proibido fazer, advertem sobre perigos na via e também indicam direções a seguir e pontos de interesse.

A sinalização é projetada com base na engenharia e no comportamento humano, independentemente das habilidades individuais do condutor e do estado particular de conservação do veículo.

Por essa razão, deve-se respeitar sempre a sinalização e adequar o comportamento aos limites do veículo.

◆ Iluminação

A falta ou o excesso de luminosidade pode aumentar os riscos no trânsito. Ver e ser visto é uma regra básica para a condução segura.

Confira como agir:

● Farol alto ou farol baixo

Quando a luz do farol do veículo que vem atrás refletir no espelho retrovisor interno, ajuste-o para desviar o fecho de luz. No caso dos ciclos motorizados e do transporte coletivo de passageiros, este último quando trafegar em faixa própria, o uso da luz baixa do farol é obrigatório durante o dia e a noite.

Mantenha os faróis regulados e utilize-os de forma correta.

O sistema de iluminação e sinalização em boas condições é fundamental para a sua segurança e dos demais usuários da via. Portanto, verifique periodicamente o estado e o funcionamento do sistema de iluminação do veículo, evitando faróis e lanternas queimadas ou desreguladas, pois sem iluminação ou com iluminação deficiente aumentam as chances de acidentes ou estar exposto às multas de trânsito.

● Penumbra (ausência de luz)

A penumbra (lusco-fusco) é uma ocorrência frequente na passagem do final da tarde para o início da noite ou do final da madrugada para o nascer do dia ou, ainda, quando o céu está nublado ou chove com intensidade.

Sob essas condições, tão importante quanto ver é também ser visto. Ao menor sinal de iluminação precária, acenda o farol baixo.

● Inclinação da luz solar

No início da manhã ou no final da tarde o sol, devido a sua inclinação, pode causar ofuscamento, reduzindo sua visão. Procure programar sua viagem para evitar essas condições.

O ofuscamento pode acontecer também pelo reflexo do sol em alguns objetos polidos, como garrafas, latas ou para-brisas.

Sob todas essas condições, reduza a velocidade do veículo, utilize o quebra-sol ou até mesmo óculos protetores (óculos de sol), e procure observar uma referência no lado direito da pista.

O ofuscamento também pode acontecer com os motoristas que vêm em sentido contrário, quando são eles que têm o sol pela frente.

Nesse caso, redobre a atenção, reduza a velocidade para maior conforto e segurança e acenda o farol baixo para garantir que seja visto por eles.

Nos cruzamentos com semáforos, o sol, ao incidir sobre focos luminosos, pode impedir que seja identificada a sinalização corretamente. Nesse caso, reduza a velocidade e redobre a atenção, até que tenha certeza da indicação do semáforo.

◆ Acostamento

É uma parte da via, mas diferenciada da pista de rolamento, destinada à parada ou ao estacionamento de veículos em situação de emergência, à circulação de pedestres e de bicicletas, neste último caso, quando não houver local apropriado.

É proibido trafegar com veículos automotores no acostamento, pois isso pode causar acidentes com outros veículos parados ou atropelamentos de pedestres ou ciclistas. É proibido e perigoso trafegar pelo acostamento. Ele se destina às paradas de emergência e ao tráfego de pedestres e ciclistas!

◆ Obras

Durante a execução de reparos em vias, sinalizações são adicionadas para comunicar os motoristas e pedestres.

Esteja atento para variações no pavimento, estreitamento de pistas, circulação de operários e principalmente a velocidade reduzida durante o local das obras.

◆ Condições de pavimento

Ondulações, buracos, elevações, inclinações ou alterações do tipo de piso podem desestabilizar o veículo e provocar a perda do controle dele. Passar por buracos, depressões ou lombadas pode causar desequilíbrio no veículo, danificar componentes ou ainda perder a dirigibilidade. Pode-se agravar o problema se usar incorretamente os freios ou se fizer um movimento brusco com a direção.

Ao perceber antecipadamente essas ocorrências na pista, reduza a velocidade, usando os freios.

Mas evite acioná-los durante a passagem por buracos, depressões e lombadas, porque isso vai aumentar o desequilíbrio de todo o conjunto do veículo.

◆ Trechos escorregadios

O atrito do pneu com o solo é reduzido pela presença de água, óleo, barro, areia, outros líquidos ou materiais na pista, e essa perda de aderência pode causar derrapagens e descontrole do veículo.

Fique sempre atento ao estado do pavimento da via e procure adequar a velocidade a essa situação. Evite mudanças abruptas de velocidade e frenagens bruscas, que tornam mais difícil o controle do veículo nessas condições.

◆ Calçadas e passeios

São locais destinados apenas a circulação de pedestres, sendo proibido a circulação de veículos automotores, nos quais a calçada é normalmente segregada em nível diferente da pista.

Já o passeio é separado por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências.

Nos passeios, é permitida a circulação de ciclistas, excepcionalmente.

◆ Condições adversas

Durante a condução, condições adversas podem ocorrer, como por exemplo, travessia de animais, objetos soltos pela via, condições climáticas extremas, etc.

Nessas situações, observe o ambiente ao redor e sinalize antes de realizar manobras ou variações bruscas de velocidade, caso necessário pare no acostamento e aguarde o momento seguro para continuar a condução.

Ambiente: chuva, aquaplanagem, neblina, vento, temperatura, incêndios florestais e queimadas

Algumas condições climáticas e naturais afetam as condições de segurança do trânsito. Sob essas condições, adote atitudes que garantam a própria segurança e a dos demais usuários da via.

◆ Chuva

A chuva reduz a visibilidade de todos, deixa a pista molhada e escorregadia e pode criar poças de água se o piso da pista for irregular, não tiver inclinação favorável ao escoamento de água ou se estiver com buracos.

É bom ficar alerta desde o início da chuva, quando a pista, geralmente, fica mais escorregadia, devido à presença de óleo, areia ou outras impurezas.

Nessa situação, redobre a atenção, acione o farol baixo, aumente a distância do veículo a frente e reduza a velocidade até sentir conforto e segurança.

Ter os limpadores de para-brisa sempre em bom estado e o desembaçador e o sistema de sinalização do veículo funcionando perfeitamente aumenta as condições de segurança e conforto nessas ocasiões.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são muito importantes para evitar a perda de aderência sob a chuva.

Piso molhado reduz a aderência dos pneus. Velocidade reduzida e pneus em bom estado evitam acidentes!

◆ Aquaplanagem

Com água na pista, pode ocorrer a aquaplanagem, que é a perda da aderência do pneu com o solo. É quando o veículo flutua na água e perde-se totalmente o controle dele.

Para evitar essa situação de perigo, é necessário observar com atenção a presença de poças de água sobre a pista, mesmo não havendo chuva, e reduzir a velocidade utilizando os freios, antes de entrar na região empoçada.

Quando o veículo estiver sobre poças de água, não é recomendável a utilização dos freios. Segure a direção com força para manter o controle do veículo.

O estado de conservação dos pneus e a profundidade dos sulcos são igualmente importantes para evitar a perda de aderência.

◆ Neblina

Sob neblina ou cerração, é necessário acender imediatamente o farol baixo (e o farol de neblina, se tiver), aumentar a distância do veículo a frente e reduzir a velocidade, até sentir mais segurança e conforto. Não use o farol alto porque ele reflete a luz nas partículas de água, reduzindo ainda mais a visibilidade. Sob neblina, reduza a velocidade e utilize o farol baixo!

◆ Vento

Ventos muito fortes, ao atingirem um veículo em movimento, podem deslocá-lo, ocasionando a perda de estabilidade e o descontrole, que podem ser causa de colisões com outros veículos ou ainda de capotamentos.

Em alguns casos, esses trechos encontram-se sinalizados. Notando movimentos fortes da vegetação ou vendo a sinalização correspondente, reduza a velocidade para não ser surpreendido e para manter a estabilidade.

Os ventos também podem ser gerados pelo deslocamento de ar de outros veículos maiores em velocidade, no mesmo sentido ou no sentido contrário de tráfego ou ainda na saída de túneis. A velocidade deve ser reduzida, adequando-se a marcha do motor para diminuir a probabilidade de desestabilização do veículo.

◆ Temperatura

Durante períodos de baixas temperaturas, o motorista deve redobrar a atenção com itens básicos do veículo como combustível, bateria, fluidos e pneus. Em caso de interrupção da condução, o ar condicionado pode não funcionar corretamente e as baixas temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

Durante períodos de altas temperaturas, o motorista deve checar principalmente o fluido de arrefecimento do motor e mangueiras, a fim de evitar superaquecimento do motor.

Jamais permitir que crianças ou animais permaneçam sozinhos dentro de um veículo, variações de temperaturas podem ser prejudiciais ou fatais.

◆ Luz

As condições de iluminação são muito importantes na direção defensiva. A intensidade da luz natural ou artificial, em dado momento, pode afetar a capacidade do condutor de ver ou de ser visto. Pode haver luz demais, provocando ofuscamento, ou de menos, causando penumbra. Ao perceber farol alto em sentido contrário, pisque rapidamente os faróis para advertir o condutor, que vem em sua direção, de sua luz alta. Caso a situação persista, volte a visão para o acostamento do lado direito ao cruzar com ele.

◆ Incêndios florestais e queimadas

A fumaça produzida pelas queimadas nos terrenos à margem da via provoca redução da visibilidade. Além disso, a fuligem proveniente da queimada pode reduzir a aderência ao piso.

Nos casos de queimadas, redobre a atenção e reduza a velocidade. Acenda o farol baixo e depois que entrar na fumaça, não pare o veículo na pista, já que, com a falta de visibilidade, os outros motoristas podem não vê-lo parado na pista.

Todos esses fenômenos reduzem muito a capacidade visual do condutor, tornando difícil a visibilidade de outros veículos. Em situações de mau tempo, é preciso adaptar-se à nova realidade, tomando cuidados básicos: reduza a velocidade e redobre a atenção.

Respeito ao meio ambiente e convívio social no trânsito

A poluição do ar nas cidades é hoje uma das mais graves ameaças à qualidade de vida. Os principais causadores da poluição do ar são os veículos automotores. Os gases que saem do escapamento contêm monóxido de carbono, óxidos de nitrogênio, hidrocarbonetos, óxidos de enxofre e material particulado (fumaça preta).

A quantidade desses gases depende do tipo e da qualidade do combustível e do tipo e da regulagem do motor. Quanto melhor é a queima do combustível ou, melhor, quanto melhor regulado estiver o veículo, menor será a poluição.

A presença desses gases na atmosfera não é só um problema para cada uma das pessoas, é um problema para toda a coletividade do planeta.

O monóxido de carbono não tem cheiro, nem gosto e é incolor, sendo difícil sua identificação pelas pessoas, mas é extremamente tóxico e causa tonturas, vertigens, alterações no sistema nervoso central e pode ser fatal em altas doses e em ambientes fechados.

O dióxido de enxofre, presente na combustão do diesel, provoca coriza, catarro e danos irreversíveis aos pulmões e também pode ser fatal em doses altas.

Os hidrocarbonetos, produtos da queima incompleta dos combustíveis (álcool, gasolina ou diesel), são responsáveis pelo aumento da incidência de câncer no pulmão, provocam irritação nos olhos, no nariz, na pele e no aparelho respiratório.

A fuligem, que é composta por partículas sólidas e líquidas, fica suspensa na atmosfera e pode atingir o pulmão das pessoas e agravar quadros alérgicos de asma e bronquite, irritação de nariz e garganta e facilitar a propagação de infecções gripais.

A poluição sonora provoca muitos efeitos negativos. Os principais são distúrbios do sono, estresse, perda da capacidade auditiva, surdez, dores de cabeça, distúrbios digestivos, perda de concentração, aumento do batimento cardíaco e alergias.

Preservar o meio ambiente é uma necessidade de toda a sociedade, para a qual todos devem contribuir. Alguns procedimentos contribuem para reduzir a poluição atmosférica e a poluição sonora.

São eles:

- Regule e faça a revisão periódica do motor;
- Calibre periodicamente os pneus;
- Não carregue excesso de peso;
- Troque de marcha na rotação correta do motor;
- Evite reduções constantes de marcha, acelerações bruscas e freadas excessivas;
- Desligue o motor numa parada prolongada;
- Não acelere quando o veículo estiver em ponto morto ou parado no trânsito;
- Mantenha o escapamento e o silencioso em boas condições;
- Faça a revisão periódica do equipamento destinado a reduzir os poluentes – catalisador.

Primeiros Socorros

A importância das noções de primeiros socorros; o que são primeiros socorros

Primeiros socorros são as primeiras providências tomadas no local do acidente. É o atendimento inicial e temporário, até a chegada de um socorro profissional. Quais são essas providências?

- Uma rápida avaliação da vítima;
- Aliviar as condições que ameacem a vida ou que possam agravar o quadro da vítima, com a utilização de técnicas simples;
- Acionar corretamente um serviço de emergência local.

A sequência das ações de socorro; o que devo fazer primeiro? E depois?

É claro que cada acidente é diferente do outro. E, por isso, só se pode falar na melhor forma de socorro quando se sabe quais são as suas características.

Um veículo que está se incendiando, um local perigoso, vítimas presas nas ferragens, a presença de cargas tóxicas, tudo isso interfere na forma do socorro.

As ações do condutor também vão ser diferentes caso haja outras pessoas iniciando os socorros, ou mesmo se ele estiver ferido.

Mas a sequência das ações a serem realizadas vai sempre ser a mesma:

1. Manter a calma;
2. Garantir a segurança;
3. Pedir socorro;
4. Controlar a situação;
5. Verificar a situação das vítimas;
6. Realizar algumas ações com as vítimas.

Cada uma dessas ações é detalhada nos próximos itens. O importante agora é fixá-las, ter sempre em mente a sequência delas.

E também saber que uma ação pode ser iniciada sem que a anterior tenha sido terminada. O condutor pode começar a garantir a segurança sinalizando o local, parar para pedir socorro e voltar depois para completar a segurança do local.

Com calma e bom senso, os primeiros socorros podem evitar que as consequências do acidente sejam ampliadas.

Como manter a calma e controlar a situação? Como pedir socorro?

◆ Vamos manter a calma?

Manter a calma é a primeira atitude a tomar no caso de um acidente.

É fundamental que, antes de agir, recubra rapidamente a lucidez, reorganize os pensamentos e se mantenha calmo.

Num intervalo de segundos a poucos minutos, é fundamental que seja seguido o seguinte roteiro:

1. Pare e pense! Não faça nada por instinto ou por impulso;
2. Respire profundamente, algumas vezes;
3. Veja se sofreu ferimentos;
4. Avalie a gravidade geral do acidente;
5. Conforte os ocupantes do veículo;
6. Mantenha a calma, será preciso para controlar a situação e agir.

◆ E como controlar a situação?

Verifique se entre as pessoas presentes há algum médico, bombeiro, policial ou outro profissional acostumado a lidar com esse tipo de emergência.

Se não houver ninguém mais capacitado, assuma o controle e comece as ações. Com calma, vai identificar o que é preciso fazer primeiro, mas tenha sempre em mente que:

- A ação inicial define todo o desenvolvimento do atendimento;
- É preciso identificar os riscos para definir as ações.

Nem toda pessoa está preparada para assumir a liderança após um acidente, mas numa emergência poderá ter que tomar a frente. Siga as recomendações adiante, para que todos trabalhem de forma organizada e eficiente, diminuindo o impacto do acidente:

- Mostre decisão e firmeza nas suas ações;
- Peça ajuda aos outros envolvidos no acidente e aos que estiverem próximos;
- Distribua tarefas às pessoas ou forme equipes para executar as tarefas;
- Não perca tempo discutindo;
- Passe as tarefas mais simples, nos locais mais afastados do acidente, às pessoas que estejam mais desequilibradas ou contestadoras;
- Trabalhe muito, não fique só dando ordens;
- Motive todos, elogiando e agradecendo cada ação realizada.

◆ Como acionar o socorro?

Quanto mais cedo chegar um socorro profissional, melhor para as vítimas de um acidente. Solicite socorro, o mais rápido possível.

Hoje, em grande parte do Brasil, podemos contar com serviços de atendimento a emergências.

O chamado Resgate, ligado aos Corpos de Bombeiros, os SAMUs, os atendimentos das próprias rodovias ou outros tipos de socorro recebem chamados por telefone, fazem uma triagem prévia e enviam equipes treinadas em ambulâncias equipadas. No próprio local, após uma primeira avaliação, os feridos são atendidos emergencialmente para, em seguida, serem transferidos a hospitais.

São serviços gratuitos, que têm, em muitos casos, números de telefone padronizados em todo o Brasil. Utilize celular, telefone público ou telefones dos acostamentos das rodovias ou peça para alguém que esteja passando pelo local que vá a um telefone ou a um posto rodoviário acionar rapidamente o socorro.

A seguir estão listados os telefones de emergência mais comuns.

Serviços e telefones	Quando acionar
<p>Resgate do Corpo de Bombeiros 193</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Vítimas presas nas ferragens. • Qualquer perigo identificado como fogo, fumaça, faíscas, vazamento de substâncias, gases, líquidos, combustíveis ou ainda locais instáveis como ribanceiras, muros caídos, valas, etc. Em algumas regiões do País, o Resgate 193 é utilizado para todo tipo de emergência relacionado à saúde. Em outras, é utilizado prioritariamente para qualquer emergência em via pública. <p>○ Resgate pode acionar outros serviços quando estiverem e se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o Resgate em sua região.</p>
<p>SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência 192</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Qualquer tipo de acidente. • Mal súbito em via pública ou rodovia. <p>○ SAMU foi idealizado para atender a qualquer tipo de emergência relacionado à saúde, incluindo acidentes de trânsito. Pode ser acionado também para socorrer pessoas que passam mal dentro dos veículos. O SAMU pode acionar o serviço de Resgate ou outros, se houver necessidade. Procure saber se existe e como funciona o SAMU em sua região.</p>
<p>Polícia Militar 190</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sempre que ocorrer uma emergência em locais sem serviços próprios de socorro. <p>Acidentes nas localidades que não possuem um sistema de emergência podem contar com apoio da Polícia Militar local. Esses profissionais, ainda que sem os equipamentos e materiais necessários para o atendimento e transporte de uma vítima, são as únicas opções nesses casos.</p>

A sinalização do local e a segurança: como sinalizar? Como garantir a segurança de todos? Que materiais podem ser utilizados na sinalização? Onde deve ficar o início da sinalização? Distância do acidente para início da sinalização, como identificar riscos para garantir mais segurança? Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais?

◆ Como sinalizar? Como garantir a segurança de todos?

As diversas ações num acidente de trânsito podem ser feitas por mais de uma pessoa, ao mesmo tempo. Enquanto uma pessoa telefona, outra sinaliza o local e assim por diante.

Assim, ganha-se tempo para o atendimento, fazer a sinalização e garantir a segurança no local.

◆ A importância de sinalizar o local

Os acidentes acontecem nas ruas e estradas, impedindo ou dificultando a passagem normal dos outros veículos. Por isso, esteja certo de que situações de perigo vão ocorrer (novos acidentes ou atropelamentos), se demorar muito ou não sinalizar o local de forma adequada. Algumas regras são fundamentais para fazer a sinalização do acidente:

- Demarque todo o desvio do tráfego até o acidente

Não é só a sinalização que deve se iniciar bem antes do acidente. É necessário que todo o trecho, do início da sinalização até o acidente, seja demarcado, indicando quando houver desvio de direção. Se isso não puder ser feito de forma completa, faça o melhor que puder, aguardando as equipes de socorro, que deverão completar a sinalização e os desvios.

- Mantenha o tráfego fluindo

Outro objetivo importante na sinalização é manter a fluidez do tráfego, isto é, apesar do afunilamento provocado pelo acidente, deve sempre ser mantida uma via segura para os veículos passarem.

Faça isso por duas razões: se ocorrer uma parada no tráfego, o congestionamento, ao surgir repentinamente, pode provocar novas colisões. Além disso, não se esqueça de que, com o trânsito parado, as viaturas de socorro vão demorar mais a chegar.

Para manter o tráfego fluindo, tome as seguintes providências:

- Mantenha, dentro do possível, as vias livres para o tráfego fluir;
- Coloque pessoas ao longo do trecho sinalizado para cuidarem da fluidez;
- Não permita que curiosos parem na via destinada ao tráfego.
- Sinalize no local do acidente.

◆ Que materiais podem ser utilizados na sinalização?

Existem muitos materiais fabricados especialmente para sinalização, mas, na hora do acidente, provavelmente terá apenas o triângulo de segurança à mão, já que ele é um dos itens obrigatórios de todos os veículos. Use o triângulo e os dos motoristas que estiverem no local.

Não se preocupe, pois com a chegada das viaturas de socorro os triângulos poderão ser substituídos por equipamentos mais adequados.

Outros itens que forem encontrados nas imediações também podem ser usados, como galhos de árvore, cavaletes de obra, latas, pedaços de madeira, pedaços de tecido, plásticos etc.

À noite ou sob neblina, a sinalização deve ser feita com materiais luminosos. Lanternas, pisca-alertas e faróis dos veículos devem sempre ser utilizados.

O importante é lembrar que tudo o que for usado para sinalização deve ser de fácil visualização e não pode oferecer risco, transformando-se em verdadeira armadilha para os passantes e outros motoristas.

O emprego de pessoas sinalizando é bastante eficiente, porém é sempre arriscado. Ao colocar pessoas na sinalização, é necessário tomar alguns cuidados:

- Suas roupas devem ser coloridas e contrastar com o terreno;
- As pessoas devem ficar na lateral da pista, sempre de frente para o fluxo dos veículos;
- Devem ficar o tempo todo agitando um pano colorido para alertar os motoristas;
- Prestar muita atenção e estar sempre preparadas para o caso de surgir algum veículo desgovernado;
- As pessoas nunca devem ficar logo depois de uma curva ou em outro local perigoso. Elas tem que ser vistas de longe pelos motoristas.

◆ Onde deve ficar o início da sinalização

Inicie a sinalização em um ponto em que os motoristas ainda não possam ver o acidente.

Não adianta ver o acidente quando já não há tempo suficiente para parar ou diminuir a velocidade.

No caso de vias de fluxo rápido, com veículos ou obstáculos na pista, é preciso alertar os motoristas antes que eles percebam o acidente. Assim, vai dar tempo para reduzir a velocidade, concentrar a atenção e desviar. Então, não se esqueça de que a sinalização deve começar antes do local do acidente ser visível.

Nem é preciso dizer que a sinalização deve ser feita antes da visualização nos dois sentidos (ida e volta), nos casos em que o acidente interferir no tráfego das duas mãos de direção.

◆ Distância do acidente para início da sinalização

O condutor deverá acionar de imediato os indicadores de advertência (pisca-alerta) providenciando o posicionamento do triângulo de sinalização ou equipamento similar à distância mínima de 30 metros da parte traseira do veículo.

O equipamento de sinalização de emergência deverá ser instalado perpendicularmente ao eixo da via, e em condição de boa visibilidade.

◆ Como identificar riscos para garantir a segurança de todos?

Numa situação de acidente, tomar providências que:

1. Evitem agravamento do acidente, tais como novas colisões, atropelamentos ou incêndios;
2. Garantam que as vítimas não terão suas lesões agravadas por uma demora no socorro ou uma remoção malfeita.

Sempre, além das providências já vistas (como acionar o socorro, sinalizar o acidente e assumir o controle da situação), deve-se observar também os itens complementares de segurança, tendo em mente as seguintes questões:

- Eu estou seguro?
- Minha família e os passageiros do veículo estão seguros?
- As vítimas estão seguras?
- Outras pessoas podem se ferir?
- O acidente pode tomar maiores proporções?

Para isso, é preciso evitar os riscos que surgem em cada acidente, agindo rapidamente para evitá-los.

◆ Quais os riscos mais comuns e quais os cuidados iniciais

É só acontecer um acidente que podem ocorrer várias situações de risco. As principais são:

- Novas colisões;
- Atropelamentos;
- Incêndio;
- Explosão;
- Cabos de eletricidade;
- Óleo e obstáculos na pista;
- Vazamento de produtos perigosos;
- Doenças infectocontagiosas.

1. Novas colisões

Já foi visto como sinalizar adequadamente o local do acidente. Seguindo as instruções, fica bem reduzida a possibilidade de novas colisões. Porém, imprevistos acontecem. Por isso, nunca é demais usar simultaneamente mais de um procedimento, aumentando ainda mais a segurança.

2. Atropelamentos

Adote as mesmas providências empregadas para evitar novas colisões. Mantenha o fluxo de veículos na pista livre. Oriente para que curiosos não parem na área de fluxo e que pedestres não fiquem caminhando na via.

Isole o local do acidente e evite a presença de curiosos.

Faça isso, sempre solicitando auxílio e distribuindo tarefas entre as pessoas que querem ajudar, mesmo que precisem ser orientadas para isso.

3. Incêndio

Sempre existe o risco de incêndio. E ele aumenta bastante quando ocorre vazamento de combustível ou danos nas baterias de veículos elétricos. Nesses casos é importante adotar os seguintes procedimentos:

- Afaste os curiosos;
- Se for fácil e seguro, desligue a ignição, retire as chaves e desconecte ou corte os cabos da bateria de baixa voltagem do veículo acidentado;
- Oriente para que não fumem no local;
- Se equipado, pegue o extintor do veículo e deixe-o pronto para uso, a uma distância segura do local de risco;

Para usar o extintor, siga as seguintes instruções:

- Mantenha o extintor em pé, na posição vertical;
- Quebre o lacre e acione o gatilho;
- Dirija o jato para a base das chamas, e não para o meio do fogo;
- Faça movimentos em forma de leque, cobrindo toda a área em chamas;
- Não jogue o conteúdo aos poucos. Para um melhor resultado, empregue grandes quantidades de produto, se possível com o uso de vários extintores ao mesmo tempo. No caso de incêndio em veículos elétricos ou híbridos, devido as diferentes tecnologias / baterias utilizadas por cada fabricante/ modelo, a melhor opção é se afastar do veículo e se for fácil e seguro, isolar a área e procurar por ajuda o mais prontamente possível.

4. Explosão

Se o acidente envolver algum caminhão de combustível, gás ou outro material inflamável, que esteja vazando ou já em chamas, a via deve ser totalmente interdita, conforme as distâncias recomendadas, e todo o local evacuado.

5. Cabos de eletricidade

Nas colisões com postes, é muito comum que cabos elétricos se rompam e fiquem energizados, na pista ou mesmo sobre os veículos.

Alguns desses cabos são de alta voltagem, e podem causar morte. Jamais tenha contato com esses cabos, mesmo que ache que eles não estão energizados.

No interior dos veículos as pessoas estão seguras, desde que os pneus estejam intactos e não haja nenhum contato com o chão. Se o cabo estiver sobre o veículo, as pessoas podem ser eletrocutadas ao tocar o solo. Isso já não ocorre se permanecerem no interior do veículo, que está isolado pelos pneus.

Outro risco é de o cabo chicotear próximo a um vazamento de combustível, pois a faísca produzida pode causar um incêndio.

Mesmo não havendo esses riscos, não mexa nos cabos, apenas isole o local e afaste os curiosos. Caso exista qualquer dos riscos citados ou alguém eletrocutado, use um cano longo de plástico ou uma madeira seca e, num movimento brusco, afaste o cabo. Não faça isso com bambu, metal ou madeira molhada. E nunca imagine que o cabo já está desligado.

6. Óleo e obstáculos na pista

Os fragmentos dos veículos acidentados devem ser removidos da pista onde haja trânsito de veículos. Se possível, jogue terra ou areia sobre o óleo derramado.

Normalmente isso é feito depois, pelas equipes de socorro, mas se houver segurança para se adiantar, pode evitar mais riscos no local.

7. Vazamento de produtos perigosos

Interdite totalmente a pista e evacue a área, quando veículos que transportam produtos perigosos estiverem envolvidos no acidente e existir algum vazamento.

8. Doenças infectocontagiosas

Doenças infectocontagiosas são uma realidade. Evite qualquer contato com o sangue ou secreções das vítimas.

9. Limpeza da pista

Encerrado o atendimento e não havendo equipes especializadas no local, retire da pista a sinalização de advertência do acidente e outros objetos que possam representar riscos ao trânsito de veículos.

Iniciando o socorro às vítimas: o que é possível fazer? As limitações no atendimento às vítimas

O condutor não é um profissional de resgate e por isso deve se limitar a fazer o mínimo necessário em favor da vítima até a chegada do socorro. Infelizmente, vão existir algumas situações em que o socorro, mesmo chegando rapidamente e com equipamentos e profissionais treinados, pouco poderá fazer pela vítima. O condutor, mesmo com toda a boa vontade, também pode vir a enfrentar uma situação em que seja necessário mais que solidariedade. Mesmo nessas situações difíceis, não se espera que seja feito algo para o qual não esteja preparado ou treinado.

◆ Fazendo contato com a vítima

Depois de garantido pelo menos o básico em segurança e feita a solicitação do socorro, é o momento em que se pode iniciar contato com a vítima. Se a janela estiver aberta, fale com a vítima sem abrir a porta. Se for abrir a porta, faça-o com muito cuidado para não movimentar a vítima. Pode-se pedir a algum ocupante do veículo para destravar as portas, caso necessário.

Ao iniciar o contato com a vítima, faça tudo sempre com base em quatro atitudes: Informe, ouça, aceite e seja solidário.

Informe à vítima o que está fazendo para ajudá-la e, com certeza, ela vai ser mais receptiva aos cuidados.

Ouçã e aceite suas queixas e a sua expressão de ansiedade, respondendo às perguntas com calma e de forma apaziguadora. Não minta e não dê informações que causem impacto ou estimulem a discussão sobre a culpa no acidente.

Seja solidário e permaneça junto à vítima em um local onde ela possa vê-lo, sem que isso lhe coloque em risco.

Algumas vítimas de acidente podem tornar-se agressivas, não permitindo acesso ou auxílio.

Tente a ajuda de familiares ou conhecidos dela, se houver algum, mas se a situação houver risco, afaste-se.

◆ Cintos de segurança e a respiração

Veja se o cinto de segurança está dificultando a respiração da vítima. Nesse caso, e só nesse caso, deve soltá-lo, sem movimentar o corpo da vítima.

◆ Impedindo movimentos da cabeça

É procedimento importante e fácil de ser aplicado, mesmo em vítimas de atropelamento.

Segure a cabeça da vítima, pressionando a região das orelhas, impedindo a movimentação da cabeça. Se a vítima estiver de bruços ou de lado, procure alguém treinado para avaliar se ela necessita ser virada e como fazê-lo, antes de o socorro chegar. Em geral ela só deve ser virada se não estiver respirando. Se estiver de bruços e respirando, sustente a cabeça nessa posição e aguarde o socorro chegar.

Se a vítima estiver sentada no carro, mantenha a cabeça na posição encontrada. Como na situação anterior, ela pode ser movimentada se não estiver respirando, mas a ajuda de alguém com treinamento prático é necessária.

◆ Vítima inconsciente

Ao tentar manter contato com a vítima, faça perguntas simples e diretas, tais como:

– Você está bem? Qual é seu nome? O que aconteceu? Você sabe onde está?

O objetivo dessas perguntas é apenas identificar a consciência da vítima. Ela pode responder bem e naturalmente a suas perguntas, e isso é um bom sinal, mas pode estar confusa ou mesmo nada responder.

Se ela não der nenhuma resposta, demonstrando estar inconsciente ou desmaiada, mesmo depois de ser chamada em voz alta, ligue novamente para o serviço de socorro, complemente as informações e siga as orientações que receber. Além disso, indague entre as pessoas que estão no local se há alguém treinado e preparado para atuar nessa situação. Em um acidente, a movimentação de vítima inconsciente e mesmo a identificação de uma parada respiratória ou cardíaca exigem treinamento prático específico.

◆ Controlando uma hemorragia externa

São diversas as técnicas para conter uma hemorragia externa. Algumas são simples e outras complexas, e estas só devem ser aplicadas por profissionais. A mais simples, que qualquer pessoa pode realizar, é a compressão do ferimento, diretamente sobre ele, com gaze ou pano limpo. É necessário luvas de proteção para que não haja contaminação.

Naturalmente deve-se cuidar só das lesões facilmente visíveis que continuam sangrando e daquelas que podem ser cuidadas sem a movimentação da vítima.

Só aja em lesões e hemorragias se sentir segurança para isso.

◆ Escolha um local seguro para as vítimas

Muitas das pessoas envolvidas no acidente já podem ter saído sozinhas do veículo, e também podem estar desorientadas e traumatizadas com o acontecido. É importante encontrar um local sem riscos e junte essas pessoas nele. Isso irá facilitar muito o atendimento e o controle da situação, quando chegar a equipe de socorro.

◆ Proteção contra frio, sol e chuva

Aquecer uma vítima é um procedimento que impede o agravamento de seu estado. É verdade, mas aquecer uma vítima não é elevar sua temperatura, mas, sim, protegê-la, para que ela não perca o calor de seu próprio corpo. Ela também não pode ficar exposta ao sol. Por isso, proteja-a do sol, da chuva e do frio, utilizando qualquer peça de vestimenta disponível.

O que NÃO SE DEVE FAZER com uma vítima de acidente

Muitos são os procedimentos que podem agravar a situação da vítima.

Os mais comuns que se deve evitar são:

- Movimentar a vítima.
- Retirar capacetes de motociclistas.
- Aplicar torniquetes para estancar hemorragias.
- Dar algo para a vítima tomar.

◆ Não movimente a vítima

A movimentação da vítima pode causar piora de uma lesão na coluna ou em uma fratura de braço ou perna.

A movimentação da cabeça ou do tronco da vítima que sofreu um acidente com impacto que deforma ou amassa veículos, ou num atropelamento, pode agravar muito uma lesão de coluna. Num acidente pode haver uma fratura ou deslocamento de uma vértebra da coluna, por onde passa a medula espinhal. É ela que transporta todo o comando nervoso do corpo, que sai do cérebro e atinge o tronco, os braços e as pernas. Movimentando a vítima nessa situação, pode deslocar ainda mais a vértebra lesada e danificar a medula, causando paralisia dos membros ou ainda da respiração, o que com certeza vai provocar danos muito maiores, talvez irreversíveis.

No caso dos membros fraturados, a movimentação pode causar agravamento das lesões internas no ponto de fratura, provocando o rompimento de vasos sanguíneos ou lesões nos nervos, levando a graves complicações.

Assim, a movimentação de uma vítima só deve ser realizada antes da chegada de uma equipe de socorro se houver perigos imediatos, tais como incêndio, perigo do veículo cair, ou seja, desde que esteja presente algum risco incontrollável.

Não havendo risco imediato, não movimente a vítima.

Até mesmo no caso de vítimas que saem andando do acidente, é melhor que não se movimentem e aguardem o socorro chegar para uma melhor avaliação. Aconselhe-as a aguardar sentadas no veículo, ou em outro lugar seguro.

◆ Não retire o capacete de um motociclista

Retirar o capacete de um motociclista que se acidenta é uma ação de alto risco. A atitude será de maior risco se ele estiver inconsciente. A simples retirada do capacete pode movimentar intensamente a cabeça e agravar lesões existentes no pescoço ou no crânio. Aguarde a equipe de socorro ou pessoas habilitadas para que eles realizem essa ação.

◆ Não aplique torniquetes

O torniquete não deve ser realizado para estancar hemorragias externas. Atualmente esse procedimento é feito só por profissionais treinados e, mesmo assim, em caráter de exceção; quase nunca é aconselhado.

◆ Não dê nada para a vítima ingerir

Nada deve ser dado para ingerir a uma vítima de acidente que possa ter lesões internas ou fraturas e que, certamente, será transportada para um hospital. Nem mesmo água.

Se o socorro já foi chamado, aguarde os profissionais, que vão decidir sobre a conveniência ou não. O motivo é que a ingestão de qualquer substância pode interferir de forma negativa nos procedimentos hospitalares. Por exemplo, se a vítima for submetida a cirurgia, o estômago com água ou alimentos é fator que aumenta o risco no atendimento hospitalar.

Como exceção, há os casos de pessoas cardíacas que fazem uso de alguns medicamentos em situações de emergência, geralmente aplicados embaixo da língua. Não os impeça de fazer uso desses medicamentos, se for rotina para eles.

Primeiros socorros - a importância de um curso prático

Um treinamento em primeiros socorros vai ser sempre de grande utilidade em qualquer momento da vida, seja em casa, no trabalho ou no lazer. Podem ser muitas e variadas as situações em que o conhecimento pode levar a uma ação imediata e garantir a sobrevivência de uma vítima. Isso, tanto em casos de acidente como em situações de emergência que não envolvem trauma ou ferimentos.

Atuar em primeiros socorros requer o domínio de habilidades que só podem ser adquiridas em treinamentos práticos, como a compressão torácica externa, conhecida como massagem cardíaca, apenas para citar um exemplo.

Outras técnicas de socorro são diferentes para casos de trauma e emergências sem trauma, como, por exemplo, a abertura das vias aéreas para que a vítima respire, ou ainda a necessidade e a forma de se movimentar uma vítima, etc. Essas diferenças implicam procedimentos distintos, e as técnicas devem ser adquiridas em treinamento sob supervisão de um instrutor qualificado.

Outras habilidades a serem desenvolvidas em treinamento são as maneiras de se utilizar os materiais (tais como talas, bandagens triangulares, máscaras para realizar a respiração), como atuar em áreas com material contaminado, quando e quais materiais podem ser utilizados para imobilizar a coluna cervical (pescoço) etc. São muitas as situações que podem ser aprendidas em um curso prático.

Mesmo assim, nenhum treinamento em primeiros socorros dá a qualquer pessoa a condição de substituir completamente um sistema profissional de socorro.

Anexos do Código de Trânsito Brasileiro

Dos conceitos de definições

ACOSTAMENTO - parte da via diferenciada da pista de rolamento destinada à parada ou estacionamento de veículos, em caso de emergência, e à circulação de pedestres e bicicletas, quando não houver local apropriado para esse fim.

AGENTE DA AUTORIDADE DE TRÂNSITO - pessoa, civil ou policial militar, credenciada pela autoridade de trânsito para o exercício das atividades de fiscalização, operação, policiamento ostensivo de trânsito ou patrulhamento.

AUTOMÓVEL - veículo automotor destinado ao transporte de passageiros, com capacidade para até oito pessoas, exclusive o condutor.

AUTORIDADE DE TRÂNSITO - dirigente máximo de órgão ou entidade executivo integrante do Sistema Nacional de Trânsito ou pessoa por ele expressamente credenciada.

BALANÇO TRASEIRO - distância entre o plano vertical, passando pelos centros das rodas traseiras extremas e o ponto mais recuado do veículo, considerando-se todos os elementos rigidamente fixados ao mesmo.

BICICLETA - veículo de propulsão humana, dotado de duas rodas, não sendo, para efeito deste Código, similar à motocicleta, motoneta e ciclomotor.

BICICLETÁRIO - local, na via ou fora dela, destinado ao estacionamento de bicicletas.

BONDE - veículo de propulsão elétrica que se move sobre trilhos.

BORDO DA PISTA - margem da pista, podendo ser demarcada por linhas longitudinais de bordo que delinham a parte da via destinada à circulação de veículos.

CALÇADA - parte da via, normalmente segregada e em nível diferente, não destinada à circulação de veículos, reservada ao trânsito de pedestres e, quando possível, à implantação de mobiliário urbano, sinalização, vegetação e outros fins.

CAMINHÃO-TRATOR - veículo automotor destinado a tracionar ou arrastar outro.

CAMINHONETE - veículo destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) de três mil e quinhentos quilogramas.

CAMIONETA - veículo misto destinado a transporte de passageiros e carga no mesmo compartimento.

CANTEIRO CENTRAL - obstáculo físico construído como separador de duas pistas de rolamento, eventualmente substituído por marcas viárias (canteiro fictício).

CAPACIDADE MÁXIMA DE TRAÇÃO (CMT) - máximo peso que a unidade de tração é capaz de tracionar, indicado pelo fabricante, baseado em condições sobre suas limitações de geração e multiplicação de momento de força e resistência dos elementos que compõem a transmissão.

CARREATA - deslocamento em fila na via de veículos automotores em sinal de regozijo, de reivindicação, de protesto cívico ou de uma classe.

CARRO DE MÃO - veículo de propulsão humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

CARROÇA - veículo de tração animal destinado ao transporte de carga.

CATADIÓPTRICO - dispositivo de reflexão e refração de luz utilizado na sinalização de vias e veículos (“olho de gato”).

CHARRETE - veículo de tração animal destinado ao transporte de pessoas.

CICLO - veículo de pelo menos duas rodas a propulsão humana.

CICLOFAIXA - parte da pista de rolamento destinada à circulação exclusiva de ciclos, delimitada por sinalização específica.

CICLOMOTOR - veículo de duas ou três rodas, provido de um motor de combustão interna, cuja cilindrada não exceda a cinquenta centímetros cúbicos (3,05 polegadas cúbicas) e cuja velocidade máxima de fabricação não exceda a cinquenta quilômetros por hora.

CICLOVIA - pista própria destinada à circulação de ciclos, separada fisicamente do tráfego comum.

CONVERSÃO - movimento em ângulo, à esquerda ou à direita, de mudança da direção original do veículo.

CRUZAMENTO - interseção de duas vias em nível.

DISPOSITIVO DE SEGURANÇA - qualquer elemento que tenha a função específica de proporcionar maior segurança ao usuário da via, alertando-o sobre situações de perigo que possam colocar em risco sua integridade física e dos demais usuários da via ou danificar seriamente o veículo.

ESTACIONAMENTO - imobilização de veículos por tempo superior ao necessário para embarque ou desembarque de passageiros.

ESTRADA - via rural não pavimentada.

FAIXAS DE DOMÍNIO - superfície lindeira às vias rurais, delimitada por lei específica e sob responsabilidade do órgão ou entidade de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

FAIXAS DE TRÂNSITO - qualquer uma das áreas longitudinais em que a pista pode ser subdividida, sinalizada ou não por marcas viárias longitudinais, que tenham uma largura suficiente para permitir a circulação de veículos automotores.

FISCALIZAÇÃO - ato de controlar o cumprimento das normas estabelecidas na legislação de trânsito, por meio do poder polícia administrativa de trânsito, no âmbito de circunscrição dos órgãos e entidades executivos de trânsito e de acordo com as competências definidas no Código.

FOCO DE PEDESTRES - indicação luminosa de permissão ou impedimento de locomoção na faixa apropriada.

FREIO DE ESTACIONAMENTO - dispositivo destinado a manter o veículo imóvel na ausência do condutor ou, no caso de um reboque, se este se encontra desengatado.

FREIO DE SEGURANÇA OU MOTOR - dispositivo destinado a diminuir a marcha do veículo no caso de falha do freio de serviço.

FREIO DE SERVIÇO - dispositivo destinado a provocar a diminuição da marcha do veículo ou pará-lo.

GESTOS DE AGENTES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos agentes de autoridades de trânsito nas vias, para orientar, indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres ou emitir ordens, sobrepondo-se ou completando outra sinalização ou norma constante deste Código.

GESTOS DE CONDUTORES - movimentos convencionais de braço, adotados exclusivamente pelos condutores, para orientar ou indicar que vão efetuar uma manobra de mudança de direção, redução brusca de velocidade ou parada.

ILHA - obstáculo físico, colocado na pista de rolamento, destinado à ordenação dos fluxos de trânsito em uma interseção.

INFRAÇÃO - inobservância a qualquer preceito da legislação de trânsito, às normas emanadas do Código de Trânsito, do Conselho Nacional de Trânsito e a regulamentação estabelecida pelo órgão ou entidade executiva do trânsito.

INTERSEÇÃO - todo cruzamento em nível, entroncamento ou bifurcação, incluindo as áreas formadas por tais cruzamentos, entroncamentos ou bifurcações.

INTERRUPÇÃO DE MARCHA - imobilização do veículo para atender circunstância momentânea do trânsito.

LICENCIAMENTO - procedimento anual, relativo a obrigações do proprietário de veículo, comprovado por meio de documento específico (Certificado de Licenciamento Anual).

LOGRADOURO PÚBLICO - espaço livre destinado pela municipalidade à circulação, parada ou estacionamento de veículos, ou à circulação de pedestres, tais como calçada, parques, áreas de lazer, calçadas.

LOTAÇÃO - carga útil máxima, incluindo condutor e passageiros, que o veículo transporta, expressa em quilogramas para os veículos de carga, ou número de pessoas, para os veículos de passageiros.

LOTE LINDEIRO - aquele situado ao longo das vias urbanas ou rurais e que com elas se limita.

LUZ ALTA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via até uma grande distância do veículo.

LUZ BAIXA - fecho de luz do veículo destinado a iluminar a via diante do veículo, sem ocasionar ofuscamento ou incômodo

injustificáveis aos condutores e outros usuários da via que venham em sentido contrário.

LUZ DE FREIO - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via, que se encontram atrás do veículo, que o condutor está aplicando o freio de serviço.

INDICADOR DE DIREÇÃO (pisca-pisca) - luz do veículo destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção para a direita ou para a esquerda.

LUZ DE MARCHA À RÉ - luz do veículo destinada a iluminar atrás do veículo e advertir aos demais usuários da via que o veículo está efetuando ou a ponto de efetuar uma manobra de marcha à ré.

LUZ DE NEBLINA - luz do veículo destinada a aumentar a iluminação da via em caso de neblina, chuva forte ou nuvens de pó.

LUZ DE POSIÇÃO (lanterna) - luz do veículo destinada a indicar a presença e a largura do veículo.

MANOBRA - movimento executado pelo condutor para alterar a posição em que o veículo está no momento em relação à via.

MARCAS VIÁRIAS - conjunto de sinais constituídos de linhas, marcações, símbolos ou legendas, em tipos e cores diversas, apostos ao pavimento da via.

MICROÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para até vinte passageiros.

MOTOCICLETA - veículo automotor de duas rodas, com ou sem side-car, dirigido por condutor em posição montada.

MOTONETA - veículo automotor de duas rodas, dirigido por condutor em posição sentada.

MOTOR-CASA (MOTOR-HOME) - veículo automotor cuja carroçaria seja fechada e destinada a alojamento, escritório, comércio ou finalidades análogas.

NOITE - período do dia compreendido entre o pôr-do-sol e o nascer do sol.

ÔNIBUS - veículo automotor de transporte coletivo com capacidade para mais de vinte passageiros, ainda que, em virtude de adaptações com vista à maior comodidade destes, transporte número menor.

OPERAÇÃO DE CARGA E DESCARGA - imobilização do veículo, pelo tempo estritamente necessário ao carregamento ou descarregamento de animais ou carga, na forma disciplinada pelo órgão ou entidade executivo de trânsito competente com circunscrição sobre a via.

OPERAÇÃO DE TRÂNSITO - monitoramento técnico baseado nos conceitos de engenharia de tráfego, das condições de fluidez, de estacionamento e parada na via, de forma a reduzir as interferências, tais como veículos quebrados, acidentados, estacionados irregularmente atrapalhando o trânsito, prestando socorros imediatos e informações aos pedestres e condutores.

PARADA - imobilização do veículo com a finalidade e pelo tempo estritamente necessário para efetuar embarque ou desembarque de passageiros.

PASSAGEM DE NÍVEL - todo o cruzamento de nível entre uma via e uma linha férrea ou trilho de bonde com pista própria.

PASSAGEM POR OUTRO VEÍCULO - movimento de passagem à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade, mas em faixas distintas da via.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível subterrâneo, e ao uso de pedestres ou veículos.

PASSARELA - obra de arte destinada à transposição de vias, em desnível aéreo, e ao uso de pedestres.

PASSEIO - parte da calçada ou da pista de rolamento, neste último caso, separada por pintura ou elemento físico separador, livre de interferências, destinada à circulação exclusiva de pedestres e, excepcionalmente, de ciclistas.

PATRULHAMENTO - função exercida pela Polícia Rodoviária Federal com o objetivo de garantir obediência às normas de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PERÍMETRO URBANO - limite entre área urbana e área rural.

PESO BRUTO TOTAL (PBT) - peso máximo que o veículo transmite ao pavimento, constituído da soma da tara mais a lotação.

PESO BRUTO TOTAL COMBINADO (PBTC) - peso máximo transmitido ao pavimento pela combinação de um caminhão-trator mais semi-reboque ou do caminhão mais o reboque ou reboques.

PISCA-ALERTA - luz intermitente do veículo, utilizada em caráter de advertência, destinada a indicar aos demais usuários da via que o veículo está imobilizado ou em situação de emergência.

PISTA - parte da via normalmente utilizada para a circulação de veículos, identificada por elementos separadores ou por diferenças de nível em relação às calçadas, ilhas ou aos canteiros centrais.

PLACAS - elementos colocados na posição vertical, fixados ao lado ou suspensos sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, mediante símbolos ou legendas pré-reconhecidas e legalmente instituídas como sinais de trânsito.

POLICIAMENTO OSTENSIVO DE TRÂNSITO - função exercida pelas Polícias Militares com o objetivo de prevenir e reprimir atos relacionados com a segurança pública e de garantir obediência às normas relativas à segurança de trânsito, assegurando a livre circulação e evitando acidentes.

PONTE - obra de construção civil destinada a ligar margens opostas de uma superfície líquida qualquer.

REBOQUE - veículo destinado a ser engatado atrás de um veículo automotor.

REFÚGIO - parte da via, devidamente sinalizada e protegida, destinada ao uso de pedestres durante a travessia da mesma.

REGULAMENTAÇÃO DA VIA - implantação de sinalização de regulamentação pelo órgão ou entidade competente com circunscrição sobre a via, definindo, ente outros, sentido de direção, tipo de estacionamento, horários e dias.

RENACH - Registro Nacional de Condutores Habilitados.

RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores.

RETORNO - movimento de inversão total de sentido da direção original de veículos.

RODOVIA - via rural pavimentada.

SEMI-REBOQUE - veículo de um ou mais eixos que se apoia na sua unidade tratora ou é a ela ligado por meio de articulação.

SINAIS DE TRÂNSITO - elementos de sinalização viária que se utilizam de placas, marcas viárias, equipamentos de controle luminosos, dispositivos auxiliares, apitos e gestos, destinados exclusivamente a ordenar ou dirigir o trânsito dos veículos e pedestres.

SINALIZAÇÃO - conjunto de sinais de trânsito e dispositivos de segurança colocados na via pública com o objetivo de garantir sua utilização adequada, possibilitando melhor fluidez no trânsito e maior segurança dos veículos e pedestres que nela circulam.

SONS POR APITO - sinais sonoros, emitidos exclusivamente pelos agentes da autoridade de trânsito nas vias, para orientar ou indicar o direito de passagem dos veículos ou pedestres, sobrepondo-se ou completando sinalização existente no local ou norma estabelecida neste Código.

TARA - peso próprio do veículo, acrescido dos pesos da carroçaria e equipamento, do combustível, das ferramentas e acessórios, da roda sobressalente, do exterior de incêndio e do líquido de arrefecimento, expresso em quilogramas.

TRAILER - reboque ou semi-reboque tipo casa, com duas, quatro, ou seis rodas, acoplado ou adaptado à traseira de automóvel ou camioneta, utilizado em geral em atividades turísticas como alojamento, ou para atividades comerciais.

TRÂNSITO - movimentação e imobilização de veículos, pessoas e animais nas vias terrestres.

TRANSPOSIÇÃO DE FAIXAS - passagem de um veículo de uma faixa demarcada para outra.

TRATOR - veículo automotor construído para realizar trabalho agrícola, de construção e pavimentação e tracionar outros veículos e equipamentos.

ULTRAPASSAGEM - movimento de passar à frente de outro veículo que se desloca no mesmo sentido, em menor velocidade e na mesma faixa de tráfego, necessitando sair e retornar à faixa de origem.

UTILITÁRIO - veículo misto caracterizado pela versatilidade do uso, inclusive fora de estrada.

VEÍCULO ARTICULADO - combinação de veículos acoplados, sendo um deles automotor.

VEÍCULO AUTOMOTOR - todo veículo a motor de propulsão que circule por seus próprios meios, e que serve normalmente para o transporte viário de pessoas e coisas, ou para a tração viária de veículos utilizados para transporte de pessoas e coisas. O termo compreende os veículos conectados a uma linha elétrica e que não circulam sobre trilhos (ônibus elétrico).

VEÍCULO DE CARGA - veículo destinado ao transporte de carga, podendo transportar dois passageiros, exclusive o condutor.

VEÍCULO DE COLEÇÃO - aquele que, mesmo tendo sido fabricado há mais de trinta anos, conserva suas características originais de fabricação e possui valor histórico próprio.

VEÍCULO CONJUGADO - combinação de veículos, sendo o primeiro um veículo automotor e os demais reboques ou equipamentos de trabalho agrícola, construção, terraplenagem ou pavimentação.

VEÍCULO DE GRANDE PORTE - veículo automotor destinado ao transporte de carga com peso bruto total (PBT) máximo superior a dez mil quilogramas e de passageiros, superior a vinte passageiros.

VEÍCULO DE PASSAGEIROS - veículo destinado ao transporte de pessoas e suas bagagens.

VEÍCULO MISTO - veículo automotor destinado ao transporte simultâneo de carga e passageiro.

VIA - superfície por onde transitam veículos, pessoas e animais, compreendendo a pista, a calçada, o acostamento, ilha e canteiro central.

VIA DE TRÂNSITO RÁPIDO - aquela caracterizada por acessos especiais com o trânsito livre, sem interseções em nível, sem acessibilidade direta aos lotes lindeiros e sem travessia de pedestres em nível.

VIA ARTERIAL - aquela caracterizada por interseções em nível, geralmente controlada por semáforo, com acessibilidade aos lotes lindeiros e às vias secundárias e locais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA COLETORA - aquela destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade.

VIA LOCAL - aquela caracterizada por interseções em nível não semaforizadas, destinada apenas ao acesso local ou a áreas restritas.

VIA RURAL - estradas e rodovias.

VIA URBANA - ruas, avenidas, vielas, ou caminhos e similares aberto à circulação pública, situadas na área urbana, caracterizados principalmente por possuírem imóveis edificadas ao longo de sua extensão.

VIAS E ÁREAS DE PEDESTRES - vias ou conjunto de vias destinadas à circulação prioritária de pedestres.

VIADUTO - obra de construção civil destinada a transpor uma depressão de terreno ou servir de passagem superior.

Resolução Contran 160 de 22 de abril de 2004 e suas sucedâneas

Sinalização vertical

Sinalização vertical é um subsistema da sinalização viária cujo meio de comunicação está na posição vertical, normalmente em placa, fixado ao lado ou suspenso sobre a pista, transmitindo mensagens de caráter permanente e, eventualmente, variáveis, através de legendas e/ou símbolos pré-reconhecidos e legalmente instituídos.

A sinalização vertical é classificada de acordo com sua função, compreendendo os seguintes tipos:

- Sinalização de regulamentação;
- Sinalização de advertência;
- Sinalização de indicação.

◆ Sinalização de regulamentação

A forma padrão do sinal de regulamentação é a circular e as cores são vermelha, preta e branca.

Suas características são:

Forma		Cor	
 obrigação/ restrição	 proibição	fundo	branca
		símbolo	preta
		tarja	vermelha
		orla	vermelha
		letras	preta

As placas de regulamentação tem por finalidade informar os usuários sobre condições, proibições, obrigações ou restrições no uso da via. Suas mensagens são imperativas e o desrespeito a elas constitui infração. São elas:



Parada obrigatória



Velocidade máxima permitida



Dê a preferência



Duplo sentido de circulação



Sentido proibido



Sentido de circulação da via/pista



Siga em frente



Passagem obrigatória



Vire à esquerda



Vire à direita



Proibido virar à esquerda



Proibido virar à direita



Siga em frente ou à esquerda



Siga em frente ou à direita



Proibido retornar à esquerda



Proibido retornar à direita



Proibido ultrapassar



Proibido trânsito de caminhões



Proibido trânsito de veículos de tração animal



Proibido acionar buzina ou sinal sonoro



Peso bruto total máximo permitido



Peso máximo permitido por eixo



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da esquerda para a direita



Proibido mudar de faixa ou pista de trânsito da direita para a esquerda



Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantêm-se à direita



Proibido trânsito de bicicletas



Alfândega



Altura máxima permitida



Largura máxima permitida



Comprimento máximo permitido



Pedestre, ande pela direita



Ciclista transite à esquerda



Proibido trânsito de ônibus



Conserve-se à direita



Proibido trânsito de pedestres



Proibido estacionar



Ciclista transite à direita



Circulação exclusiva de caminhão



Proibido trânsito de veículos automotores



Pedestre, ande pela esquerda



Circulação exclusiva de ônibus



Ciclistas à esquerda, pedestres à direita



Trânsito proibido a carros de mão



Proibido trânsito de tratores e máquinas de obras



Estacionamento regulamentado



Sentido de circulação da rotatória



Pedestres à esquerda,
ciclistas à direita



Uso obrigatório de
corrente



Proibido parar e estacionar



Circulação exclusiva de
bicicletas



Proibido trânsito de motoci-
cletas, motonetas e ciclo-
motores

■ Informações complementares às placas de regulamentação

Sendo necessário acrescentar informações para complementar os sinais de regulamentação, como período de validade, características e uso do veículo, condições de estacionamento, além de outras, deve ser utilizada uma placa adicional ou incorporada à placa principal, formando um só conjunto, na forma retangular, com as mesmas cores do sinal de regulamentação. Seguem alguns exemplos:



◆ Sinalização de advertência

A forma padrão dos sinais de advertência é quadrada, devendo uma das diagonais ficar na posição vertical. À sinalização de advertência estão associadas as cores amarela e preta.

Suas características são:

Forma	Cor	
	fundo	amarela
	símbolo	preta
	orla interna	preta
	orla externa	amarela
	legenda	preta

A sinalização de advertência tem por finalidade alertar os usuários da via sobre condições potencialmente perigosas, indicando sua natureza. São as seguintes:



Curva acentuada à esquerda



Pista sinuosa à esquerda



Cruzamento de vias



Confluência à direita



Intersecção em círculo



Declive acentuado



Curva acentuada à direita



Curva à esquerda



Pista sinuosa à direita



Entroncamento oblíquo à direita



Junções sucessivas contrárias, primeira à esquerda



Declive acentuado



Curva acentuada em "S" à esquerda



Curva à direita



Via lateral à direita



Parada obrigatória à frente



Semáforo à frente



Ponte móvel



Curva acentuada em "S" à direita



Curva em "S" à direita



Via lateral à esquerda



Entroncamento oblíquo à esquerda



Confluência à esquerda



Saliência ou lombada



Interseção em "T"



Curva em "S" à esquerda



Bifurcação em "Y"



Junções sucessivas contrárias, primeira à direita



Bonde



Ponte estreita



Pista irregular



Obras



Área com desmoronamento



Pista escorregadia



Início de pista dupla



Cruz de Santo André

	Estreitamento de pista ao centro		Sentido único
	Projeção de cascalho		Trânsito de ciclistas
	Vento lateral		Aeroporto
	Estreitamento de pista à esquerda		Sentido duplo
	Trânsito de pedestres		Área escolar
	Altura limitada		Passagem de nível com barreira
	Estreitamento de pista à direita		Trânsito de tratores ou maquinaria agrícola
	Crianças		Animais selvagens
	Fim da pista dupla		Alargamento de pista à esquerda
	Depressão		Animais
	Mão dupla adiante		Passagem de nível sem barreira
	Largura limitada		Alargamento de pista à direita



Passagem sinalizada de ciclistas



Passagem sinalizada de pedestres



Pista dividida



Peso bruto total limitado



Compartimento limitado



Trânsito compartilhado por ciclistas e pedestres



Passagem sinalizada de escolares



Rua sem saída

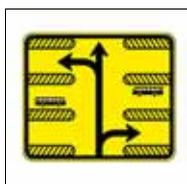


Peso limitado por eixo

◆ Sinalização especial de advertência

Sinais empregados nas situações em que não é possível a utilização das placas de advertência. Referem-se a sinalização especial de faixas ou pistas exclusivas de ônibus; sinalização especial para pedestres; e sinalização especial para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido. Alguns exemplos:

Sinalização especial para faixas ou pistas exclusivas de ônibus



Sinalização especial para pedestres

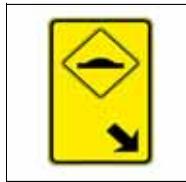
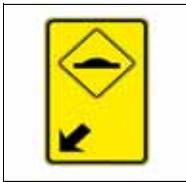


Sinalização especial de advertência somente para rodovias, estradas e vias de trânsito rápido



■ Informações complementares

Havendo necessidade de fornecer informações complementares aos sinais de advertência, estas devem ser inscritas em placa adicional ou incorporada à placa principal formando um só conjunto, na forma retangular, admitida a exceção para a placa adicional contendo o número de linhas férreas que cruzam a pista. As cores da placa adicional devem ser as mesmas dos sinais de advertência. Exemplos:



◆ Sinalização de indicação

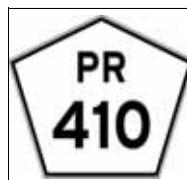
As placas de indicação têm por finalidade indicar as vias e locais de interesse, bem como orientar os condutores de veículos quanto a percursos, destinos, distâncias e serviços auxiliares, podendo também ter como função a educação do usuário. Suas mensagens possuem caráter informativo ou educativo.

São placas de identificação de rodovias e estradas (Pan-Americana, federais e estaduais); de municípios; de regiões de interesse de tráfego e logradouros; de pontes, viadutos, túneis e passarelas; de identificação quilométrica; de limite de municípios, divisa de estados, fronteira e perímetro urbano; e de pedágio.

Há ainda placas de orientação de destino (placas indicativas de sentido ou direção; placas indicativas de distância; e placas diagramadas). Há também placas educativas e placas de serviços auxiliares, estas podendo ser placas para condutores e placas para pedestres.

Finalmente, há placas que indicam atrativos turísticos (naturais, históricos e culturais, locais para prática de esportes, áreas de recreação e locais para atividades de interesse turístico). As placas podem indicar, de maneira geral, o atrativo turístico, o sentido de direção do atrativo turístico e a distância do atrativo turístico. Alguns exemplos:

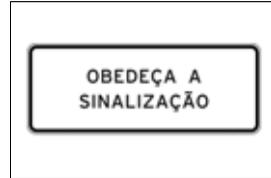
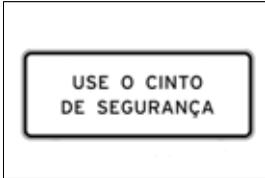
Placas de identificação



Placas de orientação de destino

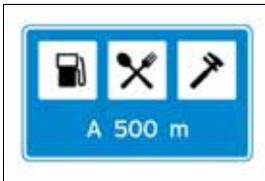


Placas educativas



Placas de serviços auxiliares

Para condutores



Para pedestres



Placas de atrativos turísticos

Identificação



Sentido de atrativo turístico



Distância de atrativo turístico



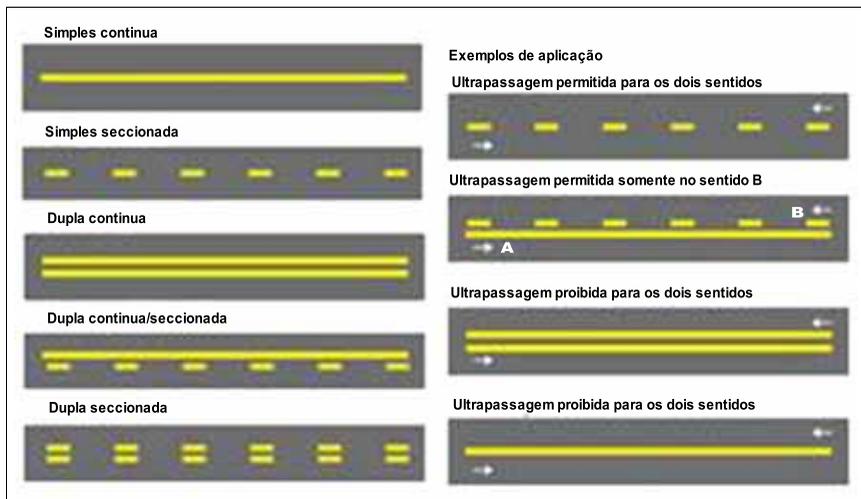
Sinalização horizontal

Sinalização viária que utiliza linhas, marcações, símbolos e legendas, pintados ou apostos sobre o pavimento das vias. Sua função é organizar o fluxo de veículos e pedestres; controlar e orientar os deslocamentos; e complementar os sinais verticais de regulamentação, advertência ou indicação.

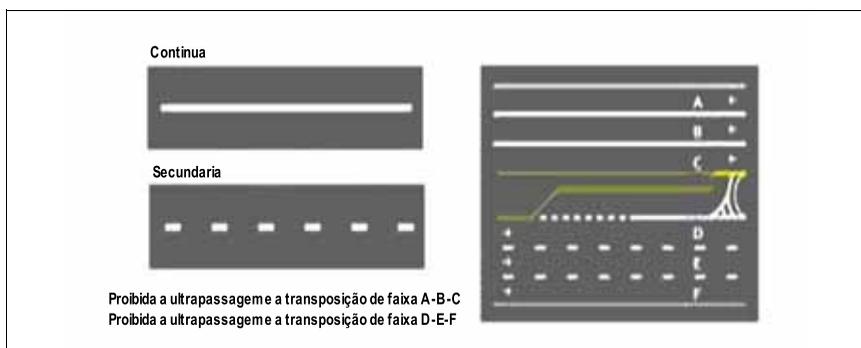
Alguns exemplos:

◆ Marcas longitudinais (separam e ordenam as correntes de tráfego)

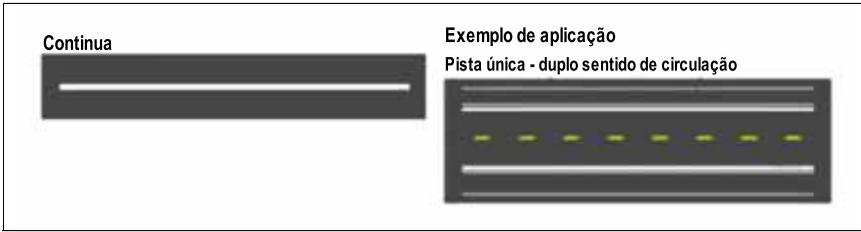
Linhas de divisão de fluxos opostos



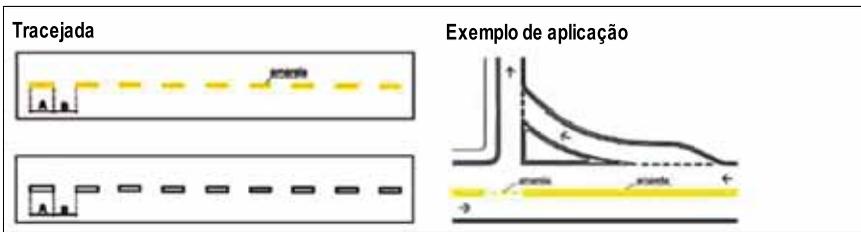
Linhas de divisão de fluxo de mesmo sentido



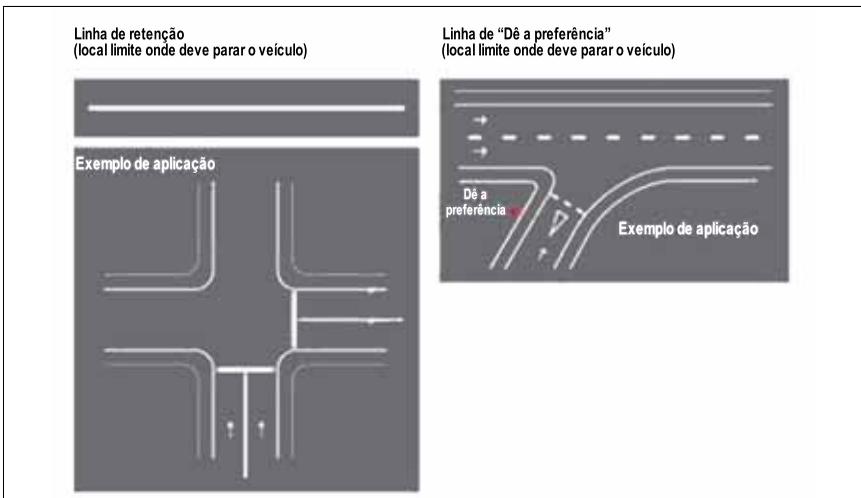
Linha de bordo (delimita a parte da pista destinada ao deslocamento de veículos)



Linha de continuidade (proporciona continuidade a outras marcações longitudinais, quando há quebra no seu alinhamento visual)



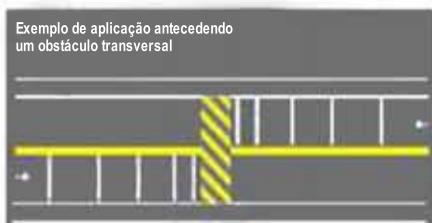
◆ Marcas transversais (ordenam os deslocamentos frontais dos veículos)



Linhas de estímulo à redução de velocidade

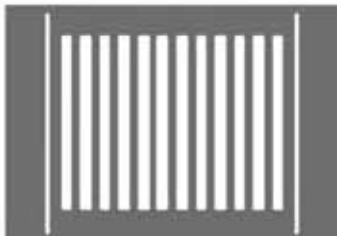


Exemplo de aplicação antecedendo um obstáculo transversal



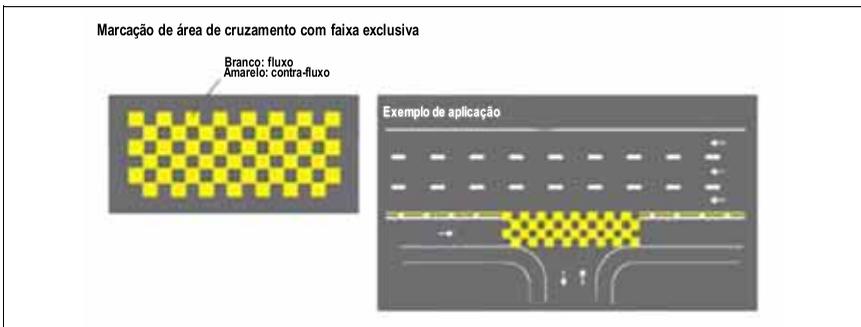
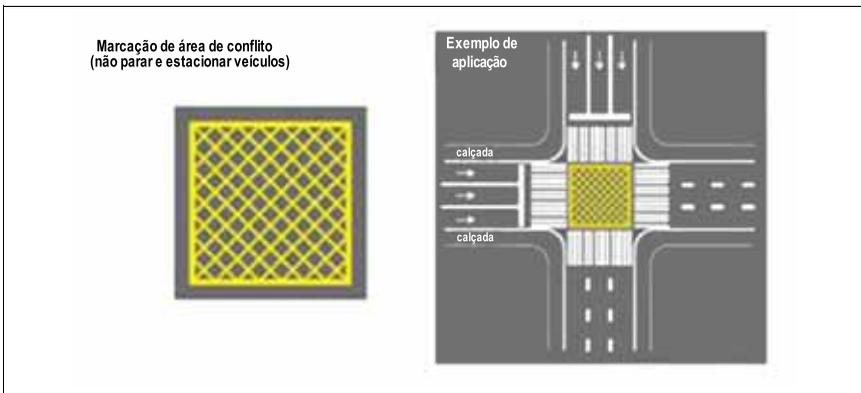
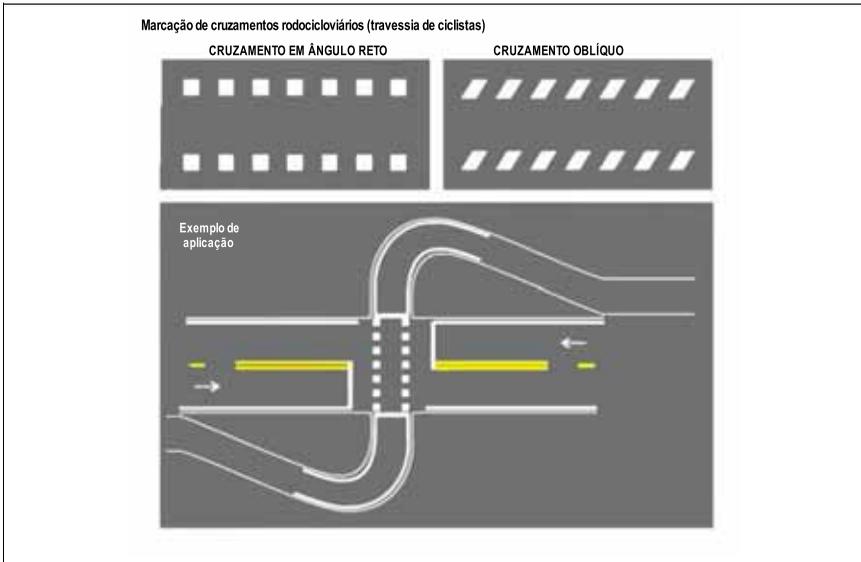
Faixas de travessias de pedestres

ZEBRADA

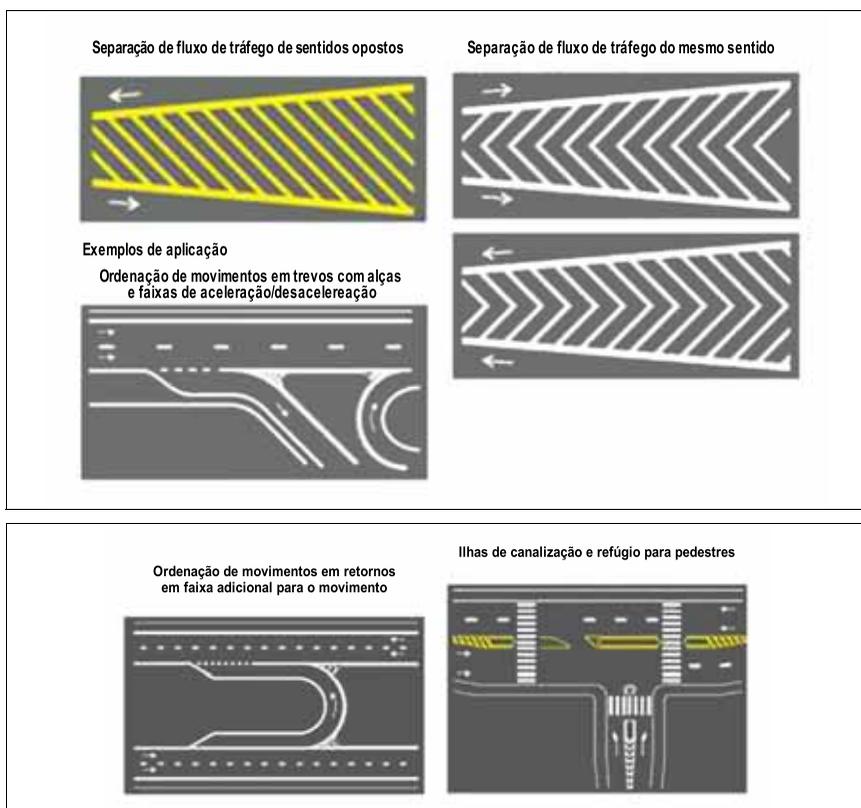


PARALELA

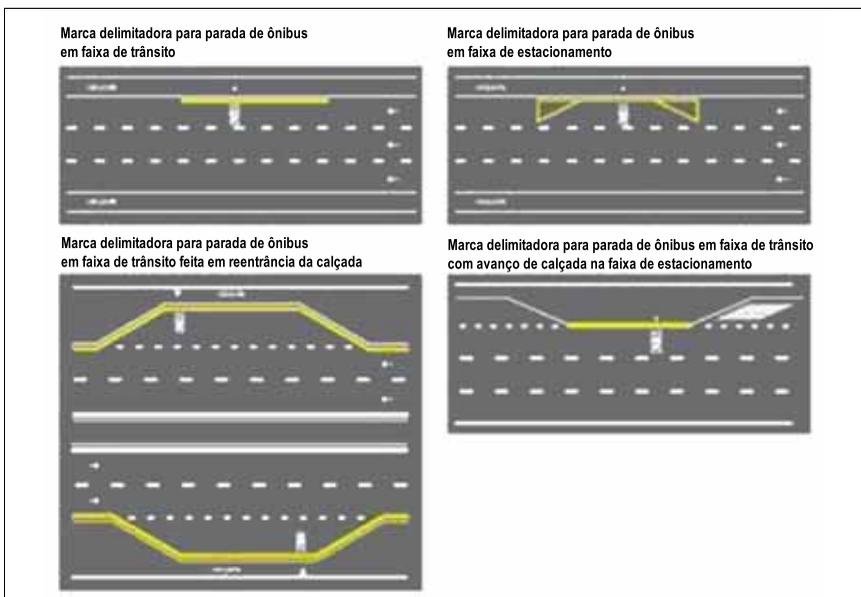
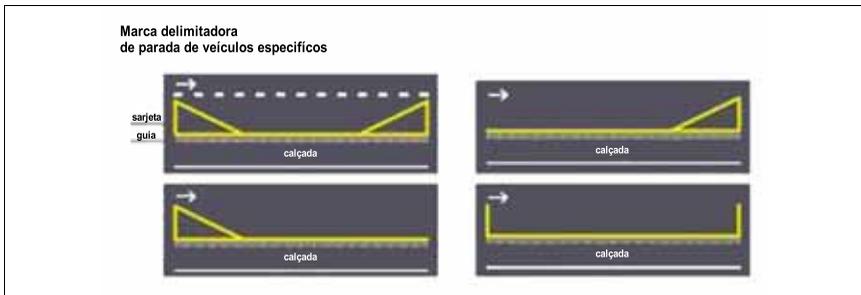
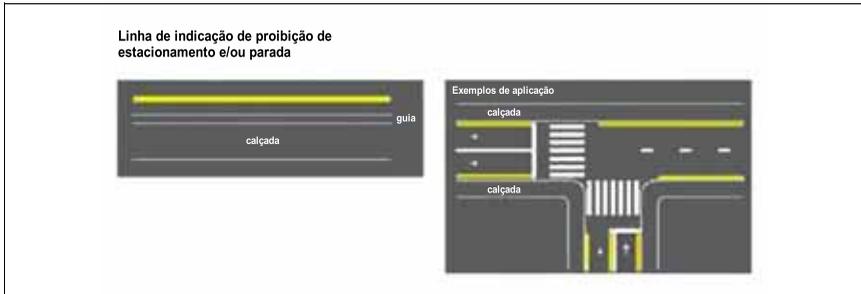




◆ **Marcas de canalização**
(direcionam a circulação de veículos)



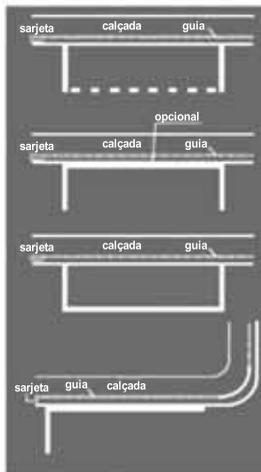
- ◆ Marcas de delimitação e controle de estacionamento e/ou parada (para áreas onde é proibido ou regulamentado o estacionamento e a parada de veículos)



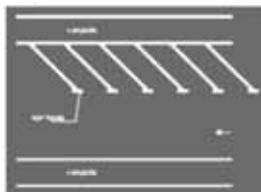
Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

Marca delimitadora de estacionamento regulamentado

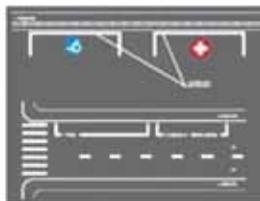
Paralelo ao meio-fio: linha simples contínua ou tracejada



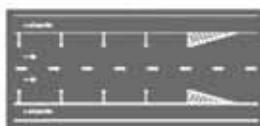
Em ângulo: Linha contínua



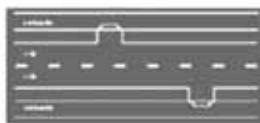
Exemplos de aplicação
Estacionamento paralelo em meio fio



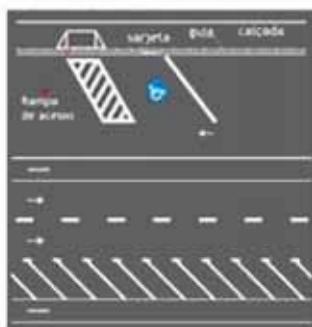
Marca com delimitação da vaga



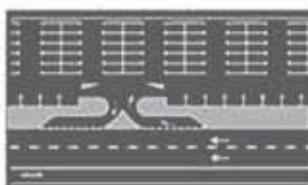
Marca sem delimitação da vaga



Estacionamento em ângulo

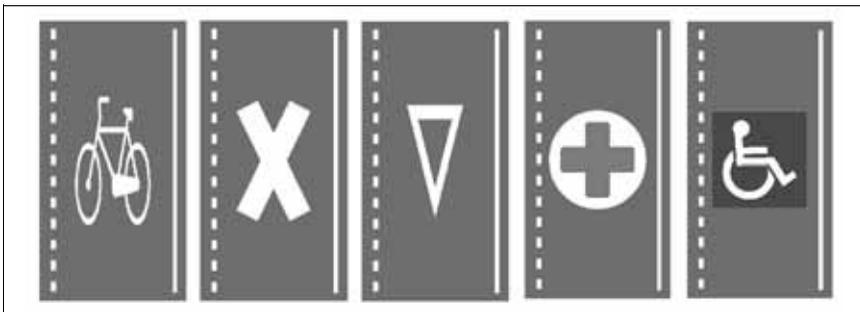
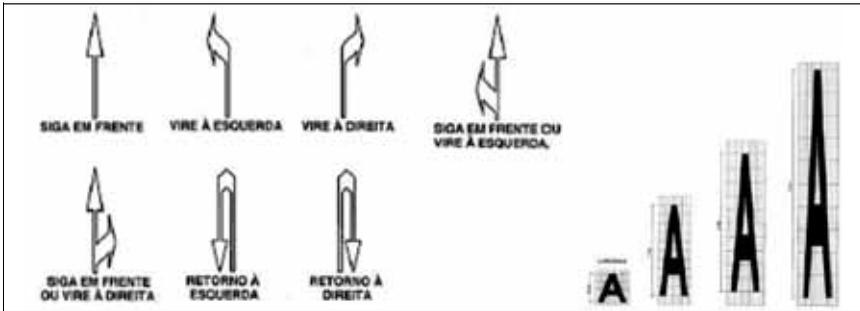


Estacionamento em áreas isoladas



◆ Inscrições no pavimento

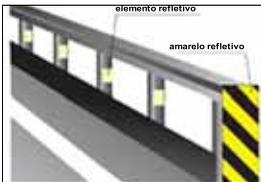
Melhoram a percepção do condutor quanto às condições de operação da via. São subdivididas em: setas direcionais, símbolos e legendas.



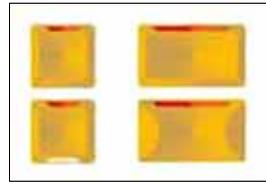
Dispositivos auxiliares

Elementos aplicados ao pavimento da via, junto a ela, ou nos obstáculos próximos, de forma a tornar mais eficiente e segura a operação da via. São constituídos de materiais, formas e cores diversos, dotados ou não de refletividade, com as funções de incrementar a percepção da sinalização, do alinhamento da via ou de obstáculos à circulação; reduzir a velocidade praticada; oferecer proteção aos usuários; alertar os condutores quanto a situações de perigo potencial ou que requeiram maior atenção. Os dispositivos auxiliares são agrupados, de acordo com suas funções, em delimitadores; de canalização; de sinalização de alerta; de alterações nas características do pavimento; de proteção contínua; luminosos; de proteção a áreas de pedestres e/ou ciclistas; e de uso temporário. Alguns exemplos:

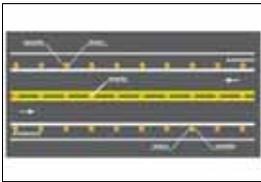
◆ Dispositivos delimitadores



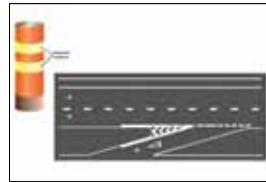
Balizadores de pontes, viadutos, túneis, barreiras e defensas



Tachas e tachões (contem unidades reflexivas)

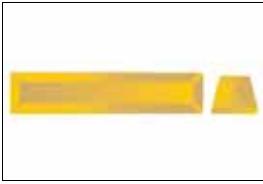


Exemplo de aplicação

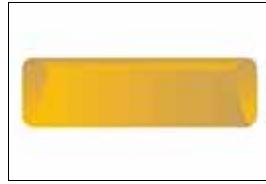


Cilindros delimitadores

◆ Dispositivos de canalização

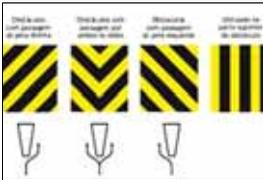


Prismas - substituem a guia da calçada (meio-fio) quando não for possível sua construção imediata

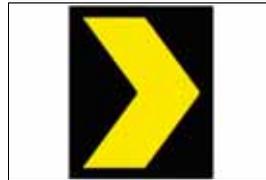


Segregadores - segregam pista para uso exclusivo de determinado tipo de veículo ou pedestre

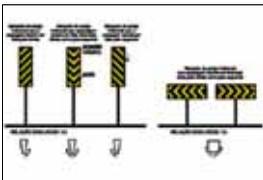
◆ Dispositivos de sinalização de alerta (objetivam melhorar a percepção do condutor)



Marcadores de obstáculos



Marcadores de alinhamento (unidades refletivas fixadas em suporte, que alertam o condutor sobre alteração do alinhamento horizontal da via)



Marcadores de perigo

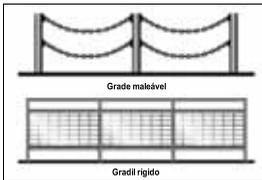
◆ Alterações nas características do pavimento

São recursos que alteram as condições normais da pista de rolamento, quer pela sua elevação com a utilização de dispositivos físicos colocados sobre a mesma, quer pela mudança nítida de características do próprio pavimento. São utilizados para:

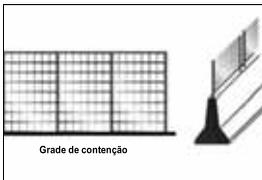
- estimular a redução da velocidade;
 - aumentar a aderência ou atrito do pavimento;
 - alterar a percepção do usuário quanto a alterações de ambiente e uso da via, induzindo-o a adotar comportamento cauteloso;
 - incrementar a segurança e/ou criar facilidades para a circulação de pedestres e/ou ciclistas.
- ◆ Dispositivos de proteção contínua (têm por objetivo evitar que veículos e/ou pedestres transponham determinado local ou evitar ou dificultar a interferência de um fluxo de veículos sobre o fluxo oposto)
-

Para fluxo de pedestres e ciclistas:

Gradis de canalização e retenção

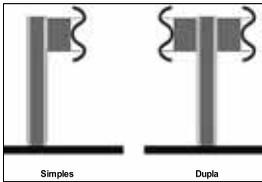


Dispositivos de contenção e bloqueio

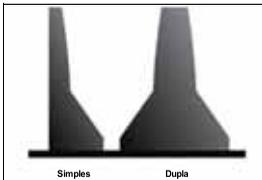


Para fluxo veicular:

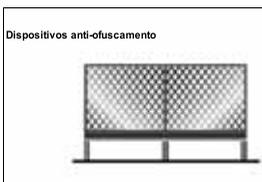
Defensas metálicas



Barreiras de concreto



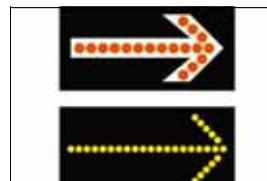
Dispositivos anti-ofuscamento



- ◆ Dispositivos luminosos
(advertem, educam, orientam, informam, regulamentam)

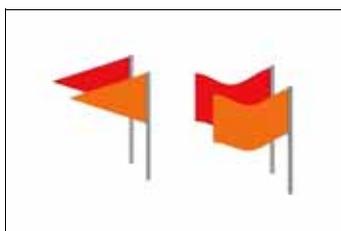
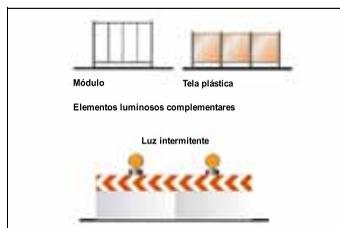
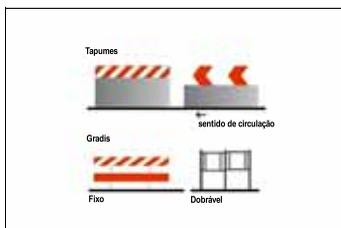
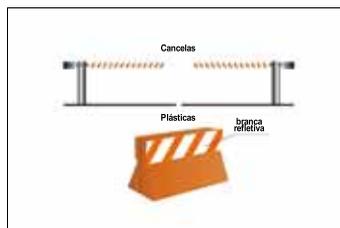
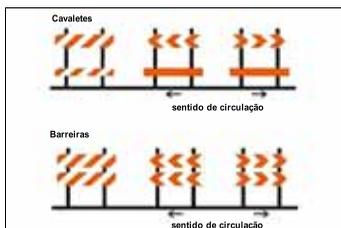
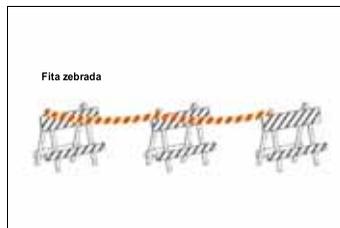
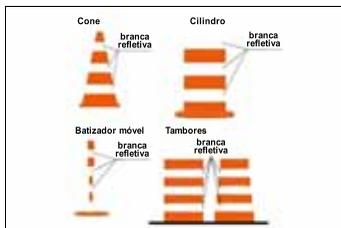


Painéis eletrônicos



Painéis com setas luminosas

◆ Dispositivos de uso temporário

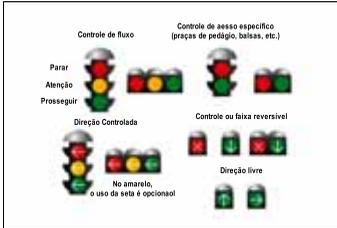


Sinalização semafórica

Conjunto de indicações luminosas acionadas alternada ou intermitentemente por meio de sistema elétrico/eletrônico, cuja função é controlar os deslocamentos. Os sinais podem ser de regulamentação ou de advertência.

◆ Sinalização semafórica de regulamentação

Sua função é efetuar o controle do trânsito num cruzamento ou seção da via.



◆ Sinalização semafórica de advertência

Sua função é advertir a existência de obstáculo ou situação perigosa, devendo o condutor reduzir a velocidade e adotar as medidas de precaução compatíveis com a segurança para seguir adiante.



Sinalização de obras

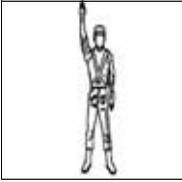
Tem como característica a utilização de sinalização vertical, horizontal, semafórica e de dispositivos e sinalização auxiliares combinados de forma que os usuários da via sejam advertidos sobre a intervenção realizada e possam identificar seu caráter temporário; sejam preservadas as condições de segurança e fluidez do trânsito e de acessibilidade; os usuários sejam orientados sobre caminhos alternativos; sejam isoladas as áreas de trabalho de forma a evitar a deposição e/ou lançamento de materiais sobre a via. Alguns exemplos:



Gestos

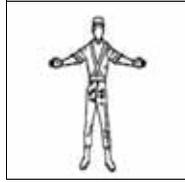
◆ Gestos de agentes da autoridade de trânsito

Os gestos de agentes da autoridade de trânsito prevalecem sobre as regras de circulação e normas definidas por outros sinais de trânsito. São eles:

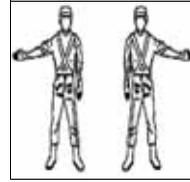


Ordem de parada obrigatória para todos os veículos.

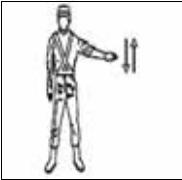
Quando executada em intersecções, os veículos que já se encontrem nela não são obrigados a parar.



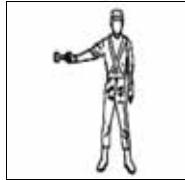
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelos braços estendidos, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



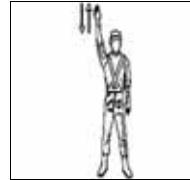
Ordem de parada obrigatória para todos os veículos que venham de direções que cortem ortogonalmente a direção indicada pelo braço estendido, qualquer que seja o sentido de seu deslocamento.



Ordem de diminuição de velocidade.

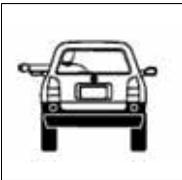


Ordem de parada para os veículos aos quais a luz é dirigida.

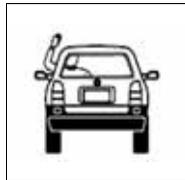


Ordem de seguir.

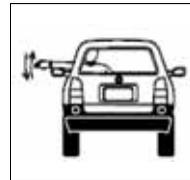
◆ Gestos de condutores



Dobrar à esquerda



Dobrar à direita



Diminuir a marcha ou parar

Sinais sonoros

Sinais de apito	Significado	Emprego
Um silvo breve	Seguir	Liberar o trânsito em direção / sentido indicado pelo agente
Dois silvos breves	Parar	Indicar parada obrigatória
Um silvo longo	Diminuir a marcha	Quando for necessário fazer diminuir a marcha dos veículos

Especificações técnicas do sinal sonoro da sinalização semafórica para travessia de pedestres com deficiência visual

Momento	Intermitência	Duração	Frequência
Para o sinal sonoro de localização	0,5 Hz (1 ciclo a cada 2s)	60 ms (ffl 2 ms)	950 Hz (ffl 10 Hz)
Para o sinal sonoro de início do tempo de travessia (silvo inicial do tempo de verde do foco do pedestre)	1 pulso único, antecedendo o sinal sonoro de travessia	160 ms (ffl 5 ms)	2000 Hz (ffl 10 Hz), decrescendo gradativamente até 500 Hz (ffl 10 Hz)
Para o sinal sonoro de travessia (tempo de verde do foco de pedestre)	1 Hz (1 ciclo/s)	160 ms (ffl 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (ffl 10 Hz) + 500 Hz (ffl 10 Hz)
Para o sinal sonoro de advertência de encerramento de travessia (tempo de vermelho intermitente do foco de pedestre)	2 Hz (2 ciclos/s)	160 ms (ffl 5 ms)	Frequência modulada: 2000 Hz (ffl 10 Hz) + 500 Hz (ffl 10 Hz)

Meio ambiente

Desde a sua fundação, a Toyota compromete-se, de forma consistente, com a ideia de contribuir com a sociedade através da fabricação de automóveis, liderando inovações com tecnologia e criatividade. Este é o espírito de desafio que realiza mudanças, o mesmo que nos foi passado através do DNA da empresa. Pensando no futuro, desejamos continuar contribuindo com a sociedade através de nossos negócios e permanecer como a empresa de escolha de nossos clientes, fazendo-os sorrir sempre.

Isto não significa apenas tentar reduzir a próximo de zero os fatores negativos associados com automóveis mas, ao mesmo tempo, ir além do zero, desafiando-nos em todas as iniciativas Toyota em direção ao impacto positivo real, no que se trata do ciclo de vida do produto desde sua fabricação até o uso e descarte do veículo pelo usuário.

Significa também reforçar estas iniciativas, em colaboração com todas as partes interessadas que partilhem de nossas aspirações. Iremos consolidar novas ideias, dinamismo e tecnologia, para juntos chegarmos a uma sociedade verdadeiramente sustentável, através do uso consciente do veículo para mitigar emissões de CO₂ (dióxido de carbono) e o devido gerenciamento de peças, óleo e fluidos do veículo.

A condução ecológica previne o aquecimento global

“Condução Ecológica” é um termo bastante comum, mas o que é exatamente “Condução Ecológica”?

Tenha conhecimentos básicos de condução ecológica com as dicas abaixo:

Primeiro vamos entender: Relação entre o aquecimento global e o CO₂

O CO₂ prende o calor solar em quantidades apropriadas, como um gás do efeito estufa, mantendo a terra numa temperatura confortável. Entretanto, se grandes quantidades de CO₂ forem emitidas, este gás cobrirá a terra como uma estufa e a temperatura irá subir. É muito importante fazer esforços visando à redução do CO₂ para prevenir problemas globais incluindo desastres, tais como secas, inundações, extinções de plantas e animais, ou epidemias de doenças.

Dicas para condução ecológica

Para a condução ecológica e econômica, atente-se aos pontos descritos a seguir:

◆ Como utilizar o modo de condução Eco

Ao utilizar o modo de condução Eco, o torque correspondente a quantidade de pressão exercida sobre o pedal do acelerador pode ser gerada mais suavemente do que em condições normais. Além disso, a operação do sistema de ar-condicionado (aquecimento/resfriamento) será reduzida e melhorará a economia de combustível.

◆ Uso do indicador do sistema híbrido

A condução Ecológica é possível ao se manter o indicador do sistema híbrido na área Eco.

◆ Operação de posição da alavanca de mudança de marchas

Coloque a alavanca de mudança na posição D ao parar em um semáforo, ou ao dirigir em tráfego intenso. Coloque a alavanca em P ao estacionar. Colocar a alavanca na posição N não tem efeito positivo no consumo de combustível. Na posição N, o motor a gasolina funciona, mas a energia elétrica não pode ser gerada. Além disso, ao utilizar o sistema de ar-condicionado, a energia da bateria híbrida (bateria de tração) é consumida.

◆ Operação do pedal de freio/acelerador

Dirija o seu veículo suavemente. Evite aceleração e desaceleração bruscas. A aceleração e desaceleração gradual e desaceleração tornarão o uso do motor mais eficiente.

◆ Atraso (problemas no trânsito)

Aceleração e desaceleração repetida, bem como longas esperas nos semáforos, irão prejudicar a economia de combustível. Verifique informações de antes de sair, para evitar atrasos o máximo possível. Ao dirigir em congestionamentos, libere suavemente o pedal de freio para que o veículo se mova para frente levemente e para evitar o uso excessivo do pedal do acelerador. Fazer isso pode ajudar a controlar o consumo excessivo de combustível.

◆ Condução em rodovias

Controle e mantenha o veículo em uma velocidade constante. Antes de parar em uma cabine de pedágio ou algo similar, assegure tempo suficiente para soltar o acelerador e aplicar os freios suavemente.

◆ Ar condicionado

Utilize o ar-condicionado apenas quando necessário. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo excessivo de combustível.

No verão: Quando a temperatura externa estiver alta, utilize o modo de ar recirculado. Fazer isso pode ajudar a reduzir o consumo do sistema de ar-condicionado e do combustível.

No inverno: O motor não interromperá a injeção automaticamente até que ele e o veículo estejam quentes e, assim, consumirá combustível. O consumo de combustível pode ser melhorado ao evitar o uso excessivo do aquecedor.

◆ Verificação da pressão de inflagem dos pneus

Certifique-se de verificar a pressão de inflagem dos pneus frequentemente. A pressão de inflagem incorreta nos pneus interfere negativamente na economia de combustível.

◆ Bagagem

Carregar bagagem pesada pode interferir negativamente na economia de combustível. Evite sobrecarregar o veículo com bagagem. Instalar um rack de teto grande também interferirá negativamente na economia de combustível.

◆ Revisão periódica

As revisões do veículo devem ser realizadas conforme periodicidade estabelecida neste manual, visando além da condução segura e econômica também o correto procedimento na troca de óleo, fluidos, filtros, baterias, pneus e sistema de ar condicionado em Concessionárias Autorizadas Toyota.

◆ Recomendação para descarte de peças

Ao realizar revisão do veículo nas Concessionárias Autorizadas Toyota, recomenda-se que as peças sejam descartadas na mesma, por possuírem fornecedores ambientalmente qualificados, de modo a garantir o devido descarte final sem causar danos ao meio ambiente.

◆ Descarte final do veículo

○ O veículo em seu final de vida útil deverá ser destinado de forma correta, de modo a evitar qualquer impacto ao meio ambiente, em função de abandono em logradouros públicos sem que haja qualquer tratativa ambientalmente correta.



Contribua com o meio ambiente, faça sua parte!

Registro de revisão periódica

1ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

2ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

3ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

4ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

5ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

6ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

7ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

8ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

9ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

10ª Revisão periódica	
Data:	O.S. n.º:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

11ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

12ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

13ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

14ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

15ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

16ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

17ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

18ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

19ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

20ª Revisão periódica	
Data:	O.S. nº:
Km:	Tempo:
Ass. Concessionária Autorizada	

Registro de códigos

Código da chave/smartkey

Código do kit antifurto para rodas

Código do kit antifurto para estepe

 **NOTA**

Em caso de perda das chaves ou segredo, contatar a Concessionária para solicitar a segunda via.

Para kit antifurto para rodas e kit antifurto para estepe é possível solicitar segunda via diretamente para o fornecedor através do website: <https://mcgard.com.br/reposicao/>

Velocímetro

O velocímetro original foi substituído em ___/___/___, com _____ km.

Assinatura Concessionária:

© 2020 TOYOTA DO BRASIL

Todos os direitos reservados. Este material não pode ser reproduzido ou copiado, inteiro ou em partes, sem permissão por escrito da Toyota do Brasil.



TOYOTA

Pensando mais longe

Código: OM47E-05BRA-RP
TMC: OM47E04E
Agosto/2020